

PROCESSO Nº 24300

ANO 1985

I VOLUME



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Turístico do Estado - **CONDEPHAAT**

21324

INTERESSADO: MARIA THEREZINHA N. F. E OUTROS

PROCEDÊNCIA: AMPARO

DATA: 02/12/85

REPARTIÇÃO: _____

Nº DE ORDEM DO PAPEL: _____

ASSUNTO: Solicitam estudo de tombamento do Núcleo Histórico e 23
Edifícios ou Sítios no Município de Amparo

Recapeado em 15/03/93 MSS, 25/04/00 RG., 22/09/08 SG.

24300

PROCESSO Nº

SECRETARIA DA CULTURA

CONDEPHAAT

SOLICITAÇÃO DE TOMBAMENTO

GUICHÊ Nº 159

INTERESSADO MARIA THEREZINHA N.F. e Outros.

DATA 25.11.85.

DESCRIÇÃO Solicitam estudo de tombamento do Núcleo Histórico e 23 Edifícios ou Sítios no Município de Amparo.

PROPRIETÁRIO

LOCALIZAÇÃO MUNICIPIO DE AMPARO.

Amparo, outubro de 1985

RECEBI

CONDEPHAAT 25/11/85

Antônio

2/9

Sr. Br. Modesto Carvalhosa

Ilmo. Sr. Diretor da Divisão da Secretaria Executiva do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado (CONDEPHAAT)

Prezado Senhor

O Patrimônio Arquitetural de Amparo encontra-se em / processo de destruição. Desde a demolição do Teatro João Caetano (data de 1890, obra de Garcia Redondo, com decorações de Benedito Calixto), a que os atos de vandalismo se sucedem, sem que nenhuma providência tenha sido tomada por parte das instituições competentes. Em 1980, um levantamento cuidadoso, realizado pelos arquitetos Rita de Cássia Carrara Castan e Haroldo Cunha, revelava cerca de trezentas / casas significativas do nosso patrimônio arquitetural. Hoje, 5 anos / depois desse trabalho, pode-se constatar que 150 desses edifícios / foram demolidos ou irremediavelmente alterados. Para que Vossa Senhoria possa avaliar a importância da perda, anexamos fotos de 14 casas do mais alto interesse, hoje demolidas ou descaracterizadas (cf. / mapas e histórico). Nessa pequena amostra, chamamos a atenção para o fato de que 09 dentre elas foram destruídas há menos de um ano.

Assim, é com urgência que solicitamos o estudo do núcleo histórico de Amparo, visando uma proteção adequada. Solicitamos também o tombamento de 23 edifícios ou sítios, ligados à história e cultural da cidade, cuja lista é a seguinte:

- 1 - Grupo Escolar Luiz Leite
- * 2 - Igreja São Benedito, com seu Teatro
- * 3 - Palacete Luiz Leite (atual Museu)
- 4 - Parque Dr. Arruda
- * 5 - Igreja Nossa Senhora do Rosário
- 6 - Patronato Jesus Crucificado (antiga residência do Barão de Campinas)
- * 7 - Igreja Nossa Senhora do Amparo
- * 8 - Casa da Rua Ana Cintra
- * 9 - Hospital Anna Cintra
- 10 - Palacete Rua Barão Cintra
- * 11 - Mercado Municipal

5.A
Abrir quichê
Manilda
25/11/85

25/11/85
MATER
para exami-
nar com urgência
Manilda
25/11/85

- x 12 - Antiga Intendência
- x 13 - Liceu de Artes e Ofício
- x 14 - Beneficência Portuguesa de Amparo
- x 15 - Igreja de São Sebastião
- 16 - Matadouro
- 17 - Leprosário
- 18 - Hotel Berardo (Vimado o conjunto de arde de um pte)
- 19 - Asilo
- x 20 - Società Italiana di Mutuo Socorro (atual Prefeitura)
- 21 - Antigo Colégio Nossa Senhora do Amparo
- x 22 - Antigo Conservatório
- x 23 - Casas da Rua Barão de Campinas

Todos estes edifícios são anteriores à Primeira Guerra Mundial., e sua grande maioria data do século XIX. Anexamos histórico e / fotos de cada um deles (cf. mapa).

Contando com Medidas urgentes de Vossa Senhoria, no sentido de preservar este nosso patrimônio, subscrevemo-nos.

Maria Therezinha Nogueira Frare - Diretora do Museu Histórico "Bernardino de Campos" - *M. Frare*

Jorge Coli - Professor no departamento de História da Unicamp - *J. Coli*

Rita Helena Camargo do Canto e Castro - arquiteta - *R. do Canto*

Maria Leandra Bizjo - Estudante - *M. Bizjo*

Marcos Vinícius de Cavalher - Estudante - *M. de Cavalher*

Euclides Edwin TRUZZI - comércio

ROBERTO DO CANTO E CASTRO - ENGENHEIRO CIVIL

Luiz Eduardo do Prado - eng. arquiteto

Maria Silvia Bense Pinto Lima - artista plástica

Helma Lucio Grassi - estudante - *Helma*

HAROLDO DE ARAUJO CUNHA - ARQUITETO - *H. Cunha*

ANTONIO CARLOS COELHO DESENHISTA ARQUITETONICO

RITA DE CÁSSIA CARRARA CASTAN - ARQUITETA - *R. Castan*

Beatriz de Carvalho D'Amatto


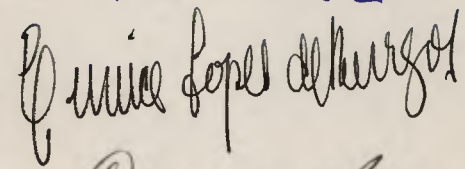
Prendas Domésticas

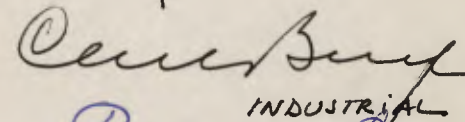
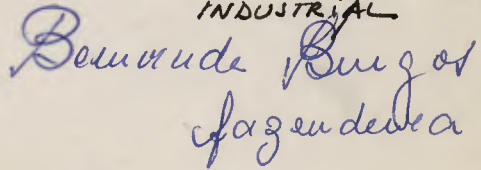
4/P

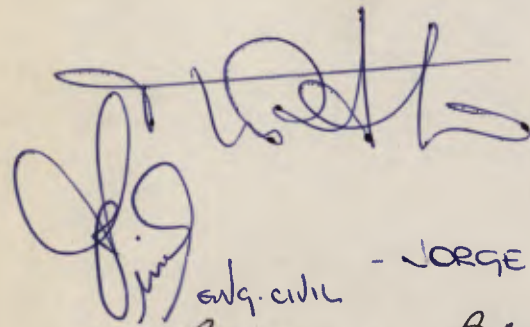
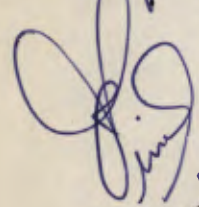
MONICA DE CARVALHO BONANI - Ad VOGADA

Helena Camargo do Couto Castro - comercio de Castro
Sylvia Camargo do Couto e Castro - Desenhista Industrial - Sylvia Castro

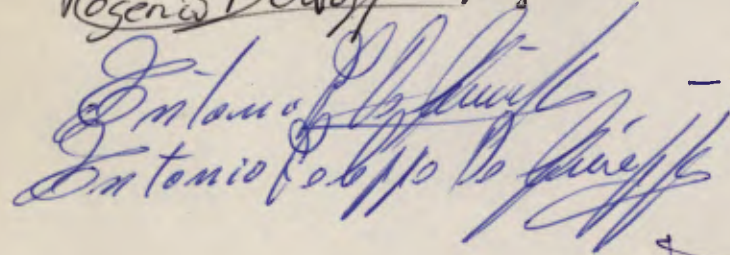
MARIA TERESA CAMARGO DO COUTO CASTRO - ARTISTA PLASTICA - Tullio Castro
Odete Falcão Melles Camargo Lima - Contadora

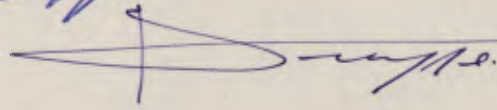
7'  LUIZ LEE - INDUSTRIAL
EUNICE LOPES DE BURGOS  EUNICE LOPES DE BURGOS FUNC. PUBLICO.

CARLOS AFFONSO L. BURGOS NETO  CARLOS AFFONSO L. BURGOS NETO
Beniuda U. O. de Burgos  BENIUDA U. O. DE BURGOS INDUSTRIAL fazendeira

 THOMAZ PINTO LIMA
 JORGE ROBERTO PINOLA subq. civil

Luciana Buevides de Carvalho - P. Domésticas
Rogério Bertuzzi Rogério Bertuzzi Administrador

 ANTONIO GIUSEPPE - encarr. obras.

CELSO ANTONIO DE GIUSEPPE  CELSO ANTONIO DE GIUSEPPE (ESTUDANTE ENGENHARIA CIVIL)

Maria Sílveira de Moraes

Nice Lopes de Arruda

Maná Ignez de Freitas

Maná Augusta Batista

Ritomena Lopes de Arruda Pinheiro

Polyana Cavale - estudante

Alissonara Mariano Silva - estudante

Maria Lúcia Queiroz Ferrera Barata
Pedagoga - Faz. Barreiro 3/2

~~Heloisa~~ CARLOS ROBERTO DE GIUSEPPE. ESTUDANTE
Heloisa de Cavallo Chiatone - Psicoló-
loga

~~Julia~~ - HERALDO LULLI - OP. TELEIMPRESSOR

Montack Pagan - maria Olinda
(bailarina, professora. mãe Raia Pagan
e coreografa).

Maria Dalva roqueira gouveas - secretária.

Maria Juli Urbano - ~~Juli Urbano~~ cunha - Dentista

Jiselda M. M. Hanson Lima do Sar.

José Fernando Pagan Fazendeiro.

Christina Janna Ferraz Bueno Fernandes - dona de casa.

Maryka Fernandes estudante.

Rosane Alvares Jardim (estudante)

Uma Ilávia Gouveia - estudante

Wsuatunha (comerciante) MARIA LUCIA ARAUJO UNHA

Lid Lupu de Burgan Neto (estudante)

Irma de Aruda Pastana dona de casa

Norma P. Teixeira Lima - dona de casa

Orice Carraxa Castany - professora III

Celi Gustafson Estrada Borghi - Profe

Mary Rosler Guimarães - estudante universitária de História História

Sonia Maria de O. Cruz - estudante universitária - ~~Discipl.~~

Jua Maria Faria Lambain - estudante - universitária História

Maria do Carmo P. Bizio - estudante de História

Athayde Zamboni Junior - estudante universitário de História.

Lúcia Keelma Rocha - estudante universitária de História.

Maria Ap. Pedro Godoi - estudante universitária de História

Teodora Jardim Chaves - estudante universitária de História

Denise de Fátima B. Ramalho estudante universitária de Hist

Ana Regina Fereira mora estudante universitária de História

Deusiles de Fátima Sartori - estudante universitária de História

~~Elmora dos Guimarães~~ Estudante Universitário de História

Claudia M. Pitarello - estudante universitária de História

Rinaldo José Armellini - estudante universitário - História -

José Ronaldo Basalini Lima nº 14 - 4º semestre de

História. Estudante universitário de História.

• Pela presença do patrimônio público.

Neide Bazani - Universitária de História.

~~Aluizio~~ - estudante universitária de História.

Edna Aparecida Bileli - Estudante universitária de História

~~Francis Jaffi~~ Estudante universitária de História.

Carmen Lúcia Bazani - estudante universitária de História

• Palotafortro - Estudante universitário de História

• Samuichin - Estudante universitária de História

Vicente de Paula Barata - fazendeiro

• Relício de Souza - Professor nível superior - Geografia

Maurício de Rê de Almeida - Professor nível superior - matemática

Wagner - Psicólogo e Professor nível superior.

Paulo Roberto Arris de Barros Bueno

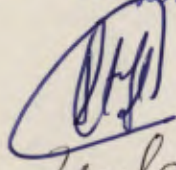
REINARDO A.T. GIACOMASSO - Reinaldo Giacomasso - ENG. CIVIL

Cátia Aparecida Vicentini - Eng.ª Civil - Vicentini

Alexandre Henrique Jeremias - Desenhista.

Adriano Reyno Jounes - desenhista

Roque Guacaci Petelin - Baucário
Mauria Spigrocha - Aux. Escritório
M. Mentado - Aux. Escritório



Ursula

Reinaldo C. Vieira
Dulce Jesus

- Aux. Escritório
- Aux. Escritório
- enfermeiro
- médico

Ordina Teixeira - administradora hospitalar

Magalhães - Julio Arthur Marques Nepomuceno - jornalista

Elizabeth Camargo Lima da Silva - taxineira

Roberto Silva - pintor

Arlete Benito Amig - linotipista

Maria A. Conceição - paginadora

André Luis S. Campos - fazendeiro chefe
Carlos Teixeira - engenheiro civil

CAP PM MARIO TORRELLI MARCEL DA SILVA - CMT DA 2ª CIA POLICIA MILITAR

Bera Barros - Psicóloga

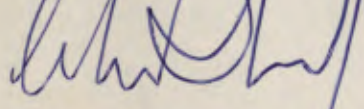
Maria Sílvia D. Hadler - Professora de História - USPHadler

Renata Blatner Rodolfsky - Professora - RR Rodolfsky

Hadlang - Engenheiro civil - Alberto Lang

João Ramalho Barata - Funcionário Público

Maria Helvia M. Celvim de Burgos - Relações Públicas

 - CELSO JOMENKONI NETO - COMERCIANTE

Moacyr A. Correia - Tardineiro

Alga Christiani Cazotto Doméstica

Luís Carlos F. Benini - Benito judicial

Josepha F. Benini D. de casa

J. Boneti José Carlos Boneti - Industrial 8/2

~~H.~~ Cristina Lenzi Boneti - Professora
Luciana Ferrari Boneti - Estudante

Lda Maria Sposito de Anila - Balconista
Douglas B. Vieira Franco - Escriturário

Luiz Carlos Bonato - Adv. Escrivão
Márcio Rodrigues Pereira - Estudante

Dessa Maria B.C. Costa Lucia - Funcionária Pública
Luiz Fernando P. de Godoy

Carmen Camargo de Godoy - Professora.

Clésio Matta - Clésio M. Paiva Vidua - corretor de Impres

João - Vicente Ficondo - Func. Público

Luiz Cláudio - Cláudio Matta - Func. Público

Jaci Maria Felix - Professora

~~Maria~~ Maria Helena Camargo Pires - Professora

Doméstica Marcia Priscina Dazi Brasil

H. Tupis - Aux. Contabilista
Tupés da Tupis

Alson H. Godoy Jr. - Advogado

Waldemar - Professor I

Luiz Ficondo - Jma Maria Vidua Ficondo - dona de casa

Joselyna Machado - Func. Pública

Yandrya Coutinho Machado - Func. Pública

Maria Regina Dazi Brasil - doméstica

Amado Pereira Lima - médico. Mariano

Das - es - FLAVIO H.B. VASCONCELLOS - fun. Público
Vera Lucia de Lima - bibliotecária

Maria Aparecida Zanini
Profissão - Secretária

~~Luiz~~ Sr. RICHARDO Impeuro da SICUR. 2/2
~~ANTONIO~~ METALURGICO.

Marta Ap. Souza da M. Maria Ap. Souza Silva chefe Faturo de
Silvana Costa de Oliveira Professora
Júlia Esmeralda Bizzi - (do lar)
gimnasia de Cavalho Tracassi - estudante
Roger Richard Fernand Rêut - auxiliar cartorio
Sebastião Magatto - oficial senaheiro
Antonio Luis Paulista = Bancário = Bradesco S/A.

Felício - Func. Publ. Fed. - Supervisor da Casa dos Contos - Av. Luit. Alf
- Func. Publ. Fed. - MEC.
Marjorie J. de Godoy - T.A.E.

Mary Pimentel de Godoy

Marcos Leite Vasco de Toledo - (Médico VETERINÁRIO)

Maria Hulce Leite Vasco de Toledo - professora

Froseli Courça Cande Foscopi Toledo - (Zootecnista)

F. A. Vero de Toledo Agropesquisador

Roberto L. V. Toledo - Advogado

Maria Aparecida M. Vasco de Toledo - Bióloga

Elisa de Mesquita Sampaio - Ass. Social

Ricardo Mesquita Sampaio (Administrador de empresa)

Helena Ferreira Nobrega p. domestica

Gualdo de Souza Nobrega aposentado - bancário

Guandy. Claudio Fernandez - aux. escritório

Hélia Ferreira Bueno Prendas Domesticas

Ruia Helena Ferreira Bueno aux. de escritório

José Brito Pereira de Alencar - industrial

Maria N. P. de Oliveira - p. domésticas

Nilton J. Tafner - NILTON J. TAFNER - ENG. CIVIL.

Olympia Sylvestre - funcionária Pública

Maria Luiza Rangel de Almeida Mello - funcionária pública

Pierro Maria Lucia Fioravanti - publicitário (2) 10/2

Maria do Carmo de Azevedo Mello - funcionária federal do Minist. Aeronautica

Maria José Benvides de Carvalho
Fazendeira - Faz. Cachoeira -

Marina Pastana Barata - Fazendeira
Faz. Barreiro

Maria Flora de Q. Mello - Empresa de Turismo

Fredides Barata Lopes da Silva - Motorista

~~Antonio~~ - ANTONIO FERNANDO PETERLINI - COMPRADOR -

~~Jose~~ - Jose Benedito de Saes - Motorista -

~~Gilberto~~ - Gilberto P. Martorano - engenheiro agrônomo.

Palucio M. Valloze - comerciante.

Sylvia de Aquino Mantovani - dona de casa.

Uarli Lucio Peixoto de Aquino - Comerciante

Jacira Fernandes da Silva - dona de casa

~~Regis~~ - Regis Bueres Schliker Silva J.
Oficial Legislativo

Rita Elina Monteiro - professora.

~~Cidiney~~ - Cidiney Bruschini - Alfaiate.

Neusa Ap. B. C. Silveira - funcionário público

Jandira Bastos Esquerite

~~Jonir~~ - Jonir Canelli - Comerciante

Maria Inez Lombardi - Professora

Leo Scatolini - Industrial

- José Manuel Bueno - ADVOGADO
- Maria Angela Scatolini - PSICÓLOGA
- Marcos Fernando Duran Bueno - ESTUDANTE
- Mônica Duran Bueno - ESTUDANTE
- Mariana Duran Bueno - DONA DE CASA
- Milena Pluzinha Barrara Scatolini - Indústriaria
- Maria Assumpta Carrara Andrade - DONA DE CASA
- ~~Roberto~~ J. J. J. - DANÇARINA
- Maria Helena Scatolini Pereira - Engenheira Civil
- ROBERTO PASTANA PEIXEIRA LIMA - História - *Roberto*
- Ana Luiza Jay - Administração - *Jay*
- JOMINGOS FELICIO BRUNETTO - *JB* - AGENTE DO IBGE
- Rosemari Pavam de Moraes - *R. Moraes* - Agente do IBGE
- Rigi Schlittler - REGIS B. SCHLITTLER JILVA
- U. Gratiel* - ADVOCADO
- DOMATO ALCANTARA - COORDENADOR
- Paulo Bastian - Diretor de Faculdade Plínio Augusto Amaral
- Luís Hebe D. D. - Secretário P.C.P. Plínio Augusto do Amaral
- Bianchi Michelini Quina - Funcionária da Secretaria Plínio Augusto Amaral - (F.C.L.O.)
- Angry* - Silmara Ferraz - Escriturária da F.C.L.O. "Plínio A. do Amaral"
- Angroppo - Sandra R. Sarandas Groppo - Escriturária da F.C.L. "Plínio A. do Amaral"
- Orely Lucatto Mantovani Nobrega de Assis - O.E.M.N. Assis - Supervisora de Ensino
- Delegacia de Ensino de Amparo -
- Maryza Malvoti - Coordenadora Pedagógica E.E.P.G. Dangel Pestana
- Antônio Elson ~~Assis~~ - Assistente de Diretor de Escola
- Edda Lancia Barbosa - Professora secundária
- Wair Gattoli Guillier Carioba - Profa. Superior
- Paulo Juracy Moraes - Delegado de Polícia

Eladipi - professora I - estudante Universitária 1/2
Roberta Blingini - professora I - estudante Universitária
maria Elisa merlo - professora I - estudante Universitária

Regina Célia Virgini - Professora I - estudante Universitária
Margarite P. Serzira - Professora I - estudante universitária

Ana maria Liazza - professora I - estudante universitária
Flores G. Cardoso A. de - Prof. I - estudante universitária
Johanna Budna - Secretária - estudante universitária

Márcia Leopoldo Santos - Prof. I - estudante universitária
maria Regina Carneiro Silva - Ramond - professora

Maria Luiza Hozerini - func. público - estudante universitária
Doralice V. Ramalho - Secretária - estudante universitária
Estacia (A) ESTUDANTE UNIVERSITÁRIA

maria Estela Mattotariani
Edna E.O. Neto - Executante operacional

Eléia Ferreira de Paiva
E J L a

Brigida Ap. Muralt
Mami de Joao de Souza

Márcia Casaluba Soares
Júlio Jr. Ponce

Osório

José Fernandes Alves

Jáhuia Aguiar
Mora Regina Paulella - Aux. Escritório - estudante universitária

Janaína Ap. Malavazi - Bancária - estudante universitária
Luís Carlos de Oliveira

Edson
Belena maria Varandas - professora I - estudante universitária

Carolina Sabara (Estudante Universitária)

Ana Lucia Guilleli (Estudante Universitária) ^{13/2}
Aldo Lucia Fliguo Lucato - professora de piano
Rubens Panhan Alfaiate
Mamã da Cantilhonny (comerciante)
mauro Praviatello (Baleonista)
moacir D. de Amor (Baleonista)
Pezario José Cardozo (Estudante)
Cláudia de Moraes (Carica)
José Juarez

SUB-SEDE DO SINDICATO DOS BANCARIOS

ALLAN KARDEC VIEIRA DA RÓCHA

Director

Jorge Rosa de Oliveira - Apontador
maria Rita Cecília Dorigatto - Executante Operacional.

Angela - Executante operacional

José ... - Executante Operacional - ECT

Wilson R. C. Motta - arquiteto.

Luiz Ap. Del Duco - Professor

Maria Leiza Bernardi - Bancária

Maria Emlina de Almeida - Bancária

Benedito Sérgio da Cruz - Bancário

Perli - Jubair de Moraes - Bancário

Luiz Ap. Tescarelli Cunha - Bancária

M. Lepato - Bancária

... - sub. chefe Expediente Bancária

...

~~João Borella~~ Bancário

14
P

Maria Jaca - Bancária

~~João~~ Estudante - Bancário

~~João~~ Bancário

~~Luís Alberto Nardin~~ - Securitário

~~Luís Alberto Nardin~~ - SECURITÁRIO

Jordan Zanella Gutierrez - Estudante Engenharia Civil

Katia Regina Barassa - Balconista

Elder Maria Alains Rodrigues Passaluna

Rogério Monico BALCONISTA REVISTA.

M. Zaniquelli - Secretária Associação Comb. Indal. A. A.

Dr. (SILVIA N. V. F. MARCONDES) Diretora da Div. Jurismo

Milton Bruno Schlittler Silva - cir. dentista

Henny Werner Schlittler Silva - prof. primária

Jane M. S. - C. Dentista

Hamandorant - CIRURGIÃO DENTISTA

João Alberto Blume aposentado.

~~João~~ adv. Escritório

Margarite M. M. G. M. de Toledo (Secretária) Urologista

Márcia Monteiro Araújo - escriturária

Beatriz Silveira Monteiro - professora aposentada

Altívira Silveira Monteiro - professora aposentada

Maria Onilda de Araújo Cunha - PE. DOMÉSTICAS

~~João~~ - comerciante

Mariz Lucie de Araújo Cunha - comerciante

Paulo Roberto Lemes - vendedor

Wilson Martins Coelho - balconista

Roseli Rezende da Costa - balconista

Mario José P. T. Teixeira Lima - professora

Andria Ortiz de Meneus - Recepcionista

Silmara Souza Campos - Aux. Secretaria

Maria Ap. B. M. Lima - Aux. Secretaria

Antonia Rodrigues - aux. Secretaria

Sonia Ap. C. Cheab - Aux. Secretaria

Rosemeire Goncalves - Recepcionista

Silvana Dutra - Aux. Secretaria

~~Infancia~~ - Recepcionista

~~Januária~~ - Aux. Supervisora

~~Edna~~ - Recepcionista

Edmeir Lado - Recepcionista

M^o Creuse Berto - Recepcionista

Rosângela Briozo - enfermeira

Spurton de Freitas - médico
Heave Santiago - médico

Gebrato Califf - Enfermeiro

Conselo em Damos Moraes - Aux. enfermagem

Piva Ap. Piva Paul. - enfermeira

Maria Luize de Angeli - enfermeira

Silvia da Silva - enfermeira

Elis Regina de Góes - enfermeira

Rosanda Claudio - Sec: fisio - X.

Ondina R. Brito - professora

Laura Pastana de A. Cintra - professora

Antonio Carlos Marcondes Dias - Médico

Manuel Antonio Dias de Noronha - Médico

José Boneto de Oliveira - Médico

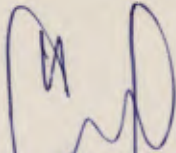
Ewaldo Ribeiro - Médico

→

glia Helena V. F. Ribeiro — médica.

Jose Eduardo Marques de Mouta

Bernardo A. Martins


Bernardos

médico

reapromista

~~Vito Parco Jr.~~ Vito Parco Jr. - Func. Pub. Est.

16/2

Antonieta Lourdes Montini Antenacci Professora

Antonieta - Antonio Boni Antonacci Comerciante

Raffi Nelson Luis Lippi Publicitário

J. Cássia P. Porto Lima - advogada.

M. Cecília Precoppe Kuntz - publicitária

Pedro Maurício Adorno - motorista

Paulo Derigatti - Aux. Escritório

Paulo Fernando da Silva - vendedor

Édite Galvão - aux. escritório

João de Brito - vendedor

~~(pre) Antônio Kuntz~~ (pre) Antônio Kuntz Metro - Empregado

Marisa Perez - Auxiliar Escritório

Francisco de J. Martins - faxineira

João Tzden de C. Yoheser - J. (Médico)

German Sérgio Luis MARSON - médico

DM (Benedetti Kalil Jaba) - médico

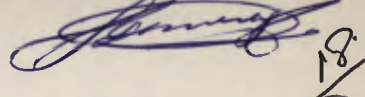
Flaviano - U.º GOMES B. R. Paueriano - médico

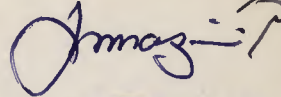
~~Josefina Sella~~ (VITALE JOSÉ TAMPELLINI) - comerciante

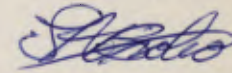
Jose Aparício Pereira - 13 Set Pal

Lúcia Maria de Lima Kuntz - professora e do lar
Márcia de Lourdes C. Ancona - do lar

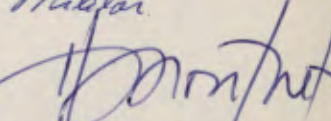
- 12/
P
- 1 Leidy J. Rodrigues do lar
 - 2 Wander de Figueira Estudante
 - 3 Grausa Leggiani Tamburo Contadora
 - 4 Renata Federica dos Santos Domestica
 - 5 MIRIAM KURZEL Da Silva Dentista
 - 6 Filomena Antunes Batista professora
 - 7 Geni J. Boner Fratini professora
 - 8 Inezilda do Carmo Moulli Contadora
 - 9 Kiyoko Akiyama Professora
 - 10 Maria Aparecida Galasso Camona do lar
 - 11 Benedita Af. Ferraz Camillo do lar.
 - 12 Judith de A. Cairns costureira
 - 13 Maria Tereza Micaela Lucas do lar.
 - 14 Maria Margarita M. R. de Lira do lar
 - 15 Filomena Magarelli Cipallini Do Lar
 - 16 Rosa Leud. Basilio
 - 17 Maria Aparecida de S. S. Camerante
 - 18 Abate, Patricio Lucarico do lar
 - 19 Sylvia Calippi Orlandi enfermeira
 - 20 Maria Aparecida Zeppi Alaminos / Arteza
 - 21 Iereza Nunes Casagrande) do lar.
 22. Maria de Todos Piza Sedri — do lar.
 - 23 maria Odette Albano Sal do lar.
 24. Wilma Ap. de U. Umehara DO LAR
 - 25- Juliete Conceicao Costo
 - 26 Natalina dos Santos Bueno do lar
 - 27 Nair Ap. Angeloni Ciampolini do lar
 - 28 Luciana Regina Ciampolini estudante


JOSE GIMENEZ TRICARICO - Policial Militar  18

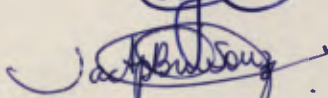
MARCELIO MAZARINI - POLICIAL MILITAR 

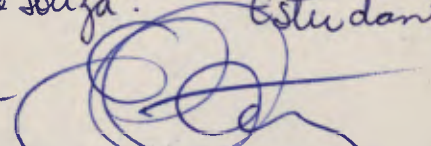
TABASSARA ABREU BROLIO POLICIAL MILITAR 

Adelino Rodrigues de Camargo - Policial Militar

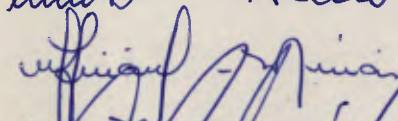
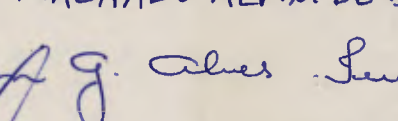
HERCULANO MONTORO NETO - ENGENHEIRO 

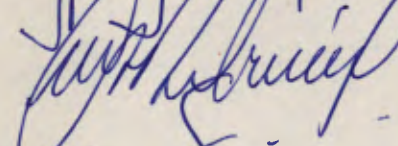
 - Carlos A. Bulgari - ANALISTA DE SISTEMAS

 Jacqueline Ap. Bruno de Souza - Estudante.

Edmar Martins Fels - Bancário - 

~~Edmar~~ MARCELO MACHADO ALVIM DE BURGOS - ESTUDANTE UNIVERSIT.

 -  G. Alves - Suspensa Ocupacional

 - MARCO A. Rebucci - TÉCNICO ARQUITETURA.

José Jairo - JESUS FRANCO - ESTUDANTE DE ENGENHARIA

Cláudia V. de Burgos - Estudante - Jornalismo

Fernanda Burgos Rebucci - professora

Maria Fernanda Geraldini - psicóloga

Carlos Roberto Rebucci - marceneiro

Sandra Leonora Jampaio - psicóloga

Leiza Rodrigues Leão de Sá

Osvaldo Rebucci - comerciante

Leizmar Vellozo de Burgos - do lar.

Antônio Fernando Paia - professor - Bancário

MORUA Vellozo de BURGOS - Estudante.

Maria Cecília Moreira Frank

Walter H. R. Frank - Tradutor professora

Tíves Zanini - professora

Sandra Ap. Costa - estudante

João Magalhães - dep. Financeiro. Trabalho.

Maurício F. Pagotto. — estudante.

Paulo Guedes de Oliveira Jr. — estudante

Luiz Antonio (Paulo Marcelo Ehrenberg Honorati) Bidozo

Guataniati Banos — estudante ??

Josiane Cassia Garetta — relações públicas

MARIO CARLOS LIZA CURI *[signature]* ENGENHEIRO

EDUARDO JOSÉ DE CAMPOS GARRAFA — Eduardo de Camargo (ENGENHEIRO)

Zenete Maria Galvão de C. Cintra *[signature]* NUTRICIONISTA

[signature] - Lúcia Cristina dos Santos (professora)

[signature] - JOSE ROBERTO CINTRA DO PRADO - ADM. DE EMPRESAS.

Márcia Aparecida Domingues Pinola - Professora

Anna Bento Domingues - do lar

20
P

Zombuto - APOSENTADO
 Cecília Nobrega Cunha - PR. DOMÉSTICAS
 Maria do Carmo Popolin - DO LAR
 Amado Jordão - ALEIATE
 Eng. Giacomo - Comerciante
 Nilza J. Giacomazzo - DO LAR
 Alda Bassos Jeremias - PR. Doméstica
 Edilson Jeremias - construtor
 Maria do B. Jeremias - doméstica
 Carlos Augusto Acunã - Técnico Ele Tronico

O NÚCLEO DE ESTUDOS REGIONAIS, organismo vinculado ao CENTRO DE MEMÓRIA - UNICAMP, vem apoiar os pedidos de tombamento de edifícios da cidade de Amparo, solicitados através de abaixo assinado dirigido à Diretoria do CONDEPHAAT. Considerando que o patrimônio histórico e arquitetural de Amparo é dos mais valiosos, insistimos sobre a urgência dos procedimentos necessários para a proteção dos edifícios.

Os membros do NÚCLEO DE ESTUDOS REGIONAIS:

NOME	PROFISSÃO
Luiz Cláudio Bettencourt	GRUPO FERRE AMARELO
Margarita Barreto <i>[assinatura]</i>	Bacharel em Direito
Odilon Nogueira de Matos	Professor
Líbia Luz L. de Medeiros	Licenciada em C. Sociais.
Sergio Poetella Santos <i>[assinatura]</i>	Arquiteto
Adriana V. Uendauer	Estudante de Arquitetura
Carmen Juana dos Santos	Estudante de Arquitetura
Roberto Santos <i>[assinatura]</i>	Journalista
M. Sereja S. Roland	estudante
José Marçal de Amorim	Estudante de História
Tercia Telomina	Arquiteto
Wilson T. Muniz	Professor
Terencinha Aparecida de F. S. de Lencastre	Professora
ANTÔNIO DA COSTA SANTOS	GRUPO FERRE AMARELO
Ona Elisabete Rodrigues Comillo	Socióloga
Hélio H. Bruni	Professor Assistente Dentar.

NOME

Francisco Cesar Palma de Araujo
Jose Roberto do Amaral Lapa
Abdumehar

PROFISSÃO

Historiografo
Professor Titular
Professor Assistente Doutor

IMÓVEL

PROPRIETÁRIO

Escola Estadual de Primeiro Grau "Luiz Leite"
Localização: Rua Capitão Alceu Viegira, 76 - Centro

Estado de São Paulo

Diadora Irene de Oliveira

Igreja São Benedito
Localização: Largo São Benedito, 117 - Centro

Província Franciscana da Imaculada Conceição

Vigário Frei Antonio Lopes Rodrigues

Casa Nossa Senhora do Amparo (Antigo Colégio)
Localização: Rua José Benifácio, 438 - Centro

Congregação das Irmãs da Santa Catarina de Sena

Mãe Maria Assunta Benedetti

Antigo Conservatório
Localização: Rua XV de novembro, 108 à 112 - Centro

Paiva & Daélio Ltda

O mesmo endereço

Antiga Intendência
Localização: Praça da Bandeira, 05, Centro

Polícia Militar do Estado de São Paulo por decreto nº

9.511 de 23/02/77 - Governador Paulo Egydio Martins

Comandante da 2ª Companhia do 19º BPN / 1 Márcio Tonelli Maciel da Silva

Hotel Berardo
Localização: Praça Pádua Salles, 33, Centro

Marie Ancena e Sabino Ancena

end. as lds

Beneficência Portuguesa de Amparo
Localização: Av. Bernardino de Campos, 207 - Centro

Sociedade Civil de Caráter Filantrópico

aditório da Benef. Portuguesa end Diretor Clésio Moreira de Paiva VIDUAL

Lar dos Velhos de Amparo
Localização: Rua João Rodrigues Fontes, 80 - Ribeirão

Sociedade Civil de Caráter Filantrópico

aditório) Provedor Felipe Cury

IMÓVEL

PROPRIETÁRIO

Escola Estadual de Primeiro e Segundo Grau "João Belarmino"
Localização : Rua 07 de Setembro, 299 - Centro

Estado de São Paulo
Diretora Nelsa Zere Natariani

Igreja São Sebastião (Velha)
Localização: Praça Américo F. Camargo, s/nº

Cúria Metropolitana de Campinas ✓

Santa Casa Ana Cintra.
Localização: Rua Ana Cintra, 332
Centro

Doação de Barão Cintra - Entidade Filantrópica
Provedora Maria Emilia Maurano.

Museu Histórico de Amparo
Localização: Rua Luiz Leite, 07 esquina com Rua Silva Pinto - Centro

Município de Amparo
Diretora - Maria Therezinha Nogueira Frare

Patronato Jesus Crucificado.
Localização: Rua Barão de Campinas 307 - Centro

Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado
Irmã Coordenadora Nilce Lopes de Arruda

Mercado Municipal (Velho).
Localização: Praça Dr. Araújo, s/nº
Centro

Município de Amparo
Dr. Armando Pereira Lindo

Orquidário Municipal (Leprosário).
Localização: Av. Saudade

Município de Amparo
Dr. Moacir Correia

Parque Dr. Arruda.
Localização: Rua Luiz Leite

Município de Amparo
Dr. Moacir Correia

Matadouro.
Localização: Praça Atilio Piffer s/nº -

Município de Amparo
Dr. Emídio de Araújo

IMÓVEL

PROPRIETÁRIO

Igreja Nossa Senhora do Amparo
Localização: Praça Barão de Rio Branco. Centro

Cúria Metropolitana de Campinas

Igreja Nossa Senhora do Rosário
Localização: Largo do Rosário Centro

Cúria Metropolitana de Campinas

Casarão(1) - Rua Barão de Campinas nº 161 - Centro

Jacira Macedo(Viúva de José Macedo)

Casarão(2) - Rua Barão de Campinas nº 173 - Centro

Família Silveira(Nelly Silveira)

Casarão(3) - Rua Barão de Campinas nº 181 - Centro

Família Bueno (Ruth Bueno)

Palacete Barão Cintra
Localização: Rua Barão Cintra, 300, Centro

Família Loureiro

*José Roberto Camargo
Av. Dr. Carlos Burgo nº*

*Mercedes Loureiro
Camargo Q. Guimarães
Av. Dr. Carlos Burgo 1626*

IMÓVEIS

EXISTENTES

CON PEDIDO DE TOMBAMENTO



Conjunto de casas construídas de 1888/90, doadas ao Hospital Anna Cintra. A renda se destinava a subsidiar o Hospital. Estas casas es tão amea çad as. Umprojeto recente decidiu destruí-las e substituí-las por imóveiã. A intervenção do CONDEPHAAT se faz , portanto, urgente.

Hospital →



casas (fundos)



Hoje:EEPG "João Belarmino"
 Antigo Liceu de Artes e Oficio

Criado em 28 de setembro de 1911 e com fundionamento oficial em 1913
 Em sua longa existencia recebeu diversos nomes:Liceu de Artes e Ofícios,Escola Profissional Secundária "João Belarmino",Ginásio Industria l Estadual "João Belarmino".



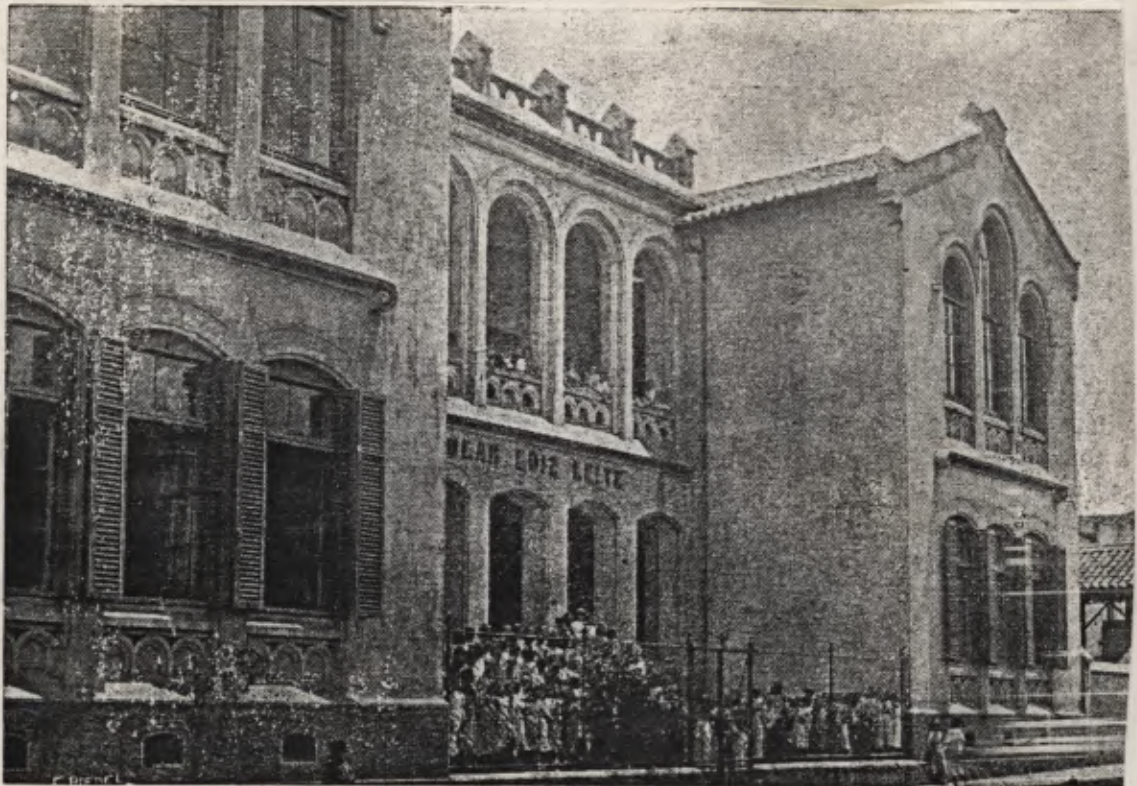
Hoje: 19ª Batalhão da Polícia Militar
Antiga Intendencia

Em 1889 foi inaugurado o novo edifício da Cadeia e onde seriam realizadas as sessões da Câmara, do Juri, audiências, e demais trabalhos do Fórum.



COLÉGIO NOSSA SENHORA DO AMPARO

O setor mais antigo do conjunto foi inaugurado em 1918 (lado esquerdo). A segunda parte foi construída na década de 1930



Grupo Escolar «LUIZ LEITE»

GRUPO ESCOLAR LUIZ LEITE

Segundo Colégio do Estado em antiguidade, instalado em 4 de outubro de 1894. Concluído em 1901



AS ILO DE MENDIGOS

Inaugurado em 1910, projeto provável de Garcia Redondo. Belo pórtico neo-clássico, semelhante ao do Hospital Anna Cintra





IGREJA DE SÃO BENEDITO, com seu teatro

Construída entre 1885 e 1900 aproximadamente, trata-se de um conjunto religioso extremamente significativo, ligado ao convento dos Franciscanos, ligado aos convento dos Franciscanos.
 A igreja é de estilo neo-clássico, o teatro é neo-gótico.



RUA BARÃO DE CAMPINAS, Nº 150 a 151

Tra ta-se de um conjunto de casas unificadas pelo mesmo partido arquitetônico, embora não sejam tratadas de modo idêntico; a primeira delas, nº 150 é mais larga, e o ritmo progressivo das fachadas vai se estreitando. As aberturas são centradas, e o conjunto possui um bellissimo ático decorado com azulejos e painéis geométricos, sobre os quais se encontram estatuetas e vasos. Os complementos decorativos são cuidados (bandeiras em ferro fundido, fôso decorado)

Uma por Semana



Waldenir Daolio

Localizada no antigo Pátio da Capela, hoje Praça Barão do Rio Branco, encontra-se a Igreja de Nossa Senhora do Amparo. Nela encontra-se a imagem da Santa de cujo nome, originou-se nossa cidade. Esta imagem, apesar do culto a N. S. do Amparo

existir a mais de 300 anos na Alemanha, também existe no Chile, Ceará, Itanhaém, na matriz de Santos, não é a mesma em todos os lugares.

Por que então N. S. do Amparo Nicolau Consoli nos relata interessante lenda no Almanaque do Amparo de 1979, do qual acrescentamos novos dados. Diz a lenda que uma formosa jovem, ao despedir-se de José Maciel, seu amado noivo, organizador de uma bandeira, lhe deu uma pequena imagem de N. Senhora, para que o protegesse durante a longa e penosa caminhada através das matas infindas.

Patrocinam esta coluna: Auto Elétrica Gilberto Ferreira, Moto Brisa, Andreta Veículos e Laboraves.
(Continua no próx. número)

"O Município"
70-3764

I
R
E
C
E
C
I
L
I
A
C
C
E
I
P
E
t
n
e
q
s
e
n
a
b
p
t
c
d
s
d
M
d
P

*Imóvel nº 7 da
Listagem de
Tombamento*

O MUNICIPIO — 18-9-1983

Uma por semana

Waldenir Daolio



(Cont. do número anterior)

Ao chegar, porém, nesta paragem, a caravana foi assediada por fortes tempestades obrigando a acampar. Devido aos dias contínuos de chuvas torrenciais, grassou forte febre em quase todos.

Após alguns dias, como a situação não melhorasse, o jovem chefe da bandeira,

mandou construir um rancho de sapé na região mais alta (atrás de onde se localiza o Coreto hoje em dia) arrumando no interior um pedestal e colocou ali, a pequenina imagem de N.S. Senhora. Elevaram-se todos suas preces a N. S., solicitando seu "amparo" misericordioso.

Alguns dias após, o sol raiou. A vida ressurgiu de novo. Os homens da caravana refeitos, elevaram novamente suas preces, agradecendo a N. Senhora do Amparo e prometeram à Santa a construção de nova Capela, cuja primeira missa foi rezada a 8 de setembro de 1820 pelo Padre Figueira.

Tempos após o próprio José Maciel, furtou a imagem e a escondeu pelos arredores, e o povo temeroso de nova tragédia, procurou-a por longo tempo. Fizeram novenas e procissões. Mas nada adiantou.

Resolveram, então construir nova capela e ali colocaram nova imagem de N. Senhora, denominando-a do Amparo, como as-

sim o foi denominada a primeira.

A imagem que hoje encontra-se na Igreja Matriz foi feita em Portugal, na cidade do Porto, por encomenda de D. Ana Cintra, esposa do Barão de Camplinas, por volta de 1871 quando terminaram as obras de sua construção que se iniciaram em 1858. A missa em louvor foi rezada pelo Padre Antonio Manuel Carmargo de Lacerda.

A N. Senhora do Amparo, Décio Pacheco da Silveira e o poeta Salvador J. de Moraes, fizeram um hino em sua homenagem que bem espelha, a proteção sublime que todos nós ampares nos encontramos.

Patrocinam esta coluna: Auto Elétrica Gilberto Ferreira, Moto Brisa, Andreta Veículos e Laboraves.

Nosso Telefone
70-3764



IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DO AMPARO

Início da construção - 1839-1849. Uma segunda fase da construção da ta de 1971, sendo que a reforma em que adquiriu as características a tuais ocorreu por volta de 1830

UMA POR SEMANA

WALDENIR DAOLIO

predio, onde hoje es-
tada a Prefeitura de
Amparo, pertence ao Grê-
mio Recreativo Italiano e à
Mutua Italiana de Mutua
Assistência (Società Italiana
di Assistenza Fratelli
de Amparo).

O Grêmio Recreativo Ita-
liano foi fundado em 31 de
julho de 1898 e funciona
atualmente numa casa
do Museu Histórico.

A finalidade de con-
gregar os familiares da co-
muna em Amparo, para
os serviços de assis-
tência médica, funerária e
social aos seus asso-
ciados, bem como promo-
ver o reimpério das fami-
lias, não se adaptaram
à situação. A idéia de sua
construção foi do Ettore Tren-
zani, Faraco e André

Em 1906, cinco anos após
a fundação, resolveram
construir um prédio na rua
de Moraes, esquina
de Humberto Bereta e
até 1929, quando
foi construído um
prédio em área mais
elevada porque havia neces-
sidade de um local onde se
poderia dar maior assistên-
cia aos associados, bem co-
mo promover outras realiza-
ções de caráter cultural
e recreativas.

Em 1906, adquiriram duas
terras comerciais no atual
local, uma era uma mar-
ca e a outra uma loja
de roupas. Demoliram am-
bas e construíram
um prédio que foi um
dos melhores do interior a
época, com envergadura de
dois andares. O prédio foi
construído semi-pronto, pois
foi necessário tempo para ter-
minar a pintura interna e
a instalação elétrica, já que sua inaugu-
ração deveria ocorrer por



o ocasião dos festejos do cen-
tenário da cidade. E o suces-
so foi total — a colônia ita-
liana veio a demonstrar pa-
ra a sociedade local a pu-
jança presente na maioria
dos italianos que vieram co-
mo imigrantes e que ajuda-
vam a construir este país.

O construtor foi o José
Della Corte e o projeto ar-
quitetônico foi fornecido pe-
lo Consulado Italiano. Somente
as escadarias de en-
trada é que foram copiadas
da entrada do navio Prin-
ceza Mafalda, idéia trazida
pelos diretores da sociedade
na época, quando estiveram
em Santos visitando o na-
vio.

Os vitrais existentes de
cada lado da escada foram
importados e cada um re-
presenta uma cidade do sul
da Itália — e o outro uma
do norte — demonstrando o
elo de união entre os italia-
nos do norte e sul da Itália.
O mármore das escadarias
foram importados de Carrara
(Itália), os lustres foram
importados da Alemanha

(alguns ainda existem
no Gabinete do Prefeito),
assim como as maçanetas,
fechaduras e sanitários que
foram importados pela Casa
Sem Luxo de Martorano e
Faraco.

Todo o assoalho é de pe-
roba e o da antiga sala da
Diretoria é de peroba e em-
buia. Cumpre lembrar que
com tantos gastos alguns
sócios não podiam contri-
buir e por isso pagaram
com seu trabalho para aj-
udar a terminar o prédio. É
o caso, dentre outros de:
Napoleão Frederighi, mar-
ceneiro, que construiu a porta
de entrada, as esquadrias
que foram feitas na oficina
de Enio Fredi, as calhas de
cobre importado que foram
feitas na Casa Sem Luxo e
toda a instalação elétrica
que teve o serviço contrata-
do e realizado pela Empre-
sa Elétrica de Amparo.

Os associados tinham suas
consultas pagas e toda a as-
sistência que era prestada
pelos seguintes médicos: Dr.
Coriolano Burgos, Dr. Cid

Burgos, Dr. Américo de Ca-
margo, Dr. Pedro de Araújo,
Dr. Francisco Franco, Dr.
Luiz Leite, Dr. Alberico Pra-
do Pastana, Dr. Paulinho Rec-
ch, Dr. Francisco Pastana e
as receitas eram aviadas
com descontos na Farmácia
Italiana, do Amalfi; Farmá-
cia São José, do Manoel
Porto; Farmácia Ypiranga,
do Gerônimo Coutinho; Far-
mácia São Miguel, do Maia;
Farmácia do Fausto Almei-
da; Farmácia Central do Jo-
sé Marques Neto.

No ano de 1929, por oca-
sião de sua inauguração, fo-
ram ali realizadas as soleni-
dades do centenário da ci-
dade com um banquete ofe-

recido ao Governador do
Estado, Dr. Carlos de Cam-
pos e pelo Prefeito Municí-
pal Dr. Feliciano de Camar-
go Júnior, com apresentação
de shows pelos alunos do
Grupo Esclolar Rangel Pes-
tana (todos esses fatos es-
tão contados em detalhes no
Almanaque do Centenário
de Amparo existente no nos-
so Museu).

Os sócios do Grêmio Re-
creativo Italiano bem como
da Mutua Assistência eram
quase que os mesmos, as-
sim como os integrantes das
diretorias e durante essa
fase, realizaram inúmeras
atividades artístico-cultu-
rais, no seu salão de bailes.
Tais como: as companhias
de teatro de Orlando Lippi,
Margarida Sper, Viviani, Ni-
no Nelo e o ilusionista Ro-
canbole. As orquestras pre-
sentes aos bailes promovi-
dos foram a do Maestro Vir-
gílio Mugnai e do Maestro
Redoli. Também se apre-
sentou um grupo dramático
sob a orientação de Narciso
Vielra, que apresentou a
ópera "Os Sinos de Corne-
ville".

Até 1929 funcionou na
Mutua o Cine Central em-
presa do Ferrari e Cefalá,
que apresentavam filmes
italianos e franceses e al-
guns poucos filmes america-
nos como os de Rodolfo Va-
lentino, Paola Negri, Flash
Gordon e do Tarzan.

(Continua na próxima
semana)

O ESTADO DE S. PAULO

AGENTE NESTA CIDADE:

LOURDES L. A. SILVEIRA

Rua 13 de Maio, 55 — Fone: 70-3279

TUDO O QUE VOCE QUER E GOSTA DE LER

Imóvel n.º 20 da Listagem de Tombamento

UMA POR SEMANA

WALDENIR DAOLIO

(Continuação...)

1929. Terminadas as festas do Centenário de Amparo, sobreveio a grande crise financeira, que para a Società Italiana de Mútua Assistencia, foi um grande abalo principalmente quando se procurava dar maior rapidez ao acabamento do prédio. Com as obras paralizadas o prédio ficou também paralizado e o Cine Central que ali funcionava encerrou suas atividades. Os companheiros da Società lutando com todas as possibilidades para angariar meios para atender aos seus associados — quando então sem haver mais nenhuma solução e com muitas dívidas contraídas — a Sociedade parou com a assistência médica e farmacêutica.

No ano de 1932 no dia 9 de julho, no início da Revolução Constitucionalista, centra a ditadura de Vargas, a Società cedeu o prédio, mas precisamente a esquina, onde hoje é um escritório comercial para as associadas e a comunidade amparenses fizessen um comitê de atendimento aos soldados na guerra: como fabricação de fardas, bandagens. Neste local onde funcionou a sede do MMDC partiram centenas de quilos de alimentos que eram distribuídos aos soldados que chegavam a Amparo e que estavam no campo de batalha. Esta foi uma das grandes contribuições da Società aos Paulistas.

Quando a 8 de setembro de 1932, Amparo foi ocupado pelas forças da ditadura, o prédio foi requisitado para servir de quartel. Nem os próprios diretores da Società podiam entrar, no prédio. Quando foi desocupado foi a maior tragédia conta seu Presidente. Tudo estava danificado propositadamente, os arquivos destruídos. Foi o preço que a Società pagou na defesa dos ideais de São Paulo.

Com isso os prejuízos aumentaram e sem recursos suficientes para a reconstrução os membros da Società Italiana de Mútua Assistencia fizeram o possível pa-

ra não encerrar suas atividades e não entregar o prédio aos seus credores. Esse grupo de pessoas são lembrados até hoje pelos contemporâneos àquela época cuja maioria já faleceram.

Mas surgiu uma grande esperança. O Cottonificio Crespi, do Conde Rodolfo Crespi de São Paulo assumiu toda a dívida da Società Italiana a qual foi paga conforme foi possível e grande parte dos juros foram perdoados pelo Cottonificio Crespi a quem devemos todos nós, amparenses, a sobrevivência de um dos maiores monumentos da nossa arquitetura. Em 1937, veio a Lei Nacionalista das Sociedades estrangeiras que por força desse ato a Società Italiana de Mútua Assistencia, passou a denominar-se Sociedade de Mútua Assistencia. Mesmo nacionalizada foram enormes as dificuldades sofridas pela diretoria e associados com a entrada da Itália na guerra, de 1939 a 1945. Nesta época muitos amparenses taxavam a Sociedade como um foco da 5.ª Coluna (denominação dada aos espões no Brasil que transmitiam informações à Alemanha). Houve até um comício na frente do prédio da Prefeitura — onde hoje funciona o Museu de Amparo — onde alguns amparenses mesmo sabendo

dos fins beneméritos e assistenciais da Sociedade, tentaram insuflar a população para que se incendiasse o prédio para acabar com tudo que ali houvesse. Devido a intervenção das autoridades: o Prefeito Homero Pimentel, Juiz de Direito o Dr. Arlindo Pereira e o Dr. Marcilio Freitas Couto como Delegado de Polícia. Esse episódio ocorrido em 1941 será lembrado eternamente pelos membros da Sociedade.

Terminada a guerra em 1945, quando os pracinhas retornaram a Amparo as homenagens à eles prestadas, foram nos salões da Sociedade. Já no ano de 1969 o Grmio Recreativo Cultural e Artístico — uma espécie de outra sociedade na sociedade pois contava com diretoria diferente mas os sócios eram os mesmos — que alugava o salão de festas e demais dependências encerrava suas atividades.

É importante lembrar que ali realizaram-se os grandes bailes da história de nossa cidade, abrilhantados pelas orquestras do Silvio Mazzuca, Maestro Zerinho, Tabajara, Cassino de Sevilha, Osmar Milani, Nelson de Tupã e City Swing de Jundiá. Foi a época áurea de 1947 a 1962, quando além dos bailes eram encenadas peças teatrais como Onde estás felicidade?. A Ditadura. O

Muniistro do Supremo, todas dirigidas pelo André Chebel e encenadas por artistas amparenses, tais como: Dirccio Cremaschi, José Leonardi, Cid Acordi, Oswaldo Ferreira, Olga Micai, Pedro Pace, Araci Brasil Consoli, Alfredo Jorge Chaim e esposa, Marcilio e Nicolino Consoli entre tantos outros.

Em 1970, a Prefeitura Municipal de Amparo, sob a Administração do Prefeito João Baptista Cintra ocupou o prédio por locação em quase toda a sua totalidade. A Sociedade ainda continua numa sala no térreo da Prefeitura, continuando a prestar os serviços de assistência médica e farmacêutica, doação de donativo às entidades assistenciais de nossa cidade, material escolar para crianças carentes e anualmente no mês de fevereiro, mês de aniversário da Sociedade é promovida uma festa que conta ao todo com mais de quinhentas pessoas entre sócios e familiares e convidados. Seu atual presidente é o Sr. Dirccio Cremaschi (quem nos revelou todos esses fatos), o Vice é o Sr. Nicola Mitidieri, 1.º Secretário: Francisco Assis Tambellini, 2.º Secretário: Sidnei Francisco Scalvi, 1.º Tesoureiro: Armando Tambellini, 2.º Tesoureiro Rui Zeni e Assistente Social: Alcides Postali.





GRÊMIO RECREATIVO ITALIANO =
Construído entre 1926 e 1929, projeto arquitetônico fornecido pelo
Consulado Italiano e construído por José della Corte.



- Hotel Berardo

HOTEL BERARDO

De estilo neo-clássico, construído no início do século, deverá ser em brev e demolido para dar lugar a um novo projeto.



BENEFICIÊNCIA PORTUGUESA DE AMPARO

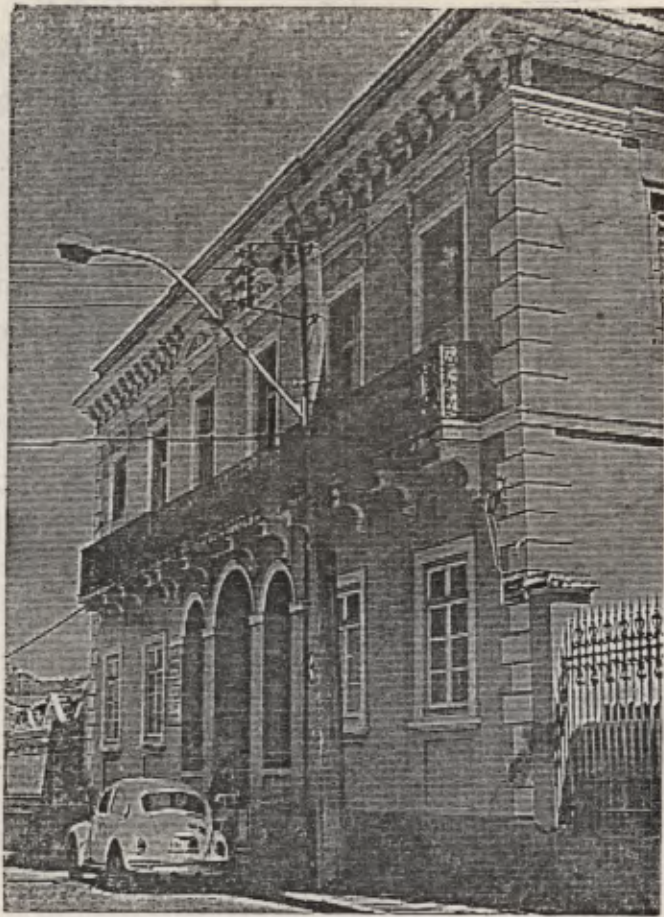
Inaugurado em janeiro de 1907

Edifício neo-gótico construído pelo engenheiro Urbano de Paiva.

UMA POR SEMANA

26-02-84

O COMERCIO



WALDENIR DAÓLIO

(Residência do Barão de Campinas, hoje, Patronato Jesus Crucificado).

Para falar sobre a vida do Barão de Campinas, consultei o Dr. Amador Cintra do Prado, neto do Barão. Conta-nos, ele, que antes de receber o título, era conhecido como Coronel Joaquim Pinto de Araújo Cintra e era Comandante da Guarda Nacional da região. O Coronel resolveu mudar-se de sua residência para o sobrado já construído, com a chácara ao redor. A chácara ia desde a Rua Barão de Campinas até o Rio Camandocaia, ao lado esquerdo até onde hoje reside o Sr. Clésio Paiva e do outro até o Largo da Cadeia Velha.

Era proprietário da Fazenda Santo Antonio, uma das maiores da região na ocasião e localizava-se no Bairro dos Silveiras, hoje denominado Pantaleão. Esta fazenda ele adquiriu quando moço, logo que se casou, isto por volta de 1850 com Dna. Francisca Silveira, que adotou o sobrenome Cintra.

Dna. Ana Cintra era filha de ricos fazendeiros. na época o Coronel comprou 500 alqueires de terra ao lado da fazenda da sogra, derrubou a mata e plantou pés de café. Quando já tinha cerca

Quando veio para residir em Amparo, comprou o casarão e duas casas ao lado que foram incorporadas na compra. Ao lado fez um jardim — hoje está a capela do Patronato — e do outro construiu a casa onde reside o Dr. Roberto do Canto e Castro. Dali em diante, construiu as demais casas geminadas, deixando apenas de construir uma para que houvesse a entrada para o pasto, cavalariças, cocheiras. Essa entrada existe até hoje. É a entrada para o Amparo Atlético Clube na mesma rua. Por volta de 1890 comprou as terras do outro lado do rio e para chegar até lá utilizava-se de uma ponte.

Em homenagem póstuma à falecida esposa, Dna. Ana Cintra, construiu numa parte dessa área, um hospital, cuja projeto de construção esteve ao cargo do Enge-

neiro formado pela Politécnica, Dr. Garcia Redondo, o mesmo que projetou o Teatro João Caetano e a ponte pênsil — novidade na época esse tipo de ponte. Não corresponde à realidade o que alguns historiadores comentam, de que a ponte foi construída exclusivamente para que o D. Pedro II chegasse até a casa do Barão quando aqui esteve para a inauguração da Estação da Mogiana.

Hospedado na casa, o quarto do Imperador voltava-se para um dos chefes desse movimento, na ocasião, o Major Assis Prado, cujo quintal de sua residência dava para o sobrado, fez questão de hastear uma bandeira que hostilizava a figura do D. Pedro pelas inscrições ali contidas (esta bandeira existe até hoje e encontra-se no Museu de Amparo, verifique, vale a pena).

Quando o fato foi percebido pelos auxiliares do Imperador, quiseram tirá-la e o D. Pedro II disse: "Não. Não adianta. Ele tem o direito de ser republicano. Ele que seja".

D. Pedro II ficou em Amparo por dois dias.

Imóvel n.º 6 da
Listagem de Tombamento



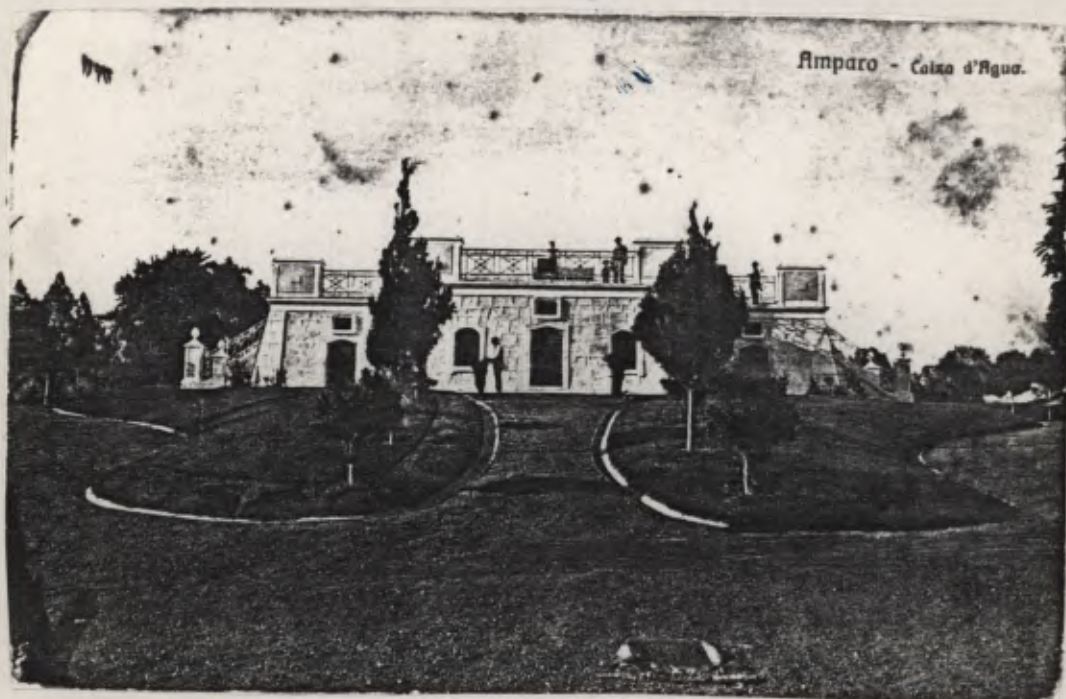
Residencia do Barão de Câmpinas -nome Joaquim Pinto
de Araujo Cintra

Cons truído em meados do ano 1880 .



Hoje: fabrica de tubos de concreto
Antigo Matadouro

O prédio foi construido provavelmente entre 1862 e 1885

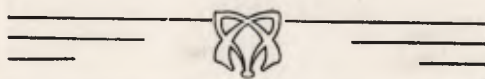


CAIXA D'ÁGUA

Foi concluída em 1.903 durante a administração da Câmara, presidida pelo Dr. José Leite de Arruda.



UMA DAS IGREJAS MAIS ANTIGAS DE AMPARO
SITUADA NOS ARREDORES DA CIDADE



IGREJA DE SÃO SEBASTIÃO

Da tada de 25 de agosto de 1894



Hoje: Supermercado
Antigo Conservatório

Antigo Conservatório Musical, na década de 1.920, construído em 1.871. Pertenceu a Família Carneiro, o que justifica a -
estátua do carneiro sobre a platibanda



PRÉDIOS DE AMPARO

O clichê acima estampa um dos mais tradicionais edifícios de Amparo.

Trata-se do prédio que serviu nos idos tempos como residência da família do Coronel Luiz de Souza Leite, que foi um dos chefes políticos deste Município, tendo sido Senador Estadual.

Posteriormente o casarão foi vendido à Prefeitura Municipal de Amparo, que lá instalou-se, funcionando naquele local até o ano de 1970, quando então mudou-se para a Praça Barão do Rio Branco.

Nos dias que correm, o antigo casarão, depois de total reforma e adaptações, serve como sede do Museu Histórico "Bernardino de Campos" e da Pinacoteca Municipal "Dr. Constâncio Gira", guardando-lhes as ricas acêrvos.

Como este edifício, Amparo tem muitos mais, e numa série de publicações os estaremos mostrando aos nossos leitores.



Publ. de 20.3.1976
Imóvel nº 3 da listagem de Tombamento.



Hoje: Museu Histórico "Benardino de Campos"
Antigo prédio da Prefeitura.

Construído em 1885 foi residência do Coronel Luiz de Souza Leite, o Barão de Socorro. Funcionou como Prefeitura e Câmara e atualmente abriga importante acervo da memória da cidade.



Hoje: Igreja Nossa Senhora do Rosário, a mais antiga cidade.

Estilo Neo clássico, construída à partir de 1857
O prédio da igreja era também utilizado para reuniões políticas e de assuntos da comunidade.



HOSPITAL ANNA CINTRA

Foi fundado pelo Br. de Campinas e inaugurado a 20/03/1.890, começando a funcionar sob a direção do Dr. Bento Cintra e Francisco Salles Camargo. Engenheiro Arquiteto Garcia Redondo (autor do *Teatro João Caetano*, hoje demolido).

- Casa da Família Loureiro -
"Rua Barão Cintra"

47



48



Mercado Municipal inaugurado. 1912



Vamos prestigiar e defender o que é nosso

As construções antigas são um patrimônio de nossa cidade, e nós devemos lutar pela sua preservação. Principalmente quando a ação dos pichadores faz com que muitas construções antigas sejam prejudicadas. Importante ressaltar que as antigas construções são parte integrante de nossa história, e fazem parte da nossa cultura, que precisa ser preservada. Para tanto, necessário se faz a criação do Condephaat em Amparo, que significa Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico, sendo este um órgão que tem como objetivo a preservação do Patrimônio, e tomar as medidas necessárias para a conservação dos prédios históricos, inclusive o seu tombamento, quando houver necessidade. Diversos prédios de nossa cidade estão nesta categoria, e re-

tratam a época do plantio do café, do início da imigração italiana e portu-
gue-



Preservemos a memória

sa, sendo que os seus estilos interpretam visivelmente as fases de nossa história. Infeizmente, contudo, estes prédios vem sofrendo danos, da parte de baderneiros e pichadores, e outros tem a sua existência ameaçada, devido a predominância das construções modernas. O que de fato, é que se perdermos estes prédios, uma parte de nossa história e de nossa cultura estarão irremediavelmente comprometidas, e a nossa cultura prejudicada. Para a criação do Condephaat, é necessário a apresentação de um projeto de Lei na Câmara Municipal, e a sua posterior aprovação por maioria absoluta de votos, bem como a sanção pelo Poder Executivo Municipal. A população pede a instalação do Condephaat. Vemos na parede ao lado do antigo prédio do Correio, na Rua Duque de Caxias, a inscrição: "Onde está o Condephaat?", em uma clara alusão a demolição daquele prédio. Em uma cidade com tanto espaço para construir, como é o nosso caso, é pouco racional destruir as antigas construções para erigir em seu local construções que não dizem nada a nossa história e cultura. Elas devem ser erguidas, mas em outros espaços, em outros locais, de maneira a conciliar o desenvolvimento com a nossa gloriosa tradição.



A defesa do Patrimônio deve unir toda a nossa população

→ casas da Rua Anna Cintra - Imóvel n.º 8 na listagem do pedido de tombamento

Imagens
Dendridas



Localização - Praça Jorge Pires de Godói, 111 (Cadeia Velha).

Data da construção - por volta de 1850

Estado de conservação - ruim

Utilização atual - residência

Residência edificada utilizando-se do processo de taipa (terra socada), em um dos primeiros logradouros públicos da cidade, onde foi instalado o prédio da 1ª Câmara Municipal e Cadeia Pública.

52



Localização - Rua São Benedito, 102 e 108

Data da construção - entre 1870 e 1895

Estado de conservação - regular

Utilização atual - residência

Portas da mesma altura das janelas compondo a fachada.

Notar detalhe das bandeiras fixas de ferro nas portas.



Localização - Rua 13 de maio, 150

Data da construção - por volta de 1895

Estado de conservação - bom

Utilização atual - residência

Ev Post. 1832.
pag. 56. Termo
alinh. 1858.



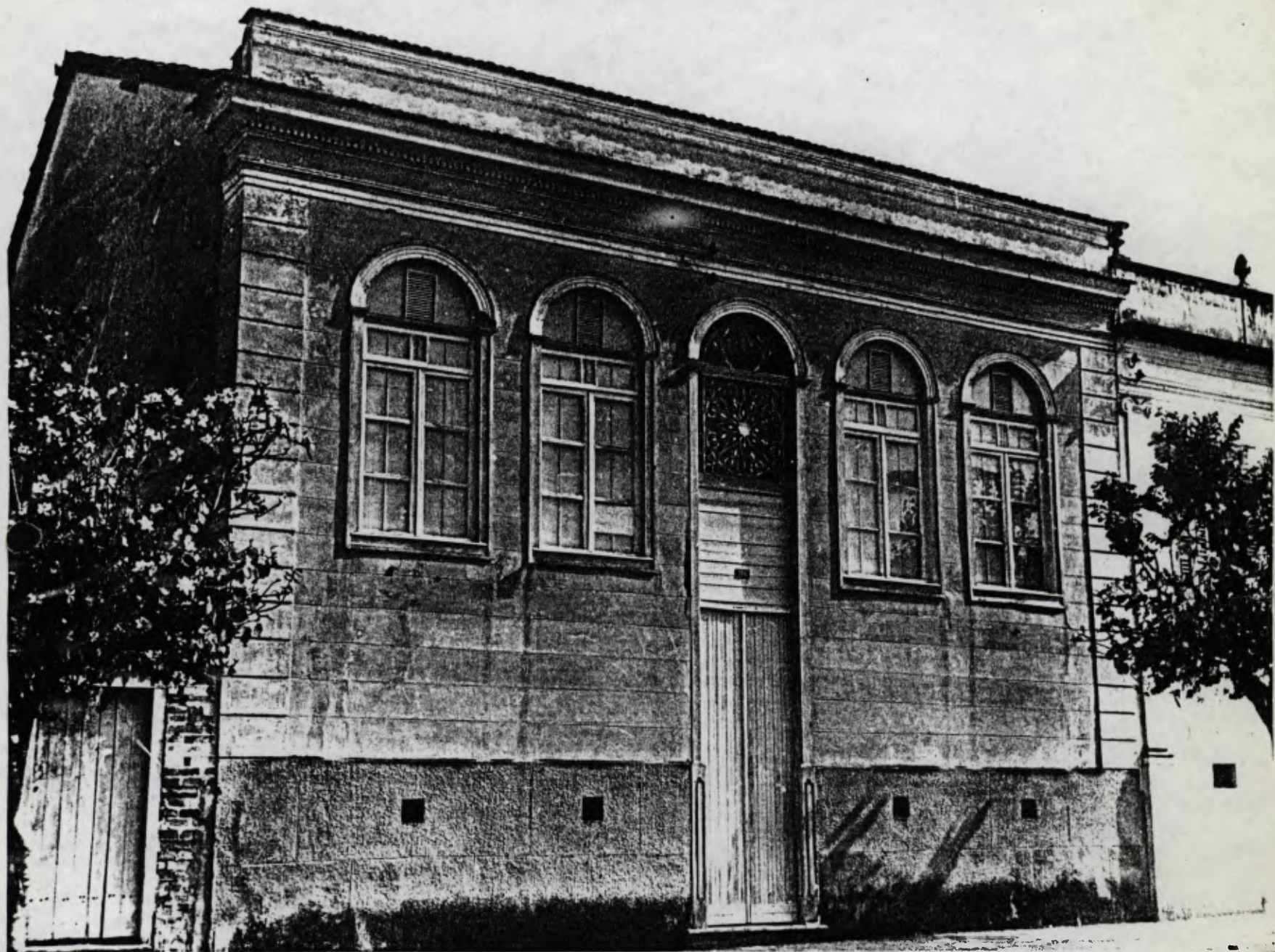
Localização - Rua Duque de Caxias, 28

Data da construção - por volta de 1895

Estado de conservação - ruim

Utilização atual - residência e serviços (templo religioso e consultório médico)

Este edifício foi utilizado para abrigar as funções do Grupo Escolar "Rangel Pestana", por volta do ano de 1909, e, posteriormente como agência dos Correios e Telégrafos.



Localização - Rua São Benedito, 116

Data da construção - entre 1870 e 1895

Estado de conservação - regular

Utilização atual - residência

Seguindo preocupação estética da época, a porta tem a altura das janelas.

Notar detalhes da bandeira fixa da porta.



Localização - Rua Duque de Caxias, 191 - esquina com Rua Conde de Parnaíba.

Data da construção - por volta de 1870

Estado de conservação - ruim

Utilização atual - residência

Construção com estrutura de alvenaria e paredes de vedação em taipa.

Notar detalhes da "cimalha" que remata a fachada concordando a parede e o telhado.

Porta engradada com almofadas decoradas e bandeira fixa de ferro.

Detalhe curioso das janelas laterais: possuem além das folhas internas (escuros), caixilhos em guilhotina envidraçados na parte superior e com veneziana na parte inferior.



Localização - Rua Barão de Campinas, 274

Data da construção - posterior a 1895

Estado de conservação - bom

Utilização atual - residência e consultório médico



Localização - Rua José Bonifácio, 285 - esquina com Rua Francisco de Souza Araujo.

Data da construção - entre 1870 e 1895

Estado de conservação - regular

Utilização atual - residência



Localização - Rua Marechal Deodoro, 131

Data da construção - entre 1829 e 1850

Estado de conservação - ruim

Utilização atual - residência (abandonada) - Pertence à Prefeitura Municipal de Amparo.

Edificado ainda na primeira metade do século passado, à margem de um dos caminhos que cortavam a região, junto à um dos primeiros logradouros públicos, a praça da Câmara e Cadeia, e - próximo ao Rio Camandocaia, este edifício é o mais antigo existente na cidade.

Construído em taipa de pilão, telhado de 4 águas com telhas de capa e canal, terminando em beiral.



Localização - Rua 13 de maio, 381
Época de construção - entre 1870 a 1895
Estado de conservação - regular
Utilização atual - residência



Localização - Rua Washington Luis, 271 - esquina com Rua Francisco de Souza Araujo.

Data da construção - entre 1850 e 1870

Estado de conservação - ruim

Utilização atual - residência

Outra construção bem antiga, datando aproximadamente da metade do século passado; utiliza a alapa de pilão, como mostra detalhe na foto.

62



Localização - Rua Washington Luis, 209

Data da construção - por volta de 1895

Estado de conservação - regular

Utilização atual - residência



Localização - Rua Décio Pacheco da Silveira, 138 e 148

Data da construção - por volta de 1895

Estado de conservação - regular

Utilização atual - residência



Localização - Praça Tenente José F. de Oliveira, 15 - esquina com Rua Dr. Franco da Rocha.

Época de construção - por volta de 1895

Estado de conservação - ruim

Utilização atual - residência

LISTAGEN - 1980

66

MARCOS REFERENCIAIS COM VALOR HISTÓRICO

- 1- IGREJA (velha) de SÃO SEBASTIÃO
- 2- ENTRADA DO CEMITÉRIO SÃO SILVESTRE
- 3- CASAS DO ORQUIDÁRIO MUNICIPAL
- 4- GRÊMIO PORTUGUES DE BENEFICIÊNCIA
- 5- GRUPO ESCOLAR "RANGEL PESTANA"
- 6- ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DA MOGIANA
- 7- HOTEL BERARDO E CASAS VIZINHAS
- 8- ESCOLA INDÚSTRIAL JOÃO BELARMINO
- 9- MURO DE ARRIMO DA PRAÇA DA BANDEIRA
- 10- MERCADO MUNICIPAL
- 11- HOSPITAL "ANA CINTRA"
- 12- PREFEITURA MUNICIPAL (antiga mútua)
- 13- IGREJA NOSSA SRA. DO AMPARO
- 14- PATRONATO (antiga residência do Barão de Campinas)
- 15- SUPERMERCADO ROSÁRIO (antigo conservatório municipal)
- 16- IGREJA DO ROSÁRIO
- 17- COLÉGIO N. SRA. DO AMPARO
- 18- MUSEU
- 19- ENTRADAS DO JARDIM PÚBLICO (1º cemitério)
- 20- PRÉDIOS DA FACULDADE
- 21- ORFANATO
- 22- TEATRO DA IGREJA DE SÃO BENEDITO
- 23- BIBLIOTECA MUNICIPAL
- 24- ASILO
- 25- NOVICIADO
- 26- MATADOURO

PREDIOS DIVERSOS COM VALOR HISTORICO

68

RESIDENCIAS:

1. Rua Antonio Prado nº75
prop. ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS
2. Rua Antonio Prado nº99
prop. DIRCEU MARTINS
3. Rua Antonio Prado nº89
prop. ANTONIO ORTIZ DE MENEZES
4. Rua Antonio Prado nº206
prop. PERCIVAL CARLOS PAGAN
5. Rua Antonio Prado nº218
prop. RICARDO ZAVATINI
6. Rua Antonio Prado nº222
prop. CARLOS ALVES DE MELLO E DIONYSIO ALVES DE MELLO
7. Rua Antonio Prado nº231
prop. JOSÉ RIBEIRO NUNES E OUTROS
8. Rua Antonio Prado nº247
prop. JOAQUIM BUENO DE GODOY
9. Rua Antonio Prado nº255
prop. SILVIO FRANCO DE MORAES
10. Av. Bernardino de Campos nº126
prop. FLACIDO BALDON
11. Av. Bernardino de Campos nº45
prop. JAMIL DOMINGUES
12. Av. Bernardino de Campos nº37
prop. VIRGILIO BRUNELLI
13. Av. Bernardino de Campos nº23
prop. OLIMPIO SILVA RIBEIRO
14. Av. Bernardino de Campos nº19
prop: OLIMPIO SILVA RIBEIRO
15. Av. Bernardino de Campos nº7
prop: COSMO DAMIÃO PACETTA
16. Av. Bernardino de Campos nº5
prop: COSMO DAMIÃO PACETTA
17. Praça Meirelles Reis nº105
prop: ADILSON E MOACYR ORTIZ DE MENEZES
18. Praça Meirelles Reis nº101
prop: RODOLFO RAFAEL GUARINI

68

CONT/

- 19. Praça Meirelles Reis nº37
prop. CLERINA BERARDO
- 20. Praça Meirelles Reis nº27
prop: ADA BERARDO LUCACCINI
- 21. Praça Meirelles Reis nº38
prop: NADIR THEREZINHA DAÓLIO ANDRETTA E OUTROS
- 22. Praça Meirelles Reis nº40
prop: JOSÉ BENEDITO COMUNE
- 23. Praça Meirelles Reis nº50
prop: HERVARDO JOSÉ DE ALMEIDA CAMARGO
- 24. Praça Meirelles Reis nº57
prop: APARICIO CEZAR DE SOUZA
- 25. Praça Meirelles Reis nº49
prop: LUIZ ANTONIO RIELLI BERARDO
- 26. Rua Albino Alves nº73
prop. FADUA ZUGAB BELIX
- 27. Rua Albino Alves nº91
prop: ANTONIO ROSSI
- 28. Rua Albino Alves nº94
prop: ANTONIO C. DE ARRUDA BOTELHO MIRANDA
- 29. Rua Albino Alves nº97
prop: JOSÉ PESCHEIRA
- 30. Rua Albino Alves nº113
prop. CAROLINA BIZZI FERRÁRIO
- 31. Rua Albino Alves nº114
prop. RANIERI DE DEUS BATONI E OUTRO
- 32. Rua Albino Alves nº120
prop. ANTONIO RIBEIRO NUNES JUNIOR
- 33. Rua Albino Alves nº140
prop: MANOEL CARLOS MARTINS DE ALMEIDA
- 34. Rua Albino Alves nº123
prop. JOÃO PEIXOTO DE OLIVEIRA
- 35. Rua Albino Alves nº129
prop: ASSAD . MOUHAMA
- 36. Rua Albino Alves nº135
prop: BENEDITA PEIXOTO E FILHOS
- 37. Rua Albino Alves nº150
prop: XISTO PASCHOAL

Handwritten signature or initials

69

- 38- Rua Albino Alves, 144 (prop. HÉLIO GRANDI DA SILVEIRA E OU)
- 39- Rua Albino Alves, 140 (prop. MANOEL CARLOS MARTINS DE ALMEIDA)
- 40- Rua Albino Alves, 189 (prop. ARCANJO E VICTÓRIO ANTONELLI)
- 41- Rua Albino Alves, 200 (prop. MARIA AMÉLIA DE MIRANDA - herdeiros de:)
- 42- Rua Albino Alves, 211 (prop. SOCRATES MATIOLLI - herdeiros de:)
- 43- Rua Albino Alves, 212 (prop. VICENTE AMADEU BRUNELLI - herdeiros de:)
- 44- Rua Albino Alves, 312 (prop. SANTA CASA ANA CINTRA)
- 45- Rua Albino Alves, 268 (prop. RANIERY JAUPERY DE DEUS BATONI E OU)
- 46- Rua General Osório, 21 (prop. MARIA ENEIDA M. BEVILACQUA)
- 47- Rua General Osório, 25 (prop. ADELINO ODORICIO)
- 48- Rua General Osório, 35 (prop. MARIA AVANY PINOLA BENTO)
- 49- Rua General Osório, 216 (prop. HERMANI E JOÃO DA ROCHA PORTO)
- 50- Rua General Osório, 249 (prop. IGNES FONTANA ALBERTI)
- 51- Rua General Osório, 255 (prop. LUDOVICO ALTHOMANI E OU)
- 52- Rua General Osório, 256 (prop. JOSÉ GOMES LEAL)
- 53- Rua General Osório, 334 (prop. AMADEU E LAURA MARCOLONGO)
- 54- Rua General Osório, 347 (prop. QUINTILIO GROppo - herdeiros de:)
- 55- Rua General Osório, 379 (prop. ARMANDO ZANDONÁ)
- 56- Rua General Osório, 368 (prop. THERCILIA DE OLIVEIRA BENTO - herdeiros de:)
- 57- Rua General Osório, 376 (prop. IRACEMA DE DEUS BATONI E S/M)
- 58- Rua General Osório, 395 (prop. MARIA DA ROCHA MICAI E OU)
- 59- Rua Humberto Beretta, 119 (prop. ARMANDO FONTANA LINDO)
- 60- Rua Humberto Beretta, 131 (prop. GRAZIA MICHELINA MARTINO BUENO DE MORAES)
- 61- Rua Humberto Beretta, 137 (prop. GRAZIA MICHELINA MARTINO BUENO DE MORAES)
- 62- Rua Humberto Beretta, 257 (prop. ALCIDES CANINA)
- 63- Rua Humberto Beretta, 275 (prop. ASSOCIAÇÃO DAMAS DE CARIDADE)
- 64- Rua Humberto Beretta, 281 (prop. MARILIA MONTEIRO ARAUJO)
- 65- Rua Humberto Beretta, 27 (prop. MILTON JOSÉ E AYRTON MITIDIERI)
- 66- Rua Humberto Beretta, 13 (prop. JACYRA MARIA FERRAZ)
- 67- Rua Duque de Caxias, 12 (prop. GILBERTO MAZZINI LAVEZZO)
- 68- Rua Duque de Caxias, 29 (prop. OFÉLIA, ANGELINA E ARNINDA)
- 69- Rua Duque de Caxias, 50 (prop. MOACYR ALVES DE GODOY CRIPPA)
- 70- Rua Duque de Caxias, 55 (prop. RISOLETTA PUPO VASCONCELLOS BOTELHO)
- 71- Rua Duque de Caxias, 52 (prop. JOSÉ DE MELLO SOBRINHO)
- 72- Rua Duque de Caxias, 64 (prop. JOSÉ ALVES DE GODOY)
- 73- Rua Duque de Caxias, 79 (prop. ELIZÁRIO DE CASTRO NEGRÃO)
- 74- Rua Duque de Caxias, 86 (prop. LUIZ CARLOS DE ARAUJO CINTRA E OU)
- 75- Rua Duque de Caxias, 103 (prop. CID LOPES BURGOS)
- 76- Rua Duque de Caxias, 111 (prop. LEONOR ROMERO BUENO E OU)

- 77- Rua Duque de Caxias, 125 (prop. NOOVA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA)
- 78- Rua Duque de Caxias, 129 (prop. DANIEL FACHARDO JUNQUEIRA)
- 79- Rua Duque de Caxias, 132 (prop. MARIA CELESTE GAMA DE ALMEIDA)
- 80- Rua Duque de Caxias, 155 (prop. MARIA DA GLÓRIA MOYSES TAFNER)
- 81- Rua Duque de Caxias, 161 (prop. YOLANDA DIAFERIA)
- 82- Rua Duque de Caxias, 183 (prop. ECIO ROSETTI - herdeiros de:)
- 83- Rua Duque de Caxias, 209 (prop. ANDRÉ BRANBILLA VACCARI E OU)
- 84- Rua Duque de Caxias, 266 (prop. EVANGELINA PASTANA SMITH E OU)
- 85- Rua Duque de Caxias, 278 (prop. OSWAIDO CANDELARO)
- 86- Rua Duque de Caxias, 281 (prop. ANÉZIA FREIRE BUENO)
- 87- Rua Duque de Caxias, 360 (prop. JOSÉ ANTONIO DA SILVEIRA)
- 88- Rua Duque de Caxias, 476 (prop. JOSÉ RIBEIRO NUNES)
- 89- Rua Duque de Caxias, 514 (prop. SALINO TEIXEIRA)
- 90- Rua Duque de Caxias, 530 (prop. NAIR GELMINI MITIDIERI)
- 91- Rua Duque de Caxias, 534 (prop. SIDNEY DA SILVEIRA)
- 92- Rua Duque de Caxias, 575 (prop. JOSÉ FRANCO DE DEUS)
- 93- Rua Duque de Caxias, 585 (prop. SEBASTIÃO VIVTORINO)
- 94- Rua Duque de Caxias, 591 (prop. GERALDO MOREIRA)
- 95- Rua Duque de Caxias, 632 (prop. BENEDITA VIRGINIA)
- 96- Rua Duque de Caxias, 643 (prop. ARISTIDES FRANCO)
- 97- Rua Duque de Caxias, 647 (prop. HÉLIO ORLANDI DA SILVEIRA E OU)
- 98- Rua Barão de Campinas, 626 (prop. EDSON PIMENTEL D'AVILA E OU)
- 99- Rua Barão de Campinas, 529 (prop. ANTONIO LOPES DE AZEVEDO - herdeiros de:)
- 100- Rua Barão de Campinas, 515 (prop. ANTONIO MARSÃO)
- 101- Rua Barão de Campinas, 463 (prop. AGENOR DE LIMA FILHO DR.)
- 102- Rua Barão de Campinas, 456 (prop. JOEL COUTINHO MACHADO E OU)
- 103- Rua Barão de Campinas, 452 (prop. JAIR ANTONIO DA SILVA E IRMÃOS)
- 104- Rua Barão de Campinas, 440 (prop. LUIZ CAMARGO PIRES)
- 105- Rua Barão de Campinas, 131 (prop. EDMUR MONTEIRO E IRMÃOS)
- 106- Rua Barão de Campinas, 114 (prop. SILVANO MIOTTA)
- 107- Largo da Santa Cruz, 12 (prop. ONDINA PINTO DA SILVA CARLINI)
- 108- Largo da Santa Cruz, 34 (prop. JANDIRA DE BRITTO NATARIANI)
- 109- Largo da Santa Cruz, 48 (prop. ANTONIO AMORIM FERREIRA)
- 110- Rua Silva Pinto, 455 (prop. JOSÉ FRANCO DE ÁVILA - herdeiros de:)
- 111- Rua 13 de Maio, 416 (prop. SANTIM DAÓLIO)
- 112- Rua 13 de Maio, 412 (prop. MILTON JOSÉ BRAGA)
- 113- Rua 13 de Maio, 404 (prop. JOSÉ ALVES DE GODOY)
- 114- Rua 13 de Maio, 400 (prop. JOSÉ ALVES DE GODOY)
- 115- Rua 13 de Maio, 358 (prop. MARIA AMÁLIA SIQUEIRA BAZUCHI)

- 116- Rua 13 de Maio, 336 (prop. OSCAR JORGE MALUF)
- 117- Rua 13 de Maio, 326 (prop. ARMANDO PEDRO LONGO)
- 118- Rua 13 de Maio, 320 (prop. ARMANDO PEDRO LONGO)
- 119- Rua 13 de Maio, 318 (prop. EDYR MARCHI E OU)
- 120- Rua 13 de Maio, 314 (prop. EDYR MARCHI E OUTROS)
- 121- Rua 13 de Maio, 288 (prop. PAULO SIQUEIRA MONTEIRO)
- 122- Rua 13 de Maio, 212 (prop. JOÃO MIGUEL MATTA)
- 123- Rua Barão de Campinas, 397 (prop. EUNICE LOPES DE BURGOS)
- 124- Rua Barão de Campinas, 343 (prop. ROBERTO DO CANTO E CASTRO)
- 125- Rua Barão de Campinas, 338 (prop. MACEDONIA BAMBILLA CACCARI)
- 126- Rua Barão de Campinas, 330 (prop. SEBASTIANA NETTO BRITTO)
- 127- Rua Barão de Campinas, 307 (prop. SOC. FEMININO DE INSTR. E CARIDADE)
- 128- Rua Barão de Campinas, 300 (prop. NELSON SIQUEIRA FRANCO)
- 129- Rua Barão de Campinas, 274 (prop. ALMÍRIO DE ASSIS - herdeiros de:)
- 130- Rua Barão de Campinas, 279 (prop. ATTILIO CILOTTI - herdeiros de:)
- 131- Rua Barão de Campinas, 273 (prop. MÁRIO STEFANO FARAH - herdeiros de :)
- 132- Rua Barão de Campinas, 267 (prop. PIO GON - herdeiros de:)
- 133- Rua Barão de Campinas, 261 (prop. ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE)
- 134- Rua Barão de Campinas, 251 (prop. ANA HEMOGÊNIA DOS SANTOS)
- 135- Rua Barão de Campinas, 226 (prop. MARIA DO CARMO GAMA NOGUEIRA)
- 136- Rua Barão de Campinas, 219 (prop. ERNESTO ALEIXO ANGULO)
- 137- Rua Barão de Campinas, 181 (prop. DIRCE RANGEL BUENO E OU)
- 138- Rua Barão de Campinas, 173 (prop. ILMEN SILVEIRA MUNHOZ E OUTROS)
- 139- Rua Barão de Campinas, 161 (prop. JOSÉ INÁCIO DE M. FILHO - herdeiros de:)
- 140- Rua Barão de Campinas, 137 (prop. WILSON CILOTTI)
- 141- Rua Barão de Campinas, 138 (prop. ELIAS MIKHAEL KASSOUF)
- 142- Rua 13 de Maio, 162 (prop. ENI MARIA TAMBURO E OU)
- 143- Rua 13 de Maio, 180 (prop. ARMANDO BUENO DE MORAES)
- 144- Rua 13 de Maio, 150 (prop. ROMEU ROSASCO E OUTROS)
- 145- Rua 13 de Maio, 147 (prop. WALDIR ROSASCO)
- 146- Rua 13 de Maio, 157 (prop. ROMEU ROSASCO)
- 147- Rua 13 de Maio, 175 (prop. ROMEU E HORÁCIO DAÓLIO)
- 148- Rua 13 de Maio, 189 (prop. DIRCEU MOREIRA)
- 149- Rua 13 de Maio, 199 (prop. JOSÉ JOÃO MATTA)
- 150- Rua 13 de Maio, 205 (prop. PEDRO ANTONIO ARMELLINI)
- 151- Rua 13 de Maio, 219 (prop. GILBERTO FERREIRA)
- 152- Rua 13 de Maio, 223 (prop. SOPHIA F. CATANESE)
- 153- Rua 13 de Maio, 229 (prop. SOPHIA F. CATANESE)
- 154- Rua 13 de Maio, 235 (prop. OSCAR ROSA DOS SANTOS)
- 155- Rua 13 de Maio, 297 (prop. HYDER ANTONIO MARCHI)

- 156- Rua 13 de Maio, 325 - (prop. ENROTIDES FRANCISCO MARCHI)
- 157- Rua 13 de Maio, 335 - (prop. MAGDA ARGENTIENI CANUSO E OUTROS)
- 158- Rua 13 de Maio, 22 - (prop. GINÁSIO INDUSTRIAL ESTAD. JOÃO BELARMINO)
- 159- Rua 13 de Maio, 32 - (prop. AMÉRICO E CARLOS MENDES DO AMARAL)
- 160- Rua 13 de Maio, 82 - (prop. ANTONIO ANDRETTA)
- 161- Rua 13 de Maio, - - (prop. IRINEU FRANCO - (Bar Café Brasileiro)-)
- 162- Rua 13 de Maio, 88 - (prop. MÁRIO FERNANDES DA SILVA)
- 163- Rua 13 de Maio, 104 - (prop. LUIZ BELLAGAMBA ORLANDI)
- 164- Rua 13 de Maio, 61 - (prop. PREFEITURA MUNIC.DA EST.DE AMPARO)
- 165- Rua 13 de Maio, 55 - (prop. CAMILO BENEDITO SIQUEIRA)
- 166- Rua 13 de Maio, 49 - (prop. REYNALDO GUTIERRES)
- 167- Rua Benjamin Constant, 191 - (prop. JOSÉ EDUARDO DE CAMARGO CAMPOS)
- 168- Rua Benjamin Constant, 225 - (prop. JOSÉ CARLOS DE CAMARGO CAMPOS)
- 169- Rua Benjamin Constant, 287 - (prop. ANTONIO AUGUSTO LISBOA)
- 170- Rua Benjamin Constant, 245 - (prop. LUI PING LAN)
- 171- Pç. Barão do Rio Branco, 01 - (prop. MARIA CELESTE GAMA DE AIMEIDA)
- 172- Pç. Barão do Rio Branco, 25 - (prop. HORACÍLIO DE SOUZA ARAUJO)
- 173- Pç. Barão do Rio Branco, 63 - (prop. ALCIDES ANTONIO BEIRA)
- 174- Pç. Barão do Rio Branco, - - (prop. JOÃO GERALDELLE.- (Grande Hotel) -)
- 175- Pç. Barão do Rio Branco, 79 - (prop. FÁBRICA DA IGREJA MATRIZ DE N.S.AMP.)
- 176- Pç. Barão do Rio Branco, 87 - (prop. THEREZA AP. DE SIQUEIRA COSTA)
- 177- Pç. Barão do Rio Branco, 69 - (prop. ELIAS MIKHAEL KASSOUF)
- 178- Pç. Barão do Rio Branco, 99 - (prop. JOSÉ VICTOR BAZUCHI)
- 179- Pç. Barão do Rio Branco, 111 - (prop. CELSO DE MATTOS)
- 180- Pç. Barão do Rio Branco, 119 - (prop. FÁBRICA DA IGREJA MATRIZ DE N.S.AMP.)
- 181- Pç. Barão do Rio Branco, 141 - (prop. PREFEITURA MUNIC.DA EST.DE AMPARO)
- 182- Pç. Barão do Rio Branco, 136 - (prop. FRANCISCO PRADO PASTANA E OU)
- 183- Pç. Barão do Rio Branco, 92 - (prop. ARTHUR PINTO LIMA - herdeiros de:)
- 184- Pç. Barão do Rio Branco, 82 - (prop. JOÃO BAPTISTA DE CAMPOS CINTRA)
- 185- Rua Décio F. da Silveira, 56 - (prop. IZOLDA DE AZEVEDO)
- 186- Rua Décio F. da Silveira, 68 - (prop. MARIA EUGENIA CÂMARA KOESTER)
- 187- Rua Décio F. da Silveira, 138 - (prop. URSULINA SALLES DE OLIVEIRA)
- 188- Rua Décio F. da Silveira, 164 - (prop. FERNANDO ANTONIO R. BOSNYAK)
- 189- Rua Décio F. da Silveira, - - (prop. EUROPHIDES F. MARCHI)
- 190- Rua São Benedito, 05 - (prop. ANGELO GABRILLI NETTO)
- 191- Rua São Benedito, 20 - (prop. ALCINDO MARQUES DE ALMEIDA E OU)
- 192- Rua São Benedito, 30 - (prop. FRANCISCO DE ASSIS SOUZA)
- 193- Rua São Benedito, 44 - (prop. SERAFIM TEIXEIRA DA CUNHA)
- 194- Rua São Benedito, 51 - (prop. GUERINO SIBINEL)

23

- 195- Rua São Benedito, 55 - (prop. MÁRIO SÉRGIO BRUSCHINI)
- 196- Rua São Benedito, 62 - (prop. MANOEL BENITES CARA)
- 197- Rua São Benedito, 66 - (prop. RUY ZENI)
- 198- Rua São Benedito, 69 - (prop. ELZA AP. ROSSI OLIVEIRA)
- 199- Rua São Benedito, 102 - (prop. HIDENOBEI TORIHARA)
- 200- Rua São Benedito, 108 - (prop. MARIA DE LOURDES C. ORLANDI)
- 201- Rua São Benedito, 129 - (prop. ROQUE LOMBELLO)
- 202- Rua São Benedito, 145 - (prop. LUIZ VIDO - herdeiros de:)
- 203- Rua São Benedito, 153 - (prop. OSVALDO LONGO ZANELLA)
- 204- Rua São Benedito, 146 - (prop. BELARMINA DE MORAES)
- 205- Rua São Benedito, 152 - (prop. JOSÉ LEOPOLDINO DE CAMPOS)
- 206- Rua São Benedito, 199 - (prop. TROJANIO GODOY - herdeiros de:)
- 207- Rua São Benedito, 209 - (prop. ZULEIKA CAMARGO E OUTROS)
- 208- Rua São Benedito, 351 - (prop. DOMINGOS TORIATTI)
- 209- Rua São Benedito, 357 - (prop. DOMINGOS TORIATTI)
- 210- Rua São Benedito, 361 - (prop. CECÍLIA DOS SANTOS E OU)
- 211- Rua São Benedito, 392 - (prop. WALDEMAR ACCÁCIO HELENO)
- 212- Lgo. de São Benedito, 120 - (prop. CARLOS PIFFER)
- 213- Lgo. de São Benedito, 65 - (prop. RAUL DO AMARAL CINTRA Dr.)
- 214- Rua Saldanha Marinho, 04 - (prop. ILSON ANTONIO BROLEZZI)
- 215- Rua Nove de Julho, 16 - (prop. ANGELO DEL ROSSI)
- 216- Rua Nove de Julho, 17 - (prop. JOSÉ CONTI)
- 217- Rua Prudente de Moraes, 114 - (prop. CLARINDA DE ALMEIDA MELLO)
- 218- Rua Prudente de Moraes, 214 - (prop. JOÃO DE OLIVEIRA)
- 219- Rua Prudente de Moraes, 246 - (prop. MAURO ANTONIO PASTANA)
- 220- Rua Prudente de Moraes, 286 - (prop. OSCAR JORGE MALUF)
- 221- Rua Prudente de Moraes, 340 - (prop. SOC. SÃO VICENTE DE PAULA)
- 222- Rua Prudente de Moraes, 348 - (prop. CONS. PARTIC. DA SOC. SÃO VICENTE DE PAULA)
- 223- Rua Prudente de Moraes, 352 - (prop. SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULA)
- 224- Rua Prudente de Moraes, 374 - (prop. PASCHOAL BALDASSO)
- 225- Rua José Bonifácio, 588 - (prop. ANTONIO CARLOS TONICLO)
- 226- Rua José Bonifácio, 486 - (prop. JOSÉ ALVES DA CUNHA)
- 227- Rua José Bonifácio, 487 - (prop. JOSÉ ALVES DA CUNHA)
- 228- Rua José Bonifácio, 189 - (prop. GERTA AUGUST E WOLFAGANG ALBERTO M. CARI.)
- 229- Rua José Bonifácio, 140 - (prop. SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULA)
- 230- Rua José Bonifácio, 132 - (prop. SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULA)
- 231- Rua José Bonifácio, 128 - (prop. SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULA)
- 232- Rua José Bonifácio, 122 - (prop. SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULA)
- 233- Rua José Bonifácio, 118 - (prop. SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULA)
- 234- Rua José Bonifácio, 117 - (prop. JOAQUIM DE CAMARGO M. NETTO E OU)

- 235- Rua José Bonifácio, 121 - (prop. JOSÉ DE ASSIS LEME DO AMARAL E C^U)
- 236- Rua José Bonifácio, 111 - (prop. AGOSTINHO ANTONIO URBANO)
- 237- Rua José Bonifácio, 110 - (prop. ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE)
- 238- Rua José Bonifácio, 106 - (prop. ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE)
- 239- Rua José Bonifácio, 100 - (prop. ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE)
- 240- Rua José Bonifácio, 97 - (prop. JOFRE VIEIRA DA ROCHA)
- 241- Rua Capitão Miranda, 20 - (prop. CAMPOS E CIA LTDA)
- 242- Rua Capitão Miranda, 30 - (prop. CAMPOS E CIA LTDA)
- 243- Rua Capitão Miranda, 170 - (prop. MÁRIO JOEL ARMELLINI)
- 244- Rua Capitão Miranda, 176 - (prop. ARGEU CORDEIRO LEITE)
- 245- Pça. da Bandeira, 55 - (prop. PREFEITURA MUNIC. DA EST. DE AMPARO)
- 246- Pça. da Bandeira, 30 - (prop. CARLOS ALVES DE GODOY)
- 247- Pça. da Bandeira, 10 - (prop. RAUL DE OLIVEIRA FAGUNDES)
- 248- Pça. da Bandeira, 06 - (prop. SIMÃO ASSOUF)
- 249- Rua Carlos Gomes, 24 - (prop. NATANAEL CLÁUDIO JOSÉ LOPES)
- 250- Rua Carlos Gomes, 34 - (prop. VITALE JOSÉ TAMBELLINI E OU)
- 251- Rua Carlos Gomes, 70 - (prop. MAURO SILVEIRA TEIXEIRA)
- 252- Rua Carlos Gomes, 82 - (prop. NELSON MUSSI)
- 253- Rua Carlos Gomes, 138 - (prop. MARIA ANGELA BRUNELLI)
- 254- Rua Carlos Gomes, 172 - (prop. ANTONIO FERNANDO ANTONELLI E OU)
- 255- Rua Carlos Gomes, 174 - (prop. DURVAL JOSÉ RAPANELLI)
- 256- Rua Carlos Gomes, 182 - (prop. MARIA CECÍLIA PAGAN CURI)
- 257- Rua Carlos Gomes, 196 - (prop. ALCIDES PAGAN)
- 258- Rua Carlos Gomes, 248 - (prop. TONALEZZI E TONALEZZI)
- 259- Rua Carlos Gomes, 283 - (prop. FRANCISCO LEOPOLDINO DE O. SILVESTRE)
- 260- Rua Washington Luis, 52 - (prop. RUBENS LODETTI)
- 261- Rua Washington Luis, 71 - (prop. ORFÃOS DE ANTONIO ROCHA E IRMÃOS)
- 262- Rua Washington Luis, 77 - (prop. ORFÃOS DE ANTONIO ROCHA E IRMÃOS)
- 263- Rua Washington Luis, 85 - (prop. JOSÉ PAULA SOUZA E IRMÃOS)
- 264- Rua Washington Luis, 86 - (prop. JANDYRA PEREIRA ANDORINHA E OU)
- 265- Rua Washington Luis, 102 - (prop. LAURA DAÓLIO PETERLINE)
- 266- Rua Washington Luis, 114 - (prop. SEBASTIANA DE OLIVEIRA GROppo)
- 267- Rua Washington Luis, 143 - (prop. ZULMIRA E BENEDITO DOS SANTOS)
- 268- Rua Washington Luis, 193 - (prop. FRANCISCO DE ASSIS SBRAGIA)
- 269- Rua Washington Luis, 221 - (prop. LAR DOS VELHOS DE AMPARO)
- 270- Rua Washington Luis, 226 - (prop. ISAIAS DOS PASSOS RAMOS)
- 271- Rua Washington Luis, 231 - (prop. WANDA SILVA DE VASCONCELOS)
- 272- Rua Washington Luis, 237 - (prop. MARINA SILVA FERRAZ)
- 273- Rua Washington Luis, 244 - (prop. ATTÍLIO JÚLIO - herdeiros de:)
- 274- Rua Washington Luis, 271 - (prop. ANTONIO CARLOS TONIOLO E ESPÓLIO DE ALMEIDA SBRAGIA)

- 275- Rua Washington Luis, 292 - (prop. OLIVIA MARQUES DE ALMEIDA CAMARGO E OU)
- 276- Rua Washington Luis, 316 - (prop. FRANCISCO LOPES)
- 277- Rua Washington Luis, 332 - (prop. MARIA PINTO DA SILVA)
- 278- Rua Washington Luis, 339 - (prop. VIRGILIO ALVES FERREIRA - herdeiros de:)
- 279- Rua Washington Luis, 362 - (prop. FRANCISCO BUENO DE TOLEDO)
- 280- Rua Washington Luis, 365 - (prop. INDOVINA DA SILVA)
- 281- Rua Washington Luis, 369 - (prop. TÁCITO TOSCHIAVO)
- 282- Rua Silva Pinto, 152 - (prop. MARIA DE LOURDES E OU)
- 283- Rua Silva Pinto, 150 - (prop. JOÃO BASTOS - herdeiros de:)
- 284- Rua Silva Pinto, 137 - (prop. JOSÉ LOEIRO)
- 285- Rua Silva Pinto, 131 - (prop. OLIVER DAÓLIO E OU)
- 286- Rua Silva Pinto, 136 - (prop. JOÃO JUHNEVICIUS)
- 287- Rua Silva Pinto, 134 - (prop. EGÍDIO SINHOR E OUTROS)
- 288- Rua Silva Pinto, 106 - (prop. AMÉRICO CRISTINI - herdeiros de:)
- 289- Rua Silva Pinto, 91 - (prop. OLIVER DAÓLIO E OU)
- 290- Rua Silva Pinto, 40 - (prop. DALVA BEIRA REMORINI)
- 291- Rua Silva Pinto, 38 - (prop. WILMA AP. FRANCO DE SOUZA)
- 292- Rua Silva Pinto, 34 - (prop. CLAUDYNEL MANTONVANI)
- 293- Rua Silva Pinto, 32 - (prop. CARLOS ROBERTO GONZALES)
- 294- Rua Silva Pinto, 26 - (prop. NERBY BARADEL)
- 295- Rua Oswaldo Cruz, 40 - (prop. DIRCE ALVES GERALDINI E OU)
- 296- Rua Oswaldo Cruz, 248 - (prop. WLADIMIR PASCHOAL)
- 297- Rua Oswaldo Cruz, 252 - (prop. ANTONIO PLÍNIO BORELLA)
- 298- Rua Oswaldo Cruz, 274 - (prop. JUVENAL PAULISTA)
- 299- Rua Oswaldo Cruz, 326 - (prop. VILMA CARELLI DOS SANTOS)
- 300- Rua Oswaldo Cruz, 342 - (prop. ORLANDO FRANCISCO ORLANDI)
- 301- Rua Oswaldo Cruz, 364 - (prop. MARIA DO CARMO GAMA)
- 302- Rua Oswaldo Cruz, 368 - (prop. VALENTIM JOSÉ DA CORTE)
- 303- Rua Oswaldo Cruz, 372 - (prop. VALENTIM JOSE DA CORTE)
- 304- Rua Oswaldo Cruz, 403 - (prop. AIDA AMERICA MILANI E OU)
- 305- Rua Oswaldo Cruz, 429 - (prop. ANA PAPIK)
- 306- Rua Oswaldo Cruz, 466 - (prop. PEDRO GUEDES DE OLIVEIRA)
- 307- Rua Oswaldo Cruz, 488 - (prop. GILBERTO PLETIDA SILVA)
- 308- Rua Oswaldo Cruz, 489 - (prop. NELSON MACHADO LEITE)
- 309- Rua Oswaldo Cruz, 500 - (prop. WOLFGAND G. WIENDE)
- 310- Rua Oswaldo Cruz, 518 - (prop. MARIA DO CARMO NOGUEIRA)
- 311- Rua Oito de Abril, 55 - (prop. ADILSON ORTIZ DE MENEZES E OUTRO)
- 312- Rua Oito de Abril, 112 - (prop. CANDIDA LEITE SCALVI E OUTRO)
- 313- Rua Oito de Abril, 116 - (prop. JOÃO LOPES ROSA)

76

- 314- Rua General Câmara, 382 - (prop. JOSÉ LOPES GOMES)
- 315- Rua General Câmara, 360 - (prop. DÉCIO OCTÁVIO DORIGATTI)
- 316- Rua General Câmara, 250 - (prop. JOSÉ BONIFÁCIO DOMINGUES)
- 317- Rua General Câmara, 245 - (prop. HELENA CRISTINA DAL COLETTI)
- 318- Rua General Câmara, 248 - (prop. JOÃO AGOSTINHO FEDEL BELIX)
- 319- Rua General Câmara, 161 - (prop. NAIR ONDINA O. PRETO)
- 320- Rua General Câmara, 156 - (prop. JUDITH D' AGOSTINHO MONTI)
- 321- Rua General Câmara, 152 - (prop. ATANÁSIO SILVA)
- 322- Rua General Câmara, 145 - (prop. THEREZINHA AP. GOMES)
- 323- Rua General Câmara, 146 - (prop. REYNALDO TROLEZZI)
- 324- Rua General Câmara, 128 - (prop. FRANCISCO DOS SANTOS PEREIRA E OU)
- 325- Rua General Câmara, 95 - (prop. JOSÉ JOÃO BRUNETTO E OU)
- 326- Rua General Câmara, 87 - (prop. SERAFIM TEIXEIRA CUNHA)
- 327- Rua Carlos de Campos, 247 - (prop. IDALINA PINTO LIMA E OU)
- 328- Rua Carlos de Campos, 193 - (prop. RAUL A. MONTI E OU)
- 329- Rua Carlos de Campos, 171 - (prop. GENTILA MIGLIORANZA PERI E OU)
- 330- Rua Ana Cintra, 179 - (prop. ERCÍLIA CARUZO LONGO)
- 331- Rua Ana Cintra, 185 - (prop. ELVIRA LEONARDI FORMIGARI)
- 332- Rua Ana Cintra, 197 - (prop. EUD ALBERTO CANESSO E S/M E OU)
- 333- Rua Ana Cintra, 333 - (prop. SANTA CASA ANA CINTRA)
- 334- Rua Ana Cintra, 347 - (prop. SANTA CASA ANA CINTRA)
- 335- Rua Ana Cintra, 349 - (prop. SANTA CASA ANA CINTRA)
- 336- Rua Ana Cintra, 355 - (prop. SANTA CASA ANA CINTRA)
- 337- Rua Ana Cintra, 357 - (prop. " " ")
- 338- Rua Ana Cintra, 363 - (prop. " " ")
- 339- Rua Ana Cintra, 365 - (prop. " " ")
- 340- Rua Ana Cintra, 373 - (prop. " " ")
- 341- Rua Ana Cintra, 375 - (prop. " " ")
- 342- Rua Ana Cintra, 383 - (prop. " " ")
- 343- Rua Ana Cintra, 383 - (prop. " " ")
- 344- Rua Ana Cintra, 391 - (prop. " " ")
- 345- Rua Ana Cintra, 393 - (prop. " " ")
- 346- Rua Ana Cintra, 399 - (prop. " " ")
- 347- Rua Ana Cintra, 401 - (prop. " " ")
- 348- Rua Ana Cintra, 409 - (prop. " " ")
- 349- Rua Ana Cintra, 411 - (prop. " " ")
- 350- Rua Ana Cintra, 417 - (prop. " " ")
- 351- Rua Ana Cintra, 419 - (prop. " " ")
- 352- Rua Ana Cintra, 429 - (prop. " " ")

- 353- Rua Ana Cintra, 435 - (prop. SANTA CASA ANA CINTRA)
 354- Rua Ana Cintra, 437 - (prop. SANTA CASA ANA CINTRA)
 355- Rua Ana Cintra, 529 - (prop. NICOLAU MAIORINO)
 356- Avenida Saudade, 622 - (prop. LUIZ GONZAGA LEÃO MOURA)
 357- Avenida Saudade, 774 - (prop. DÉCIO OCTÁVIO DORIGATTI)
 358- Avenida Saudade, 776 - (prop. DÉCIO OCTÁVIO DORIGATTI)

X
 17
 19

01-ANTONIO FERNANDO MATTEDI E OUTRO
 Rua 15 de Novembro, nº27

10-HELÁDIO, HÉLIO, E ALBERICO PASTANA
 Rua 15 de Novembro, nº119

02-FRANCISCO SIDNEY COSELLI
 Rua 15 de Novembro, nº44

11-JACYRA MAIA FERRAZ
 Rua 15 de Novembro, nº107

03-LUCILA SIQUEIRA FRANCO E OUTROS
 Rua 15 de Novembro, nº46

12-HOMERO MAIA PASTANA FILHO E OUTRO
 Rua 15 de Novembro, nº87

04-LUCILA SIQUEIRA FRANCO E OUTROS
 Rua 15 de Novembro, nº50

13- ANTONIO FERNANDO MATTEDI E OUTRO
 Rua 15 de Novembro, nº23

05-MARIA ELZA ROTTA ROSASCO
 Rua 15 de Novembro, nº84

06-ORLANDO BARTICCIOTTO E OUTROS
 Rua 15 de Novembro, nº90

07-PAIVA E DAÓLIO LTDA
 Rua 15 de Novembro, nº108

08-PAIVA E DAÓLIO LTDA
 Rua 15 de Novembro, nº120

09- JOSÉ ABDALA (HERDEIROS DE)
 Rua 15 de Novembro nº127

48
79

1) Anexar ao processo
Maílda
28/11/85

A IMPORTÂNCIA DO PATRIMÔNIO DE AMPARO

Textos extraídos do "PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO AMBIENTAL URBANO"; trabalho elaborado em convênio com IPEA/CNPU. São Paulo. 74p. Série: Documentos, 10. 1.978

lg
2

5.2.2 - Exposição de Fotografias

A exposição de fotografias realizada em 1977 no Museu da Imagem e do Som e no Metropolitano de São Paulo - Estação Luz, é um dos resultados do Concurso de Fotografias, enquanto forma de sensibilizar a população paulistana para a problemática do Programa.

A partir do material recebido, selecionaram-se primeiramente cerca de 640 fotos, incluindo-se não apenas as premiadas, mas todas as que por qualquer motivo interessassem ao Programa, procurando refletir a resposta da população sobre os lugares que ela recomenda preservar da destruição que acompanha nossas cidades.

As fotos foram classificadas e expostas obedecendo à seguinte subdivisão:

- 1 - A Cidade como um todo. Os conjuntos e manchas urbanas.
- 2 - Espaços Urbanos - As Vilas.
- 3 - Ruas e Passagens.
- 4 - Espaços Sociais.
- 5 - Equipamentos Urbanos.
- 6 - A Natureza e o Espaço Urbano.
- 7 - A Leitura da Cidade.
- 8 - Monumentos Arquitetônicos.
- 9 - As Ameaças ao Patrimônio Urbano.

No caso específico da exposição no Museu da Imagem e do Som, o evento incluiu também projeção de filmes que tratavam do tema em questão e debates com intelectuais e especialistas cujo temário envolveu: Abrangência do Patrimônio Histórico e Artístico e do Patrimônio Ambiental Urbano, Cultura e Espaço Urbano, Sociabilidade e Lazer no Espaço Urbano, Revitalização Urbana e Estratégias de Preservação.

5.2.3 - Exposição Itinerante

Além da Capital paulista, decidiu-se levar a exposição de fotografias para as outras capitais brasileiras sujeitas à mesma destruição sistemática dos ambientes urbanos. A primeira mostra, em 1977, deu-se no Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, e a segunda em Brasília, durante Abril de 1978.

Paralelamente, uma segunda exposição, elaborada a partir das fotos restantes enviadas ao concurso e obedecendo ao mesmo critério de classificação da anterior, acha-se já em circulação pelo interior do Estado, dando-se igualmente prioridade às cidades cujo patrimônio ambiental seja significativo ou encontre-se ameaçado. Em 1977, o roteiro de circulação teve início com a abertura da exposição no Centro de Convivência de Campinas, seguindo às cidades de Amparo, São Carlos, Araraquara, Ribeirão Preto, Guairá, Bauru, Marília e Presidente Prudente.

Ainda que a defesa do Patrimônio Ambiental Urbano Paulista deva ser imediata e abrangente, torna-se necessário definir uma estratégia de prioridades para o tratamento do problema a nível regional e local.

Para garantir a operacionalidade dos projetos aqui propostos a esse nível, a Secretaria de Economia e Planejamento, através de sua Coordenadoria de Ação Regional, conta com uma série de mecanismos de trabalho conjunto com os vários Municípios do Estado atingidos pelos Programas de Descentralização Industrial, de Cidades Médias, do Macro-Eixo Rio-São Paulo e da Macro-Metrópole. Tais mecanismos referem-se principalmente à implantação de Unidades de Planejamento nos referidos Municípios e ao estabelecimento de convênios entre os mesmos e esta Secretaria

Dentre esse amplo conjunto de cidades, procurou-se selecionar aquelas que, devido à antigüidade ou às peculiaridades de sua formação, ou ainda à representatividade ou homogeneidade de sua feição urbana, estariam a destacar-se como casos prioritários de defesa do Patrimônio. Tal seleção não significa que apenas os Municípios listados sejam merecedores de preservação; pelo contrário, como demonstra a própria conceituação de Patrimônio aqui adotada, pode-se encontrar bens culturais dignos de valorização em praticamente todos os Municípios do Estado. Esta seleção se deve, portanto, a questões de operacionalidade na implantação dos projetos e ao maior grau de representatividade de alguns casos específicos, adotando-se ainda uma sub-divisão em Prioridade I e Prioridade II.

A primeira lista de prioridades compõe-se de 14 Municípios que ficam assim indicados como os mais significativos exemplos de Patrimônio Ambiental Urbano do Estado

PRIORIDADE I

AMPARO
AREIAS
BANANAL
CANANÉIA
CARAPICUÍBA
EMBU-GUAÇU
ITU
JAÚ
MOCOCA
SANTANA DO PARNAÍBA
SANTOS
SÃO JOSÉ DO BARREIRO
SÃO LUÍS DO PARAITINGA
SÃO SEBASTIÃO

A segunda lista, que difere da primeira apenas em grau de representatividade, compõe-se de 35 Municípios, ordenados por Região Administrativa. Na elaboração desta seqüência foram especialmente importantes os subsídios trazidos pelo Concurso de Fotografia organizado pelo Programa.

81

.... Concluindo na página 72:

Deve-se sempre ter em mente que um dos critérios básicos de seleção consiste na ameaça de destruição do Patrimônio imposta pelo avanço não planejado do processo de industrialização.

O estabelecimento desta estratégia permite concluir que, não obstante a conveniência de se trabalhar em termos abrangentes nas dimensões educativa, promocional e legal, é inegável a necessidade de se concentrar esforços nos 14 Municípios mais representativos - para muitos dos quais a revitalização do Patrimônio provavelmente signifique um reforço de sua vocação turística - e nos demais 35, especialmente atingidos pelo iminente perigo de perderem os traços mais marcantes de sua identidade.



FAJTA ASSUNTO / 10/10/81 82

Prefeitura Municipal da Estancia de Amparo

ESTADO DE SÃO PAULO

Ofício N.º 63 de 19 81 em 6 de fevereiro de 1.981

Proc. N.

Senhor Presidente:

Tendo esta Prefeitura grande interesse em desenvolver um plano de trabalho que abranja desde a conscientização da população sobre a importância do seu Patrimônio Histórico, até a conservação do mesmo, e tendo conhecimento de que o CONDEPHAAT já vem promovendo em outros municípios programas idênticos com sucesso, e que possui pessoal e condições técnicas necessários para a execução desse trabalho, vimos solicitar a indispensável orientação desse órgão para a realização, entre outros, de:

- exposições do tipo "Museu de Rua";
- palestras e métodos de divulgação;
- cadastramento de prédios históricos;
- orientação para elaboração de projeto de lei;
- catalogação de documentos.

Enviamos junto a este, algumas informações e dados históricos da cidade, para uma prévia apreciação de Vossa Senhoria.

Certos da valiosa atenção e colaboração de Vossa Senhoria para o atendimento do nosso pedido, antecipamos nossos melhores agradecimentos e subscrevemo-nos, renovando-lhe os protestos da nossa elevada consideração e apreço.

Clésio Moreira de Paiva Vidual
Prefeito Municipal

Ao Ilmo. Snr. Arqº Ruy Ohtake,

DD. Presidente do CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Capital

CÓPIA

Amparo, SP, 02 de junho de 1981.

Ilma. Sr^a.

Dr^a Giselda Viscondi

DD, Diretora do Serviço Técnico de
Conservação e Restauração do CONDEPHAAT

A preocupação com o Patrimônio Histórico de nossa cidade tem se intensificado.

Visando canalizar todos os esforços para um objetivo comum, partimos de uma orientação do CONDEPHAAT, órgão este que nos recebeu solícitamente, e enviamos documentos que mostram de forma geral o Patrimônio Histórico.

Essa série foi sendo completada conforme a necessidade do corpo técnico do CONDEPHAAT ao compor a prancha do impresso das cidades Históricas.

Através dos jornais, soubemos da reformulação do pessoal do CONDEPHAAT; entendemos que estão encontrando novos / problemas para dar continuidade dos trabalhos. Para tal, nos colocamos à disposição quanto ao trabalho referente à Amparo.

Também consulto V. Sa. sobre a possibilidade de / nos enviar publicações, documentos, edições e quaisquer outras / orientações pois, para prosseguirmos com o estudo e classificação dos elementos do Patrimônio Histórico, faz-se necessário um respaldo teórico.

Desde já, nossos agradecimentos.

Dr^a Rita de Cássia Carrara Castan
Arquiteto do Corpo Técnico
Departamento de Obras e Viação

CÓPIA

330
84
9

360

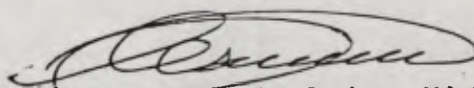
81

em 20 de agosto de 1981

Senhor Presidente:

Vimos pelo presente reiterar a Vossa Senhoria o solicitado em nosso ofício nº 63/81, datado de 06/02/81, conforme xerox em anexo.

Certos da valiosa atenção e colaboração de Vossa Senhoria para o atendimento do nosso pedido, antecipamos nossos melhores agradecimentos e subscrevemo-nos, renovando-lhe os protestos da nossa elevada consideração e apreço.



Clesio Moreira de Paiva Vidual
Prefeito Municipal

Ao Ilmo.Sr.Arqtº Ruy Ohtake,

DD. Presidente do CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.
Capital



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - CEP-01009

São Paulo, 03 de setembro de 1981

Ofício GP-228/81

Senhor Prefeito

Esta presidência recebeu com muita satisfação o Ofício 360/81, datado de 20 de agosto de 1981, encaminhando cópia do Ofício 63/81, no qual Vossa Excelência solicita orientação do CONDEPHAAT para trabalhos de proteção ao Patrimônio Histórico local, que demonstra elevado espírito cívico pelo respeito aos valores culturais da cidade.

Informamos que estão sendo desenvolvidos neste CONDEPHAAT trabalhos específicos para Amparo, devendo publicar, brevemente, um cartaz alusivo ao tema "Cidades Históricas" nos moldes dos já elaborados para São Sebastião, Cananéia, Iguape, São Luís do Paraitinga e outras.

Outrossim, esclarecemos, que Amparo está entre as cidades, cujo levantamento sistemático destinado a inventariar bens culturais, será realizado pelo Grupo de Trabalho de Inventário, com assessoria do arq. Gustavo Neves da Rocha Filho, estando programado para o mês de outubro p.f.

Esperando haver atendido de forma cabal a grata solicitação de Vossa Excelência, aproveitamos a oportunidade para renovar-lhe protestos de alta estima e real apreço.

Atenciosamente,

RUY OHTAKE
Presidente do
CONDEPHAAT

Senhor
CLÉSIO MOREIRA DE PAIVA VIDUAL
DD. Prefeito Municipal da
Estância de AMPARO

CEP- 13900
GNRF/mi

85
87

Ass. D. A. par
Inquirir
Em 14/9/81
[Signature]

LEVANTAMENTO FEITO PARA
O MUSEU DE RUA .
CONDEPHAT - CIDADES HISTÓRICAS

87

AMPARO

Cidade Histórica

A presente exposição tem por objetivo levar para as demais cidades do Estado de São Paulo a experiência dos habitantes de Amparo, a história de sua cidade e de como ela se formou.

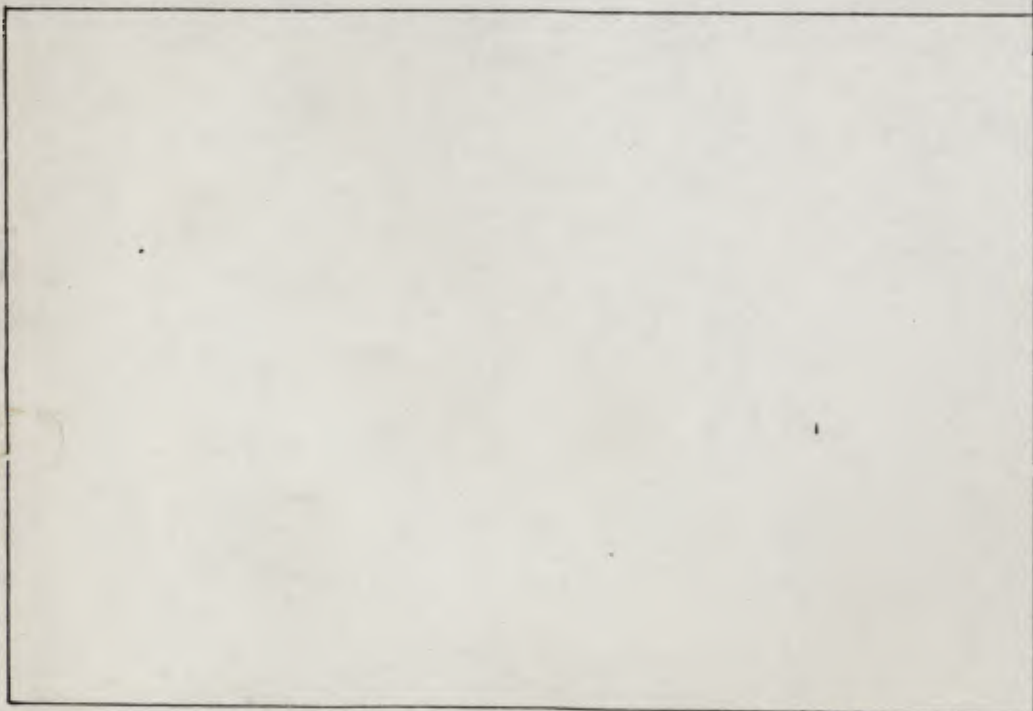
Amparo constitui um importante marco da expansão do povoamento do interior do Estado de São Paulo e desse modo sua história interessa a todos, não somente aos amparenses. Entretanto, é ao habitante dessa cidade que cabe zelar e cuidar desse núcleo urbano, uma vez que é um dos mais significativos do Estado.

Para auxiliar os habitantes da cidade nessa sua importante tarefa de preservá-la é que existe a figura do "tombeamento". Tombeamento significa o registro, em um livro especial, de objetos, construções, lugares, etc., considerados importantes por razões históricas, artísticas, tecnológicas, ou afetivas, e que por isso merecem a proteção do governo e da comunidade. Esses bens constituem o que chamamos de "patrimônio cultural".

Assim, uma das consequências do tombeamento é que os bens tombados passam a ser conservados, não podendo ser destruídos. Isso não quer dizer, porém, que eles sejam intocáveis e que devam permanecer imutáveis, para simples contemplação dos visitantes. Eles devem, isso sim, ser usados e aproveitados ao máximo para a vida cotidiana, inclusive atendendo exigências da vida moderna. Dessa forma, são aceitáveis alterações e adaptações, contudo, para garantir que essas mudanças não venham a destruir os bens tombados ou desfigurar suas características, elas precisam da aprovação do CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - que orienta os proprietários sobre as obras de conservação, restauração ou reforma que devem ou podem ser executados.

No tombeamento, o governo não desapropria os imóveis, que continuam nas mãos de seus legítimos proprietários, podendo ser comercializados. Quando o proprietário demonstrar que não tem recursos para a restauração ou conservação desses bens tombados, a lei determina que o governo lhe preste auxílio. Somos igualmente responsáveis - comunidade e poderes públicos - pela conservação desse patrimônio cultural que pertence não apenas a todos nós como também às gerações futuras.

●: Rua Capitão Miranda em 1929 / Acervo Museu (Doação Benedito R.Almeida)



88
D

Localização e Fundação

O povoado inicial da cidade de Amparo formou-se por volta de 1820, com a chegada de sertanistas vindos de Bragança para ocupar aquele território da Colônia que se achava despovoado e sem defesa. Essa região, conhecida como "sertão de Bragança", a 658 m de altitude, era local de passagem para as minas de ouro e de grande afluxo de desbravadores, o que possibilitou em grande parte seu desenvolvimento.

Junto aos rios Camandocaia e Jaguari, num clima temperado, o número de habitantes aumentava à medida que as terras atraíam cada vez mais povoadores para a região. Em 1824 foi feita uma petição ao vigário capitular, para a construção de uma capela própria, sob a proteção de Nossa Senhora do Amparo. Com a construção da Igreja do Rosário, à pouca distância da futura Matriz, o crescimento do povoado delimitou-se a esse espaço, entre as duas capelas.

Vila em 1857, com a instalação da Casa de Câmara e Cadeia e Pelourinho, é elevada a categoria de cidade em 1865. Atualmente pertence à região administrativa de Campinas, limitando-se com Itapira, Serra Negra, Morungaba, Bragança Paulista, Monte Alegre do Sul, Santo Antonio e Pedreira.

FOTO 1: Vista parcial de Amparo em 1928. Coleção Museu Hist. Pedag. Bernardino Campos.

FOTO 2: Mapa de Daniel Pedro Muller de 1837 mostrando a região de Amparo e os caminhos de ligação com outras cidades.



1



Cronologia

- 1820 - O bairro chamado Retiro do Camandocaia constitui um pequeno aglomerado formado por famílias originárias de Atibaia, Bragança e Nazaré.
 - 1824 - Os moradores de Camandocaia pedem ao Vigário capitular autorização para construir a primeira capela, dedicada a Nossa Senhora do Amparo.
 - 1829 - Elevação do bairro à categoria de capela curada.
 - 1830 - Posse do primeiro Juiz de Paz.
 - 1839 - Elevação da capela curada à categoria de Freguesia.
 - 1850 - Plantam-se as primeiras lavouras de café.
 - 1854 - A Freguesia possui 3.840 habitantes.
 - 1855 - Início da construção da Matriz.
 - 1857 - A Freguesia de Nossa Senhora do Amparo é elevada a condição de Vila; são instaladas a Casa de Câmara e Cadeia e o Pelourinho.
 - 1862 - São criados os ofícios de Tabelião Judicial e Notas e de Escrivão de Órfãos e Ausentes.
 - 1865 - A Vila de Nossa Senhora do Amparo é elevada à categoria de Cidade.
 - 1871 - Circula o "Correio do Amparo". / Instalado na cidade o serviço de correios. / Jorge Franco do Amaral instala a primeira máquina de beneficiar café, a vapor.
 - 1872 - Entra em circulação o primeiro número da "Tribuna Amparense".
 - 1875 - É instalada a Estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro, ramal Jaguariúna-Amparo.
 - 1879 - Início do funcionamento do "Diário de Amparo".
 - 1880 - Inaugura-se a iluminação de rua, de iniciativa particular.
 - 1882 - Aberto o novo cemitério da cidade. / Inaugurado o Colégio Azevedo Soares / Começa a circular "O Amparense".
 - 1885 - Começam a chegar os primeiros imigrantes: italianos, portugueses, alemães, suíços, dinamarqueses, libaneses e sírios. / É fundado o Clube 8 de Setembro.
 - 1887 - A cidade possui 17.825 habitantes. / inauguração do mercado novo.
 - 1888 - É formado o "Grêmio Recreativo Italiano". / Conclusão do Paço Municipal.
 - 1889 - Inauguração da Cadeia Pública.
 - 1890 - É construído por Garcia Redondo o Teatro João Caetano / Conclusão do Hospital Anna Cintra.
 - 1892 - Os homens de cor fundam a Sociedade 13 de Maio.
 - 1894 - É fundada pela comunidade italiana a Escola Italiana.
 - 1895 - Esboçam-se as primeiras indústrias. / Inaugura-se o Hospital do Isolamento.
 - 1899 - É inaugurada a Loja Maçônica "Cosmopolita".
- FOTO: Vista parcial da cidade na década de 20. Acervo Museu (Col. Argemiro V. Oliveira)*
- 1901 - Funcionam algumas fábricas como a de cerveja, licores e o cortume. A colônia portuguesa funda a Sociedade Beneficência "Rio Claro".
 - 1902 - Os Italianos forma a Sociedade Mútua de Assistência aos Italianos. É fundada a Escola Complementar.
 - 1904 - É inaugurada a agência do telégrafo nacional.
 - 1905 - É formada a Associação Comercial. / Fundação do Club Recreio Familiar Amparense.
 - 1907 - É formada a Sociedade Feminil de Socorros Mútuos.
 - 1921 - Lançamento da pedra fundamental do novo edifício do Colégio São Benedito, dirigido pelos franciscanos.
 - 1922 - Promulgada a Lei do Inquilinato que regulariza a locação dos prédios. / Inaugurado novo aparelho cinematográfico e nova tela (modelo Pathé) no Cine Variedades.
 - 1924 - A praga do cafeeiro preocupou seriamente os agricultores e o governo enviou representantes da Secretaria da Agricultura para averiguação.
 - 1925 - Amparo é o município mais populoso do Estado depois da Capital. / Inaugura-se o Cortume Amparo. / Surto de tifo em Amparo.
 - 1927 - Inauguração da nova praça de esportes Amparo Atlético Club.
 - 1929 - Festa do Centenário de Amparo. / Conclusão do Hospital do Grêmio Português de Beneficência
 - 1932 - Amparo é palco de batalhas da Revolução Constitucionalista.
 - 1945 - Amparo passa a ser Estância Hidromineral devido às propriedades medicinais das águas da Bocaina.
 - 1967 - Supressão do ramal Amparense da Mojiana.
 - 1975 - Instalação do Museu na antiga residência do Barão do Socorro.
 - 1982 - Inauguração do Museu de Rua de Amparo.
- FOTO: Páginas do jornal "O Comércio" nº 1 de 1917. Arquivo do jornal "O Comércio".*

90
2

O Café

A atividade econômica dos amparenses desde os primeiros tempos foi a agricultura; a princípio plantava-se roças de feijão, milho, arroz, algodão e fumo para consumo local, apenas comercializando-se o excedente.

A partir de 1850 o café chega à região de Amparo onde o solo e o clima aliados à experiência e ao capital dos lavradores campineiros para cá atraídos, formavam um quadro promissor.

Com um rápido desenvolvimento na produção cafeeira, Amparo torna-se uma cidade onde havia grandes riquezas. As fazendas possuíam grande número de escravos trabalhando na lavoura, símbolo do poder dos latifundiários.

O café gerou em Amparo, como nas demais regiões por onde passou, um grande desenvolvimento. Por volta de 1930 em consequência da crise mundial de 1929, a produção decaiu muito e outros produtos como a cana, o arroz, o milho, o feijão, o fumo, a uva, o tomate tiveram algum impulso como atividades secundárias.

FOTO 1: Fazenda São Bento por volta de 1950. Coleção Cynira Pagan.

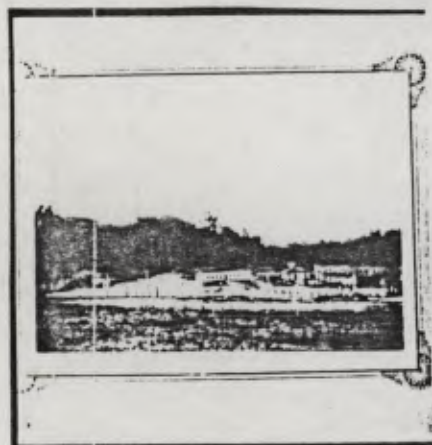
FOTO 2: Fazenda Palmital - 6 de setembro de 1927. Acervo Museu (Col. B.R. Almeida).

FOTO 3: Fazenda Paraíso em 14/6/1929. Acervo Museu (Col. B.R. Almeida).

FOTO 4: Chácara de Dona Carlota Galvão bueno. Acervo Museu (Col. B.R. Almeida).



1



2



3



4

21

A Indústria

No final do século XIX já apareciam em Amparo algumas pequenas fábricas, mantidas, geralmente, por famílias de imigrantes. Tem-se registro de uma fábrica de fósforos, uma de tecidos, algumas de licores e cervejas e duas de louças. Essas indústrias desenvolveram-se, outras foram criadas, quase sempre tendo continuado nas mãos dos filhos e netos dos seus iniciadores. Atualmente, Amparo conta com um parque industrial bem desenvolvido com indústrias de lã, de tecidos, metalúrgica e de bebidas, formando a atividade econômica básica amparense.

- FOTO 1: Fábrica de Fósforos em 1920 / Acervo Museu H.P. Bernardino de Campos
 FOTO 2: Grande Cortume a Vapor "Três Pontes" - 1917 / Acervo Museu.
 FOTO 3: Usina Elétrica da Bocaina, primeiros funcionários / Acervo Museu.
 FOTO 4: Posto de Refrigeração União - 1959 / Coleção Família Monteiro Araújo.
 FOTO 5: Usina Elétrica de Jaguari - 1929 / Acervo Museu.



1



2



3



4



5

O Comércio (I)

Com o desenvolvimento da lavoura cafeeira e a conseqüente acumulação de riquezas na região de Amparo, houve um incentivo ao crescimento do pequeno comércio existente no núcleo urbano.

Instalaram-se diversas casas comerciais ligadas ao comércio de artigos de consumo básico e à medida que a população crescia, juntamente com as novas necessidades, lojas mais sofisticadas iam sendo criadas.

- FOTO 1: Interior de uma loja de louças e cerâmica, por volta de 1920. Col. Januário Carrara.
 FOTO 2: Loja Vitória em 1977 - hoje reformada. Coleção José F. Hariz.
 FOTO 3: Loja Marques no final do século passado. Coleção Romeu Rosasco.
 FOTO 4: Loja Marques - reinauguração em 1939. Coleção Romeu Rosasco.
 FOTO 5: Loja Marques no início do século. Coleção Romeu Rosasco.



93
4

O Comércio (II)

- FOTO 1: Interior de uma loja em 1915, onde aparecem Emilio Vaccari, Mário Barreiros e José Loureiro. Coleção Andrade Vaccari.
- FOTO 2: Loja Paulista em 1924. Coleção João Miguel Matta.
- FOTO 3: Loja Gama em 1892. Acervo Museu (Doação Dr. Aureo Almeida Camargo).
- FOTO 4: Mercado Municipal - edifício inaugurado em 1896, no antigo largo da Cadeia, para substituir um galpão utilizado como entreposto de alimentos. Fotografia de 1929. Acervo Museu (Doação Benedito Rodrigues de Almeida).



94

Os Transportes

A cidade de Amparo começou a comportar transporte coletivo por volta de 1883, quando se iniciaram os serviços de troles.

Os automóveis surgiram na primeira década do século. Em 1907 existia um carro de aluguel de Antonio Costa; em 1911 um Mercedes de Sebastião Cama.

Em 1922 foi criada por Salim Oasi a Viação Selecta que fazia a ligação Águas de Lindóia a Campinas. Em 1939 foi inaugurada a linha Amparo-Jundiaí. Em 1946 era experimentada a linha Amparo-São Paulo.

FOTO 1: Alguns carros estacionados em frente ao Hotel Berardo; sem data. Acervo Museu (Coleção Argemiro de Vasconcelos Oliveira).

FOTO 2: Carro fúnebre, usado durante a epidemia de varíola. Acervo Museu.

FOTO 3: Jardineiras da Auto-Viação Selecta. Década de 20. Acervo Museu.

FOTO 4: Automóveis trazendo autoridade para as festas do Centenário de Amparo em 1929. Coleção Museu.



1



2



3



4

A Estrada de Ferro

O aumento da produção de café na região de Amparo nos anos 70 do século passado, tornou impraticável a utilização das tropas de muares usadas até então para fazer o escoamento do produto. Esse crescimento propiciou a instalação, em 1875, de um ramal da Companhia Mogiana de Estrada de Ferro, ligando Jaguariuna a Amparo, facilitando, assim, a ligação com o porto de Santos e as demais cidades da redondeza.

A estrada de ferro para a cidade significava o aumento da exportação de café: em 1886 saíam de Amparo 553.000 kg desse produto e 193.000 kg de mercadorias diversas, ao mesmo tempo que chegavam 200.000 kg de mercadorias e 30.000 kg de sal.

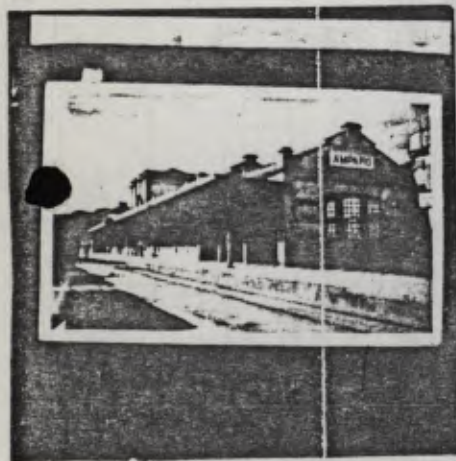
FOTO 1: A locomotiva inglesa, sem data. Acervo Museu H.P. Bernardino de Campos.

FOTO 2: A Estação Ferroviária de Amparo em 1929. Acervo Museu (Coleção A.V.Oliveira).

FOTO 3: Antiga máquina de Serra Negra, 1938. Acervo Museu.

FOTO 4: O pontilhão da Rua José Fontana em 1929. Acervo Museu (Col.B.R.Almeida).

FOTO 5: Último trem que percorreu o percurso de Socorro/Amparo em 1967. Acervo Museu.



2

3

4

5

O Núcleo Original

O núcleo original surgiu da ereção de uma capela, no cruzamento de dois importantes caminhos regionais: uma paralela e outra transversal ao rio Camandocaia, por volta de 1820.

Segundo Bernardino de Campos, no ALMANACI DE CAMPINAS E AMPARO de 1872:

"Parece ter sido por este tempo que se começou, com a Igreja, a fundar propriamente a povoação."

"João Bueno", filho daquele primitivo explorador, Manoel de Miranda Antunes, foi quem doou, de sua posse, o terreno para a primeira igreja que foi levantada no próprio lugar da atual Matriz Nova".

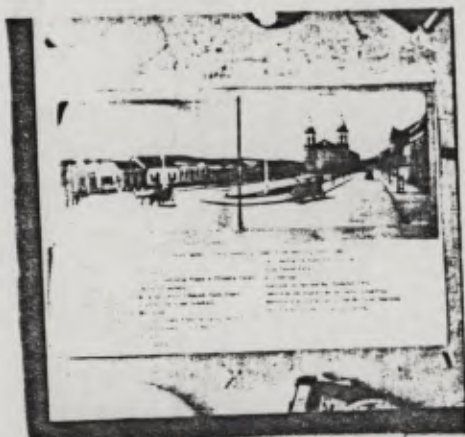
"O terreno doado descia desde o espigão do Bairro Alto, na extensão compreendida pelo pátio e a igreja, até pequena distancia da margem esquerda do Camandocaia. Mais tarde, Manoel Vaz Pinto, também de sua posse, doou outra parte de terreno para nele se construir a Igreja do Rosário, a começar do ponto em que terminava a primeira doação. Por esta forma ficava demarcado o centro do povoado".

"As mbradias particulares foram pouco a pouco erguendo-se em torno da igreja, adquiridos os terrenos necessários, desmembrados das propriedades que contornavam o local e área designada."

FOTO 1: O Largo da Matriz em 1911. Acervo Museu (Col. Aurco de Almeida Camargo).

FOTO 2: A Rua XV de Novembro em 1871. Acervo Museu (Col. Aurco de Almeida Camargo).

FOTO 3: A Rua 13 de Maio na década de 40. Acervo Museu H.P. Bernardino de Campos.



1



2



3

97
7

Evolução Urbana

Amparo expandiu-se a partir do largo da primitiva capela de N.Sra. do Amparo (atual largo da Matriz). Determinado pelo rio Camandocaia e pelas encostas da serra, o povoado inicial desenvolveu-se pelo vale, nessa faixa que contava "com pouco mais de 2 km de extensão por cerca de meio de largura".

Nesta situação vão surgindo as ruas e praças, resultado da topografia local e de um traçado quadriculado.

A partir do estabelecimento da economia cafeeira e posteriormente com a implantação da ferrovia, o município desenvolveu-se rapidamente, passando a conhecer na zona rural, as sedes das fazendas de café, dispostos em torno de um terreiro e na área urbana, os sobrados e palacetes com suas fachadas ornamentadas com relevos em estuque.

FOTO 1: Vista da cidade tomada da torre da Matriz em 1929. Acervo Museu (Col. Benedito Rodrigues de Almeida).

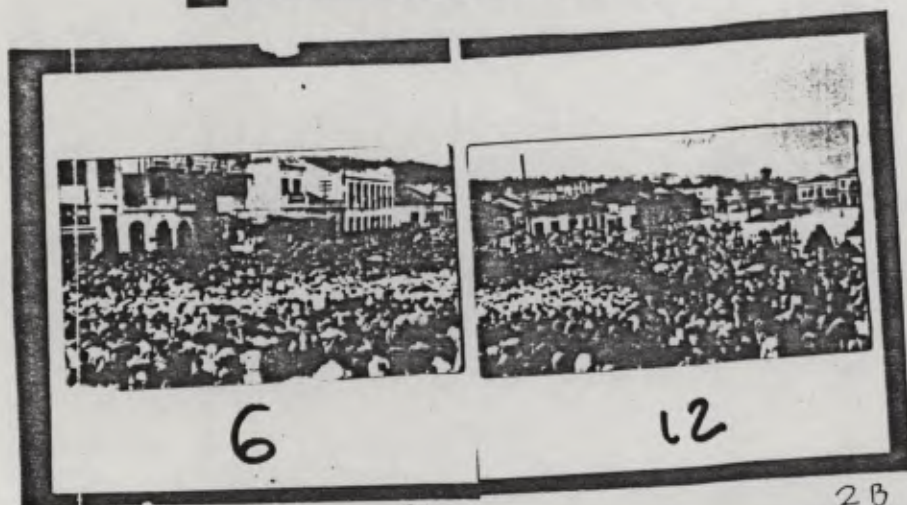
FOTO 2: Comemorações do Centenário de Amparo em 1929 no largo da Estação. Coleção Luiza Guimarães.

FOTO 3: Enchente do rio Camandocaia em 1929. Acervo Museu (Col. Argemiro V. Oliveira).

FOTO 4: Vista parcial de Amparo em 1894. Acervo Museu (Col. Aureo Almeida Camargo).



1



6

12

2A

2B



3



4

O Largo da Matriz

O Largo da Matriz, anteriormente conhecido por Rossio Público, Pátio da Capela, Pátio do Curato, Pátio da Matriz, entre outros nomes, foi durante anos a principal referência na vida da comunidade, servindo para o exercício de inúmeras atividades sociais.

Além de cumprir suas funções religiosas e de ter sido o primeiro cemitério do povoado, foi por muito tempo ponto de encontro, local para a reunião das gentes, onde se tinha conhecimento e se discutiam os últimos avisos, ordens e editos fixados na porta da igreja.

- FOTO 1: Largo e Igreja Matriz em 1929. Acervo Museu (Col.A.Vasconcelos Oliveira).
FOTO 2: Vista tirada da torre da Matriz, sem data. Acervo Museu (Col.B.R.Almeida).
FOTO 3: Largo da Matriz em 24.8.1929. Acervo Museu (Col.Benedito R.Almeida).
FOTO 4: Largo da Matriz na década de 40. Acervo Museu,



1



2



3



4

4

99
7

O Patrimônio Perdido

Percorrer Amparo significa, ainda, ler em sua fisionomia urbana a expressão de uma história que salta aos olhos.

Preservar sua expressão é dever de todos e é fator de progresso para a cidade.

Esse patrimônio vem sendo destruído gradativamente, submetido que é às mais variadas pressões, comumente de caráter lucrativo e imediatista.

Devemos preservar não apenas os bens culturais excepcionais, monumentais ou "nobres", mas também aqueles que são representativos da produção popular em todas as épocas.

Cabe à comunidade amparense zelar cada vez mais pelos seus bens, contribuindo assim para a manutenção da memória da cidade.

FOTO 1: Teatro João Caetano em 1911. Acervo Museu (Col.Áureo de Almeida Camargo)

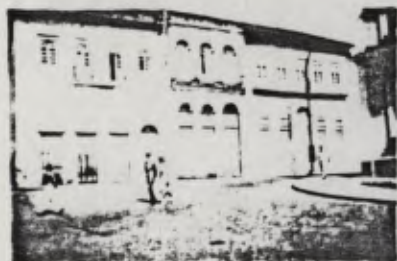
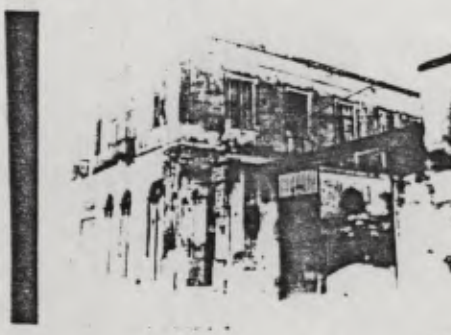
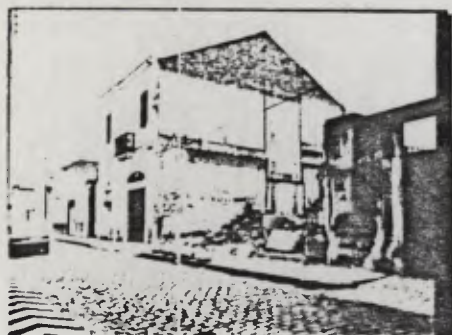
FOTO 2: Rua Duque de Caxias, 1982.

FOTO 3: Rua Duque de Caxias, 1980, antigo G.E.Rangel Pestana. Acervo Museu.

FOTO 4: Edifícios da Praça da Matriz, demolidos em 1973. Acervo Museu.

FOTO 5: Edifícios da Praça da Matriz, já demolidos. Foto de 1929. Acervo Museu.

FOTO 6: Rua Marechal Deodoro, construção do início do século passado, demolido em 1973, uma das mais antigas casas da cidade. Acervo do Museu.



Obras Públicas

É por esse tempo, final do século XIX e começo do XX, que Amparo constrói seus principais equipamentos públicos, constituindo assim a feição atual da sua área central.

São dessa época: Sociedade de Mútua Assistência Fra Italiani, Grêmio Português de Beneficência, Mercado Municipal, Estação Mojiana, Grupo Escolar Luiz Leite, Grupo Escolar Rangel Pestana, Liceu de Artes e Ofícios, Teatro João Caetano, Jardim Público, Conservatório Musical, etc...

Com a construção do Hospital Anna Cintra, a cidade transpõe realmente o Camandocaia, sendo que a ocupação efetiva da sua várzea, só agora está ocorrendo, em função da recente retificação do rio.

FOTO 1: Grupo Escolar Luiz Leite, publicado no Almanaque de 1905. Acervo Museu.

FOTO 2: Liceu de Artes e Ofícios. Acervo Museu (Coleção Benedito R.de Almeida).

FOTO 3: Colégio N.Sra. do Amparo em 1929. Acervo Museu (Coleção Benedito R.Almeida).

FOTO 4: Casa de Câmara e Cadeia, sem data. Coleção Bricio E.Martello.

FOTO 5: Grêmio Português em 1929. Coleção Argemiro de Vasconcelos Oliveira

FOTO 6: Grupo Escolar Rangel Pestana em 1929. Acervo Museu (Coleção B.R.Almeida)

FOTO 7: Asilo de Mendigos, 1910. Acervo Museu (Coleção Aureo de Almeida Camargo).

FOTO 8: Jardim Público com coreto em 1929. Acervo Museu (Coleção B.Rodrigues Almeida).

FOTO 9: Hospital Anna Cintra na década de 50. Coleção Jonas Silveira Cunha.



1



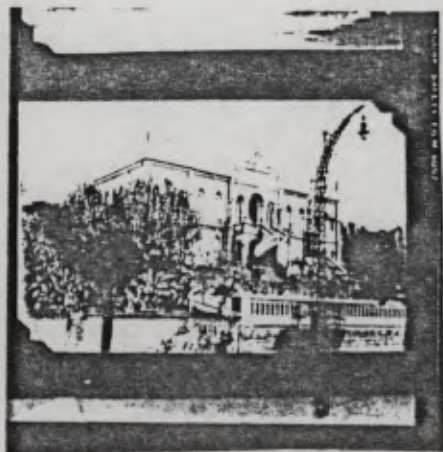
.2



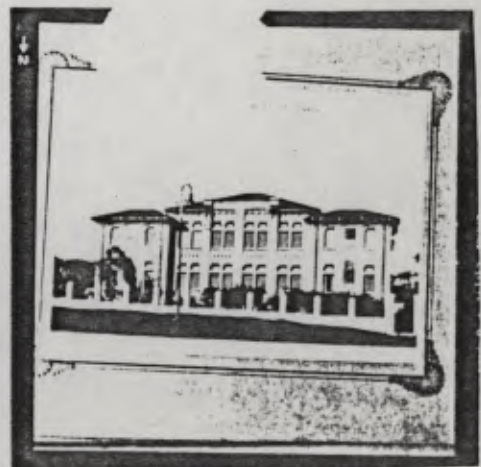
3



4



5



6

VIDE VERSO

101
107

Os Imigrantes Italianos

A região de Amparo começou a receber imigrantes para a lavoura de café por volta de 1885. Eram principalmente italianos de Trento, Veneza, Luca, Milão e dos Abruzzos. Como acontecia em todo o território provincial, os imigrantes eram contratados por tempo determinado para executar o trabalho de tratamento dos cafezais.

Após um certo período, esses trabalhadores italianos começaram a deixar as fazendas, instalando-se na cidade e integrando-se à vida amparense, influenciando a cultura, os usos e costumes locais.

FOTO 1: Família italiana em Suarato, parentes de imigrantes, no final do século passado. Coleção Januário Carrara.

FOTO 2: Família de imigrantes italianos em 1925. Coleção Januário Carrara.

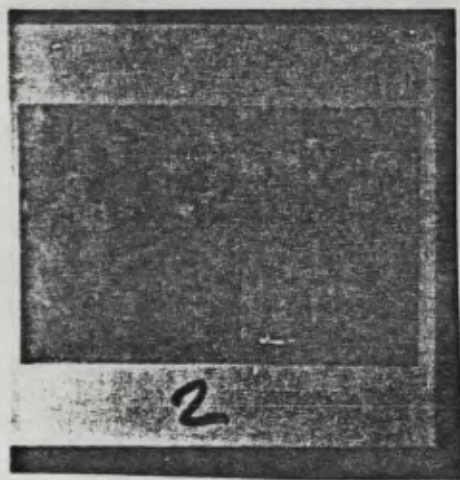
FOTO 3: Família Stefanini, imigrantes italianos no fim do século. Col. Bricio E. Martello.



1



2



3

182
47

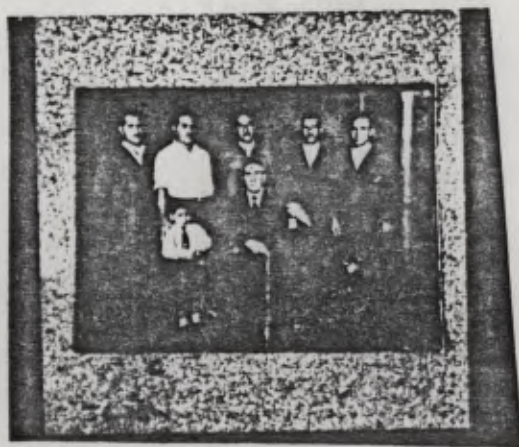
Libaneses e Sírios

A imigração síria e libanesa para Amparo teve início por volta de 1890 com a chegada de diversas famílias que se dedicaram ao comércio. Eram mascates na sua maioria, que percorriam as casas de vilas e fazendas vendendo roupas e tecidos. Alguns estabeleceram-se, posteriormente, com pequenas lojas onde se encontrava de tudo. A primeira empresa de ônibus de Amparo foi criada por um antigo mascate Salim Oasi.

- FOTO 1: Libaneses em trajes típicos, sem data. Coleção Família Assouf.
- FOTO 2: Imigrantes libaneses no Brasil, sem data. Família Assouf.
- FOTO 3: Loja Paulísta em 1924, de imigrantes libaneses. Coleção João Miguel Matta.



1



2



3

Os Imigrantes Portugueses

Chegando em Amparo no final do século passado, agora como imigrantes, os portugueses, na sua maioria, dedicaram-se ao comércio; algumas famílias instalaram pequenas fábricas e dessa maneira passaram a fazer parte da comunidade amparense.

O Grêmio Português criado pela colônia portuguesa de Amparo, desde a sua fundação até os dias de hoje representa o auxílio que os imigrantes prestaram à cidade.

FOTO 1: Imigrante português que chegou ao Brasil em 1890, casou-se com uma amparense constituindo família na cidade; no comércio dedicou-se aos negócios de secos e molhados. Foto do início do século. Coleção família Mattos.

FOTO 2: Segunda e terceira geração de imigrantes portugueses em 1941. Coleção família Mattos.

FOTO 3: Fundadores do Grêmio Português em 1903. Acervo Museu.



1



2



3

104

Vida Religiosa

Desde os primeiros tempos a vida religiosa em Amparo fez-se sentir de maneira marcante. Os moradores construíram a primeira capela e em volta iniciou-se o núcleo. No mesmo local, mais tarde, ergueu-se a atual Matriz para dar melhores condições aos devotos de Nossa Senhora do Amparo.

Em setembro, no dia 8, é festejado o dia da padroeira; a procissão percorre as ruas principais e na Praça da Matriz montam-se barracas de prendas.

- FOTO 1: Procissão realizada na festa do Centenário em 1929. Coleção Luiza Guimarães.
- FOTO 2: Procissão cívico-religiosa na festa do Centenário em 1929. Col. Luiza Guimarães.
- FOTO 3: Barracas armadas para a quermesse, na festa do Centenário em 1929. Coleção Luiza Guimarães.
- FOTO 4: Igreja de São Benedito em 1929. Acervo Museu (Col. Argemiro V. Oliveira).



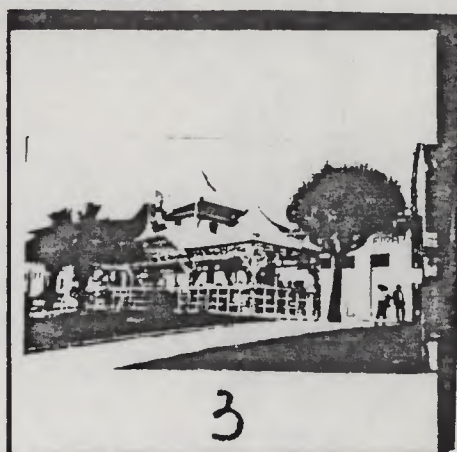
7

1



2

2



3

3



4

105
B

A Educação

A riqueza gerada com o café transformou a vida da cidade. A preocupação com a educação regular fez com que algumas escolas fossem criadas. O Colégio Azevedo Soares, o Instituto Amparense, o Grupo Escolar Luiz Leite, o Grupo Escolar Rangel Pestana são alguns dos muitos que auxiliaram na formação dos amparenses. Em 1911 foi criado o Liceu de Artes e Ofícios que recebia profissionais de São Paulo para aprimorar o aprendizado dos alunos de Amparo; em 1912 foi criada a Escola Normal Primária.

- FOTO 1: Formandos do Instituto de Educação Dr. Coriolano Burgos, em frente ao Grande Hotel, em 1956. Coleção Cynira Pagan.
- FOTO 2: Primeiras alunas do Colégio Dona Ignácia A. de Camargo em 1879. Acervo Museu.
- FOTO 3: Desfile de escolares no dia 7 de setembro de 1958. Coleção Cynira Pagan.
- FOTO 4: Alunas do Colégio D. Ritinha em 1912. Acervo Museu.
- FOTO 5: Turma do Liceu de 1940/41. Coleção Brício E. Martello.



1



2



3



4



5

106
A

Atividades Culturais

Amparo fazia parte, no final do século passado do roteiro das companhias estrangeiras que vinham para o Brasil trazendo diversos espetáculos teatrais e de música erudita. Em 1890 foi construído o Teatro João Caetano para receber essas companhias e também alguns grupos locais.

FOTO 1: Museu Histórico e Pedagógico Bernardino de Campos, da rede de museus do Estado, foi inaugurado em 1975. Possui acervo rico e variadíssimo. Foto sem data, acervo Museu.

FOTO 2: Grupo de Teatro Amor à Arte em 1925. Acervo Museu.

FOTO 3: O Cinema Falado em 1930. Amparo chegou a ter quatro cinemas. Acervo Museu.

FOTO 4: Conservatório Musical Amparense em 1929. Acervo Museu (Col.A.V.Oliveira).



107

O Futebol

O primeiro time de futebol que surgiu em Amparo foi o União Futebol Club entre 1910 e 1914; os jogos do União eram feitos na antiga chácara do Isidoro, depois Chácara Manson. Um dos grandes expoentes brasileiros naquela época, Artur Friedenreich, jogou no União. Posteriormente, em 1919, surgiu o Amparo Atlético Club, o primeiro time oficial da cidade. Em 1920 foi fundado um outro time, o Floresta. Os times de Amparo sempre foram um orgulho para a cidade, ganharam campeonatos, conquistando troféus e glórias para o município.

FOTO 1: Sport Club Ginásio Amparo em 1911. Coleção Família Monteiro Araújo.

FOTO 2: Floresta Atlético Club em 1929. Coleção Museu Histórico e Pedagógico.

FOTO 3: Amparo Atlético Club, na década de 20, campeão amador do Estado. Coleção Jonas Silveira Cunha.

FOTO 4: Torcida do Atlético num jogo contra o Palestra Itália, 1930. Acervo Museu.

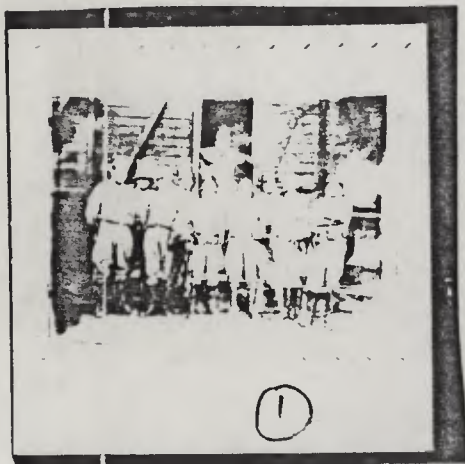


A Revolução de 32

A década de 30 em São Paulo caracterizou-se do ponto de vista político, pela luta em prol da recuperação de sua hegemonia na federação que submeteu o Estado à ação de interventores federais. Logo surgiram as reivindicações que na realidade diziam respeito à restauração dos grupos dirigentes, cafeicultores, cujos interesses estavam sendo prejudicados.

Nas proximidades de Amparo, a 8 de setembro de 1932, o Coronel Paiva arma um dispositivo contra as forças ditatoriais para cercá-las. O plano fracassa e Amparo cai nas mãos dos invasores; os paulistas então afastam-se para o outro lado dos rios Camandocaia e Jaguari e impedem o avanço das tropas. Em 18 de setembro tentam retomar Amparo mas fracassam novamente, com grandes perdas.

- FOTO 1: Oficiais em Amparo, 1932. Coleção Museu H.P. Bernardino de Campos.
- FOTO 2: Participantes da Revolução Constitucionalista de 32. Acervo Museu.
- FOTO 3: Tropa de Amparo reunida em Socorro, 1932. Acervo Museu.
- FOTO 4: Casa bombardeada na Revolução de 32. Acervo Museu.
- FOTO 5: Notícia das batalhas ocorridas em Amparo na Revolução de 32. Arquivo "O Comércio".
- FOTO 6: Mapa das batalhas da Revolução de 32 em desenho de Wash Rodrigues.



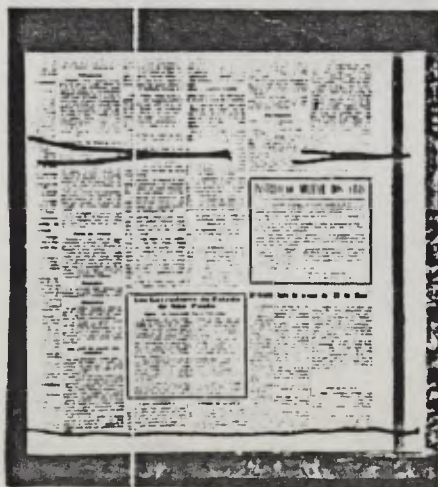
1



2



3



4



Rua Duque de Caxias, 1932. (Revolução)

5

+
MAPA

As Bandas

A música sempre esteve presente na vida da cidade de Amparo. Desde os primeiros tempos existiam bandas que, aos domingos, tocavam na praça da Matriz. Em 1886 era criada a Sociedade Propagadora da Música; na mesma época organizava-se uma banda quase toda de italianos. A Sociedade 10 de Julho, em 1892, preocupava-se em criar uma banda e uma orquestra para alegrar as festas amparenses.

FOTO 1: Primeira orquestra do Club 8 de Setembro, fim do século passado. Acervo Museu.

FOTO 2: Banda da Força Pública, sem data. Acervo Museu.

FOTO 3: Banda do Liceu Salesiano de Campinas, tocando na festa do centenário de Amparo em 1929. Coleção Luiza Guimarães.

FOTO 4: Banda da cidade, década de 20. Acervo Museu H.P. Bernardino de Campos.



1



8

2



3

3



4

110
57

A Sociedade

No final da tarde, todos se reuniam na Praça da Matriz para uma conversa informal ou um flerte, ou mesmo organizar a próxima festa da cidade. Os bailes eram constantes, tanto no Club 8 como no Grêmio; os preparativos demoravam semanas, vestidos, chapéus, as faixas das eleitas miss simpatia ou da debutante mais bonita... Às mesas, sempre olhares atentos às pessoas presentes. No clube 8 de Setembro reuniam-se as famílias tradicionais, círculo fechado aos demais componentes da sociedade amparense, principalmente os imigrantes. Esses frequentavam o Grêmio e outros clubes.

FOTO 1: Aniversário do Club 8 de Setembro, 1915. Coleção Museu.

FOTO 2: Festa no Grêmio Italiano, sem data. Coleção Januário Carrara!

FOTO 3: Club 8 de Setembro, baile de formatura, 1962. Canto do clube, onde os sócios mais antigos se reuniam nas festas.

FOTO 4: Praça da Bandeira, 1957. Coleção Cynira Pagan.

FOTO 5: Queimesse na Festa do Centenário em 1929. Coleção Luiza Guimarães.



Handwritten mark resembling a stylized 'A' or 'G'.

As Caçadas, Os Guardas, Os Escoteiros O Tiro de Guerra,

FOTO 1: Grupo organizado para uma caçada pelas redondezas de Amparo, sem data. Acervo Museu Histórico e Pedagógico Bernardino de Campos.

FOTO 2: A turma de 1937 do Tiro de Guerra de Amparo. Acervo Museu.

FOTO 3: A primeira Guarda Noturna de Amparo, 1930. Acervo Museu.

FOTO 4: Escoteiros amparenses na festa do Centenário da Cidade, 1929. Col. Luiza Guimarães

FOTO 5: Caçadores de Amparo, sem data. Acervo Museu.

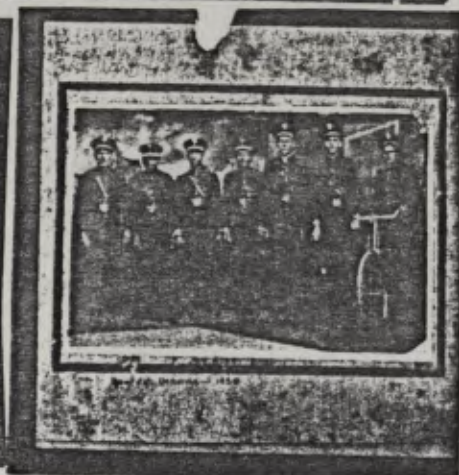


1
M



2

2



3



10

4



5

N.º 6760 — ANO 67

AMPARO

DOMINGO,
29 DE JANEIRO
DE 1984

Cr\$ 100,00

O COMÉRCIO

Amparo, ainda uma bela cidade

AMPARO BR

A cidade, como uma árvore, nasce de uma semente e cresce, desenvolvendo-se a partir do tronco, o centro urbano, e com o passar do tempo, vai se apropriando do espaço ao redor com seus ramos.

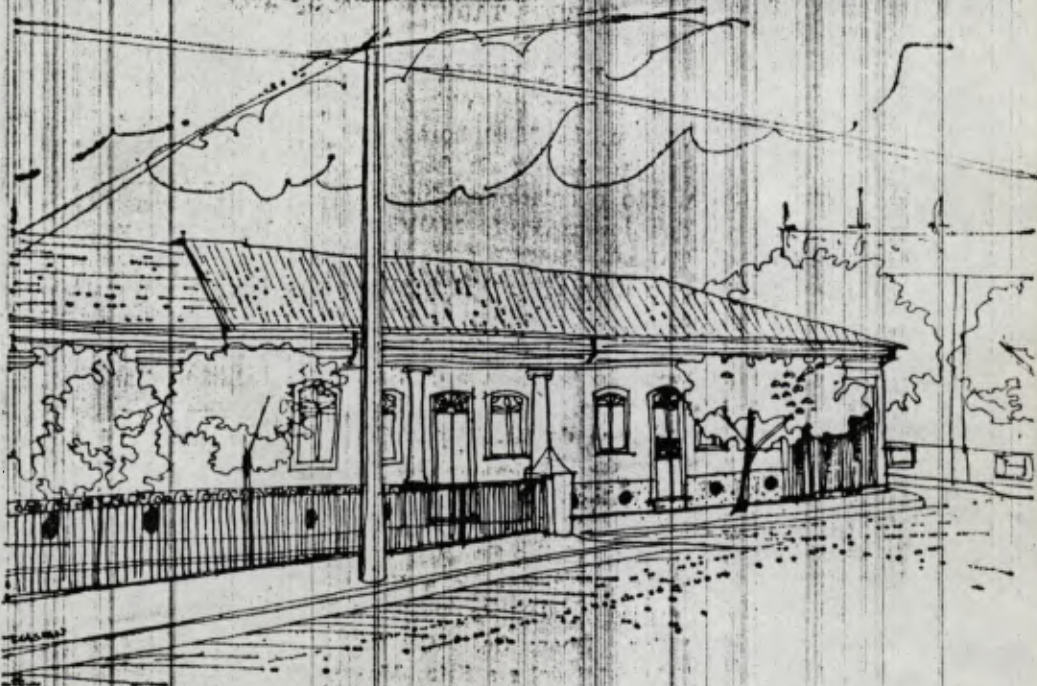
Em todo esse tempo, utilizando esse espaço, está a presença imprescindível da selva, o Homem.

Com o desenvolvimento de uma cidade, intensificam-se as relações sócio-político-econômicas tornando mais complexo e difícil o "acontecer" da selva, assim como, seu percorrer pelas profundas artérias (que não vemos, mas existem) indo até as folhas. O que permite dar uma prova concreta que a árvore vive, a cidade existe.

As casas, as ruas, as praças, as indústrias, os postes, os orelhões, o asfalto bem como o paredão do Largo do Rosário, o novo muro de arrimo da marginal, a Matriz, a igreja de São Sebastião, e outros tantos equipamentos que encontramos no nosso dia-a-dia têm, como as folhas, toda uma história para ser como são.

A semente de Amparo foi lançada quando sertanistas, vindos de Bragança, em meados de 1820, ocuparam este território desprotegido e desconhecido.

Entre 1824 e 1857, o povoado desenvolveu-se. O núcleo original surgiu com uma pequena capela sob o proteção de N. Sra. do Amparo (que



cedeu lugar à Matriz na Praça Barão do Rio Branco, no ano de 1858) no cruzamento de dois caminhos importantes, um que acompanhava o Rio Camandocaia, outro transversal provavelmente onde hoje é a Praça Jorge Pires de Godoy Rua Conde de Parnaíba, Rua 8 de Abril.

Mais tarde, com a construção da Igreja do Rosário e desmembramentos dos terrenos que circundavam essas duas igrejas, as moradias particulares foram tomando espaço.

Instalou-se a Intendência (na atual sede do 19.º Batalhão da Polícia Militar). Posteriormente, passou a funcionar como cadeia.

A atividade econômica era

a agricultura, à princípio diversificada com roças de feijão, milho, arroz, algodão, fumo, etc. Em 1850, com o café é o rápido desenvolvimento da produção cafeeira foi se definindo um novo perfil da região.

Em 1865, é elevada da categoria de vila para cidade.

O café gerou grandes riquezas e marcos definitivos nos campos, com as grandes fazendas e a peculiar ocupação territorial que nelas mantém: a casa do coronel, a senzala, a tulha, o beneficiamento do café circundando o terreiro de secagem, como é o caso da Fazenda São Sebastião, na saída para São Paulo, SP 360 que foi até utilizada recentemente

como cenário da novela "Os Imigrantes".

Na cidade surgiram casas como: a que pertenceu ao Barão do Socorro hoje abrigando o Museu Histórico; a residência do Barão de Campinas, o conhecido prédio do Patronato.

Com o crescimento da lavoura cafeeira e o enriquecimento da região, o comércio expande oferecendo não só os artigos básicos e manufaturados com mão de obra amparense, como também mercadorias importadas vindas em consequência da intensificação da exportação do café quando do advento da Estrada de Ferro.

(Cont. na penúltima pag.)

No seco ou no molhado a equipe amparense de motocross ART (Amparo Racing Team) demonstrou a sua incrível garra. Competindo domingo passado na cidade de Ouro Fino, para onde se dirigiu uma grande caravana de amparenses prestigiando os pilotos locais. Ao ART conseguiu a segunda a quinta colocação com os pilotos Jorge Negretti e Reginaldo Guarizzo, que correram na categoria 180 CC nacional. Nesta prova largaram 24 motos e Negretti forçou constantemente o líder da prova, dela participaram ainda Alexandre Vasco de Toledo (Sar) e José Luiz Moriotti. José Antonio Forte, também de nossa cidade, conseguiu o 5.º lugar na categoria XL 250, deixando muita gente boa prá traz.



tro do cross. e s lotos sen com o ap bido dos apesar da parecem f

Mas o fora-de-série mesmo, ficou por conta do SIRI (Mauri Marinho) que largando com uma moto de 125 CC na bateria força livre especial, ameaçou durante todo o tempo o campeão carioca Chavelta que competia com uma Yamaha 250 CC especial, máquina de potência muito superior a do Siri, diferença essa bem visível nos acíves da pista. Chavelta já foi campeão carioca 17 vezes, mas nem por isso o piloto amparense se intimidou, terminando a prova em segundo apesar da chuva.

A Equipe ART vem se destacando cada vez mais den-

Dep

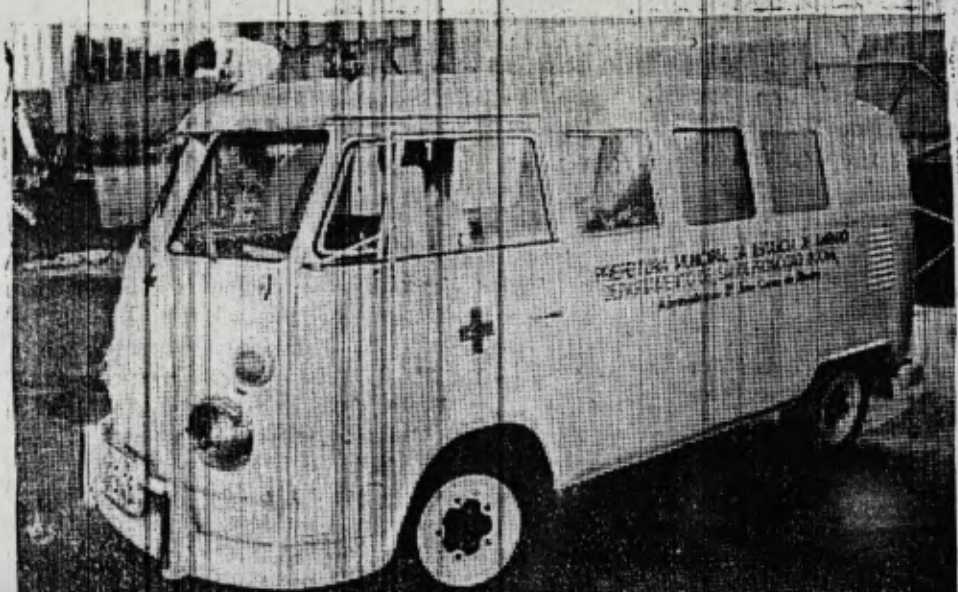
Segundo vice presi do Ampar Adhemar aquele I passando dades fina as contra mos de jo preços ex

Esclarec sidente de Departam de tudo p ção não s te ano da clube na f lissionais do Depart em mente ras perso fazer face

ANI

No próx 5, será rea Confratern ciados da Assistência do seu 83. sua fundaç que serão colaborado da Socieda A festa ção será re ciação Esp

Na atual administração nada é sucata: com o trabalho tudo é recuperado



Segue assim a atual administração, com esses exemplos, dando mostras de que realmente veio para mudar. Exemplos que alguns podem considerar pequenos, mas que muito significam para a população.

O bem público será tratado como tal e nunca abandonado. Porque é acima de tudo propriedade de todos os amparenses. E como tal será tratado.

E nas palavras do Prefei-

to José Carlos de Oliveira: "Com trabalho, imaginação e idealismo, e, principalmente, com o apoio da população, vamos aos poucos reconstruindo não só a cidade, mas essas coisas que parecem pequenas mas que, como no caso da ambulância, podem salvar muitas vidas".

Ocorrências Policiais na última página

13

contra com lor e com o do FUMEST

Após o encontro com o Wolgran, as autoridades parenses estiveram no gabinete do vice-governador, Orestes Quercia, onde foram discutidos diversos pontos de interesse de nossa cidade tanto no plano administrativo como no plano político.

O governador fez um balanço dos esforços que estão sendo realizados no sentido da realização de ações diretas e da importância que esse desejo nacional seja realizado, beneficiando assim toda a população brasileira.

(Cont. da 1a pag.)

Ainda hoje mantém-se a tradição da rua 13 de Maio ser a Rua do Comércio, lojas como a da Família Matta, Loja Marques, Vitória, Vaccari, Farmácia São José, Móveis Prolar (em frente ao Banco do Brasil, onde antigamente foi fundada a Casa Bancária Orlandi, Sobrinho & Cia) e outras que foram se atualizando e mantiveram juntamente com as mais recentes, o importante ponto comercial que permite a Amparo ter vida própria durante todos os meses do ano, atendendo não só aos amparenses como também aos vizinhos regio-

Amparo, ainda uma bela cidade

nais.

Nas atividades culturais, Amparo recebeu nos últimos tempos, companhias estrangeiras com espetáculos teatrais e de divulgação da música erudita. Aqui existiram grupos de teatro e musicais e até criaram uma banda com imigrantes.

Houve, em 1890, magnífica obra, construção que não mais existe, o Teatro João Caetano (projeto do engenheiro Garcia Redondo que também foi responsável pela construção da Santa Casa Anna Cintra) hoje em seu lugar o prédio da Telesp no Largo do Rosário. Existe registro da vinda do ator

Procópio Ferreira, pai da atriz Bibi Ferreira, no auge de sua carreira.

Na área de Educação, foram construídos muitos colégios. Em 1911, criou-se o Liceu de Artes e Ofícios que para aperfeiçoamento de seus alunos convidava, para o corpo docente, profissionais gabaritados como o Sr. Humberto Frediani, escultor, recém-chegado da Itália, contratado para executar obras para famílias tradicionais, este, pai de outro também grande artista Leandro Frediani.

No final do século XIX e início do século XX, foram executadas obras públicas

como: a sede da Sociedade de Mútua Assistência Italiana (onde hoje funciona a Prefeitura Municipal), Grémio Português (hospital na Av. Bernardino de Campos), Estação da Mogiana (hoje rádio F.M. municipal, e Cartório Eleitoral), Conservatório Musical atualmente funcionando como Supermercado Rosário), Grupo Escolar Luiz Leite, Grupo Escolar Rangel Pestana.

Amparo e seus arredores foram palco da revolução de 32.

Ficou nas mãos ditatoriais (que montaram o QG nos porões do Grémio Português) e em setembro os paulistas tentaram retomar a cidade, plano que fracassou e deixou grandes perdas. Residências como a da Rua Duque de Caxias n.º 12 e a da Família Paschoal na Rua 13 de Maio foram atingidas

por bombardeios. Comparando essas duas casas, uma térrea e residencial, outra assobradada e comercial, apesar de serem fisicamente diferentes, ambas presenciaram o mesmo momento histórico.

É interessante salientar que não apenas residências "nobres" ou prédios públicos traçam a "fisionomia" de nossa cidade, todas, as produções populares e em termos de arquitetura, aquelas casas "porta/janela" tem igual importância (ex: - Rua Huberto Beretta n.º 13, Rua São Benedito nos 351, 357, 361, Rua Washington Luiz esquina com a 8 de Abril, aquela sequência de casas em desnível com a rua, etc). Todas contam a história, exprimem o modo de vida de famílias das mais diversas procedências, que aqui passaram até nossos dias.

Destacando alguns elementos significativos da arquitetura presente e "as nossas vistas", encontramos: o portal da Caixa D'água, o portal do Jardim Público, a grade de ferro da Praça da Bandeira e do Largo do Rosário, grades de sacadas como são as das residências da Rua 15 de Novembro nos 44 e 46; Rua Capitão Miranda, o antigo prédio da Rádio ZYJ4; Praça Pádua Salles n.º 27 e a do Patronato entre outras.

Esses detalhes que tanto olhamos e não vemos, estão em toda parte, reparem nos vidros trabalhados (Rua Duque de Caxias n.º 161, Praça Barão do Rio Branco no conjunto de casas do lado esquerdo, Grémio Portu-

guês) vitrais da estadia da Prefeitura Municipal e também as partes fixas das portas, que chamamos de "bandeira", (Rua 15 de Novembro n.º 108; Rua Barão de Campinas, atual Casa da Agricultura; Rua Luiz Leite, o Museu Histórico).

Existem sugestivas decorações, ora com rostos (Praça Pádua Salles, a antiga casa do chefe da estação, hoje Departamento de Cultura; Rua Barão de Campinas n.º 226) ora com animais (Rua 15 de Novembro n.º 108) e, até vasos e estatuetas (faiança Portuguesa) no alto das casas enfeitando as platibandas.

A cada olhar, uma descoberta.

Voltando à comparação da cidade com uma árvore... um ramo cortado do tronco dificilmente vingará. Como seria um bairro desarticulado do centro urbano? Evidentemente, o espaço urbano não é assim tão simples, para entender a trama urbana, diria: Por mais que a cidade se desenvolve e transforme, é pelo vestígio do núcleo original e seu traçado através do tempo que se pode entender e desenvolver uma ligação afetiva aquilo que eu "pertencerei", o respeito pelo produto da história, não mitificando o Patrimônio Cultural como monumentos intocáveis e sem função, mas sim sabendo usar o que já encontramos pronto, dando mais e novos significados e... continuar a História.

Amparo, 20 de janeiro de 1984.

Arquiteta Rita de Cássia Carrara Castan - Divisão de Planejamento Urbano e Habitação - DOPV.



Leia "Universo em Desencanto".

Informações pelo Telefone: 767-2888 - DDD 021 ou Caixa Postal 78019. Belford Roxo 26.150 - RJ

CLASSIFICADOS

Imobiliária N. Sra. do Amparo
terrenos, chácaras, sítios, fazendas, indústrias e comércio
NELSON A. BELLONI
Rua. Ana Cintra, 124 - Fone: DDD 0192 70-2351
AMPARO - SP - CEP 13900

Serviços de Contabilidade
- Abertura de firmas.
- Escritas Fiscais e Contábeis.
- Balanços e Correção Monetária.
- Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Física
NILSON E. CARLETTI - CONT. CRC - SP 121.307
Rua Barão de Campinas n.º 380
Fone: 70-2369 - Amparo

VENDE-SE
Móveis em estilo colonial para sala de jantar. Cadeira com assentos trabalhados à mão em couro. Tratar à Duque de Caxias, 406.

VENDE-SE
Ford II L 82 2 p com 12.500 km, série ouro em perfeitas condições, único dono.
Tratar pelos fones: 70-3053 e 70-3355.

VENDE-SE
V. Philips Portátil de antena e UHF. Preço Cr\$ 20.000. Tratar - Fone: 70-3993.

VENDE-SE
Uma casa com 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem. Rua Tocantins, 173 - Bairro Santa Cecília. Valor \$ 13.000.000,00.
Tratar à Rua Tocantins, 163. Fone: 70-2902.

MARKET GUARANI

EM AS FESTAS!
PREÇOS BAIXOS
MANECEM

VENDE-SE
Uma geladeira "Brastemp" 440 litros, dividida em duas partes e um fogão "Continental" 2.001, ambos em bom estado.
Tratar na Rua Barão de Campinas, 229, nesta cidade.

VENDE-SE
Fichário de aço com 2 gavetas, medindo 43 x 28 x 12 cm. Tratar à Avenida da Saudade, 599.

VENDE-SE
Telefone Comercial. Tratar nesta redação. Fone: 70-2100.

VENDE-SE
Uma casa na Rua Uruguaí n.º 308, Jd. Adélia com 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, garagem, porão com 4 cômodos.
Transfere a dívida. Paga só 13.000,00 de prestação.
Tratar no local.
29/01 - 57391

VENDE-SE
No Bairro da Ponte Preta, localizado em Monte Alegre do Sul, vende-se 2 alqueires de terra crua, frente para asfalto.
Melhores informações ligue para 70-3742 (Arthur).
29/01 e 05-12-19/02

VENDE-SE
Excelente terreno no Jardim das Aves: - área de 390 m², com água e luz, localização plana. Informe-se pelo telefone: 70-3742 (horário comercial).
29/01 e 05-12-19/02

Panorâmica de rara beleza e excelente clima
Vende-se
Fazenda em Monte Alegre do Sul, denominada FAZENDA MOENDA, com 130 alqueires (ou em desdobramento, acima de 3 alqueires).
Toda plantada em eucalipto, café, pomar, várias casas, luz elétrica, telefone e excelente água de montanha.
Abs. Interessados, ligar para 70-3742, para melhores informações.
29/01 e 05-12-19/02

VENDE-SE OU TROCA-SE
Casa em Amparo por apto. em São Vicente.
Tratar com Sr. Nelson Virgini - Av. Bernardino de Campos, 451, ou pelos fones 70-2961 - 70-3084.
26-29/01 - 57379

COMUNICADO
A clínica de crianças Dr. Pedro Antonio Arnellini, situada à Rua Barão de Campinas n.º 59, tele-

8
5
A

IMÓVEIS DEMOLIDOS
RECENTEMENTE



EDIFÍCIOS DEMOLIDOS RECENTEMENTE
CF. ANEXO 1

PREFEITURA
MUNICIPAL DA
ESTÂNCIA
A de **A**MPARO

Residências e características
 especiais (com a numeração)

ESCALA 1:2000 FOLHA 2 **350**

Departamento de Obras e Urbanização

Caixa 22
 Processo 24300 (Volume I)
 Ano 02/12/1985
 Folha 115
 nº 09 conservação 116

90
116
Q

LOCALIZAÇÃO DE IMÓVEIS
COM PEDIDO DE
TOMBAMENTO



LEGENDA

RUAS E ESTRADAS MUNICIPAIS
 LOTEAMENTO EM FASE DE APROVAÇÃO
 RUA PARTICULAR E EM PROJETO
 ÁREAS VERDES
 REDE DE ALTA TENSÃO
 RIBEIÃO
 LIMITE DE PARCELAMENTOS DO SOLO
 FONTES DE ÁGUA MINERAL
 ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

MARCOS

- JUNÇÃO DO CÓRREGO PROVENIENTE DO ANTIGO CAMPO DE AVIAÇÃO HOJE KADRON S/A COM O LEITO DO RIO CAMANDOCÁIA.
- EIXO DA BIFURCAÇÃO DA ESTRADA MUNICIPAL DOS FEITOS COM A ESTRADA DE ACESSO PARA A FAZENDA SANTA MARIA.
- EIXO DA TORRE DE ALTA TENSÃO CPFL COD. AL-2-1.
- EIXO DA TORRE DE ALTA TENSÃO CPFL COD. AL-2-4.
- EIXO DA BIFURCAÇÃO DA ESTRADA MUNICIPAL DO ANILUO COM A ESTRADA DE ACESSO DO SÍTIO SANTO ANTONIO.
- EIXO DA RODOVIA SP-360 Km 158.
- EIXO DA BIFURCAÇÃO DAS ESTRADAS MUNICIPAIS DE TRÊS PONTES COM BAIRRO DA BARRA.
- JUNÇÃO DOS CÓRREGOS BOA ESPERANÇA COM NASCEN-TO DA FAZENDA AUR PUCINELLI.
- TORRE DA CAPELA FOSSA SENHORA APARECIDA DA FAZENDA DO MESMO NOME.
- EIXO DA RODOVIA SP-360 Km 157.
- EIXO DA BIFURCAÇÃO DAS ESTRADAS MUNICIPAIS PARA O BAIRRO DA CRUZ COBERTA COM BAIRRO DE PALHARES.
- JUNÇÃO DO CÓRREGO QUE PASSA PELO ANTIGO CAMPO DE AVIAÇÃO HOJE KADRON S/A COM A ESTRADA DE ACESSO À CHACARA SANTO ANTONIO DA BOA VISTA.

Pedidos Tombamento

EXIBIR TOMBADOS

1. BARR. "LUIZ LEITE"
2. Igreja São Domingos e Teatro
3. Museu
4. Parque Da Areia
5. Igreja do Rosário
6. Paróquia Jesus Crucificado
7. Igreja N. Sra. do Amparo
8. Juntas de Casas
9. Hospital Ana Cintra
10. Bairro Centro-Residência
11. Mercado Municipal
12. Antiga Intendência
13. Liceu de Artes e Ofícios
14. Beneficência Portuguesa
15. Igreja S. Sebastião
16. Matacoco
17. Utopia
18. Hotel Bonano
19. Asilo
20. Prefeitura Municipal
21. Colégio N. Sra. do Amparo
22. Antigo Conservatório
23. Casas da Rua Banão de Campinas



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE AMPARO

DEPARTAMENTO DE OBRAS, SERVIÇO E VIAS
 ARQUITETO HAROLD DE ARAUJO CUNHA - DIRETOR DE DEP. CREA 75.969
 DIVISÃO TÉCNICA DE PLANEJAMENTO URBANO E HABITAÇÃO
 ARQUITETA RITA DE CÁSSIA CARRARA CASTAN - DIRETORA DE DIV. CREA 73.413

D.O.S.V. ANO 1984

PERÍMETRO URBANO DELIMITADO PELA LEI Nº 1019 DE 8/10/79, ALTERADA PELA LEI Nº 1047 DE 24/08/80
 ÁREA URBANA 33.795.500,00 m² ESCALA 1:5.000

ADMINISTRAÇÃO JOSE CARLOS DE OLIVEIRA



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

do..... **GUICHE** n.º 159 / 85(a).....

Interessado: **MARIA THEREZINHA N.F. E OUTROS**

Assunto: **Solicitam estudo de tombamento do Núcleo Histórico e 23 Edifícios ou Sítios no Município de Amparo.**

A Anete Lige

H. Antunes

26/11/85

Shelster

Conforme solicitadas,
encaminhamos para a
Diretoria Triunfal.

19/05/86

Sua Senza Maria

A Presidente
Encaminhamos o presente
processo para exame do Con-
selheiro Relator Edgard
de Dece.

19/05/86

ml



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 119

do P. Condephaat n.º 24.300/85a mab

Interessado: MARIA THEREZINHA N. F. E OUTROS

Assunto: Solicitação de estudo de tombamento de 23 edifícios na cidade de Amparo.

INTRODUÇÃO

Analisar a procedência de uma solicitação de tombamento de 23 imóveis concentrados no centro de uma cidade requer um estudo em profundidade tanto dos aspectos históricos como dos arquitetônicos envolvidos para tornar possível uma correta avaliação do universo a ser preservado.

Dado o caráter de urgência com que esta questão se coloca, e o volume do pedido, não foi possível desenvolver este estudo com a profundidade aludida, baseando-nos para este parecer nas informações constantes no dossiê do processo em algum as poucas publicações sobre ~~(a cidade de)~~ Amparo, dado que a cidade não foi objeto de nenhuma monografia.

Segundo um levantamento realizado em 1980 pelos arquitetos Rita de Cassia Carrara Cartan e Haroldo Cunha havia em Amparo cerca de 300 casas significativas para o patrimônio local. Hoje, passados 5 anos, constata-se que 150 destes edifícios foram demolidos ou alterados (ver anexo) e, dentre eles, 9 desapareceram há menos de um ano. Acrescente-se a esses dados - e daí o caráter de urgência da tramitação - que estão para ser demolidos, em semanas, imóveis como o Hotel Berardo, um dos remanescentes de arquitetura hoteleira do começo do século.

Esta última ameaça é prejudicial não só pela destruição do imóvel em si, como também pela alteração que provocaria no conjunto no qual ele se insere, compostos de edifícios característicos da virada do século.

O ritmo crescente da destruição do patrimônio edificado de Amparo explica-se em parte, pela especulação imobiliária



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

do P. Condephaat n.º 24.300/85 (a)

Interessado: MARIA FERREZINHA N.F.E OUTROS

Assunto: Solic. estudos do Núcleo Histórico e tombamento de 23 edifícios ou Sítios no Município de Amparo

relacionada às atividades turísticas daquela estância hidro-mineral. É necessário, portanto, que se tomem medidas imediatas relativas à preservação da feição original da cidade uma vez que justamente aí reside um dos aspectos mais relevantes de seu potencial turístico. Acrescente-se que a despeito da excepcionalidade de seu patrimônio, Amparo ainda não foi objeto de atenção deste CONDEPHAAT, embora desde 1980 a Prefeitura local tenha solicitado um programa de preservação por parte deste órgão tendo em vista a especificidade de seu patrimônio. ○

Face ao exposto, a avaliação preliminar do acervo em questão - colocada agora à apreciação do Conselho - levou em conta 3 aspectos:

- a representatividade do acervo no contexto histórico do Estado de São Paulo e do município de Amparo;
- O critério adotado pelos solicitantes, quanto ao encaminhamento do pedido através de um abaixo assinado de 500 assinaturas e quanto à seleção dos edifícios a serem tombados;
- o significado deste "pacote" de tombamento.

O PATRIMÔNIO DE AMPARO

A ocupação inicial da área do estado de São Paulo remonta ao final do século XVIII, por descendentes de "torna-viagem" mineiros oriundos de Bragança, Atibaia que se dedicaram à agricultura cujos excedentes eram fornecidos para São Paulo.

Em meados do século XIX, o café é introduzido na região reproduzindo toda a evolução típica dos centros cafeeiros, onde se fez presente a ferrovia (mogiana) e a imigração (aqui) amplamente representada por italianos em 1885, libaneses e sírios em 1890 e Portugueses em 1890, privilegiando o ur



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º
do P. Condephaat n.º 24.300/85 (a).....

Interessado: MARIA TEREZINHA N.F.E OUTROS

Assunto: Solicitam estudos do Núcleo Histórico e tombamento de
23 edifícios ou sítios no Município de Amparo

bano como o espaço das relações.

O desenvolvimento do núcleo, anterior à economia cafeeira, de base escravista, foi lento, a verificar-se a marcha da evolução administrativa: Capela em 1824, Freguesia em 1839, Vila em 1857 e Cidade em 1865.

Nota-se que já há em 1875, quando os trilhos de um dos ramos de Mogiana atinge Amparo (~~e teve início a imigração italiana~~), traços marcantes de urbanização já se faziam presentes na cidade. Além dos edifícios públicos tradicionais (igreja, câmara e cadeia), datam de 1873 a criação de uma comissão encarregada de construir um teatro e o primeiro jornal. Há ainda um número expressivo de casas de comércio e oficiais ligados a "artes, indústrias e ofícios" demotadores da demanda local de mão de obra especializada.

Entretanto, a urbanização mais intensa da cidade coincide com o apogeu cafeeiro da região mogiana a partir da imigração italiana, localizada entre 1886 e 1920. No município de Amparo, particularmente, a produção de café que em 1920 atingira 722.273 arrobas passa para 379706 em 1935, decaindo também a população de 53.185 para 44.266 habitantes em igual período.

O patrimônio que agora examinamos é representativo do período de apogeu do café, dado que a partir da década de 30 do nosso século há a sua substituição por outras culturas - de cítricos e algodão- apoiados no escoamento das estradas de rodagem.

Trata-se portanto, de acervo resultante da acumulação propiciada por uma das fases do desenvolvimento da economia cafeeira no Estado de São Paulo, na sua marcha em direção à Alta Paulista.

Diríamos ainda que estes edifícios configuram um acervo



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º
do P. Condephaat n.º 24.300/85(a).....

Interessado: MARIA TEREZINHA N F E OUTROS

Assunto: Solicitam estudos do Núcleo Histórico e tombamento de 23 edifícios ou sítios no Município de Amparo

específico que se singulariza daqueles exemplos do centro-oeste e da alta paulista e que compõem momentos significativos da urbanização no estado. Em outras palavras, no final do século XIX no centro - oeste, a cidade de Rio Claro, na Mogiana, entre 1900 e 1920 - Amparo e na Alta Paulista nos anos 30 e 40 deste século, Marília, cidades que embora cafeeiras se diferenciam não só pelo traçado como pela solução formal de seus edifícios e, sobretudo, pela oferta de serviços ampliada sucessivamente.

No caso de Amparo, a própria listagem aqui em análise é significativa no que diz respeito a programas de uso avançado para a época, denotadores de usuários com outra visão do mundo. Senão vejamos:

- Conservatório de 1871
- Grupo Escolar Luis Leite, de 1884 (arrolada na listagem da CONESP)
- Hospital Ana Cintra, de 1890
- Igreja com teatro anexo, de 1900
- Caixa d'água, de 1903
- Beneficência Portuguesa, de 1907
- Asilo de Mendigos, de 1910
- Liceu de Artes e Ofícios, de 1911
- Mercado Municipal, de 1912
- Colegio Nossa Senhora do Amparo, de 1918
- Gremio Recreativo Italiano, de 1929 ✓

Este acervo configura um modelo de cidade, como forma, como lugar de forças sociais como imagem. Se tomarmos Santa Ana de



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

do P. Condephaat n.º 24.390/85(a)

Interessado: MARIA TEREZINHA N.F.E OUTROS

Assunto: Solicitam estudos do Núcleo histórico e tombamento de 23 edifícios ou sítios no Município de Amparo

Parnaíba como exemplo colonial, Bananal como proposta Imperial, poderíamos sem sermos reducionistas e forçá a análise perceber em Amparo a cidade republicana por excelência, dado que seus edifícios são representativos deste monumento histórico, com uma proposta de urbanização compatível com a nova ordem.

Surpreendente, pois, que este município não tenha até hoje um bem tombado sequer!

QUANTO AO CRITÉRIO DE SELEÇÃO E ENCAMINHAMENTO

O segundo aspecto a levantar neste pedido diz respeito ao critério adotado pelos solicitantes. Houve a preocupação em relacionar edifícios na grande maioria públicos que por sua localização, uma vez tombados, determinariam um círculo de proteção em torno do centro da cidade, resguardando o núcleo histórico.

Dado seu caráter estratégico a proposta é altamente elogiável. Esbarra, porém, neste momento nas possibilidades de proteção oferecidas pelas áreas envoltórias uma vez que a mera abertura do processo de tombamento resguarda os imóveis apenas pontualmente. Por outro lado, é de se considerar que estes edifícios arrolados só tem significado no conjunto em que se inserem, particularmente o conjunto de casas de 1888/90 do Hospital Ana Cintra que projeto recente decidiu destruir para construção de novos imóveis.

Recomenda-se, portanto, que o tombamento ocorra o mais rapidamente possível mas, sobretudo, seja posteriormente, acompanhado de um estudo de regulamentação de áreas envoltórias como



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 124
do P. Condephaat n.º 24.300/85 (a)

Interessado: MARIA TEREZINHA N.F. E OUTROS

Assunto: Solicitam estudos do Núcleo histórico e tombamento de 23 edifícios ou sítios no Município de Amparo

medida mínima de garantia de manutenção do patrimônio.

O "PACOTE" DE TOMBAMENTO

Finalmente, julgamos necessária uma ponderação deste Conselho na avaliação deste "pacote" de tombamento. Embora o enfrentamento do pedido pareça-nos delicado, em se tratando de 23 edifícios, não há como omitir-se perante uma solicitação deste porte, seja pela importância deste patrimônio, como pela ausência de atuação do CONDEPHAAT na área até agora e pelo próprio encaminhamento criterioso dado pelos solicitantes. Na verdade a cidade requer um tratamento especial como aquele das ditas cidades históricas - expressão com a qual não concordamos pois todas as cidades são históricas - preferindo insistir na expressão usada por Ulpiano Bezerra de Menezes de cidade com estigma de coisa única, incomparável, que merece o maior respeito.

É necessário porém para que esta tarefa se concretize - dado o volume de trabalho que nela está envolvido - que haja por parte deste Conselho um apoio efetivo ao Corpo Técnico traduzido em discussões conjuntas, pesquisas paralelas e providências para a infra estrutura do trabalho.

Além disto, lembrando que a preservação não se exaure no tombamento, solicitamos desde já o envolvimento da comunidade produtora e usuária deste patrimônio. Para isto sugerimos que este Conselho formalize contactos com as autoridades locais no sentido da criação de um Conselho Municipal cuja legislação venha a se adequar ao zelo deste patrimônio.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 125
do P. Condephaat n.º 24.300/85(a) 7

Interessado: MARIA TEREZINHA N.F.E OUTROS

Assunto: Solicitam estudos do Núcleo histórico e tombamento de 23 edifícios ou sítios no Município de Amparo

Parnaíba como exemplo colonial, Bananal como proposta Imperial, poderíamos sem termos reduzidas ^{construções} e forçar a análise e perceber em Amparo a cidade republicana por excelência, da do que seus edifícios são representativos deste monumento histórico, com uma proposta de urbanização compatível com a nova ordem.

Surpreendente, pois, que este município não tenha até hoje, um bem tombado sequer!

QUANTO AO CRITÉRIO DE SELEÇÃO E ENCAMINHAMENTO

O segundo aspecto a levantar neste pedido diz respeito ao critério adotado pelos solicitantes. Houve a preocupação em relacionar edifícios na grande maioria públicos que por sua localização, uma vez tombados, determinariam um círculo de proteção em torno do centro da cidade, resguardando o núcleo histórico.

Dado seu caráter estratégico a proposta é altamente elogiável. Esbarra, porém, neste momento nas possibilidades de proteção oferecidas pelas áreas envoltórias uma vez que a mera abertura do processo de tombamento resguarda os imóveis apenas pontualmente. Por outro lado, é de se considerar que estes edifícios arrolados só tem significado no conjunto em que se inserem, particularmente o conjunto de casas de 1888/90 do Hospital Ana Cintra que projeto recente decidiu destruir para ^{construção} contenção de novos imóveis.

Recomenda-se, portanto, que o tombamento ocorra o mais rapidamente possível mas, sobretudo, seja posterior, ^{inicial} acompanhado de um estudo de regulamentação de áreas envoltórias como

ESTA FOLHA É REPETIDA 125
E
123



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 126

P. Condephaat n.º 24.300/85(a).....

Interessado: MARIA TEREZINHA N.F.E OUTROS

Assunto: Solicitam estudos do Núcleo Histórico e tombamento de 23 edifícios ou sítios no Município de Amparo

Por último gostaríamos de acrescentar que este pedido, embora de grande monta e acarretando muita responsabilidade vem ^{ao} encontro aos objetivos propostos pela atual gestão do CONDEPHAAT, mais especificamente o de atender a solicitações representativas da vontade das comunidades que conjugadas à avaliação técnica viabilizam uma efetiva preservação de nossos patrimônio cultural.

ANA LUIZA MARTINS

Historiógrafa

MARLY RODRIGUES

Historiógrafa

STCR, em 29 de novembro de 1985



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

do P. CONDEPHAAT n. 24300/85 (a)

Interessado: Maria Therezinha N.F. e Outros

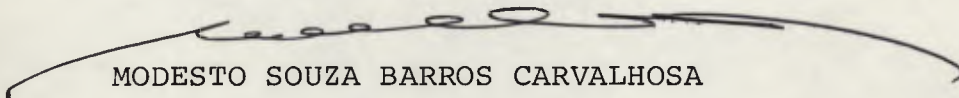
Assunto: Solicitam estudo de tombamento de 23 edifícios do Núcleo Histórico no Município de Amparo

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 02 DE DEZEMBRO, 1985
ATA Nº 665

O Egrégio Colegiado deliberou por unanimidade a abertura de processo de tombamento de 23 Edifícios do Núcleo Histórico no Município de Amparo.

1. À DT para as providências cabíveis

GP., 02 de dezembro de 1985.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 02 de dezembro de 1985

Ofício GP- 1287/85
P.Condephaat 24300/85

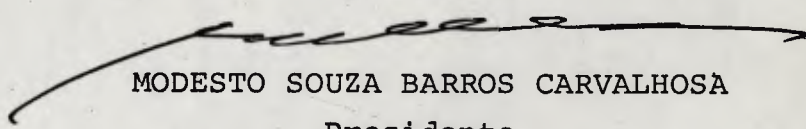
Senhores Proprietários,

Vimos notificar Vossas Senhorias que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº 24.300/85 destinado ao tombamento do edifício do "Hotel Berardo", situado na Praça Pádua Salles, 33, nesse Município de Amparo.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto nº 13.426 de 16/3/79, a deliberação do Conselho de abertura de processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, podendo inclusive, a pessoa notificada, que deixar de cumprir a legislação acima citada, estar sujeita às sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro e da Lei 7.347, de 24/7/85.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Nesta oportunidade, apresentamos a Vossas Senhorias protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

Aos Senhores
MÁRIO ANCONA e
SABINO ANCONA
Praça Pádua Salles, 33
AMPARO - SP
CEP - 13.900



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERÓ BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 02 de dezembro de 1985

Ofício GP- 1288/85
P.Condephaat 24300/85

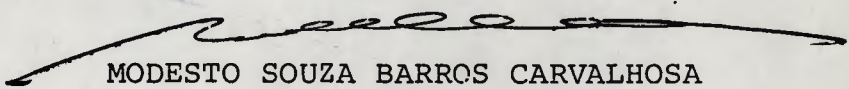
Senhora Provedora,

Vimos notificar Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº 24.300/85 destinado ao tombamento do prédio que abriga o "Hospital Anna Cintra" localizado à rua Ana Cintra 332, nesse Município de Amparo, bem como do conjunto de casas situadas ao fundo do Hospital, doadas pelo Barão Cintra e que pertencem a esse nosocômio.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto nº 13.426 de 16/3/79, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, podendo inclusive, a pessoa notificada, que deixar de cumprir a legislação acima citada, estar sujeita às sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro e da Lei 7.347, de 24/7/85.

Como consequência, qualquer intervenção nos imóveis em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Nesta oportunidade, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

Senhora
MARIA EMILIA MAURANO
DD. Provedora do Hospital Anna Cintra
Rua Ana Cintra, 332
AMPARO - SP
CEP - 13.900



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

São Paulo, 2 de dezembro de 1985

Ofício GP-1289/85

P.Cond.24.300/85

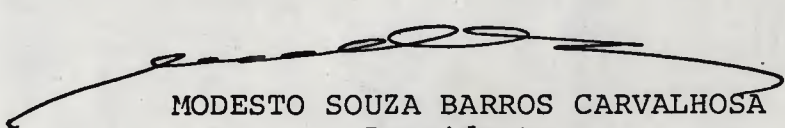
Senhor Delegado,

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT o processo nº 24.300/85 de tombamento do edifício do "Hotel Berardo" situada na Praça Pádua Salles nº 33, do prédio que abriga o "Hospital Anna Cintra", localizado à rua Ana Cintra nº 332, bem como do Conjunto de casas situadas ao fundo do Hospital, doadas pelo Barão Cintra e que pertencem ao aludido nosocômio.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

Senhor

Dr. NAZARENO MARINHO DE SOUZA

DD. Delegado da Polícia Civil de Amparo

Rua Polônia, 318

AMAPARO-SP

CEP-13.900

JM/mab



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

São Paulo, 2 de dezembro de 1985

Ofício GP-1290/85

P.Cond.24.300/85

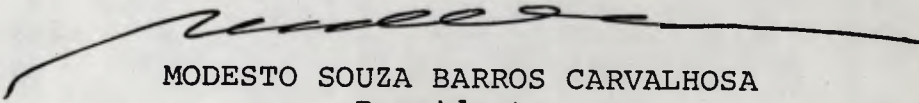
Senhor Prefeito,

Vimos comunicar a Vossa Excelência que foi aberto neste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT o processo nº 24.300/85 de tombamento do edifício do "Hotel Berardo" situado na Praça Pádua Salles nº33, do prédio que abriga o "Hospital Anna Cintra", localizado à rua Ana Cintra nº 332, bem como do conjunto de casas situadas ao fundo do Hospital, doadas pelo Barão Cintra e que pertencem ao aludido nosocômio.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a Vossa Excelência protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

Senhor
Dr. JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA
DD. Prefeito Municipal de
AMAPARO-SP
CEP-13.900
JM/mab



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 03 de dezembro de 1985

Ofício GP-1320/85
P.Condephaat 24300/85

Senhora Proprietária,

Vimos notificar Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT o processo 24300/85, destinado ao tombamento do Palacete Barão Cintra, localizado na Rua Barão Cintra, 300, nesse Município.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, podendo inclusive, a pessoa notificada, que deixar de cumprir a legislação acima citada, estar sujeita às sanções previstas no artigo 166 do Código Penal e da Lei 7.347, de 24/7/1985.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel, em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Nesta oportunidade, apresentamos a Vossa Senhora protestos de estima e consideração.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

Senhora
MERCEDES LOUREIRO CAMARGO G. GUIMARÃES
AV. Dr. Carlos Burgos, 1626
AMPARO
CEP-13900



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 03 de dezembro de 1985

Ofício GP-1319/85

P.Condephaat 24300/85

Senhores Proprietários,

Vimos notificar Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT o processo 24300/85, destinado ao tombamento do casarão (3), localizado na rua Barão de Campinas nº 181, nesse Município de Amparo.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, podendo inclusive, a pessoa notificada, que deixar de cumprir a legislação acima citada, estar sujeita às sanções previstas no artigo 166 do Código Penal e da Lei 7.347, de 24/7/1985.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel, em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Nesta oportunidade, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

A

FAMÍLIA BUENO

A/C da Sra. Ruth Bueno

Rua Barão de Campinas nº 181

AMPARO

CEP-13900



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 03 de dezembro de 1985

Ofício GP- 1318/85
P.Condephaat 24300/85

Senhores Proprietários,

Vimos notificar Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT o processo 24300/85, destinado ao tombamento do casarão (2), localizado na rua Barão de Campinas nº 173, nesse Município de Amparo.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, podendo inclusive, a pessoa notificada, que deixar de cumprir a legislação acima citada, estar sujeita às sanções previstas no artigo 166 do Código Penal e da Lei 7.347, de 24/7/1985.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel, em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Nesta oportunidade, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

A
FAMÍLIA SILVEIRA
A/C- - Nelly Silveira
Rua Barão de Campinas, 173
AMPARO
CEP-13900



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 03 de dezembro de 1985

Ofício GP- 1317/85
P.Condephaat 24300/85

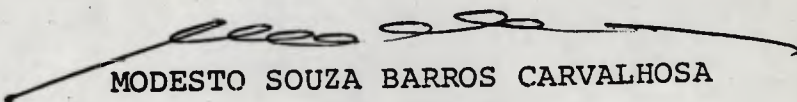
Senhora Proprietária,

Vimos notificar Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT o processo 24300/85, destinado ao tombamento do casarão (1) localizado na Rua Barão de Campinas nº 161, nesse Município de Amparo, de sua propriedade.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, podendo inclusive, a pessoa notificada, que deixar de cumprir a legislação acima citada, estar sujeita às sanções previstas no artigo 166 do Código Penal e da Lei 7.347, de 24/7/1985.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel, em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Nesta oportunidade, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

Senhora
JACIRA MACEDO (Viúva de José Macedo)
Rua Barão de Campinas nº 161

AMPARO
CEP-13900

JM/jm



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 03 de dezembro de 1985

Ofício GP-1316/85
P.Condephaat 24300/85

Senhor Bispo,

Vimos notificar Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT o processo 24300/85, destinado ao tombamento da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, localizada no Largo do Rosário, na cidade de Amparo.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, podendo inclusive, a pessoa notificada, que deixar de cumprir a legislação acima citada, estar sujeita às sanções previstas no artigo 166 do Código Penal e da Lei 7.347, de 24/7/1985.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel, em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Nesta oportunidade, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

Senhor

D. ANTONIO MARIA ALVES DE SIQUEIRA

DD. Bispo da Cúria Metropolitana de Campinas

Av. Aquidabã, 734

CAMPINAS

JM/jm



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 03 de dezembro de 1985

Ofício GP- 1315/85
P.Condephaat 24300/85

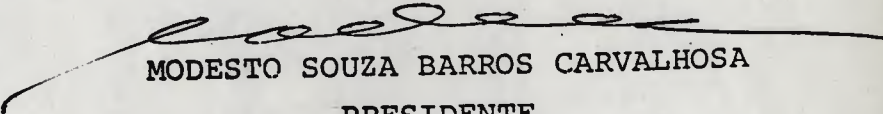
Senhor Bispo,

Vimos notificar Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT o processo 24300/85, destinado ao tombamento da Igreja Nossa Senhora do Amparo, localizada na Praça Barão do Rio Branco, no Município de Amparo.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, podendo inclusive, a pessoa notificada, que deixar de cumprir a legislação acima citada, estar sujeita às sanções previstas no artigo 166 do Código Penal e da Lei 7.347, de 24/7/1985.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel, em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Nesta oportunidade, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

Senhor
D.ANTONIO MARIA ALVES DE SIQUEIRA
DD. Bispo da Cúria Metropolitana de Campinas
Av. Aquidabã nº 734
CAMPINAS
CEP-13100

JM/jm



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

138
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

São Paulo, 03 de dezembro de 1985

Ofício GP-1314/85
P.Condephaat 24300/85

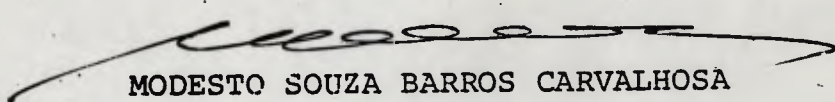
Senhora Diretora,

Vimos notificar a Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT o processo nº... 24300/85, destinado ao tombamento do edifício que abriga a EEG: "LUIZ LEITE", situada na rua Capitão Alceu Vieira nº 76, nesse Município, sob administração de Vossa Senhoria.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/1979, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel, em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Neste oportunidade, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

Senhora
IRENE DE OLIVEIRA
DD. Diretora da Escola Estadual
de Primeiro Grau "LUIZ LEITE"
Rua Capitão Alceu Vieira, 76
AMPARO
CEP- 13900
JM/jm



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311.
CONDEPHAAT

1398

São Paulo, 03 de dezembro de 1985

Ofício GP-1313/85
P.Condephaat 24300/85

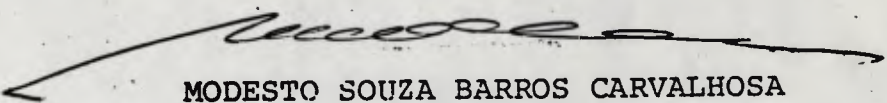
Senhor Diretor,

Vimos notificar a Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT o processo nº... 24300/85, destinado ao tombamento do edifício do Matadouro, localizado na Praça Atílio Piffer, nessa Cidade, sob a administração de Vossa Senhoria.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/1979, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel, em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Neste oportunidade, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

Senhor
DR. EMÍDIO DE ARAÚJO
DD. Diretor do Matadouro Municipal
Praça Atílio Piffer s/n
AMPARO
CEP-13900



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

1408

São Paulo, 03 de dezembro de 1985

Ofício GP-1312/85
P.Condephaat 24300/85

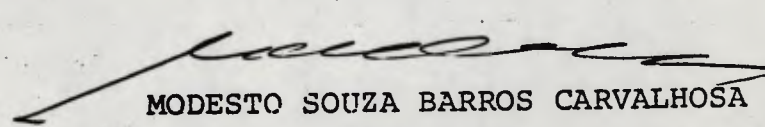
Senhor Diretor,

Vimos notificar a Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT o processo nº... 24300/85, destinado ao tombamento do PARQUE DR. ARRUDA, localizado na rua Luiz Leite, nesse Município, sob a administração de Vossa Senhoria.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/1979, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel, em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Neste oportunidade, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOZA
PRESIDENTE

Senhor
DR. MOACIR CORRÊA
DD. Diretor do Parque Dr. Arruda da
Prefeitura Municipal de Amparo
Rua Luiz Leite s/n
AMPARO
CEP-13900



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

São Paulo, 03 de dezembro de 1985

Ofício GP-1311/85
P.Condephaat 24300/85

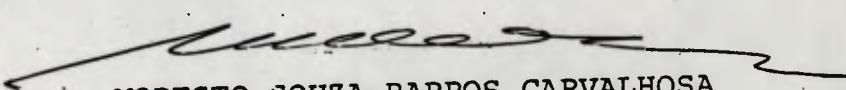
Senhor Diretor,

Vimos notificar a Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT o processo nº... 24300/85, destinado ao tombamento do edifício do Orquidário Municipal, antigo Leprosário, localizado na Av.Saudade s/n, nessa Cidade, sob a administração de Vossa Senhoria.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/1979, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel, em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Neste oportunidade, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

Senhor
DR. MOACIR CORRÊA
DD. Diretor do Orquidário Municipal (antigo Leprosário)
Av. Saudade s/n
AMPARO
CEP.13900
JM/jm



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

São Paulo, 03 de dezembro de 1985

Ofício GP-1310/85
P.Condephaat 24300/85

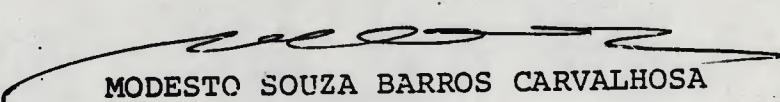
Senhor Diretor,

Vimos notificar a Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT o processo nº... 24300/85, destinado ao tombamento do edifício que abriga o Mercado Municipal (velho), localizado na Praça Dr. Araújo s/n, nessa Cidade, sob a administração de Vossa Senhoria.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/1979, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel, em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Neste oportunidade, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

Senhor
DR. ARMANDO PEREIRA LINDO
DD. Diretor do Mercado Municipal (Velho)
da Prefeitura do Município de Amparo
Praça Dr. Araujo s/n.
AMPARO
CEP-13900
JM/jm



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 03 de dezembro de 1985

Ofício GP- 1309/85

P.Condephaat 24300/85

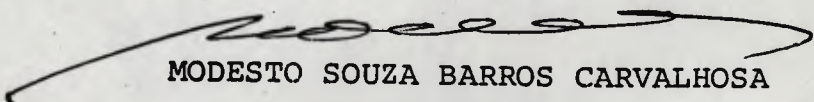
Prezadas Irmãs,

Vimos notificar Vossas Senhorias que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT o processo 24300/85, destinado ao tombamento do edifício que abriga o Patronato Jesus Crucificado, localizado na rua Barão de Campinas, 307, nesse Município, de propriedade de Vossas Senhorias.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, podendo inclusive, a pessoa notificada, que deixar de cumprir a legislação acima citada, estar sujeita às sanções previstas no artigo 166 do Código Penal e da Lei 7.347, de 24/7/1985.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel, em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Nesta oportunidade, apresentamos a Vossas Senhorias protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

As

IRMÃS MISSIONÁRIAS DE JESUS CRUCIFICADO

A/C da Irmã Coordenadora NICE LOPES DE ARRUDA

Rua Barão de Campinas, 307

AMPARO

CEP-13900



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

144
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

São Paulo, 03 de dezembro de 1985

Ofício GP-1308/85
P.Condephaat 24300/85

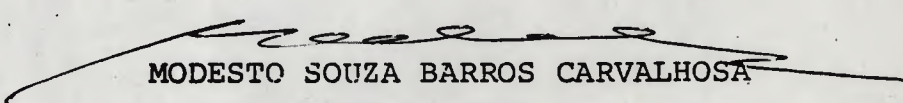
Senhora Diretora,

Vimos notificar a Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT o processo nº... 24300/85, destinado ao tombamento do edifício que abriga o Museu Histórico de Amparo, localizado na rua Luiz Leite, 7 esquina com - rua Silva Pinto, nesse Município, sob a direção de Vossa Senhoria.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/1979, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade - competente.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel, em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Neste oportunidade, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

Senhora
Maria Terezinha Nogueira Frare
DD. Diretora do Museu Histórico de Amparo da
Prefeitura Municipal
Rua Luiz Leite nº 7
AMPARO
CEP-13900



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 03 de dezembro de 1985

Ofício GP-1307/85

P.Condephaat 24300/85

Senhor Bispo,

Vimos notificar Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT o processo 24300/85, destinado ao tombamento da Igreja de São Sebastião (velha), situada à Praça Américo F. Camargo, s/n, no Município de Amparo.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, podendo inclusive, a pessoa notificada, que deixar de cumprir a legislação acima citada, estar sujeita às sanções previstas no artigo 166 do Código Penal e da Lei 7.347, de 24/7/1985.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel, em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Nesta oportunidade, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

Senhor

D. ANTONIO MARIA ALVES DE SIQUEIRA

DD. Bispo da Cúria Metropolitana de Campinas

Av. Aquidabã, 734 - Bosque

Caixa Postal 98

CAMPINAS

CEP-13100



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

1468

São Paulo, 03 de dezembro de 1985

Ofício GP-1306/85

P.Condephaat 24300/85

Senhora Diretora,

Vimos notificar a Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT o processo nº... 24300/85, destinado ao tombamento do edifício que abriga a E.E. P.S.G "JOÃO BELARMINO", localizado na rua 7 de Setembro, 299, nesse Município, sob a administração de Vossa Senhoria.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/1979, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel, em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Neste oportunidade, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA

PRESIDENTE

Senhora

NEUSA ZENE NATARIANI

DD. Diretora da Escola de Primeiro e Segundo Graus "JOÃO BELARMINO"

Rua 7 de Setembro, 299

AMPARO

CEP-13900



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 03 de dezembro de 1985

Ofício GP- 1305/85
P.Condephaat 24300/85

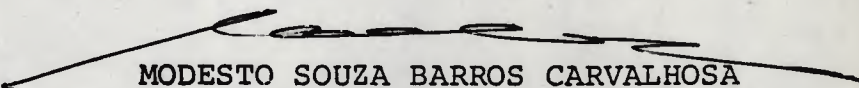
Senhor Provedor,

Vimos notificar Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT o processo 24300/85, destinado ao tombamento do edifício que abriga o Lar dos Velhos de Amparo, localizado na rua João Rodrigues Fontes, 80, nessa Cidade, de propriedade da Sociedade Civil de Caráter Filantrópico.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, podendo inclusive, a pessoa notificada, que deixar de cumprir a legislação acima citada, estar sujeita às sanções previstas no artigo 166 do Código Penal e da Lei 7.347, de 24/7/1985.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel, em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Nesta oportunidade, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

A
SOCIEDADE CIVIL DE CARÁTER FILANTRÓPICO
A/C do Sr. Provedor Dr. FELIPE CURY
Rua João Rodrigues Fontes, 80
AMPARO
CEP-13900



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 03 de dezembro de 1985

Ofício GP-1304/85

P.Condephaat 24300/85

Senhor Diretor,

Vimos notificar Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT o processo 24300/85, destinado ao tombamento do edifício que abriga a Beneficência Portuguesa de Amparo, localizado na Av. Bernardino de Campos, 207, nesse Município, de propriedade dessa Sociedade.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, podendo inclusive, a pessoa notificada, que deixar de cumprir a legislação acima citada, estar sujeita às sanções previstas no artigo 166 do Código Penal e da Lei 7.347, de 24/7/1985.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel, em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Nesta oportunidade, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

À

Sociedade Civil de Caráter Filantrópico
A/C- DR. CLÉSIO MOREIRA DE PAIVA VIDUAL
DD. Diretor da Beneficência Portuguesa
Av. Bernardino de Campos, 207

AMPARO

500.000 . 11-984 . CEP-13900

Impr. Serv. Gráf. SICCT



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

1496
SECRETARIA
DA
CULTURA
CONDEPHAAT

São Paulo, 03 de dezembro de 1985

Ofício GP-1303/85
P.Condephaat 24300/85

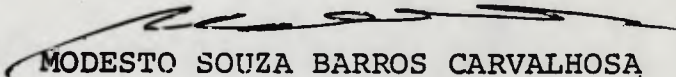
Senhor Comandante,

Vimos notificar a Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT o processo nº... 24300/85, destinado ao tombamento do edifício da Antiga Intendência, localizado na Praça da Bandeira nº 5, nesse Município, sob o comando de Vossa Senhoria.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/1979, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel, em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Neste oportunidade, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

Senhor
Cel. MÁRCIO TONELLI MACIEL DA SILVA
DD. Comandante da 2a. Companhia do 19º BPN/1
Praça da Bandeira nº 5
AMPARO
CEP-13900
JM/jm

150/85



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

ABD 01/85

CONDEPHAAT

São Paulo, 03 de dezembro de 1985

Ofício GP- 1302/85
P.Condephaat 24300/85

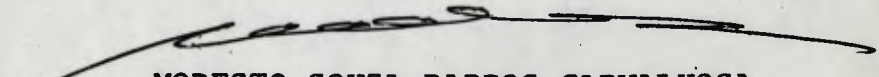
Senhores Proprietários,

Vimos notificar Vossas Senhorias que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT o processo 24300/85, destinado ao tombamento do prédio do antigo Conservatório, localizado na rua XV de Novembro, 108 a 112, nesse Município, de propriedade de Vossas Senhorias.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, podendo inclusive, a pessoa notificada, que deixar de cumprir a legislação acima citada, estar sujeita às sanções previstas no artigo 166 do Código Penal e da Lei 7.347, de 24/7/1985.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel, em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Nesta oportunidade, apresentamos a Vossas Senhorias protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

A
PAIVA & DAÓLIO LTDA
Rua XV de Novembro, 108 a 112
AMPARO
CEP-13900

1512



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 03 de dezembro de 1985

Ofício GP- 1300/85
P.Condephaat 24300/85

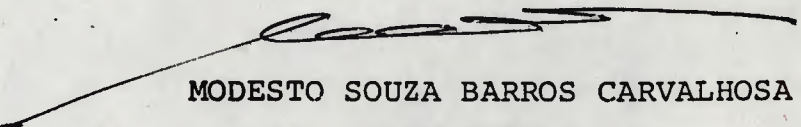
Prezadas Irmãs,

Vimos notificar Vossas Senhorias que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT o processo 24300/85, destinado ao tombamento do imóvel situado na rua José Bonifácio, 438, denominado Casa Nossa Senhora do Amparo (Antigo Colégio), de propriedade dessa Congregação, nesse Município.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, podendo inclusive, a pessoa notificada, que deixar de cumprir a legislação acima citada, estar sujeita às sanções previstas no artigo 166 do Código Penal e da Lei 7.347, de 24/7/1985.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel, em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Nesta oportunidade, apresentamos a Vossas Senhorias protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

A
Congregação das Irmãs da Santa Catarina de Sena
A/C da Madre Maria Assunta Benedetti
Rua José Bonifácio, 438

AMPARO
CEP-13900

JM/jm



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 03 de dezembro de 1985

Ofício GP- 1299/85

P.Condephaat 24300/85

Senhor Vigário,

Vimos notificar Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT o processo 24300/85, destinado ao tombamento da Igreja São Benedito, localizada no Largo São Benedito, 117, nesse Município, sob a administração de Vossa Senhoria.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, podendo inclusive, a pessoa notificada, que deixar de cumprir a legislação acima citada, estar sujeita às sanções previstas no artigo 166 do Código Penal e da Lei 7.347, de 24/7/1985.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel, em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Nesta oportunidade, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

Senhor

FREI ANTONIO LOPES RODRIGUES

DD. Vigário da Igreja de São Benedito

Largo São Benedito, 117

AMPARO

CEP-13900

JM/jm



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 3 de dezembro de 1985

Ofício GP- 1296/85

P.Cond.24.300/85

Senhor Delegado,

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT o processo 24.300/85 destinado ao tombamento dos imóveis abaixo discriminados, situados nesse Município de Amparo:

IMÓVEL	LOCALIZAÇÃO	PROPRIETÁRIO
EEFG "Luiz Leite" Igreja São Benedito	R.Capitão Alceu Vieira,76 Lgo São Benedito,117	Estado de São Paulo Prov.Franciscana <u>Im</u> <u>culada Conceição</u>
Casa N.Sra.do Amparo (antigo Colégio)	R.José Bonifácio,438	Congregação das Irmãs da Sta.Catarina de <u>Se</u> <u>na</u>
Antigo Conservatório Antiga Intendência	R.XV de Novembro,108 a 112 Praça da Bandeira,05	Paiva & Daólio Ltda Polícia Militar E.S.P.
Benef.Portuguesa de Amparo	Av.Bernardino de Campos, 207	Sociedade Civil de <u>Ca</u> <u>rater Filantrópico</u>
Lar dos Velhos de Amparo	R.João Rodrigues Fontes, 80	Sociedade Civil de <u>Ca</u> <u>rater Filantrópico</u>
EEPSG"João Belarmino" Igreja São Sebastião (velha)	R.07 de setembro,299 Pça.Américo F.Camargo s/nº	Estado de São Paulo Cúria Metropolitana de Campinas
Museu Histórico de <u>Am</u> <u>paro</u>	Rua Luiz Leite,07	Prefeitura de Amparo
Patronato Jesus <u>Cruci</u> <u>ficado</u>	R.Barão de Campinas,307	Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado
Mercado Municipal (<u>ve</u> <u>lho</u>)	Pça.Dr.Araújo s/nº	Prefeitura de Amparo
Orquidário Municipal (Leprosário)	Av.Saudade	Prefeitura de Amparo
Parque Dr.Arruda	Rua Luiz Leite	Prefeitura de Amparo
Matadouro	Pça Atilio Piffer s/nº	Prefeitura de Amparo



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

154

Ofício GP- 1296/85
P.Condephaat 24.300/85

IMÓVEL	LOCALIZAÇÃO	PROPRIETÁRIO
Igreja N.Sra.do Amparo	Pça Barão do Rio Branco	Cúria Metropolitana de Campinas
Igreja N.Sra.do Rosário	Largo do Rosário	Cúria Metropolitana de Campinas
Casarão (1)	R.Barão de Campinas,161	Jacira Macedo (viúva de José Macedo)
Casarão (2)	R.Barão de Campinas,173	Família Silveira (Nelly Silveira)
Casarão (3)	R.Barão de Campinas,181	Família Bueno (Ruth Bueno)
Palacete Barão Cintra	R.Barão Cintra,300	Família Loureiro.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

Senhor
DR. NAZARENO MARINHO DE SOUZA
DD. Delegado da Polícia Civil de Amparo
Rua Polônia, 318
AMPARO - SP
CEP-13900
JM/mab



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 3 de dezembro de 1985

Ofício GP- 1295/85

P.Cond.24.300/85

Senhor Prefeito,

Vimos comunicar a Vossa Excelência que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT o processo 24.300/85 destinado ao tombamento dos imóveis abaixo discriminados, situados nesse Município de Amparo:

IMÓVEL	LOCALIZAÇÃO	PROPRIETÁRIO
EEPG "Luiz Leite" Igreja São Benedito	R.Capitão Alceu Vieira,76 Lgo São Benedito,117	Estado de São Paulo Prov.Franciscana <u>Ima</u> culada Conceição
Casa N.Sra.do Amparo (antigo Colégio)	R.José Bonifácio,438	Congregação das Irmãs da Sta.Catarina de <u>Se</u> na
Antigo Conservatório Antiga Intendência	R.XV de Novembro,108 a 112 Praça da Bandeira,05	Paiva & Daólio Ltda Polícia Militar E.S.P.
Benef.Portuguesa de Amparo	Av.Bernardino de Campos, 207	Sociedade Civil de <u>Ca</u> rater Filantrópico
Lar dos Velhos de Amparo	R.João Rodrigues Fontes, 80	Sociedade Civil de <u>Ca</u> rater Filantrópico
EEPSG"João Belarmino" Igreja São Sebastião (velha)	R.07 de setembro,299 Pça.Américo F.Camargo s/nº	Estado de São Paulo Cúria Metropolitana de Campinas
Museu Histórico de <u>Am</u> paro	Rua Luiz Leite,07	Prefeitura de Amparo
Patronato Jesus <u>Cruci</u> ficado	R.Barão de Campinas,307	Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado
Mercado Municipal (<u>ve</u> lho)	Pça.Dr.Araújo s/nº	Prefeitura de Amparo
Orquidário Municipal (Leprosário)	Av.Saudade	Prefeitura de Amparo
Parque Dr.Arruda	Rua Luiz Leite	Prefeitura de Amparo
Matadouro	Pça Atílio Piffer s/nº	Prefeitura de Amparo



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

156
#

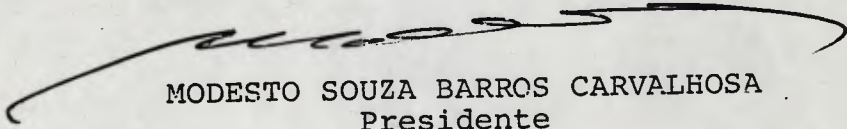
Ofício GP-1295/85
P.Condephaat 24.300/85

IMÓVEL	LOCALIZAÇÃO	PROPRIETÁRIO
Igreja N.Sra.do Amparo	Pça Barão do Rio Branco	Cúria Metropolitana de Campinas
Igreja N.Sra.do Rosário	Largo do Rosário	Cúria Metropolitana de Campinas
Casarão (1)	R.Barão de Campinas,161	Jacira Macedo (viúva de José Macedo)
Casarão (2)	R.Barão de Campinas,173	Família Silveira (Nelly Silveira)
Casarão (3)	R.Barão de Campinas,181	Família Bueno (Ruth Bueno)
Palacete Barão Cintra	R.Barão Cintra,300	Família Loureiro.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a Vossa Excelência protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

Senhor
DR. JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA
DD. Prefeito Municipal de
AMPARO-SP
CEP-13900
JM/mab



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 03 de dezembro de 1985.

Ofício GP-1297/85
P.Condephaat 24300/85

Senhor Coordenador,

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT o processo 24.300/85 destinado ao tombamento dos imóveis abaixo discriminados, situados no Município de Amparo:

IMÓVEL	LOCALIZAÇÃO	PROPRIETÁRIO
EEPG "Luiz Leite"	R.Capitão Alceu Vieira, 76	Estado de São Paulo
Igreja São Benedito	Lgo São Benedito, 117	Prov.Franciscana Imaculada Conceição
Casa N.Sra.do Amparo (antigo Colégio)	R.José Bonifácio, 438	Congregação das Irmãs da Sta.Catarina de Sena
Antigo Conservatório	R.XV de Novembro, 108 a 112	Paiva & Daólio Ltda
Antiga Intendência	Praça da Bandeira, 05	Polícia Militar E.S.P.
Benef.Portuguesa de Amparo	Av.Bernardino de Campos, 207	Sociedade Civil de Caráter Filantrópico
Lar dos Velhos de Amparo	R.João Rodrigues Fontes, nº 80	Sociedade Civil de Caráter Filantrópico
EEPSG "João Belarmino"	R. 07 de setembro, 299	Estado de São Paulo
Igreja São Sebastião (velha)	Pça.Américo F.Camargo s/nº	Cúria Metropolitana de Campinas
Museu Histórico de Amparo	Rua Luiz Leite, 07	Prefeitura de Amparo
Patronato Jesus Crucificado	Rua Barão de Campinas, 307	Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado
Mercado Municipal (velho)	Pça. Dr.Araújo s/nº	Prefeitura de Amparo
Orquidário Municipal (Leprosário)	Av. Saudade	Prefeitura de Amparo
Parque Dr. Arruda	Rua Luiz Leite	Prefeitura de Amparo
Matadouro	Pça Atílio Piffer s/nº	Prefeitura de Amparo
Hotel Berardo	Pça Pádua Salles, 33	Mário Ancona e Sabino Ancona
Hospital Anna Cintra	R. Anna Cintra, 332	Maria Emilia Maurano



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

158

Ofício GP-1297/85
P.Condephaat 24.300/85

IMÓVEL	LOCALIZAÇÃO	PROPRIETÁRIO
Igreja N.Sra.do Amparo	Pça Barão do Rio Branco	Cúria Metropolitana de Campinas
Igreja N.Sra.do Rosário	Largo do Rosário	Cúria Metropolitana de Campinas
Casarão (1)	R.Barão de Campinas,161	Jacira Macedo (viúva de José Macedo)
Casarão (2)	R.Barão de Campinas,173	Família Silveira (Nelly Silveira)
Casarão (3)	R.Barão de Campinas,181	Família Bueno (Ruth Bueno)
Palacete Barão Cintra	R.Barão Cintra,300	Família Loureiro

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descharacterização.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA

Presidente

Senhor
Dr. EDÍS MILARÉ
DD. Coordenador das Curadorias
Especializadas de Proteção ao Meio Ambiente
Fórum João Mendes Junior, 15º andar
01501-São Paulo - (SP)

JM/sr

500.000 - 11-984

Impr. Serv. Gráf. SICCT

Recebi o original na data de
04/12/85 - Adriana

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

Cr\$

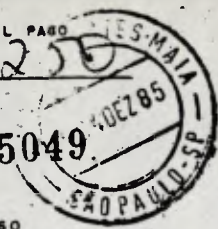
TOTAL PAGO

7250

AR
rubrica do funcionario

Nº DO REGISTRO

845049



159
2

NATUREZA VALOR DECLARADO PESO

WAV — 10g

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA

NOME DO DESTINATÁRIO *Mário Annona e Fabiano Annona*

ENDEREÇO *Rua Padua Salles, nº 33*

CEP. *13.900* CIDADE *Amparo* UF. *SP*

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

Cr\$

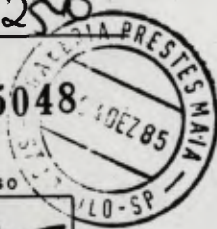
TOTAL PAGO

7250

AR
rubrica do funcionario

Nº DO REGISTRO

845048



NATUREZA VALOR DECLARADO PESO

WAV — 10g

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA

NOME DO DESTINATÁRIO *MARIA EMILIA MAURANO*

ENDEREÇO *Rua ANA CINTRA, 332*

CEP. *13.900* CIDADE *AMPARO* UF. *SP*

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

Cr\$

TOTAL PAGO

7250

AR
rubrica do funcionario

Nº DO REGISTRO

003983

NATUREZA VALOR DECLARADO PESO

CR/AV *XX* 10g

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA

NOME DO DESTINATÁRIO *Neusa Jere Mataziani*

ENDEREÇO *Rua 07 de Setembro, 299*

CEP. *13.900* CIDADE *amparo* UF. *S.P.*

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

Cr\$

TOTAL PAGO

7250

AR
rubrica do funcionario

Nº DO REGISTRO

003976

NATUREZA VALOR DECLARADO PESO

CR/AV *XXV* 15g

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA

NOME DO DESTINATÁRIO *Frei Antonio Lopez Rodrigues*

DD. *Vigário da Igreja de São Benedito*

ENDEREÇO *Largo São Benedito, 117*

CEP. *13.900* CIDADE *Amparo* UF. *SP*

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

TOTAL PAGO

Cr\$

7.250

AR
Nº DO REGISTRO

003982

NATUREZA	VALOR DECLARADO	PESO
CR/AP	XXX	10g

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA

NOME DO DESTINATÁRIO: Sociedade Civil de Casates
Filantropico - Alc. Dr. Felipe Lucey
ENDEREÇO: Rua Rodrigues Fontes, 80
CEP: 13900 CIDADE: Amparo UF: SP

160

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

TOTAL PAGO

Cr\$

7.250

AR
Nº DO REGISTRO

003981

NATUREZA	VALOR DECLARADO	PESO
CR/AP	XXX	15g

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA

NOME DO DESTINATÁRIO: Dr. Moair Cones - Dr. Doutor
do Parque Dr. Arruda da P.M. Amparo
ENDEREÇO: Rua Luis Leite, 177
CEP: 13900 CIDADE: Amparo UF: SP

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

TOTAL PAGO

Cr\$

7.250

AR
Nº DO REGISTRO

003980

NATUREZA	VALOR DECLARADO	PESO
CR/AP	XXX	15g

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA

NOME DO DESTINATÁRIO: Sr. Lene de Oliveira
Dr. Doutor da E.E. Pq. "Luis Leite"
ENDEREÇO: Rua Capitu Alceu Vieira, 76
CEP: 13900 CIDADE: Amparo UF: SP

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

TOTAL PAGO

Cr\$

7.250

AR
Nº DO REGISTRO

003979

NATUREZA	VALOR DECLARADO	PESO
CR/AP	XXX	15g

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA

NOME DO DESTINATÁRIO: D. Antonio Maria Alves
de Siqueira
ENDEREÇO: Av. Aquidaba, 734
CEP: 13100 CIDADE: Campinas UF: SP

RECIBO DE POSTAGEM

TOTAL PAGO Cr\$ 7,25

Handwritten signature and stamp

Nº DO REGISTRO 003978

NATUREZA VALOR DECLARADO PESO
CP/AR xxx 15g

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA
NOME DO DESTINATÁRIO Paula B Dadio LTDA.
ENDERECO Rua 15 de Novembro, 108a 112
CEP. 13.900 CIDADE Amparo UF. SP

161

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

TOTAL PAGO Cr\$ 7,25

Handwritten signature and stamp

Nº DO REGISTRO 003977

NATUREZA VALOR DECLARADO PESO
CP/AR xxx 15g

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA
NOME DO DESTINATÁRIO Cel. Márcio Tonelli Maíel da
Silva - OD. Comandante da 2ª Companhia do
79º BPT/1 - Praça da Bandeira n.º 5
ENDERECO CEP. 13.900 CIDADE Amparo UF. SP

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

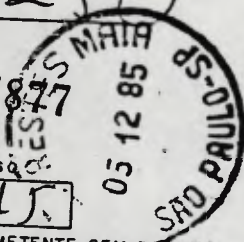
TOTAL PAGO Cr\$ 7,25

Handwritten signature and stamp

Nº DO REGISTRO 097877

NATUREZA VALOR DECLARADO PESO
CP/AR xxx 001g

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA
NOME DO DESTINATÁRIO DR. Moacir Loure
ENDERECO Av. Saudade s/nº
CEP. 13.900 CIDADE Amparo UF. SP



EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

TOTAL PAGO Cr\$ 7,25

Handwritten signature and stamp

Nº DO REGISTRO 097879

NATUREZA VALOR DECLARADO PESO
CP/AR xxx 001g

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA
NOME DO DESTINATÁRIO Sra Jacira Macedo
ENDERECO Rua Batão de Campinas, 161
CEP. 13.900 CIDADE Amparo UF. SP



EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

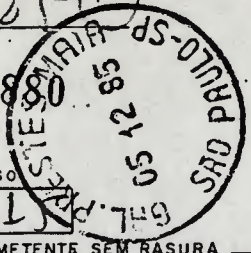
168
A

RECIBO DE POSTAGEM

TOTAL PAGO
Cr\$ 72,17

AS
rubrica do funcionário

Nº DO REGISTRO 097880



NATUREZA VALOR DECLARADO PESO
C/P/L 2,75 0015

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA

NOME DO DESTINATÁRIO Família Silveira
A/C Nelly Silveira
ENDERECO Rua Barão de Campinas, 173
CEP. 13.900 CIDADE Amparo UF. S.P.

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

TOTAL PAGO
Cr\$ 72,17

ST
rubrica do funcionário

Nº DO REGISTRO 097878



NATUREZA VALOR DECLARADO PESO
C/P/L 2,75 0015

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA

NOME DO DESTINATÁRIO Sociedade Civil de Cristo Felantio
Rua - A/C - A. Elena Moura de Paula
ENDERECO Av. Bernardino de Camps, 207
CEP. 13.900 CIDADE Amparo UF.

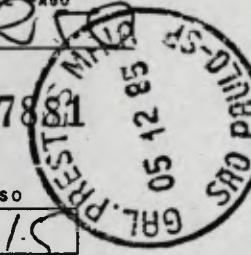
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

TOTAL PAGO
Cr\$ 72,17

AS
rubrica do funcionário

Nº DO REGISTRO 097881



NATUREZA VALOR DECLARADO PESO
C/P/L 2,75 0015

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA

NOME DO DESTINATÁRIO Família Bueno
ENDERECO R. Barão de Campinas, 181
CEP. 13.900 CIDADE Amparo UF. SP

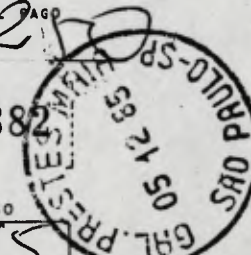
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

TOTAL PAGO
Cr\$ 72,17

ST
rubrica do funcionário

Nº DO REGISTRO 097882



NATUREZA VALOR DECLARADO PESO
C/P/L 2,75 0015

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA

NOME DO DESTINATÁRIO Consequias das Irmãs de Sta
Caterina de Bessa - A/C M. Maria Assunção
ENDERECO Rua José Bonifácio, 438
CEP. 13.900 CIDADE Amparo UF. SP

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

TOTAL PAGO

Cr\$

7250

Nº DO REGISTRO

09788

rubrica do funcionario

NATUREZA VALOR DECLARADO PESO

CVPA X 2 X 000

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA

NOME DO DESTINATÁRIO

Mercedes Loureiro
Camargo q. Guimarães
av. Dr. Carlos Burgo, 1626
CEP. 13.900 CIDADE. Amparo UF. S.P.



163
A

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

TOTAL PAGO

Cr\$

7250

Nº DO REGISTRO

09787

rubrica do funcionario

NATUREZA VALOR DECLARADO PESO

CVPA X 2 X 000

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA

NOME DO DESTINATÁRIO

Luiz Muniz de Jesus
Cruzeiro - A/C da Rua Coordenadora
M. L. de Almeida
ENDEREÇO Rua Paraná de Campinas, 307
CEP. 13.900 CIDADE. Amparo UF. S.P.



EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

TOTAL PAGO

Cr\$

7250

Nº DO REGISTRO

09787

rubrica do funcionario

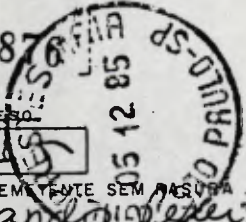
NATUREZA VALOR DECLARADO PESO

CVPA X 2 X 000

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA

NOME DO DESTINATÁRIO

DR. Armando de Araujo
Lindo
Praça Dr. Araujo A/no
CEP. 13.900 CIDADE. Amparo UF. S.P.



EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

TOTAL PAGO

Cr\$

7250

Nº DO REGISTRO

09787

rubrica do funcionario

NATUREZA VALOR DECLARADO PESO

CVPA X 2 X 000

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA

NOME DO DESTINATÁRIO

Marta Teresinha Pequena
Fraxe
Rua Luiz Leite, no 7
CEP. 13.900 CIDADE. Amparo UF. SP.



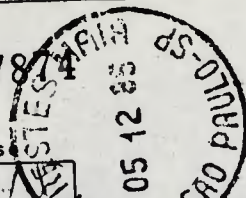
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

TOTAL PAGO Cr\$ 72,00

J.R.B.
rubrica do funcionário

Nº DO REGISTRO 097874



NATUREZA VALOR DECLARADO PESO
 COLP 2,00 0015

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA

NOME DO DESTINATÁRIO *Emídio de Araújo*
 ENDEREÇO *Rua Atílio Biffer s/nº*
 CEP. *13.900* CIDADE *amparo* UF. *SP*

164
5

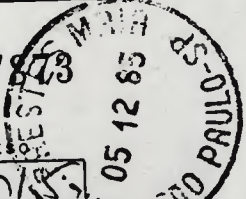
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

TOTAL PAGO Cr\$ 72,00

J.R.B.
rubrica do funcionário

Nº DO REGISTRO 097873



NATUREZA VALOR DECLARADO PESO
 COLP 2,00 0015

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA

NOME DO DESTINATÁRIO *D. Antonio Maria Alves de Siqueira*
 ENDEREÇO *av. Aquidaba, 734 Bosque*
 CEP. *13.100* CIDADE *Campinas* UF. *S.P.*

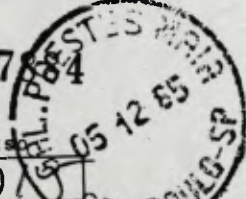
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

TOTAL PAGO Cr\$ 72,00

J.R.B.
rubrica do funcionário

Nº DO REGISTRO 097884



NATUREZA VALOR DECLARADO PESO
 COLP 2,00 0015

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA

NOME DO DESTINATÁRIO *D. Antonio Maurer Alves de Siqueira - Buzo Curru metropolitana*
 ENDEREÇO *Av. Aquidaba, 734*
 CEP. *13100* CIDADE *Campinas* UF. *SP*

165

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME DO DESTINATÁRIO Sociedade Civil de Caráter Filantrópico - Alc. Dr. Felipe Curty.

ENDEREÇO Rua João Rodrigues Fontes, nº 80

CEP 13.900 CIDADE Amparo ESTADO S.P.

NÚMERO DO REGISTRO (OU DO VALE) 003982

VALOR DECLARADO (OU IMPORTÂNCIA DO VALE) Cr\$ (Proc. 24300/85)

NATUREZA DO OBJETO CART

DECLARAÇÃO SUMÁRIA DE CONTEÚDO _____

DATA DO REGISTRO (OU EMISSÃO) 04/12/85

UNIDADE DE POSTAGEM AP Galvão Perto Mar

PREENCHIDO NO DESTINO

RECEBI O OBJETO A QUE SE REFERE ESTE "AR"

LOCAL E DATA Amparo, 07/12/85

ASSINATURA DO DESTINATÁRIO [assinatura]

ASSINATURA DO EMPREGADO [assinatura]

CARIMBO DA UNIDADE DE DESTINO
*070EZ85
SP

7530 - 006 - 0410 A6-105x148 mm

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME DO DESTINATÁRIO Seu. Frei Antonio Lopes Rodrigues - DD. Vigário da Igreja de São Benedito

ENDEREÇO Parque São Benedito, 117

CEP 13900 CIDADE Amparo ESTADO S.P.

NÚMERO DO REGISTRO (OU DO VALE) 003976

VALOR DECLARADO (OU IMPORTÂNCIA DO VALE) Cr\$ _____

NATUREZA DO OBJETO CARTA

DECLARAÇÃO SUMÁRIA DE CONTEÚDO _____

DATA DO REGISTRO (OU EMISSÃO) 04/12/85

UNIDADE DE POSTAGEM AP Galvão Perto Mar

PREENCHIDO NO DESTINO

RECEBI O OBJETO A QUE SE REFERE ESTE "AR"

LOCAL E DATA 07/12/85

ASSINATURA DO DESTINATÁRIO [assinatura]

ASSINATURA DO EMPREGADO [assinatura]

CARIMBO DA UNIDADE DE DESTINO
07.12.85
SP

7530 - 006 - 0410 A6-105x148 mm

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME DO DESTINATÁRIO Baixa & Rádio Ltda

ENDEREÇO Rua 15 de Novembro, 108 a 112

CEP 13.900 CIDADE Amparo ESTADO S.P.

NÚMERO DO REGISTRO (OU DO VALE) 003978

VALOR DECLARADO (OU IMPORTÂNCIA DO VALE) Cr\$ (Proc. 24300/85)

NATUREZA DO OBJETO CARTA

DECLARAÇÃO SUMÁRIA DE CONTEÚDO _____

DATA DO REGISTRO (OU EMISSÃO) 04/12/85

UNIDADE DE POSTAGEM AP Galvão Perto Mar

PREENCHIDO NO DESTINO

RECEBI O OBJETO A QUE SE REFERE ESTE "AR"

LOCAL E DATA 7-12-85

ASSINATURA DO DESTINATÁRIO [assinatura]


ASSINATURA DO EMPREGADO [assinatura]

CARIMBO DA UNIDADE DE DESTINO
AMPARO
*070EZ85
SP

7530 - 006 - 0410 A6-105x148 mm

466 H


NOME DO DESTINATÁRIO Dr. Armando Pereira Lindo
 ENDEREÇO Rua Dr. Araújo A/no
 CEP 13.900 CIDADE Amparo ESTADO S.P.
 NÚMERO DO REGISTRO (OU DO VALE) 097876
 VALOR DECLARADO (OU IMPORTÂNCIA DO VALE) Cr\$ (~~Proc 2300/85~~) CMAR
 NATUREZA DO OBJETO (~~Proc 2300/85~~) CMAR
 DECLARAÇÃO SUMÁRIA DE CONTEÚDO _____
 DATA DO REGISTRO (OU EMISSÃO) 05/12/85
 UNIDADE DE POSTAGEM OP. 1000

RECEBI O OBJETO A QUE SE REFERE ESTE "AR"
 LOCAL E DATA 10-12-85
 ASSINATURA DO DESTINATÁRIO Armando g. L. Lindo
 ASSINATURA DO EMPREGADO [Signature]
 CARIMBO DA UNIDADE DE DESTINO


7530-006-0410

A6-105x148mm

NOME DO DESTINATÁRIO Família Silveira A/C
 ENDEREÇO Nelly Silveira
Rua Basílio de Campinas, 173
 CEP 13.900 CIDADE Amparo ESTADO S.P.
 NÚMERO DO REGISTRO (OU DO VALE) 097880
 VALOR DECLARADO (OU IMPORTÂNCIA DO VALE) Cr\$ (~~Proc 2300/85~~) CMAR
 NATUREZA DO OBJETO (~~Proc 2300/85~~) CMAR
 DECLARAÇÃO SUMÁRIA DE CONTEÚDO _____
 DATA DO REGISTRO (OU EMISSÃO) 05/12/85
 UNIDADE DE POSTAGEM OP. 1000

RECEBI O OBJETO A QUE SE REFERE ESTE "AR"
 LOCAL E DATA 10-12-85
 ASSINATURA DO DESTINATÁRIO J. Keny da Silva
 ASSINATURA DO EMPREGADO [Signature]
 CARIMBO DA UNIDADE DE DESTINO


7530-006-0410

A6-105x148mm

26-12-85

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME DO DESTINATÁRIO: Luís Mimoncêna de Jesus Cruz fiado
A/C - da Luísa Coordenadora Nil Lopes de Almeida

ENDEREÇO: Rua Paraná de Campinas, 307

CEP: 13900 CIDADE: Amparo ESTADO: S.P.

NÚMERO DO REGISTRO (OU DO VALE): 097872

VALOR DECLARADO (OU IMPORTÂNCIA DO VALE) Cr\$: _____

NATUREZA DO OBJETO: Pub. 24300/85 - CHAM

DECLARAÇÃO SUMÁRIA DE CONTEÚDO: _____

DATA DO REGISTRO (OU EMISSÃO): 05/12/85

UNIDADE DE POSTAGEM: OPRIMON


PREENCHIDO NO DESTINO

RECEBI O OBJETO A QUE SE REFERE ESTE "AR"

LOCAL E DATA: 9-12-85

ASSINATURA DO DESTINATÁRIO: Adriano Gomes Brito

ASSINATURA DO EMPREGADO: _____

CARIMBO DA UNIDADE DE DESTINO: 

7530 - 006 - 0410 A6-105x148 mm

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

AVISO DE RECEBIMENTO (AR)

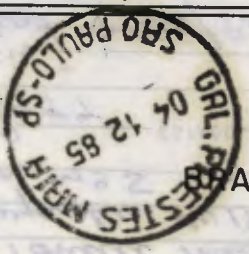
ESTE "AR" DEVE SER DEVOLVIDO A _____
NOME DO REMETENTE

Condessa - A/C - Judith Mourai
ENDEREÇO

Rua Libero Badur, 39-11º and.

CIDADE: São Paulo ESTADO: S.P.

0 1 0 0 9



PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME DO DESTINATÁRIO: Prete de Oliveira - DD. Diretor
da Escola Estadual de Primeiro Grau "Luiz Leite"

ENDEREÇO: Rua Capitão Alceu Vieira, 76

CEP: 13900 CIDADE: Amparo ESTADO: S.P.

NÚMERO DO REGISTRO (OU DO VALE): 003980

VALOR DECLARADO (OU IMPORTÂNCIA DO VALE) Cr\$: _____

NATUREZA DO OBJETO: Proc. 24300/85 - CARTA

DECLARAÇÃO SUMÁRIA DE CONTEÚDO: _____

DATA DO REGISTRO (OU EMISSÃO): 04/12/85

UNIDADE DE POSTAGEM: AL Galvão Neto Moura

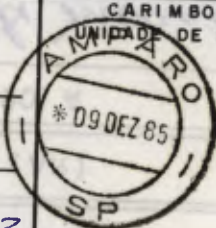
PREENCHIDO NO DESTINO

RECEBI O OBJETO A QUE SE REFERE ESTE "AR"

LOCAL E DATA: Amparo 09-12-85

ASSINATURA DO DESTINATÁRIO: Prete de Oliveira

ASSINATURA DO EMPREGADO: 8.866.828-2

CARIMBO DA UNIDADE DE DESTINO: 

7530 - 006 - 0410 A6-105x148 mm

7688

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME DO DESTINATÁRIO Dr. Moacir Correia - DD. Diretor do Parque Dr. Arruda - P.M. Amparo - P.M. Amparo

ENDEREÇO Rua Luis Lute s/nº

CEP 13900 CIDADE Amparo ESTADO S.P.

NÚMERO DO REGISTRO (OU DO VALE) 003981

VALOR DECLARADO (OU IMPORTÂNCIA DO VALE) Cr\$ _____

NATUREZA DO OBJETO Pxc. 24300/85 - CARTA

DECLARAÇÃO SUMÁRIA DE CONTEÚDO _____

DATA DO REGISTRO (OU EMISSÃO) 04/12/85

UNIDADE DE POSTAGEM SP Galv. Curitiba Maré

PREENCHIDO NO DESTINO

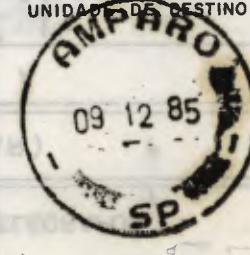
RECEBI O OBJETO A QUE SE REFERE ESTE "AR"

LOCAL E DATA 09.12.85

ASSINATURA DO DESTINATÁRIO José Carlos Callegari

ASSINATURA DO EMPREGADO _____

CARIMBO DA UNIDADE DE DESTINO



7530-006-0410 A6-105x148mm

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME DO DESTINATÁRIO Mercedes Loureiro Camargo g. Quiñaraes

ENDEREÇO Av. Dr. Carlos Bugos, 1626

CEP 13.900 CIDADE Amparo ESTADO S.P.

NÚMERO DO REGISTRO (OU DO VALE) 097883

VALOR DECLARADO (OU IMPORTÂNCIA DO VALE) Cr\$ _____

NATUREZA DO OBJETO (Pxc. 24300/85) - CARTA

DECLARAÇÃO SUMÁRIA DE CONTEÚDO _____

DATA DO REGISTRO (OU EMISSÃO) CARTA

UNIDADE DE POSTAGEM SP Maré 5/12/85

PREENCHIDO NO DESTINO


RECEBI O OBJETO A QUE SE REFERE ESTE "AR"

LOCAL E DATA 09/12/85

ASSINATURA DO DESTINATÁRIO Quiñaraes Aprova

ASSINATURA DO EMPREGADO José Carlos Domingues

CARIMBO DA UNIDADE DE DESTINO



7530-006-0410 A6-105x148mm

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME DO DESTINATÁRIO Sociedade Civil de Caráter Filantrópico - A/C - Dr. Cláudio Moreira de Paiva Vedual

ENDEREÇO Av. Bernardino de Campos, 207

CEP 13900 CIDADE Amparo ESTADO S.P.

NÚMERO DO REGISTRO (OU DO VALE) 097878

VALOR DECLARADO (OU IMPORTÂNCIA DO VALE) Cr\$ _____

NATUREZA DO OBJETO (Pxc. 24300/85) - CARTA

DECLARAÇÃO SUMÁRIA DE CONTEÚDO _____

DATA DO REGISTRO (OU EMISSÃO) 05/12/85

UNIDADE DE POSTAGEM SP Maré

PREENCHIDO NO DESTINO

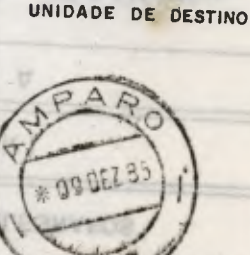
RECEBI O OBJETO A QUE SE REFERE ESTE "AR"

LOCAL E DATA Amparo 9/12/85

ASSINATURA DO DESTINATÁRIO Manoel Guedes

ASSINATURA DO EMPREGADO Antônio José Alves

CARIMBO DA UNIDADE DE DESTINO



7530-006-0410 A6-105x148mm

16978

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME DO DESTINATÁRIO: Lea Jacira Macedo

ENDEREÇO: Rua Barão de Campinas, 161

CEP: 13.900 CIDADE: Amparo ESTADO: S.P.

NÚMERO DO REGISTRO (OU DO VALE): 097879

VALOR DECLARADO (OU IMPORTÂNCIA DO VALE) Cr\$: ~~24300/85~~

NATUREZA DO OBJETO: ~~Cartão~~

DECLARAÇÃO SUMÁRIA DE CONTEÚDO: _____

DATA DO REGISTRO (OU EMISSÃO): 05/12/85

UNIDADE DE POSTAGEM: AMPARO

RECEBI O OBJETO A QUE SE REFERE ESTE "AR"

LOCAL E DATA: Amparo 3/12/85

ASSINATURA DO DESTINATÁRIO: Lea Jacira P. Macedo

ASSINATURA DO EMPREGADO: [Assinatura]

CARIMBO DA UNIDADE DE DESTINO: 

530-006-0410 A6-105x148mm

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME DO DESTINATÁRIO: Congregação das Irmãs de Sta. Catarina de Pena - AIC Madre Maria Assunta Bendetti

ENDEREÇO: Rua José Bonifácio, 438

CEP: 13.900 CIDADE: Amparo ESTADO: S.P.

NÚMERO DO REGISTRO (OU DO VALE): 097882

VALOR DECLARADO (OU IMPORTÂNCIA DO VALE) Cr\$: ~~24300/85~~

NATUREZA DO OBJETO: CR/AR

DECLARAÇÃO SUMÁRIA DE CONTEÚDO: _____

DATA DO REGISTRO (OU EMISSÃO): 05/12/85

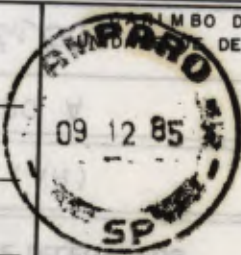
UNIDADE DE POSTAGEM: AMPARO

RECEBI O OBJETO A QUE SE REFERE ESTE "AR"

LOCAL E DATA: 09.12.85

ASSINATURA DO DESTINATÁRIO: Irma Maria Castilda

ASSINATURA DO EMPREGADO: [Assinatura]

CARIMBO DA UNIDADE DE DESTINO: 

7530-006-0410 A6-105x148mm

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME DO DESTINATÁRIO: DR. Moacir Loure

ENDEREÇO: Av. Saudade s/nº

CEP: 13.900 CIDADE: Amparo ESTADO: S.P.

NÚMERO DO REGISTRO (OU DO VALE): 097877

VALOR DECLARADO (OU IMPORTÂNCIA DO VALE) Cr\$: ~~24300/85~~

NATUREZA DO OBJETO: CR/AR

DECLARAÇÃO SUMÁRIA DE CONTEÚDO: _____

DATA DO REGISTRO (OU EMISSÃO): 05/12/85


UNIDADE DE POSTAGEM: AMPARO

RECEBI O OBJETO A QUE SE REFERE ESTE "AR"

LOCAL E DATA: 09.12.85

ASSINATURA DO DESTINATÁRIO: Dr. Paulo Celso

ASSINATURA DO EMPREGADO: [Assinatura]

CARIMBO DA UNIDADE DE DESTINO: 

7530-006-0410 148mm

1708

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME DO DESTINATÁRIO DR. Emidio de Araújo

ENDEREÇO Rua Atílio Biffer s/nº

CEP 13.900 CIDADE Amparo ESTADO S.P.

NÚMERO DO REGISTRO (OU DO VALE) 097874

VALOR DECLARADO (OU IMPORTÂNCIA DO VALE) Cr\$ (Proc. 24300/85)

NATUREZA DO OBJETO COPIA

DECLARAÇÃO SUMÁRIA DE CONTEÚDO _____

DATA DO REGISTRO (OU EMISSÃO) 05/12/85

UNIDADE DE POSTAGEM OP Amparo

PREENCHIDO NO DESTINO


RECEBI O OBJETO A QUE SE REFERE ESTE "AR"

LOCAL E DATA 09.12.85

ASSINATURA DO DESTINATÁRIO Carlos Saleiro

ASSINATURA DO EMPREGADO [Signature]

CARIMBO DA UNIDADE DE DESTINO



7530-006-0410

A6-105x148mm

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME DO DESTINATÁRIO MARIA EMILIA MAURANO

ENDEREÇO Rua ANA CINTRA, 332

CEP 13.900 CIDADE Amparo ESTADO S.P.

NÚMERO DO REGISTRO (OU DO VALE) 845048

VALOR DECLARADO (OU IMPORTÂNCIA DO VALE) Cr\$ _____

NATUREZA DO OBJETO CPD

DECLARAÇÃO SUMÁRIA DE CONTEÚDO _____

DATA DO REGISTRO (OU EMISSÃO) 4-12

UNIDADE DE POSTAGEM Qual. P. mais

PREENCHIDO NO DESTINO


RECEBI O OBJETO A QUE SE REFERE ESTE "AR"

LOCAL E DATA 09.12.85

ASSINATURA DO DESTINATÁRIO José Romão Rodrigues no 10785

ASSINATURA DO EMPREGADO [Signature]

CARIMBO DA UNIDADE DE DESTINO



7530-006-0410

A6-105x148mm

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME DO DESTINATÁRIO Neusa Gene Mataciani

ENDEREÇO Rua 7 de setembro nº 299

CEP 13.900 CIDADE Amparo ESTADO S.P.

NÚMERO DO REGISTRO (OU DO VALE) 003983

VALOR DECLARADO (OU IMPORTÂNCIA DO VALE) Cr\$ _____

NATUREZA DO OBJETO (Proc. 24300/85) CARTA

DECLARAÇÃO SUMÁRIA DE CONTEÚDO _____

DATA DO REGISTRO (OU EMISSÃO) 04/12/85

UNIDADE DE POSTAGEM As Galus Duta Mais

PREENCHIDO NO DESTINO


RECEBI O OBJETO A QUE SE REFERE ESTE "AR"

LOCAL E DATA Amparo 09/12/1985

ASSINATURA DO DESTINATÁRIO [Signature] SHIZAO

ASSINATURA DO EMPREGADO [Signature]

CARIMBO DA UNIDADE DE DESTINO




7530-006-0410

A6-105x148mm

77

12/12/85

PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME DO DESTINATÁRIO	Família Bueno		
	ENDERECO	Rua Baixão de Campinas, nº 181		
	CEP	13.900	CIDADE	amparo
			ESTADO	SP.
	NÚMERO DO REGISTRO (OU DO VALE)	097881		
	VALOR DECLARADO (OU IMPORTÂNCIA DO VALE) Cr\$	Proc. 27300/85		
	NATUREZA DO OBJETO	CRIAN		
	DECLARAÇÃO SUMÁRIA DE CONTEÚDO			
PREENCHIDO NO DESTINO	RECEBI O OBJETO A QUE SE REFERE ESTE "AR"			
	LOCAL E DATA	Amparo 18/12/85		
	ASSINATURA DO DESTINATÁRIO	José Demétrio Rodrigues		
	ASSINATURA DO EMPREGADO	8.852/14-1		
		CARIMBO DA UNIDADE DE DESTINO 		

7530 - 006 - 0410

A6-105x148mm



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

17/2/85

CONDEPHAAT

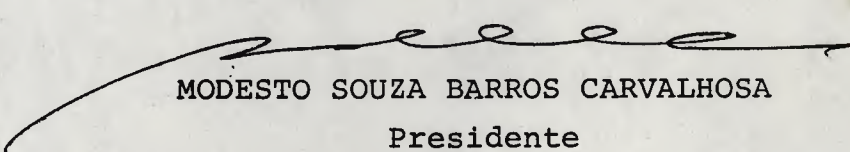
São Paulo, 06 de dezembro de 1985

Ofício GP-1334/85
P.Condephaat 24300/85

Senhor Curador,

Estamos encaminhando a Vossa Senhoria, em anexo, cópia xerox do ofício GP nº 1297/85, enviado ao Senhor Coordenador das Curadorias Especializadas de Proteção ao Meio Ambiente, relativo ao tombamento de bens imóveis nesse Município.

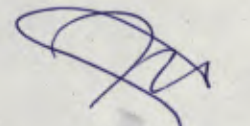
Aproveitamos o ensejo para apresentar a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

*juntar ao processo
24.300/85*

Carvalhosa, 10/12/85

Senhor
Dr. AIRTON JOSÉ VICENTE
DD. Curador do Meio Ambiente de Amparo
Fórum de Amparo
13900 - Amparo - (SP)


JUDITH MONARI
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

JM/sr

Assunto: Solicitação de estudo de tombamento de 23 edifícios na cidade de Amparo. 173

No encerramento do primeiro ano de gestão do novo Conselho do Condiphaat, sinto-me particularmente zeloso por ter participado de ~~de~~ discussões, discursos e decisões que ~~se~~ aprofundaram profundamente os aspectos do tombamento de bens de valor histórico-arquitetônico e ambiental. Ao lado de decisões ~~seu~~ precedentes de tombamento de ruínas do Mar, ^{participamos} ~~participamos~~, na última semana, da ~~corajosa~~ decisão deste egregio Conselho de Tombamento das áreas verdes e do traço do urbanístico dos Jardins.

Nesta última peça de trabalho, entretanto, gostaria de trazer para a apreciação dos Vrs. Conselheiros, a meu parecer sobre o tombamento, ~~seu~~ precedentes, também, de 23 edifícios ou sítios, ~~lugares~~ de alto valor cultural para a história da cidade de Amparo. Este pedido encaminhado ao Condiphaat, com mais de 500 assinaturas expressa a preocupação de uma comunidade do Estado de São Paulo, que tem ^{seu} ~~estância turística~~ ^{naquela} presença assustada e destruição sistemática do ^{seu} patrimônio cultural. Segundo ^{estâncias hidro-mineral} o relatório apresentado pela comunidade, nos últimos 5 anos, 150 edifícios ~~de~~ das 300 edifícios que compunham o patrimônio arquitetural da cidade foram demolidos ou descaracterizados, como resultado do desuso do poder público e ~~da~~ punas especulativa do setor imobiliário.

Alarmados com a tendência irreversível deste processo de descaracterização do perfil histórico-arquitetural de Amparo, ^{esta} comunidade ^{exige} ~~vem~~ do Condiphaat ~~seja~~ medidas protetoras, encaminhando a ~~seu~~ solicitações do tombamento de 23 edifícios ou sítios ligados à história e cultural da Amparo cidade.

Esta ~~políticas~~ ~~também~~ ~~além~~ ~~podemos~~ ~~considerar~~ de grande extensão e de complexos desdobramentos traz à tona ~~apesar~~ uma preocupação, já existente, inclusive, ^{entre} ~~da~~ ~~parte~~ ~~da~~ ~~qual~~ que se interessam pela preservação do patrimônio arquitetural e ambiental urbano. ~~Em~~ ~~1978~~, o "Programa de Preservação e revitalização do Patrimônio Ambiental Urbano", elaborado em consenso com IPEA/CNPU, ^{já} ~~concorda~~ ^{há} ~~com~~ ~~o~~ Amparo como ^{uma} primeira prioridade de ~~as~~ ~~suas~~ cidades do Estado de São Paulo, cujo ~~patrimônio~~ ^{patrimônio} ambiental encontra-se ameaçado.

Segundo os critérios deste programa foram selecionadas as cidades que " devido à antiguidade ou às peculiaridades de sua formação, ou ainda a representatividade ou homogeneidade de sua função urbana, estariam a destacar-se como casos prioritários de defesa do Patrimônio".

Mas esta dúvida, portanto, que ~~tem~~^a ~~região~~ ^{questão} colocada pela comunidade de Amparo exige a tomada de medidas urgentes, o que ~~simples~~ segundo o parecer das historiadoras Marly ~~Rodrigues~~^{Rodrigues} e Ane Luize do STCR torna difícil um estudo completo e em profundidade de matéria. Além disso, ~~similares~~, ~~o~~ ~~mesmo~~ ~~que~~ ~~se~~ ~~percebe~~ ~~que~~ ~~o~~ ~~espírito~~ ~~de~~ ~~defesa~~ ~~deve~~ ~~levar~~ ~~em~~ ~~conta~~ ~~o~~ ~~fato~~ ~~de~~ ~~que~~ ~~o~~ ~~parecer~~ ~~se~~ ~~baseia~~ ~~em~~ ~~dados~~ ~~e~~ ~~informações~~ ~~constantes~~ ~~do~~ ~~fóssil~~ ~~do~~ ~~próprio~~ ~~prêmio~~.

de acordo com o

À luz deste domínio ~~critérios~~ ^{levantamento} ~~dos~~ ^{realizado}, em 1980, pelos arquitetos Rita de Cássia Carrara Cantare e Haroldo Cunha ^{havia em Amparo} uma de 300 casas significativas para o patrimônio local. e que desses edifícios 150 deles foram demolidos ou alterados nos últimos 5 anos e 9 deles desapareceram há menos de um ano. ~~Assim~~ ~~em~~ ~~relação~~ ~~a~~ ~~essa~~ ~~situação~~ ~~o~~ ~~fato~~ ~~de~~ ~~que~~ ~~um~~ ~~edifício~~ ~~está~~ ~~para~~ ~~ser~~ ~~demolido~~ ~~inclusive~~ ~~como~~ ~~o~~ ~~Hotel~~ ~~Beardo~~, um dos remanescentes de arquitetura hoteleira do começo do século, segundo informações do STCR.

Diante desta situação de urgência e avaliação preliminar ^{deste acervo,} realizada pelas historiadoras Marly ~~Rodrigues~~^{Rodrigues} e Ane Luize ~~para~~ ~~se~~ ~~resumida~~ ~~a~~ ~~três~~ ~~aspectos~~:

- a representatividade do acervo no contexto histórico do Estado de São Paulo e do município de Amparo
- o critério adotado pelos solicitantes, quanto ao encaminhamento do pedido, através de um abaixo assinado de 500 anotações e quanto à seleção dos edifícios a serem tombados
- o significado deste tipo de tombamento em geral.

1) Do ponto de vista histórico ~~em~~ Amparo traz as características próprias das cidades surgidas - partes do século XVIII pelo desenvolvimento de economia cafeeira. Ela tem em comum com outras cidades do período ~~de~~

- 1-
- 2-
- 3-
- 4-
- 5-
- 6-
- 7-
- 8-
- 9-
- 10-
- 11-
- 12-
- 13-
- 14-
- 15-
- 16-
- 17-
- 18-
- 19-
- 20-
- 21-
- 22-
- 23-

2. Critérios adotados pelos solicitantes.

Vale ressaltar aqui o critério adotado pelos solicitantes para a caracterização do acervo. Primeiramente, como já observamos a comunidade procurou destacar o conjunto de edifícios representativo de um determinado período histórico, isto é, do ~~apogeu~~ desenvolvimento urbano de São Paulo no apogeu do desenvolvimento de economia cafeeira no Brasil. Em segundo lugar, deve-se ~~destacar~~ salientar que ~~a maioria~~ os edifícios selecionados pela comunidade são em sua maioria edifícios públicos e por uma vez fundados determinariam um núcleo de proteção em torno do centro da cidade, resguardando o núcleo histórico.

Devemos considerar, ~~contutanto~~, que ~~por~~ tal proposta esboca, atualmente, nas possibilidades de proteção oferecidas pelos atos enclotórios, já que o tombamento resguarda o imóvel apenas pontualmente. Concordando, com STCR, ainda também que os edifícios envolvidos para o tombamento

178 (5)
já têm significado no conjunto em que se inserem, recomendando, nesse sentido, uma regulamentação de áreas envoltoas logo o processo de tombamento esteja concluído.

3. O tombamento em massa.

Devido o caráter original do pedido de Tombamento de edifícios de valor histórico-arquitetural do cidade de Amper, o Condryphaat vê-se mais uma vez na difícil situação de tomar decisões condizentes com as expectativas da comunidade. Não há como ~~mas~~ ~~considerar~~ Mas os pela importância e pelo critérios altamente elevados adotados pela comunidade para a constituição do ~~seus~~ áreas objeto de tombamento pelo Condryphaat, como também pela representatividade do pedido, assim como por mais de 500 pessoas, o Condryphaat tem diante de si a comunidade de forma ~~ou~~ mais uma decisão de grande ^{importância} ~~valor~~ ~~político~~ ~~estrutural~~ ~~para~~ ~~a~~ ~~política~~ ~~de~~ ~~preservação~~ do patrimônio cultural do Estado de São Paulo.

Recomendando, nesse sentido, ~~como~~ ~~o~~ ~~Condryphaat~~ ~~o~~ ~~Condryphaat~~ o Condryphaat e o tombamento de áreas de acordo com as avaliações criteriosas do STCR ~~este~~ neste sentido realizar um estudo mais detalhado do conjunto dos edifícios. Segundo as avaliações finais do STCR o pedido de tombamento deve ser atendido ~~de~~ ~~forma~~ ~~se~~ ~~de~~ ~~relativa~~, levando-se em consideração ~~o~~ ~~seguinte~~ ~~item~~ alguns pontos ~~que~~ ~~se~~ ~~de~~ ~~clarificados~~.

De acordo com estas observações recomenda-se o tombamento do pelo Conselho
dos ~~edifícios~~ edifícios: 15 edifícios de valor histórico-arquitetural na
cidade de Amparo:

1. Igreja São Benedito, com murtebas ✓
 2. Palacete São Leite (Atual Museu Histórico)
 3. Igreja Nossa Senhora do Rosário ✓
 4. Igreja Nossa Senhora do Amparo ✓
 5. Casas de Rua Ana Couto ✓
 6. Hospital Anna Couto ✓
 7. Mercado Municipal
 8. Antiga Intendência
 9. Liceu de Artes e Ofícios - Escola João Belarmino
 10. Beneficência Portuguesa.
 11. Igreja de São Sebastião
 12. Sociedade Italiana de Socorro Mútuo (Prof)
 13. ~~Antigo Conservatório~~ - Casa Carneiro
 14. Casas de Rua Barão de Campinas (3)
 15. ~~Atual Prefeitura.~~
- 2 escolas -

Esses o que tínhamos para relatar.

July 16/

Em adendo, pedimos que seja aberto o estudo de tombamento
do quicchi no 00117/84, ~~anteriormente~~ que deu entrada ao Condi-
phaat em período anterior a este ~~o~~ lista cas.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

do.....n.º...../.....(a).....

Interessado:

Assunto:

Ilmo Sr. Diretor Técnico

Embora o parecer técnico anterior não seja invalidado por estas observações, o estado atual dos imóveis nos levou a uma reconsideração na forma de encaminhamento dos tombamentos propostos.

Esta nova postura decorre de uma visita preliminar realizada à cidade de Amparo no dia 11 deste, onde constatamos que são passíveis de preservação

(1.º) O conjunto de casas e o edifício da Santa Casa, ressaltando que a despeito da descaracterização do edifício da Santa Casa este deve ser mantido pois exerce papel importante na comunidade local, explicativo da organização do espaço. Ademais, quanto às residências, é o conjunto que sofre risco imediato de demolição.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

180

Folha de informação rubricada sob n.º

do.....n.º...../.....(a).....

Interessado:

Assunto:

20) As Igrejas:

Inicialmente a Igreja do Rosário em razão de sua importância no conjunto do Largo do Rosário, comporta por remanescentes do começo do século e cujo traçado determina uma ambiência de alto interesse urbano.

A Igreja de São Benedito, pelo seu tratamento neo-gótico acrescido de um teatro constituinte-representando em exemplar precioso de proporcões arquitetônicas.

A Igreja^{matriz} N. Sr. do Amparo, que embora tenha sofrido várias reformas se constitui um marco de fundação da cidade e fonte de referência do desenvolvimento urbano.

30) Qto aos edifícios de porte excepcional e que mantem sua integridade relacionar-se-ão:



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

181

Folha de informação rubricada sob n.º

do.....n.º...../.....(a).....

Interessado:

Assunto:

A Beneficência Portuguesa
Museu Histórico (Parque Ipiranga)
Antiga Intendência
Mercado Municipal
atual Prefeitura
Lugar de Dites, Oficinas
Casa Carneiro

1.º) Quanto aos conjuntos residen-
ciais destacamos os casarões da
Rua Barão de Campinas (1, 2, 13)
não só pela sua implantação
no centro histórico como pelo
fartido e tratamento e fachada
que permanecem inalterados.

- Quanto às escolas sugeridas,
estas estão sob a jurisdição do
Conselho Estadual - Conselho de
Educação e suas atribuições e pre-
fira cujo referencial é o universo
escolar.

- Os demais imóveis anelados,



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

do.....n.º...../.....(a).....

Interessado:

Assunto:

Sugerimos que continuemos sendo objeto de estudos mais aprofundados que levem em conta o desenvolvimento urbano da cidade, os conjuntos no geral e inserem o estudo de conservação no p. de respeito à manutenção das características arquitetônicas.

Isto, ~~para~~ insistindo + uma vez, ~~para~~ levando em conta o caráter de cidade histórica brasileira, dotada de peculiaridades dos primeiros anos da República

É a o que tínhamos a informar.

A.T.C.R. 12/12/85
Ana Luiza Martins
(História)

Nancy Rodrigues
(História)



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 1838

do P.CONDEPHAAT n.º 24300/85 (a)

Interessado: Maria Therezinha N.F. e Outros

Assunto: Solicita estudo de tombamento do Núcleo Histórico e 23 edifícios ou sítios no Município de Amparo.

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO, 1985
ATA Nº 668

O Egrégio Colegiado aprovou por unanimidade o tombamento dos seguintes imóveis: Santa Casa e conjunto de casas nºs. 333, 347, 349, 355, 357, 363, 365, 373, 375, 383, 385, 391, 393, 399, 401, 409, 411, 417, 419, 427, 429, 435, 437; EEPG. Luiz Leite; Igreja São Benedito; Residência Carneiro, atual Supermercado; Antiga Intendência, atual 19º Batalhão da Polícia Militar, Beneficência Portuguesa; E.E.P.S.G. João Belarmino; Igreja São Sebastião (velha); Antiga residência Luis Leite, atual Museu Histórico de Amparo; Mercado Municipal (velho); Igreja Nossa Senhora do Amparo; Igreja Nossa Senhora do Rosário; Casarão (1), situado à Rua Barão de Campinas, 161; Casarão (2), situado à Rua Barão de Campinas 173; Casarão (3) situado à Rua Barão de Campinas 181 e Sociedade Italiana di Mutuo Socorro, atual Prefeitura, sendo que os demais edifícios, ou seja: Casa Nossa Senhora do Amparo, antigo Colégio; Lar dos Velhos de Amparo; Patronato Jesus Crucificado; Orquidário Municipal, antigo leprosário; Parque Dr. Arruda; Matadouro; Palacete Barão Cintra e Hotel Berardo, continuam em estudo de tombamento.

1. À DT para as providências cabíveis.
2. Ao STCR para o que mais couber.

GP., 18 de dezembro de 1985.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA

Presidente



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 17 de dezembro de 1985

Ofício GP- 1392/85

P.Cond.24.300/85

Senhora Provedora,

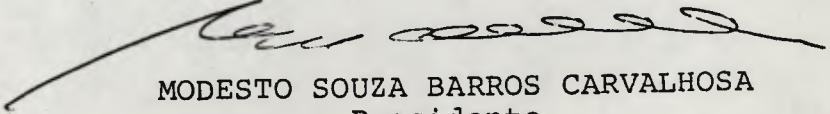
Vimos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT em sua sessão do dia 16 do corrente, Ata nº 668, decidiu aprovar o tombamento do prédio que abriga o "Hospital Anna Cintra", localizado à rua Ana Cintra 332, nessa Cidade, bem como do conjunto de casas situadas ao fundo do Hospital, doadas pelo Barão de Cintra e que pertencem a esse nosocômio e de números 333, 347, 349, 355, 357, 363, 365, 373, 375, 383, 385, 391, 393, 399, 401, 409, 411, 417, 419, 427, 429, 435, 437.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Nos termos do artigo 143 do supramencionado Decreto nº 13.426, de 16/3/79, terá Vossa Senhoria a partir do recebimento deste, o prazo de 15 (quinze) dias para contestar a proposta do Colegiado, antes que a mesma seja ratificada pelo Secretário de Estado da Cultura, por intermédio da publicação da Resolução de Tombamento na Imprensa Oficial.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

Senhora

MARIA EMÍLIA MAURANO

DD. Provedora do Hospital Anna Cintra

Rua Anna Cintra, 332

AMAPARO-CEP-13.900

JM/mab

18/12/85



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RELAÇÃO DE REMESSA

N.º _____

Data 18.12.85

D. O DT-CONDEPHAAT

A. SA-SEÇÃO EXPEDIÇÃO

N.º de Ordem	NOME OU PROCEDÊNCIA	Protocolo e n.º do processo	APENSOS
	<u>OFÍCIOS ENVIADOS</u>		
01	MARIA EMILIA MAURANO		
02	Dr. WALTER GODOI		
03	ADAUTO PAES MANSO		
04	DR. ROBSON MARINHO		
05	DR. MARCOS COELHO		
Remetente		Destinatário	
Assinatura		Assinatura	
Nome Legível		Nome Legível	

REMESSA EM 18/12/85
SEÇÃO EXPEDIÇÃO

[Handwritten signature]

1.ª Via (branca) - Seção de Protocolo
2.ª Via (amarela) - Unidade Remetente
3.ª Via (verde) - Unidade Destinatária



SANTA CASA «ANNA CINTRA»

Rua Ana Cintra, 332 - Fones: 70-4477, 70-4256 e 70-4056
Cep 13.900 - AMPARO - Estado de São Paulo

18/12/85
2

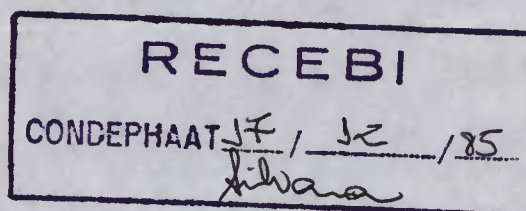
Ref.

Ofício nº 70/85

Amparo, 16 de dezembro de 1.985

Ilmo. Sr.

Presidente do Conselho de
Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Turístico do Estado
Secretaria de Estado da Cultura
Rua Líbero Badaró, 39
São Paulo-SP



1. Acusamos recebimento do ofício nº GP-1288/85 de 2 de dezembro p.p., comunicando o tombamento do prédio desta Santa Casa, bem como de 22 casas, pertencentes ao seu patrimônio.
2. Tratando-se de hospital e, ainda mais especificamente, de entidade filantrópica, que sobrevive à custa de enorme esforço da Diretoria, uma vez que atende, na maioria absoluta, segurados do INAMPS, empregados rurais e indigentes, não nos é possível aceitar referida determinação.
3. Esta nossa decisão está baseada em dois fatos:
 - 3.1. A Diretoria é transitória, renovável a cada 2 anos, portanto a que dirige atualmente os destinos da instituição não pode assumir uma responsabilidade definitiva, que possa prejudicar o futuro do hospital;
 - 3.2. Do bloco de casas, 2 já estão fechadas, pelo alcance dos reparos a serem executados e 2 outras também estão em péssimo estado de conservação.
4. Outrossim, como já foi dito, a Santa Casa, a fim atender condignamente à população, tem necessidade constante de melhores instalações, equipamentos, como ocorreu atualmente com a Unidade de Terapia Intensiva e, em assim sendo, é necessário ter recursos de que possa lançar mão, em empreendimentos de vulto, porém imprescindíveis para o atendimento correto do ser humano.

Urbain



SANTA CASA «ANNA CINTRA»

Rua Ana Cintra, 332 - Fones: 70-4477, 70-4256 e 70-4056
Cep 13.900 - AMPARO - Estado de São Paulo

185
187
8

5. Por todo o exposto, solicitamos o arquivamento do -
processo nº 24.300/85, porquanto, se esta decisão for levada -
avante, representará prejuízo futuro à adequação sempre neces-
sária a todo nosocomio.

6. - Aguardando, assim, a manifestação favorável deste -
Conselho, subscrevemo-nos

atenciosamente

Maria Emilia dos Santos Maurano
Maria Emilia dos Santos Maurano
-Presidente-

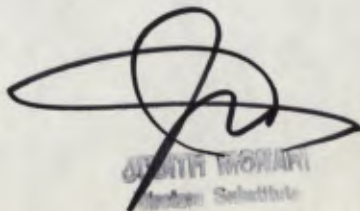
SP
188
B

PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME DO DESTINATÁRIO	MARIO ANCONA E SABINO ANCONA
	ENDEREÇO	PRAÇA PAÍDUA SALLES, nº 33
	CEP.	13.900
	CIDADE	AMPARO
	ESTADO	S.P.
	NÚMERO DO REGISTRO (OU DO VALE)	8450 49
	VALOR DECLARADO (OU IMPORTÂNCIA DO VALE) Cr\$	
	NATUREZA DO OBJETO	enx
DECLARAÇÃO SUMÁRIA DE CONTEÚDO		
DATA DO REGISTRO (OU EMISSÃO)	24-12	
UNIDADE DE POSTAGEM	Gen. P. Maia	
PREENCHIDO NO DESTINO	RECEBI O OBJETO A QUE SE REFERE ESTE "AR"	
	LOCAL E DATA	— 17/12/85
	ASSINATURA DO DESTINATÁRIO	Mário Aguiar Soares
	ASSINATURA DO EMPREGADO	msm
		CELEBRADA UNIDADE DE DESTINO 17 12 85 SP

7530 - 006 - 0410 A6-105x148mm

Juntar ao juízo
24300/85 onde
se encontrar.

Carlylut. 26/10/85


JUNTA MORARI
Mário Soares

19/12/85
189
27

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME DO DESTINATÁRIO: D. Antonio Maria Alves de
Siqueira - Bispo Cunha Metropolitana

ENDEREÇO: Av. Aquidabá, 734

CEP: 13100 CIDADE: Campinas ESTADO: S.P.

NÚMERO DO REGISTRO (OU DO VALE): 097884

VALOR DECLARADO (OU IMPORTÂNCIA DO VALE) Cr\$:

NATUREZA DO OBJETO: (Proc. 24300/85) CARTA

DECLARAÇÃO SUMÁRIA DE CONTEÚDO:

DATA DO REGISTRO (OU EMISSÃO): 05/12/85

UNIDADE DE POSTAGEM:

PREENCHIDO NO DESTINO

RECEBI O OBJETO A QUE SE REFERE ESTE "AR"

LOCAL E DATA: Campinas, 19/12/85

ASSINATURA DO DESTINATÁRIO: Paulo Roberto Martins

ASSINATURA DO EMPREGADO: S

CARIMBO DA UNIDADE DE DESTINO: CAMPINAS, 19 DEZ 85, SP

7530-006-0410

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME DO DESTINATÁRIO: D. Antonio Maria Alves de
Siqueira

ENDEREÇO: Av. Aquidabá, 734

CEP: 13.100 CIDADE: Campinas ESTADO: S.P.

NÚMERO DO REGISTRO (OU DO VALE): 003979

VALOR DECLARADO (OU IMPORTÂNCIA DO VALE) Cr\$:

NATUREZA DO OBJETO: (Proc. 24300/85) CARTA

DECLARAÇÃO SUMÁRIA DE CONTEÚDO:

DATA DO REGISTRO (OU EMISSÃO): 04/12/85

UNIDADE DE POSTAGEM: Al. Gabriel Duarte Maia

PREENCHIDO NO DESTINO

RECEBI O OBJETO A QUE SE REFERE ESTE "AR"

LOCAL E DATA: Campinas, 19/12/85

ASSINATURA DO DESTINATÁRIO: Paulo Roberto Martins

ASSINATURA DO EMPREGADO: S

CARIMBO DA UNIDADE DE DESTINO: CAMPINAS, 19 DEZ 85, SP

7530-006-0410

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME DO DESTINATÁRIO: D. Antonio Maria Alves de
Siqueira

ENDEREÇO: Av. Aquidabá, 734, Bosque

CEP: 13.100 CIDADE: Campinas ESTADO: S.P.

NÚMERO DO REGISTRO (OU DO VALE): 097873

VALOR DECLARADO (OU IMPORTÂNCIA DO VALE) Cr\$:

NATUREZA DO OBJETO: (Proc. 24300/85)

DECLARAÇÃO SUMÁRIA DE CONTEÚDO:

DATA DO REGISTRO (OU EMISSÃO): 5/12/85

UNIDADE DE POSTAGEM: CP novo

PREENCHIDO NO DESTINO

RECEBI O OBJETO A QUE SE REFERE ESTE "AR"

LOCAL E DATA: Campinas, 19/12/85

ASSINATURA DO DESTINATÁRIO: Paulo Roberto Martins

ASSINATURA DO EMPREGADO: S

CARIMBO DA UNIDADE DE DESTINO: CAMPINAS, 19 DEZ 85, SP

7530-006-0410



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º *192* *190*

do P. Condephaat n.º 24300/85 (a)

Interessado: MARIA THEREZINHA N. F. E OUTROS

Assunto: Solicitam estudos do Núcleo Histórico e 23 Edifícios ou sítios no Município de Amparo.

Ao STCR para, tendo em vista a carta de fls. 188/189, apresentar com urgência os contra argumentos que possam esclarecer a proprietária (Santa Casa Anna Cintra de Am paro) sobre as medidas adotadas por este órgão com relação Ã preservação dos imóveis pertencentes aquele hospital.

CONDEPHAAT, 27 de dezembro de 1985

Modesto Souza Barros
MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

*As historicistas Ana Luiza
e Marly*

*para instruir
27/12/85*

me

Segue....., juntad..0..... nesta data, _____ documento _____ rubricad..A..... sob n.º 193.....
folha.... de informação

SA PROTOCOLO..... em 02..... de JANEIRO de 1986.....

(a)..... Silvana.....

19/12/85

TELEGRAMA
CONFIA BILIDADE

✚
11611 Y SPEC
11364 Z SPAR
02/1006
ZCZC ARO14083 0212 1000
AMPARO/SP

-2 DEZ 1000 000246

TELEGRAMA
MODESTO CARVALHOSA
RUA LIBERO BARBOSA 39
SAOPAULO/SP

CET- -ED. AG. CENTRAL

GOSTARIAMOS QUE OS NOSSOS DESCENDENTES SOUBESSEM DOS ESFORÇOS DOS IMIGRANTES ITALIANOS ESPANHOIS LIBANESES PORTUGUESES , AO CONSTRUIRMOS ESTA NOSSA CIDADE. GRATOS IMIGRANTES ITALIANOS

NNNN✚
11611 Y SPEC
11364 Z SPAR

anexar ao processo de Amparo

Mailda
11/2/85

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

TELEGRAMA
CONFIA BILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

611 Y SPEC
364 Z SPAR
1008
C ARO14084 0212 1000
ARO/SP

-2 DEZ 1000 000245

TELEGRAMA
MODESTO CARVALHOSA
RUA LIBERO BARBOSA 39
SAOPAULO/SP

CET- -ED. AG. CENTRAL

ANOS VENHO BATALHANDO POR ESTE MOMENTO ACREDITO NA IMPORTANCIA HISTORIA E NO QUE ELA CONCRETIZOU NESTE CHAO.
RITA DE CASSIA

✚
1 Y SPEC
4 Z SPAR

anexar ao processo de Amparo

Mailda

02/12/85

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

TELEGRAMA FONADO
COMODO. TELEFONE PARA A
HOJE E PAGUE DEPOIS.

TELEGRAMA FONADO
COMODO. TELEFONE PARA A
HOJE E PAGUE DEPOIS.

TELEGRAMA FONADO
COMODO. TELEFONE PARA A
HOJE E PAGUE DEPOIS.

TELEGRAMA FONADO
COMODO. TELEFONE PARA A
HOJE E PAGUE DEPOIS.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

do P. CONDEPHAAT n.º 24300/85 (a)

Interessado: SANTA CASA "ANNA CINTRA"

Assunto: Tombamento da Santa Casa e conjunto de casas.

Senhor Diretor Técnico

Em resposta ao ofício nº 70/85 proveniente da Santa Casa "Anna Cintra" de Amparo datado de 16 de dezembro de 1985 temos a considerar:

- 1 Sabedores da situação de constante "deficit" das Instituições Filantrópicas do Estado de São Paulo acreditamos que a solução para com as questões financeiras destas entidades não se restringem e não se esgotam nos rendimentos provenientes de seu patrimônio imobiliário. Acreditamos que outras soluções devem ser encaminhadas pela instituição dada a amplitude da assistência prestada por esta Casa - considerando-se sobretudo que seu atendimento se volta para "segurados do INAMPS, empregados rurais e indigentes."
- 2 É necessário que se ressalte a importância da preservação do patrimônio cultural representado pelo edifício principal, construção do engenheiro-arquiteto Garcia Redondo e pelo conjunto de casas, estas de particular interesse pela sua a) importância histórica, pois foram edificadas entre 1888/1890 pelo Barão de Cintra, sendo sua renda destinada a subsidiar o hospital anexo, abrigando famílias de funcionários da instituição. b) importância arquitetônica, pois estamos diante de conjunto de residências geminadas construídas em séries cuja presença se destaca no contex



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

193
e

do P. CONDEPHAAT n.º 24300/85 (a)

Interessado: SANTA CASA " ANA CINTRA "

Assunto: Tombamento da Santa Casa e conjunto de casas

to urbano graças a unidade decorrente da repetição. Trata-se certamente, de iniciativa pioneira de habitação popular para aluguel, cujo programa arquitetônico é típico de casas para trabalhadores (assalariados) urbanos.

Tal programa é composto de sala, quartos, alcova, cozinha, banheiro externo e quintal . Estes elementos são articulados através de um corredor de acesso, com um lance de escada correspondente ao desnível do porão. Recentemente foram acrescentados banheiros tipo, para todas as residências solução esta, que não compromete as características originais.

Sob o aspecto do tratamento arquitetônico trata-se de edifícios que se valem da linguagem clássica típica do século XIX, adotando a solução de platibanda, tendo as envasaduras em verga reta sendo marcadas em arco pleno os acessos.

Quanto às condições de conservação ,alguns edifícios se apresentam em pior estado, não havendo entretanto situações de comprometimento irreversível. A realização de obras de conservação permitiria uma rápida e econômica recuperação dando oportunidade inclusive ao aproveitamento comercial do conjunto.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

do P. CONDEPHAAT n.º 24300/85 (a)

Interessado: SANTA CASA " ANNA CINTRA "

Assunto: Tombamento da Santa Casa e conjunto de casas

É de se lembrar ainda que este remanescente se constitui em conjunto impar no Estado, mantendo relações com o apogeu do crescimento urbano da cidade de Amparo, marcada por construções da virada do século.

- 3 Consideramos ainda que a questão da preservação do patrimônio cultural não é incompatível com o atendimento das necessidades presentes da população. Assim, entendemos que a reciclagem de antigos edifícios atende a novos usos, pertinentes a uma rentabilidade viabilizadora das necessidades da instituição; isto não implica em destruição do antigo e sua substituição pelo moderno, processo inadequado à manutenção da paisagem ambiental e conseqüentemente da memória urbana. Nesse sentido, o tombamento é um instrumento de valorização do imóvel, que longe de congelá-lo, atribui-lhe uma nova dimensão na medida em que confere-lhe o imóvel uma potencialidade de aproveitamento amplo, sobretudo turístico, o que permite sua efetiva reapropriação social.

- 4 A propósito, outro aspecto social a ser considerado é o problema que acarretaria a demolição imediata dos imóveis, habitados por idosos sem amparo familiar.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 195

do.....P.....CONDEPHAAT.....n.º 24300/.....85.....(a).....

Interessado: SANTA CASA "ANNA CINTRA"

Assunto: Tombamento da Santa Casa e conjunto de casas.

5 Por fim, gostaríamos de lembrar que os pontos acima levantados foram considerados desde a inicial decisão de abertura do processo de tombamento por este CONDEPHAAT, que se apoia na abalizada opinião não só de profissionais, como de representantes da sociedade civil e de conselheiros conhecedores de problemas relativos à manutenção de entidades de caráter filantrópico.

Sem mais para o momento.

STCR, em 8 de janeiro de 1986.

ANA LUIZA MARTINS
Historiógrafa

MARLY RODRIGUES
Historiógrafa

A Presidência
Somos a consideração
superior a presente manifestação dos
historiadores do Serviço Técnico, ma-
nifestando-nos de pleno acordo
com o seu teor.

8/01/86



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

196/2

CONDEPHAAT

São Paulo, 09 de janeiro de 1986

Ofício GP-025/86
P.Condephaat 24300/85

Senhora Presidente,

Em resposta ao ofício nº 70/85, de Vossa Senhoria, relativo ao tombamento do prédio da Santa Casa "Anna Cintra", assim como do conjunto de casas pertencentes ao patrimônio desse Hospital, vimos encaminhar a Vossa Senhoria o parecer do Corpo Técnico deste órgão que representa o ponto de vista deste Conselho com relação às questões levantadas por Vossa Senhoria.

Na oportunidade, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

Senhora
MARIA EMILIA DOS SANTOS MAURANO
DD. Presidente da Santa Casa Anna Cintra
Rua Ana Cintra, 332
13900 - Amparo - (SP)

RG/sr



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 13 de Fevereiro de 1986

Ofício GP-035/86
P.Condephaat-24300/85

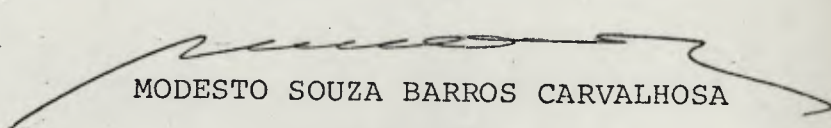
Senhor Prefeito,

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão de 16 de Dezembro de 1985, Ata 668, decidiu aprovar o tombamento do Edifício que abriga o Mercado Municipal (velho), localizado na Praça Dr.Araújo s/n, nessa Cidade, de propriedade dessa Municipalidade.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/1979, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento, assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

Senhor
Dr. José Carlos de Oliveira
DD.Prefeito Municipal de Amparo.
Amparo - SP
CEP 13900



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 13 de Fevereiro de 1986

Ofício GP-036/86
P.Condephaat-24300/85

Senhor Prefeito,

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão de 16 de Dezembro de 1985, Ata 668, decidiu aprovar o tombamento do Edifício que abriga o Museu Histórico de Amparo, localizado na rua Luiz Leite, 7, esquina com rua Silva Pinto, nessa Cidade, de propriedade dessa municipalidade.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.426 de 16/3/1979, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento, assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

Senhor
Dr. JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA
DD. Prefeito Municipal de Amparo
Amparo-SP
CEP 13900



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 17 de janeiro de 1986

Ofício GP- 040/86

P. Condephaat 24300/85

Senhores Proprietários,

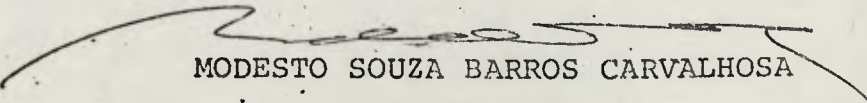
Vimos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão do 16 de dezembro de 1985, Ata 668, decidiu aprovar o tombamento do casarão (3), localizado na rua Barão de Campinas nº 181, nesse Município de Amparo.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/1979, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento, assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Nos termos do artigo 143 do supramencionado Decreto 13426, de 16/3/79, terá Vossa Senhoria a partir do recebimento deste, o prazo de 15 (quinze) dias para contestar a medida proposta pelo Colegiado, antes que a mesma seja ratificada pelo Senhor Secretário de Estado da Cultura, por intermédio da Resolução de Tombamento na Imprensa Oficial.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA

PRESIDENTE

A

FAMÍLIA BUENO

A/C DA sra. Ruth Bueno

Rua Barão de Campinas nº 181



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 17 de janeiro de 1986

Ofício GP- 041/86
P.Condephaat 24300/85

Senhores Proprietários,


Vimos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão do 16 de dezembro de 1985, Ata 668, decidiu aprovar o tombamento do casarão (2), localizado na rua Barão de Campinas nº 173, nesse Município de Amparo.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/1979, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento, assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Nos termos do artigo 143 do supramencionado Decreto 13426, de 16/3/79, terá Vossa Senhoria a partir do recebimento deste, o prazo de 15 (quinze) dias para contestar a medida proposta pelo Colegiado, antes que a mesma seja ratificada pelo Senhor Secretário de Estado da Cultura, por intermédio da Resolução de Tombamento na Imprensa Oficial.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

A
FAMÍLIA SILVEIRA
A/C - Nelly Silveira
Rua Barão de Campinas, 173
13900 - Amparo - (SP)



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 17 de janeiro de 1986

Ofício GP-042/86
P.Condephaat 24300/85

Senhora Proprietária,

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão do 16 de dezembro de 1985, Ata 668, decidiu aprovar o tombamento do Casarão (1), localizado na Rua Barão de Campinas nº 161, nesse Município de Amparo, de sua propriedade.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/1979, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento, assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Nos termos do artigo 143 do supramencionado Decreto 13426, de 16/3/79, terá Vossa Senhoria a partir do recebimento deste, o prazo de 15 (quinze) dias para contestar a medida proposta pelo Colegiado, antes que a mesma seja ratificada pelo Senhor Secretário de Estado da Cultura, por intermédio da Resolução de Tombamento na Imprensa Oficial.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

Senhora
JACIRA MACEDO
Rua Barão de Campinas nº 161
13900 - Amparo - (SP)



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 17 de janeiro de 1986

Ofício GP- 043/86

P. Condephaat 24300/85

Senhor Bispo,

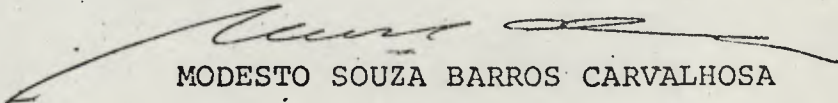
Vimos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão do 16 de dezembro de 1985, Ata 668, decidiu aprovar o tombamento da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, localizada no Largo do Rosário, na cidade de Amparo.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/1979, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento, assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Nos termos do artigo 143 do supramencionado Decreto 13426, de 16/3/79, terá Vossa Senhoria a partir do recebimento deste, o prazo de 15 (quinze) dias para contestar a medida proposta pelo Colegiado, antes que a mesma seja ratificada pelo Senhor Secretário de Estado da Cultura, por intermédio da Resolução de Tombamento na Imprensa Oficial.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

Senhor
D. ANTONIO MARIA ALVES DE SIQUEIRA
DD. Bispo da Cúria Metropolitana de Campinas
Av. Aquidabã, 734
CAMPINAS.

JM/sr



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 17 de janeiro de 1986

Ofício GP- 044/86
P.Condephaat 24300/85

Senhor Bispo,

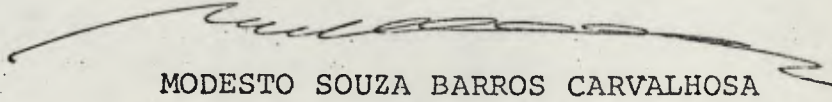
Vimos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão do 16 de dezembro de 1985, Ata 668, decidiu aprovar o tombamento da Igreja Nossa Senhora do Amparo, localizada na Praça Barão do Rio Branco, no Município do Amparo.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/1979, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento, assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Nos termos do artigo 143 do supramencionado Decreto 13426, de 16/3/79, terá Vossa Senhoria a partir do recebimento deste, o prazo de 15 (quinze) dias para contestar a medida proposta pelo Colegiado, antes que a mesma seja ratificada pelo Senhor Secretário de Estado da Cultura, por intermédio da Resolução de Tombamento na Imprensa Oficial.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

Senhor
D.ANTONIO MARIA ALVES DE SIQUEIRA
DD: Bispo da Cúria Metropolitana de Campinas
Av. Aquidabã nº 734
13100 - Campinas - (SP)



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 17 de janeiro de 1986

Ofício GP- 045/86
P. Condephaat 24300/85

Senhor Bispo,

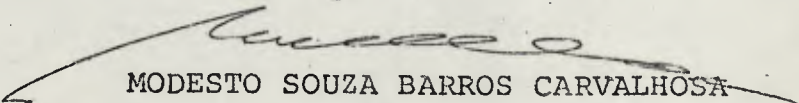
Vimos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão do 16 de dezembro de 1985, Ata 668, decidiu aprovar o tombamento da Igreja de São Sebastião (velha), situada à Praça Américo F. Camargo, s/nº, no Município de Amparo.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/1979, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento, assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Nos termos do artigo 143 do supramencionado Decreto 13426, de 16/3/79, terá Vossa Senhoria a partir do recebimento deste, o prazo de 15 (quinze) dias para contestar a medida proposta pelo Colegiado, antes que a mesma seja ratificada pelo Senhor Secretário de Estado da Cultura, por intermédio da Resolução de Tombamento na Imprensa Oficial.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

Senhor
D. ANTONIO MARIA ALVES DE SIQUEIRA
DD. Bispo da Cúria Metropolitana de Campinas
Av. Aquidabã, 734 - Bosque
Caixa Postal 98
13100 - Campinas - (SP)



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 17 de janeiro de 1986

Ofício GP- 046/86
P.Condephaat 24300/85

Senhor Diretor,

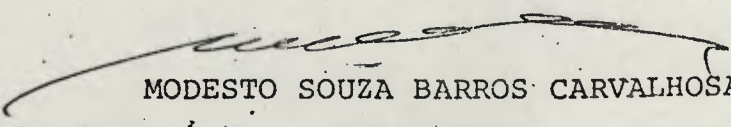
Vimos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão do 16 de dezembro de 1985, Ata 668, decidiu aprovar o tombamento do edifício que abriga a Beneficência Portuguesa de Amparo, localizado na Av. Bernardino de Campos, 207, nesse Município, de propriedade dessa Sociedade.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/1979, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento, assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Nos termos do artigo 143 do supramencionado Decreto 13426, de 16/3/79, terá Vossa Senhoria a partir do recebimento deste, o prazo de 15 (quinze) dias para contestar a medida proposta pelo Colegiado, antes que a mesma seja ratificada pelo Senhor Secretário de Estado da Cultura, por intermédio da Resolução de Tombamento na Imprensa Oficial.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

À
SOCIEDADE CIVIL DE CARÁTER FILANTRÓPICO
A/C - Dr. CLÉSIO MOREIRA DE PAIVA VIDUAL
DD. Diretor da Beneficência Portuguesa
Av. Bernardino de Campos, 207
13900 - Amparo - (SP)



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 17 de janeiro de 1986

Ofício GP- 047/86

P.Condephaat 24300/85

Senhores Proprietários,

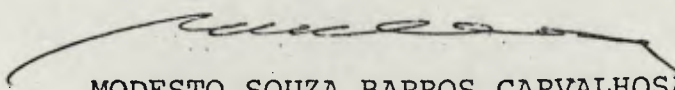
Vimos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão do 16 de dezembro de 1985, Ata 668, decidiu aprovar o tombamento do prédio do antigo Conservatório, localizado na rua XV de Novembro, 108 a 112, neste Município, de propriedade de Vossas Senhorias.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/1979, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento, assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Nos termos do artigo 143 do supramencionado Decreto 13426, de 16/3/79, terá Vossa Senhoria a partir do recebimento deste, o prazo de 15 (quinze) dias para contestar a medida proposta pelo Colegiado, antes que a mesma seja ratificada pelo Senhor Secretário de Estado da Cultura, por intermédio da Resolução de Tombamento na Imprensa Oficial.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

À
PAIVA & DAÓLIO LTDA
Rua XV de Novembro, 108 a 112
13900 - Amparo - (SP)



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 17 de janeiro de 1986

Ofício GP-048/86
P. Condephaat 24300/85

Senhor Vigário,

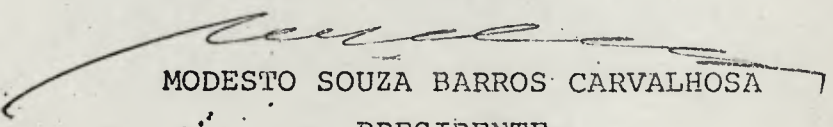
Vimos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão do 16 de dezembro de 1985, Ata 668, decidiu aprovar o tombamento da Igreja São Benedito, localizada no Largo São Benedito, 117, nesse Município, sob a administração de Vossa Senhoria.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/1979, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento, assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Nos termos do artigo 143 do supramencionado Decreto 13426, de 16/3/79, terá Vossa Senhoria a partir do recebimento deste, o prazo de 15 (quinze) dias para contestar a medida proposta pelo Colegiado, antes que a mesma seja ratificada pelo Senhor Secretário de Estado da Cultura, por intermédio da Resolução de Tombamento na Imprensa Oficial.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

Senhor
FREI ANTONIO LOPES RODRIGUES
DD. Vigário da Igreja de São Benedito
Largo São Benedito, 117
13900 - Amparo - (SP)



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - FAPX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 17 de janeiro de 1986

Ofício GP- 049/86

P.Condephaat 24300/85

Prezado Senhor,

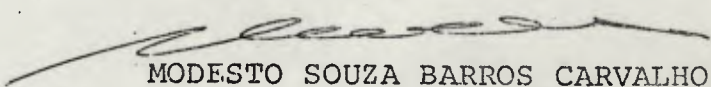
Vimos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão do dia 16 de dezembro de 1985, Ata 668, decidiu aprovar o tombamento dos edifícios abaixo relacionados, situados no Município de Amparo.

- EEPG "JOÃO BELARMINO"-Rua 7 de Setembro nº 299
- EEPG "LUIZ LEITE"- Rua Capitão Alceu Vieira nº 76

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento, assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Na oportunidade, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

Senhor

Dr. JOÃO HONÓRIO DE MELLO FILHO

DD. Superintendente de Projetos da CONESP

Av. São João, 1247

01035 - São Paulo - (SP)

JM/sr.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 17 de janeiro de 1986

Ofício GP- 050/86

P.Condephaat 24300/85

Senhor Diretor,

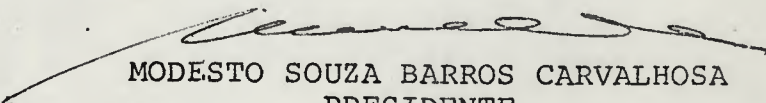
Vimos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão do dia 16 de dezembro de 1985, Ata 668, decidiu aprovar o tombamento dos edifícios abaixo relacionados, situados no Município de Amparo.

- EEPG "JOÃO BELARMINO"-Rua 7 de Setembro nº 299
- EEPG "LUIZ LEITE"- Rua Capitão Alceu Vieira nº 76

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento, assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Na oportunidade, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

Senhor

Dr. IVAN CORRÊA DE TOLEDO

DD. Diretor da CONESP

Av. São João, 1247 - 10º andar

01035 - São Paulo - (SP)

JM/sr



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 17 de janeiro de 1986

Ofício GP-051/86

P.Condephaat 24300/85

Senhor Secretário,

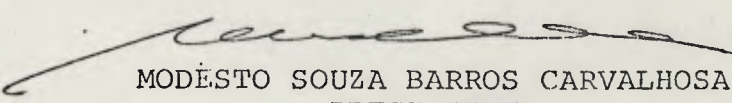
Vimos comunicar a Vossa Excelência que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão do dia 16 de dezembro de 1985, Ata 668, decidiu aprovar o tombamento dos edifícios abaixo relacionados, situados no Município de Amparo.

- EEPSG "JOÃO BELARMINO"-Rua 7 de Setembro nº 299
- EEPG "LUIZ LEITE"- Rua Capitão Alceu Vieira nº 76

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento, assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Na oportunidade, apresentamos a Vossa Excelência protestos de estima e consideração.


MODÉSTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

À Sua Excelência o Senhor
Dr. PAULO RENATO COSTA SOUZA
DD. Secretário de Estado dos Negócios da Educação
Praça da República, 53
01045 - São Paulo - (SP)

JM/sr



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 17 de janeiro de 1986

Ofício GP- 052/86
P. Condephaat 24300/85

Senhor Presidente,

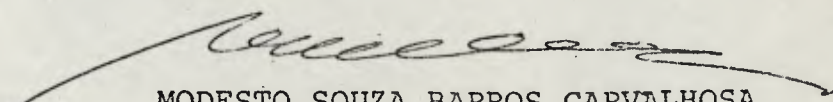
Vimos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão do 16 de dezembro de 1985, Ata 668, decidiu aprovar o tombamento do edifício que abriga a sede da Prefeitura Municipal de Amparo, localizado à Praça Barão do Rio Branco nº 50, de propriedade dessa Sociedade Mútua Assistência.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/1979, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento, assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Nos termos do artigo 143 do supramencionado Decreto 13426, de 16/3/79, terá Vossa Senhoria a partir do recebimento deste, o prazo de 15 (quinze) dias para contestar a medida proposta pelo Colegiado, antes que a mesma seja ratificada pelo Senhor Secretário de Estado da Cultura, por intermédio da Resolução de Tombamento na Imprensa Oficial.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

Senhor
DÍRCIO CREMASCHI
DD. Presidente da Sociedade Mútua Assistência
Rua Dr. Franco da Rocha s/nº
13900 - Amparo - (SP)



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 4 de fevereiro de 1986

Ofício GP-121/86
P.Condephaat 24300/85

Senhor Prefeito,

Vimos comunicar a Vossa Excelência que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT em sua sessão do dia 16 de Dezembro último, decidiu aprovar o tombamento dos imóveis abaixo discriminados, situados nesse Município de Amparo:

1. Santa Casa "Anna Cintra" localizada à rua Ana Cintra, 332, bem como o conjunto de casas de n.ºs. 333, 347, 349, 355, 357, 363, 365, 373, 375, 383, 385, 391, 393, 399, 401, 409, 411, 417, 419, 427, 429, 435 e 437,
2. Igreja São Benedito, localizada no Largo São Benedito n.º 117,
3. Igreja Nossa Senhora do Amparo, localizada na Praça Barão do Rio Branco,
4. Igreja de São Sebastião (velha), situada na Praça Américo F. Camargo, s/n.º,
5. Igreja de Nossa Senhora do Rosário, localizada no Largo do Rosário,
6. Edifício que abriga a Beneficência Portuguesa de Amparo, localizado na Av. Benardino de Campos n.º 207,
7. Prédio do antigo Conservatório, localizado na rua XV de Novembro, 108 a 112,
8. EEPSPG "João Belarmino", localizado à rua 7 de setembro n.º 299,
9. EEPG "Luiz Leite", localizado à rua Capitão Alceu Vieira n.º 76,
10. Edifício que abriga a sede da Prefeitura Municipal de Amparo, localizado à Praça Barão do Rio Branco n.º 50
11. Casarão (1), localizado na Rua Barão de Campinas n.º 161,
12. Casarão (2), localizado na Rua Barão de Campinas n.º 173,
13. Casarão (3), localizado na Rua Barão de Campinas n.º 181,
14. Edifício que abriga o Mercado Municipal (velho), localizado na Praça Dr. Araújo s/n.º,



213
2

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

...

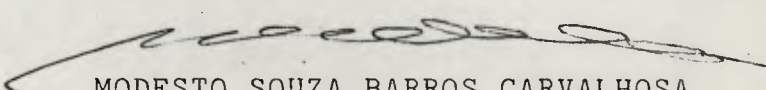
P. Condephaat 24300/85

15. Edifício que abriga o Museu Histórico de Amparo, localizado na Rua Luiz Leite nº 7,
16. Edifício da Antiga Intendência, localizado na Praça da Bandeira nº 5

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.426, de 16 de março de 1979, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento, assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Na oportunidade, apresentamos a Vossa Excelência protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

Senhor
Dr. JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA
DD. Prefeito Municipal de
AMPARO-SP
CEP.13900

JM/sr



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 4 de fevereiro de 1986

Ofício GP-122/86
P.Condephaat 24300/85

Senhor Delegado,

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT em sua sessão do dia 16 de Dezembro último, decidiu aprovar o tombamento dos imóveis abaixo discriminados, situados nesse Município de Amparo:

1. Santa Casa "Anna Cintra" localizada à rua Ana Cintra, 332, bem como o conjunto de casas de n.ºs. 333, 347, 349, 355, 357, 363, 365, 373, 375, 383, 385, 391, 393, 399, 401, 409, 411, 417, 419, 427, 429, 435 e 437,
2. Igreja São Benedito, localizada no Largo São Benedito n.º 117,
3. Igreja Nossa Senhora do Amparo, localizada na Praça Barão do Rio Branco,
4. Igreja de São Sebastião (velha), situada na Praça Américo F. Camargo, s/n.º,
5. Igreja de Nossa Senhora do Rosário, localizada no Largo do Rosário,
6. Edifício que abriga a Beneficência Portuguesa de Amparo, localizado na Av. Benardino de Campos n.º 207,
7. Prédio do antigo Conservatório, localizado na rua XV de Novembro, 108 a 112,
8. EEPSC "João Belarmino", localizado à rua 7 de setembro n.º 299,
9. EEPG "Luiz Leite", localizado à rua Capitão Alceu Vieira n.º 76,
10. Edifício que abriga a sede da Prefeitura Municipal de Amparo, localizado à Praça Barão do Rio Branco n.º 50
11. Casarão (1), localizado na Rua Barão de Campinas n.º 161,
12. Casarão (2), localizado na Rua Barão de Campinas n.º 173,
13. Casarão (3), localizado na Rua Barão de Campinas n.º 181,
14. Edifício que abriga o Mercado Municipal (velho), localizado na Praça Dr. Araújo s/n.º,



215
2

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERÓ BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

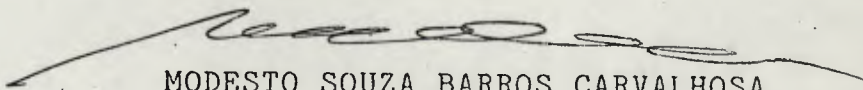
...
P.Condephaat 24300/85

15. Edifício que abriga o Museu Histórico de Amparo, localizado na Rua Luiz Leite nº 7,
16. Edifício da Antiga Intendência, localizado na Praça da Bandeira nº 5

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.426, de 16 de março de 1979, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento, assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Na oportunidade, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

Senhor
Dr. NAZARENO MARINHO DE SOUZA
DD. Delegado da Polícia Civil de Amparo
Rua Polônia, 318
AMPARO - (SP)
CEP-13900

JM/sr



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 13 de Fevereiro de 1986

Ofício GP-143/86
P.Condephaat-24300/85

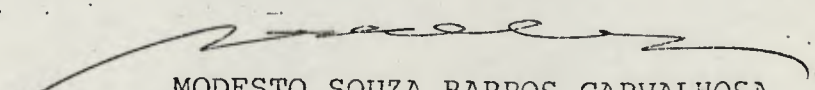
Prezado Senhor,

Vimos comunicar Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão de 16 de Dezembro de 1985, Ata 668, decidiu aprovar o tombamento do Edifício da Antiga Intendência, localizado na Praça da Bandeira nº 5, no Município de Amparo, de propriedade do Quartel do Comando Geral da Polícia Militar.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13426, de 16/3/1979, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento, assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

Senhor
Coronel José Braga.
DD.Diretor de Apoio Logístico
Praça Coronel Fernando Prestes, 115
São Paulo
01124



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 13 de Fevereiro de 1986

Ofício GP-144/86
P.Condephaat-24300/85

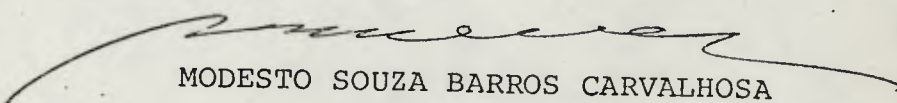
Prezado Senhor,

Vimos comunicar Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão de 16 de Dezembro de 1985, Ata 668, decidiu aprovar o tombamento do Edifício da Antiga Intendência, localizado na Praça da Bandeira nº 5, no Município de Amparo, de propriedade do Quartel do Comando Geral da Polícia Militar.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13426, de 16/3/1979, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento, assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

Senhor
Capitão Márcio Tonelli Maciel da Silva
DD.Comandante da 2.^a Companhia do 19.^o Batalhão
da Polícia Militar
Praça da Bandeira, nº 5
Amparo



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 17 de janeiro de 1986

Ofício GP- 149/86
P. Condephaat 24300/85

Senhora Diretora,

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão do 16 de dezembro de 1985, Ata 668, decidiu aprovar o tombamento do edifício que abriga a EEPG "Luiz Leite", situada na rua Capitão Alceu Vieira nº 76, nesse Município, sob administração de Vossa Senhoria.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/1979, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento, assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Nos termos do artigo 143 do supramencionado Decreto 13426, de 16/3/79, terá Vossa Senhoria a partir do recebimento deste, o prazo de 15 (quinze) dias para contestar a medida proposta pelo Colegiado, antes que a mesma seja ratificada pelo Senhor Secretário de Estado da Cultura, por intermédio da Resolução de Tombamento na Imprensa Oficial.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA

PRESIDENTE

Senhora
IRENE DE OLIVEIRA
DD. Diretora da EEPG "Luiz Leite"
Rua Capitão Alceu Vieira nº 76
AMPARO

CEP - 13900

500.000 - 11-984

JM/sr

Impr. Serv. Gráf. SICCT



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 17 de janeiro de 1986

Ofício GP- 140/86
P. Condephaat 24300/85

Senhora Diretora,

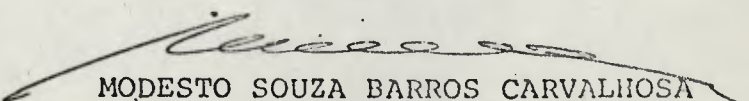
Vimos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão do 16 de dezembro de 1985, Ata 668, decidiu aprovar o tombamento do edifício que abriga a EEPSG "João Belarmino", localizado na rua 7 de Setembro, 299, nesse Município, sob a administração de Vossa Senhoria.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/1979, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento, assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Nos termos do artigo 143 do supramencionado Decreto 13426, de 16/3/79, terá Vossa Senhoria a partir do recebimento deste, o prazo de 15 (quinze) dias para contestar a medida proposta pelo Colegiado, antes que a mesma seja ratificada pelo Senhor Secretário de Estado da Cultura, por intermédio da Resolução de Tombamento na Imprensa Oficial.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

Senhorá
NEUSA ZENE NATARIANI
DD. Diretora da EEPSG "João Belarmino"
Rua 7 de Setembro, 299
AMPARO
CEP. 13900



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 220
do P. CONDEPHAAT n.º 24300/85 (a)

Interessado: Maria Therezinha N F e Outros.
Assunto: Solicitam estudo do Núcleo Histórico e 23 Edifícios
ou Sítios no Município de Amparo.

Senhor Secretário,

Tendo o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão do dia 16/12/85 decidido aprovar o tombamento dos imóveis componentes do Núcleo Central Urbano da Cidade de Amparo, discriminados na Resolução apensa à contracapa, a qual submetemos à elevada consideração de Vossa Excelência para assinatura, se assim o entender.

CONDEPHAAT, 25 de Março de 1986

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA

Presidente

JM/md



[Large handwritten signature in blue ink]

Segue _____, juntada A nesta data, _____ documento _____ rubricada A sob n.º 221 A 243
folha... de informação

SA PROTOCOLO, em 23 de ABRIL de 1986

(a) filvano

227
19

Exmo. Sr. Presidente do CONDEPHAAT - São Paulo.

A SA para autor
2) Ao STCR para ma-
Contestação: 07/03/86 -
[Signature]

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

PAIVA & DAÓLIO LTDA., sociedade mer-
cantil com sede e domicílio na cidade de Amparo, deste Esta-
do, à Rua XV de Novembro nºs 108 a 112, vem, por seu sócio-
gerente infra-assinado, e tendo em vista os termos do OFÍ-
CIO GP-047/86, expedido pelo P.Condephaat 24300/85, ofere-
cer sua CONTESTAÇÃO à medida proposta pelo Colegiado, apro-
vando "o tombamento do prédio" onde a Contestante tem seu +
estabelecimento comercial, sendo que o faz com base no se--
guinte:-

1º) - Em primeiro lugar, e conforme
deve ter sido apurado por esse órgão, o imóvel objeto da me-
dida não guarda, como não guardava quando da aquisição fei-
ta pela Contestante, suas características originais. Real-
mente, inúmeras modificações nele foram feitas, no decorrer
do tempo e em anos passados. Assim,-

E com o devido respeito, não+
guarda ele nem a unicidade de estilo, nem suas condições e
características originais. Em consequência,

Não pode, nem merece ser tom-
bado, pois, em verdade e ao que se sabe, só podem sê-lo +
bens que componham um patrimônio histórico, ou artístico, a
fora outras hipóteses não aplicáveis à espécie. Ademais +
disso,-

2º) - Dada sua localização e sua +
destinação comercial, aludido imóvel tem sido objeto de inú-
meras e variadas pretensões de terceiros, objetivando adqui-
ri-lo, sendo certo que ainda recentemente recebeu esta em--
presa valiosíssima proposta, a qual foi agora tolhida pela+
medida que nos está sendo comunicada. Consequentemente,-

[Handwritten mark]

(Consequentemente,)

3 Aludida aprovação, está causando sérios e vultuosos prejuízos à Contestante, os quais, evidentemente, deverão ser ressarcidos, se ratificada pelo Sr.- Secretário de Estado. Em razão disso tudo,-

3º) - A Contestante pede e espera se ja reconsiderada a medida, com a não ratificação mencionada, para que, em verdade, não se tombe algo que não mereça sê-lo bem assim para que o er-ário não seja compelido a despendert alta soma para preservar algo já truncado. E,-

4º) - Com o acolhimento e reconhecimento da total procedência da presente Contestação, pede e espera seja atendida a pretensão ora manifestada, e -

Do Deferimento

E.R.M.

Amparo, 04 de março de 1.986

Paiva & Daolio Ltda

PAIVA & DAOLIO LTDA
Rua 15 de Novembro, 112
AMPARO SP

Paiva & Daolio Ltda

2

223/26°

SA

EXMO. SR. PRESIDENTE DO CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO - CONDEPHAAT.

1) A SA para
2) Juntar as Provas
3) Juntar as Provas
para manifestação
Condephaat 12/03/86

MUDESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

JACIRA MACEDO, brasileira, viúva, - proprietária, residente e domiciliada na cidade de Amparo, deste Estado, nos autos do processo nº 24300/85, destinado ao tombamento do imóvel residencial localizado à Rua Barão de Campinas nº 161, no município de Amparo, Estado de São Paulo, vem, - tempestivamente, apresentar sua CONTESTAÇÃO, o que faz pelos - motivos abaixo aduzidos:

1. - Através do Ofício nº GP 042/86, de 17 de janeiro de 1.986, a contestante foi notificada que em 16 de dezembro de 1.985, Ata 668, esse Egrégio Colegiado, aprovou o tombamento do imóvel sito à Rua Barão de Campinas, nº 161, no município de Amparo, deste Estado, de propriedade da contestante.

Todavia, "data máxima - vênua", tal decisão merece total reforma, visto que essa medida não é necessária, pois o imóvel da contestante não apresenta qualquer valor cultural ou natural.

27/10

2. - Realmente, trata-se de um imóvel que não possui nenhum valor histórico, arqueológico, artístico ou paisagístico, eis que devido a ação deletéria do tempo, suas características, bem como suas estruturas, estão - em péssimo estado de conservação, o que, logicamente, reduz - totalmente qualquer valor cultural ou estético.

3. - Por outro lado, é importante salientar que na área onde está localizado o imóvel, não existe aspecto histórico, artístico ou natural, fato este que não justifica seu tombamento, pois pouco representa a sua conservação natural.

4. - Portanto, pode-se concluir sem perigo de erro, que tendo em vista os fatos acima narrados, não há necessidade de preservar o imóvel através de tombamento, sendo certo ainda, que o mesmo não é possuidor de qualquer característica importante ou notável que autorize tal medida.

Pelo exposto, só resta requerer e aguardar seja decretada a IMPROCEDÊNCIA da medida proposta por esse Colegiado, com o conseqüente arquivamento do processo, como medida de inteira

JUSTIÇA!

Amparo, 05 de março de 1.986

Jacira Tesavoli Macedo
Jacira Macedo

Pra. Floravante Gerbi 160
Amparo 13.900

225
/10



PROVÍNCIA FRANCISCANA DA IMACULADA CONCEIÇÃO DO BRASIL
CONVENHO SÃO FRANCISCO - SÃO - PAULO - BRASIL

EXMO. SR. SECRETÁRIO DA CULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO.

A
S.A.
A Secretaria da Presidencia
Para junto ao processo de
tombamento da Igreja S. Benedito
em Amparo -
Condephaat - 03/03/86

HUBERTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

Art. A. V.
Arquivos e registros

RECEBI
CONDEPHAAT 03/03/86
Alvora

Proc. Condephaat 24300/85

PROVÍNCIA FRANCISCANA DA IMACULADA CONCEIÇÃO DO BRASIL, inscrita no CGC/MF sob nº 62.340.203/0001-84, com sede no Largo São Francisco nº 133, São Paulo, SP, neste ato representada por seu Ministro Provincial STEPHAN OTTENBREIT, em religião Frei Estêvão Ottenbreit, alemão, solteiro, religioso franciscano, portador da Carteira de Identidade RG 2.782.244/SRE/RJ, CIC nº 325.166.907-77, domiciliado e residente no endereço acima, vem, respeitosamente, expor e requerer, nos termos do artigo 143 do Decreto nº 13.426 de 16.03.1979, o quanto segue:

A reqte. tomou conhecimento, através do Ofício GP-048/86, da decisão do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo, tomada em sessão de 16 de dezembro de 1985, ata 668, que resolveu aprovar o tombamento da Igreja São Benedito, localizada no Largo São Benedito nº 117, no Município de Amparo, neste Estado, imóvel esse de sua propriedade.

Ocorre que o ato administrativo que decidiu pelo tombamento não pode prosperar, eis que contém dois graves vícios, que poderiam ser resumidos na ausência de motivo legal e

Sto



PROVINCIA FRANCISCANA DA IMACULADA CONCEIÇÃO DO BRASIL
CONVENTO SÃO FRANCISCO - SÃO - PAULO - BRASIL

.2.

na ausência de motivação do ato.

Realmente, o ato de tombamento não foi motivado, ao menos em sua notificação ao proprietário, o que impede totalmente o regular exercício do direito de defesa assegurado por lei. Como pode o interessado acatar ou se insurgir contra a medida, se simplesmente desconhece, por completo, as razões que levaram a autoridade a adotá-la ?

É evidente que qualquer ato administrativo ao tornar-se público, deve vir acompanhado de sua motivação, de sua fundamentação, de sua justificação. Quanto a isto, doutrina e jurisprudência são concordes. Hely Lopes Meirelles (Direito Administrativo Brasileiro, Edit. Revista dos Tribunais), Celso Antônio Bandeira de Mello (Ato Administrativo e Direito dos Administrados, Edit. Revista dos Tribunais) e Ramón Real (La Motivación del Acto Administrativo), que analisaram o tema, são unânimes em afirmar a necessidade de motivação expressa do ato, para que este seja válido. E a jurisprudência, na mesma esteira, vem sufragando a tese, tanto em primeira instância (doutas sentenças da Juíza Lúcia Valle Figueiredo na Justiça Federal - Seção Judiciária de São Paulo), quanto nos Tribunais Superiores, seja o Egrégio Tribunal Federal de Recursos, seja o Supremo Tribunal Federal, estes últimos em memoráveis decisões anulando a cobrança de imposto de importação estipulado em pauta adotada sem motivação pela autoridade administrativa.

Por outro lado, além do vício formal - de suma gravidade, acentue-se - há vício de fundo a inquinar de ile-

Sto



PROVINCIA FRANCISCANA DA IMACULADA CONCEIÇÃO DO BRASIL
CONVENTO SÃO FRANCISCO - SÃO - PAULO - BRASIL

.3.

galidade o ato. É que o imóvel objeto do tombamento não possui as condições exigidas por lei para ser submetido às severas restrições administrativas, eis que não constitui qualquer patrimônio cultural com valor digno de preservação.

Não existe na construção qualquer traço especial, seja arquitetônico ou artístico, que a destaque de centenas ou milhares de outras construções religiosas espalhadas pelo Estado. Trata-se de uma construção comum. Ademais, se algum valor, que não o meramente religioso, a construção teve no passado, já não o tem mais, desfigurada que foi através dos tempos a edificação primitiva. Cite-se como exemplo o forro da Igreja que, por força de várias reformas, descaracterizou-se totalmente, inclusive tendo sido o madeirame substituído por lagem ! Por fim, nenhum evento histórico notável veio a incorporar ao prédio um valor cultural que lhe faltava de origem.

Por tais razões, não ocorreu o motivo previsto pela lei para autorizar o ato administrativo de tombamento, vale dizer, a existência de um bem com valor cultural notável, de modo que o ato praticado carece de motivo, sendo, também por isto, nulo.

Ante o exposto, estando demonstrada a ilegalidade do ato praticado, a requerente requer e espera sua anulação, para excluir os efeitos do tombamento sobre o imóvel constituído pela Igreja de São Benedito, em Amparo, SP.

Termos em que,
P.Deferimento.

São Paulo, 03 de março de 1986.

PROVINCIA FRANCISCANA DA IMACULADA CONCEIÇÃO DO BRASIL

Stephan Ottenbreit,
Ministro Provincial.

Anexos:
Estatutos/ata eleição
Ofício GP-048/86 em xerox.

PROVINCIA FRANCISCANA DA IMACULADA CONCEIÇÃO DO BRASIL

C G C Nº 62.340.203/0001

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA PROVINCIA FRANCISCANA DA IMACULADA CONCEIÇÃO DO BRASIL - SESSÃO PLENÁRIA DE ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS SOCIAIS EM VIGOR, REALIZADA NO DIA 18 DE MAIO DE 1974.

As oito horas do dia dezoito de maio de hum mil novecentos e setenta e quatro (18/05/74), no Convento Franciscano de São Francisco, no Largo de São Francisco, nº 133, na cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, após prévia convocação em conformidade com o art. 12º dos Estatutos em vigor, e sob a presidência do Provincial em exercício ANTONIO ALEXANDRE, que também se assina ANTONIO ALEXANDRE NADER, reuniu-se em Sessão Plenária, a Assembleia Geral Extraordinária da PROVINCIA FRANCISCANA DA IMACULADA CONCEIÇÃO DO BRASIL. Aberto os trabalhos, o Provincial convidou a tomar-se lugar a mesa diretora da Assembleia os demais membros do Definitório em exercício, a saber: BASILIO PEREIRA, em religião Frei Basílio, Vice-Provincial; RAFAEL VIEIRA, em religião Frei Raimundo; DOMINGOS BENEDETO BAGGIO, em religião Frei Ingo; JOSE BENEDETO, em religião Frei José; LINO VOMBOIMEL, em religião Frei Lino; BENEZIL PAULA FERREIRA, em religião Frei Hermenegildo. Verificou-se a ausência / justificada do Definidor DAVILLO MARQUES DA SILVA, em religião Frei Davillo, a viagem no Exterior. A seguir, o Provincial mandou que fosse feita a chamada dos demais vogais, tendo-se constatado a presença, conforme comprovava as respectivas assinaturas no livro próprio de presenças de todos os que, por dever e direito, juntamente com os supra-mencionados membros do Definitório, integram a Assembleia Geral, nos termos das alíneas "a", "b" e "c" do art. 11º dos Estatutos em vigor, a saber: 1) De conformidade com a alínea "a" do art. 11º, os acima mencionados membros do Definitório, e o Secretário da Província JOSÉ SALVADOR PICOLOLO, em religião Frei Agostinho. 2) De acordo com a alínea "b" do art. 11º, os Guardiões de Conventos Franciscanos citados no art. 7º dos Estatutos, os seix: EDGAR ALBERT FRANZ VIEIRA, em religião Frei Edgar; ANSELMO JULIO MURCHEN, em religião Frei Anselmo Murchen; JOAO FRANCISCO BARIOSUETO, em religião Frei Florentino; ERNESTO APONTERO BIZZI, em religião Frei Ernesto; RICHARD BAGES, em religião Frei Ricardo; DONATO FRIM, em religião Frei Marino; ANEES WELZ, em religião Frei Apolônio; PAUL CLEVEN, em religião Frei Branco; MARIO MAI SURIAN, em religião Frei Carmelo; ANTONIO RIOS HORTA NOVAES, em religião Frei Celso; AUGUSTO KOENIG, em religião Frei Augusto; ROMALDO JOSÉ CELANTZ, em religião Frei José; JUMPEIRO REIER, em religião Frei Junípero; PAUL REBER, em religião Frei Paulo; VITALINO TURCAO, em religião Frei Vitalino; HERMILIO PINHEIRO JUNIOR, em religião Frei Nicolau; SERGIO LAGINSKI, em religião Frei Sírio. 3) Nos termos da alínea "c" do art. 11º, os Deputados em seguida referidos, a saber: EARL SCHNEIDER, em religião Frei Otávio; ERVIN BENE SEIBERT, em religião Frei Olavo; WALTER WÄRNKE, em religião Frei Walter; ETCOER BERNARDI, em religião Frei Daniel; KLENER CALLEDO, em religião Frei Sérgio; ANTONIO FERNANDES BOSCHEN, em religião Frei António; CLAUDIUS NOBERT WSKI, em religião Frei Cláudio; WILZ SASSI, em religião Frei Luiz; BERNARDO CAMPEGHER, em religião Frei Inocêncio; CARLOS PIROZZAN, em religião Frei Carlos; FERNANDO ANTONIO FIGUEROA, em religião Frei Fernando; EBERTE VIEING, em religião Frei Márcio; PASCOAL FUSINATO, em religião Frei Pascoal; PAULO DE FREITAS MACEDO DA SILVA, em religião Frei Álvaro; EARL HORNIGAUSEN, em religião Frei Tadeu; HARRY MEXICO VITTIORIO SURIAN, em religião Frei Floriano; JOSÉ FRANCISCO FERREIRA DE OLIVEIRA, em religião Frei Amândio. Constatada, assim, a suficiência da "quorum", mais de 50%, para deliberar em conformidade com o art. 13º, o Provincial declarou legitimamente instalada a Sessão Plenária, esclarecendo que a sessão tinha por finalidade principal a alteração dos Estatutos Sociais em vigor. Constatou que, tendo surgido diversos problemas de caráter prático na administração da Província, impõem-se algumas modificações em diversos artigos dos Estatutos. Nesse sentido - contínuo o Provincial - elaborou-se novo texto, sendo incluídas as modificações necessárias. Passou, então, o referido texto às mãos do Secretário a fim de que procedesse à leitura do mesmo e todos os presentes, e que vem aqui transcritos: "ESTATUTOS SOCIAIS DA PROVINCIA FRANCISCANA DA IMACULADA CONCEIÇÃO DO BRASIL - LARGO DE SÃO FRANCISCO (CORRIGIDO DE SÃO FRANCISCO) SÃO PAULO - SP - CGC Nº 62.340.203/0001. CAPÍTULO I - Da denominação, finalidade, sede e foro. Art. 1º - A Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil, doravante simplesmente chamada Província, é uma associação de pessoas físicas do sexo masculino, de intuíto não econômico, de caráter religioso, filantrópico, beneficente, educativo, cultural e de assistência social, que tem por finalidade o ensino em seus vários graus; a pesquisa científica e histórica; a assistência social, especialmente aos mais necessitados; o trabalho cultural em geral e especialmente na imprensa, escrita e falada; a formação cívica, física, familiar, social, moral e religiosa por todos os meios e modos ao seu alcance, congregando para isto os seus membros e as instituições por ela criadas ou que venha a criar, a ela pertencentes ou a ela apenas filiadas em todo o território definido a seguir. Parágrafo Único - As atividades da Província se estendem pelos Estados do Espírito Santo, parte de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Guanabara, parte de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Art. 2º - Dentro de suas possibilidades e na medida em que as circunstâncias o pedirem ou exigirem, a Província poderá criar e desenvolver qualquer obra que se enquadre em suas finalidades sociais. Art. 3º - Fundada por tempo indeterminado, e com número ilimitado de membros, a Província tem sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, podendo abrir e fechar casas em todo o território da Província, por simples deliberação do Definitório. Art. 4º - A Província reger-se-á por estes Estatutos e, além deles, por um Regimento Interno, chamado "Ordenações Provinciais". CAPÍTULO II - Dos Membros e das Casas da Província. Art. 5º - São Membros Efetivos, e compõem a Província, todas aquelas pessoas físicas, Religiosos Franciscanos, que, admitidas nos termos dos Estatutos anteriores ou que venham a ser admitidas nos termos destes Estatutos, efetivamente permanecerem e viverem integrando as Fraternidades locais, nas Casas Departamentais ou Casas Filiadas embeberadas no art. 7º ou que venham a ser instaladas. Art. 6º - Os Membros Efetivos da Província vivem em Fraternidades locais, em Casas Departamentais, conventos ou simplesmente Residências, segundo a tradição da Ordem Franciscana (art. 40 das Ordenações Provinciais). § 1º - São Casas Departamentais todos os Conventos e Residências de Membros Efetivos da Província que não possuem personalidade jurídica civil própria. § 2º - São Departamentos da Província, e equiparados às Casas Departamentais, todas as entidades, instituições ou organizações sem personalidade jurídica própria, criadas, mantidas, dirigidas ou administradas por Membros Efetivos da Província e ligadas assim à Fraternidade de um Convento ou Residência. § 3º - Entidades, com personalidade jurídica civil própria, criadas, dirigidas, mantidas e administradas por Membros Efetivos da Província, são chamadas Casas Filiadas a esta, não importando, porém, esta filiação em diminuição de seus direitos e deveres jurídicos, financeiros ou administrativos de Pessoas Jurídicas independentes. Art. 7º - Fazem parte da Província, atualmente, as seguintes Casas Departamentais: Convento Franciscano de São Francisco, São Paulo (Capital); Convento Franciscano de Santo Antônio, Rio de Janeiro, Guanabara; Convento Franciscano de Santo Antônio, Blumenau, Santa Catarina; Convento Franciscano de Patrocinio de São José, Lages, Santa Catarina; Convento Franciscano de São Francisco (Casa de Formação Religiosa), Rodão, Santa Catarina; Convento Franciscano do Sagrado Coração de Jesus (Instituto Milicéfico - Instituto Franciscano), Petrópolis, Rio de Janeiro; Convento Franciscano do Bom Jesus, Curitiba, Paraná; Convento Franciscano de Cristo Rei, Canoas, Santa Catarina; Convento Franciscano de Nossa Senhora do Rosário, Porto União, Santa Catarina; Convento Franciscano de Santo Antônio do Paraí, São Paulo (Capital); Convento Franciscano de Nossa Senhora das Graças, Guaratinguetá, São Paulo; Convento Franciscano de Nossa Senhora da Paz, Rio de Janeiro, Guarab

za; Convento Franciscano de São João Batista (Seminário São João Batista, (Inarna), Joaçaba, Santa Catarina; Convento Franciscano de Nossa Senhora do Rosário, Condiária, Santa Catarina; Convento Franciscano do Bom Jesus, Sorocaba, São Paulo; Convento Franciscano São José (Seminário Frei Galvão), Guaratinguetá, São Paulo; Convento Franciscano da Forçúncula de Santana, Niterói, Rio de Janeiro; Convento Franciscano de Santo Antônio (Seminário Santo Antônio), Agudos, São Paulo; Convento Franciscano de Santa Teresinha, Campos do Jordão, São Paulo; Convento Franciscano de Santo Antônio, Duque de Caxias, Rio de Janeiro; Convento Franciscano de Santo Antônio, Florianópolis, Santa Catarina; Residência Franciscana de Santo Antônio do Valongo, Santos, São Paulo; Residência Franciscana de Nossa Senhora do Amparo, São Sebastião, São Paulo; Residência Franciscana de Nossa Senhora dos Anjos, Cabo Frio, Rio de Janeiro; Residência Franciscana de Nossa Senhora da Penha (Santuário), Vila Velha, Espírito Santo; Residência Franciscana de Santo Amaro, Santo Amaro da Imperatriz, Santa Catarina; Residência Franciscana de São José, Caspar, Santa Catarina; Residência Franciscana de São Francisco Solano, Curitiba, Santa Catarina; Residência Franciscana de Nossa Senhora do Desterro, (Quissamã), Macaé, Rio de Janeiro; Residência Franciscana de Nossa Senhora da Conceição, Angelina, Santa Catarina; Residência Franciscana de São Benedito, Amparo, São Paulo; Residência Franciscana de Santa Teresinha, Joaçaba, Santa Catarina; Residência Franciscana de Santo Estêvão, Ituporanga, Santa Catarina; Residência Franciscana de São Lourenço, São Lourenço, Minas Gerais; Residência Franciscana de São João Batista, São João de Meriti, Rio de Janeiro; Residência Franciscana do Sagrado Coração de Jesus, (Porquilha), Curitiba, Santa Catarina; Residência Franciscana de Nossa Senhora da Conceição, Pati do Alferes, Rio de Janeiro; Residência Franciscana de São Luís Gonzaga, Laxin, Santa Catarina; Residência Franciscana do Bom Jesus, Rio Negro, Paraná; Residência Franciscana de São Francisco de Vila Clementino, São Paulo (Capital); Residência Franciscana de Nossa Senhora da Conceição, Piraf do Sul, Paraná; Residência Franciscana de São Pedro Apóstolo, Pato Branco, Paraná; Residência Franciscana de São Pascoal (Juvenato), Jaboré, Santa Catarina; Residência Franciscana de Nossa Senhora da Conceição, Milópolis, Rio de Janeiro; Residência Franciscana de Santo Antônio (Jardim Bela Vista), Bauru, São Paulo; Residência Franciscana de Santa Rita, Sorocaba, São Paulo; Residência Franciscana do Divino Espírito Santo, Vila Velha, Espírito Santo; Residência Franciscana de Nossa Senhora das Graças, Londrina, Paraná; Residência Franciscana do Bom Jesus, Pinhão, Paraná; Residência Franciscana do Patrocinio de São José, Coronel Freitas, Santa Catarina; Residência Franciscana de São Francisco, Chopinzinho, Paraná; Residência Franciscana de Santa Inês, Balneário de Camboriú, Santa Catarina; Residência Franciscana do Senhor Bom Jesus, Berval D'Oeste, Santa Catarina; Residência Franciscana de São Francisco (Seminário São Francisco de Assis), Ituporanga, Santa Catarina; Residência Franciscana de Cristo Operário, Vila Guilherme, São Paulo (Capital); Residência Franciscana de Nossa Senhora Aparecida, Milópolis, Rio de Janeiro; Colégio Franciscano Diocesano, Lages, Santa Catarina; Comissariado da Terra Santa, São Paulo (Capital). Art. 8º - Perden a qualidade de Membros Efetivos da Província as pessoas físicas que, de livre e espontânea vontade, se desligarem do seu quadro social, ou dele forem excluídos ou desmitidos nos termos destes Estatutos. Parágrafo Único - Perden a qualidade de Casas Filiadas as Pessoas Jurídicas que alterarem seus Estatutos de maneira a não mais se enquadrarem na orientação, organização ou finalidade da Província, cabendo ao Definitório declarar a exclusão. Art. 9º - Cabe à Província orientar as Casas Departamentais e as instituições, organizações ou entidades a elas equiparadas quando devidamente autorizadas a se transformarem em Filiadas, na elaboração do seu Estatuto Civil, obtenção de sua Personalidade de Jurídica própria e consecução de suas finalidades específicas, sempre dentro das finalidades da própria Província, na forma destes Estatutos e das leis em vigor. CAPÍTULO III - Da organização e administração da Província. Art. 10º - São órgãos da administração da Província: a) A Assembleia Geral, que é o seu órgão supremo, chamado Capítulo Provincial; b) A Diretoria, chamada do Definitório; c) O Conselho Fiscal. A - Do Capítulo Provincial. Art. 11º - O Capítulo Provincial é constituído: a) pelos membros do Definitório e o Secretário da Província; b) pelos Superiores de Fraternidades locais residentes em Conventos, chamados Guardiões; c) por Deputados, representantes dos Membros Efetivos, por estes eleitos nos termos das Ordenações Provinciais. Art. 12º - O Capítulo Provincial se reúne em sua sede ou onde o Definitório o determinar: a) ordinariamente, de três em três anos; b) extraordinariamente, em qualquer tempo, sempre que o Provincial o julgar necessário ou sob requerimento do Definitório ou pelo menos um terço dos Membros Efetivos, mediante documento escrito e assinado, no qual também se determinará a matéria a apreciar. § 1º - O Capítulo funciona e decide legalmente, em 1ª convocação, com a presença de metade mais um de seus membros, e em 2ª convocação uma hora após, com qualquer número, ressalvado o disposto no art. 29º. § 2º - A convocação será feita por carta registrada, ou qualquer outro meio devidamente comprovado. § 3º - A nenhum dos membros do Capítulo será permitido fazer-se representar por procurador. Art. 13º - Compete ao Capítulo Provincial: a) preencher, por eleição secreta, os cargos da Diretoria, salvo, em caso de vacância, o disposto no parágrafo 2º do art. 15º; b) depor de seus cargos, por razões justas e graves, mediante votação secreta e por maioria de dois terços dos membros presentes, os Diretores em exercício; c) alterar ou reformar, quando necessário, por proposta do Provincial ou sob requerimento escrito e assinado de ao menos três membros do Definitório em exercício, os estatutos em vigor; d) deliberar, nos termos do art. 29º, sobre a extinção da Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil; e) elevar Casas Departamentais e Filiadas da categoria de Residências à de Convento e vice-versa; f) examinar e aprovar os balanços gerais da Província, referentes aos três últimos exercícios; g) apreciar o Relatório Geral do último triênio; h) tomar as demais providências cabíveis e necessárias para a promoção das finalidades institucionais da Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil. Parágrafo Único - As deliberações do Capítulo Provincial são tomadas por maioria simples de votos dos membros presentes, salvo se os presentes estatutos requererem outra maioria. Art. 14º - Para todos os fins e efeitos de direito, têm validade e fazem fé perante terceiros as atas das reuniões, ordinárias e extraordinárias, do Capítulo Provincial, legitimamente instaladas, desde que firmadas (as atas) por ao menos cinco (5) membros em exercício do Definitório, presentes à Assembleia. B - Do Definitório. Art. 15º - A Diretoria, também denominada Definitório, é composta de um Diretor Presidente, um Diretor Vice-Presidente, e seis (6) Diretores Conselheiros, chamados também de Provincial, Vice-Provincial e Definitórios, respectivamente, todos eleitos pelo Capítulo Provincial, nos termos do art. 13º, alínea "a" e parágrafo único. § 1º - Excetuando-se o Provincial e o Vice-Provincial, o mandato dos demais membros do Definitório é de três anos, podendo haver reeleição uma vez. § 2º - O mandato do Provincial e do Vice-Provincial é de seis anos, podendo haver reeleição uma vez, por três anos. § 3º - Em caso de vacância de algum dos cargos do Definitório, este, em reunião extraordinária para este fim convocada, elegerá um substituto dentre os sócios da Província no gozo de seus direitos, o qual exercerá o cargo até a seguinte reunião do Capítulo Provincial. Art. 16º - O Definitório se reúne, ordinariamente, de seis em seis meses, e, extraordinariamente, quando convocado pelo Provincial, por sua própria iniciativa ou sob requerimento, escrito e assinado, de ao menos três de seus membros em exercício, cabendo ao Provincial fixar a data e o local das reuniões ordinárias e extraordinárias. § 1º - As reuniões do Definitório serão instaladas pelo Provincial, que também as presidirá, sendo necessária a presença de ao menos cinco de seus membros em exercício, para deliberar, decidindo-se por maioria simples de votos, salvo se os estatutos requererem outra maioria. § 2º - Para fazerem fé perante terceiros, as atas das reuniões do Definitório deverão levar as assinaturas de ao menos cinco de seus membros em exercício, presentes à reunião. Art. 17º - São atribuições do Definitório: a) deliberar sobre a admissão e demissão de Membros Efetivos da Província; b) deliberar sobre a fundação de novos Conventos e Residências da Província, bem como autorizar a transformação de Departamentos em Entidades Filiadas e vice-versa; c) autorizar a fundação e suspensão de Casas Departamentais, pela composição da respectiva Fraternidade local e eventual transformação destas em Casas Filiadas; d) nomear os Superiores das Fraterni-

NO VERSO

3º CARTÓRIO DE NOTAS DA COMARCA DE SÃO PAULO

Av. São Lázaro, 102

MARIA JOSÉ CARDINAL DE GEMMY
L/ 24.º G/L 25

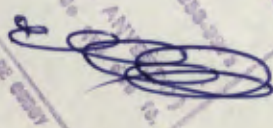
AUTENTICAÇÃO

Tel. 252-2777

Atestamos a presente cópia reprográfica (NO ANEXO) conforme os original e

em
São Paulo, 23 JUN 66

ENVIADO JACQUES CARDINAL DE GEMMY
PAULO DE TAVES PASCOAL
MARCOS ANTONIO BRANCO



005

dados locais, quer Conventos quer Residências; e) nomear, por eleição, o Secretário e o Econômico Geral da Província; f) destacar membros efetivos da Província para integrarem as Fraternidades locais nas diversas Casas, sejam Departamentais ou Filiais; g) examinar e aprovar, ou não, o Relatório Geral e o Balanço anual de Receitas e Despesas e de Ativo e Passivo da Província, bem como o Relatório do Conselho Fiscal; h) elaborar e aprovar, observando os rumos, planos e programas aprovados pelo Capítulo, o programa de ação da Província no exercício entrante; i) cumprir e fazer cumprir os presentes estatutos; j) interpretar estes estatutos e resolver os casos omissos. § 1º - É ainda da competência do Definitório deliberar, por maioria absoluta de votos, sobre a outorga de poderes especiais ao Provincial, para que este, por si pessoalmente ou por procurador ou procuradores que queira constituir, mediante hábil instrumento de procuração, possa a) vender ou doar bens imóveis de propriedade da Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil, ou de los em hipoteca, seja em favor da própria Província, seja em favor de terceiros; b) dar em caução pignoratícia títulos de crédito, ações ou cotas, de sociedades ou fundos, e outros títulos de crédito de propriedade da Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil, se a soma dos seus valores ultrapassar a importância correspondente a mil (1.000) vezes o maior salário mínimo vigente no País; c) prestar aval ou fiança em favor de terceiros; d) aceitar doações e legados com encargos, se os encargos ultrapassarem os limites estabelecidos na alínea "b" do presente parágrafo; e) fazer empréstimos ou doações, e receber dívidas, cujo valor ultrapasse os limites fixados na alínea "b" do presente parágrafo; f) contrair dívidas, sob qualquer pretexto ou forma, superiores aos limites fixados na alínea "b" do presente parágrafo. § 2º - As decisões do Definitório sobre os assuntos de que trata o parágrafo 1º do presente artigo deverão necessariamente ser lançadas em ata e esta somente terá validade perante terceiros a partir da data de seu registro no competente Cartório do Registro Civil de Pessoas Jurídicas. Art. 18º - Compete ao Provincial: a) gerir a administração ordinária da Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil, e representá-la ativa, passiva, judicial e extrajudicialmente em suas relações com terceiros; b) abrir e movimentar contas bancárias, inclusive junto ao Banco do Brasil S.A. e Caixas Econômicas Federais e Estaduais; emitir e endossar cheques e ordens de pagamento; admitir e demitir funcionários; c) constituir advogados, procuradores, mandatários, outorgando-lhes os suficientes e necessários poderes da cláusula "ad-judicia et extra" e "ad-rogatitia", e os especiais que julgue oportuno outorgar; d) praticar todos os demais atos de gestão e administração da Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil, que, por cláusula estatutária, não dependam de especial autorização por parte do Definitório ou do Capítulo Provincial. Parágrafo Único - Ainda atribuições do Provincial: a) examinar e aprovar ou não, em qualquer época, as contas e a administração em geral dos Superiores das Fraternidades locais, bem como dos Membros Efetivos com ocupações, cargos ou funções independentes da Fraternidade local; b) apresentar, com o Parecer do Conselho Fiscal, anualmente, Relatório, Balanço Geral e Prestação de Contas de sua administração à Diretoria; c) fazer aplicar no País, pelo Econômico Geral, as receitas, rendas e os haveres da Província, dentro das finalidades constantes no art. 18; d) visitar os membros efetivos nas Fraternidades locais, orientando e coordenando seus trabalhos e atividades dentro das finalidades da Província, cumprindo e fazendo cumprir os presentes estatutos e as Ordenações Provinciais, bem como as resoluções do Capítulo Provincial e do Definitório; e) exercer o voto de desamparo. Art. 19º - Compete ao Vice-Provincial: a) auxiliar o Provincial no exercício de suas funções; b) substituir o Provincial em seus impedimentos ou ausências eventuais, cumulativamente com suas funções; c) assumir automaticamente o cargo de Provincial em caso de morte ou impedimento definitivo do Provincial, e convocar reunião extraordinária do Definitório, dentro de 30 dias, para eleição de novo Provincial com mandato até o Capítulo seguinte. Parágrafo Único - O Vice-Provincial será substituído, em seus impedimentos ou faltas, por um dos Definitores, em ordem de precedência, ou, não estando presentes os Definitores, pelo Secretário da Província. Art. 20º - Compete aos Definitores compor, com o Provincial e o Vice-Provincial, o Plenário do Definitório para execução das atribuições específicas deste, nos termos do art. 17º. Art. 21º - O Definitório será auxiliado por um Secretário do Executivo, composto por um Secretário e um Tesoureiro chamado Econômico Geral, nomeados nos termos do art. 17º, alínea "e". C - Do Conselho Fiscal. Art. 22º - O Conselho Fiscal é composto de três membros efetivos e três suplentes, eleitos pelo Capítulo Provincial para um triênio, podendo sempre ser reeleitos, sendo que o mais votado exercerá as funções de Presidente. Art. 23º - Compete ao Conselho Fiscal: a) reunir-se ordinariamente de seis em seis meses e, extraordinariamente, quando lhe parecer oportuno ou necessário, ou quando convocado pelo Definitório ou Provincial; b) colaborar com o Provincial e o Econômico Geral na orientação econômica e financeira da Província; c) acompanhar e examinar, em qualquer tempo, todo o andamento da administração econômica e financeira da Província, das Fraternidades locais, dos Secretariados ou equivalentes e assembléias e dos Membros Efetivos da Província ocupantes de postos ou cargos pessoais, podendo examinar livros e documentos, devendo ser responsável pela administração fornecer-lhe as informações solicitadas; d) apreciar, examinar e analisar o Balanço Geral da Província, que inclua todo o movimento econômico e financeiro das Fraternidades locais, Secretariados, Departamentos, bem como dos Membros Efetivos da Província empregados em quaisquer outras entidades ou funções; e) redigir, em livro de "Atas e Pareceres do Conselho Fiscal", atas circunstanciadas de seus trabalhos, exames, observações e sugestões, com Parecer conclusivo, e encaminhá-las ao Definitório para ciência e providências; f) apresentar ao Definitório, no início de cada ano, Relatório e Parecer sobre a administração do ano findo; g) apresentar ao Capítulo Provincial Relatório e Parecer circunstanciado sobre a administração econômica e financeira da Província no período desde o último Capítulo, concluindo com uma visão da situação atual. CAPÍTULO IV - Do Patrimônio Social. Art. 24º - O Patrimônio Social será formado: a) por doativos e legados; b) por rendas e outros provenientes de seus bens ou trabalhos de seus Membros Efetivos; c) por subvenções de poderes públicos; d) por bens imóveis, móveis ou em moventes que possa ou venha a possuir; e) por contribuições de seus cooperadores, amigos e benfeitores; f) por quaisquer bens adventícios. Art. 25º - É vedada a remuneração dos cargos do Definitório (Diretoria) e a distribuição de lucros, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados (Membros Efetivos), sob qualquer forma ou pretexto. Art. 26º - A Província não distribui dividendos de espécie alguma, nem qualquer parcela de seu Patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no seu resultado; aplica integralmente no País os seus recursos e suas rendas na manutenção dos objetivos institucionais, no sustento de suas obras e atividades e no desenvolvimento de suas finalidades sociais. Art. 27º - Os componentes do Capítulo Provincial e do Definitório, bem como os Membros Efetivos da Província, em geral não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais da mesma, assim como a Província mesma não responde pelos compromissos e obrigações assumidas pelas pessoas jurídicas a ela associadas ou mesmo filiais, a não ser nos casos em que expressamente tenha declarado fazê-lo, mediante instrumento lícito, na forma da lei em vigor. Art. 28º - Nenhum Membro Efetivo que se retire ou abandone a Província ou dela seja legitimamente excluído ou desistido, após, nos termos dos arts. 25º e 26º, sob qualquer forma ou pretexto, reclamar parte do Patrimônio ou reembolso de qualquer contribuição que para ela tenha feito, ou ainda indenização pelo tempo passado na vivência das finalidades do art. 1º. Art. 29º - A Província é de duração por tempo indeterminado e só se poderá extinguir: a) quando não mais puder levar a efeito as suas finalidades institucionais e sociais (art. 1º) e por deliberação do Capítulo Provincial / Extraordinário, por voto expressamente convocado, por solicitação, escrita e assinada por 2/3 do Definitório ou 1/3 dos Membros Efetivos da Província, com votação favorável de 2/3 dos membros do Capítulo constituído nos termos do art. 11º; b) por ato governamental cessando seu registro, por determinação legal ou por decisão judicial. Art. 30º - Decidida a extinção da Província, nos termos do art. 29º, o Patrimônio social e bens, respeitadas as

condições condicionadas a ela feitas, serão pelo mesmo Capítulo Extraordinário destinados a uma Instituição congênere, legalmente constituída e em funcionamento no País, e registrada no Conselho Nacional de Serviço Social, para serem aplicados nas mesmas finalidades. Art. 31º - Os presentes Estatutos poderão ser reformados ou alterados pelo Capítulo Provincial, nos termos do art. 13º, alínea "c". Art. 32º - Os presentes Estatutos entrarão em vigor na data de seu registro no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, revogadas as disposições em contrário." Feita a leitura, o Provincial pôs em discussão o novo texto dos Estatutos. Após os debates abertos, procedeu-se à votação das alterações, sendo essas aprovadas por unanimidade; pelo que foi declarado em pleno vigor o novo texto, acima transcrito, dos Estatutos Sociais. A seguir, o Provincial determinou fossem eleitos, para o restante prazo de mandato dos efetivos, os membros suplentes do Conselho Fiscal, em virtude da modificação estatutária, tendo sido verificado, por votação unânime, o seguinte resultado: Fidélis Gonçalves Ferreira (Frei Fidélis), Castano Ferrari (Frei Castano) e Fernando Antônio Figueiredo (Frei Fernando). Finalmente, nada mais havendo a tratar, e ninguém querendo fazer uso da palavra, o Provincial declarou encerrada a sessão, sendo a seguir lavrada, sob seu ditado, a presente ata, que, depois de lida, achada conforme e aprovada, vai por mim, secretário, e por todos os presentes, assinada, nos termos do art. 14º dos Estatutos de São Paulo, 18 de maio de 1974. a) José Salvador Piccolo (Frei Agostinho), Secretário. aa) Antônio Alexandre (Frei Antônio), Basílio Fria (Frei Basílio), Domingos Benedito Baggio (Frei Hugo), Raimundo Viar (Frei Raimundo), Manoel Vombomel (Frei Manoel), Edgar Albert Franz Weist (Frei Edgar), René Paula Pereira (Frei Hermenegildo), João Francisco Barionovo (Frei Florentino), Paulo Rebein (Frei Paulo), André Weil (Frei Apolônio), Antônio Carlos Fortes Moraes (Frei Celso), Mário Max Sarian (Frei Carmelo), Eliezer Calixto (Frei Sérgio), Paulo Cleven (Frei Erasmo), Harry Mirko Vittorio Surian (Frei Floriano), Belmiro Camarguez (Frei Inácio), Walter Karke (Frei Walter), Karl Schneider (Frei Otávio), Amelmo Júlio Rachen (Frei Anselmo), Hubert Varing (Frei Fidélis), José Salvador Piccolo (Frei Agostinho), Simão Laginaki (Frei Simão), Hermínio Pinheiro Júnior (Frei Nicodemus), José Bertoldi (Frei José), Pascoal Paezinato (Frei Pascoal), Augusto Koenig (Frei Augusto), Junipero Beier (Frei Junipero), Vitalino Turcato (Frei Vitalino), Richard Backes (Frei Ricardo), Paulo de Freitas Machado da Silva (Frei Álvaro), Fernando Antônio Figueiredo (Frei Fernando), Carlos Marozan (Frei Carlos), Luís Sassi (Frei Luís), Donato Fria (Frei Marino), Romaldo José Calante (Frei José), Antônio Fernandes Rosolen (Frei Antônio), Estoré Bernardi (Frei Daniel), Karl Eoenighansen (Frei Rader), Ernesto Argencio Barri (Frei Ernesto), Claudius Robert Guaki (Frei Cláudio), José Francisco Ferreira de Oliveira (Frei Arindo), Ervin Eder (Frei Olavo).

(5513 - Cr\$ 2394,00)

GKW-PREDENHAGEN S.A. EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

CCC - 56.991.912/001

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 15 DE ABRIL DE 1974

Às 15 de abril de 1974 às 12 horas, na sede social, à Rua Florida nº 1139, neste Capital, regularmente convocada por avisos publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 1, 2 e 5 de março de 1974 e no "Diário Comércio e Indústria" nos dias 1, 2 e 5 de março de 1974, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os estatutários da GKW-PREDENHAGEN S.A. EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS.

Da conferência com os estatutos sociais e da presença de quem o Sr. Nicola Gallucci, Diretor Presidente da Sociedade, foi eleito a mim, Sérgio Henrique Gallucci, para secretário.

Uma vez verificada o conhecimento de todos os membros representando o "quorum" legal, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembleia sendo início à ordem do dia. Declaramos estar em posse de proposta de Diretoria e correspondente parecer do Conselho Fiscal nas seguintes palavras:

Proposta de Diretoria: A Diretoria da GKW-PREDENHAGEN S.A. EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, propõe as seguintes alterações à alínea do Artigo 23º de seus estatutos que trata do objetivo social e da legislação vigente no País.

Uma vez aprovada a presente, a redação do Artigo 23º passa a ser a seguinte:

Artículo 23º A sociedade tem por objeto a fabricação, montagem, manutenção e exportação de correntes, engrenagens, transmissões e equipamentos para fins industriais; o exercício de indústria mecânica, preparação de projetos de engenharia mecânica, e assistência técnica a indústria industrial.

Parágrafo Único A sociedade poderá adquirir outras empresas, participar em outras sociedades e constituir filiais em todo o território da República Federativa do Brasil.

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal infra-estimados, tendo tomado conhecimento da proposta de Diretoria de alterar, para reforma parcial de seus estatutos sociais, não se pararam e nem se atende aos interesses sociais pelo que opinam por sua aprovação.

Feita em discussão e a seguir em votação a proposta de Diretoria, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos, face a isto o Artigo 23º dos estatutos sociais da Empresa passa a ter a redação já transcrita neste Ata.

Esgotada assim a ordem do dia o Sr. Presidente encerrou a palavra aos presentes, e em no ninguém e tomados, declarou encerrada a sessão de qual, para constar, lavrou-se a presente Ata, que lida e aprovada, vai por mim por todos assinada.

São Paulo, 15 de abril de 1974.

Nicola Gallucci
Presidente da Mesa

Sérgio Henrique Gallucci
Secretário

Nicola Gallucci
Sérgio Henrique Gallucci
José Roberto Gallucci
Pedro Henrique Gallucci
Costa de Gallucci
Gustavo Augusto Gallucci
Armando Espinosa
PP Kaczyk KG
Dr. Francisco Fioranca

Declaro que confere com o original
Nicola Gallucci
Diretor Presidente

SECRETARIA DA JUSTIÇA
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
C E R T I F I C A D O

Certifico que este documento foi registrado sob número e data acima dos mecanicamente - J U C E S P - REGISTRO SOB Nº 443.119, em 18 de julho de 1974. a) PERCEVAL LEITE BRITO - Secretário Geral.

3º CARTÓRIO DE NOTAS DA COMARCA DE SÃO PAULO
MARIA JOSÉ CAMPEL DE OLIVEIRA
L/PA e O/L CO. Tel. 2111

Ax. São João, 102
Atestico e presente cópia reproduzida (NO ORIGINAL)
conforme ao original e
O/AO em 1980. 23 JAN 80

Real. Cód. 154.
Ass. Cód. 155.
A. P. M. Cód. 156.
S. P. M. Cód. 157.
S. P. M. Cód. 158.

EDUARDO JACQUES CAMPEL DE OLIVEIRA
PAULO DE TÁBORA
MARCOS ANTONIO MACHADO

2003

ATA da Assembleia Geral Ordinária da
Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil.
Sessão de Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.
Em 28 de novembro de 1985.

Às 10 (dez) horas do dia vinte e oito de novembro de mil e novecentos e oitenta e cinco (28/11/1985) no Convento Franciscano de Santo Antônio, na cidade de Agudos, Estado de São Paulo, após convocação prévia em conformidade com o que vem disposto no Art. 12º dos Estatutos Sociais em vigor, reuniu-se a Assembleia Geral Ordinária, chamada Capítulo Provincial, da Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil. Assumiu a Presidência da Assembleia Basílio Prim, que também assina Basílio Prim, em religião Frei Basílio Prim OFM, sendo secretário Anacleto Luiz Gapski, em religião Frei Anacleto Luiz Gapski, OFM. Feita a chamada, o Sr. Presidente da Assembleia verificou estarem presentes todos os membros que, por dever e direito, nos termos das alíneas "a", "b" e "c" do Art. 11º dos Estatutos Sociais, constituem a Assembleia Geral (Capítulo Provincial). Constatada assim a suficiência de "quorum" para deliberações válidas, o Sr. Presidente da Assembleia declarou legitimamente instalada a presente Sessão Plenária, esclarecendo que a mesma tinha por finalidade, nos termos da convocação, a Eleição do Provincial e do Vice Provincial pelo período de seis (6) anos e dos Definidores e dos Conselheiros fiscais para o período de três (3) anos, a partir desta data, 28/11/1985: O Provincial e o Vice-Provincial até o ano de 1991 (mil e novecentos e noventa e um) e os Definidores e os Conselheiros Fiscais até o ano de 1988 (mil e novecentos e oitenta e oito), sendo que ficarão no cargo até a posse de seus sucessores. — O Sr. Presidente da

ATENTICAÇÃO NO VERSO

EM BRANCO

Av. São Lela, 199 - LÍ - 24 - 9/L-20 - Tel. 289-3272
MUNA JOSÉ CARREAL DE SENEY

AUTENTICAÇÃO
(No Anverso)

11 DEZ 85

EDUARDO JACQUES CARREAL DE SENEY
PAULO DE TARSO PASCOAL
MARCOS ANTONIO BRANDEJO

Autentico e apresenta a cópia reprográfica (No Anverso)
Informo ao original e a autenticidade da cópia

SAO PAULO - SP - 04012-000
Rua: ... nº ...
Cidade: ...
Estado: ...

Exc. A. P. M. Cid. 4.
SOTIAL - Cid. 48.
BRASIL - RJ - 20.000.000

semblêra pôe em rotação, de conformidade com a alínea "a" do Art. 13: dos Estatutos, a eleição do Provincial, do Vice-Provincial, dos Definidores e dos Conselheiros Fiscais. —

Fendo-se verificado a eleição, constatou-se o seguinte resultado: para Presidente (Provincial) foi eleito Stephan Ottenbreit, em religião Frei Estevão Ottenbreit, alemão, solteiro, maior, religioso, R.G. nº 2.782.244 SRE/RJ e CIC de nº 325.166.907-77; para Vice-Provincial Caetano Ferrari, em religião Frei Caetano Ferrari, brasileiro, solteiro, maior, religioso, R.G. nº 3.465.618 SSP/SP e CIC nº 196.186.119-49.

Para Definidores foram escolhidos e eleitos: Augusto Koenig, em religião Frei Augusto Koenig, brasileiro, R.G. nº 3/R 257 319 S.S.I/SE e CIC nº 216.172.799-00; Carlos Pierozan, em religião Frei Carlos Pierozan, brasileiro, R.G. nº 130.498 SE e CIC nº 341.517.457-34; Gaustino Tomelin, em religião Frei Gaustino Tomelin, brasileiro, R.G. nº 3758 474 SSP/SP e CIC nº 287.704.207-; Lyrio Neotti, em religião Frei Cláudio Neotti, brasileiro, R.G. nº 440.846 IPF/RJ e CIC nº 106.628.397-49; Francisco Tomazi, em religião Frei Francisco Tomazi, brasileiro, R.G. nº 3.584.186 e CIC nº 601.615.408; Alberto Esteres de Sampaio, português, R.G. 3.040.577 - SRE/GB e CIC nº 521.393.797-72, todos solteiros, maiores, religiosos, todos membros efetivos da Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil, domiciliados no Convento Franciscano de São Francisco, Largo de São Francisco, nº 133, São Paulo, SP.

Para Conselheiros Fiscais foram eleitos, por ordem da rotação recebida: Antônio Alexandre Nader, que também assina Antônio Nader, em religião Frei Antônio Alexandre Nader, R.G. nº 4.616.313 SSP/SP e CIC nº 133.670.059-91, re-eleito; Nohi Dalla Costa, em religião Frei Nohi Dalla Costa, R.G. nº 1131.748 IPF/RJ. e CIC nº 295.966.109-53; Edgen Albert Franz Weist, em religião Frei Edgen Weist

AUTENTICAÇÃO
 NO VERSO

EM BRANCO

CARTÃO DE NOTAS DA COMARCA DE SÃO PAULO
Av. São Lado, 100 - MARIA JOSÉ CARDEAL DE ESSAY - Tel. 296-200

Autentica e apresenta cópia reprográfica (no anverso) conforme ao original e autenticada

AUTENTICAÇÃO - L/ 24 - 9/L-20 - TAB.F.L.1

11 DEZ 85

EDUARDO JACQUES CARDEAL DE ESSAY
PAULO DE TARSO PASCOAL
MARCOS ANTONIO BRAMBIO

Empl. Cód. 124
A. P. M. Cód. 5
TOTAL Cód. 202
SALUBRIZ YANUBA

000

R.G. 2.267.929 SSP/SP e CIC no 534.731.758 - 20, todos eles 03

brasileiros, solteiros, maiores, religiosos, membros efetivos da Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil, domiciliados no Convento Franciscano de São Francisco, Largo de São Francisco no 133, São Paulo, SP, sendo Presidente do Conselho Fiscal Antônio Alexandre Nader (Antônio Nader), o mais votado, nos termos do Art. 22º dos Estatutos. Além dos supracitados Conselheiros Fiscais, como membros efetivos, foram eleitos os suplentes do Conselho Fiscal, os seguintes: Karl Josef Körber, em religião Frei Carlos José Körber, alemão, R.G. no 5.193.127 DOPS/SP e CIC no 929.360.598 - 87; João Alves Filho, em religião Frei João Alves Filho, brasileiro, R.G. 6.020.099 SSP/SP e CIC no 585.475.337 - 53; Senê Paula Pereira, em religião Hermenegildo Pereira, brasileiro, R.G. no 964.921 RJ, e CIC no 287.703.667 - 72, todos maiores, solteiros, religiosos e membros efetivos da Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil, domiciliados no Convento Franciscano de São Francisco, no Largo de São Francisco, no 133, em São Paulo, SP. — Não havendo impugnação e tendo os eleitos aceito os respectivos cargos, ato contínuo foram os mesmos empastados pelo Sr. Presidente da Assembleia. A Assembleia resolveu, por unanimidade, agradecer aqueles que deixam o mandato, pelos serviços prestados em favor da Província. A Assembleia qual Ordinária da Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil (Capítulo Provincial) foi composta pelos membros: Basílio Prim (Presidente), em religião Frei Basílio Prim, Brasil. R.G. 10.997.557 SSP/SP e CIC no 665.245.988 - 49; Antônio Júlio Koser, em religião Frei Constantino Koser, Bras.: R.G. no 6.013.114 SSP/SP e CIC no 648.523.187 - 00; Leopold Gaszczak, em religião Frei Adalberto Gaszczak, alemão, R.G. no 2.075.389 DOPS/SP e CIC

ARQUIVADO
 AUTENTICO
 E CÍVIL

EM BRANCO

3º CARTÓRIO DE NOTAS DA COMARCA DE SÃO PAULO
Av. 610 - Lado. 122 - Tel. 910.0711
EDUARDO JACQUES CARDEAL DE SENEY
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SP

11 DEZ 85

Autentico e presente cópia reprográfica (Nº AUTENTICO)
contar-se-á original a ...

000

Av. ...
Cidade ...
Estado ...

Adolpho
 04

no 256.990.919-04; Alceides Lella, em religião Frei Alceides Lella, Bras., R.G. no 5.886.695 SSP/SP e CIC no 534.730.278-04; Almir Ribeiro Guimarães, em religião frei Almir Ribeiro Guimarães, Bras., R.G. no 728.945 IPF/RJ, e CIC no 106.686.247.-87; Aléio Antônio Braering, em religião fr. Aléio Antônio Braering, Bras., R.G. no 8.399.183 SSP/SP e CIC no 599.031.068-; Aldolino Bankandt, em religião Frei Aldolino Bankandt, Bras.; R.G. no 3.035.627-6 SSP/PR e CIC no 354.241.259-72; — Alcemir José Zillotto, em religião fr. Alcemir José Zillotto, Bras., R.G. no 6.872.441- SSP/SP e CIC no 246.162.730-49; Polycarpo Schneider, em religião fr. Almir Schneider, Bras., R.G. 290.344-SSP/SC e CIC no 096.501.569-68.; Alberto Esteves de Sampaio, em religião fr. Alberto Esteves de Sampaio, Português, R.G. no 3.040.577-SRE, e CIC no 521.393.797-72; Antônio Moser, em religião frei Antônio Moser, Bras., R.G. no 805.577 IPF/RJ. e CIC no 38.937.917-34; Wilhelm Hubert Frinken, em religião Frei Antônio Frinken, alemão, R.G. 17.503.703 SSP/SP e CIC no 255.597.539-04; Anselmo Brand, em religião Frei Anselmo Brand, Bras., R.G. no 1.045.269 IPF/RJ e CIC no 520.731.309-68.; Anacleto Luiz Gapski, em religião Frei Anacleto Luiz Gapski, Bras., R.G. 1.240.472 IPF/RS e CIC no 397.515.707-00; Aprile Abatti, em religião Frei Abílio Abatti, Bras., R.G. 819.482 IPF/RS. e CIC no 753.438.438-91; Arnoldo Kohler, em religião Frei Arnoldo Kohler, Bras., R.G.: 3R/950.867 SSP/SC. e CIC no 351.753.979-15; Augusto Koenig, em religião Frei Augusto Koenig, Bras., R.G. no 3R/257.319 SSP/SC e CIC no 216.172.799-00; Benjamin Francisco Ansolin, em religião, Benjamin Ansolin, Bras.; R.G.: no 9R/608.139 SSP/SC e CIC 064.679.469-87; Caetano Ferrari, em religião fr. Caetano Ferrari, Bras.; R.G.

AUTENTICAÇÃO NO VERSO

Fig. N.º 05
27/10

3.465.618 - SSP/SP e CIE no - 196.186.119 - 49; ELEMENS Kesselmeier, em religião S. ELEMENS Kesselmeier, alemão, RG no 3.020.913 SRE/RJ e CIE no 383.331.987-20;

Achylino José Nogueira, em religião Srei Constância Nogueira, Bras., RG. no 2.618.885 - SS/RJ e CIE no 128.115.057 - 68; Karl Josef Köber, em religião Srei Carlos José Köber, Alemão, - RG. no 5.193.127 SSP/SP; e CIE no 929.360.598 - 87; Carlos Bierenzan, em religião Srei Carlos Bierenzan, Bras., RG. no 130.48.SSI/SC e CIE no 341.517.457 - 34; Diamantino Zonta de Carvalho, em religião, Srei Diamantina Zonta de Carvalho, SSP, digo, Brasileiro, RG. no 3.836.199 SSP/SP. e CIE no 333.983.137 - 87; Edgen. Albert Franz Weist, em religião Srei Edgen Weist, Bras., RG. no 2.267.929 (RG. no 2.267.929) e CIE no 534.731.758 - 20; Stephan Ottenbreit, em religião Srei Estevão Ottenbreit, Alemão, RG. no 2.782.244 SRE/RJ. e CIE. no 325.166.907 - 97; Felix Feger, em religião Srei Felix Feger, Bras., RG. no 763.298 IP.F/RJ e CIE no 292.739.609-44;

Francisco Tomazi, em religião Srei Francisco Tomazi, Bras., RG. no 3.584.186. SSP/SP. e CIE no - 601.615.408 - 2; Faustino Tomelin, em religião Srei Faustino Tomelin, Bras., RG. no 3.758.474 SSP/SP e CIE no 287.704.207 - 36; Sidêncio Vanboëmmel, em religião Srei Sidêncio Vanboëmmel, Bras., RG. no 6.872.445 SSP/SP. e CIE no 521.424.777 - 04; Guido Moacin Scheidt, em religião Srei Guido Scheidt, Brasileiro, RG. no 2.097.671-II/PR e CIE no 975.965.408 - 30; Geraldo Antônio Greiberger, em religião Srei Geraldo Greiberger, Brasileiro, RG. no 3R/1.054.002 SSI/SC e CIE no 061.782.999 - 87; Günther Max Walzer, em religião Srei Günther Max Walzer, Brasileiro, RG. no 8R/1.824.884 e CIE no 196.186.629 - 34; Hipólito Mantendo

IDENTIFICADO
NO VERSO

25/44
Ciluk
06

Religião Sr. Hipólito Martindal, Bras., R.G. no 5.028.586 SSP/SP e CIC
no 365.527.637 - 00; Celso Chiarelli, em religião Sui Celso
Chiarelli, Bras., R.G. no 11/R 936.777 SSI/SC e CIC
no 032.641.738-91; José Kalverkamp, em religião
Sui Desidério Kalverkamp, Alemão, digo, Brasileiro,
R.G. no 2.820.621 SSP/SP e CIC 491.795.947-00;
Mariano Antônio Lorenzetti, em religião Sui Joel Lorenzetti,
Bras., R.G. no 14/R 843.136. SSI/SC e CIC no 304.
625.339-72; José Fernando Eberhardt, em religião
Sui José Fernando Eberhardt, Bras., R.G. 7.506.131. SSP/SP
e CIC no 985.630.258-72; João Bosco Barbosa de
Souza em religião Sui João Bosco Barbosa de Souza,
Bras., R.G. no 13.01A.181 SSP/SP e CIC 521.536.571-68.
Luiz Dalnago, em religião Sui Luiz Dalnago, Brasileiro,
R.G. 14/R 1.143.947 SSI/SC e CIC no 168.03.762-68
Lauo Formigoni em religião Sui Lauo Formigoni, Brasileiro,
R.G. no 154.192. SSP/SC. e CIC no 169.255.999-00;
Ladi Antoniazzi, em religião Sui Ladi Antoniazzi, Bras.,
R.G. no 1.306.070 IFF/RJ. e CIC no 521.536.307-20.
Leopoldo Schelbauer, em religião Sui Manillio Schelbauer,
Bras., R.G. no 8/R 1.283.568 SC e CIC no 139.126.
901-20; Manoel Augusto da Silva Neto, em religião Sui
Manoel Augusto da Silva, Bras., R.G. no 2.219.700
SSP/PR e CIC no (9) digo, 393.192.459-91. Günther Hollmann
em religião Sui Marcos Hollmann, Alemão, R.G. no 1.028.
315 DPF/RJ. e CIC no 311.032.867-49; Nelson
Rabelo, em religião Sui Nelson Rabelo, Bras., R.G. no
597.914 PR e CIC no 168.839.690-04; Neylor
José Tonin, em religião Sui Neylor Tonin, R.G. no 740.
942 IFF/RJ, e CIC no 446.689.377-20; Névio Gorin,
em religião Sui Névio Gorin, Bras., R.G. no 1306.104. IFF/RJ
e CIC no 521.566.807-87; Orlando Antônio
Bernardi, em religião Sui Orlando Bernardi, Bras.,

CONFIRMAÇÃO
NO VERSO

EM BRANCO

CARFORD DE NOTAS DA COMARCA DE SAO PAULO
Av. São Lela, 102 - ISARIA JOSÉ CARNEAL DE ENERY - Tel. 228-2272

AUTENTICACAO (NO ANVITERADO)
L/ 24 - TA 8 E C. 11 - 25 - 11 DEZ 85

Atestica e apresenta copia reprografica de
conferencia de original e
@AD de ...

Edm. ...
A. P. M. ...
SOTAL ...
... VALERA

EDUARDO JACQUES CARNEAL DE ENERY
PAULO DE TARSO FASCORAL
MARCOS ANTONIO BRAMBIO

EE

nº 980.590 IPF/RJ. e CIO nº 106.628.557-87; Gascoal. 01

Fusinato, em religião Frei Gascoal Fusinato, Bras., R.G. nº 3R/124.513, SC. e CIO nº 055-350-699.49.; Regis Quiracy Ribeiro Daher, em religião Frei Regis Quiracy Ribeiro Daher, Bras., R.G. nº 5.536.604 SSP/SP e CIO nº 581.558.308-10; Salésio Lourenço Hillesheim, em religião Frei Salésio Lourenço Hillesheim, Bras., R.G. nº 13.496.551 SSP/SP. e CIO nº 381.675.067-20; Elenir Calixto, em religião Frei Sérgio Calixto, Bras., R.G. nº 2.818.119 SSP/SP e CIO nº 534.731.838-49; Sérgio Sebastião Pagan, em religião Frei Sérgio Pagan, Bras., R.G. nº 1.306.089 RJ, e CIO nº 446.686.197-87; Justiniano Luz Filho, em religião Frei Teobaldo Luz, Bras., R.G. nº 9/R 319.847 SC e CIO nº 352.184.369-68; Tarasio Geraldo Theiss, em religião Frei Tarasio Theiss, Bras., R.G. nº 951.029. RJ e CIO nº 384.184.449-91; Vitalino Turcato, em religião Frei Vitalino Turcato, Bras., R.G. nº 1.303.011 IPF/RJ. e CIO nº 216.968.969-91; Sebaldos Alfredo Vogel, em religião Frei Vunibaldos Vogel, Bras., R.G. nº 7.394.197 SSP/SP e CIO nº 685.197.968-34; Wilson Steiner, em religião Frei Wilson Steiner, Bras., R.G. nº 1.114.518 SSI/SC. e CIO nº 218.005.379-72; Willi Gärtner, em religião Frei Willi Gärtner, Alemão, R.G. nº 2782.243 SRE/GB e CIO nº 325.167.897-34; Walter Hugo de Almeida, em religião; Frei Walter Hugo de Almeida, Bras., R.G. nº 621.780 SSP/PR e CIO nº 231.243.699-04.

Todos eles solteiros maiores, religiosos, membros efetivos da Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil, domiciliados no Convento São Francisco, Largo de São Francisco nº 133, São Paulo.

AUTENTICADO NO VERSO

EM BRANCO

CARTÓRIO DE NOTAS DA COMARCA DE SÃO PAULO
Av. 08 de Maio, 102 - Tel. 259-1111

MARIA JOSÉ CARDEAL DE QUEIROZ
L/ 24 • S/L 20

AUTENTICAÇÃO - (No ANEXO B)

Autentico a presente cópia reprográfica (No ANEXO B)
conforme ao original a saber:

Emol. Col. 154
Ass. Col. 129
A. P. M. Col. 4
TOTAL Col. 167
RUBRICAS 21 VENDA

11 DEZ 85

EDUARDO JACQUES CARDEAL DE QUEIROZ
PAULO DE TARSO PASCOAL
BIASOLI ANTONIO DIAMOND

000

23/11/85
WWR
08

S.P. - Como mais ninguém quisesse fazer uso da palavra, o Presidente deu por encerrada a presente sessão Plenária de Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal da referida Província e eu Anacleto Luiz Zapstr, em religião Sui Anacleto Luiz Zapstr, em tempo dado para isso, lancei a presente Ata que, após ser lida e achada conforme e aprovada, vai por mim e por todos os membros da Assembleia assinada. —

Dados, aos 28 de novembro de 1985.
Sr. Anacleto Luiz Zapstr - secretário da Província.

- Basilio Prim - Basilio Prim
- Stephan Ottenbreit - Provincial - Stephan Ottenbreit
- Caetano Ferraz - Vice-Provincial - Caetano Ferraz
- Augusto Koenig - Definidor - Augusto Koenig
- Carlos Pierozan - Definidor - Carlos Pierozan
- Gustavo Tomelin - Definidor - Gustavo Tomelin
- Lynio Heolthi - Definidor - Lynio Heolthi
- Franisco Tomazi - Definidor - Francisco Tomazi
- Alberto E. Sampaio - Definidor - Alberto E. Sampaio
- Antônio Julio Koser - Definidor - Antonio J. Koser
- Leopoldo Gadszczak - Definidor - Leopoldo Gadszczak
- Alcides Cella - Alcides Cella
- Almir Ribeiro Guimarães - Almir R. Guimarães
- Alcino Antonio Broering - Alcino Broering
- Aldolino Bankhardt - Aldolino Bankhardt
- Alcemia José Pillotto - Alcemia José Pillotto
- Polycarpo Schneider - Polycarpo Schneider
- Antônio Moser - Antonio Moser
- Wilhelm Hubert Frinken - Wilhelm H. Frinken
- Anselmo Brandt - Anselmo Brandt
- Aprile Abatti - Aprile Abatti
- Arnoldo Kohler - Arnoldo Kohler
- Benjamin F. Anselin - Benjamin F. Anselin

AUTENTICAÇÃO NO VERSO

EM BRANCO

CARTÓRIO DE NOTAS DA COMARCA DE SÃO PAULO
MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ CAMPEAL DE GOMERY

Autentico a presente cópia reprográfica
conforme se original e

11 DEZ 85

EDUARDO JACQUES CARREAL DE GOMERY
PAULO DE TARSO CARREAL
MUNDO ADMINISTRATIVO

At. São Leb. 195 - L/ 24 - S/L 25 - 74-240-027
S/AO em 11/12/85

Emal. Cri. 124.
A. P. M. Cri. 65.
SOTIAL Cri. 24.
SANTOS P/ 11/12/85

000

25/10
09

Elemens Kesselmeier -	Elemens Kesselmeier
Achylino José Rozana -	Achylino José Rozana
Karl Josef Köber -	Karl Josef Köber
Diamantino Brata de Carvalho -	Diamantino B. de Carvalho
Edgar Albert Franz Weist -	Edgar Albert Franz Weist
Felix Feger -	Felix Feger
Sidenci Vanboemmel -	Sidenci Vanboemmel
Quido Moacin Scheidt -	Quido Moacin Scheidt
Geraldo Antônio Seibner -	Geraldo Antônio Seibner
Günther Max Walter -	Günther Max Walter
Hipólito Mantovani -	Hipólito Mantovani
Celso Chianelli -	Celso Chianelli
Josef Kalvakamp -	Josef Kalvakamp
Mariano Antônio Lorenzetti -	Mariano Antônio Lorenzetti
José Fernando Eberhardt -	José Fernando Eberhardt
João Bosco Barbosa de Sousa -	João Bosco Barbosa de Sousa
Ruiz Dalmago -	Ruiz Dalmago
Lauvo Formigoni -	Lauvo Formigoni
Ladi Antoniazzi -	Ladi Antoniazzi
Leopoldo Scheibauer -	Leopoldo Scheibauer
Manoel A. Silva Neto -	Manoel Augusto de Silva Neto
Günther Hollmann -	Günther Hollmann
Nelson Rabelo -	Nelson Rabelo
Neylor José Tonin -	Neylor José Tonin
Nevo Fiorin -	Nevo Fiorin
Orlando Antônio Bernardi -	Orlando Antônio Bernardi
Pascual Fusinato -	Pascual Fusinato
Regis J. Ribeiro Daher -	Regis Guaracy Ribeiro Daher
Salésio Lourenço Hillesheim -	Salésio Lourenço Hillesheim
Elexin Calixto -	Elexin Calixto
Sérgio Sebastião Pagan -	Sérgio Sebastião Pagan
Justiniano Luz Filho -	Justiniano Luz Filho
Francisco Geraldo Theiss -	Francisco Theiss

AUTENTICAÇÃO NO VERSO

EM BRANCO

J. CARIDRIO DE NOTAS DA COMARCA DE SAO PAULO
Av. 010 Lala, 192 - L/24 - S/L 25 - Tel. 245.202
MARIA JOSE CARDEAL DE SENEY
T.A. e L.L. 1
AUTENTICAÇÃO
Autentico a presente copia reprográfica (AO ANEXO)
conforme ao original e ...
11 DEZ 85
EDUARDO JACQUES CARDEAL DE SENEY
PAULO DE TARSO PASCOAL
MARCOS ANTONIO BRANCO
Empl. Cx. 194
m/AD Cx. 194
Aper. Cx. 194
A. P. M. Cx. 194
TOTAL Cx. 194
BANCO PT U.S.A.
DDD

3.º R. P. J. - SP
27/04/85
Cruz

Vitalino Turcato - Vitalino Turcato

Sebaldo Alfredo Vogel - Sebaldo Alfredo Vogel

Wilson Steiner - Wilson Steiner

Willi Gartner - Willi Gartner

Walter Hugo de Almeida - Walter Hugo de Almeida

3.º CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

AV. DEBERT - NETTO

Pça. Pa. Manoel de Abreu, 20 - Tel. 37-2125 (PAEX)

Apresentado pelo requerente em microfilme

sob n.º 75756

Processos afins nºs 39115

São Paulo

6 DEZ 1985

Seas e Taxas devidas ao Estado e Carteira de serventias recolhidos por verba.

3.º R. P. J. - SP	
4.º - Registre	33.600
4.º - Serventia	9.126
4.º - Estado	6.760
4.º - Iasp.	
Outros	49.686
TOTAL	99.172

Esc. do Cel. José Maria Siqueira
Diretor Adj. Cel. José Alves Milano Chagas
Escrivenhas Autorizadas:

Bel. Francisco R. Chiarotto - Cel. José Teodoro dos Santos
Edison Carlos Costa - Cel. Carlos de Almeida - Nelson Volochin

AUTENTICAÇÃO NO VERSO

3.º Centro de Registro de Imóveis do Estado de São Paulo
 Pça. Pedro Álvares Cabral, 100 - Tel. 508-2111 (R. ADX)

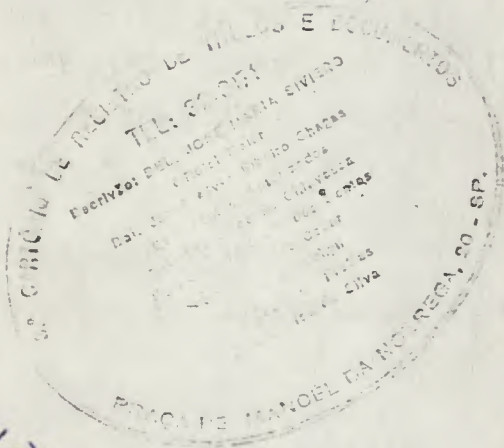
Certifico que os documentos apresentados não possuem
 esta característica, pois foram apresentados em 01
 a 10 de dezembro de 1985, com o nº
 75.756 06 12 85
 que se encontra no Livro nº 10.000, do
 Livro de Registro de Imóveis do Estado de São Paulo, o
 mesmo valor probante que os respectivos originais,
 Ego, outo,

[Handwritten Signature]
10 DEZ 1985

Selos e Taxas devidos ao R.º e C.º de
 de Serenidade resolvida por talo.

Boi. Francisco A. Chaves
 Boi. José Torquato dos Santos
 Viro...

Edição Quase Cesar
 Inter. Wolochyn



Valor Global	19400
Descontos	5.238
Valor líquido	3.980
TOTAL	28518
PERCIBO	

3.º CARTÓRIO DE NOTAS DA CUMARÁ DE SÃO PAULO
 Av. São Lázaro, 100 - Tel. 508-2111
 MARIA JOSÉ CANAL DE SOUZA
 L/ 24 - TAB. 25 - Tel. 508-2111
AUTENTICAÇÃO
 11 DEZ 85
 Autentico e apresento cópia reprográfica (VERS. E IMPRESSO)
 conforme ao original e registrada, de nº 75.756 a 10 de dezembro de 1985.

Emol. C\$ 200,00
 A.P.M. C\$ 120,00
 TOTAL C\$ 320,00
 SELOS P/ VERBA
 ERNÃO JACQUES CANAL DE SOUZA
 PAULO DE TARSO PASCOAL
 MARCO ANTONIO MARINHO



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 17 de janeiro de 1986

Ofício GP-048/86
P.Condephaat 24300/85

Senhor Vigário,

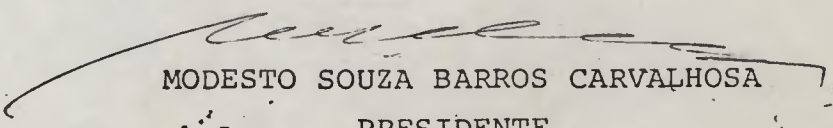
Vimos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão do 16 de dezembro de 1985, Ata 668, decidiu aprovar o tombamento da Igreja São Benedito, localizada no Largo São Benedito, 117, nesse Município, sob a administração de Vossa Senhoria.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/1979, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento, assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Nos termos do artigo 143 do supramencionado Decreto 13426, de 16/3/79, terá Vossa Senhoria a partir do recebimento deste, o prazo de 15 (quinze) dias para contestar a medida proposta pelo Colegiado, antes que a mesma seja ratificada pelo Senhor Secretário de Estado da Cultura, por intermédio da Resolução de Tombamento na Imprensa Oficial.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

Senhor
FREI ANTONIO LOPES RODRIGUES
DD. Vigário da Igreja de São Benedito
Largo São Benedito, 117
13900 - Amparo - (SP)

241
105

1) A SA para
futar os processos -
sem pauta - para m.
21 do STCR - Informo
formar 17 de Abril de 1986 -
Com dephaat, 32

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

CAMPINAS, 10 DE ABRIL 1.986

ILMO. SNR.
MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
M.D. PRESIDENTE DO CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO,
ARQUEOLÓGICO E TURÍSTICO.
RUA LIBERO BADARÓ, 39, 11º ANDAR
SÃO PAULO - CAPITAL

PREZADO SENHOR:

REF: OFÍCIO GP-045/86 - P. CONDEPHAAT
24300/85 - TOMBAMENTO IGREJA VE-
LHA DE SÃO SEBASTIÃO - EM AMPARO
NESTE ESTADO.

EXATAMENTE HA DOIS DIAS ATRÁS É QUE OBTIVE CONHECIMENTO DA DECISÃO SUMULADA ACIMA, OFÍCIO AO QUAL ME FOI ENTREGUE PELO ENTÃO ARCEBISPO DE CAMPINAS ATÉ O ANO DE 1.980, D. ANTONIO MARIA ALVES DE SIQUEIRA, AO QUAL ESTOU A SUCEDER, TENDO EM CONTA QUE A CORRESPONDÊNCIA AO MESMO FOI, POR UM LAPSO, ENDEREÇADA, JUSTIFICANDO, PORTANTO, O SILÊNCIO HAVIDO NESTE INTERSTÍCIO, OU SEJA DA EMISSÃO DO OFÍCIO ATÉ A PRESENTE DATA.

A PARTIR DAÍ, OU SEJA DE 08 DE ABRIL P.FINDOS, DOU-ME POR COMUNICADO DO TEOR DO EPIGRAFADO OFÍCIO, E PASSO A EXERCITAR O DIREITO CONFERIDO PELO ARTIGO / 143 DO DECRETO 13426, DE 16 DE MARÇO DE 1.979, CONTESTANDO OU "DISCORDANDO" COMO PREFERIREM, RESPEITOSAMENTE, DA MEDIDA PROPOSTA PELO COLEGIADO QUE SE FUNDA NAS RAZÕES SEGUINTE:

1. ELOGIÁVEL E PERFEITAMENTE / COMPREENSÍVEL O ESPÍRITO PROPUGNADO NA MEDIDA, MAS, NO ENTRETANTO, A BEM DA VERDADE, A PRESERVAÇÃO HISTÓRICA JÁ NÃO SE ENQUADRA DIANTE DO BEM, DESCARACTERIZADO POR INTEIRO DE HA MUITO PELAS DIVERSAS REFORMAS E REFORMULAÇÕES SOFRIDAS, IMPOSTAS PARA ALBERGAR AS NECESSIDADES E SACRIFÍCIOS MATERIAIS DA PARÓ

242/10

PARÓQUIA DE SÃO SEBASTIÃO.

DIVIDIDA E SUBDIVIDIDA, A ANTIGA IGREJA HOJE, APÓS TANTAS REFORMAS, SE CONSTITUI EM UMA "CASA" PAROQUIAL, EM UM AGLOMERADO DE SALAS E COMODOS, ENCONTRANDO-SE NATURALIZADA, PREJUDICADA POR INTEIRO SUA ORIGINALIDADE.

BASEADO NESTE REALIDADE,

DENTE QUE NÃO SE PODE PRESERVAR AQUILO QUE NÃO MAIS SE CONSTITUI EM PRESERVAVEL HISTORICAMENTE, UMA VEZ QUE EM NADA VAMOS ADICIONAR OU SOMAR PARA A DIMENSÃO FUTURA, A NÃO SER QUE VENHA A SER RECONSTRUÍDO O BEM PARA A POSTERIDADE, O QUE, EM ÚLTIMA ANÁLISE, NÃO ESTARIA MATERIALIZANDO O ESPÍRITO ORIGINAL E NECESSÁRIO DO PRESERVAMENTO, MAS SIM DE UMA CONSTRUÇÃO ENCENANTE, / DESPIDA DE SEU CONTEÚDO MORALÍSSIMO INDISPENSÁVEL: A SUA ORIGINALIDADE ATRAVÉS DOS TEMPOS.

2. POR OUTRO LADO,

POR AMOR A VERDADE, NÃO RESTA A MENOR DÚVIDA, QUE A ALUDIDA MEDIDA, AGORA ESCLARECIDA A V.SA., SE FOSSE POR HIPÓTESE SEM O CONSENTIR LEVADA AVANTE, LIMITARIA AS ATIVIDADES DA PARÓQUIA DE SÃO SEBASTIÃO NO IMÓVEL, SUA UTILIZAÇÃO, ETC..., EM INJUSTIFICÁVEL PREJUÍZO A COMUNIDADE QUE DELA SE UTILIZA.

CONCLUI-SE, POR CONSEQUÊNCIA, INAPROPRIADO, IN CASU, O TOMBAMENTO DA IGREJA DE SÃO SEBASTIÃO (VELHA), SITUADA Á PRAÇA AMÉRICO F. CAMARGO S/Nº, HOJE INTEIRAMENTE REFORMULADA E UTILIZADA COMO "CASA" PAROQUIAL, ESPERANDO QUE V.SA. E O CONSELHO RECONSIDEREM O DECISÓRIO, PERFEITAMENTE COMPREENSÍVEL, COMO MEDIDA JUSTA AO CONSENSO SOCIAL, A COMUNIDADE DE SÃO SEBASTIÃO E A CIDADE DE AMPARO, PELO INILUDÍVEL CARÁTER / QUE ACUMULA.

COM RESPEITO, SUBSCREVO-ME

D. Gilberto Pereira Lopes
D. GILBERTO PEREIRA LOPES
ARCEBISPO METROPOLITANO DE CAMPINAS

caixa postal 98
Campinas - CEP 13.100



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE AMPARO
ESTADO DE SÃO PAULO

117c
2437

Ofício N.º 339

de 1986

em 14 de abril de 1986

Proc. N.º

1) A S A para junto
ao presidente
2) Ao STCA
informar para
CONDEPHAAT 17/4/86
Modesto Souza Barros Carvalhosa
Presidente

Senhor Presidente:

Vimos pelo presente, hipotecando nosso apoio e concordância ao Ofício enviado pelo DD. Arcebispo de Campinas, D. Gilberto' Pereira Lopes datado de 10/04/86 à esse Órgão, tendo em vista que a ' Igreja Velha de São Sebastião nas condições em que se encontra atualmente, está descaracterizada, não justificando mais o seu tombamento.

Servimo-nos da oportunidade para renovar a Vossa Senhoria os protestos da nossa distinta consideração e apreço.

José Carlos de Oliveira
Prefeito Municipal

Ilmo. Sr.

Dr. Modesto Souza Barros Carvalhosa

DD. Presidente do CONDEPHAAT

São Paulo



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

do P. CONDEPHAAT n.º 24300/85 (a)

Interessado:

MARIA THEREZINHA N. F. E OUTROS.

Assunto:

Solicitam estudos do Núcleo Histórico e 23 Edifícios
ou Sítios no Município de Amparo.

A historiadora

Ana Luiza

24/4/86

Sheila Tel

Conforme solicitação,
encaminho para a Diretoria
Técnica.

19/05/86

Anastuzia Martins

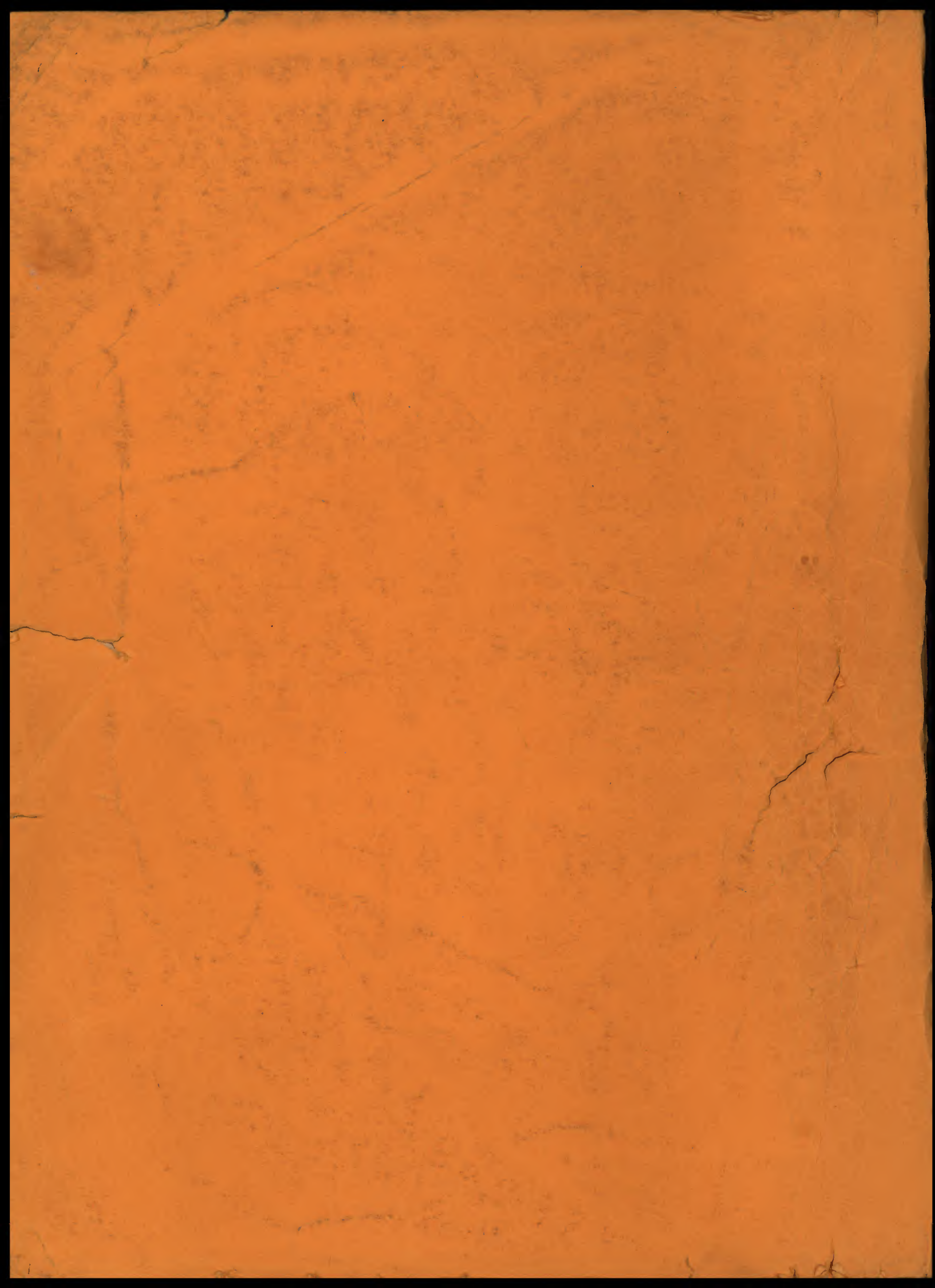
À Presidência

Inuambas o presente
processo do Conselho

relator Edgar de Souza

20/5/86

Sheila Tel



PROCESSO Nº 24300

ANO 1985



II VOLUME

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Turístico do Estado - **CONDEPHAAT**

24300

PROCESSO Nº

INTERESSADO: MARIA THEREZINHA N.F. E OUTROS

PROCEDÊNCIA: AMPARO

DATA: 02/12/85

REPARTIÇÃO: _____

Nº DE ORDEM DO PAPEL: _____

ASSUNTO: Solicitam estudo de tombamento do Núcleo Histórico e 23 Edi
fícios ou Sítios no Município de Amparo

Recapeado 15/03/93 M.S.S., 25/04/2000 RG.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

do P. Com. Estadual 24300/85 (a)

Interessado: Maria Therezinha N.F e outros.

Assunto: Estudo do Núcleo Histórico e 23 Edifícios ou Sítios em Amparo

AO Snr. Conselheiro

Edgard de Deus
para relatar

S. Paulo 02/06/86

Modesto Souza Barros
B/ MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente



246
Su

Do	Número	Ano	Rubrica
P. CONDEPHAAT	24300	85	

Int: MARIA THEREZINHA N.F. E OUTROS

Assunto: Solicitam estudo do Núcleo Histórico e 23 edifícios ou Sítios no Município de Amparo.

Ao Snr. Conselheiro

Edgard de Flecca
para relatar

S. Paulo 15/09/86

[Handwritten signature]



Prefeitura Municipal da Estância de Amparo
ESTADO DE SÃO PAULO

237
20

INDICE

- .Ofício-Condephaat
- . Edifícios tombados e suas áreas envoltórias
- .Número de quadras p/ levantamento e estudo
- .de 01 a 83 quadras e prédios especiais p/es-
tudo do Patrimônio Cultural
- .84-Localização dos prédios especiais no mapa
da cidade.
- .85 Quadras classificadas
- .86 nomes das ruas e numeração dos prédios
- .Bairro Ribeirão



Arsenal

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

Fl. 110 03
PROC. 0940
(a) 2

CONDEPHAAT

São Paulo, 4 de fevereiro de 1986

Ofício GP-121/86
P.Condephaat 24300/85

RECEBI
CONDEPHAAT 24 / 09 / 86
Arvae

Senhor Prefeito,

Vimos comunicar a Vossa Excelência que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT em sua sessão do dia 16 de Dezembro último, decidiu aprovar o tombamento dos imóveis abaixo discriminados, situados nesse Município de Amparo:

1. Santa Casa "Anna Cintra" localizada à rua Ana Cintra, 332, bem como o conjunto de casas de n.ºs. 333, 347, 349, 355, 357, 363, 365, 373, 375, 383, 385, 391, 393, 399, 401, 409, 411, 417, 419, 427, 429, 435 e 437,
2. Igreja São Benedito, localizada no Largo São Benedito n.º 117,
3. Igreja Nossa Senhora do Amparo, localizada na Praça Barão do Rio Branco,
4. Igreja de São Sebastião (velha), situada na Praça Américo F. Camargo, s/n.º,
5. Igreja de Nossa Senhora do Rosário, localizada no Largo do Rosário,
6. Edifício que abriga a Beneficência Portuguesa de Amparo, localizado na Av. Benardino de Campos n.º 207,
7. Prédio do antigo Conservatório, localizado na rua XV de Novembro, 108 a 112,
8. EEPSP "João Belarmino", localizado à rua 7 de setembro n.º 299,
9. EEPG "Luiz Leite", localizado à rua Capitão Alceu Vieira n.º 76,
10. Edifício que abriga a sede da Prefeitura Municipal de Amparo, localizado à Praça Barão do Rio Branco n.º 50
11. Casarão (1), localizado na Rua Barão de Campinas n.º 161,
12. Casarão (2), localizado na Rua Barão de Campinas n.º 173,
13. Casarão (3), localizado na Rua Barão de Campinas n.º 181,
14. Edifício que abriga o Mercado Municipal (velho), localizado na Praça Dr. Araújo s/n.º.

PROCOLO
n.º 0940
21/02/1986
ENTRADA

Imp. Sec. Gráf. SICCT



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

1249
FL.No 03
PROC. 1041
(2)

...
P.Condephaat 24300/85

15. Edifício que abriga o Museu Histórico de Amparo, localizado na Rua Luiz Leite nº 7,
16. Edifício da Antiga Intendência, localizado na Praça da Bandeira nº 5

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.426, de 16 de março de 1979, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento, assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Na oportunidade, apresentamos a Vossa Excelência protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

Senhor
Dr. JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA
DD. Prefeito Municipal de
AMPARO-SP
CEP.13900

JM/sr



Prefeitura Municipal da Estância de Amparo

proc. n.º 00940
fl. n.º 04.
(a)

D.º 51 - Sr. Juiz

Para as providências a cargo
dessa órgão e consequente arrolamento

24.02.86

A DIVISÃO TÉCNICA DE PLANEJ
URB. E HABIT. 26.02.86

Helena

Arq. Rita de Cássia Carrara Castan
Rep.º DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO URBANO E HABITACAO

CIENTE.

D.O.S.V./DIVISÃO TÉCNICA DE
PLANEJAMENTO URBANO E HABITACAO

Arq.º Rita de Cássia Carrara Castan
Diretora de DIV. CREA 73413

Ao D.J.
26/02/86

Sr. Juiz

Em presente deverá ocorrer
se necessário para eventuais
consultas.

Arquy - Rita de Cássia Carrara
DIRETOR DEPARTAMENTO JURIDICO
OAB/SP. - 60172

Arquy
09/02/86

72/

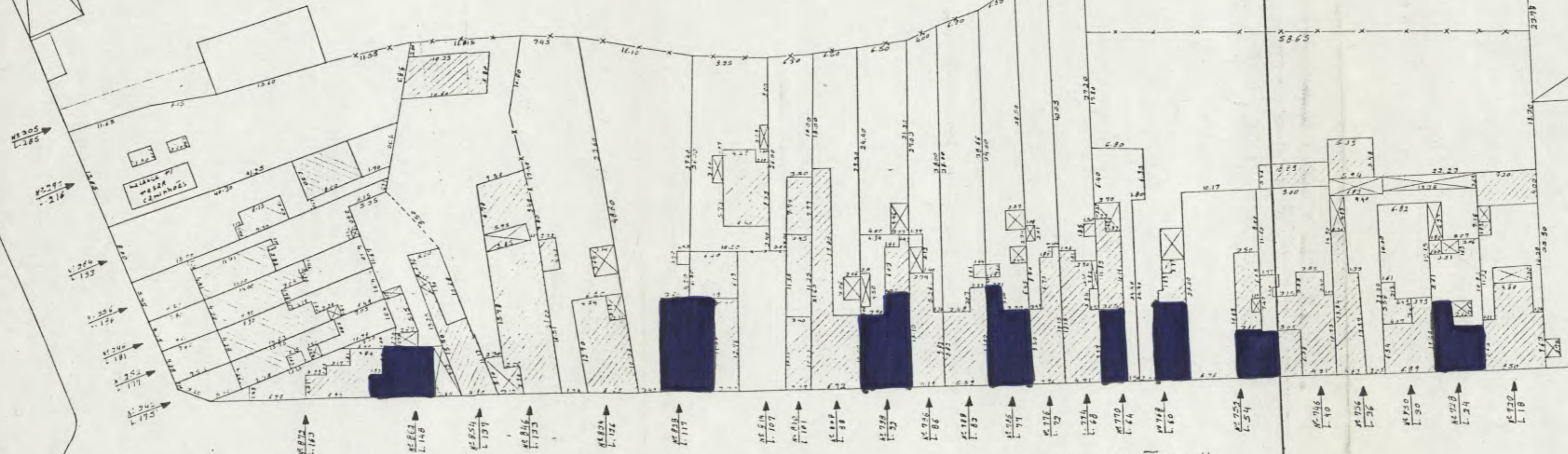
BRANCO

f 30

ÁREA = 9.49300 M²

DINOVALDO

NOVELLI



"RUA

COMENDADOR

GUIMARÃES"

D A D O R G U I M A R A E S

277
 m

OK



RUA CAPITAO MIRANDA

27

Z E D E M A

Out Buro de C...

L-180
N-307

L-134
N-329

L-123
N-343

L-106
N-357

L-98
N-371

L-90
N-375

L-83
N-385

L-67
N-397

L-59
N-407

L-51
N-419

L-43
N-423

L-35
N-435

L-27
N-441

L-18
N-453

L-09
N-463



OK for

RUA

BENJAMIN

CONST

L-862
N-180

L-826

L-796
N-120

L-786
N-110

CAMPO DE

2500

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO
 SEÇÃO DE CADASTRO
 LOTAÇÃO ÚNICA
 QUADRA 218
 DATA 10/12/69

1/2

99

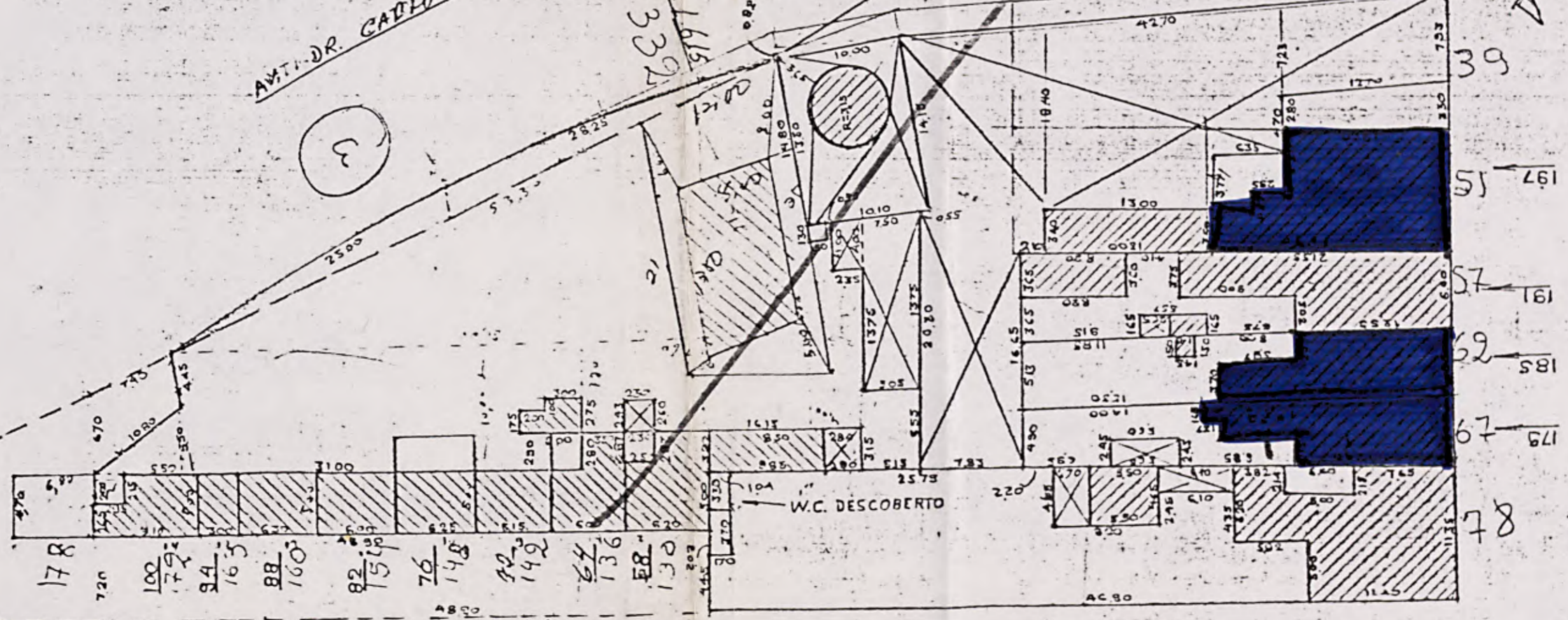
1285
Sua

283

OK

SÃO JUDÁ

AV. DR. CARLOS DA BURGOS
 7000
 0103
 339
 1615
 1000



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90
91	92	93	94	95	96	97	98	99	100

1

RUA ANNA CINTRA

OK

3900

254

f. 257

ok

RUA DR PLINIO DO AMARAL

PRAÇA DR ARAÚJO

RUA ANA CINTRA



tombado

288

48/

Nº 194
L-644
Nº 204
L-657
L-670

Nº 214
L-727



RUA CAPITÃO ALCEU VIEIRA

OK

RUA FELICIANO DE CAMARGO JR.

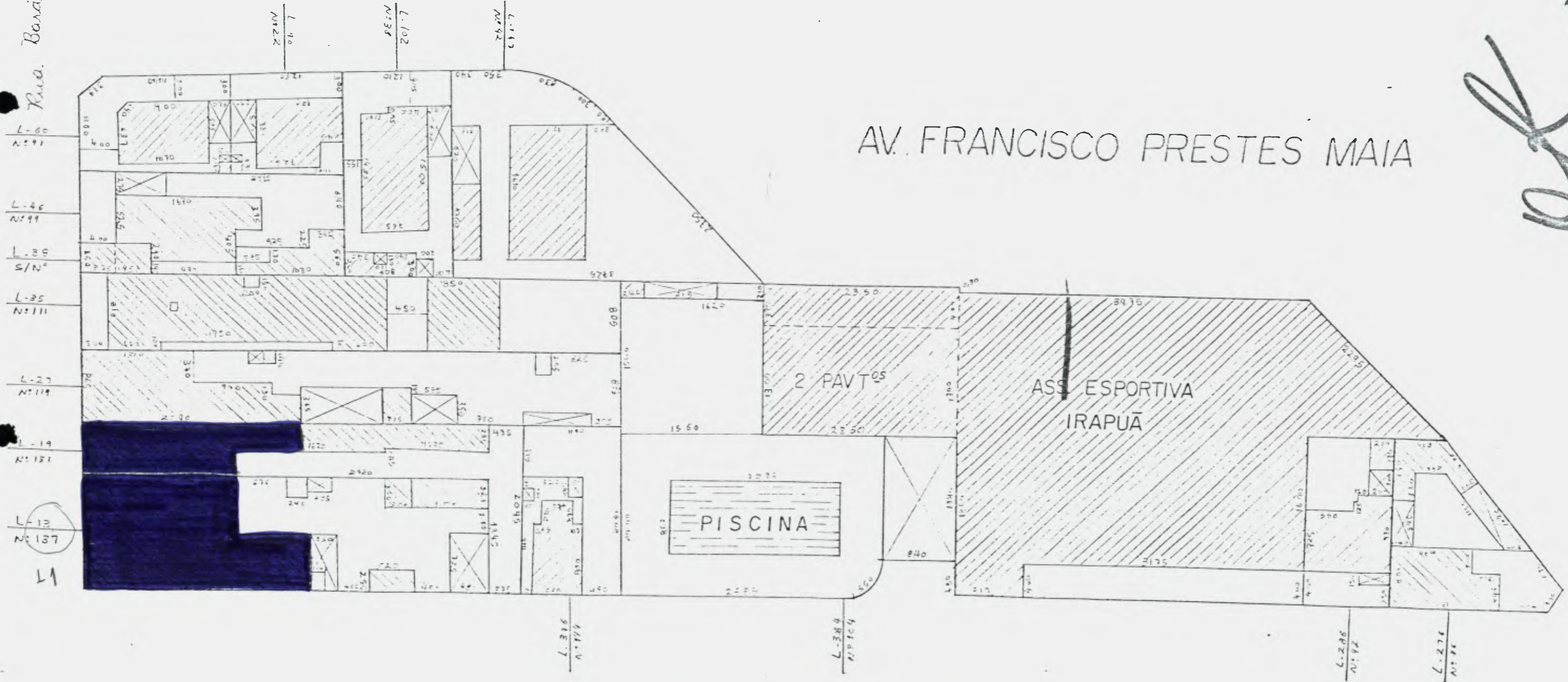
pl

1:258
m

Rua. Barão de Campinas

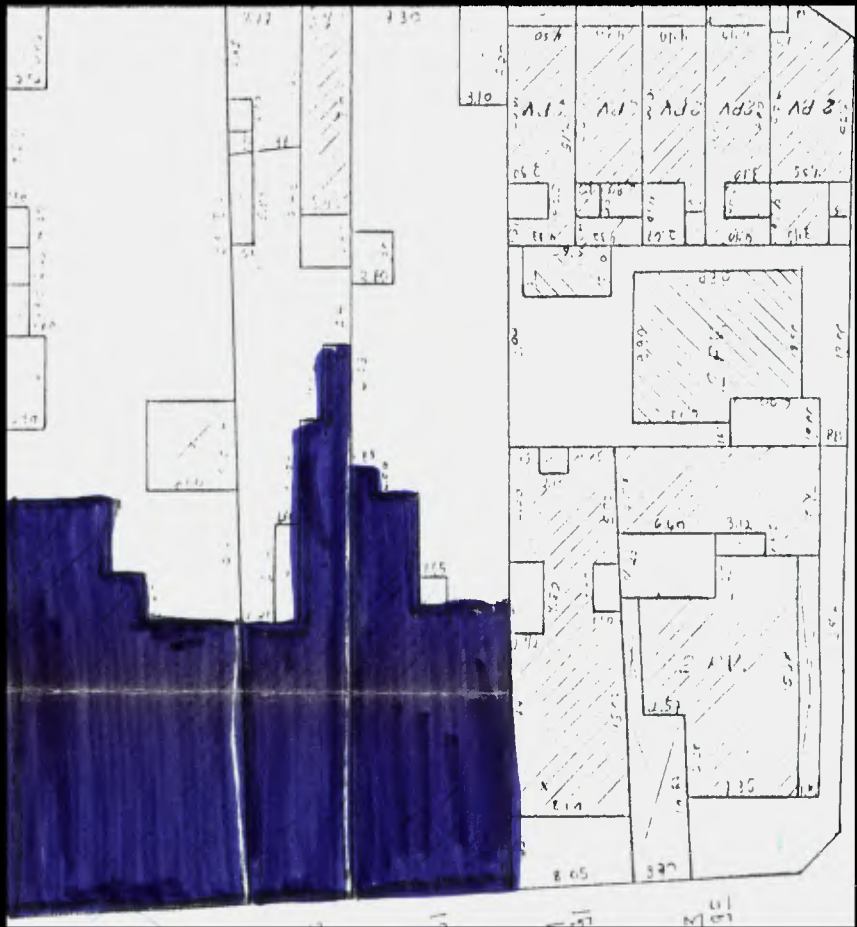
RUA VISCONDE DE SOUTELLO

AV. FRANCISCO PRESTES MAIA



RUA MARECHAL DEODORO

1/1



C O M E

N: 169
L 416
N: 177
L 414
N: 179
L 406

lot 300 to 312

R U A



L 151
L 152
L 156
L 282
L 163
L 290
L 288

L 179
L 200

L 188
L 318
L 314

L 191
L 200
L 202

L 827
GL 14

GENERAL OSORIO

260

260
sq

PRAÇA JORGE PIRES DE

- N-81
- L-358
- N-81-A
- L-353
- N-89
- L-349
- N-93
- L-346
- N-99
- L-341
- N-103
- L-335
- N-111
- L-330
- N-115
- L-325
- N-117
- L-322
- N-125
- L-317
- N-127
- L-313
- N-133
- L-308
- N-139
- L-300
- N-147
- L-294
- N-155
- L-288
- N-159

L-245
N-219

L-232
N-229

L-226
N-235

L-220
N-251

L-202
N-261

L-196
N-267

L-191
N-273

L-186
N-279



Rua Francisco de Camargo

L-1523
L-1524
L-1525
L-1526
L-1527
L-1528
L-1529
L-1530
L-1531
L-1532
L-1533
L-1534
L-1535
L-1536
L-1537
L-1538
L-1539
L-1540
L-1541
L-1542
L-1543
L-1544
L-1545
L-1546
L-1547
L-1548
L-1549
L-1550
L-1551
L-1552
L-1553
L-1554
L-1555
L-1556
L-1557
L-1558
L-1559
L-1560
L-1561
L-1562
L-1563
L-1564
L-1565
L-1566
L-1567
L-1568
L-1569
L-1570
L-1571
L-1572
L-1573
L-1574
L-1575
L-1576
L-1577
L-1578
L-1579
L-1580
L-1581
L-1582
L-1583
L-1584
L-1585
L-1586
L-1587
L-1588
L-1589
L-1590
L-1591
L-1592
L-1593
L-1594
L-1595
L-1596
L-1597
L-1598
L-1599
L-1600

R. Benjamin Constant

1612-7
1613-7

1614-7
1615-7
1616-7
1617-7
1618-7
1619-7
1620-7
1621-7
1622-7
1623-7
1624-7
1625-7
1626-7
1627-7
1628-7
1629-7
1630-7
1631-7
1632-7
1633-7
1634-7
1635-7
1636-7
1637-7
1638-7
1639-7
1640-7
1641-7
1642-7
1643-7
1644-7
1645-7
1646-7
1647-7
1648-7
1649-7
1650-7
1651-7
1652-7
1653-7
1654-7
1655-7
1656-7
1657-7
1658-7
1659-7
1660-7
1661-7
1662-7
1663-7
1664-7
1665-7
1666-7
1667-7
1668-7
1669-7
1670-7
1671-7
1672-7
1673-7
1674-7
1675-7
1676-7
1677-7
1678-7
1679-7
1680-7
1681-7
1682-7
1683-7
1684-7
1685-7
1686-7
1687-7
1688-7
1689-7
1690-7
1691-7
1692-7
1693-7
1694-7
1695-7
1696-7
1697-7
1698-7
1699-7
1700-7

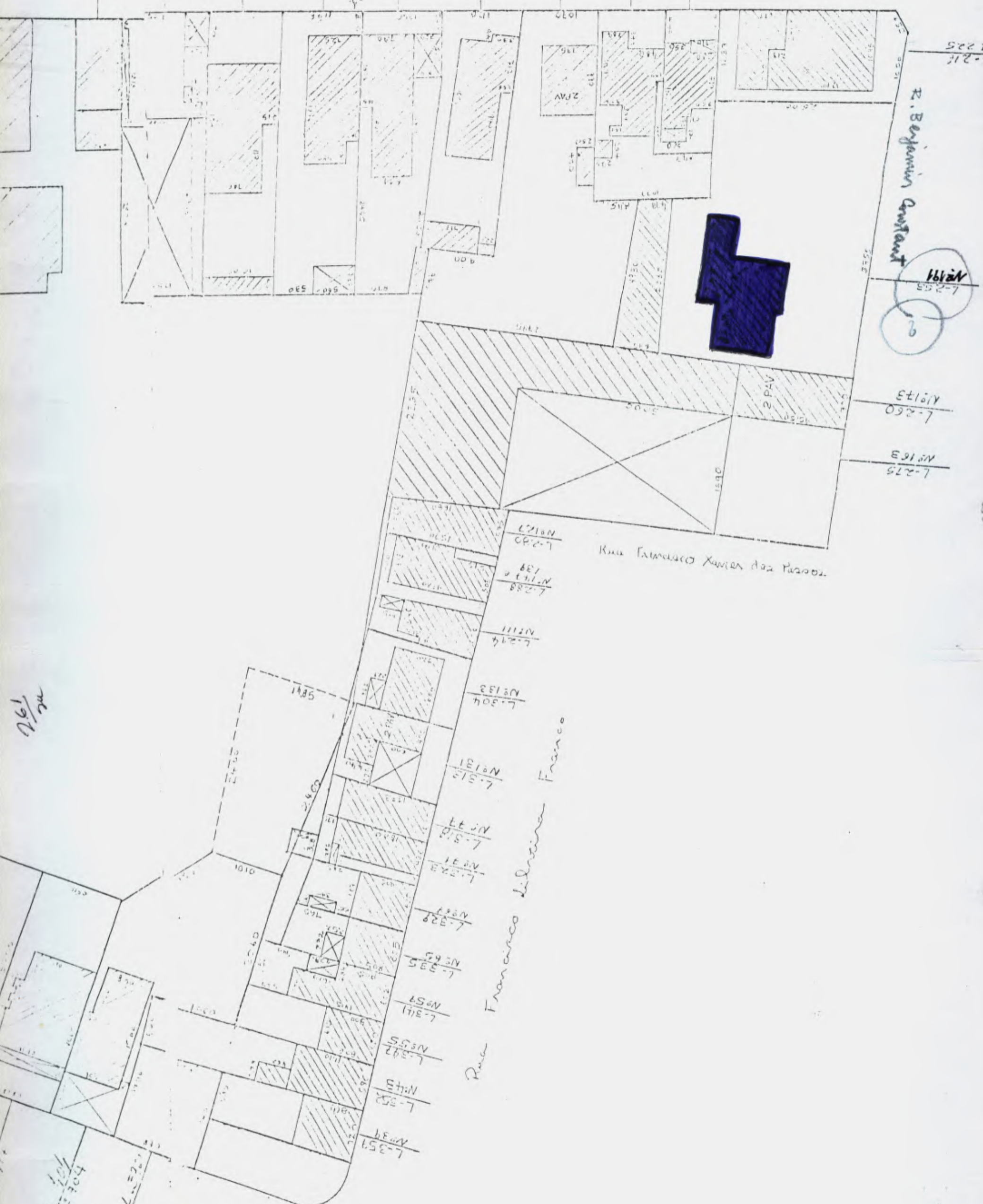
Rua Francisco Xavier dos Passos

Rua Francisco Silveira Franco

761/24

761/24

761/24



471

LARGO SÃO BENEDITO

M

f: 297

f: 297

R U A

CAPITÃO

ALCEU

VIEIRA

R U A

S Ã O

B E N E D I T O .



RUA SÁLDANIA MARINHO
 RUA SÁLDANIA MARINHO
 RUA SÁLDANIA MARINHO

BAIRRO
 LUIZ
 E

N.º 009

ESTÂNCIA DE AMPARO
SERVIÇO DE CADASTRO

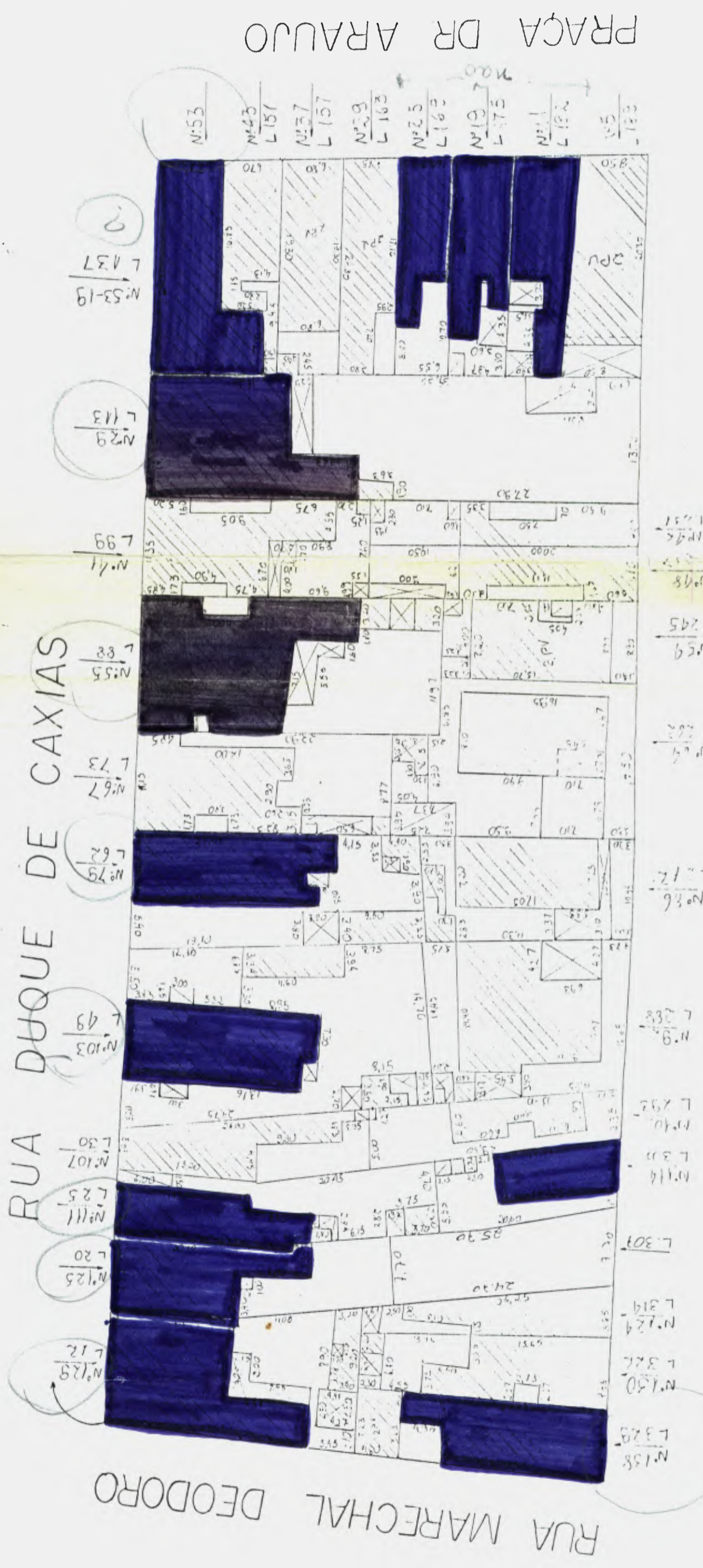
LOTEAMENTO
QUILADA
BAIRRO
CENTRO

MARCIO
DESENHISTA

RESPONSÁVEL
30/10/85



262/30



PRAÇA DR ARAUJO

RUA DUQUE DE CAXIAS

RUA BARÃO DE CAMPINAS

RUA MARECHAL DEODORO

121

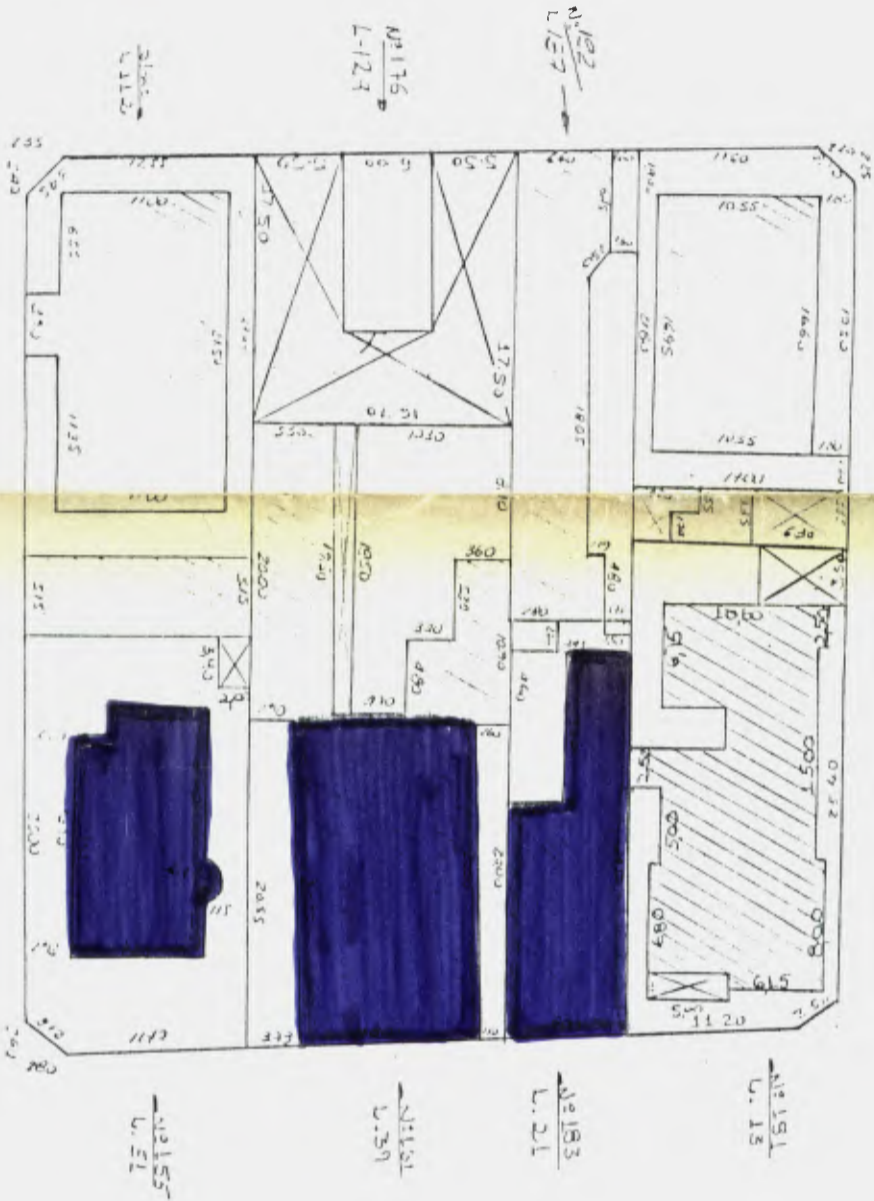


13/

RUA BARÃO DE CAMPINAS

RUA MARECHAL DEODORO

RUA CONDE DE PARNAIIBA



RUA DUQUE DE CAXIAS

263
m

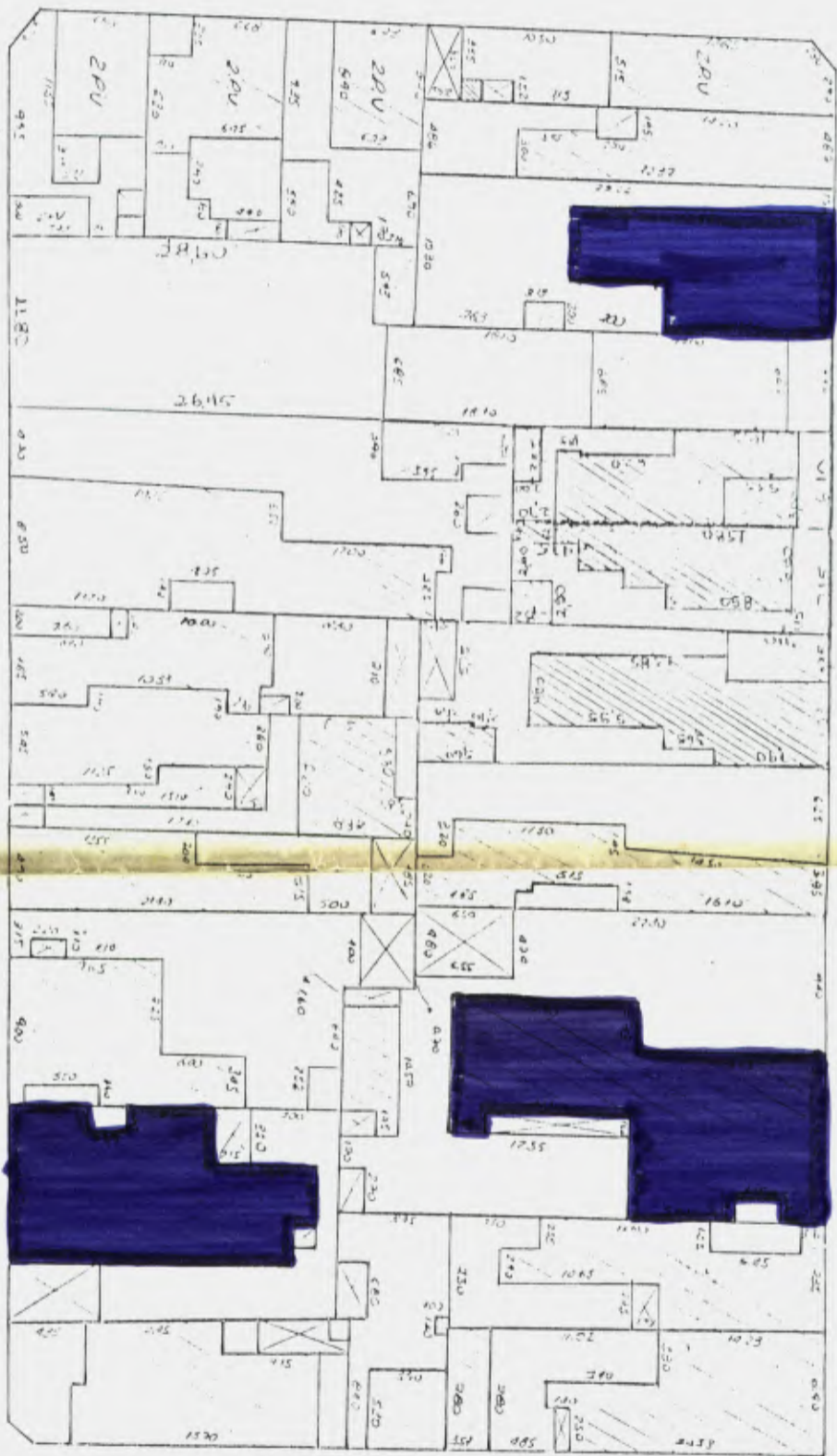
[Handwritten signature]

LOTARIA Nº 10	CENTRO
Bairro	
PROPOSTA	Resposta
	RESPONSÁVEL

RUA RODRIGO DA SILVA

N:200
L:255

N:200
L:262



RUA BARÃO DE CAMPINAS

RUA DUQUE DE CAXIAS

RUA CONDE DE PARNAÍBA

S/Nº

N:295 L:57
 N:293 L:77
 N:291 L:79
 N:272 L:25
 N:271 L:34
 N:261 L:38
 N:258 L:49
 N:249 L:56
 N:235 L:71
 N:229 L:81
 N:227 L:91

264
/su

LOTE Nº...
 OU
 BARRIO...
CENTR
 DE...
 DE...
 DE...

14/

CENTRO

LOTEAMENTO CU BAIRRO

Guarato A. *Guarato* RESPONSÁVEL

e

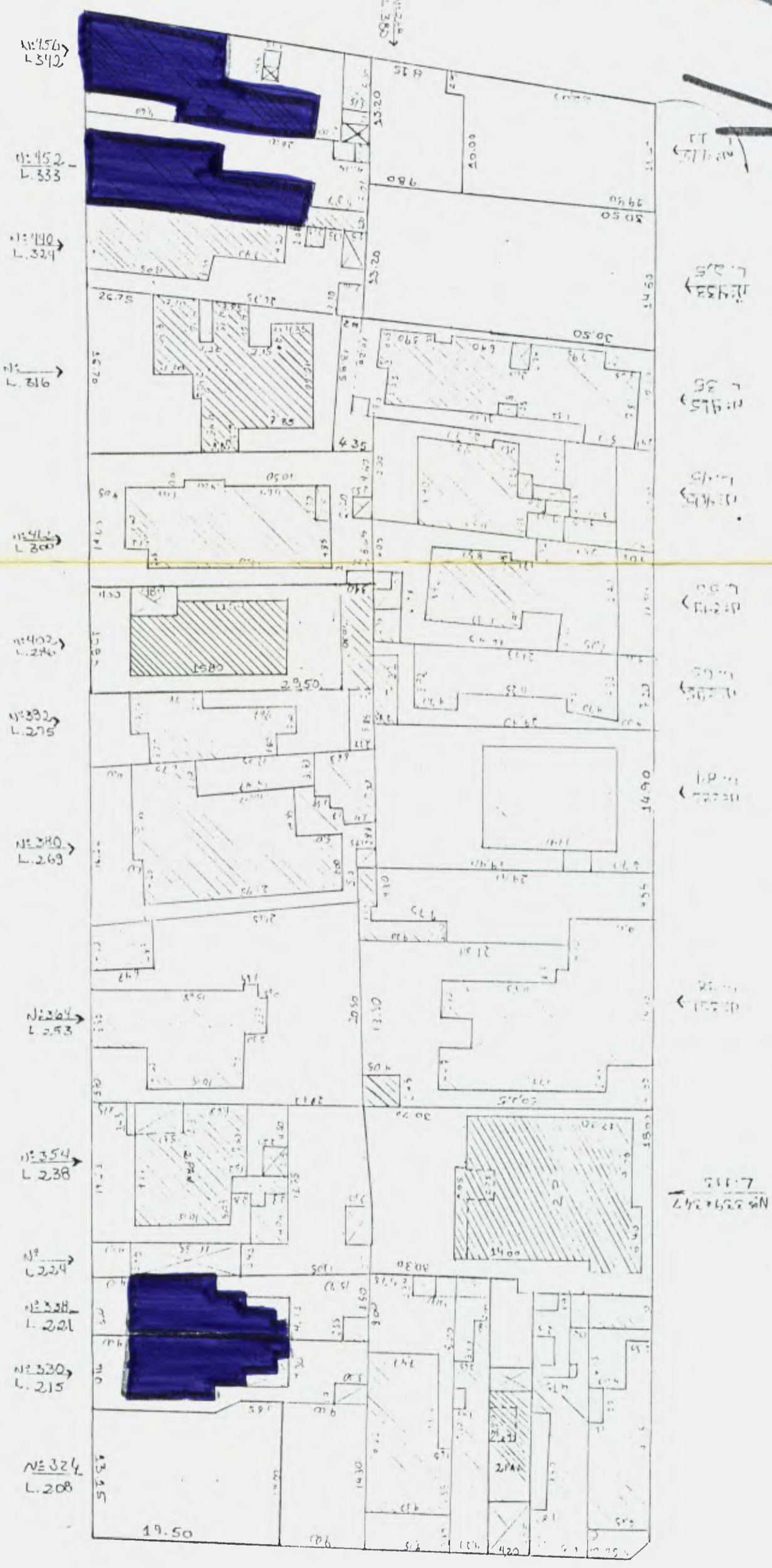
151

RUA BENJAMIM CONSTANT

RUA BARÃO DE CAMPINAS

RUA DUQUE DE CAXIAS

RUA RODRIGO DA SILVA

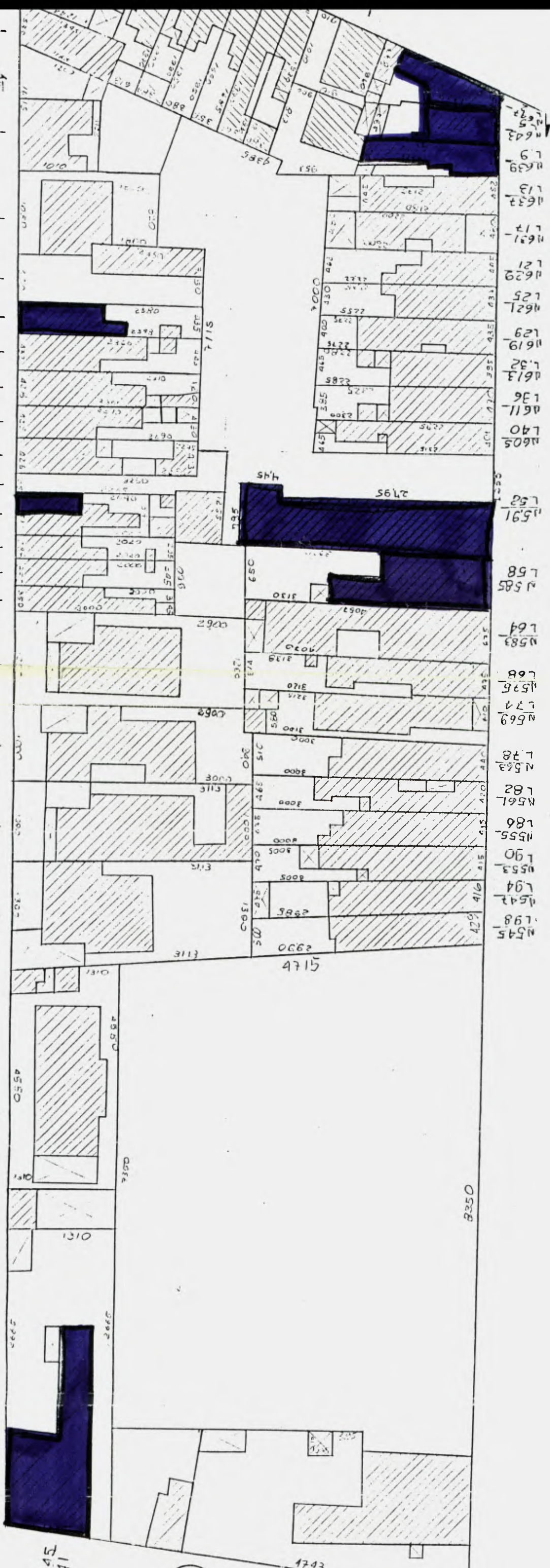


265/200

152

RUA BARÃO DE CAMPINAS

RUA DUQUE DE CAXIAS



3

1

2

RUA BENJAMIM CONSTANT

CENTRO
 Desenhista: Renato A. Soares
 Responsável: *[Signature]*
 10/11/82

432

RUA TREZE DE MAIO

PRACA DR. AR.

RUA DUQUE DE CAXIAS



607.7
 607.7
 104
 Nº 100
 L. 69.7
 90
 Nº 88
 L. 91
 Nº 82
 L. 82
 Nº 76
 L. 74
 Nº 72
 L. 70
 Nº 66
 L. 66
 Nº 60
 L. 61
 54
 Nº 50
 L. 56
 Nº 46
 L. 48
 Nº 38
 L. 41
 Nº 32
 L. 34
 Nº 26
 L. 27
 Nº 22
 L. 24
 312
 Nº 8
 L. 16

L. 218
 Nº 61
 L. 223
 Nº 6
 L. 244
 Nº 13
 L. 250
 L. 255
 Nº 36
 L. 263
 Nº 50
 L. 272
 Nº 52
 L. 275
 Nº 56
 L. 290
 Nº 64
 L. 306
 L. 306
 Nº 86
 L. 322
 Nº 98
 L. 332
 Nº 118
 L. 331
 Nº 132
 L. 349

Nº 308
 L. 382
 Nº 302
 L. 381
 Nº 282
 L. 375

Handwritten signature

267

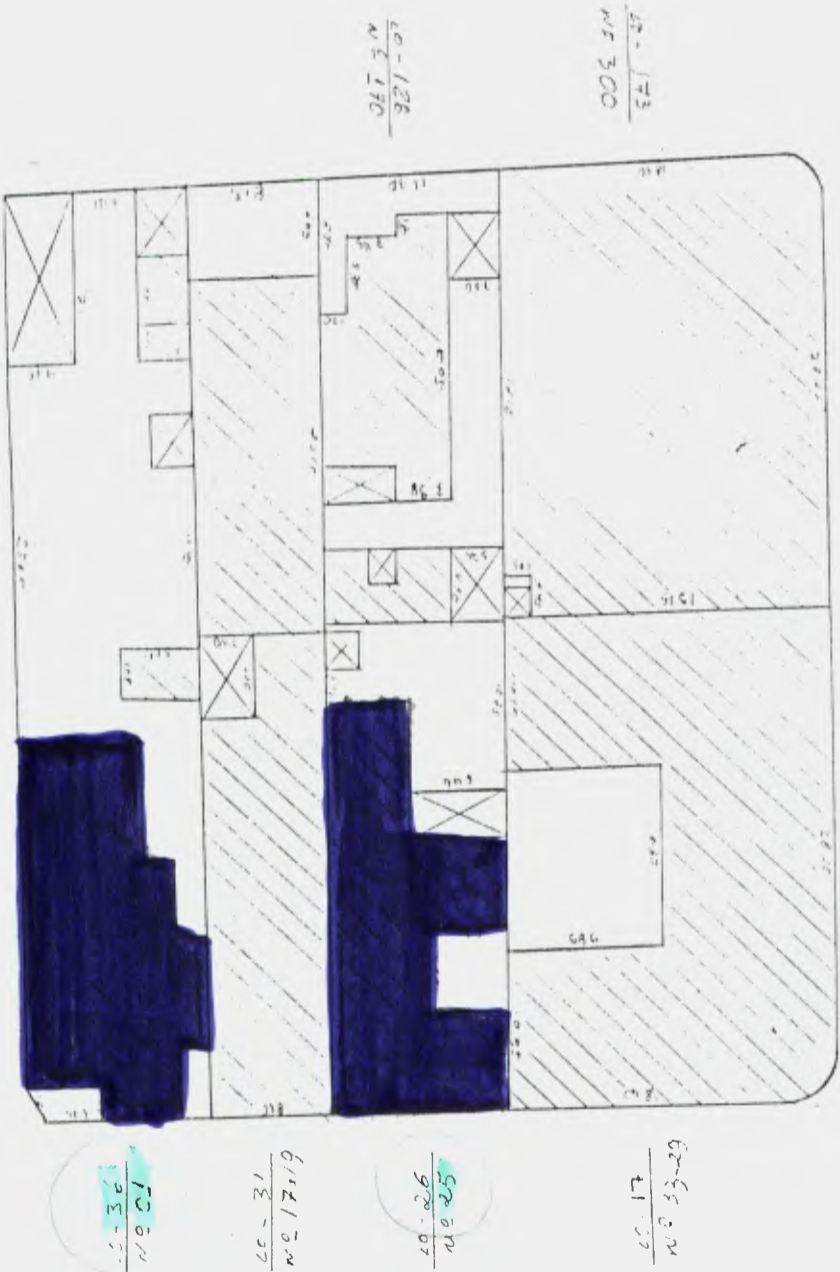
ÇA BARÃO DO RIO BRANCO RUA MARECHAL DEODORO

1/11

18/

RUA DUQUE DE CAXIAS

RUA CONDE DE PARNAIIBA



RUA MARECHAL DEODORO

PRAÇA BARÃO DO RIO BRANCO

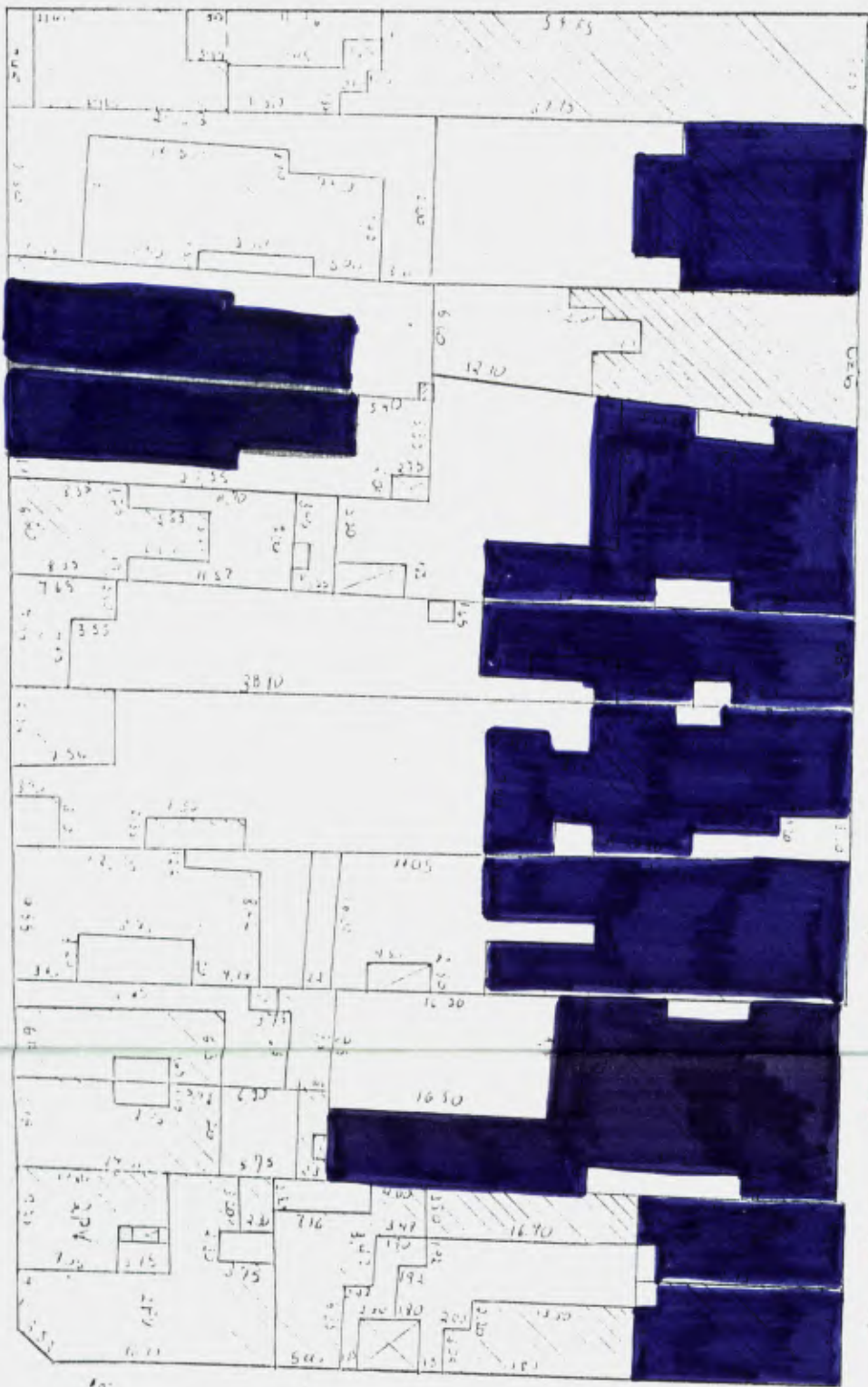
268
mk

7/10

LULIAMENIO	BARRIO	CENTRO
MARCIO	DESENHISTA	RES.

RUA RODRIGO DA SILVA

LOT 1
LOT 2
LOT 3



RUA DUQUE DE CAXIAS

PRAÇA BARÃO DO RIO BRANCO

RUA CONDE PARNAIBA

269
/m

LOTAMENTO OU BARRIO	CENTRO
DESENHISTA	<i>Guarilha A.</i>
RESPONSÁVEL	<i>Barcelos</i>

166

102

CONSTANT

RUA BEJAMIN

1446-1237

DUQUE DE CARIAS

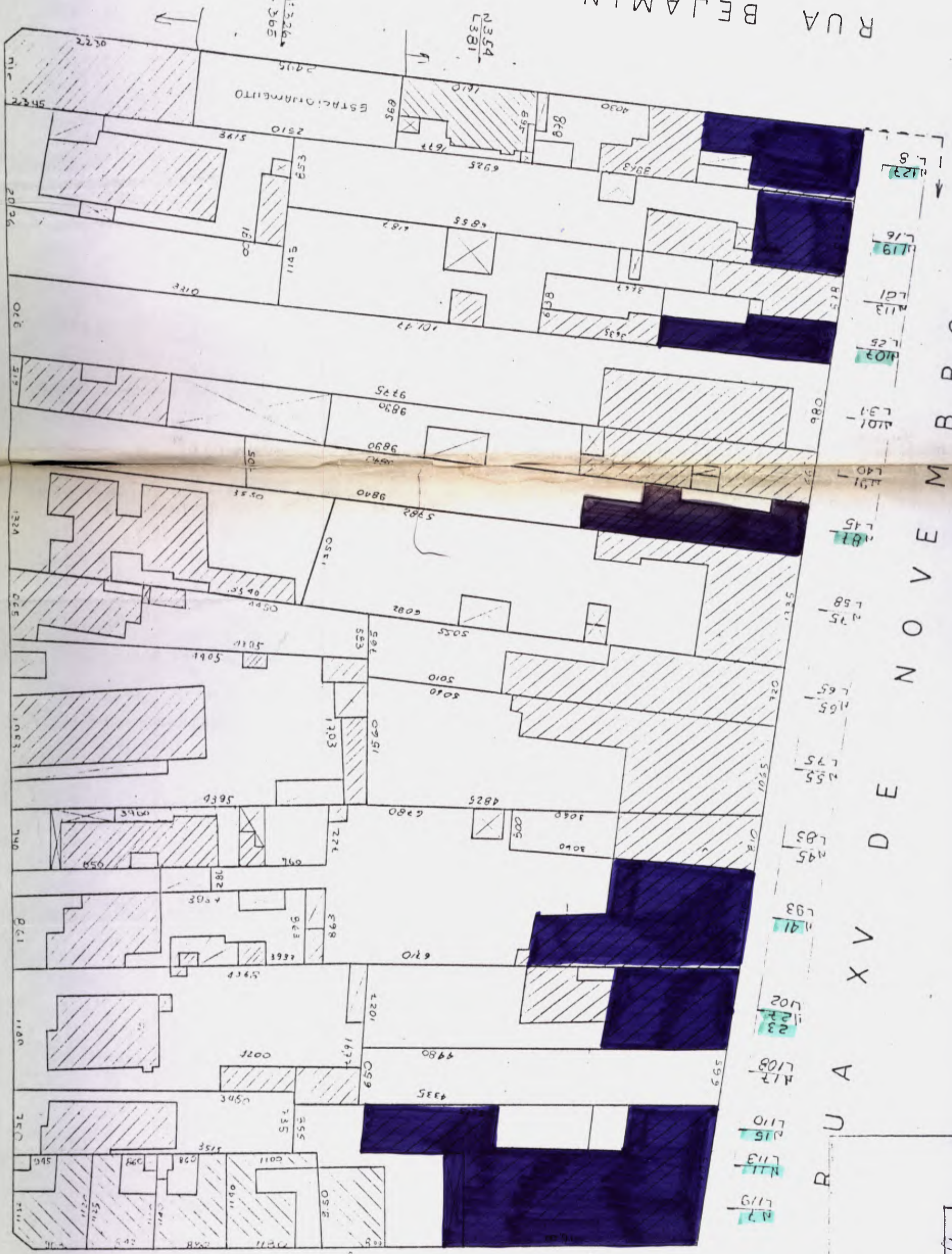
1360-1267

1354-1227

1350-1236

1330-1227

1320-1217



1237
 119
 113
 103
 101
 101
 140
 145
 158
 165
 175
 185
 195
 198
 202
 203
 117
 110
 113
 119

R U A
 X V
 D E
 N O
 V E
 M
 B R O

RUA RODRIGO SILVA

LOJAMENTO
 OU
 BAIRRO
CENTRO
 RESPOSTA
 Renato A.

CENTRO

LOTEAMENTO
LU
BAIRRO

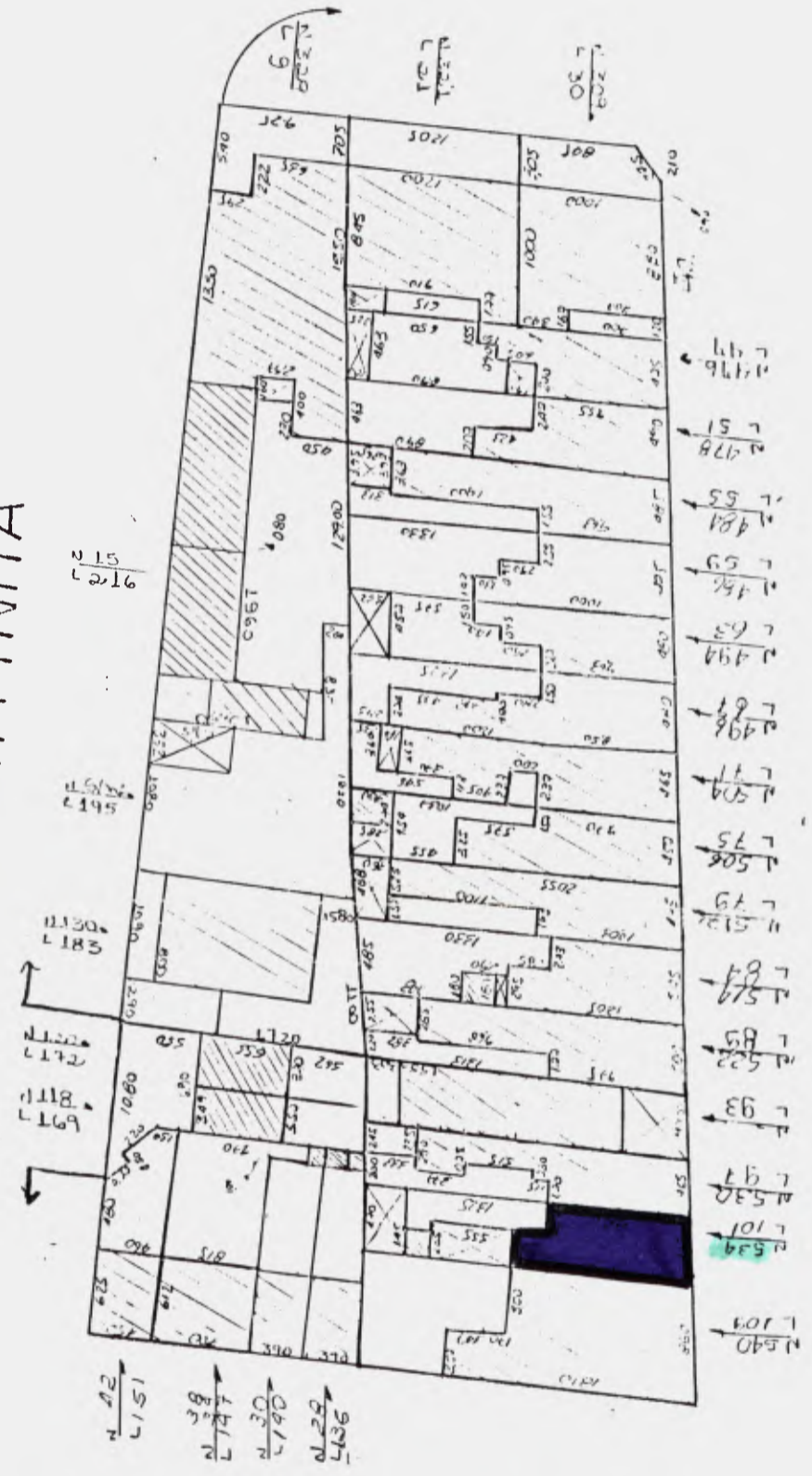
Desenhista: *Guarato A. Baccaro*
RESPONSÁVEL

11/11/82

RUA BENJAMIN CONSTANT

RUA DONA RITINHA

RUA DUQUE DE CAXIAS



RUA DONA RITINHA

[Handwritten signature]

21/

21/12

QUADRA 19 CENTRO

LOT 18 URBANO

LARGO DO ROSARIO

RUA DONA RITINHA

RUA HILDESBRUNDA

RUA



18
 27
 166
 167
 168
 169
 170
 171
 172
 173
 174
 175
 176
 177
 178
 179
 180
 181
 182
 183
 184
 185
 186
 187
 188
 189
 190
 191
 192
 193
 194
 195
 196
 197
 198
 199
 200
 201
 202
 203
 204
 205
 206
 207
 208
 209
 210
 211
 212
 213
 214
 215
 216
 217
 218
 219
 220
 221
 222
 223
 224
 225
 226
 227
 228
 229
 230
 231
 232
 233
 234
 235
 236
 237
 238
 239
 240
 241
 242
 243
 244
 245
 246
 247
 248
 249
 250
 251
 252
 253
 254
 255
 256
 257
 258
 259
 260
 261
 262
 263
 264
 265
 266
 267
 268
 269
 270
 271
 272
 273
 274
 275
 276
 277
 278
 279
 280
 281
 282
 283
 284
 285
 286
 287
 288
 289
 290
 291
 292
 293
 294
 295
 296
 297
 298
 299
 300

21

RUA PEIXOTO GOMIDE

RUA PRUDENTE DE MORAES

RUA GENERAL CÂMARA

RUA HUMBERTO BERETA



274
su

LOTAMENTO	CENTRO
QUIL	
BAIRRO	
DESENHISTA	Responsible
RESPONSÁVEL	
	11/11/82

Handwritten signature or initials.

CENTRO

LOTAMENTO
CU
BAIRRO

Resposta Responsável
Resenhista

RUA PRUDENTE DE MORAES

RUA HUMBERTO BERETA

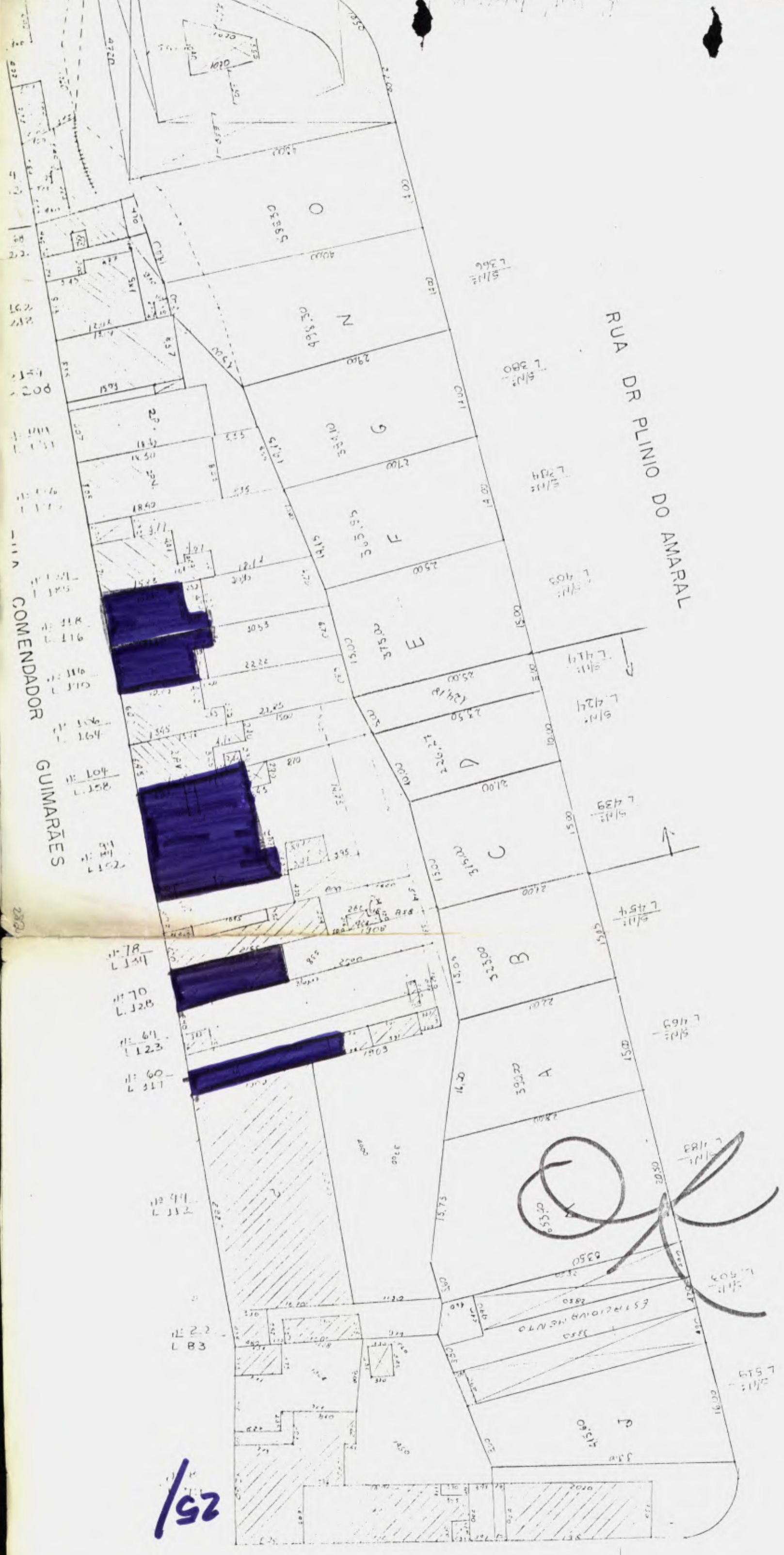
RUA CARLOS DE CAMPOS



L 156
 L 181
 L 191
 L 203
 L 248
 L 221
 L 230
 L 226
 L 280
 L 281
 L 295
 L 296
 L 304
 L 299
 L 312
 L 259
 L 320
 L 259
 L 328
 L 262
 L 336

Handwritten signature or initials.

24/



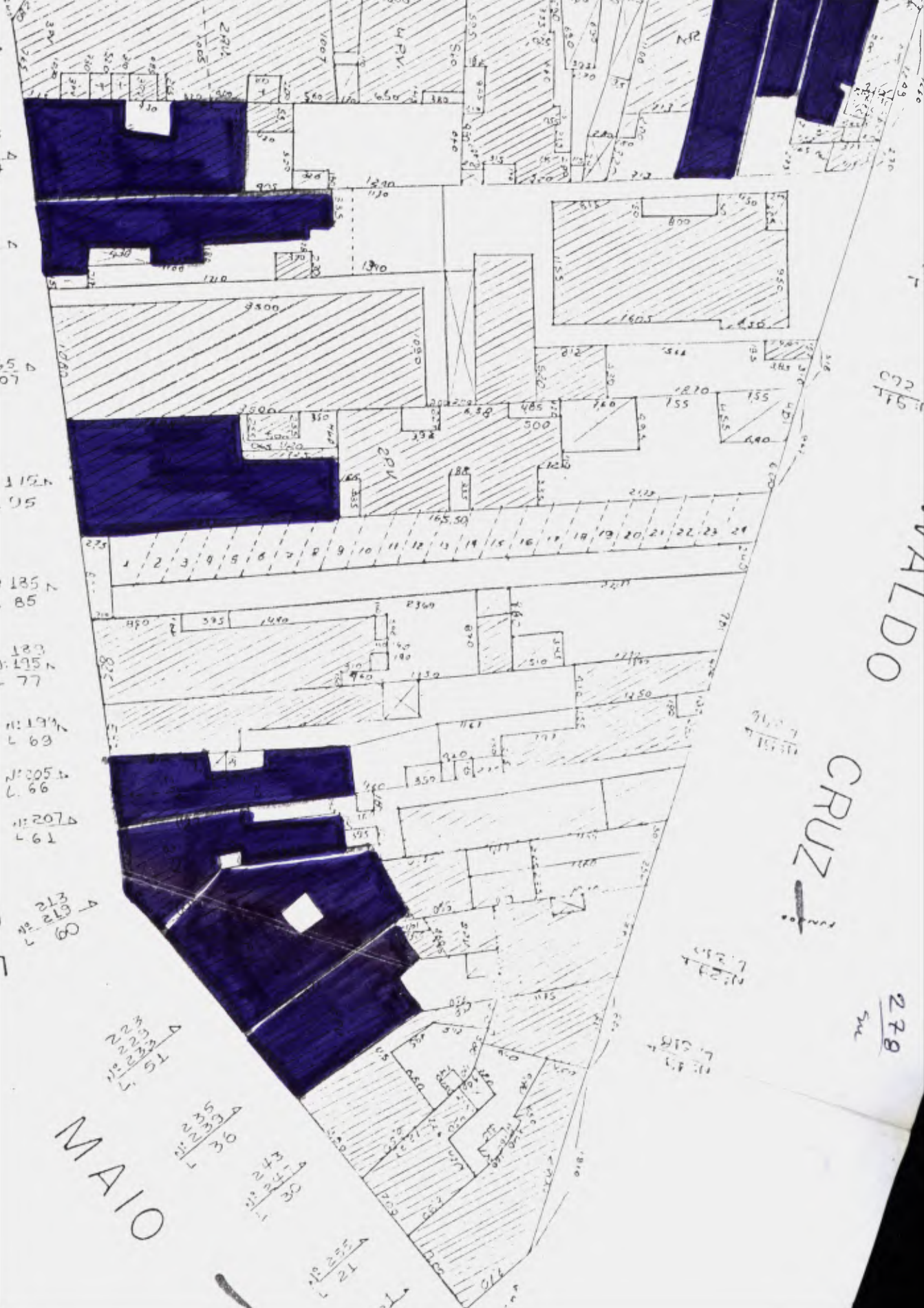
COMENDADOR
GUIMARAES

RUA DR PLINIO DO AMARAL

25/

276
su

CENTRO
 QUARTO J. GOMES
 RESPONSÁVEL
 IL



150
 160
 170
 180
 190
 200
 210
 220
 230
 240
 250
 260
 270
 280
 290
 300
 310
 320
 330
 340
 350
 360
 370
 380
 390
 400
 410
 420
 430
 440
 450
 460
 470
 480
 490
 500
 510
 520
 530
 540
 550
 560
 570
 580
 590
 600
 610
 620
 630
 640
 650
 660
 670
 680
 690
 700
 710
 720
 730
 740
 750
 760
 770
 780
 790
 800
 810
 820
 830
 840
 850
 860
 870
 880
 890
 900
 910
 920
 930
 940
 950
 960
 970
 980
 990
 1000

260
 270
 280
 290
 300
 310
 320
 330
 340
 350
 360
 370
 380
 390
 400
 410
 420
 430
 440
 450
 460
 470
 480
 490
 500
 510
 520
 530
 540
 550
 560
 570
 580
 590
 600
 610
 620
 630
 640
 650
 660
 670
 680
 690
 700
 710
 720
 730
 740
 750
 760
 770
 780
 790
 800
 810
 820
 830
 840
 850
 860
 870
 880
 890
 900
 910
 920
 930
 940
 950
 960
 970
 980
 990
 1000

VALDO
 CRUZ

MAIO

278
 Sur

11:194
 L 63
 11:205
 L 66
 11:207
 L 61
 11:172
 L 69
 11:173
 L 67
 11:174
 L 68
 11:175
 L 67
 11:176
 L 65
 11:177
 L 64
 11:178
 L 63
 11:179
 L 62
 11:180
 L 61
 11:181
 L 60
 11:182
 L 59
 11:183
 L 58
 11:184
 L 57
 11:185
 L 56
 11:186
 L 55
 11:187
 L 54
 11:188
 L 53
 11:189
 L 52
 11:190
 L 51
 11:191
 L 50
 11:192
 L 49
 11:193
 L 48
 11:194
 L 47
 11:195
 L 46
 11:196
 L 45
 11:197
 L 44
 11:198
 L 43
 11:199
 L 42
 11:200
 L 41
 11:201
 L 40
 11:202
 L 39
 11:203
 L 38
 11:204
 L 37
 11:205
 L 36
 11:206
 L 35
 11:207
 L 34
 11:208
 L 33
 11:209
 L 32
 11:210
 L 31
 11:211
 L 30
 11:212
 L 29
 11:213
 L 28
 11:214
 L 27
 11:215
 L 26
 11:216
 L 25
 11:217
 L 24
 11:218
 L 23
 11:219
 L 22
 11:220
 L 21
 11:221
 L 20
 11:222
 L 19
 11:223
 L 18
 11:224
 L 17
 11:225
 L 16
 11:226
 L 15
 11:227
 L 14
 11:228
 L 13
 11:229
 L 12
 11:230
 L 11
 11:231
 L 10
 11:232
 L 9
 11:233
 L 8
 11:234
 L 7
 11:235
 L 6
 11:236
 L 5
 11:237
 L 4
 11:238
 L 3
 11:239
 L 2
 11:240
 L 1

R

4

Rua Capitão Miranda

Rua Osvaldo Cruz

155
261

161
256

165
249

189

203
225

213
216

215
212

DESMEMBRADO 31350 M² DA
FICHA II PARA A FICHA III
PROC. DE TRANS DE N^o
2 123/73

384

50

115

279

107

107

DESMEMBRADO

97

97

30

87

13

22

25

46

67

67

55

55

67

67

31

35

203

18

18

15

66

127

108

TRAJE DE MARC MOERL

1

OK

Rua Dr Franco da Rocha

Parça Bairro do Rio Branco

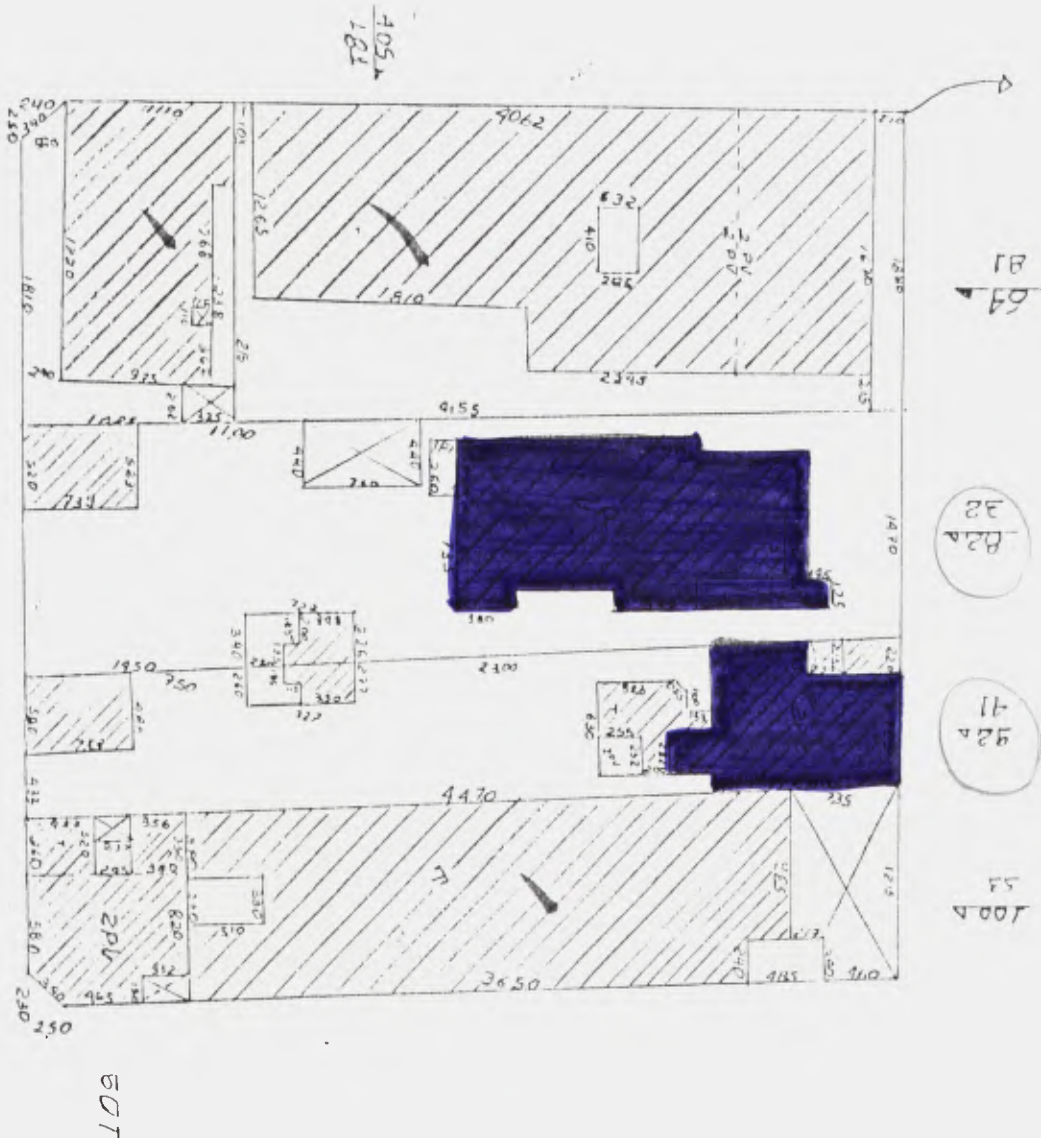
285

2

28/

RUA FRANCO DA ROCHA

255N
166
RUA OSWALDO CRUZ



PRAÇA BARÃO DO RIO BRANCO

RUA OITO DE ABRIL

280
28

OK

29/

PROJETO EM RUA BARÃO	CENTRO
RESPONSÁVEL	11/11/82
RESPONSÁVEL	
RESPONSÁVEL	

286

QUADRA No. **037**

PREFEITURA MUNICIPAL DA
ESTÂNCIA DE AMPARO

SERVIÇO DE CADASTRO

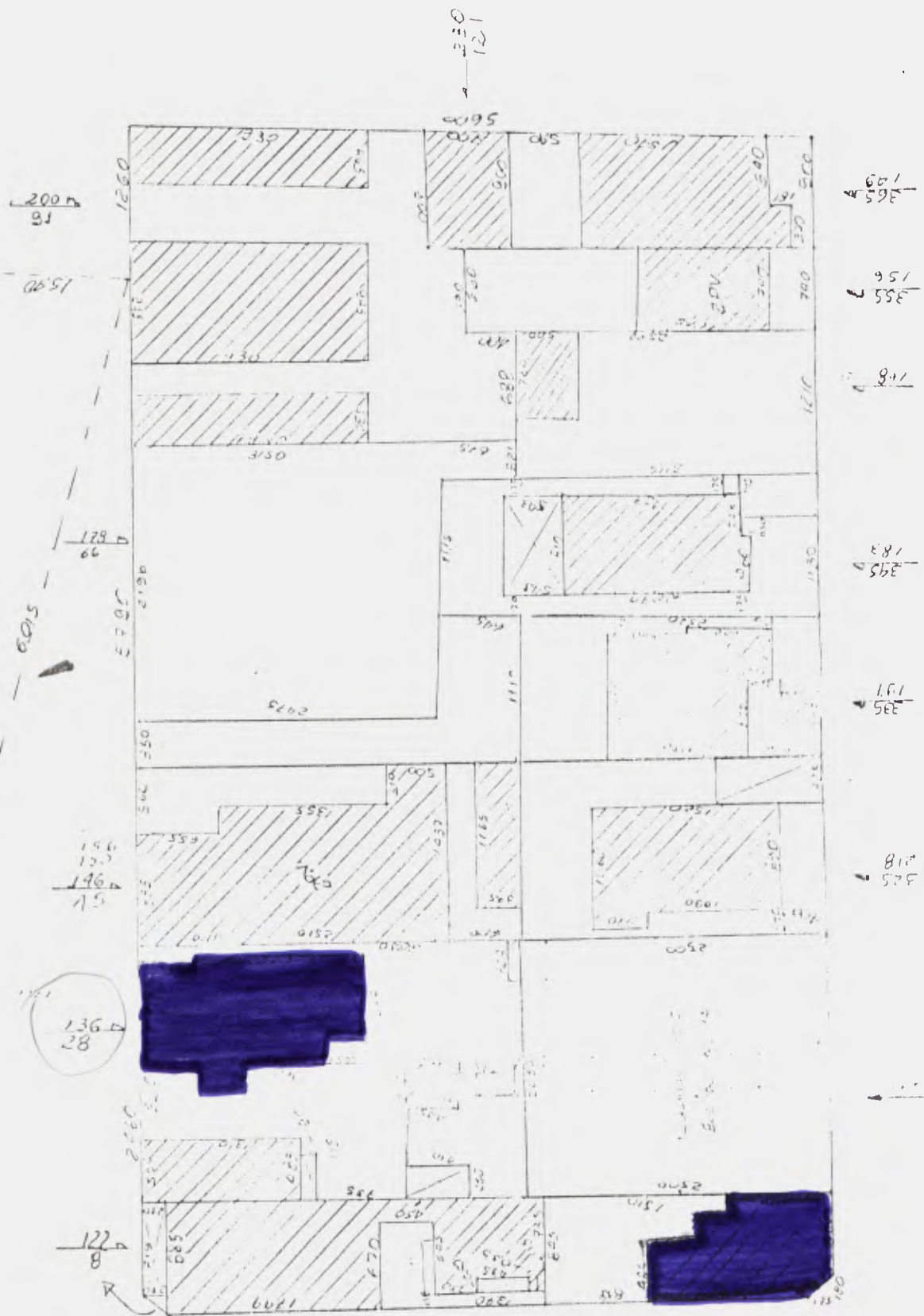
BLECAM N.º
QUADRA
BAIRRO
PC
CENTRO

Desenhista: *Quaratto A. Vaccari*
RESPONSÁVEL

11/11/82

RUA QUINTINO BOCAIUVA

PRAÇA BARÃO DO RIO BRANCO



RUA OSWALDO CRUZ

RUA OITO DE ABRIL

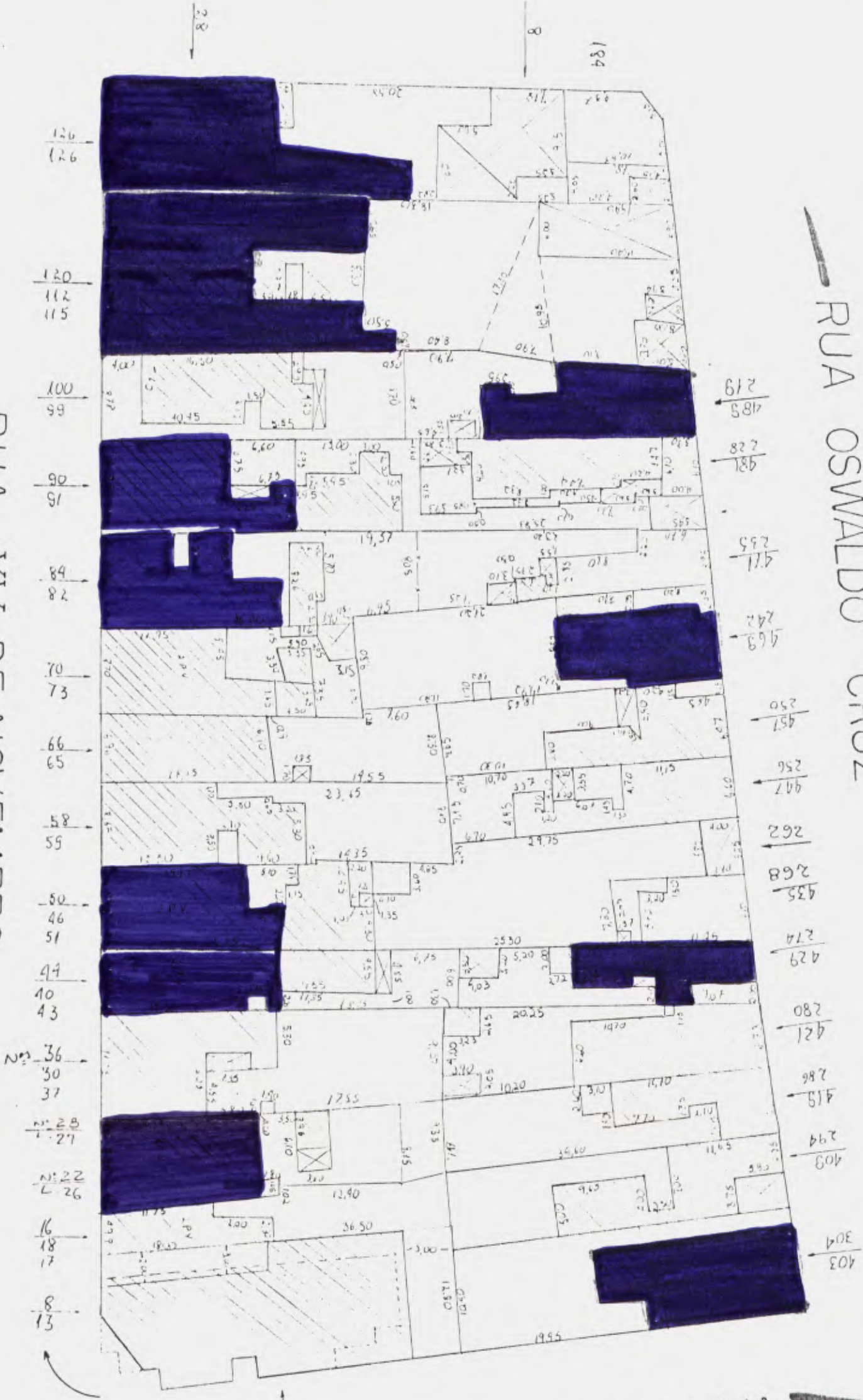
Handwritten signature and initials in blue ink.

RUA FRANCISCO DE SOUZA ARAUJO

RUA XV DE NOVEMBRO

RUA OSWALDO CRUZ

RUA QUINTINO BOCAIUVA



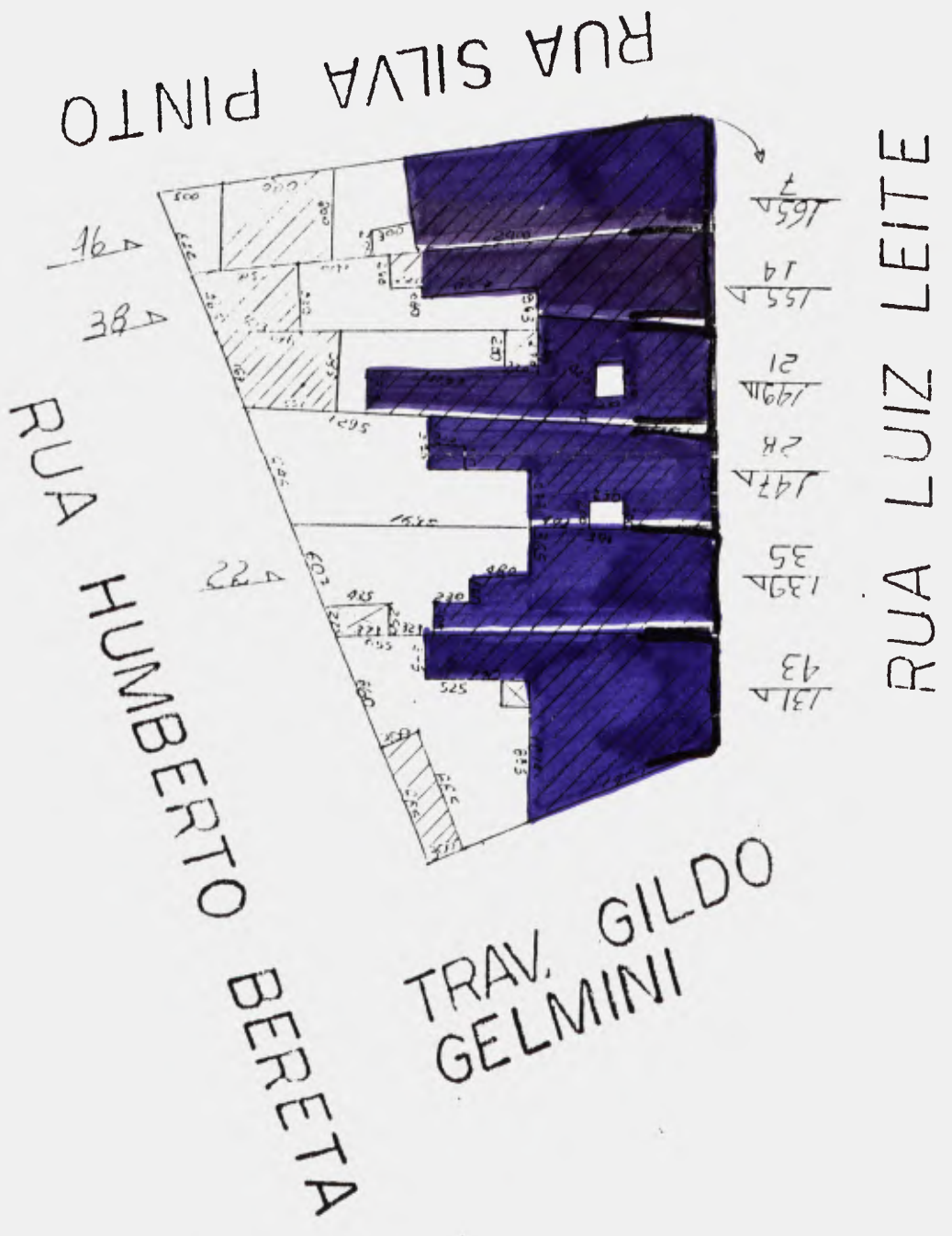
282
su

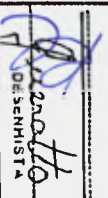
Responsável
 Renato A. Rocha
 11/11/8

31/

OK

1/283
Egn




 RENATO A. SOARES
 RESPONSÁVEL
 11/11/82

CENTRO

QUILÔMETRO
QUILÔMETRO
BAIRRO

Quarta A. Soares
DESENHISTA

11, 11, 82

284
m

Handwritten signature

131



RUA HUMBERTO BERETA

164
177
181
126 D
153
100 D
200

299

285



- Nº 101 L. 120
- Nº 104 L. 55
- Nº 111 L. 73
- Nº 112 L. 74
- Nº 121 L. 76
- Nº 124 L. 82
- Nº 133 L. 64
- Nº 143 L. 56
- Nº 145 L. 50
- Nº 155 L. 44
- Nº 157 L. 38
- Nº 172 L. 34
- Nº 178 L. 15
- Nº 179 L. 15
- Nº 183 L. 03

- Nº 246 L. 932
- Nº 233 L. 917
- Nº 227 L. 863
- Nº 218 L. 863
- Nº 208 L. 857
- Nº 203 L. 851
- Nº 194 L. 845
- Nº 189 L. 837
- Nº 182 L. 833
- Nº 176 L. 827
- Nº 170 L. 821
- Nº 156 L. 815

R U A P R U D E N T E D E M O R A E S

BERETA

HUMBERTO

RUM

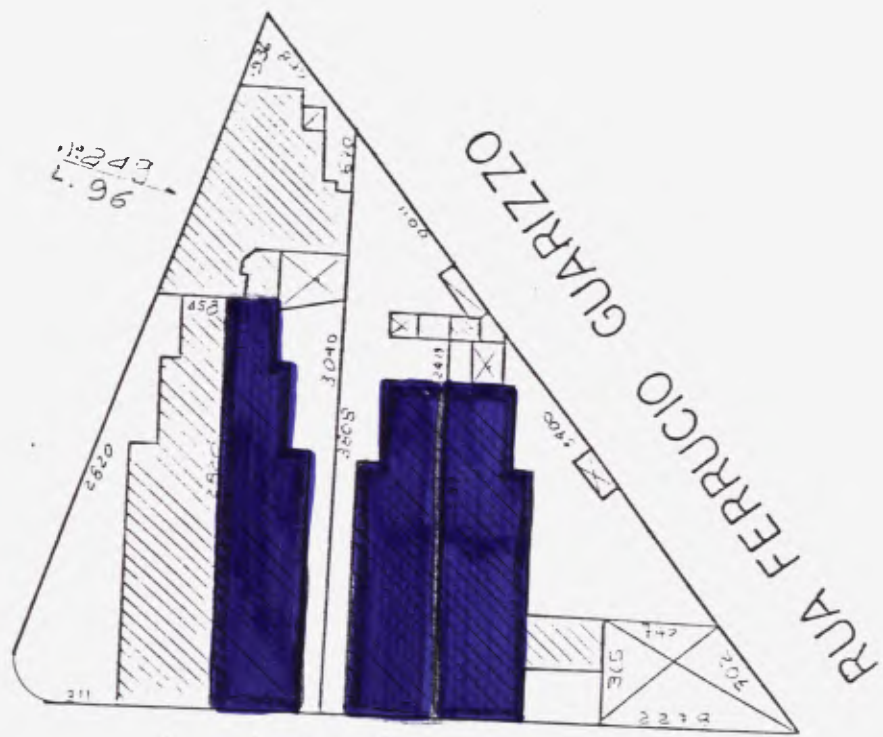
3

34/

f. 286

R

RUA COMENDADOR
GUIMARAES



RUA GENERAL OSORIO

11.9	11.27	11.25	11.25
1.49	1.36	1.29	1.22

28

371



- 279
- 405
- 269
- 416
- 265
- 426
- 255
- 436
- 249
- 239
- 456
- 227
- 465
- 219
- 469
- 213
- 474
- 211

GENERAL OSÓRIO RUA

RUA 13 DE MAIO

- 359
- 106
- 347
- 16
- 343
- 20
- 339
- 24
- 335
- 28
- 329
- 33
- 325
- 40
- 46
- 313
- 309
- 52
- 303
- 56
- 297
- 61
- 295
- 66
- 291-285
- 75

R. OSÓRIO
ALDO
CRUZ

HUA ARANDA WITT FIMENTA

m

P. 289

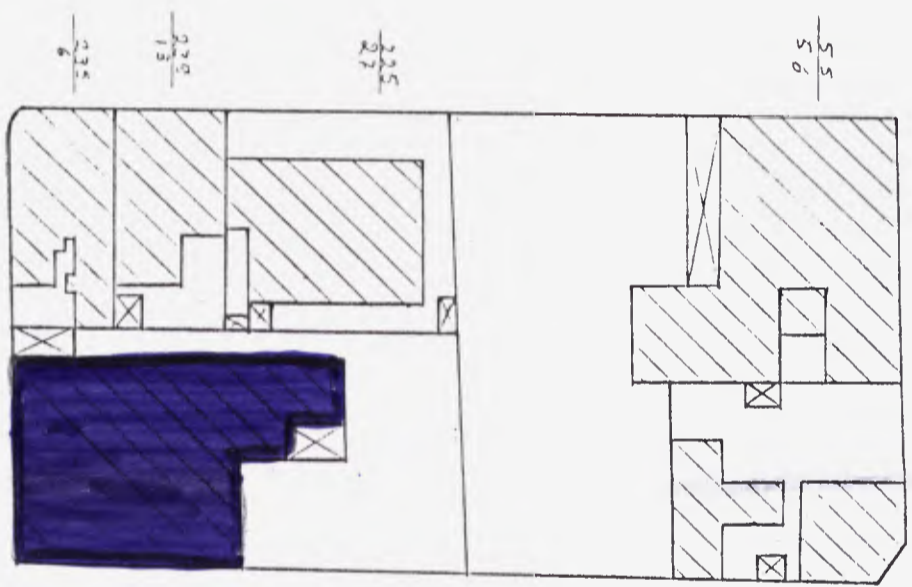
10/12/109/82 | UN. UREA

22

R OSVALDO CRUZ

1

PRAÇA DA BANDEIRA



R WASHINGTON LUIZ

4

R FRANCO DA ROCHA

3

JK

39/

2544

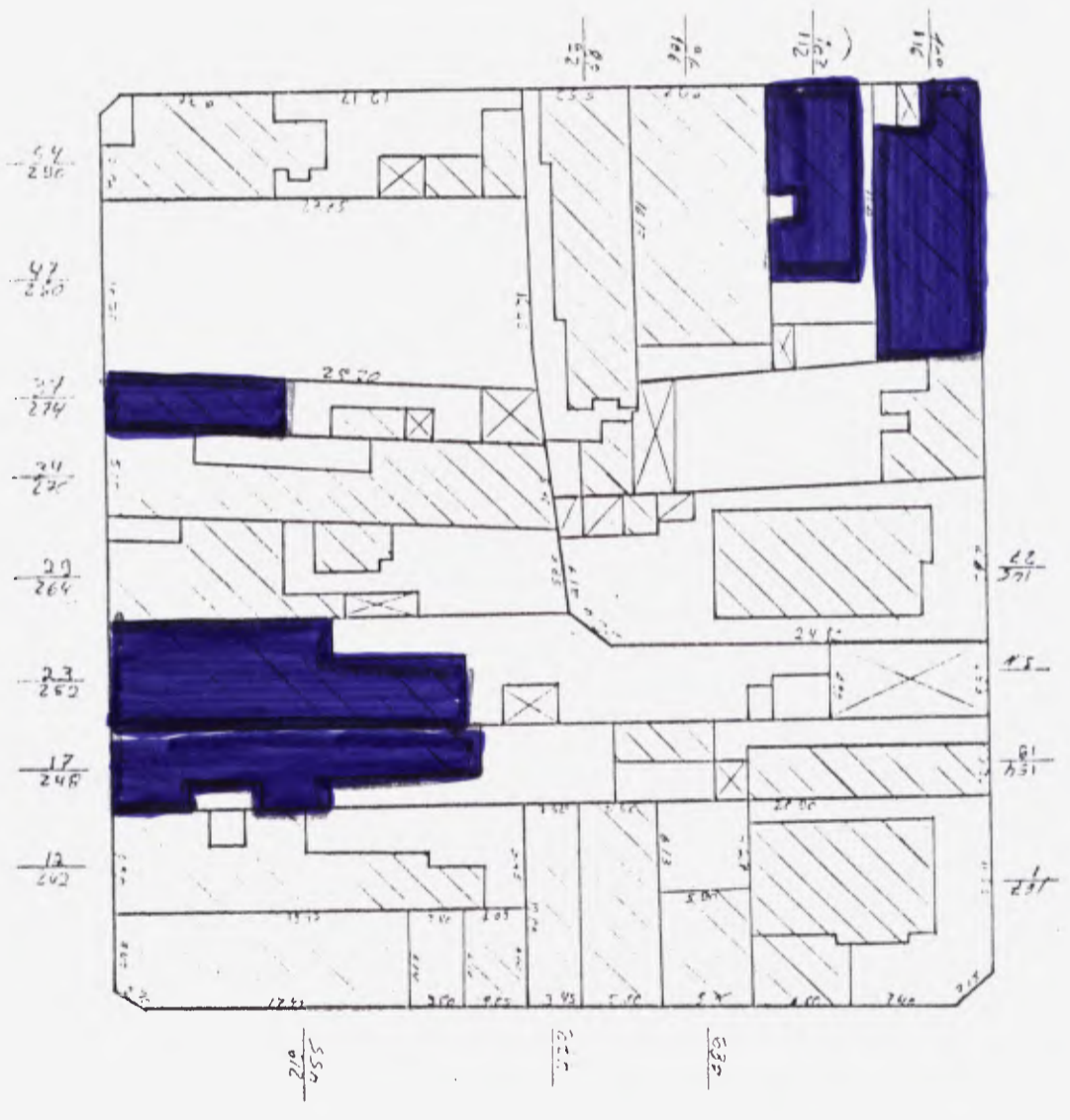
40/

OK

RUA 8 DE ABRIL

RUA WASHINGTON LUIZ

RUA OSVALDO CRUZ



RUA FRANCO DA ROCHA

1290

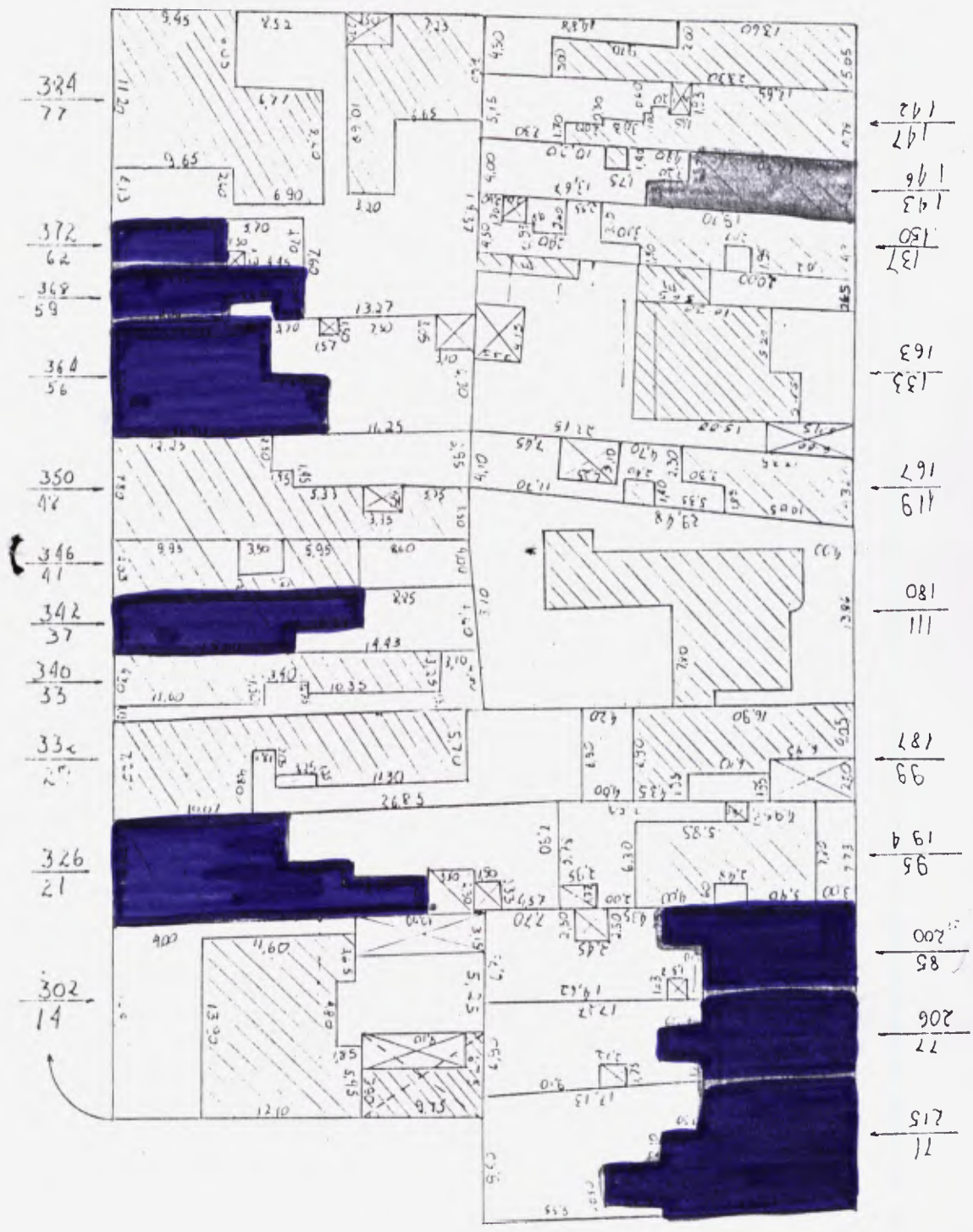
TOTA
1290

1.291

2

Rua Quintino Bocaiuva

288
133
268



Rua Oswaldo Cruz

Rua Washington Luiz

1

3

Rua Otto de Abril

4

41/

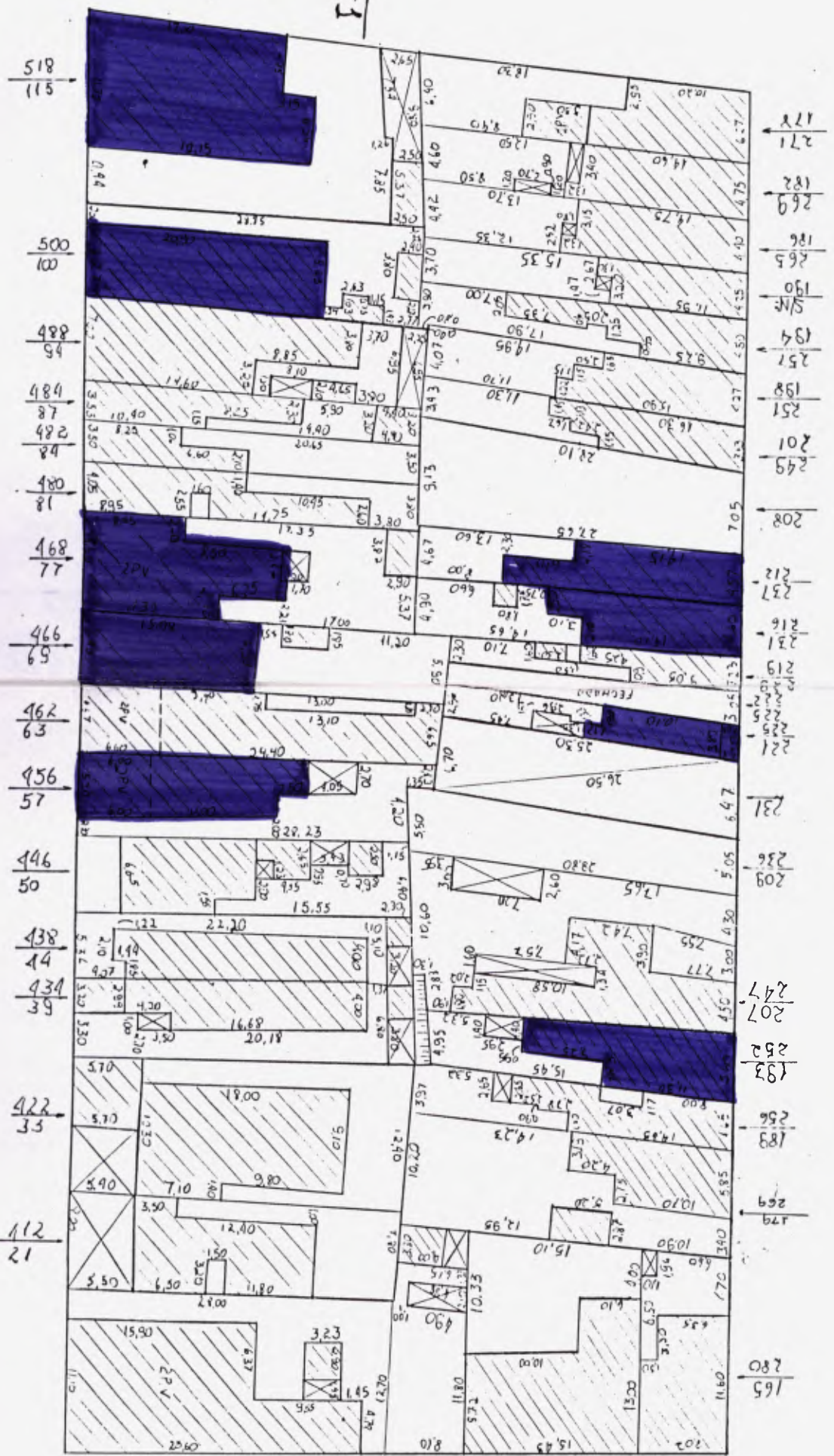
R

011 06/03

TOTAL
NIS

Rua Dr. Francisco de Souza Araújo

2



518
115

500
100

488
94

484
87

482
88

480
88

468
77

466
69

462
63

456
57

446
50

438
44

434
39

422
33

412
21

253
357

281
303

Rua Quintino Bocaiuva

4

Rua Donalds Cruz

Rua Washington Luiz

3

22

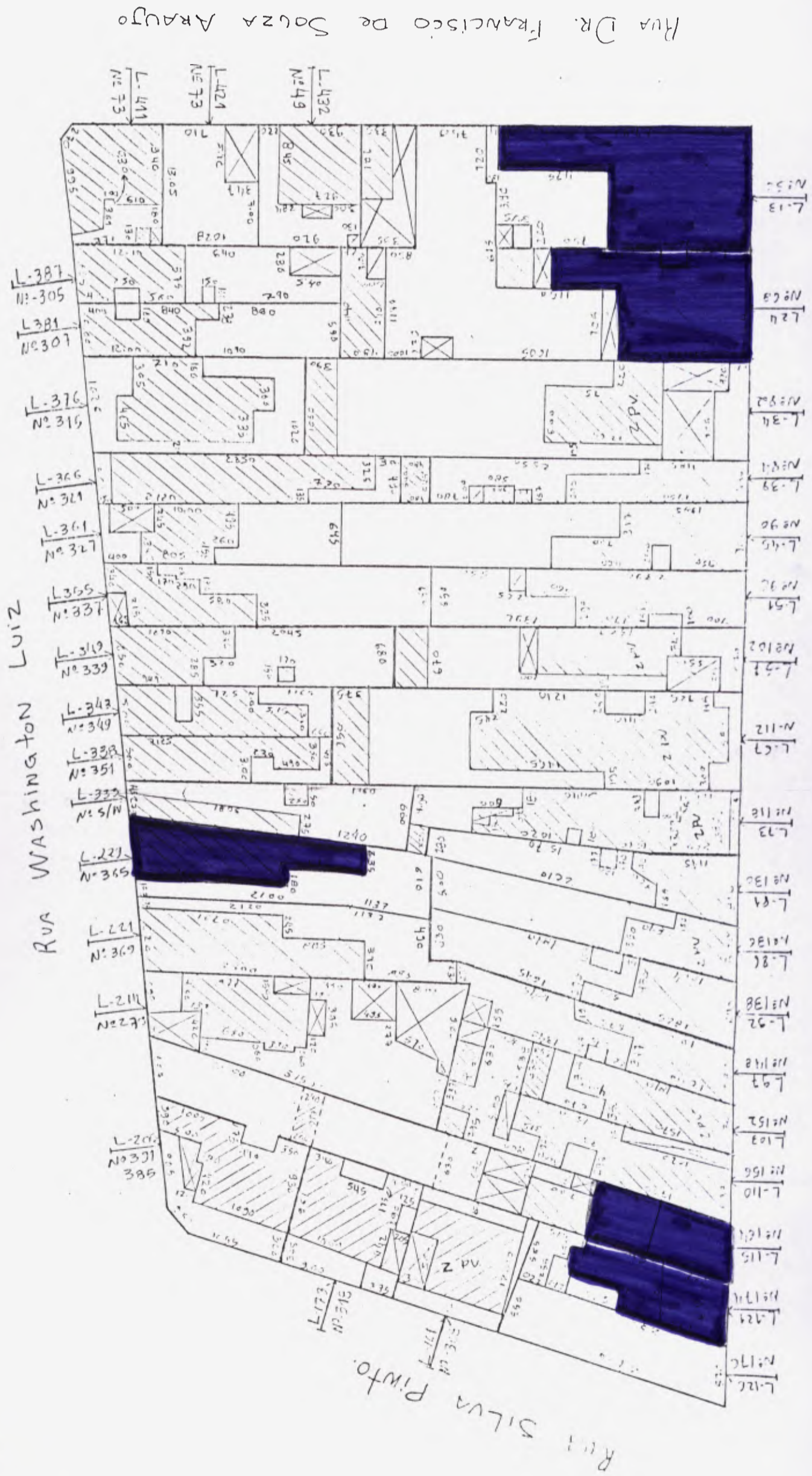
293

SERVIÇO DE CADASTRO

CENTRO

RESPONSÁVEL

28/06/85

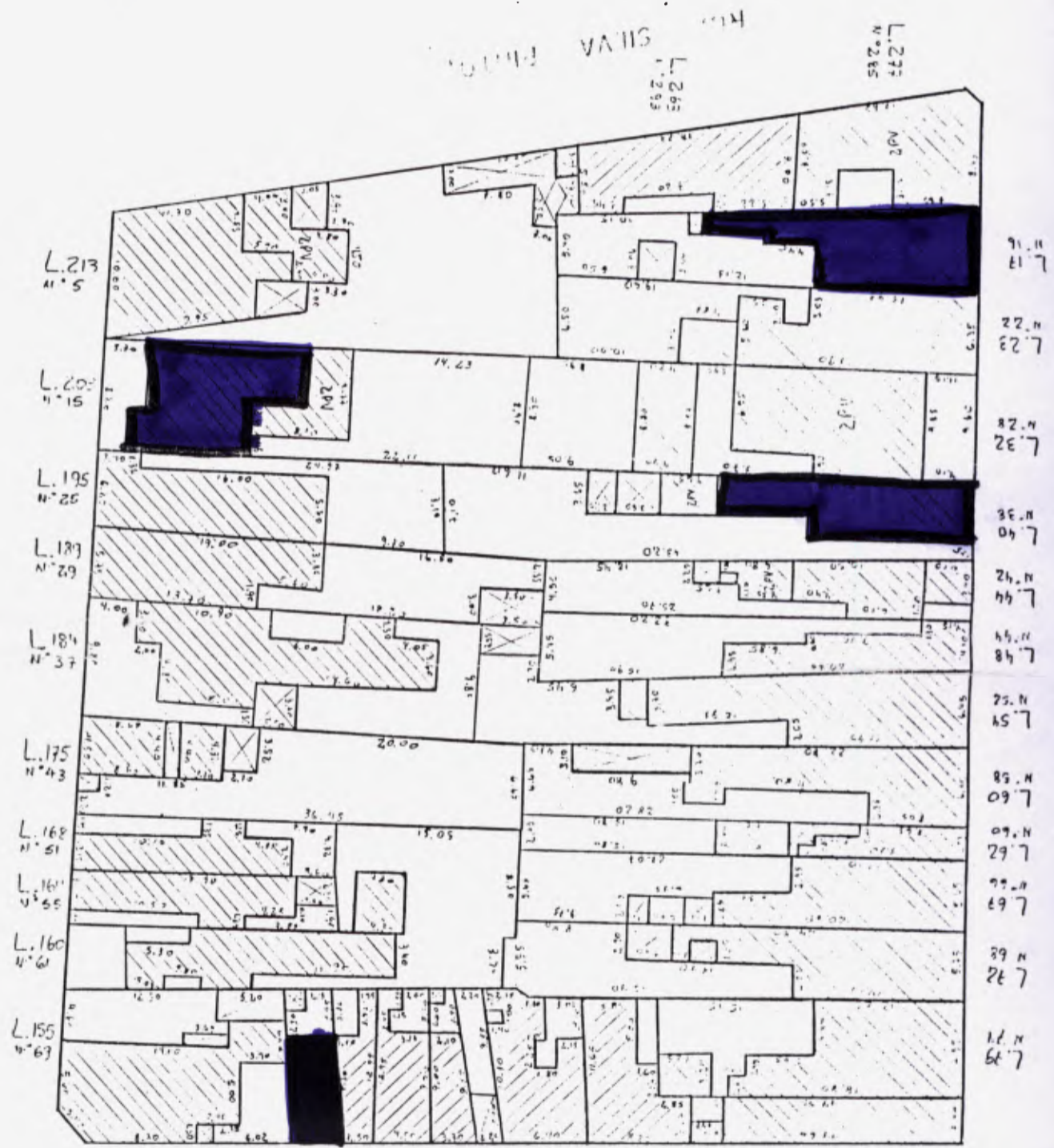


43/

A. 294 / 500

Handwritten signature

BRASILEIRO



RUA FEDERAL CÁMARA

1/77

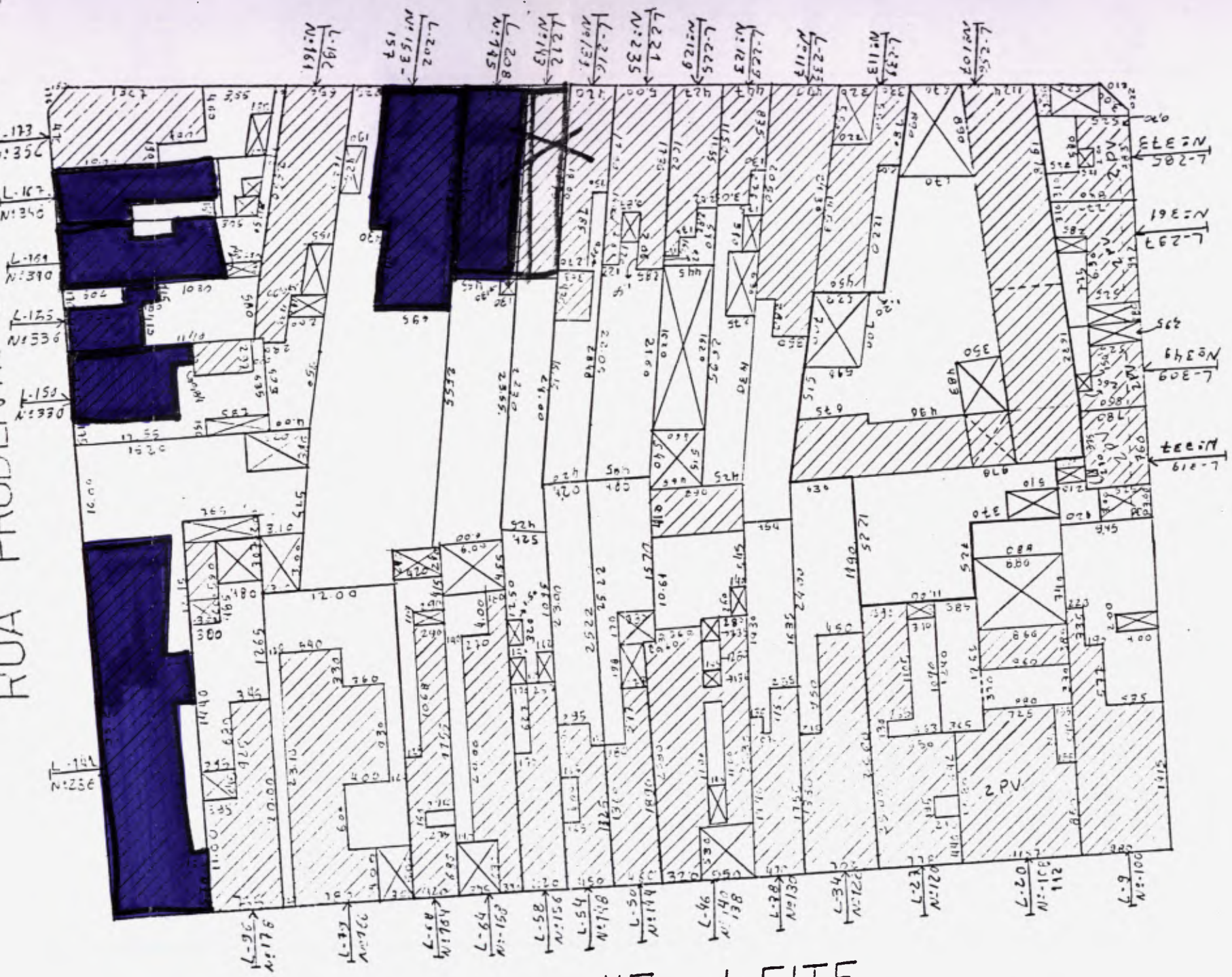
[Handwritten signature]

RUA SÃO BENEDITO

1285

45/

RUA PRUDENTE DE MACHES

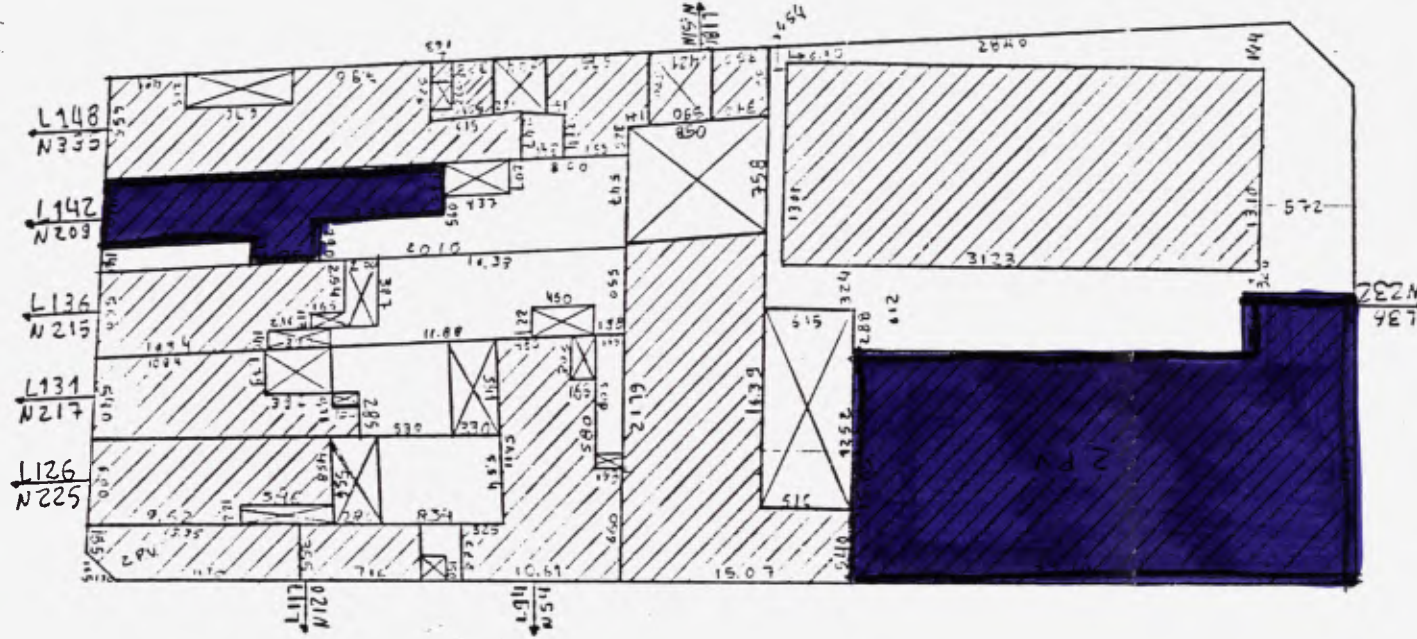


RUA GENERAL CÂMARA

RUA LUIZ LEITE

RUA. PEDRETE DE LINDAES

RUA S. BENEDETO



RUA LUIZ LEITE

LARGO S. BENEDETO

OK

146/

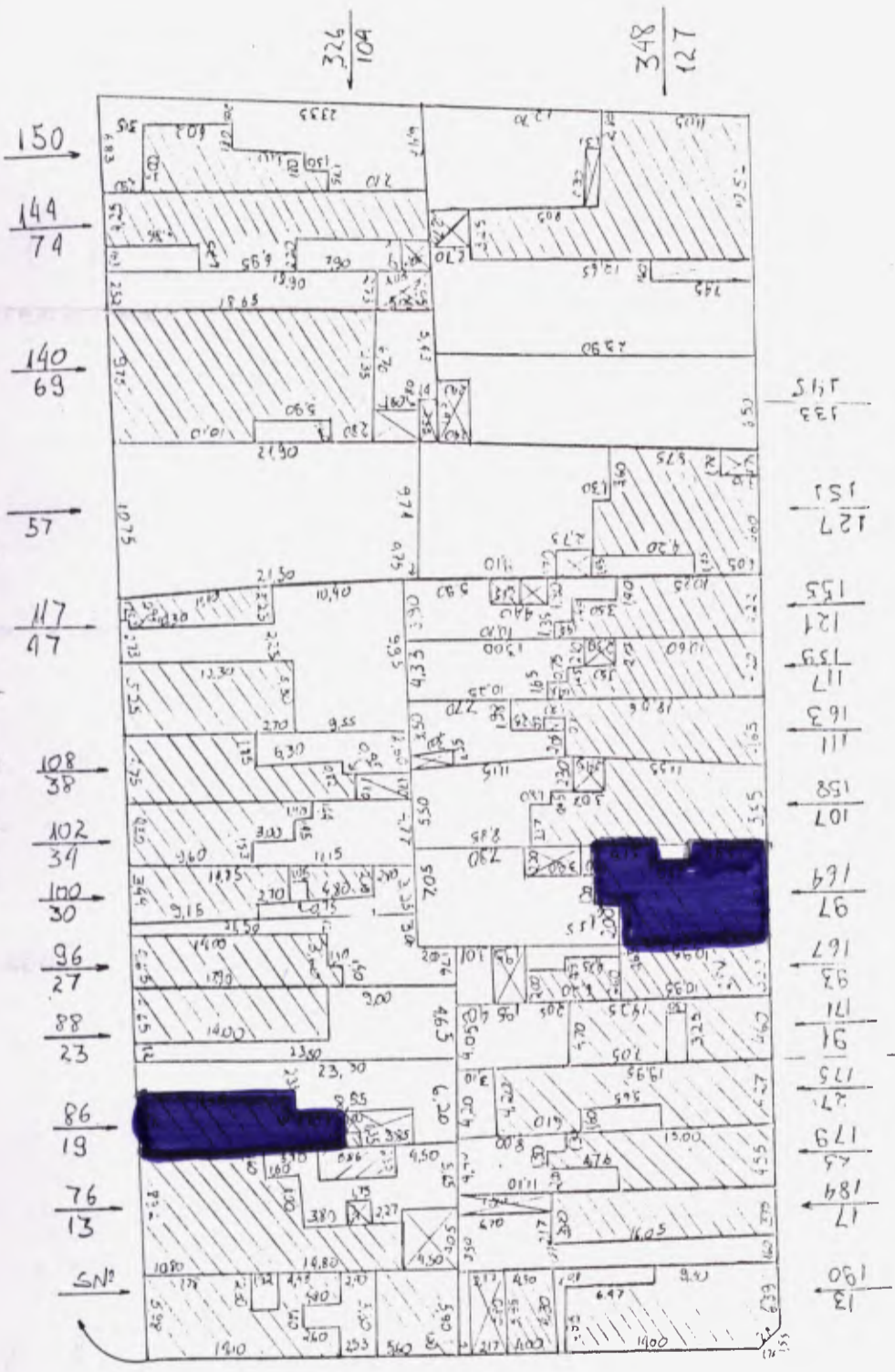
10

TOTA
SII
OK

50/

2

Rua Quind Bocauva



141
235

Rua Ato de Abril

5

OK

3

Rua José Bonifácio

4

Rua da Santa Cruz

1

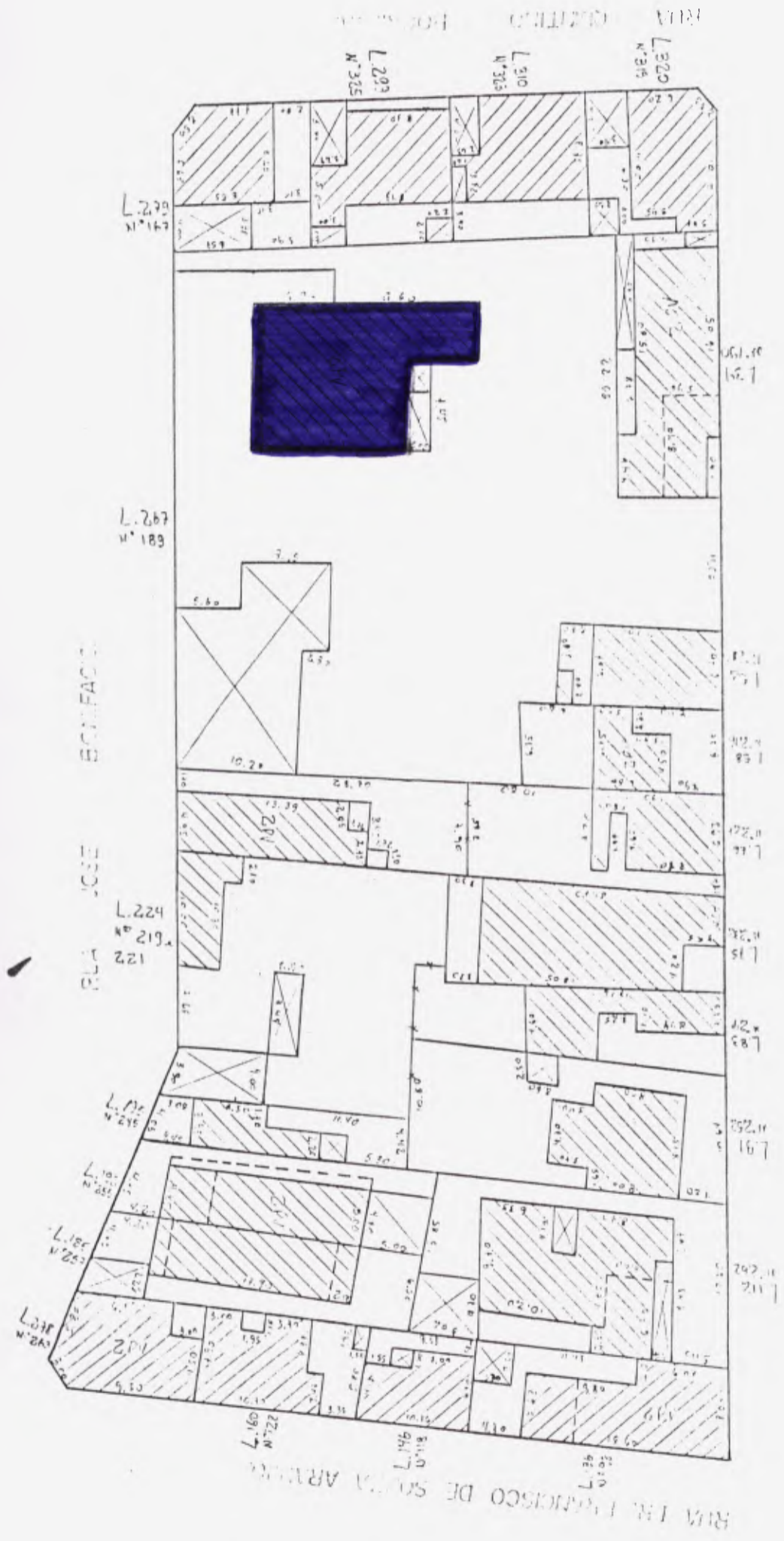
Rua Washington

582 A

302

DESENHISTA
RESPONSÁVEL

1:300



51/19

ÚNICA

FOLHA

101

56

QUILTA

DATA 10/12/69

OK

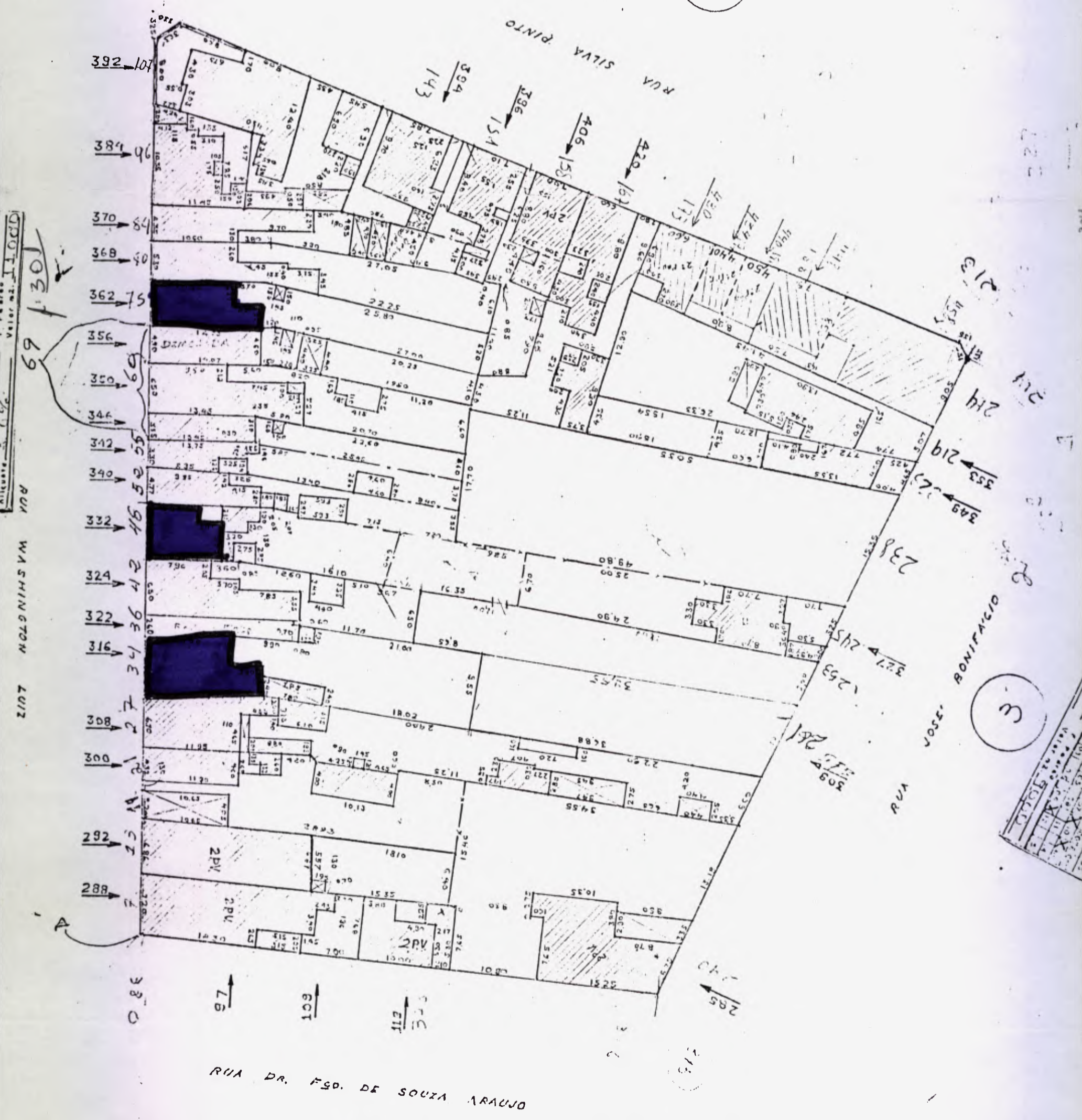
63

TOTAL
SINA

52/

[Handwritten signature]

FATORES		VALORIZAÇÃO		SEMENTE		SERVIÇOS		PRESTADOS	
<input checked="" type="checkbox"/>	1	<input checked="" type="checkbox"/>	1	<input checked="" type="checkbox"/>	1	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	2	<input checked="" type="checkbox"/>	2	<input checked="" type="checkbox"/>	2	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	3	<input checked="" type="checkbox"/>	3	<input checked="" type="checkbox"/>	3	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	4	<input checked="" type="checkbox"/>	4	<input checked="" type="checkbox"/>	4	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	5	<input checked="" type="checkbox"/>	5	<input checked="" type="checkbox"/>	5	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	6	<input checked="" type="checkbox"/>	6	<input checked="" type="checkbox"/>	6	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	7	<input checked="" type="checkbox"/>	7	<input checked="" type="checkbox"/>	7	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	8	<input checked="" type="checkbox"/>	8	<input checked="" type="checkbox"/>	8	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	9	<input checked="" type="checkbox"/>	9	<input checked="" type="checkbox"/>	9	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	10	<input checked="" type="checkbox"/>	10	<input checked="" type="checkbox"/>	10	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>



RUA DR. FSO. DE SOUZA ARAUJO

ESCALA DE AMFARO

6

SERVIÇO DE CADASTRO

LOTEAMENTO
CU
BAIRRO

Handwritten signature

DESENHISTA

RESPONSÁVEL

19/07

f: 302

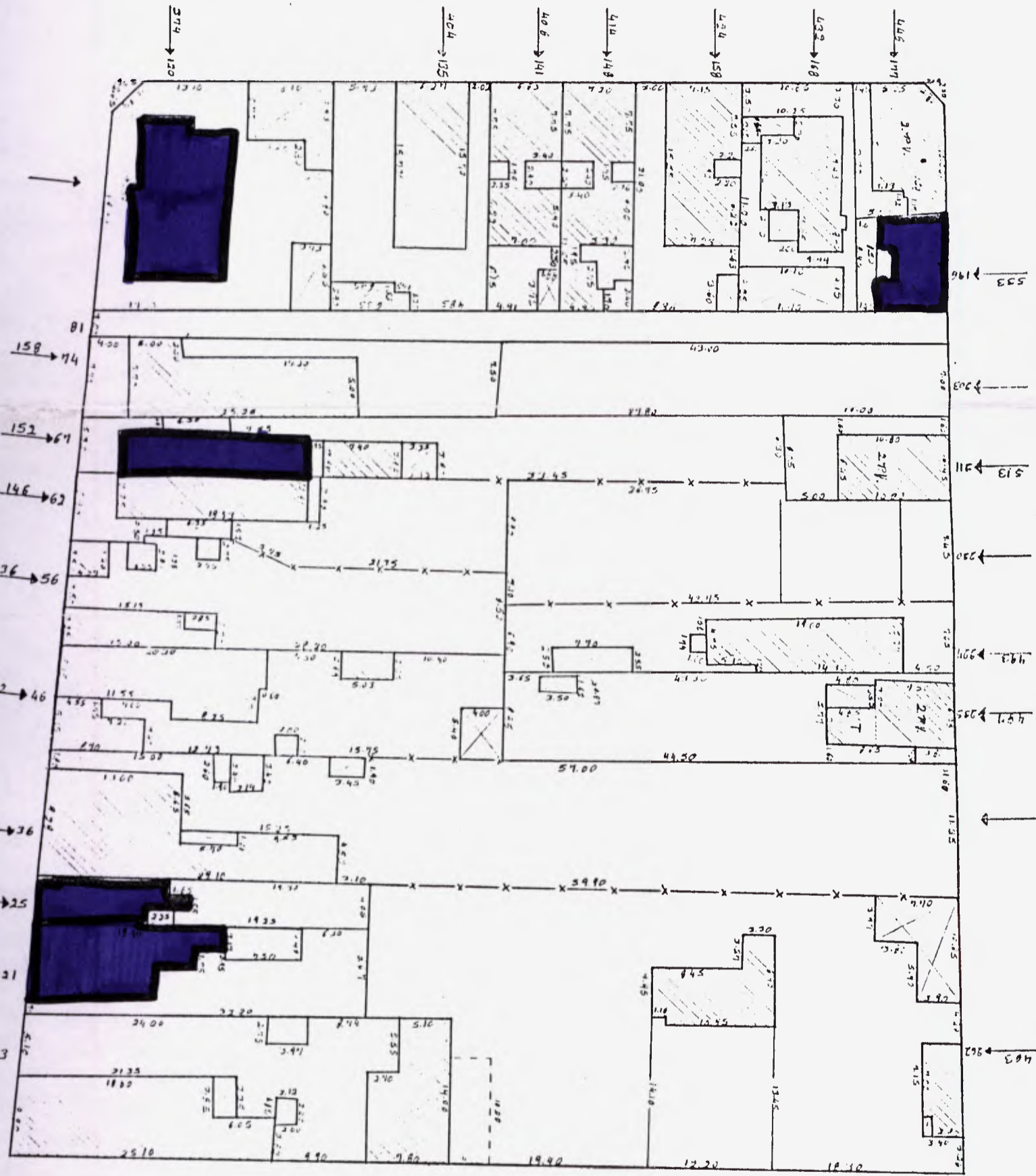
Handwritten signature



53/

OK

"Rua Piedante de Moreira"



303
"Rua São Ruedite"

"Rua José Bonifácio"

"Rua General Câmara"

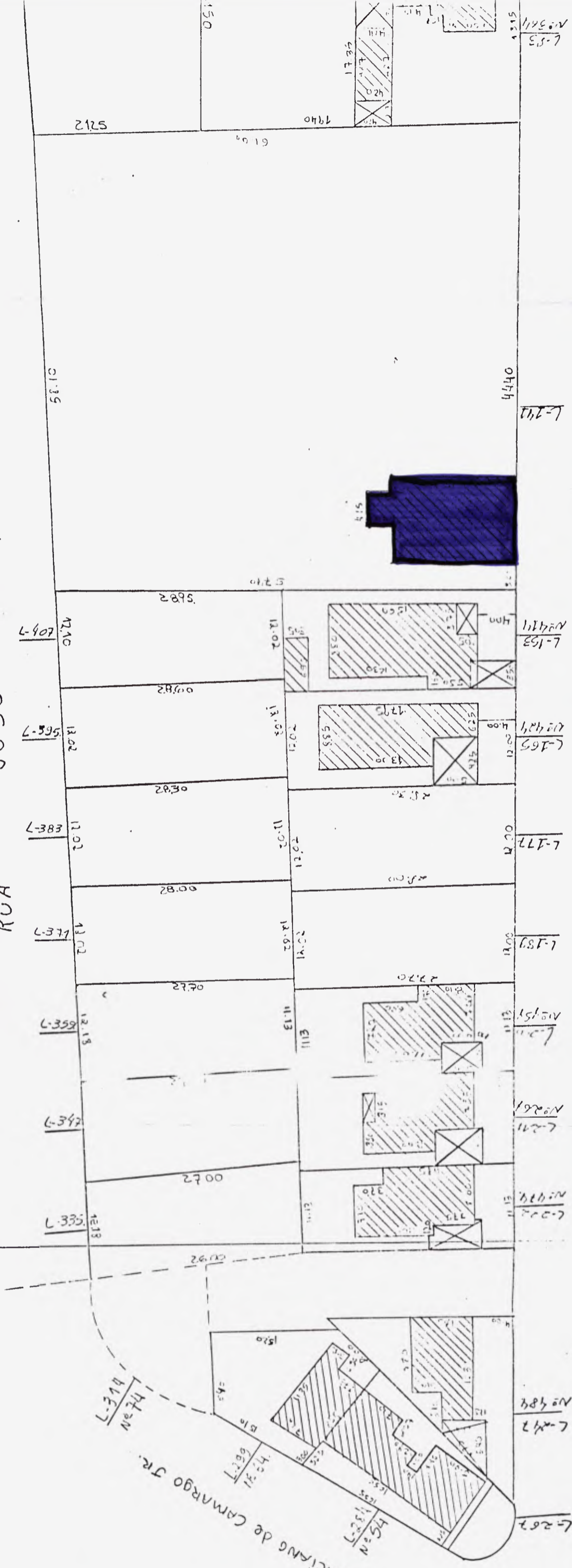
L. S. M. S. 110
 BARRIO
CENTRO.
 RESPONSAVEL
 28.06.85

503 A

R

RUA JOSÉ BONIFÁCIO.

RUA SÃO BENEDITO



561

Rua José Feliciano de Camargo Jr.

802

n

RUA CARLOS GOMES

47
300
57
293
65
257
252
20

OLIVEIRA

JOSE F. DE

TEN. JOSE F. DE

FRANCO DA ROCHA

327
272
339
254
245
245
236
236
227
227
218
394
209
198
198
194
189
181

2300



RUA JOAO PELARIAS

RUA FRANCO DA ROCHA

4.308

MS

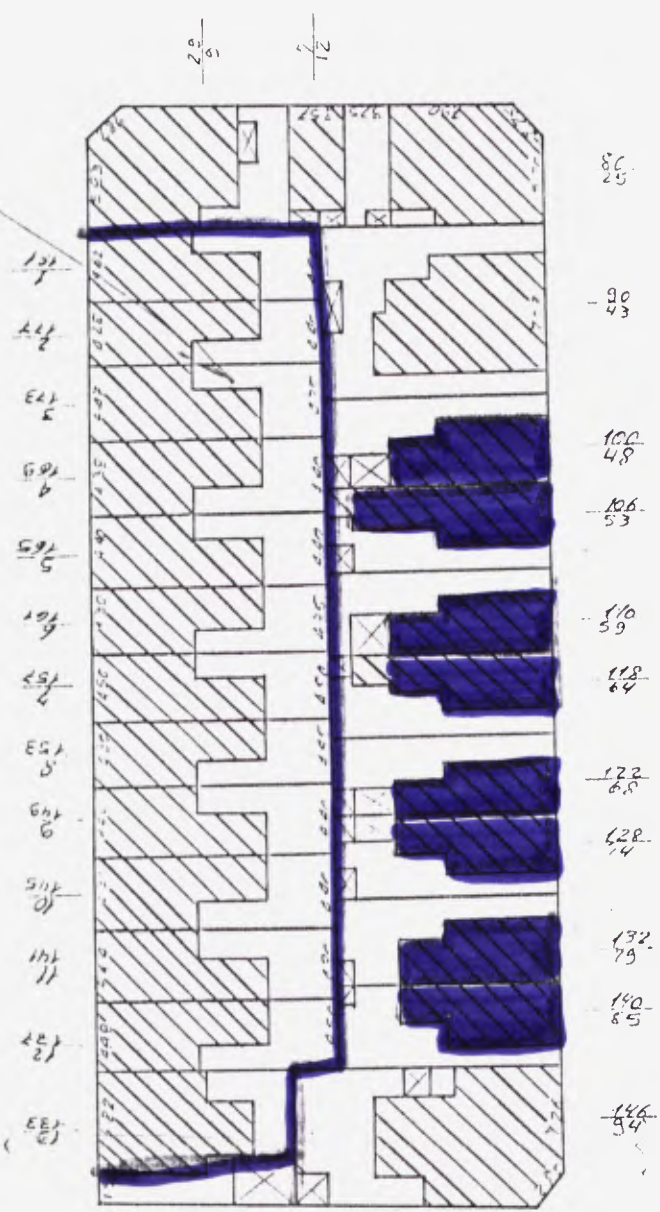
TOSTA

FAZ PARTE DE
CONJUNTO INTERESSANTE

CINTRA

RUA VALERIANA

LARGO STA. CRUZ



BONIFÁCIO

JOSÉ

RUA

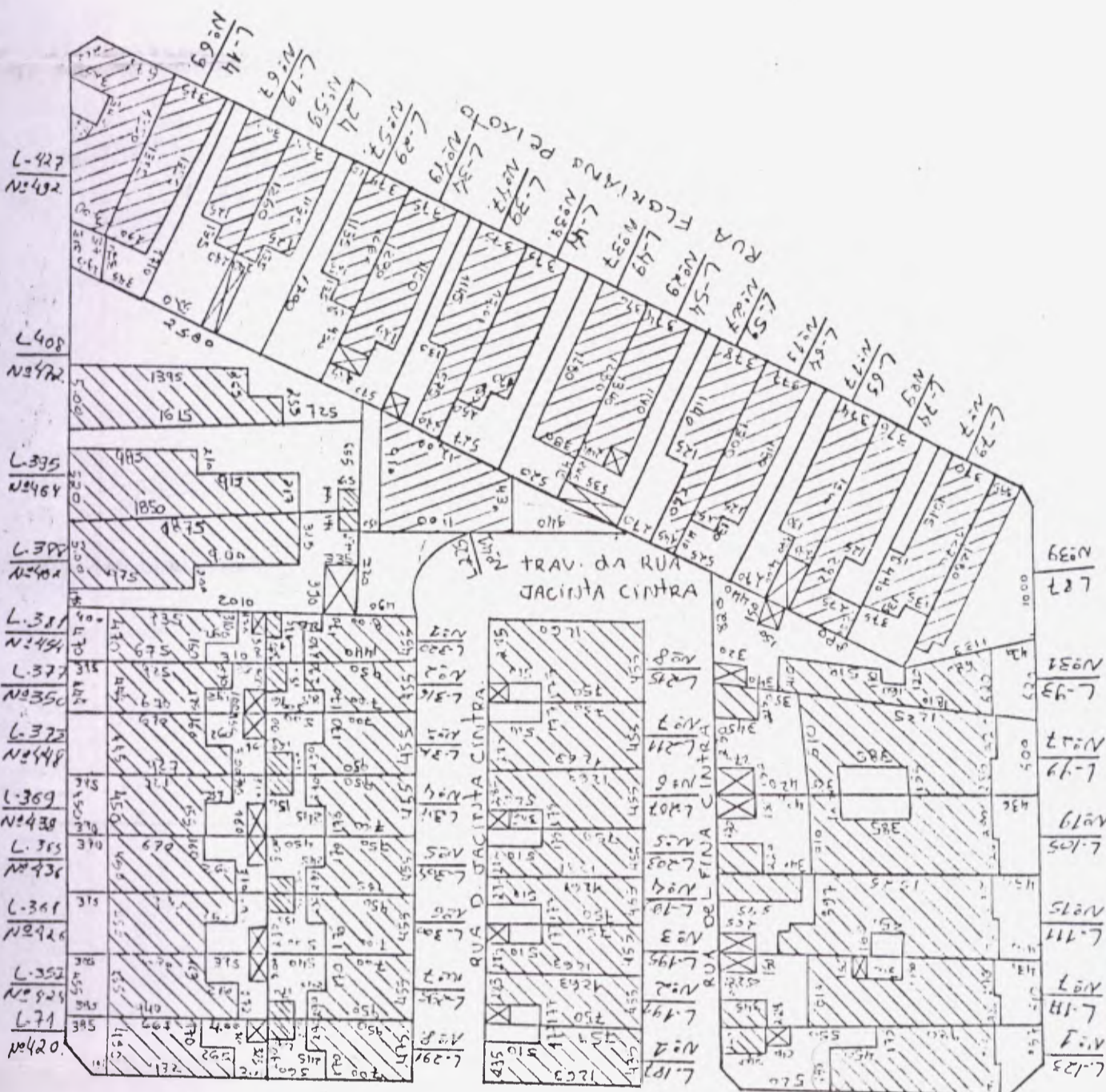
RUA QUINT. BOCAIUVA

59

OK

f. 309

RUA QUINTINO BOCAIUA.



RUA VALERIANA CINTRA

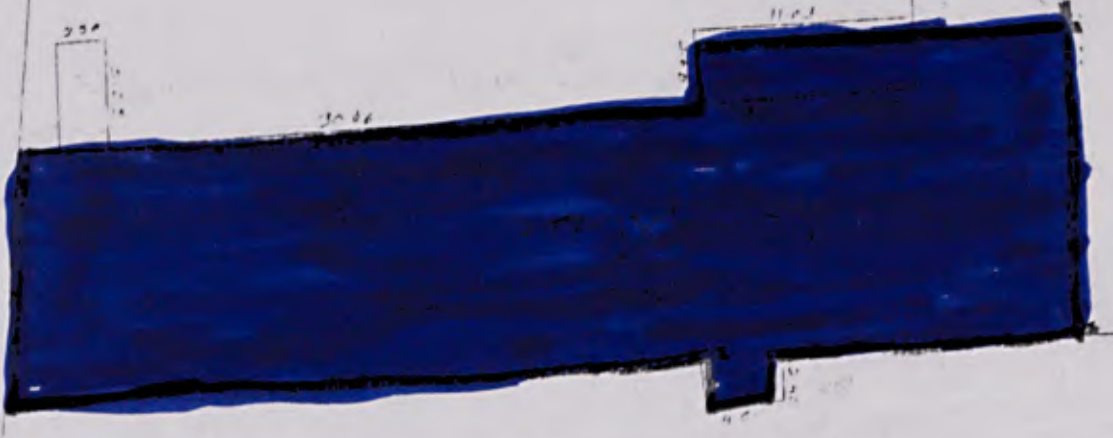
CONJUNTO

OK

60/09

RUA

CAPI



"RUA BEATRIZ PINTO"

310

ISOPH

RUA

OS

BONFACIO

RUA

MADRE

MARIA

EMILIA

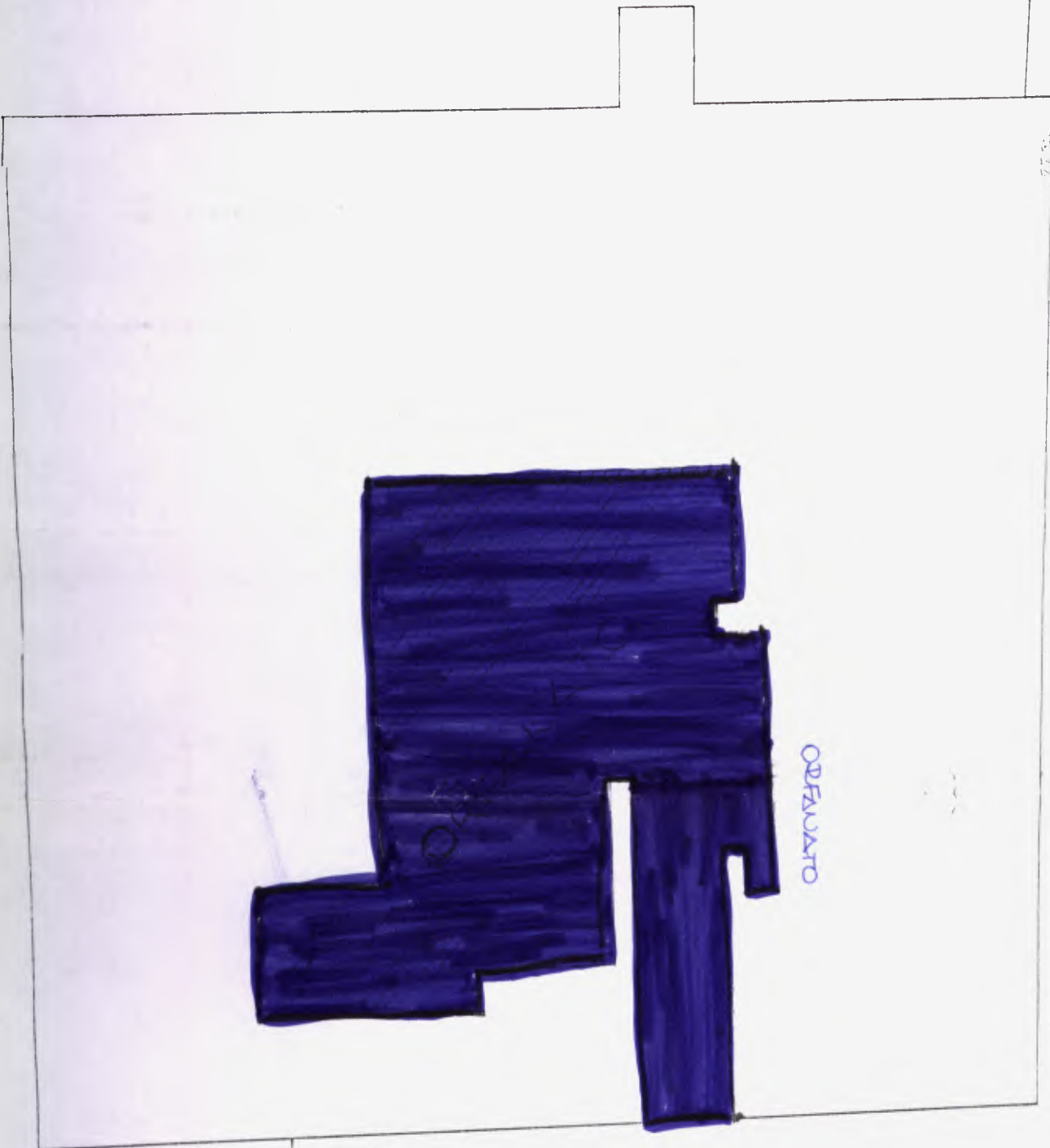
OK



62
63

2

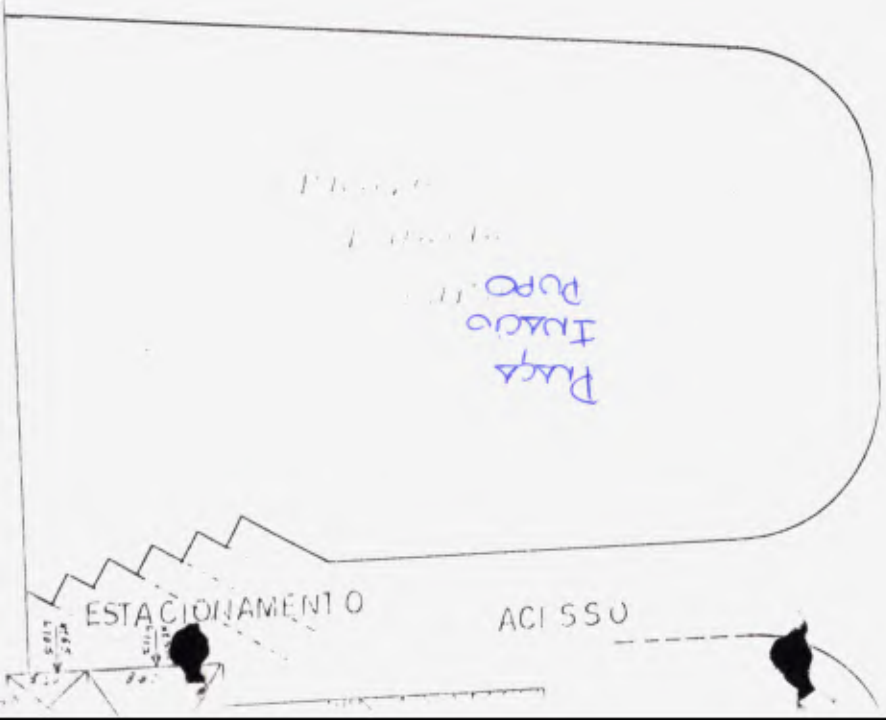
f: 3/16



EDIFICIO

CARLOS DE CAIPIPOS"

50.00



ESTACIONAMENTO

ACI 550

64/19

PATRIMÔNIO VALORIZAÇÃO				SERVIÇOS PRESTADOS			
01	02	03	04	01	02	03	04
05	06	07	08	05	06	07	08
09	10	11	12	09	10	11	12
13	14	15	16	13	14	15	16
17	18	19	20	17	18	19	20

Com Lograd. Aliqueto Valor m2.

15

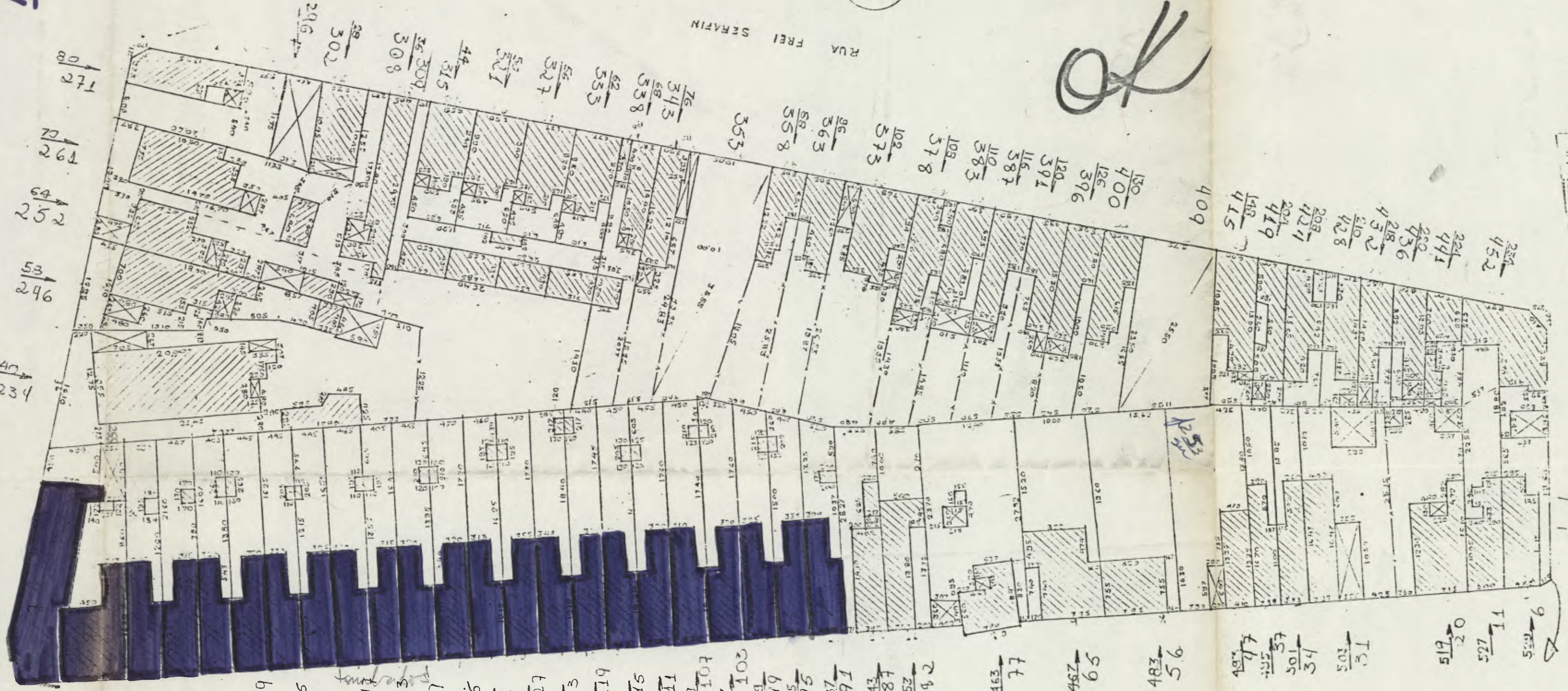
3

0015

0871

RUA FREI SERAFIM

Handwritten signature



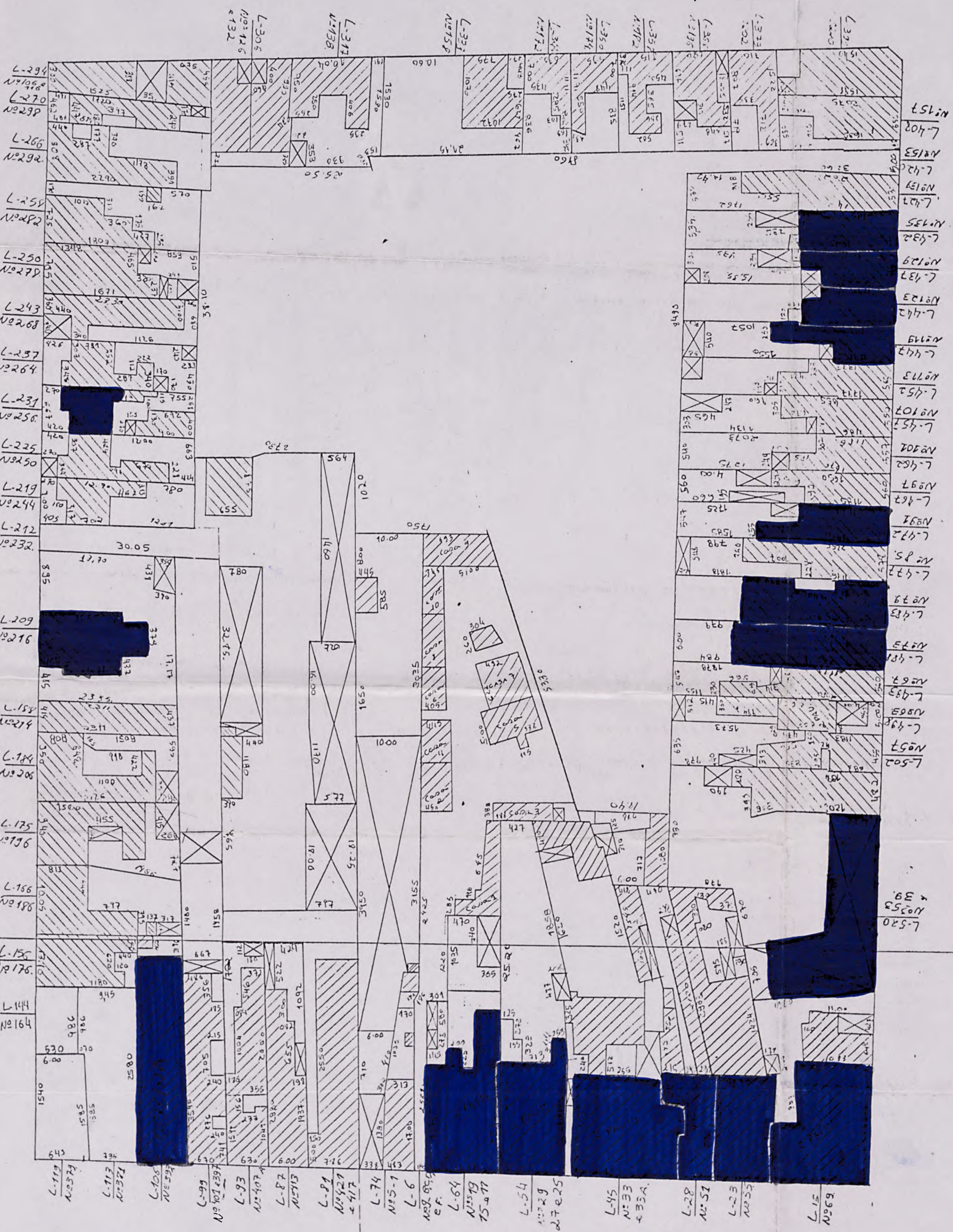
- 156
- 171
- 171
- 171
- 167
- 163
- 159
- 155
- 151
- 147
- 143
- 139
- 136
- 131
- 127
- 123
- 119
- 115
- 111
- 107
- 103
- 99
- 95
- 91
- 87
- 82
- 77
- 65
- 56
- 47
- 37
- 34
- 31
- 20
- 11
- 6

Handwritten notes at the bottom right.

313

RUA GENERAL OSÓRIO

RUA ALBINO ALVES



RUA. treze de maio

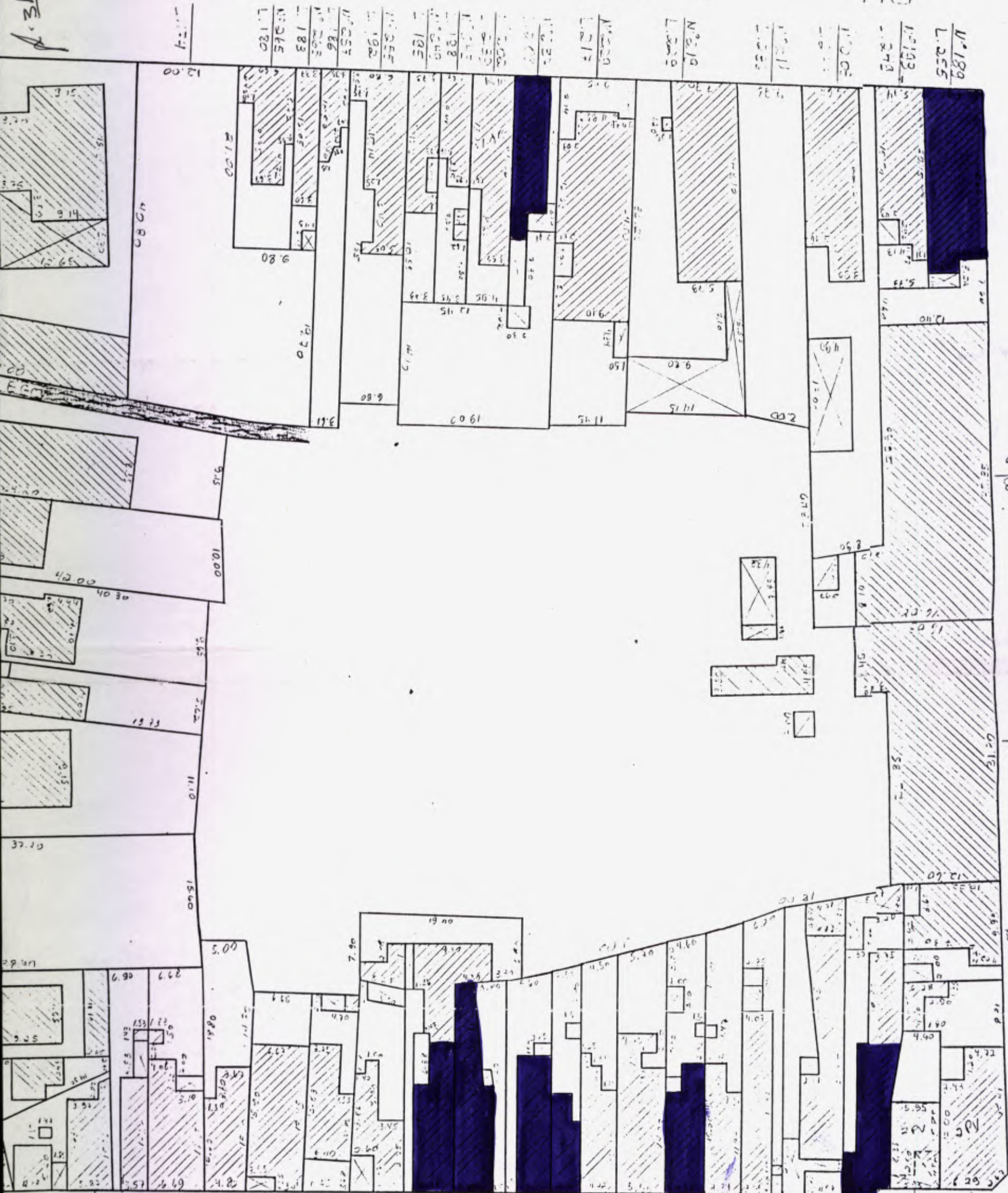
PRAÇA PÁDUA SALLES

QUADR. 56

QUADRA 55

RUA ALVES

314



Nº 189 L. 255
 Nº 192 L. 243
 Nº 193 L. 242
 Nº 194 L. 241
 Nº 195 L. 240
 Nº 196 L. 239
 Nº 197 L. 238
 Nº 198 L. 237
 Nº 199 L. 236
 Nº 200 L. 235
 Nº 201 L. 234
 Nº 202 L. 233
 Nº 203 L. 232
 Nº 204 L. 231
 Nº 205 L. 230
 Nº 206 L. 229
 Nº 207 L. 228
 Nº 208 L. 227
 Nº 209 L. 226
 Nº 210 L. 225
 Nº 211 L. 224
 Nº 212 L. 223
 Nº 213 L. 222
 Nº 214 L. 221
 Nº 215 L. 220
 Nº 216 L. 219
 Nº 217 L. 218
 Nº 218 L. 217
 Nº 219 L. 216
 Nº 220 L. 215
 Nº 221 L. 214
 Nº 222 L. 213
 Nº 223 L. 212
 Nº 224 L. 211
 Nº 225 L. 210
 Nº 226 L. 209
 Nº 227 L. 208
 Nº 228 L. 207
 Nº 229 L. 206
 Nº 230 L. 205
 Nº 231 L. 204
 Nº 232 L. 203
 Nº 233 L. 202
 Nº 234 L. 201
 Nº 235 L. 200
 Nº 236 L. 199
 Nº 237 L. 198
 Nº 238 L. 197
 Nº 239 L. 196
 Nº 240 L. 195
 Nº 241 L. 194
 Nº 242 L. 193
 Nº 243 L. 192
 Nº 244 L. 191
 Nº 245 L. 190
 Nº 246 L. 189
 Nº 247 L. 188
 Nº 248 L. 187
 Nº 249 L. 186
 Nº 250 L. 185
 Nº 251 L. 184
 Nº 252 L. 183
 Nº 253 L. 182
 Nº 254 L. 181
 Nº 255 L. 180
 Nº 256 L. 179
 Nº 257 L. 178
 Nº 258 L. 177
 Nº 259 L. 176
 Nº 260 L. 175
 Nº 261 L. 174
 Nº 262 L. 173
 Nº 263 L. 172
 Nº 264 L. 171
 Nº 265 L. 170
 Nº 266 L. 169
 Nº 267 L. 168
 Nº 268 L. 167
 Nº 269 L. 166
 Nº 270 L. 165
 Nº 271 L. 164
 Nº 272 L. 163
 Nº 273 L. 162
 Nº 274 L. 161
 Nº 275 L. 160
 Nº 276 L. 159
 Nº 277 L. 158
 Nº 278 L. 157
 Nº 279 L. 156
 Nº 280 L. 155
 Nº 281 L. 154
 Nº 282 L. 153
 Nº 283 L. 152
 Nº 284 L. 151
 Nº 285 L. 150
 Nº 286 L. 149
 Nº 287 L. 148
 Nº 288 L. 147
 Nº 289 L. 146
 Nº 290 L. 145
 Nº 291 L. 144
 Nº 292 L. 143
 Nº 293 L. 142
 Nº 294 L. 141
 Nº 295 L. 140
 Nº 296 L. 139
 Nº 297 L. 138
 Nº 298 L. 137
 Nº 299 L. 136
 Nº 300 L. 135
 Nº 301 L. 134
 Nº 302 L. 133
 Nº 303 L. 132
 Nº 304 L. 131
 Nº 305 L. 130
 Nº 306 L. 129
 Nº 307 L. 128
 Nº 308 L. 127
 Nº 309 L. 126
 Nº 310 L. 125
 Nº 311 L. 124
 Nº 312 L. 123
 Nº 313 L. 122
 Nº 314 L. 121
 Nº 315 L. 120
 Nº 316 L. 119
 Nº 317 L. 118
 Nº 318 L. 117
 Nº 319 L. 116
 Nº 320 L. 115
 Nº 321 L. 114
 Nº 322 L. 113
 Nº 323 L. 112
 Nº 324 L. 111
 Nº 325 L. 110
 Nº 326 L. 109
 Nº 327 L. 108
 Nº 328 L. 107
 Nº 329 L. 106
 Nº 330 L. 105
 Nº 331 L. 104
 Nº 332 L. 103
 Nº 333 L. 102
 Nº 334 L. 101
 Nº 335 L. 100
 Nº 336 L. 99
 Nº 337 L. 98
 Nº 338 L. 97
 Nº 339 L. 96
 Nº 340 L. 95
 Nº 341 L. 94
 Nº 342 L. 93
 Nº 343 L. 92
 Nº 344 L. 91
 Nº 345 L. 90
 Nº 346 L. 89
 Nº 347 L. 88
 Nº 348 L. 87
 Nº 349 L. 86
 Nº 350 L. 85
 Nº 351 L. 84
 Nº 352 L. 83
 Nº 353 L. 82
 Nº 354 L. 81
 Nº 355 L. 80
 Nº 356 L. 79
 Nº 357 L. 78
 Nº 358 L. 77
 Nº 359 L. 76
 Nº 360 L. 75
 Nº 361 L. 74
 Nº 362 L. 73
 Nº 363 L. 72
 Nº 364 L. 71
 Nº 365 L. 70
 Nº 366 L. 69
 Nº 367 L. 68
 Nº 368 L. 67
 Nº 369 L. 66
 Nº 370 L. 65
 Nº 371 L. 64
 Nº 372 L. 63
 Nº 373 L. 62
 Nº 374 L. 61
 Nº 375 L. 60
 Nº 376 L. 59
 Nº 377 L. 58
 Nº 378 L. 57
 Nº 379 L. 56
 Nº 380 L. 55
 Nº 381 L. 54
 Nº 382 L. 53
 Nº 383 L. 52
 Nº 384 L. 51
 Nº 385 L. 50
 Nº 386 L. 49
 Nº 387 L. 48
 Nº 388 L. 47
 Nº 389 L. 46
 Nº 390 L. 45
 Nº 391 L. 44
 Nº 392 L. 43
 Nº 393 L. 42
 Nº 394 L. 41
 Nº 395 L. 40
 Nº 396 L. 39
 Nº 397 L. 38
 Nº 398 L. 37
 Nº 399 L. 36
 Nº 400 L. 35
 Nº 401 L. 34
 Nº 402 L. 33
 Nº 403 L. 32
 Nº 404 L. 31
 Nº 405 L. 30
 Nº 406 L. 29
 Nº 407 L. 28
 Nº 408 L. 27
 Nº 409 L. 26
 Nº 410 L. 25
 Nº 411 L. 24
 Nº 412 L. 23
 Nº 413 L. 22
 Nº 414 L. 21
 Nº 415 L. 20
 Nº 416 L. 19
 Nº 417 L. 18
 Nº 418 L. 17
 Nº 419 L. 16
 Nº 420 L. 15
 Nº 421 L. 14
 Nº 422 L. 13
 Nº 423 L. 12
 Nº 424 L. 11
 Nº 425 L. 10
 Nº 426 L. 9
 Nº 427 L. 8
 Nº 428 L. 7
 Nº 429 L. 6
 Nº 430 L. 5
 Nº 431 L. 4
 Nº 432 L. 3
 Nº 433 L. 2
 Nº 434 L. 1

RUA CARLOS GOMES

QUADRA 54

OSÓRD

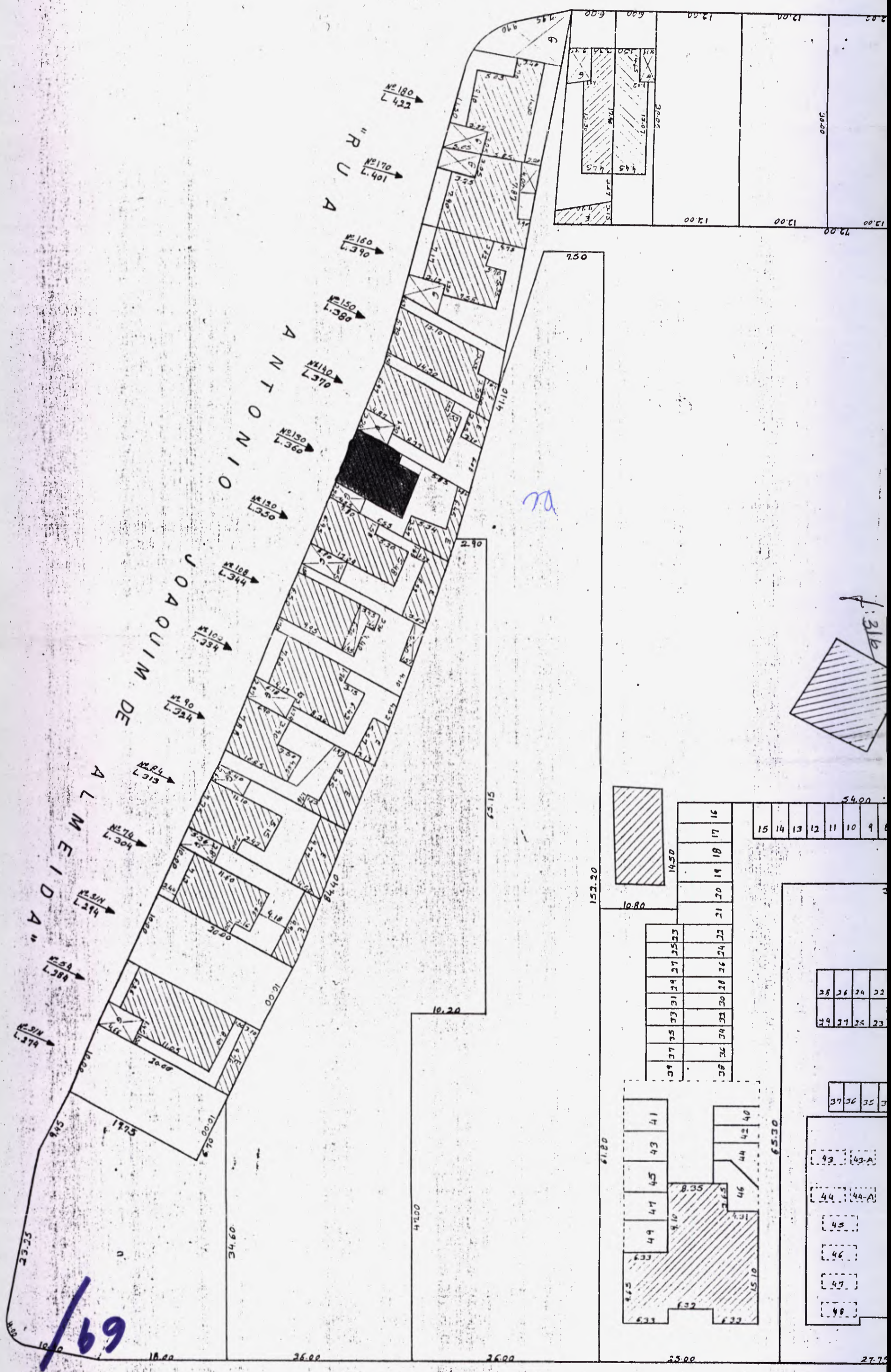
GENERAL

RUA

67/

RA FAGUNDES =

N.º 221 L. 444
 N.º 217 L. 450
 N.º 211 L. 460
 N.º 204 L. 474
 N.º 198 L. 486



LOTEAMENTO
OU
BAIRRO

B. TO
DESENHISTA

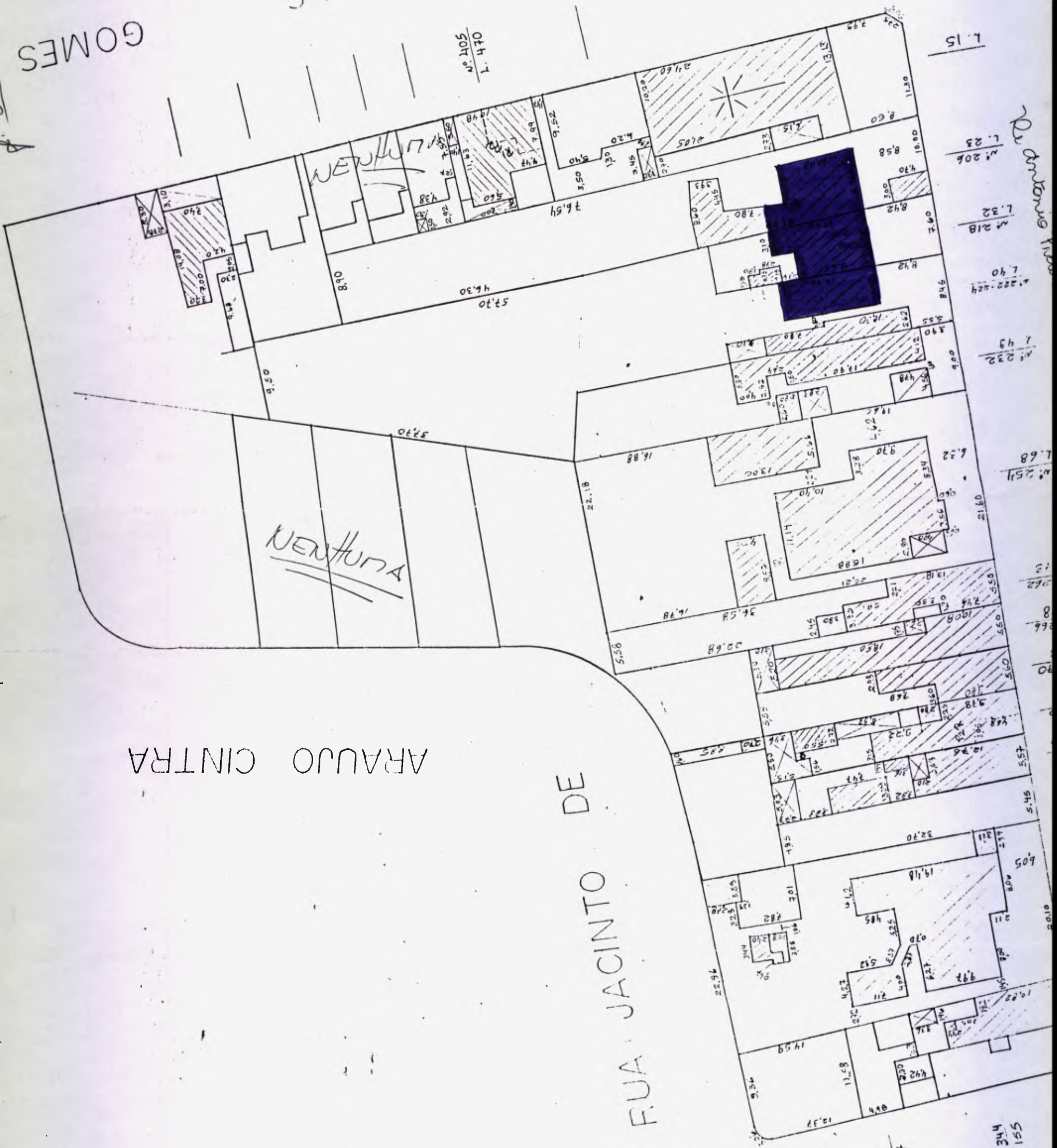
RESPONSÁVEL

GOMES

CARLOS

RUA

A: 317



ARAUJO CINTRA

VENTURA

RUA JACINTO DE

1.15

1.23

1.32

1.40

1.43

1.68

1.72

1.66

1.70

1.57

1.54

1.55

1.51

1.50

551 T
h.c. n.

491 T
4.25/6

80/

DIÁRIO DE OBRAS

320

W
813 p

R. José Oscar de Araújo

L.417
N.458

L.395
N.444

L.388
N.436

L.382
N.428

L.375
N.422

L.369
N.416

L.363
N.410

L.357
N.402

L.351
N.396

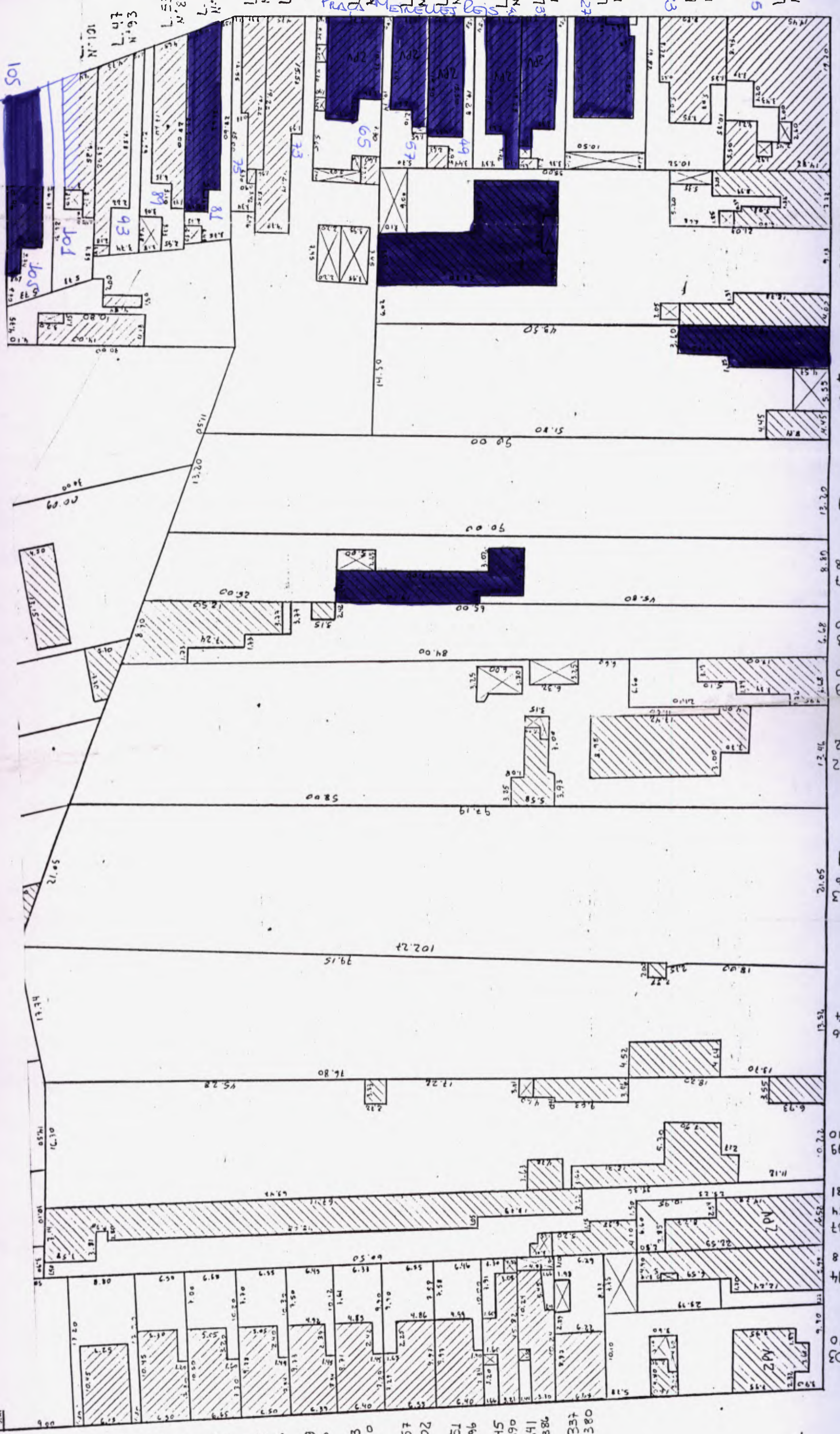
L.345
N.390

L.341
N.386

L.337
N.380

Rua Carlos Gomes.

16t



L.303
N.170

L.294
N.168

L.287
N.154

L.281
N.140

L.279
N.140

L.266
N.134

L.253
N.126

L.232
N.92

L.219
N.90

L.213
N.80

L.207
N.68

L.199
N.60

L.186
N.34

L.182
N.32

L.159
N.22

Rua Antonio Prado

172

187/

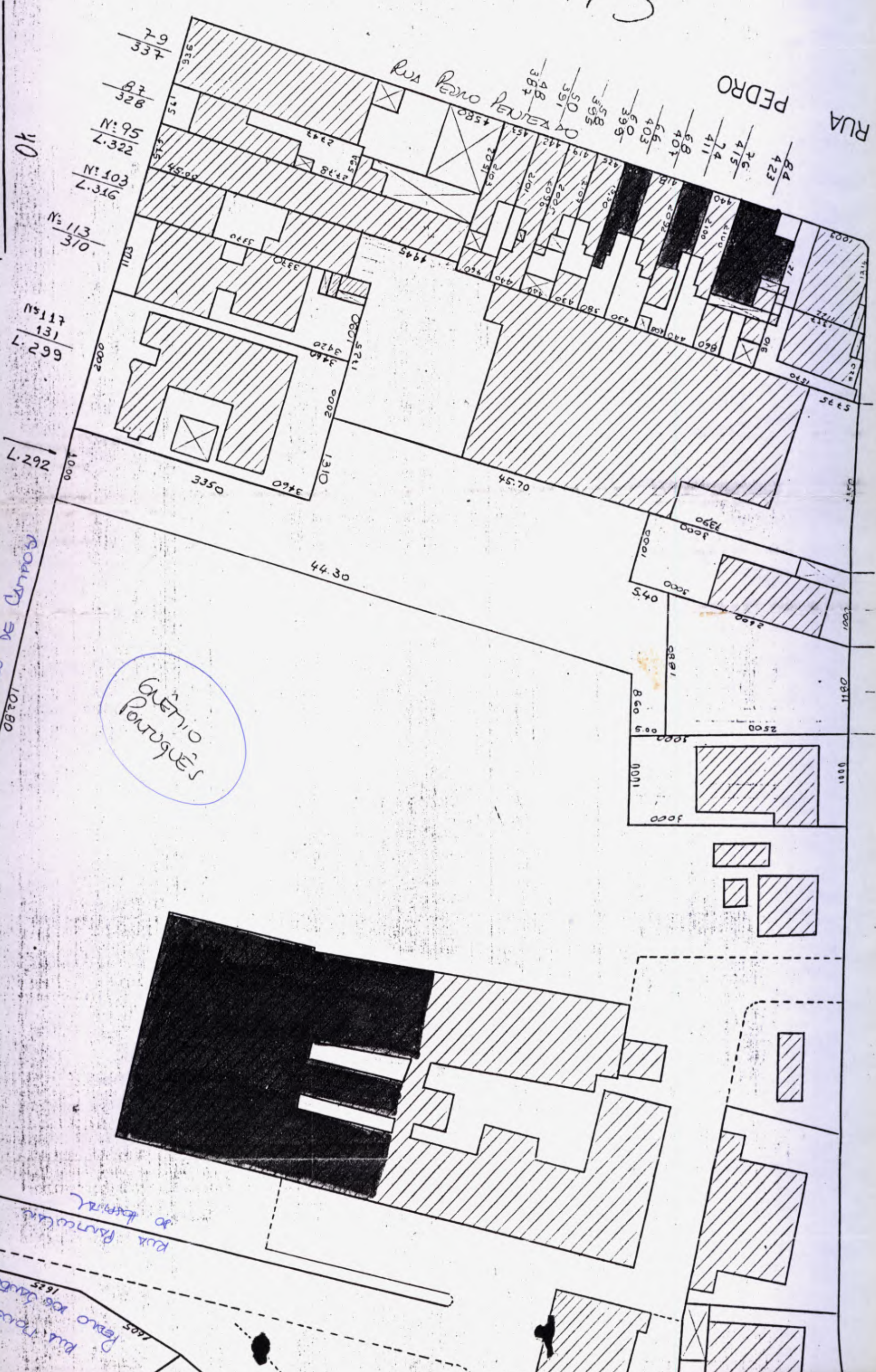
3

WIS

QUARTERÃO... FOLHA UNICA
 QUADRA 99... LOTE CENTRO
 BAIA 22/7/82 CID. URBANO

AV. DE CAMPOS
 Av. Benedito de Campos

282
 702



01

N: 113
 L: 310

N: 117
 L: 131
 L: 292

L: 292

10280

8870

79
 337

87
 328

N: 95
 L: 322

N: 103
 L: 316

N: 113
 L: 310

N: 117
 L: 131
 L: 292

L: 292

10280

8870

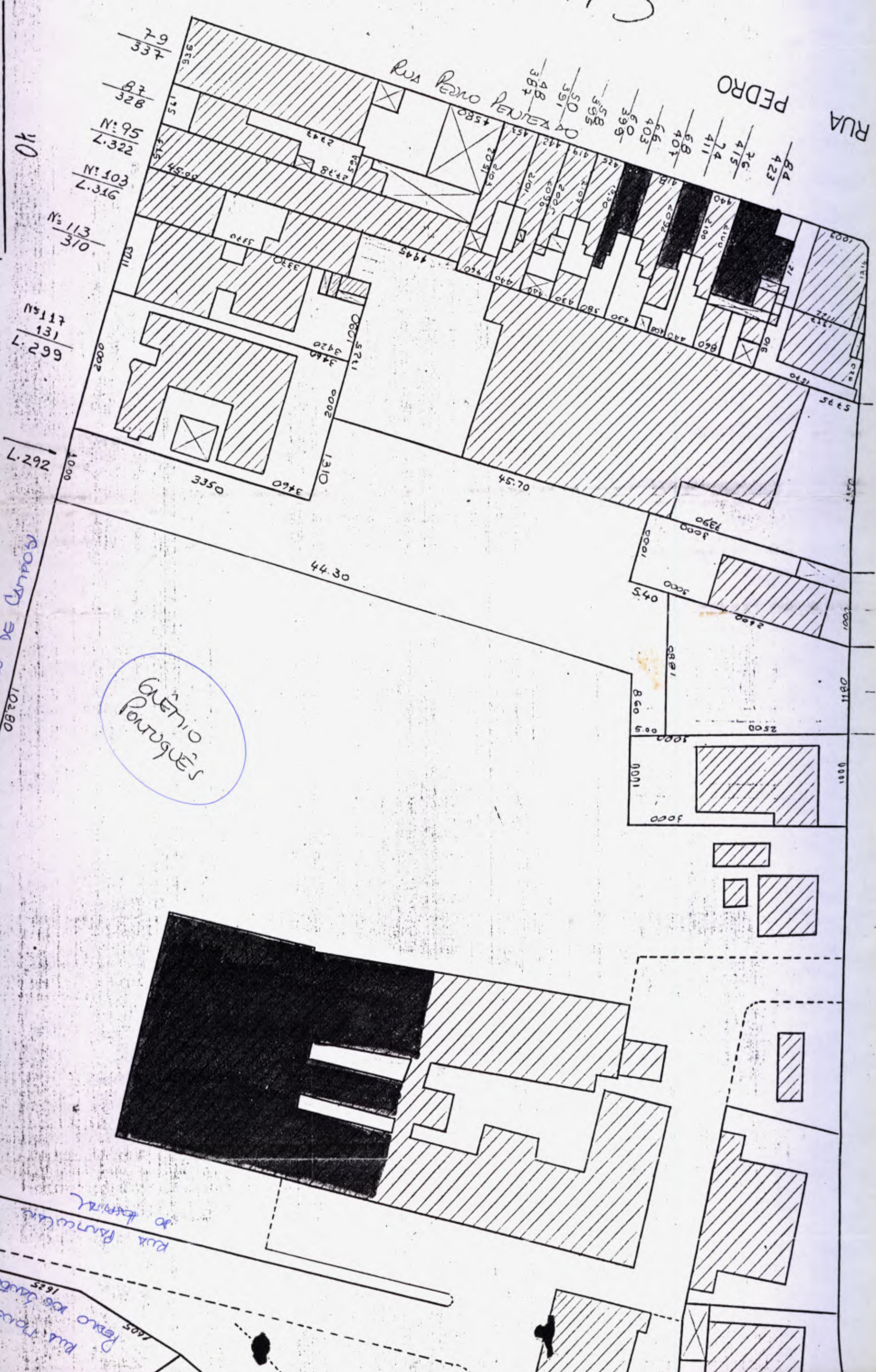
GUERINIO
 PORTUGUES

Rua Paracatu do Brasil
 Rua Paracatu do Brasil
 Rua Paracatu do Brasil

PEDRO

RUA

RUA PEDRO PEREIRA



ANGELO LAVEZZO

323

7 DE

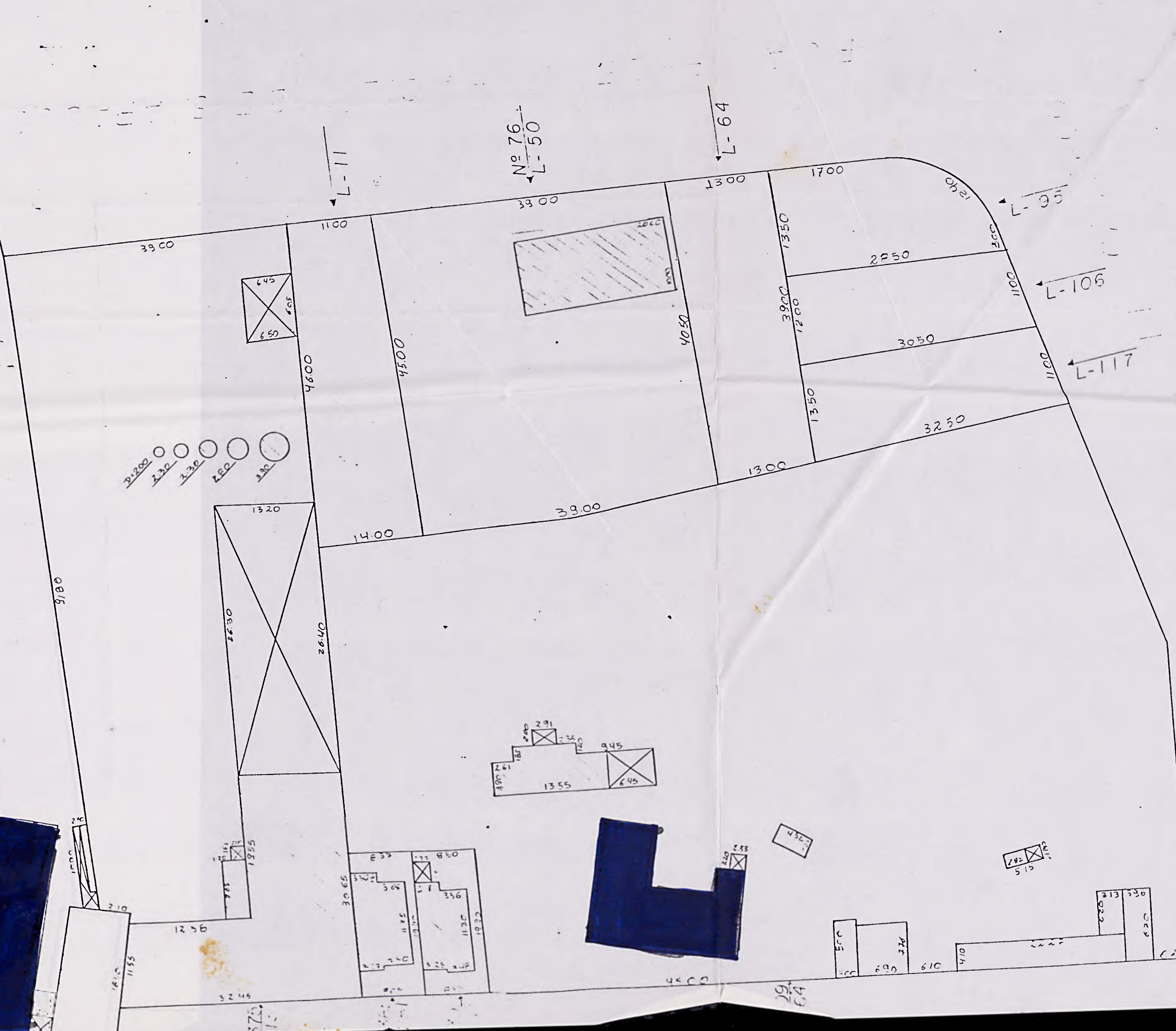
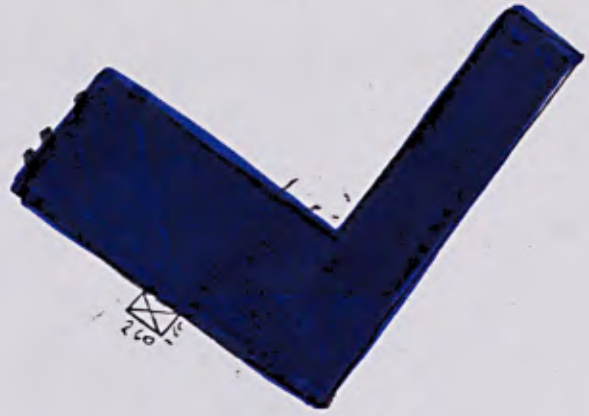
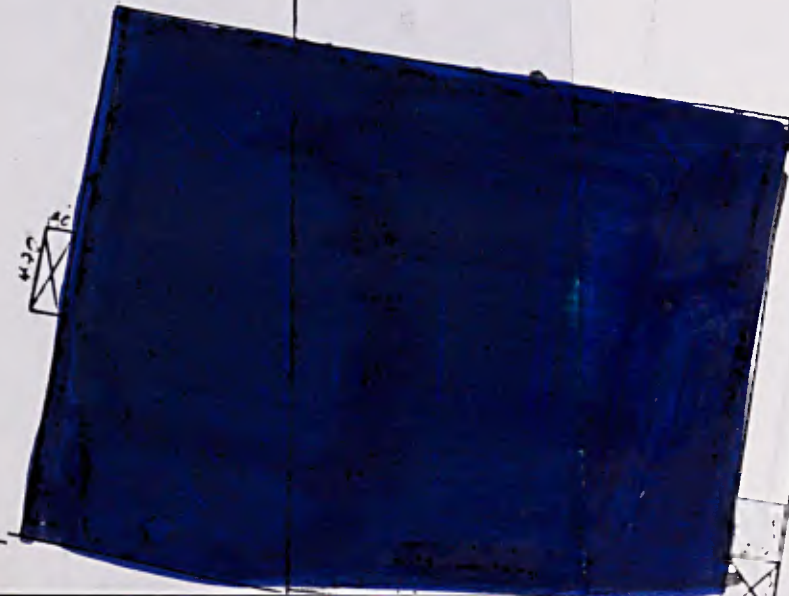
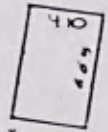
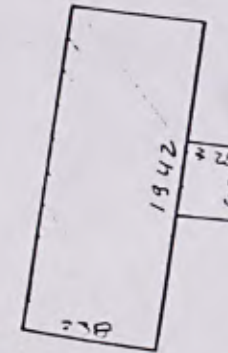
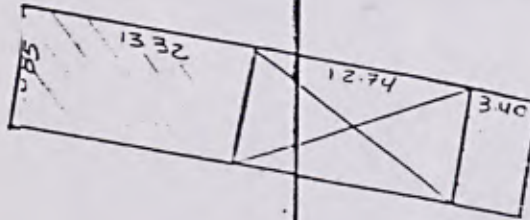
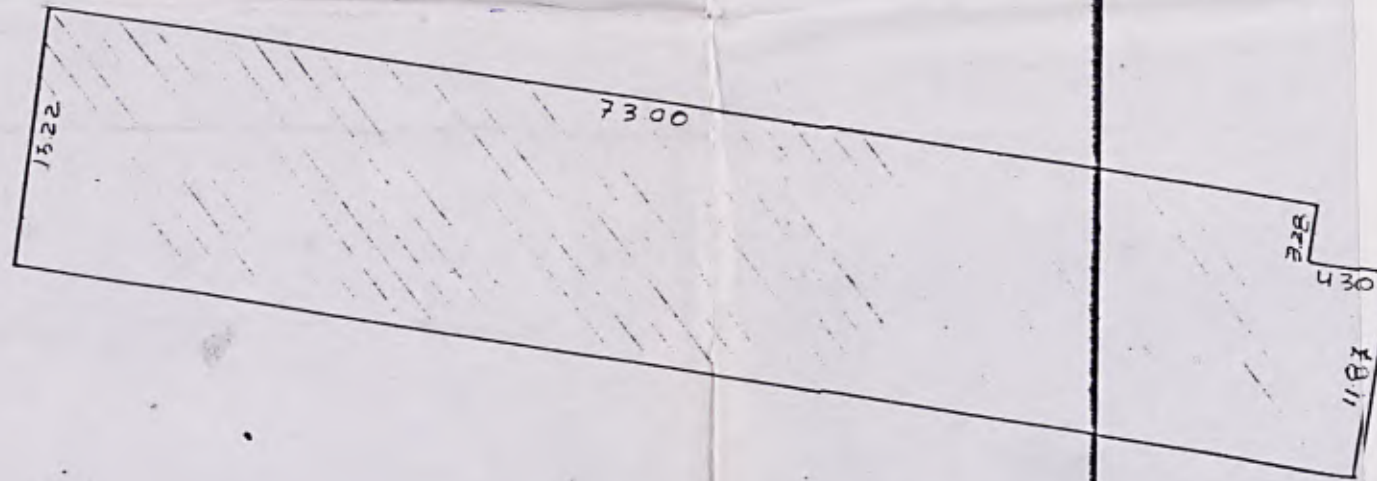
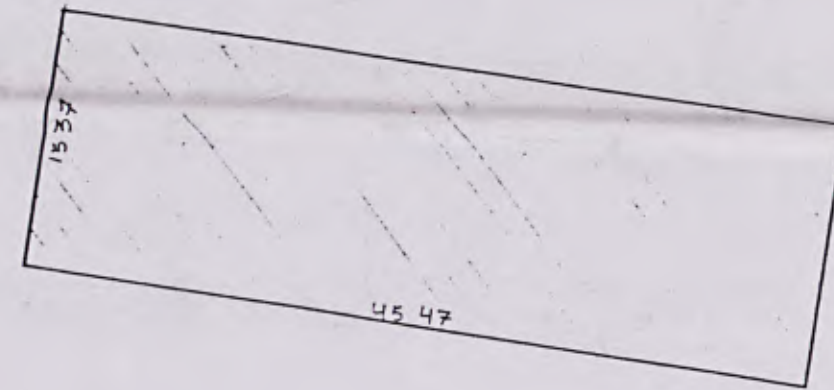
E. E. S. G.

"JOA O

BELARMINO

77

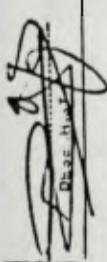
1320



LUIZ

PROF

323



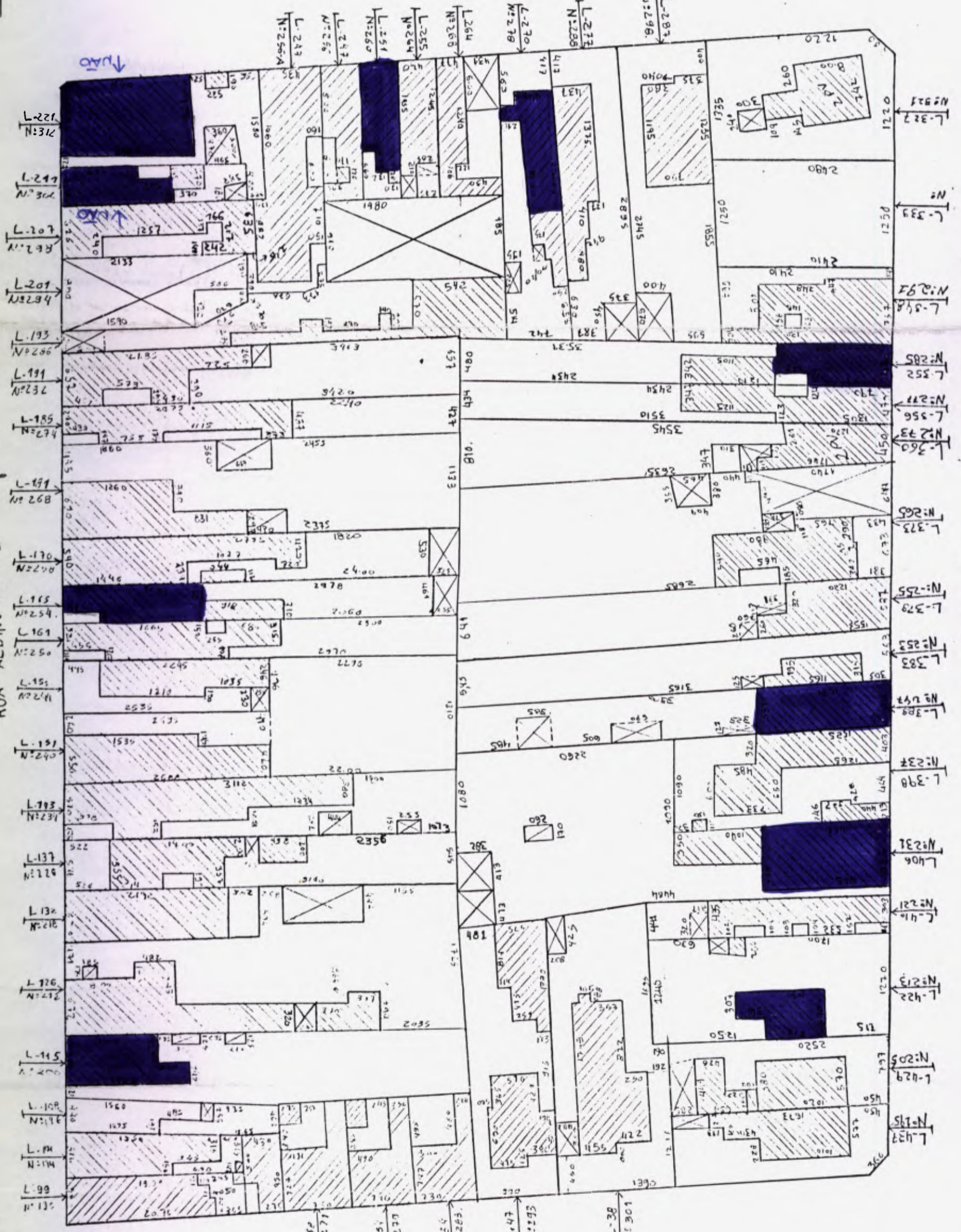
md

Rua Sete de Setembro

RUA ALBINO ALVES

RUA ANTONIO PRADO

Rua Carlos Gomes



N. 321

RESPONSÁVEL
 DESENHISTA
 GU. BAIRRO

222

114

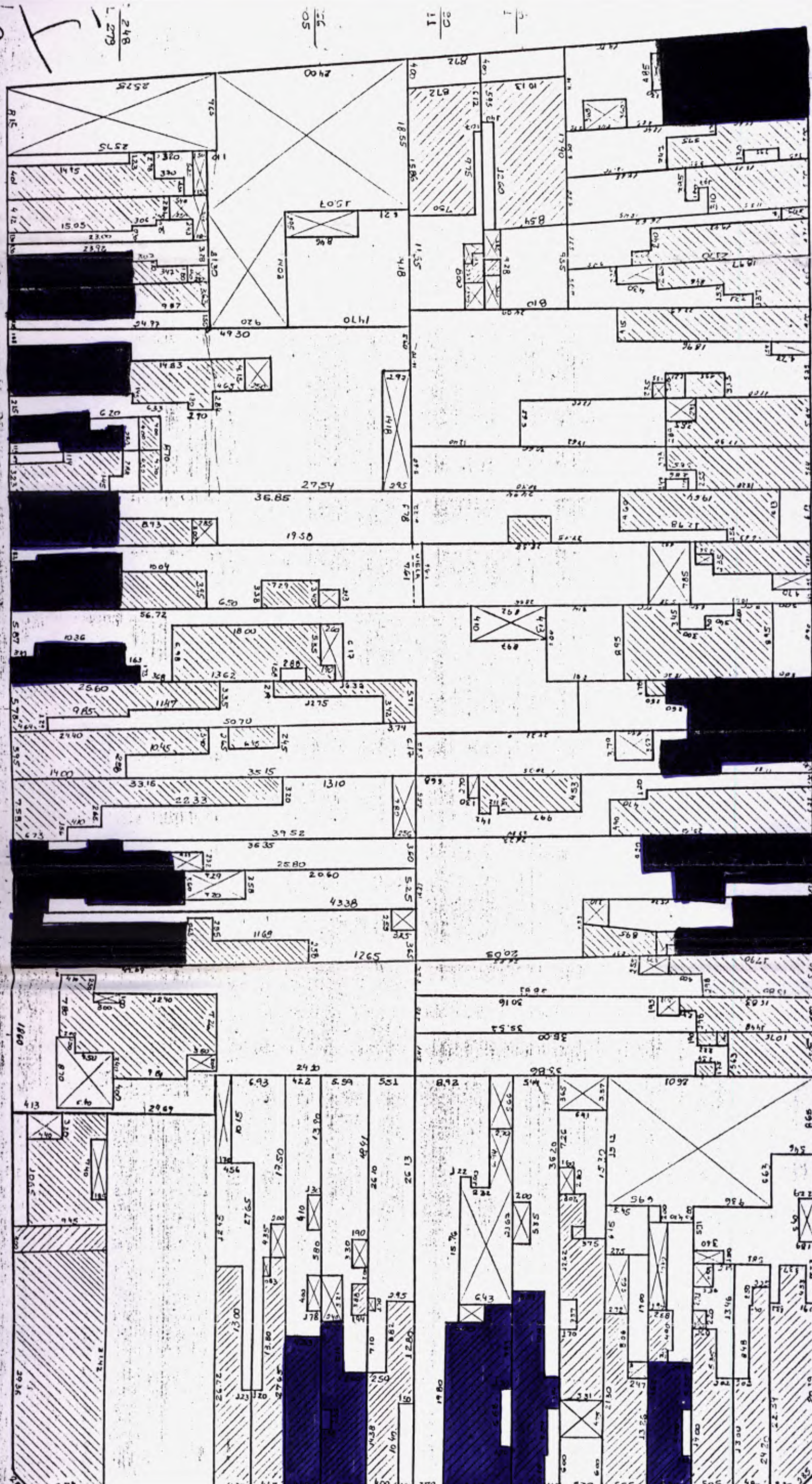
84

70

44

18

- 164
- 154
- 150
- 236
- 144
- 231
- 140
- 226
- 128
- 216
- 126
- 212
- 120
- 208
- 114
- 202
- 104
- 195
- 94
- 187
- 92
- 182
- 84
- 177
- 80
- 170
- 72
- 167
- 70
- 162
- 56.60
- 156
- 44
- 138
- 125
- 18
- 122



- 7364
- 171
- 369
- 163
- 374
- 157
- 379
- 153
- 385
- 149
- 395
- 135
- 400
- 131
- 405
- 123
- 411
- 121
- 419
- 111
- 427
- 105
- 433
- 99
- 438
- 89
- 445
- 85
- 452
- 75
- 458
- 67
- 463
- 61
- 467
- 57
- 472
- 51
- 480
- 43

R. AUDIO PADO

AV. BERNARDINO DE CAMPOS, PRAÇA PADUA SALLES

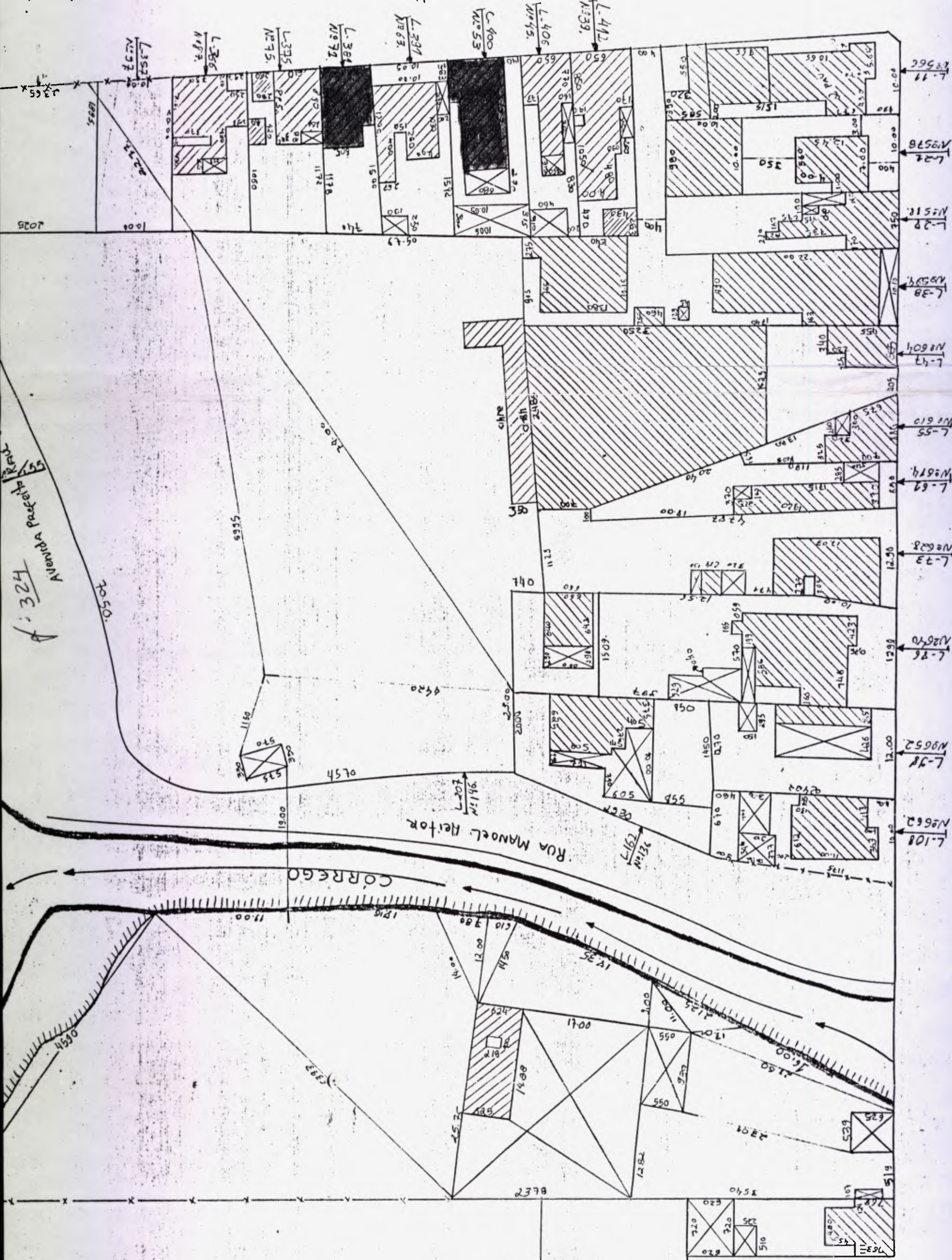


RUA PEDRO BENTADO

u

1/12

RUA AFONSO PARETTA.



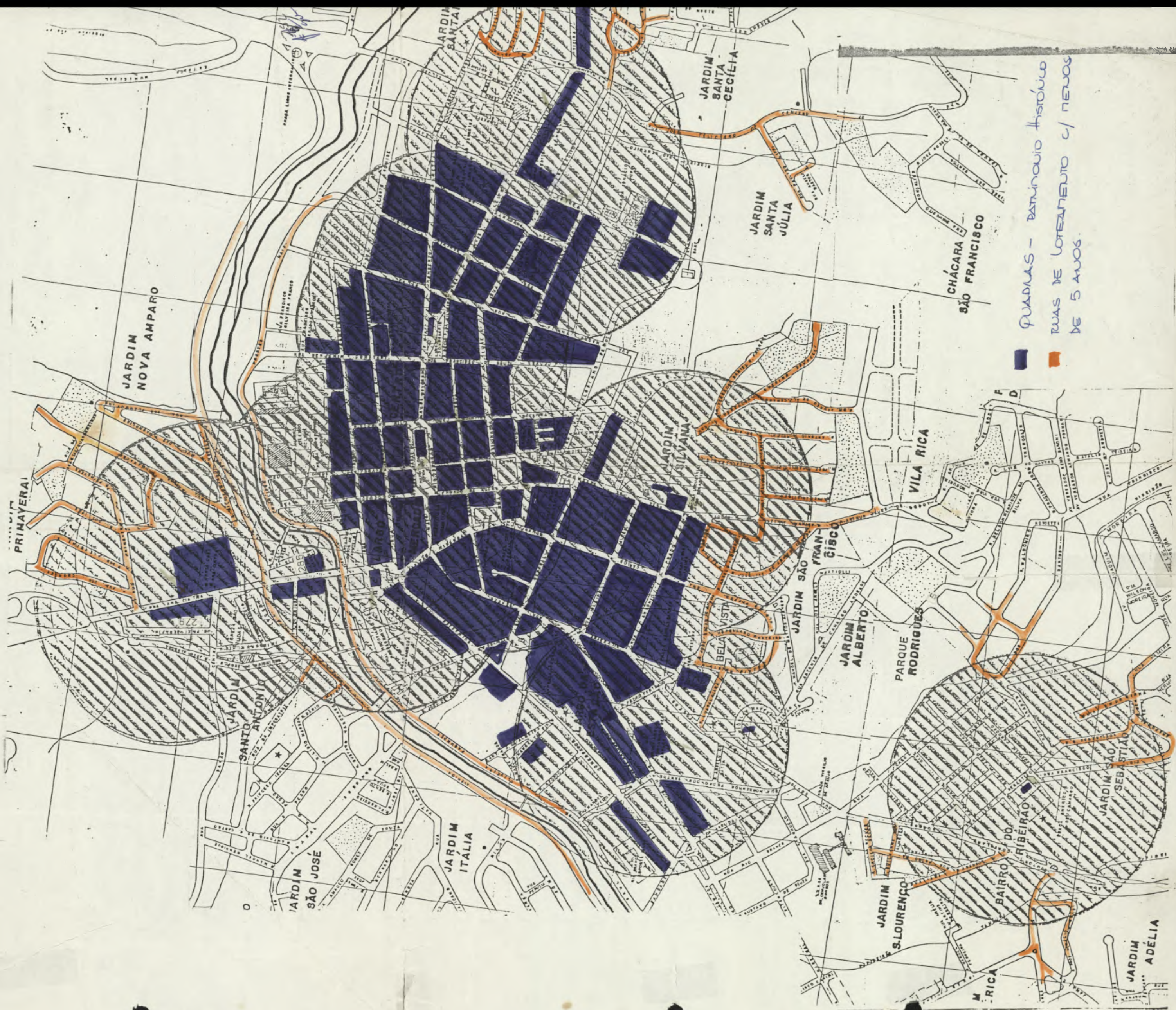
Avenida Paretta
Nº 323

RUA MANOEL HEITOR

RUA COMENDADOR GUIMARÃES.

Novel! Antonio

327



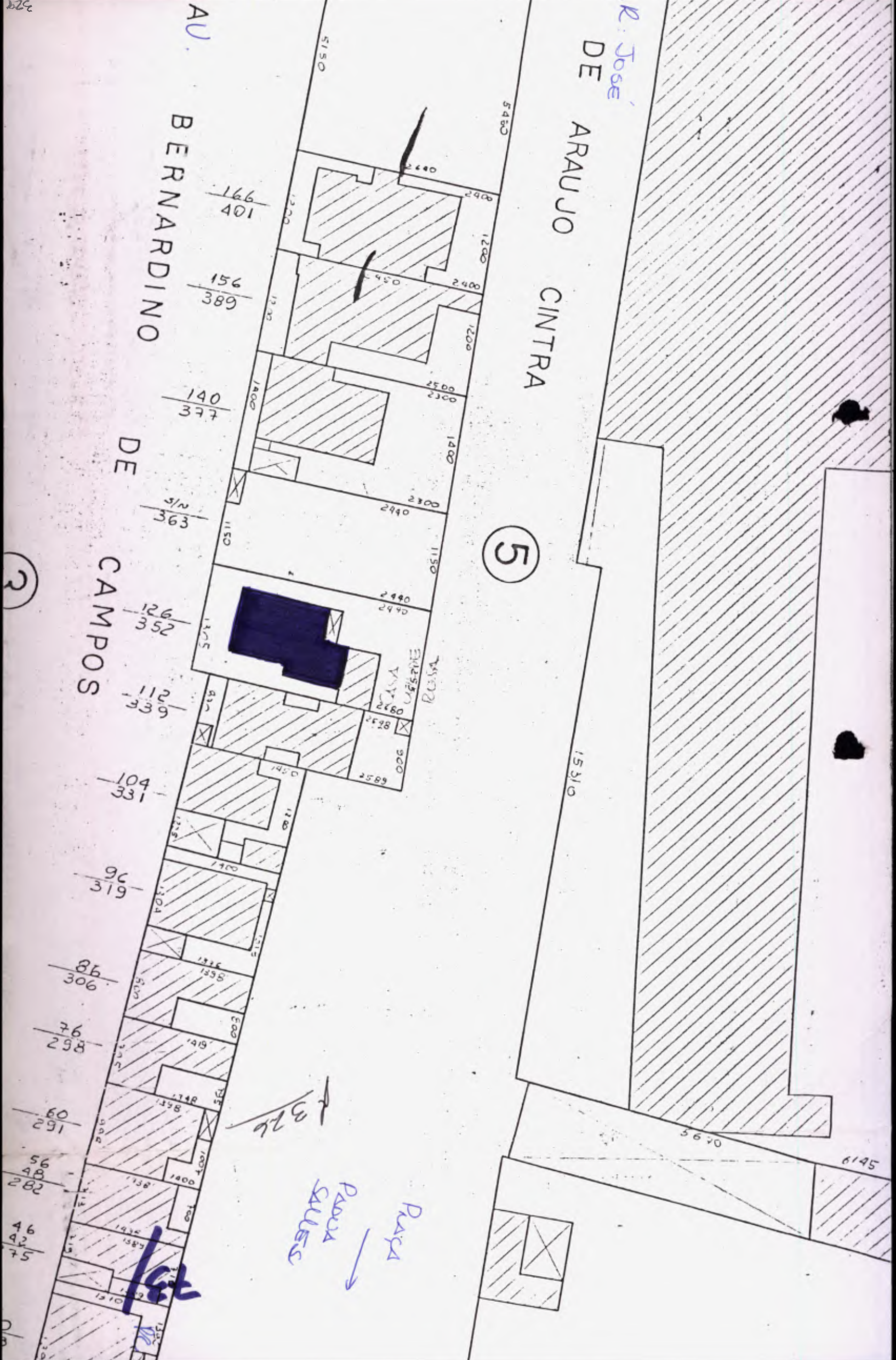
R. Jose DE

ARAUJO CINTRA

AU. BERNARDINO

DE CAMPOS

5



PARÇA SALES

326

74

3

6145

5670

15310

5150

5400

450

2400

1200

2400

1200

2500

2300

1400

2300

1150

2440

2440

2440

2580

2580

2580

2580

2580

2580

2580

2580

2580

2580

2580

2580

2580

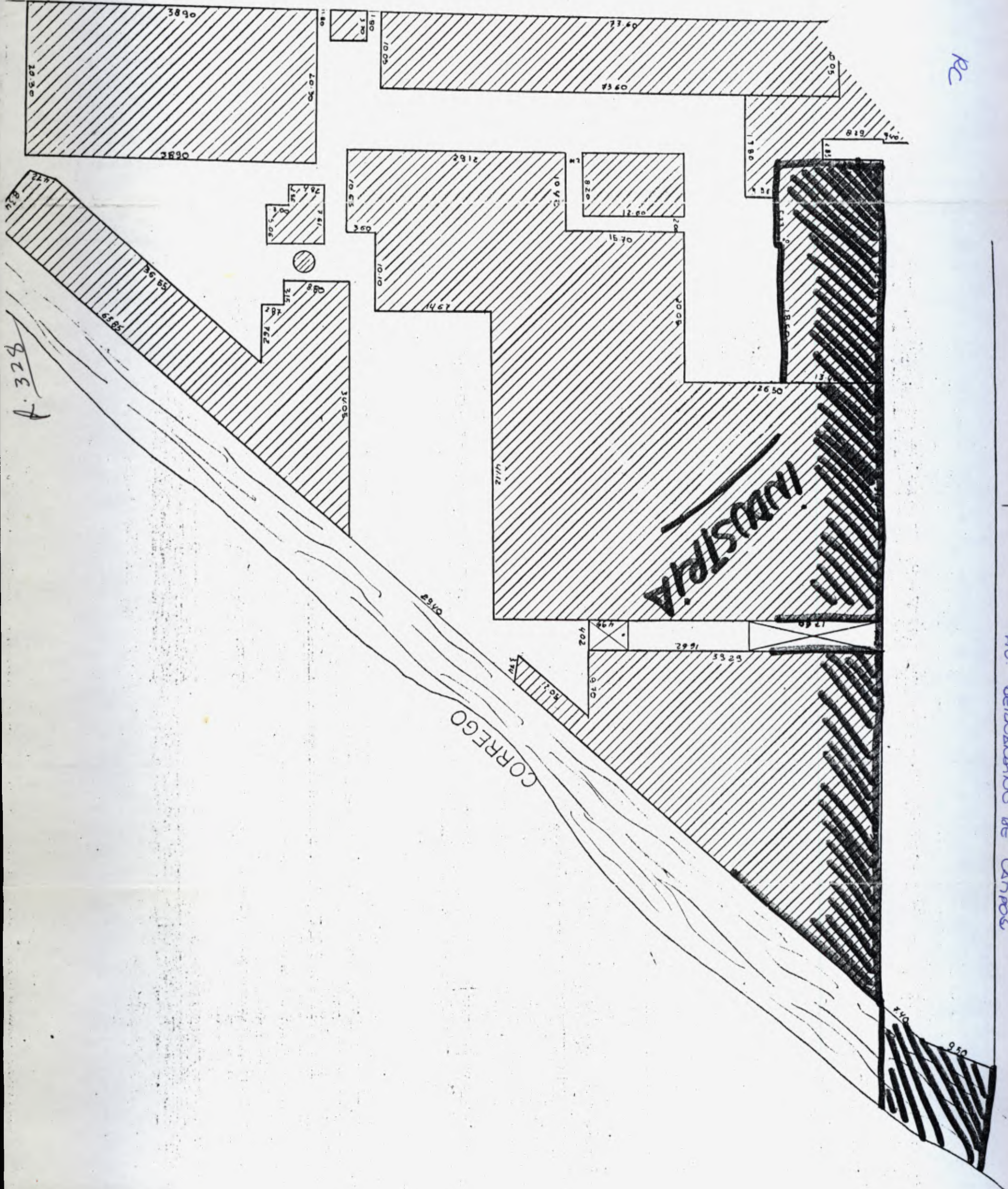
2580

2580

2580

2580

PC



A. 328

AV. BENVENUTO DE CARLOS



Edifícios tombados e suas áreas envoltoñas



Prefeitura Municipal da Estância de Amparo
ESTADO DE SÃO PAULO

f: 332

86

LEVANTAMENTO-PATRIMÔNIO CULTURAL

rua Pedro Penteado-84-74-66-57-47-31-15

Praça Meirelles Reis- 105-grupo escolar-81-65-57-49-45-37-27-38-40-50-

rua Albino alves-39-53-70-72-73-79-80-91-104-103-114-119-123-120-128-129

135-140-144-150-189-200-237-254-302-312

rua Antonio Prado-285-247-237-231-222-218-213-205-295-171-99-89-80-75-67-

68-34-32

rua Comendador Guimarães-728-752-768-770-786-798-828-862-08-60-65-70-84-

94-116-118-249-296-esquina

rua Antonio Joaquim de Almeida-130-

rua Afonso Pacetta-38-42-50-53-66-71-72-74-84

avenida Saudade-ceramica

avenida Bernardino de Campos-lanificio-gremio-254-126-37-23-19-07-05

Praça Padua Salles-177-casa do chefe-est.ferrov.-161-145-127-128-115-desde a

esquina até o nº9

Rua Nicolau Maffei-casa azul

rua Argemiro Silvestre-12-33-41-59-65-81-90

rua General Osorio-216-249-256-255-269-295-327-334-347-354-359-368-376-386-

374-395-413-568

rua Ste de Setembro-260-278-liceu

praça João Belarmino-32-28-8-2-6

largo Santa Cruz-12-26

rua Floriano Peixoto-19-29-39-49-69-67-59-57-

rua José Bonifácio-140-132-128-122-118-110-106-100-97-189-caixa d'agua-

Colégio N.S.Amparo-486-533-583

rua Carlos de Campos-382-360-250-248-161-156-146-128-95-87-

rua Silva Pinto-38-34-97-106-138-134-136-137-150-152-166-475-69-

rua Benjamin Constant-287-245-191

rua Barão de Campinas-626-608-456-397-343-338-330-patronato-279-273-267-261-



d. 333

Prefeitura Municipal da Estância de Amparo
ESTADO DE SÃO PAULO

CONTINUAÇÃO/

251-226-181-173-138-137-131-114

rua Duque de Caxias-12-29-50-55-64-79-86-98-103-111-125-129-155-161-183-225-
266-278-281-260-534-545-585-591-639-643-647

rua Humberto Beretta-408-383-373-369-337-347-281-275-257-248-201-137-131-119
27-13-67-57

rua Luiz Leite-131-139-149-155-7-16-45-38-143-189

rua Cap. Alceu Vieira-4-5-22-37-93-95-117-252-257-256-289-374-378-420-424-434
452-454

rua São Benedito-392-361-357-351-209-153-152-145-129-108-102-69-68-66-55-51-5

rua Washington Luiz-362-365-332-316-237-231-221-193-143-114-86-85-77-71-15

rua Oswaldo Cruz-40-88-248-252-274-326-342-364-368-372-403-429-456-466-469-
468-489-500-518-

rua 8 de abril-55-68-164-174-

rua 13 de maio-22-32-60-82-88-104-168-174-212-288-314-318-320-336-358-400

404-oficina-309-235-229-223-213-207-205-175-157-147-mobral

55-49

praça Dr. Araujo-53-25-19-11

rua Cap Miranda-176-170

rua Ana Cintra-esquina-347-349-355-357-363-365-373-375-383-385-391-393-399-

401-409-411-417-419-427-429-435-437-197-185-179-157-151-143-p

rua XV de novembro-127-119-107-87-84-90-50-46-foto-41-44-40-38-30-27 eviz.-

15-7

praça Barão do Rio Branco-141-119-111-99-87-79-69-63-25-1

rua Carlos Gomes-24-84-70-138-172-174-182-196-301.

D.O.S.V./DIVISÃO TÉCNICA DE
PLANEJAMENTO URBANO E HABITAÇÃO

Rita de Cássia Carrara Castan
Arq^º Rita de Cássia Carrara Castan
Diretora de DIV. CREA 73413



— LOCALIZAÇÃO DE RESIDÊNCIAS DE 1850 a 1920.

CLASSIFICAÇÃO: RESIDÊNCIAS P/ ESTUDO

0

CRISTO REDENTOR

JARDIM PRIMAVERA

JARDIM
SANTO ANTONIO

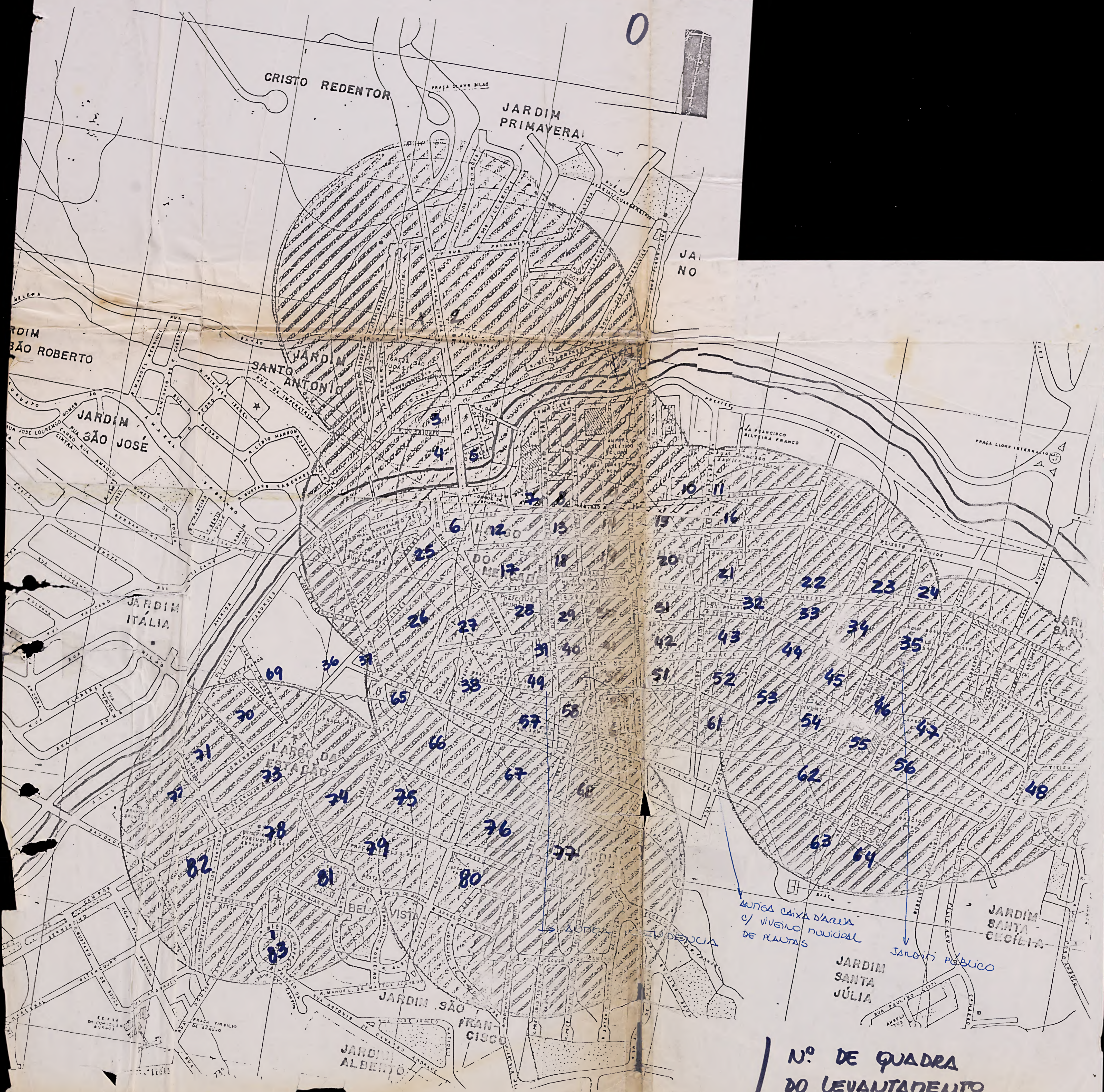
JARDIM
SANTO ROBERTO

JARDIM
SANTO ANTONIO

JARDIM
SANTO JOSE

JARDIM
ITALIA

PRACA LUIZ INTERNACIONAL



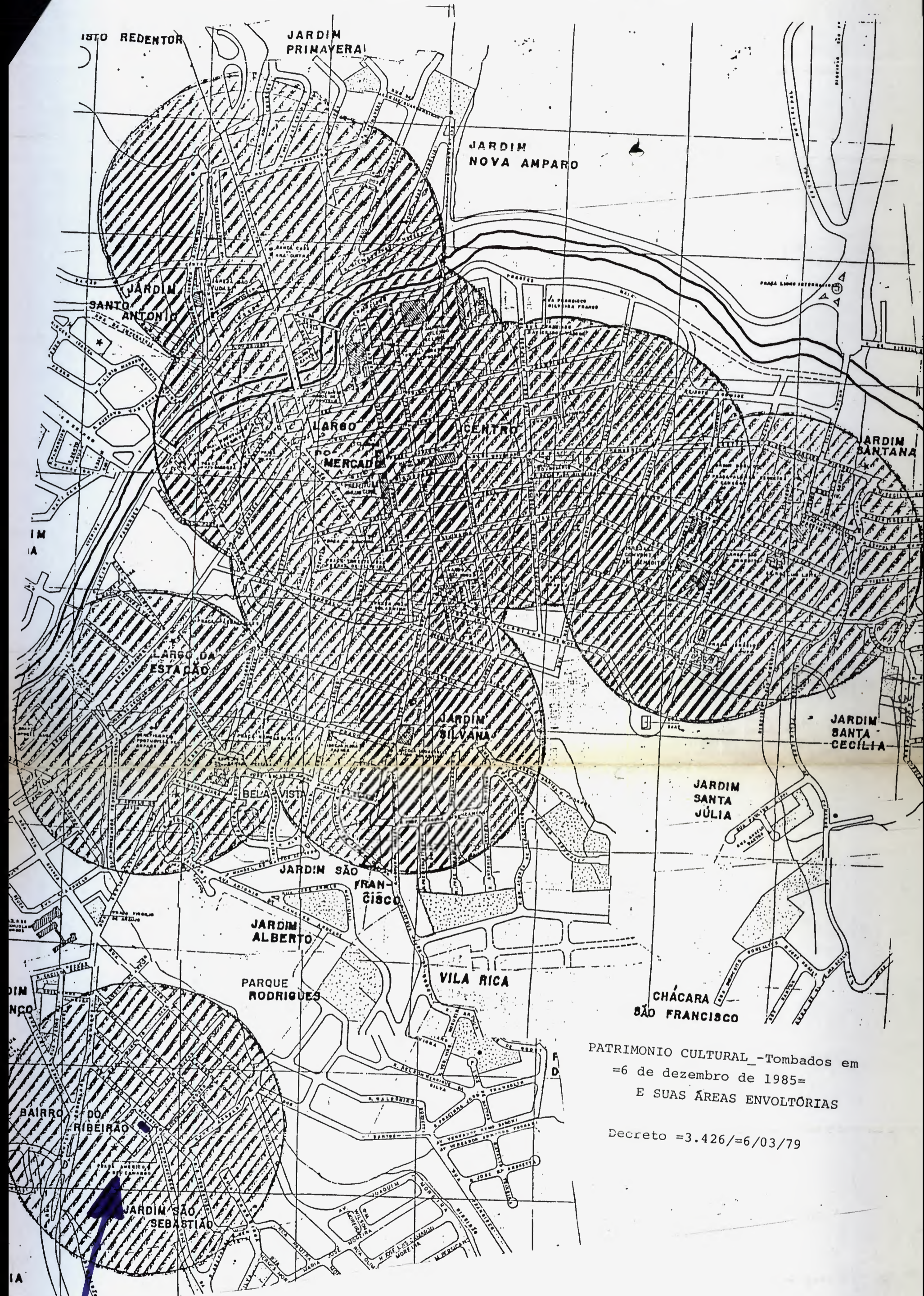
ANTIGA CAIXA D'AGUA
e VIVENDO MUNICIPAL
DE PLANTAS

JARDIM PÚBLICO

JARDIM
SANTA
JULIA

JARDIM
SANTA
ESCOLA

Nº DE QUADRA
DO LEVANTAMENTO



PATRIMONIO CULTURAL - Tombados em
=6 de dezembro de 1985=
E SUAS ÁREAS ENVOLTÓRIAS

Decreto =3.426/=6/03/79



CRISTO REDENTOR

JARDIM PRIMAVERA

JAI NO

335

JARDIM SANTO ANTONIO

JARDIM JOSE

JARDIM ITALIA

LARGO DO MERCADO

CENTRO

JARDIM SANTANA

LARGO DA ESTACAO

JARDIM SILVANA

JARDIM SANTA CECILIA

BELA VISTA

JARDIM SANTA JULIA

JARDIM SAO FRANCISCO

JARDIM ALBERTO

- PERIMETRO DA ZONA CENTRAL ESPECIAL
Lei 1.231/06/12/84



Prefeitura Municipal da Estância de Amparo
ESTADO DE SÃO PAULO

f. 336

BAIRRO RIBEIRÃO

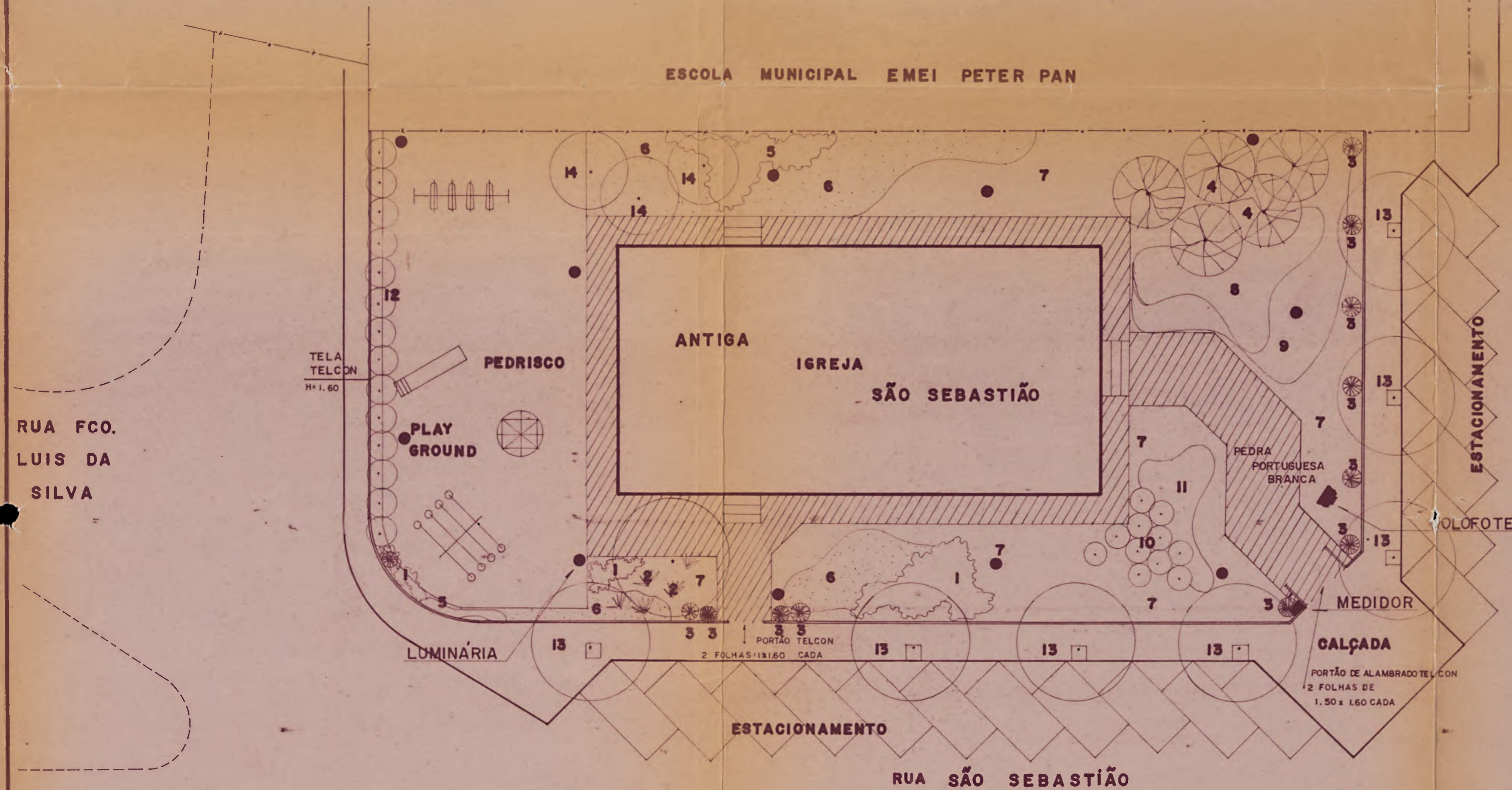
Localizado ao sul da cidade, na chegada da Rodovia SP 360 (São Paulo-Amparo). Bairro antigo, de pequenos sítios a princípio que tornou-se bairro denso. Nesta área foram efetuados 3 loteamentos, o que renovou quase que totalmente o solo. Restaram apenas 3 casas antigas, localizadas distantes uma das outras. O bairro está próximo a indústria de grande porte, e recebeu loteamento popular.

A Igreja antiga de São Sebastião está situada em uma praça, que será brevemente urbanizada, portanto ao mesmo tempo que será embelezada, estará protegendo a igreja.

Não há necessidade da área envoltória abranger além dos limites da praça, o que estaria prejudicando este bairro com tendência ao desenvolvimento.

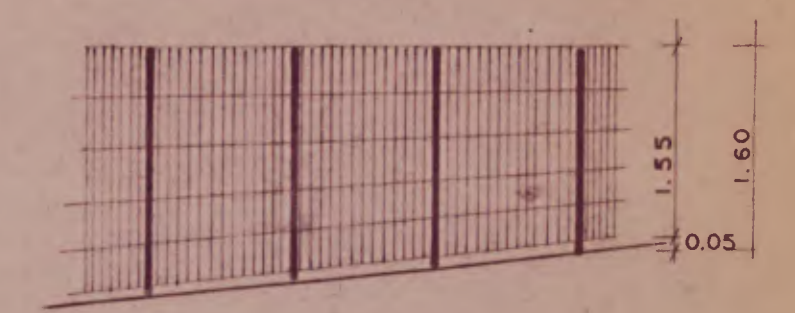
D.O.S.V./DIVISÃO TÉCNICA DE
PLANEJAMENTO URBANO E HABITAÇÃO
Rita S. Castan
RITA S. Castan
Diretora de DIV. CREA 73413

ESCOLA MUNICIPAL EMEI PETER PAN



- II LUMINÁRIAS TIPO X-73 DA PETERCO PARA 1 LÂMPADA MISTA DE 250W.
- I PROJETO TIPO HNF 441 DA PHILIPS P/ LÂMPADA VAPOR DE SÓDIO 440W
- MEDIDOR

DETALHE TELA

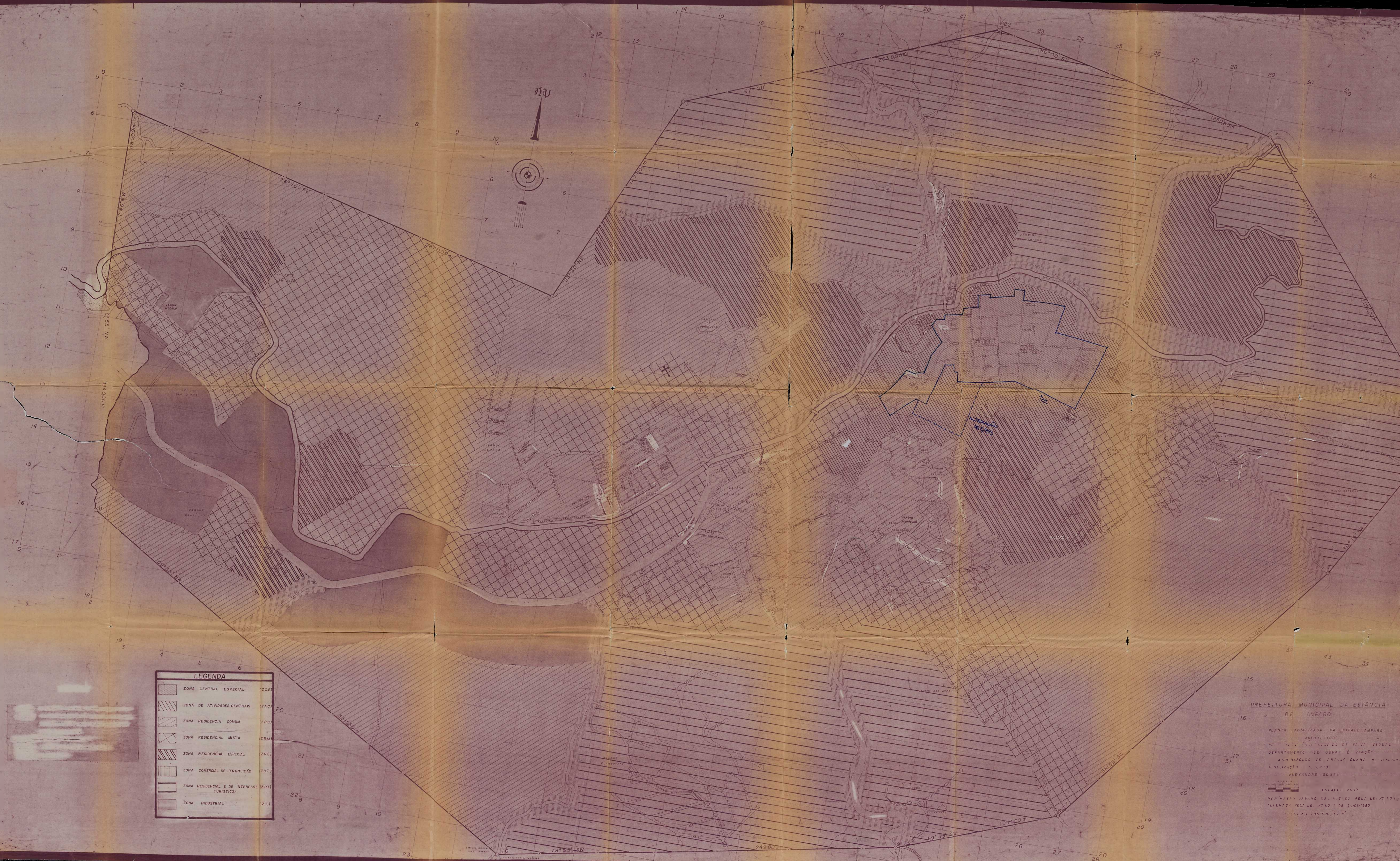


RELAÇÃO-ESPECIES VEGETAIS

1	TURNERA ULMIFOLIA	500 un.	9	PILEA	1 000 un
2	CYCA SP	5 un	10	RHODODENDRON INDICUM	12 un
3	PRIMAVERA	12 un	11	EVOLVULUS POPULUS	350 un
4	LAGERSTROEMIA INDICA	5 un	12	HIBICUS-BRANCA	15 un
5	HEMEROCALLIS FLAVA L.	110 un	13	TERMINALIA CATAPPA	7 un
6	WEDELIA PALUDOSA	2.600 un	14	CASSIA FISTULA	3 un
7	GRAMA BATATAIS	200 m2			
8	IMPATIENS BALFOURII	200 un			

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE AMPARO

D.O.S.V.		PROJETO DE PAISAGISMO					
		PRAÇA AMÉRICO F.DE CAMARGO-RIBEIRÃO					
PROJETO	R.C.C.CASTAN	DESENHO	R.C.C.CASTAN	ESCALA	1:200	DATA	ABRIL
VERIF.		ANOT.		PRANCHA	02	Nº	452
ADMINISTRAÇÃO JOSE' CARLOS DE OLIVEIRA						ANO 1986	



LEGENDA

	ZONA CENTRAL ESPECIAL (Z.C.E.)
	ZONA DE ATIVIDADES CENTRAIS (Z.A.C.)
	ZONA RESIDENCIAL COMUM (Z.R.C.)
	ZONA RESIDENCIAL MISTA (Z.R.M.)
	ZONA RESIDENCIAL ESPECIAL (Z.R.E.)
	ZONA COMERCIAL DE TRANSIÇÃO (Z.C.T.)
	ZONA RESIDENCIAL E DE INTERESSE TURÍSTICO (Z.R.T.)
	ZONA INDUSTRIAL (Z.I.)

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE AMPARO

PLANTA ATUALIZADA DA CIDADE AMPARO JUNHO/1980

PREFEITO: CLÉSIO MOREIRA DE PAIVA VIGAL

DEPARTAMENTO DE OBRAS E VIAS

ANEXO 1000 DE ANTONIO CUNHA - CREA 10989/O

ATUALIZAÇÃO E DESENHO: PIERKARDE SOUZA

ESCALA 1:5000

PERÍMETRO URBANO DELIMITADO PELA LEI Nº 1012 DE 25/06/1980

ÁREA: 33.785.500,00 m²



1-339

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

ESTUDO DE ÁREA ENVOLTÓRIA

Tendo em vista a decisão original tomada pelo CONDEPHAAT, com o tombamento de imóveis de valor histórico-arquitetônico do núcleo urbano de Amparo, listados na síntese de decisão do Conselho da secção ordinária de 16/12/1985, ata nº 668, temos a considerar que:

- 1 - A ampliação mecânica da lei de tombamento com a sua regulamentação de área envoltória (raio de 300m) acarretaria sérios problemas para o desenvolvimento urbano da cidade de Amparo e de uma política de preservação para a própria cidade;
- 2 - A maioria dos edifícios tombados pelo Egrégio colegiado estão em uma área definida pela lei de zoneamento de 1981 e revista em 1985, que regulamenta as construções nesta área com gabarito máximo de 10 metros ou 4 andares;
- 3 - O encaminhamento por parte da Prefeitura de Amparo de um projeto de área envoltória coincide praticamente com a área definida com a área de tombamento;
- 4 - Este projeto de levar em consideração a ambiência dos bens tombados, apresenta um inventário bastante exaustivo de bens de preservação histórica, que fazendo parte da ambiência dos bens tombados, deverá ser objeto de estudo detalhado;
- 5 - A decisão de tombamento e regulamentação da área envoltória deverá exigir por parte da Prefeitura a criação de um Conselho Municipal de preservação, que atuará conjuntamente com o CONDEPHAAT;
- 6 - A proposta de regulamentação das áreas envoltórias dos bens tombados revela uma iniciativa pioneira por parte da comunidade local e da própria Prefeitura de Amparo.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

f: 340

Concluimos que: a decisão de tombamento tomada pelo Colegiado em 16/12/1985 deve ser complementada com a aprovação da regulamentação da área envoltória proposta pela Arq. Rita de Cássia Torlan da Prefeitura de Amparo e pelas historiadoras Ana Luiza Martins e Marly Rodrigues e o Arq. Marco Lança. Segue-se abaixo o detalhamento desta regulamentação:

- 1 - Os bens abaixo relacionados, 2, 3, 5, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 estão inseridos na área regulamentada pela lei de zoneamento de 1981, (zona central especial) que compreende o perímetro discriminado em anexo.
- 2 - O perímetro acima descrito compreende a área envoltória dos respectivos bens tombados pelo CONDEPHAAT.
- 3 - No perímetro descrito estão contidos além dos bens tombados ' um conjunto significativo das edificações de interesse histórico-arquitetônico, inventariado pela Prefeitura pela Prefeitura de Amparo cujo detalhamento encontra-se em anexo, e que foi considerado prioritário para definição de área envoltória relacionada aos bens tombados.

Temos que considerar ainda que os bens tombados não inseridos na mancha definida pela lei de zoneamento municipal, os quais merecem uma regulamentação no que tange à suas áreas envoltórias.

- 1 - Com relação a Igreja de São Sebastião (Velha) implantada no alto do morro, fica regulamentado que sua área envoltória limita-se aos terrenos à ela fronteiros, uma vez que, a tendência de formação do bairro se deu nas áreas em declive, não colocando em risco a visibilidade do bem tombado.
- 2 - Com relação à Santa Casa Ana Cintra localizada à Rua Ana Cintra, 332 e ao conjunto de casas de números 333, 347, 349, 355,...



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

J:341

357, 363, 365, 373, 375, 383, 385, 391, 393, 399, 401, 409, 411, 417, 419, 427, 429, 435, 437, também localizadas na Rua Ana Cintra, fica regulamentado que sua área envoltória estende-se ao longo do eixo da Rua Ana Cintra até o início do acesso ao Morro do Cristo, envolvendo todos os lotes fronteiros à referida via.

O cuidado na preservação deste eixo justifica-se pela importância do conjunto de casas populares, raro no Estado de São Paulo, que assim será valorizado.

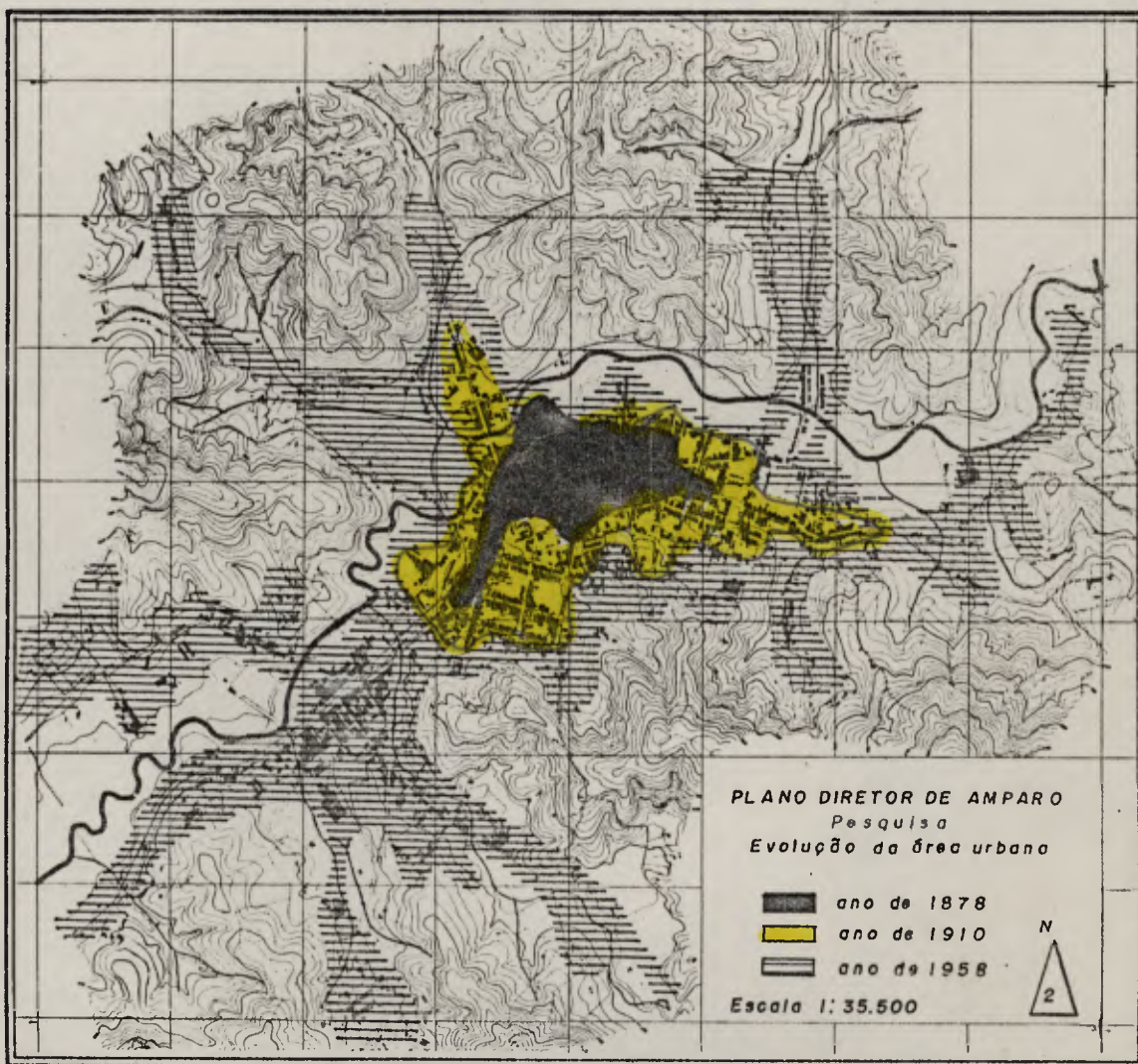
3 - Com relação à Beneficência Portuguesa localizada na Av. Bernardino de Campos, 207 a sua área envoltória está restrita aos lotes fronteiros ao eixo da Avenida, compreendidos entre a Praça Pádua Sales até a divisa lateral direita do lote onde está inserida a Beneficência Portuguesa.

4 - Com relação à EEPG Luiz Leite, localizada à Rua Capitão Alan Vieira, nº 76, a sua área envoltória está restrita aos lotes fronteiros à Rua Capitão Silveira desde o cruzamento com o eixo da Rua Carlos de Campos até a divisa lateral esquerda do lote da referida Escola.

Pensando na ambientação dos bens tombados e suas áreas envoltórias acima descritas, sugerimos que por ocasião da atualização da Lei de Zoneamento, em vigência, no Município, haja efetiva participação do CONDEPHAAT.

São Paulo, 11 de Outubro de 1986.

EDGARD DE DECCA



MAPA DE EVOLUÇÃO URBANA

Em 1878 a cidade ocupava uma área de apenas 45 hectares; em 1910, quando ainda não se fizera notar a especulação imobiliária dos loteamentos, a área ocupada era de 120 hectares; em 1958, cerca de 650 hectares estavam comprometidos com o desenvolvimento urbano.

PÁGINA 81
PLANO DIRETOR . 1966



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE AMPARO

ESTADO DE SÃO PAULO

2
R

LEI Nº 1.231, DE 06 DE DEZEMBRO DE 1984

Altera a Lei nº 886, de 11 de junho de 1976, publicada no jornal "O Município" a 20 de junho de 1976.

O Prefeito Municipal da Estância de Amparo, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal, em sessão realizada no dia 03 de dezembro de 1984, decretou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Artigo 1º - O "caput" do artigo 2º da Lei nº 886/76, passa a ter a seguinte redação:

"A altura dos edifícios superiores a 10 (dez) metros, não ultrapassará, em seu máximo, a linha imaginária que, saindo do alinhamento dos lotes fronteirigos, formam um ângulo de 60° (sessenta graus) com a horizontal representada pelo logradouro."

Artigo 2º - O parágrafo 5º do artigo 2º da Lei nº 886/76, passa a ter a seguinte redação:

"Será obrigatória a construção de garages para no mínimo 100% (cem por cento) das unidades residenciais."

Artigo 3º - O artigo 3º da Lei nº 886/76 passa a ter a seguinte redação:

"São serão permitidas construções com altura máxima de 10 (dez) metros, obedecido o "caput" do artigo 2º, nas zonas da cidade que não obedeçam às leis de loteamentos, em lotes compreendidos e com frente para o perímetro assim descrito: COMEÇA NA RUA COMENDADOR GUIMARÃES, ESQUINA COM A RUA CAPITÃO MIRANDA E SEGUE PELA PRIMEIRA ATÉ A RUA MANOEL HEITOR; DOBRA À ESQUERDA E SEGUE ATÉ A AVENIDA BERNARDINO DE CAMPOS, NO SENTIDO BAIRRO-CENTRO, VAI ATÉ A RUA PEDRO PENTEADO, E DOBRANDO À DIREITA SEGUE ATÉ A PRAÇA MEIRELES REIS; SOBE A RUA ALBINO PIFFER, ACOMPANHANDO ATÉ A CONFLUÊNCIA COM A RUA JOSÉ OSCAR DE ARAÚJO;

COLO
16
12:1584



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE AMPARO
ESTADO DE SÃO PAULO

d. 344
3
62

SEGUE POR ESTA ATÉ A RUA ÂNGELO JOSÉ DE ARAÚJO; SEGUE POR ESTA ATÉ A CONFLUÊNCIA COM A RUA 7 DE SETEMBRO; NESTE PONTO DOBRA À ESQUERDA E SEGUE REFERIDA RUA 7 DE SETEMBRO ATÉ CHEGAR À PRAÇA JOÃO BELARMINO; DEPOIS SOBE, PASSANDO PELO LARGO SANTA CRUZ ATÉ A CONFLUÊNCIA COM A RUA JOSÉ BONIFÁCIO; DOBRA À DIREITA E SEGUE POR TODA A EXTENSÃO DA RUA JOSÉ BONIFÁCIO ATÉ A RUA DR. CARLOS DE CAMPOS; AÍ DOBRA À ESQUERDA E SEGUE ATÉ A CONFLUÊNCIA COM A RUA PEIXOTO GOMIDE; NESTE PONTO DOBRA À ESQUERDA E SEGUE ATÉ A CONFLUÊNCIA COM A RUA SILVA PINTO; NESTE PONTO DOBRA À DIREITA E SEGUE ATÉ CHEGAR À CONFLUÊNCIA COM A RUA BARÃO DE CAMPINAS; DOBRA À ESQUERDA E SEGUINDO POR ESTA RUA, EM TODA A SUA EXTENSÃO, ATÉ CHEGAR À PRAÇA DR. ARAÚJO E, CONTORNANDO ESTA ATÉ CHEGAR AO PONTO INICIAL, NO COMEÇO DA RUA COMENDADOR GUIMARÃES."

Artigo 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal da Estância de Amparo, aos 06 de dezembro de 1984.

JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA

Prefeito Municipal

Publicada no Departamento de Administração da Prefeitura, aos seis de dezembro de 1984.

JOSÉ EDUARDO PITARELLO

Diretor



Prefeitura Municipal da Estância de Amparo

ESTADO DE SÃO PAULO

LEI Nº 1.074, DE 13 DE JANEIRO DE 1.981

Dispõe sobre o uso e a ocupação do solo urbano.

O Prefeito Municipal da Estância de Amparo, usando das suas atribuições, faz saber que a Câmara Municipal, em sessão de 12 de janeiro de 1.981, decretou e ele promulga a seguinte lei:

Artigo 1º - Esta lei dispõe sobre a divisão - das áreas urbana e de expansão urbana em zonas de uso e estabelece as condições que deverão ser observadas na aprovação das novas edificações e na utilização destas e das existentes, tendo em vista os seguintes objetivos:-

I - assegurar a reserva dos espaços necessários ao desenvolvimento das diferentes atividades urbanas;

II - assegurar a concentração equilibrada de atividades e pessoas no território do município, mediante o controle do uso e do aproveitamento do solo;

III - proteger a paisagem cultural da área urbana;

IV - estimular e orientar o desenvolvimento urbano.

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Artigo 2º - Para os efeitos desta lei, considera-se ZONEAMENTO a determinação dos tipos de uso do solo e suas respectivas formas de ocupação dentro de zonas determinadas ou adaptadas às ocupações predominantes e tendências, de forma a obter um padrão de vivência correlativo com a ocupação e urbanização territorial do Município.

Parágrafo único - Os terrenos, quadras, lotes, edificações e compartimentos só poderão ser utilizados para os diversos usos previstos nesta lei, desde que estejam em concordância com as prescrições estabelecidas pelo zoneamento do uso do solo em que estiverem incluídos.

Artigo 3º - Para efeito de zoneamento e urbanização, o território municipal fica dividido em:



Contin. - Fl. 02

I - ÁREA URBANA:- região composta pela área interna à linha limítrofe definida por lei como perímetro urbano;

II - ÁREA DE EXPANSÃO URBANA:- região localizada fora dos limites do perímetro urbano, situada à distância máxima de dois quilômetros além da linha limítrofe definida pelo perímetro urbano;

III - ÁREA RURAL:- região localizada fora dos limites e situada além de dois quilômetros da linha limítrofe definida pelo perímetro urbano.

CAPÍTULO II

CLASSIFICAÇÃO DAS ZONAS

Artigo 4º - Para disciplinar a distribuição dos usos previstos, as áreas urbana e de expansão urbana do Município ficam divididas em zonas.

§ 1º - Entende-se por zona, uma parcela de território em cujo interior todos os terrenos, quadras, lotes, edificações e compartimentos em suas áreas e espaços, ficam restritos a usos idênticos ou compatíveis entre si, observadas as prescrições desta lei.

§ 2º - Além da diferenciação de usos, as zonas se diferenciam entre si pelo aproveitamento e ocupação dos lotes e recuos mínimos em relação às divisas dos lotes.

Artigo 5º - As zonas de uso da área urbana e de expansão urbana são indicadas a seguir, em convenção própria, que serão identificadas pelas siglas correspondentes, a saber:-

I - ZONA RESIDENCIAL E DE INTERESSE TURÍSTICO (Z.R.T.): - área de baixa densidade ocupacional, destinada a edificações residenciais e lazer social;

II - ZONA RESIDENCIAL COMUM (Z.R.C.): - área de média densidade ocupacional, destinada a edificações residenciais, comerciais, comunitárias e lazer social;

III - ZONA RESIDENCIAL LISTA (Z.R.L.): - área de



Contin. - fl. 03

média e alta densidades ocupacionais, destinada a edificações residenciais, comerciais, de indústrias leves, comunitárias e lazer social;

IV - ZONA RESIDENCIAL ESPECIAL (Z.R.E.): - área de baixa densidade ocupacional, destinada a edificações residenciais, comunitárias e lazer social;

V - ZONA CENTRAL ESPECIAL (Z.C.E.): - área de alta densidade ocupacional, destinada a edificações residenciais, comerciais, lazer social e de proteção ao patrimônio histórico, cultural e arquitetônico;

VI - ZONA DE ATIVIDADES CENTRAIS (Z.A.C.): - área de média e alta densidades ocupacionais, destinada a edificações residenciais, comerciais, comunitárias, lazer social e de proteção ao patrimônio histórico, cultural e arquitetônico;

VII - ZONA COMERCIAL DE TRANSIÇÃO (Z.C.T.): - área destinada a edificações residenciais, comerciais, comunitárias e de lazer social;

VIII - ZONA INDUSTRIAL (Z.I.): - área destinada a edificações industriais pesadas e comerciais.

Artigo 6º - As zonas referidas no artigo anterior serão constituídas por áreas contidas entre ruas, estradas ou referências físicas e estão assinaladas em convenção própria, nas plantas oficiais da cidade, do Distrito de Arcadas e do Município, que integram a presente lei.

Artigo 7º - A ocupação do solo, a utilização das edificações e a classificação por categoria de uso do solo obedecerão à distribuição dos usos estabelecidos por esta lei em seus Anexos I e II, sendo proibida a implantação de usos adversos àqueles determinados para a zona em que os terrenos, quadras, lotes, edificações e compartimentos estiverem contidos, respeitadas as ocupações já pré-existentes à vigência desta Lei.

§ 1º - Quando a área estiver contida em duas ou mais zonas e a ocupação não puder ser discriminada separadamente a cada uma das zonas, ficará a critério da Prefeitura estabelecer a qual delas a ocupação poderá ser efetivada.



Contin. - fl. 04

§ 2º - Quando a ocupação do solo e a utilização das edificações não estiverem codificadas no Anexo I, poderá o Executivo, por decreto, classificá-las numa das zonas estabelecidas por esta lei.

§ 3º - Na subdivisão da Área de Expansão Urbana deverá ser observado o mesmo uso ou uso compatível com o já estabelecido para a zona da área urbana mais próxima.

CAPÍTULO III

DAS EDIFICAÇÕES NOS LOTES

Artigo 8º - As edificações nos lotes deverão ocupar área e espaço segundo os seguintes fatores condicionantes:-

I - taxa de ocupação do lote: definida pela relação entre a área da projeção horizontal de todos os pavimentos e cobertura da edificação e a área do lote;

II - coeficiente de aproveitamento: definido pela relação entre a somatória das áreas constituídas em todos os pavimentos (inclusive térreo e cobertura, quando utilizada como piso) e a área total do lote;

III - recuos frontal, lateral e de fundo: definidos pelas distâncias da edificação e cada uma das divisas do lote, sendo que o recuo frontal é medido a partir do alinhamento existente ou projetado. No caso de lote de esquina, o lote é considerado de duas frentes e é obrigatório o recuo frontal em uma delas, sendo as demais consideradas laterais.-

Artigo 9º - Na determinação do número de pavimentos serão contados somente os existentes acima do nível do solo natural junto ao alinhamento, com a via de circulação oficial ou logradouro, inclusive o térreo. Serão, também, computados os mesaninos ou "deckes" quando com pé direito superior a 2,30 m (dois metros e trinta centímetros).

Parágrafo único - Nos lotes de esquina, para a aplicação do disposto neste artigo, o interessado na edificação optará por uma das frentes.

Artigo 10 - Nos recuos e afastamentos obrigató-



Contin. - fl. 05

rios em edificações residenciais somente será permitida a -
construção de cobertura para veículos, e de lavanderias nos
recuos laterais e de fundos, desde que:

I - não constituam construção substancial podendo suas estruturas
de apoio e de cobertura serem executadas com elementos metálicos, PVC, fibro
cimento, madeira, alvenaria ou concreto. (*)

II - a cobertura seja executada com materiais incombustíveis e re-
sistentes à ação do tempo: (*)

III - sejam providas de platibandas frontais com
o mesmo material empregado na cobertura, com altura mínima -
de 30 cm (trinta centímetros) e máxima de 80 cm (oitenta cen-
tímetros), sendo as águas pluviais captadas com calhas e con-
duzidas às galerias próprias ou até a sarjeta, através de -
condutores;

IV - se possuir fechamento junto ao alinhamento
com a via oficial de circulação, este deverá ser com vidro.

Artigo 11 - Nos recuos e afastamentos obrigatórios somente será per-
mitida a construção de balanços ou saliências formados por pisos de recintos a
bertos ou fechados do pavimento superior, cuja projeção não ultrapasse a meta-
de do passeio com o maximo de 1.00m (um metro sobre a linha divisoria do imó-
vel, recuo ou afastamento: (*)

Artigo 12 - Nos recuos e afastamentos obrigató-
rios será permitida a construção de garagens para veículos, -
quando estas, em razão da topografia natural do terreno, se-
jam no subsolo.

Artigo 13 - Nos recuos e afastamentos obrigató-
rios será permitida a construção de cobertura de passarelas
com largura não superior a 2,20 m (dois metros e vinte cen-
tímetros), com pelo menos três faces totalmente abertas, sen-
do vedada a cobertura com telhas de barro.



Contin. - fl. 06

§ 1º - Nos lotes ocupados por edificações de uso coletivo, exceto industriais, as áreas de recuos mínimos obrigatórios deverão ser destinadas exclusivamente à circulação e ao ajardinamento, observado o artigo 15.

§ 2º - Quando considerar conveniente, o órgão competente da Prefeitura poderá previamente estabelecer normas a serem observadas na composição de jardins em áreas de recuos mínimos das edificações.

Artigo 14 - É considerado próprio para edificar o lote que satisfaça os seguintes requisitos:

I - tenha forma, área e dimensões que atendam às exigências mínimas estabelecidas por esta lei;

II - faça frente para via de circulação oficial ou qualquer outro logradouro público, oficialmente reconhecido;

III - que não tenha linhas divisórias entre lotes contíguos formando ângulo inferior a 70º (setenta graus).

Parágrafo único - Considera-se próprio para edificar, com as dimensões constantes da escritura pública, o lote autônomo situado entre imóveis destacadamente diversos, desde que essas condições estejam registradas na escritura, lavrada antes do início da vigência desta lei.

Artigo 15 - É obrigatória a destinação, para área verde, de 50% (cinquenta por cento), no mínimo, da área reservada para recuo, considerada como tal a que tenha de terra 0,80 m (oitenta centímetros), no mínimo, de profundidade.

Parágrafo único - É também considerada área verde a metade da área da piscina.

Artigo 16 - Além das prescrições já previstas, as edificações deverão satisfazer às exigências seguintes:

I - as casas de madeira só poderão ser construídas se distarem 2 m (dois metros), no mínimo, das divisas do lote e não menos de 4 m (quatro metros) de qualquer outra construção de madeira porventura existente dentro ou fora do lote;



Contin. - fl. 07

II - no caso de habitação do tipo R4 de mais de vinte apartamentos, é obrigatória a existência de área descoberta exclusivamente para recreação infantil, com superfície correspondente a 12 m² (doze metros quadrados) por moradia, não podendo a menor dimensão ser inferior a 4 m (quatro metros).

Artigo 17 - Entre duas edificações no mesmo lote, deverá ser observado o dobro do afastamento lateral a que estiver sujeito cada prédio, quando isoladamente considerado.

Parágrafo único - Edificações secundárias poderão ocupar somente 10% (dez por cento) da área total de cada lote.

Artigo 18 - Não são computados para efeito dos índices fixados no Anexo II:

I - para efeito da taxa de ocupação:

- a) - áreas de construção no subsolo;
- b) - pergolados;
- c) - marquises, beirais, abrigo sem fechamento;

II - para efeito do coeficiente de aproveitamento:

- a) - áreas de construção no subsolo, desde que destinadas ao abrigo de veículos;
- b) - áreas dos pilotis;
- c) - áreas de construção para instalações elétricas ou hidráulicas situadas acima do último pavimento;

- d) - toldos, marquises, pergolados;

III - para efeito de recuos:

- a) - áreas de construção no subsolo;
- b) - toldos, marquises, pergolados.

Artigo 19 - A Prefeitura poderá aprovar projetos de loteamentos destinados à construção de núcleos de casas populares do tipo R1, de interesse social, executados por companhias habitacionais ou entidades privadas e públicas, da administração direta ou indireta, com um mínimo de 30 (trinta)



Contin. - fl. 08

residências, com observância dos seguintes requisitos mínimos, além das demais exigências contidas na Lei de Loteamentos:

I - lotes de 10 m (dez metros) de frente por 20 m (vinte metros) de profundidade - área de 200 m² (duzentos metros quadrados);

II - ruas secundárias com 9m (nove metros) de largura, tendo 1,50 m (um metro e cinquenta centímetros) de passeio em cada lado;

III - plantas de construção de casas populares com embrião mínimo de 30 m² (trinta metros quadrados), com projetos de instalações hidráulicas, elétricas e de esgotos.

Artigo 20 - A aprovação de loteamentos destinados à construção de núcleos de casas populares do tipo R1 de interesse social, dependerá de prévio compromisso do interessado, em implantar o núcleo habitacional no prazo determinado pela Prefeitura, dentro de um máximo de 3 (três) anos.

Parágrafo único - O compromisso de que trata este artigo deverá mencionar, obrigatoriamente, o número de casas do núcleo e ser instruído com os projetos padrões das casas a serem construídas.

CAPÍTULO IV

DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 21 - Para assegurar à paisagem urbana características estéticas e funcionais dos logradouros públicos, a instalação de implementos visíveis, dependerá da aprovação e licença da Prefeitura, que poderá exigir qualquer tipo de informação julgada necessária para a apreciação do pedido.

Parágrafo único - Consideram-se implementos visíveis os postes, fios, depósitos de papéis, avisadores de incêndio, caixas postais, bancas de jornais e revistas, abrigos, anúncios, letreiros, estátuas, bancos, placas indicativas, eblemas e similares.

Artigo 22 - Quando da aprovação da edificação residencial geminadas do tipo R2 ou R3, o lote originário poderá ser desmembrado para conter cada uma destas, com frente para via de circulação oficial, desde que observado: (*)



Contin. - fl. 09

I - possua cada unidade área e dimensão (frente) mínimas de 125 m² (cento e vinte e cinco metros quadrados) e 5 m (cinco metros), respectivamente;

II - o remanescente, caso exista, possua as dimensões mínimas (área e frente) exigidas para a zona em questão;

III - o grupo de construção do tipo R3, de no máximo 6 (seis) edificações, tenha afastamentos laterais de, no mínimo, 1,50 (um metro e cinquenta centímetros), em cada lado;

IV - a geminação seja em dependência efetiva e substancial da construção (excluídas as construções efetuadas nos recuos e afastamentos);

V - as faces comuns não possuam extensão inferior a 4 m (quatro metros).

Artigo 23 - Nas Zonas ZCE - Zona Central Especial, ZAC - Zona de Atividade Central, ZRC - Zona Residencial Comum, ZRM - Zona Residencial mista, ZCT - Zona Comercial de Transição, não será exigido recuo de frente nos quarteirões onde 70% (setenta por cento) dos lotes já tenham sido edificados sobre o alinhamento da via pública

*Parágrafo único - Os lotes de esquina também não necessitarão de recuo lateral quando 70% (setenta por cento) da frente dos lotes do quarteirão tenham sido edificados sobre o alinhamento da via pública: (**)*

Artigo 24 - Na zona Z.C.T. serão permitidas edificações de uso misto, desde que:

I - os compartimentos destinados ao uso comercial estejam localizados nos primeiros pisos, a partir do térreo;

II - os pavimentos destinados ao uso comercial obedçam aos índices determinados na classificação do Anexo II, para cada categoria;

III - os pavimentos destinados ao uso residencial obedçam aos índices determinados no Anexo II, para R4.

Artigo 25 - A Prefeitura estabelecerá, em cada caso, as exigências para as construções classificadas como C12.

Artigo 26 - Os proprietários de terrenos já edificados em discordância com as disposições da legislação

Prefeitura Municipal da Estância de Amparo

ESTADO DE SÃO PAULO

f. 354



Contin. - fl. 10

anterior, poderão requerer dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data da vigência desta lei, a regularização de seus imóveis perante a Prefeitura.

Parágrafo único - O requerimento deverá ser instruído com o título de propriedade e planta e memorial descritivo, assinados por profissional habilitado.

Artigo 27 - Aos processos de construção em tramitação, na data da vigência desta lei, nas respectivas repartições - de exigência legal - CETESB, SANITÁRIA, PREFEITURA MUNICIPAL, CORPO DE BOMBEIROS E SERVIÇO ESPECIALIZADO EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO - ficam totalmente assegurados os direitos previstos na legislação anterior, seja sob o aspecto de destinação de uso do solo, localização, aproveitamento e ocupação de áreas.

Artigo 28 - Ficam proibidas as instalações no município, de atividades industriais, comerciais e de serviços que possam provocar poluição ambiental: (§)

Artigo 29 - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrários: (*)

Prefeitura Municipal da Estância de Amparo, aos 13 de janeiro de 1.981.

Clesio Moreira de Paiva Vidual

Prefeito Municipal

Publicada no Departamento de Administração da Prefeitura, aos 13 de janeiro de 1.981.

Vicente Ficondo

Diretor

LEGENDA

- (1) Recuos de frente = alterado pela Lei nº 1.116/81
- (2) Recuos lateral e de fundos = alterado pela lei nº 1.137/82
- nº da pavimentos = alterado pela lei nº 1.231/84
- * Alterado pela Lei nº 1.116 de 26/11/81
- ** Alterado pela Lei nº 1.148 de 28/12/82
- *** Alterado pela Lei nº 1.137 de 19/08/82
- **** Alterado pela Lei nº 1.231 de 06/12/84

N.º 355

Prefeitura Municipal da Estância de Amparo

ESTADO DE SÃO PAULO

LEI Nº

ANEXO I

CLASSIFICAÇÃO DO USO DO SOLO

USO RESIDENCIAL:

- R1 - Residencial Unihabitacional: apenas uma unidade domiciliar por lote
- R2 - Residencial Unihabitacional: duas unidades domiciliares por lote (conjugada)
- R3 - Residencial Unihabitacional: de 3 a 6 unidades domiciliares por lote (em série)
- R4 - Residencial Plurihabitacional: duas ou mais unidades domiciliares por lote (blocos de apartamentos)

USO COMERCIAL, DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, CULTURAL E RECREATIVO:

I - atividades de instituições públicas ou privadas compatíveis com o uso residencial e de atendimento direto e cotidiano a essas áreas, não causando problemas de movimentação intensa de veículos, ruídos ou luminosidade, a exemplo das desenvolvidas pelos seguintes equipamentos:

C1 - Serviços culturais e religiosos do tipo:

- museus, galerias de arte, bibliotecas, edificações para fins religiosos
- escola didática; maternal, parques infantis

C2 - Serviços de Atendimento direto às áreas residenciais, do tipo:

- padaria, quitanda, empório, mercaria, armazem, açougues de bovinos, suínos, aves, peixes, compartimentos frigoríficos
- farmácia, perfumaria
- consultórios, clínicas sem internação de pacientes
- escolas de datilografia, dança, cultura física, defesa pessoal, auto-escola
- fisioterapia, saunas, salão de barbeiro ou cabeleireiro, manicure
- lavanderia, tinturaria, sapateiro, costureira, alfaiate, reparos em artigos de couro (inclusive engraxatarias)
- posto telefônico, telegráfico e postal
- bazar, artigos de vestuários, presentes, aviamentos de costura

II - atividades de instituições públicas ou privadas compatíveis com o uso residencial de atendimento esporádico a essas áreas, podendo causar movimentação intensa de veículos, pedestres, ruídos e luminosidade, sendo desejável sua implantação em áreas especificamente zoneadas para esses fins, a exemplo das desenvolvidas pelos seguintes equipamentos:

C3 - Distribuição de produtos de consumo do tipo:

- mercados, supermercados, depósito para armazenagem e estocagem
- drogaria, venda de cosméticos
- venda de inseticidas, raticidas, desinfetantes, sabões



Prefeitura Municipal do Estância de Amparo

ESTADO DE SÃO PAULO

f. 356



-2

- adubos, rações para animais
- exposição e venda de animais domésticos
- floricultura e artesanato
- agência ou exposição de veículos aéreos, marítimos e terrestres, motores e equipamentos correlatos, ~~na~~ venda direta ao consumidor
- posto de abastecimento, atendimento de veículos, lavagem e lubrificação
- C4 - Serviços de refeição do tipo:
 - café, docerias, bares, lanchonetes, pastelarias C9
 - restaurante, sorveteria, leiteria e laticínio
- C5 - Serviços de alojamento do tipo:
 - hotel, pensão
 - motel
 - acampamento, colônia de lazer
- C6 - Serviços de assistência social do tipo:
 - creche, asilo, albergue, orfanato
- C7 - Serviços médicos do tipo:
 - manicômios, clínica de repouso :10
 - institutos, clínica de estética plástica, fisioterapia com internação de pacientes sob responsabilidade médica
 - laboratórios de análises
 - pronto-socorro, ambulatório
 - clínicas e consultórios com internação de pacientes xc
 - banco de sangue os
 - assistência médica, odontológica, veterinária as
- C8 - Serviços diversificados e comércio do tipo:
 - livraria, papelaria e materiais técnicos 11
 - boutiques
 - relojoaria, joalheria
 - charutaria, lotéricas
 - lojas e magazines de artigos domésticos, móveis, vestuário, discos, caça e pesca
 - lojas de ferragens, materiais hidráulicos e elétricos, materiais de construção, painéis
 - agência funerária, velório
 - encadernadora
 - consertos, reparos, conservação, desinfecção de móveis ou objetos de uso domiciliar e escritório
 - despachantes
 - estúdios fotográficos, de arte, óticas
 - representações, publicidade, propaganda

1.357

Prefeitura Municipal do Estância de Amparo

ESTADO DE SÃO PAULO

-3-

- agência de turismo
- bancos e financeiras
- imobiliárias, corretoras de imóveis, seguradoras, cartórios, representações diplomáticas
- escritórios de projeto, planejamento, auditoria, assessoria, consultoria
- estacionamento coletivo
- serviços de pequenos reparos
- tapeçaria, vidraçaria

C9 - Serviços de recreação do tipo:

- auditórios
- cinemas e teatros
- clubes sociais e poliesportivos
- salões sociais, boates, sambões
- circo e parques de diversões, zoológico
- jogos de mesa, bilhares, pebolim, diversões eletrônicas
- quadras de bocha, basquete, futebol, boliche, volei e congêneres
- clube de hipismo, rodeio,

C10 - Serviços educacionais do tipo:

- escolas de primeiro e segundo graus
- escolas especializadas
- escolas superiores

III - atividades institucionais públicas ou privadas de utilização excepcional, causando problemas de movimentação intensa de veículos, ruídos e luminosidade, sendo incompatíveis com o uso residencial, a exemplo das desenvolvidas pelos seguintes equipamentos:

C11 - Comércio e serviços especiais do tipo:

- garagens de taxis, ônibus e veículos de carga
- terminais de veículos de carga
- serviços de embalagens e despachos de cargas pesadas
- serviços de armazenagem
- comércio atacadista
- oficinas de reparos mecânicos, elétricos, borracharia
- funilaria e pintura
- retífica, ressolagens
- venda de gás liquefeito, fogos
- serrarias, carpintaria e atividades congêneres com minerais
- torneação, cromação e atividades congêneres com metais
- marmorarias e atividades congêneres com minerais
- britagem de minerais
- depósito de ferro velho e sucata



Prefeitura Municipal da Estância de Rimpuro

ESTADO DE SÃO PAULO

IV - atividades institucionais públicas ou privadas, cuja utilização não está vinculada a áreas residenciais e cujas características funcionais exigem estudo específico de localização, a exemplo dos seguintes equipamentos:

C12 - cemitérios, estações rodoviárias, aeroportos, centro de comunicações, estações transmissoras de rádio e TV, estações de energia elétrica, estações de tratamento de lixo, reservatórios de combustíveis, hospitais e casas de saúde especializadas, serviços vernamentais, serviços culturais ou educacionais de grande porte, estádio, clubes esportivos e outros equipamentos de grande porte em áreas de utilização específica, construções para fins turísticos

U S O S I N D U S T R I A I S

Classificação das indústrias segundo o valor do fator de complexidade fonte de poluição (W), estabelecido pela Lei estadual nº 997, de 31 de maio de 1.976, que dispõe sobre a prevenção e o controle da poluição do meio ambiente.

I1 - atividades que funcionam sem produzir fluxo intenso de veículos, trepidações, odores ou resíduos de qualquer espécie, que sejam incomodas às áreas circunvizinhas, a exemplo dos seguintes equipamentos (W = 1.0):

- produção de artigos de selaria, artefatos de couro e pele
- produção de artigos e artefatos com tecidos
- fabricação de fitas, bordados, passamaria, malharia
- fabricação de gelo (exclusivo gelo seco)

I2 - atividades cujo funcionamento pode produzir intenso fluxo de veículos e trepidações de qualquer espécie, a exemplo de:

- I2₁ - fabricação e elaboração de produtos diversos com componentes minerais não metálicos (estrutura e artefatos de cimento, gesso, amianto)
 - tratamento, produção e artigos de barro cozido, cerâmicos
 - montagem de produtos e artefatos de madeira e vime
 - elaboração de produtos e artefatos de madeira, torneação, fabricação de móveis
 - serrarias, desdobramento de madeira, fabricação de chapas de compensado
 - impressão tipográfica, cartonagem (gráficas e editoras)
 - fabricação de produtos alimentares (panificadoras ou confeitarias)
- usina de concreto
- montagem de aparelhos eletrônicos
- fabricação de transistores, válvulas

Prefeitura Municipal da Estância de Amparo

ESTADO DE SÃO PAULO

-4-

-5-

- 12₂ - extração de minerais quaisquer no estado natural, sem uso de explosivo
- tratamento, produção de artigos de vidro, cristal, cimento, cal
- fabricação, elaboração de produtos diversos com componentes minerais não metálicos, inclusive beneficiamento e preparação
- serralheria
- siderurgia, fundição, produção de metais em todas as suas formas, inclusive trefilação, estamparia
- fabricação de papel
- produção de artigos e artefatos de borracha, matéria plástica
- secagem, curtimento de couro e pele
- fabricação de perfumes e velas
- elaboração de produtos metálicos diversos (estruturas metálicas, tela, cabos, móveis, montagem de armas, motores, ferramentas)
- fabricação de tecidos, fiações, tecelagem
- usina de concreto asfáltico
- indústrias de bebidas
- preparação do fumo e elaboração do cigarro e tabaco
- serão objeto de estudo específico pelo órgão competente da Prefeitura os projetos para instalação dos seguintes equipamentos:
 - tratamento superficial químico, galvanotécnico, esmalte, temperas, cementação, recozimento
 - beneficiamento de fibras, materiais textéis
 - abate, preparação de carne e gordura, óleo, rações para animais
 - fábrica de pilhas, baterias, acumuladores

13 - atividades não relacionadas nos itens anteriores, cujo funcionamento pode produzir intenso fluxo de veículos, ruídos e trepidações de qualquer espécie, além de produzir odores e resíduos de toda espécie, colocando em risco as propriedades vizinhas pela possibilidade de explosões, de incêndios ou emanações de gases tóxicos, estão terminantemente proibidas (acima de 2,5).

zona	uso perm.	localização e outras restrições	reçuos ⁽¹⁾			nº max. depav. ₍₂₎	taxa de ocup.	coef de aprov.	lote minimo	
			frente	lateral	fundos				frente	area
	I.1.	SERÁ OBRIGATÓRIO A CONSTRUÇÃO DE GARAGEM COM ESTACIONAMENTO PRÓPRIO	10				0,5	1,2	20	1000
	I.2.1.	SERÁ OBRIGATÓRIA A RESERVA DE, NO MÍNIMO, 20% DA ÁREA TOTAL DO LOTE PARA ÁREA VERDE, CONSIDERADA ESTA A QUE TENHA DE TERRA NO MÍNIMO 1m (UM METRO), DE PROFUNDIDADE	10				0,5	1,2	20	1000
	I.2.2.	SERÁ OBRIGATÓRIA A RESERVA DE, NO MÍNIMO, 20% DA ÁREA TOTAL DO LOTE PARA ÁREA VERDE, CONSIDERADA ESTA A QUE TENHA DE TERRA NO MÍNIMO 1m (UM METRO), DE PROPRIEDADE	10				0,6	1,8	50	5000
	C3	PARA EDIFICAÇÕES DO TIPO: POSTO DE ABASTECIMENTO DE VEÍCULOS, LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO	10				0,5	0,3	20	1000
	C4	SÓMENTE À 500m DE SIMILAR	10				0,5	0,5	20	500
	C7	PARA EDIFICAÇÕES DO TIPO: PRONTO SOCORRO, AMBULATÓRIO.	10				0,5	0,5	20	1000
	C11	.	10				0,5	0,5	20	1000
	C12	OBJETO DE PROJETO ESPECÍFICO								

DECRETO Nº 12.342/78

DECRETO Nº 12.342/76

LEI Nº 1.231/84

Z.I.

1.360

364

zona	uso perm.	localização e outras restrições	recuos (1)			nº max de pav. (2)	taxa de ocup.	coef. de aprov.	lote minimo	
			frente	lateral	fundos				frente	área
Z.C.T.	R 4	SERÁ OBRIGATÓRIA A CONSTRUÇÃO DE GARAGEM P/ NO MÍNIMO 80% DAS UNIDADES	4				0,6	2,1	24	720
	C 1		4				0,5	1,1	12	360
	C 2		4				0,5	1,1	12	360
	C 3		8				0,5	1,2	24	720
	C 4	SOMENTE À 200m DE SIMILAR	4				0,5	1,1	12	360
	C 5		10	Nº 12.342/78	Nº 12.342/78		0,5	1,1	24	720
	C 7		10			Nº 1.231/84	0,5	1,1	24	720
	C 8		4	Nº 12.342/78	Nº 12.342/78		0,5	1,1	12	360
	C 9		8				0,5	1,2	24	720
	C 11	EXCETO DEPÓSITO DE FERRO VELHO E SUCATA	8	DECRETO	DECRETO	LEI	0,5	1,2	24	720
	C 12	OBJETO DE PROJETO ESPECÍFICO								

364

365

zona	uso perm	localização e outras restrições	recuos (1)			nº max (2) de pav	taxa de ocup.	coef. de aprov.	lote minimo	
			frente	lateral	fundos				frente	area
Z.R.T.	R ₁	OBJETO DE PROJETO ESPECÍFICO	4				0,6	1,2	24	720
	C5		10				0,6	1,0	36	1080
	C12									
				DECRETO Nº 12.342/78						
					DECRETO Nº 12.342/78					
						LEI Nº 1.231/84				

362

366

367

LEI nº

ANEXO II

106

367

zona	uso perm.	localização e outras restrições	recuos (1)			nº max. de pav. (2)	taxa de ocup.	coef. de aprov.	lote mínimo	
			frente	lateral	fundos				frente	area
Z.R.E.	R 1	SERÁ OBRIGATÓRIA A CONSTRUÇÃO DE GARAGEM P/ NO MÍNIMO 80% DAS UNIDADES DOMICILIARES	4				0,7	1,1	12	360
	R 4	PARA EDIFICAÇÕES DO TIPO, MUSEUS, GALERIAS DE ARTE, BIBLIOTECA E PARA FINS RELIGIOSOS	10				0,6	1,0	24	1080
	C 1		10				0,6	1,0	24	1080
	C 5		10				0,6	1,0	24	1080
	C 9		10				0,6	1,0	24	1080
	C 12	OBJETO DE PROJETO ESPECÍFICO								
				DECRETO Nº 12.342/78	DECRETO Nº 12.342/78	LEI Nº 1.231/84				

f: 364

367

367

LEI nº

ANEXO II

104

zona	uso perm.	localização e outras restrições	recuos (1)			nº max. de pav. (2)	taxa de ocup.	coef. de aprov.	lote mínimo	
			frente	lateral	fundos				frente	area
cont/	I ₁		10				0,6	0,8	20	1.000
	I2 ₁	É OBRIGATÓRIA A RESERVA DE, NO MÍNIMO, 20% DA ÁREA TOTAL DO LOTE PARA ÁREA VERDE COM, NO MÍNIMO, 0,80 DE PROFUNDIDADE DE TERRA	10				0,6	0,8	20	1.000

Z. R. M.

DECRETO Nº 12.342/78

DECRETO Nº 12.342/78

LEI Nº 1.231/84

4
L: 368

370

zona	uso perm.	localização e outras restrições	recuos (1)			n max. de pav. (2)	taxa de ocup.	coef. de aprov.	lote minimo	
			frente	lateral	fundos				frente	área
<u>Z. R. M.</u>	R 1		4				0,8	1,1	10	250
	R 2		4				0,8	1,1	10	250
	R 3	FRENTE MÍNIMA POR UNIDADE RESIDENCIAL DE 5m	4				0,8	1,5	20	500
	R 4	SERÁ OBRIGATÓRIA A CONSTRUÇÃO DE GARAGEM PARA NO MÍNIMO 80% DAS UNIDADES RESIDENCIAL	4				0,6	4,5	40	1000
	C 1		4				0,5	1,5	10	250
	C 2		4				0,8	1,5	10	250
	C 3	PARA EDIFICAÇÕES DO TIPO: POSTO DE ABASTECIMENTO, LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO DE VEÍCULOS PARA OS DEMAIS TIPOS	10				0,5	0,4	20	500
	C 4	SÓMENTE À 200m DE SIMILAR	4				0,8	1,5	20	500
	C 5		4				0,6	4,5	40	1000
	C 6		4				0,6	1,0	20	500
	C 7		4				0,6	2,0	20	500
	C 8		4				0,6	2,0	20	500
C 9		4				0,6	1,1	20	500	
C 10		4				0,6	1,5	40	1000	
C 11	EXETO DEPÓSITO DE FERRO VELHO E SUCATAS	4				0,6	0,5	20	1000	
C 12	OBJETO DE PROJETO ESPECÍFICO	4				0,6	0,8	20	1.000	

DECRETO Nº 12.342/78

DECRETO Nº 12.342/78

LEI Nº 1.231/84

cont

zona	uso perm.	localização e outras restrições	recuos (1)			n max. de pav. (2)	taxa de ocup.	coef. de aprov.	lote minimo		
			frente	lateral	fundos				frente	area	
Z.A.C.	R 1	SERÁ OBRIGATÓRIA A CONSTRUÇÃO DE GARAGEM P/NO MÍNIMO 80% DAS UNIDADES DOMICILIARES.	4				0,8	1,5	5	125	
	R 2		4				0,8	1,5	10	250	
	R 4		4				0,6	3,5	20	500	
	C 1		4				0,6	1,0	5	125	
	C 2		4				0,8	1,1	5	125	
	C 3		4				0,8	1,5	10	250	
	C 4		SÓMENTE À 200m DE SIMILAR	4	DECRETO Nº 12342/78	DECRETO Nº 12342/78	LEI Nº 1231/84	0,8	1,1	5	125
	C 5			4				0,6	2,0	20	500
	C 6			4				0,6	0,8	10	250
	C 7			4				0,6	1,5	5	125
	C 8	4		0,6				1,0	10	250	
	C 9	4		0,6				2,0	10	250	
C 10	4	0,5	1,5	20	500						

1:363

zona	uso perm.	localização e outras restrições	recuos (1)			nº max. de pav. (2)	taxa de ocup.	coef. de aprov.	lote mínimo	
			frente	lateral	fundos				frente	area
Z.C.E.	R 1	SERÁ OBRIGATÓRIA A CONSTRUÇÃO DE GARAGEM P/NO MÍNIMO 80% DAS UNIDADES DOMICILIARES	4				0,8	1,5	5	125
	R 2		4				0,8	1,5	10	250
	R 4		4				0,8	2,5	10	250
	C 1		4				0,8	1,0	5	125
	C 2	4				0,8	1,1	5	125	
	C 3	EXCETO AS EDIFICAÇÕES DO TIPO POSTO DE LUBRIFICAÇÃO DE VEÍCULOS, LAVAGEM E ABASTECIMENTO.	4	DECRETO Nº 12.342/78	DECRETO Nº 12.342/78	LEI Nº 1.231/84	0,8	1,5	10	250
	C 4		4				0,8	1,1	5	125
	C 5		4				0,6	1,5	10	500
	C 7		4				0,6	1,5	5	125
	C 8		4				0,6	2,0	5	125
C 9	4		0,6				2,0	5	125	
C 10	4									

Z.C.E.

R 1
R 2
R 4
C 1
C 2
C 3
C 4
C 5
C 7
C 8
C 9
C 10

SERÁ OBRIGATÓRIA A CONSTRUÇÃO DE GARAGEM P/NO MÍNIMO 80% DAS UNIDADES DOMICILIARES

EXCETO AS EDIFICAÇÕES DO TIPO POSTO DE LUBRIFICAÇÃO DE VEÍCULOS, LAVAGEM E ABASTECIMENTO.

DECRETO Nº 12.342/78

DECRETO Nº 12.342/78

LEI Nº 1.231/84



Do	Número	Ano	Rubrica
P.CONDEPHAAT	24300/85		Dg

INT.: Maria Therezinha N.F. e outros.

Assunto: Solicita estudo de tombamento do Núcleo Histórico e 23 edifícios ou sítios no Município de Amparo.

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO

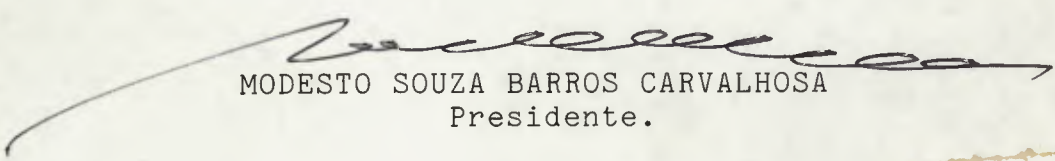
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE OUTUBRO, 1986.

ATA Nº 732

O Egrégio Colegiado aprovou por unanimidade a regulamentação de Área Envoltória dos seguintes imóveis: Santa Casa e conjunto de casas nºs 333,347,349,355,357,363,365,373,375,383,385,391,393, 399, 401,409,411,417,419,427,429,435,437; EEPG.Luiz Leite; Igreja São Benedito; Residência Carneiro, atual Supermercado; Antiga Intendência, atual 19º Batalhão da Polícia Militar; Beneficência Portuguesa; E.E.P.S.G. João Balarmino; Igreja São Sebastião (velha); Antiga residência Luis Leite, atual Museu Histórico de Amparo; Mercado Municipal (velho); Igreja Nossa Senhora do Amparo; Igreja Nossa Senhora do Rosário; Casarão (1), situado à Rua Barão de Campinas, 161; Casarão (2), situado à Rua Barão de Campinas, 173; Casarão (3) situado à rua Barão de Campinas, 181 e Societá Italiana di Mutuo So corso, atual Prefeitura, nos termos do parecer do Conselheiro Edgard De Decca, regulamentação essa que passa a fazer parte integrante do processo de tombamento.

1- Ao Arquiteto Raphael Gendler para elaborar minuta de Resolução.

GP/CONDEPHAAT, 14 de outubro de 1986.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente.



Do

P. Condephaat,

Número

24300

Ano

85

Rubrica

189

Sra. Diretora do STCR

Em cumprimento à determinação do parágrafo 1 da síntese de Decisão do Egrégio Colegiado, Senal Ordinária de 13 de Outubro de 1986, Ata nº 732, fl. 369 do presente processo, segue juntado em anexo a Minuta da Resolução de Tombamento dos imóveis relacionados no Muclos Urbano de Auparas -

STCR, 28 de Outubro de 1986
arg. Rophnut (delle)
Vice. Diretor

Juntada

Segue juntada nesta data, Documento / Folha 5 de Informação rubricada

sob n.º 371/372

S. U. S.

Em 11 de fevereiro de 19 87

Assinatura





ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO Nº 10 de 11 de fevereiro de 1987

JORGE DA CUNHA LIMA, SECRETÁRIO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei nº 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto 13.426, de 16 de março de 1979,

RESOLVE

Artigo 1º - Ficam tombados como bens culturais de interesse histórico-arquitetônico, os imóveis abaixo discriminados, componentes do Núcleo Histórico Urbano de Amparo, por sua importância como rara seleção arquitetônica de uma cidade em nosso Estado, apresentando, ainda, de modo vivo, o aspecto de sua formação urbana original, decorrente do apogeu atingido pela economia do ciclo cafeeiro na região Mogiana, cuja cristalização complementou-se entre 1886 e 1920, caracterizando o início do período republicano quanto ao caráter de sua conformação:

Santa Casa "Anna Cintra" - rua Ana Cintra, 332, bem como o Conjunto de casas situadas defrente, na mesma rua, de nº 333, 347, 349, 355, 357, 363, 365, 373, 375, 383, 385, 391, 393, 399, 401, 409, 411, 417, 419, 427, 429, 435 e 437;

Igreja São Benedito - Largo São Benedito nº 117;

Igreja Nossa Senhora do Amparo - Praça Barão do Rio Branco;

Igreja de São Sebastião (Velha) - Praça Américo F. Camargo s/nº;

Igreja de Nossa Senhora do Rosário - Largo do Rosário;

Edifício que Abriga a Beneficência Portuguesa de Amparo - Av. Bernardino de Campos nº 207;

Prédio do Antigo Conservatório - Rua XV de Novembro, 108 à 112;

E.E.P.S.G. "João Belarmino" - Rua 7 de Setembro nº 299;



ESTADO DE SÃO PAULO

E.E.P.G. " Luiz Leite" - Rua Capitão Alceu Vieira nº 76;

Edifício que Abriga a Sede da Prefeitura Municipal de Amparo - Praça Barão do Rio Branco nº 50;

Casarão (1) - Rua Barão de Campinas nº 161;

Casarão (2) - Rua Barão de Campinas nº 173;

Casarão (3) - Rua Barão de Campinas nº 181;

Edifício que Abriga o Museu Histórico de Amparo - rua Luís Leite nº 7;

Edifício da Antiga Intendência - Praça da Bandeira nº 5;

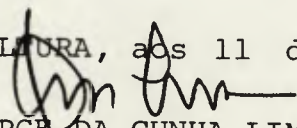
Edifício que Abriga o Mercado Municipal (Velho) - Praça Dr. Araujo s/nº;

Artigo 2º - A regulamentação das áreas envoltórias dos imóveis tombados, acima discriminados, de acordo com a Lei Municipal nº 1231 de 06 de Dezembro de 1984 que estabelece as normas de zoneamento referentes à mancha definida pelo perímetro urbano, bem como as demais disposições legais vigentes no Município sobre o mesmo assunto, às fls. 247 à 369 do Processo de Tombamento nº 24.300/86 ficam fazendo parte integrante da presente Resolução.

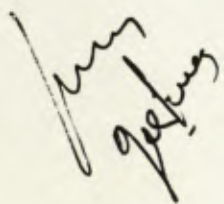
Artigo 3º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo, autorizado a inscrever no Livro do Tombo competente o bem em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 4º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA DA CULTURA, aos 11 de fevereiro de 1987


JORGE DA CUNHA LIMA

SECRETÁRIO DA CULTURA



Diagn. a pr. 373
S. G. S. 12/02/197
S



ESTADO DE SÃO PAULO

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE 12/02/87

Cultura

Secretário
Jorge Cunha Lima

GABINETE DO SECRETÁRIO

Resolução 10, de 11-2-87

O Secretário da Cultura, nos termos do artigo 1.º do Decreto-lei 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto 13.426, de 16 de março de 1979, resolve:

Artigo 1.º — Ficam tombados como bens culturais de interesse histórico-arquitetônico, os imóveis abaixo discriminados, componentes do Núcleo Histórico Urbano de Amparo, por sua importância como rara seleção arquitetônica de uma cidade em nosso Estado, apresentando, ainda, de modo vivo, o aspecto de sua formação urbana original, decorrente do apogeu atingido pela economia do ciclo cafeeiro na região Mogiana, cuja cristalização complementou-se entre 1886 e 1920, caracterizando o início do período republicano quanto ao caráter de sua conformação:

Santa Casa Anna Cintra — Rua Ana Cintra, 332, bem como o Conjunto de casas situadas defronte, na mesma rua, de n.º 333, 347, 349, 355, 357, 363, 365, 373, 375, 383, 385, 391, 393, 399, 401, 409, 411, 417, 419, 427, 429, 435 e 437;

Igreja São Benedito — Largo São Benedito, 117;

Igreja Nossa Senhora do Amparo — Praça Barão do Rio Branco;

Igreja de São Sebastião (Velha) — Praça Américo F. Camargo

s/n.º;

Igreja de Nossa Senhora do Rosário — Largo do Rosário;

Edifício que Abriga a Beneficência Portuguesa de Amparo — Av. Bernardino de Campos, 207;

Prédio do Antigo Conservatório — Rua XV de Novembro, 108 a

112;

E.E.P.S.G. João Belarmino — Rua 7 de Setembro, 299;

E.E.P.G. Luiz Leite — Rua Capitão Alceu Vieira, 76;

Edifício que Abriga a Sede da Prefeitura Municipal de Amparo

— Praça Barão do Rio Branco, 50;

Casarão (1) — Rua Barão de Campinas, 161; Casarão (2) — Rua Barão de Campinas, 173; Casarão (3) — Rua Barão de Campinas, 181;

Edifício que Abriga o Museu Histórico de Amparo — Rua Luís

Leite 7;

Edifício da Antiga Intendência — Praça da Bandeira, 5;

Edifício que Abriga o Mercado Municipal (Velho) — Praça Dr.

Araújo s/n.º.

Artigo 2.º — A regulamentação das áreas envoltórias dos imóveis tombados, acima discriminados, de acordo com a Lei Municipal 1.231 de 6 de dezembro de 1984 que estabelece as normas de zoneamento referentes à mancha definida pelo perímetro urbano, bem como as demais disposições legais vigentes no Município sobre o mesmo assunto, às fls. 247 a 369 do Processo de Tombamento 24.300/86, ficam fazendo parte integrante da presente Resolução.

Artigo 3.º — Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo, autorizado a inscrever no Livro do Tombo competente o bem em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 4.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.



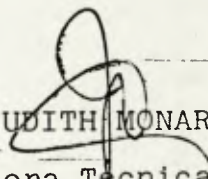
374
C

Do	Número	Ano	Rubrica
P.CONDEPHAAT	24300	85	

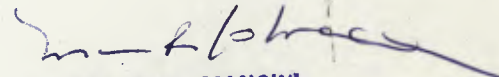
INT. MARIA THEREZINHA N. F. E OUTROS
ASS. Solicitam estudo do Núcleo Histórico e 23 Edifícios ou Sítios
no Município de Amparo.

Ao STA para providenciar inscrição no Livro de Tombo e
arquivar.

CONDEPHAAT/16 de fevereiro de 1987.


JUDITH MONARI
Diretora Técnica Substa.

OBS: Este bem foi inscrito no Livro de Tombo *Histórico* sob
nº *274, p. 71* em *26/03/87*.


MARIA RITA MANCINI
Bibliotecária Chefe de Seção
Técnica - Substituta

AHVT/ahm.



SANTA CASA «ANNA CINTRA»

Rua Ana Cintra, 332 — Fone: DDD (0192) 70-4477
CEP. 13.900 — AMPARO — Estado de São Paulo

Amparo, 16 de março de 1987

Ilmo. Sr. Presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico

375
Junte-se ao processo 24300/86
Condephaat 11/5/87
SANTA CASA
Município de Amparo

RECEBI
CONDEPHAAT de 105
[Signature]

Senhor Presidente:

Os abaixo assinados, (relação em anexo), cidadãos amparenses, representando todas as classes sociais interessados no destino da Santa Casa "Anna Cintra", que sempre esteve como entidade beneficiária, ligada aos bons serviços que vem prestando à comunidade de Amparo, bem como às cidades circunvizinhas, no campo médico-hospitalar, vêm requerer a Vossa Senhoria o cancelamento do tombamento das 22 casas, pertencentes ao seu patrimônio pelas seguintes razões:

- 1º) Esse tombamento se processou a revelia da Diretoria Executiva da Santa Casa e foi requerida por um grupo de pessoas assessoradas por alguns arquitetos que desconheciam por completo, o que essas casas representam e que iriam representar como receita no orçamento da entidade;
- 2º) Essas casas, como demonstram as fotos em anexo, e o laudo técnico (também em anexo) do Departamento de Engenharia da Prefeitura local não oferecem as mínimas condições de habitabilidade e deveriam, em breve ser demolidas;
- 3º) A Diretoria Executiva da Santa Casa já estava negociando com uma firma especializada essa demolição, quando foi surpreendida com esse tombamento que só lhe tem trazido enormes prejuízos, porque:
 - a) As 19 casas alugadas dão, a Santa Casa conforme documento anexo, uma renda mensal líquida de Cz\$ 2.654,32 (Dois mil, seiscentos e cinquenta e quatro cruzados e trinta e dois centavos);



SANTA CASA «ANNA CINTRA»

Rua Ana Cintra, 332 — Fone: DDD (0192) 70-4477
CEP. 13.900 — AMPARO — Estado de São Paulo

376
3

- b) Vendidas, somente pelo valor do terreno, elas dariam a Santa Casa uma importância bem maior que seria revertida totalmente ao seu patrimônio o que aliviaria a grave crise financeira que ela vem atravessando;
 - c) De modo algum a Santa Casa dispõe de recursos financeiros para demolí-las (não comportam reformas) a não ser recorrendo a uma empresa imobiliária;
- 4º) Essas casas tombadas, devem representar um pesado ônus a esse órgão, que não dispõe - conforme é do conhecimento próprio de grandes recursos para tentar conservá-las.

Tendo em vista esta rápida exposição de motivos, acompanhadas de mostra de assinaturas (todas as pessoas procuradas não se negaram a assinar) acreditamos que bom senso e espírito de justiça desse órgão torne a ficar sem efeito o tombamento das 22 casas da Santa Casa de Amparo.

Nestes termos
P.deferimento

Maria Emília dos Santos Maurano
MARIA EMÍLIA DOS SANTOS MAURANO
=PRESIDENTE=

= RELAÇÃO DE ALUGUÉIS =

377
3

LOCATÁRIOS	PERÍODO	ALUGUEL	ADM.	LÍQUIDO
01-Antonia Badan Vieira	07/86	99,94 -	7,00 =	92,94
02-Adelino Panegassi	07/86	44,40 -	3,11 =	41,29
03-Comercial Bortolini Ltda.	07/86	232,61 -	16,29 =	216,32
04-Cleri Tereza Bizello	07/86	238,56 -	16,70 =	221,86
05-Daniel I. dos Santos	07/86	239,79 -	16,79 =	223,00
06-Fernando Assumpção	07/86	143,15 -	10,03 =	133,12
07-Gilberto C. dos Santos e out.	07/86	101,47 -	7,11 =	94,36
08-Higino Senhor	07/86	114,39 -	8,01 =	106,38
09-Jair A. da Silva	07/86	154,23 -	10,80 =	143,43
10-Luiz Emaculado	16/07 a 15/08	239,79 -	16,79 =	223,00
11-Maria Ap. Rod. Angeloni	07/86	121,35 -	8,50 =	112,85
12-Maria Godoy Bueno	07/86	32,84 -	2,30 =	30,54
13-Nelson de Souza Andrade	07/86	125,92 -	8,82 =	117,10
14-Nilma da Costa Leme	08/07 a 07/08	172,99 -	12,11 =	160,88
15-Arivaldo Ramos	07/86	187,48 -	13,13 =	174,35
16-Vojko Djaleta	07/86	188,68 -	13,21 =	175,47
17-Sergio K. Batoni	07/86	125,92 -	8,82 =	117,10
18-Eunice E. F. Rodrigues	20/07 a 19/08	126,44 -	8,86 =	117,58
19-Germano da Silva Góes	07/86	164,25 -	11,50 =	152,75
		2.854,20 -	199,88 =	2.654,32

=====

DJC
[Handwritten signature]

379
D



O Cupim está comendo todo o madeiramento, inclusive das portas e teto.



380



Restaurar estas casas, não compensa, devido o valor dos alugééis.
(relação anexa).



Os vizinhos estão fazendo de depósito de lixo.

384

SANTA CASA "ANNA CINTRA"
RUA ANNA CINTRA, 332
CENTRO - CEP 13900
AMPARO SP

- 01- ~~Jesus amaro~~
- 02- ~~Walter~~
- 03- ~~Paulo Zanetti~~
- 04- ~~Flavio de Almeida~~
- 05- ~~Arnelino~~
- 06- ~~Teodoro de Souza~~
- 07- ~~Guilherme - III - Genaro B. R. Mauriano~~
- 08- ~~Walter~~
- 09- ~~Mano Antonio C. Bueno~~
- 10- ~~Walter~~
- 11- ~~Ilva B.P. Pinto~~
- 12- ~~Divina~~
- 13- ~~Monteador~~
- 14- ~~Julvânia P. de Moraes~~
- 15- ~~Luiz~~
- 16- ~~Maria de Jesus~~
- 17- ~~Walter~~
- 18- ~~Walter~~
- 19- ~~Walter~~
- 20- ~~Walter~~
- 21- ~~Maria Tereza Schiavo P.B. Janseca~~
- 22- ~~Protop - Rosamari Savam de Moraes~~
- 23- ~~Walter~~
- 24- ~~Walter~~
- 25- ~~Maria Augusta de Souza Lambellini~~
- 26- ~~João Carlos Lambellini~~
- 27- ~~Amélia Amaral Nobrega~~
- 28- ~~Maria do Rosário Nobrega Amargo~~
- 29- ~~Maria de Lourdes A. dos Santos~~
- 30- ~~Walter~~
- 31- ~~Agnes Francisca~~
- 32- ~~Carlos Augusto~~
- 33- ~~Eça Pereira de O. Cravino~~

SANTA CASA "ANNA CINTRA"

- 34- Maria Ines Barossa Avelino
- 35- ~~Genor Franco Craveiro Junior~~ -10
- 36- Carmen Libinelli Pagotto -20
- 37- Maria Anesia Bastos Ferrari -20
- 38- Rosaria Ferraz -20
- 39- Guider Bonarmino -20
- 40- Elvicki Brunett -20
- 41- Maria Ap. Pozzebon Brunette -20
- 42- Adelsa Brasil de Souza -20
- 43- Alcina Brasil -20
- 44- Dany Terribile -01
- 45- Eza maria Delinson Terribile -10
- 46- Silveira -20
- 47- Jose Pasia -20
- 48- ~~James~~ -20
- 49- ~~Wanda~~ -20
- 50- Rosaura Ferrari -20
- 51- Eulaine AP. Pozzebon Scalau -20
- 52- Loueges L. A. Silveira -20
- 53- ~~João Augusto dos Santos - Just~~ -20
- 54- ~~Wanda~~ -20
- 55- João Zambeli Gutierrez -20
- 56- ~~Wanda~~ -20
- 57- Carlos Roman Dorer -20
- 58- Rosemeire das Santos -20
- 59- Antonio Tenille -20
- 60- Dina Blumina Geraldino -20
- 61- ~~Wanda~~ -20
- 62- ~~Wanda~~ -20
- 63- José Amilal -20
- 64- Agemar Oliver -20
- 65- Izidoro Magzotto -20
- 66- ~~Paulo Edécio de Benedictis Jamayo~~ -20

SANTA CASA "ANNA CINTRA"

- 67- ~~Handwritten signature~~ Fernando Cintra Yabruga -001
- 68- CARLOS R. CARLOS -101
- 69- Pallonetti Roxmary L. Rosseto -301
- 70- Lauer -601
- 71- ~~Handwritten signature~~ -401
- 72- ~~Handwritten signature~~ -201
- 73- ~~Handwritten signature~~ -801
- 74- ~~Handwritten signature~~ -501
- 75- ~~Handwritten signature~~ -801
- 76- ~~Handwritten signature~~ -401
- 77- ~~Handwritten signature~~ -011
- 78- ~~Handwritten signature~~ -111
- 79- Goleto Liberto -511
- 80- Zilda Francisco -111
- 81- ~~Handwritten signature~~ Ronaldo Rocha -111
- 82- ANTONIO M. ROCHA. + -111
- 83- Jamilton dos Santos -111
- 84- Adriana Tereza Belsoni Padilha -111
- 85- ~~Handwritten signature~~ -111
- 86- Gacyra Finski Leopoldo da Silva -111
- 87- ~~Handwritten signature~~ -111
- 88- Luiz Francisco Pasaglio -111
- 89- Andreini Ap. Fereira -111
- 90- Gilson Machado -111
- 91- José Lucas de Lima -111
- 92- Eunice Ap. Urbano -111
- 93- Silvan Ap. Zóia -111
- 94- Eliana Urbano -111
- 95- José Peres de Melo -111
- 96- Prof. Valentin Karaschak -111
- 97- Maria Eliza Parassolo -111
- 98- ~~Handwritten signature~~ -111
- 99- ~~Handwritten signature~~ -111

SANTA CASA "ANNA CINTRA"

- 100- Inaceu Anglinoni -82
- 101- Adalberto Carlos Bion -83
- 102- ~~Fernando Bion~~ -83
- 103- ~~Adalgina~~ -84
- 104- ~~Barbosa~~ -84
- 105- ~~Pedro Augusto~~ -85
- 106- ~~Paulo Carlos de Aguiar~~ -85
- 107- ~~Moraes~~ -86
- 108- ~~Tomás de Jesus Soares~~ -86
- 109- ~~Alves~~ -87
- 110- ~~Alves~~ -87
- 111- Emburgo Laurino de Azevedo -88
- 112- ~~Paulo~~ -88
- 113- ~~Paulo~~ -89
- 114- ~~Barbosa~~ -89
- 115- ~~Alves~~ -90
- 116- ~~Alves~~ -90
- 117- ~~Paulo~~ -91
- 118- Lígia Helena da C. Melo do Amaral -91
- 119- Maria V. de G. Lima -92
- 120- ~~Myant~~ -92
- 121- Silvana M. F. Franco -93
- 122- ROSANA Barbosa -93
- 123- ~~Paulo~~ -94
- 124- ~~Paulo~~ -94
- 125- Carmen Helena de Jesus -95
- 126- ~~Paulo~~ -95
- 127- Diras Arrilton Furtado -96
- 128- ~~Paulo~~ -96
- 129- ~~Paulo~~ -97
- 130- Patricia Lima -97
- 131- ~~Paulo~~ -98
- 132- ~~Paulo~~ -98
- 133- Osvaldo Luciano -99

134- *Domio Luchini*

135- *Mari*

136- *Antonio Batti*

137- *Luigi M. Perera*

138- *Orlando Biotto*

139- *Pedro da Cunha elance*

140- *Josi Perera*

141-

142-

143-

144-

145-

146-

147-

148-

149-

150-

151-

152-

153-

154-

155-

156-

157-

158-

159-

160-

161-

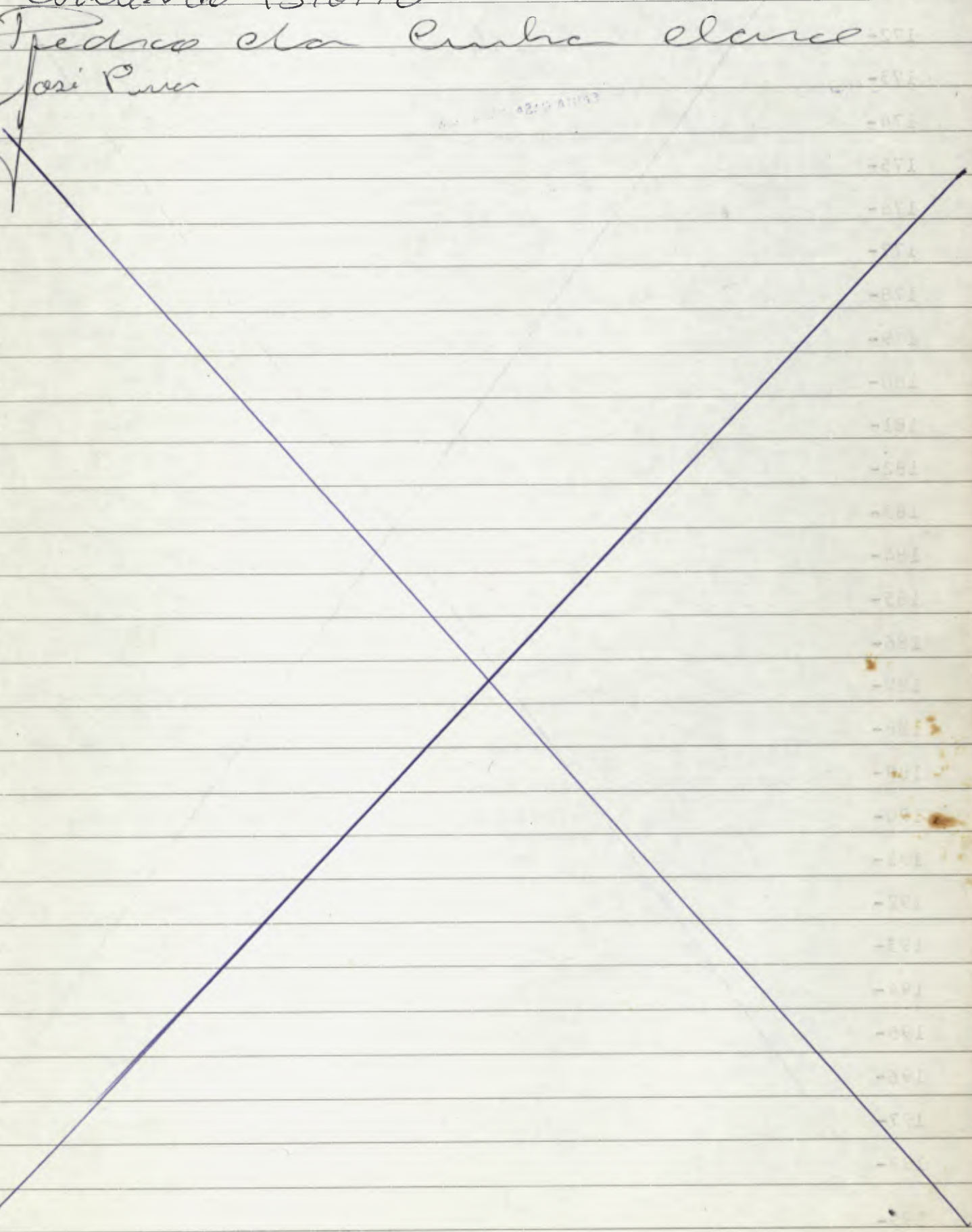
162-

163-

164-

165-

166-



SANTA CASA "ANNA CINTRA"

167-
168-
169-
170-
171-
172-
173-
174-
175-
176-
177-
178-
179-
180-
181-
182-
183-
184-
185-
186-
187-
188-
189-
190-
191-
192-
193-
194-
195-
196-
197-
198-
199-

-852
-851
-850
-849
-848
-847
-846
-845
-844
-843
-842
-841
-840
-839
-838
-837
-836
-835
-834
-833
-832
-831
-830
-829
-828
-827
-826
-825
-824
-823
-822
-821
-820
-819
-818
-817
-816
-815
-814
-813
-812
-811
-810
-809
-808
-807
-806
-805
-804
-803
-802
-801
-800
-799
-798
-797
-796
-795
-794
-793
-792
-791
-790
-789
-788
-787
-786
-785
-784
-783
-782
-781
-780
-779
-778
-777
-776
-775
-774
-773
-772
-771
-770
-769
-768
-767
-766
-765
-764
-763
-762
-761
-760
-759
-758
-757
-756
-755
-754
-753
-752
-751
-750
-749
-748
-747
-746
-745
-744
-743
-742
-741
-740
-739
-738
-737
-736
-735
-734
-733
-732
-731
-730
-729
-728
-727
-726
-725
-724
-723
-722
-721
-720
-719
-718
-717
-716
-715
-714
-713
-712
-711
-710
-709
-708
-707
-706
-705
-704
-703
-702
-701
-700
-699
-698
-697
-696
-695
-694
-693
-692
-691
-690
-689
-688
-687
-686
-685
-684
-683
-682
-681
-680
-679
-678
-677
-676
-675
-674
-673
-672
-671
-670
-669
-668
-667
-666
-665
-664
-663
-662
-661
-660
-659
-658
-657
-656
-655
-654
-653
-652
-651
-650
-649
-648
-647
-646
-645
-644
-643
-642
-641
-640
-639
-638
-637
-636
-635
-634
-633
-632
-631
-630
-629
-628
-627
-626
-625
-624
-623
-622
-621
-620
-619
-618
-617
-616
-615
-614
-613
-612
-611
-610
-609
-608
-607
-606
-605
-604
-603
-602
-601
-600
-599
-598
-597
-596
-595
-594
-593
-592
-591
-590
-589
-588
-587
-586
-585
-584
-583
-582
-581
-580
-579
-578
-577
-576
-575
-574
-573
-572
-571
-570
-569
-568
-567
-566
-565
-564
-563
-562
-561
-560
-559
-558
-557
-556
-555
-554
-553
-552
-551
-550
-549
-548
-547
-546
-545
-544
-543
-542
-541
-540
-539
-538
-537
-536
-535
-534
-533
-532
-531
-530
-529
-528
-527
-526
-525
-524
-523
-522
-521
-520
-519
-518
-517
-516
-515
-514
-513
-512
-511
-510
-509
-508
-507
-506
-505
-504
-503
-502
-501
-500
-499
-498
-497
-496
-495
-494
-493
-492
-491
-490
-489
-488
-487
-486
-485
-484
-483
-482
-481
-480
-479
-478
-477
-476
-475
-474
-473
-472
-471
-470
-469
-468
-467
-466
-465
-464
-463
-462
-461
-460
-459
-458
-457
-456
-455
-454
-453
-452
-451
-450
-449
-448
-447
-446
-445
-444
-443
-442
-441
-440
-439
-438
-437
-436
-435
-434
-433
-432
-431
-430
-429
-428
-427
-426
-425
-424
-423
-422
-421
-420
-419
-418
-417
-416
-415
-414
-413
-412
-411
-410
-409
-408
-407
-406
-405
-404
-403
-402
-401
-400
-399
-398
-397
-396
-395
-394
-393
-392
-391
-390
-389
-388
-387
-386
-385
-384
-383
-382
-381
-380
-379
-378
-377
-376
-375
-374
-373
-372
-371
-370
-369
-368
-367
-366
-365
-364
-363
-362
-361
-360
-359
-358
-357
-356
-355
-354
-353
-352
-351
-350
-349
-348
-347
-346
-345
-344
-343
-342
-341
-340
-339
-338
-337
-336
-335
-334
-333
-332
-331
-330
-329
-328
-327
-326
-325
-324
-323
-322
-321
-320
-319
-318
-317
-316
-315
-314
-313
-312
-311
-310
-309
-308
-307
-306
-305
-304
-303
-302
-301
-300
-299
-298
-297
-296
-295
-294
-293
-292
-291
-290
-289
-288
-287
-286
-285
-284
-283
-282
-281
-280
-279
-278
-277
-276
-275
-274
-273
-272
-271
-270
-269
-268
-267
-266
-265
-264
-263
-262
-261
-260
-259
-258
-257
-256
-255
-254
-253
-252
-251
-250
-249
-248
-247
-246
-245
-244
-243
-242
-241
-240
-239
-238
-237
-236
-235
-234
-233
-232
-231
-230
-229
-228
-227
-226
-225
-224
-223
-222
-221
-220
-219
-218
-217
-216
-215
-214
-213
-212
-211
-210
-209
-208
-207
-206
-205
-204
-203
-202
-201
-200
-199
-198
-197
-196
-195
-194
-193
-192
-191
-190
-189
-188
-187
-186
-185
-184
-183
-182
-181
-180
-179
-178
-177
-176
-175
-174
-173
-172
-171
-170
-169
-168
-167



Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	24300	86	

INTERESSADO: Maria Therezinha N.F. e outros.

ASSUNTO : Solicita estudo de tombamento do Núcleo Histórico e 23 edifícios ou Sítios no Município de Amparo.

Encaminhem-se os autos ao GP para apreciação do novo Conselho, tendo em vista a documentação junta da a fls.375/384, pela qual é solicitado o cancelamento do tombamento dos imóveis de propriedade da Santa Casa "Anna Cintra", no Município de Amparo.

CONDEPHAAT/DT, 11 de maio de 1987.

JUDITH MONARI

Diretora Técnica Substituta

JM/sp



Do _____ Número _____ Ano _____ Rubrica _____
OFICIO 51 88

INTERESSADO: ANGELO OSWALDO DE ARAÚJO SANTOS

ASSUNTO : Encaminha cópia do ofício 008/88, da Sra. M. Emília dos Santos Maurano, Presidente da Santa Casa "Anna Cintra", manifestando o seu descontentamento com relação ao tombamento de imóveis de sua propriedade.

Ao arquiteto

para manifestação

S.T.C.R.,

Marcos Lourenço
15.3.88

Raphael Gendler
RAPHAEL GENDLER
Agente Serv. Civil

À Diretora Técnica,

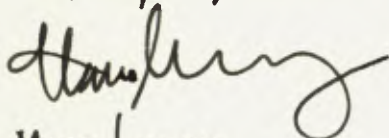
Quanto à manifestação de descontentamento do tombamento do conjunto de 23 casas situadas de frente à Santa Casa "Anna Cintra", temos a esclarecer o seguinte:

- o tombamento ocorreu concomitantemente com o Núcleo Histórico Urbano de Amparo por sua importância como rara seleção arquitetônica;
- especialmente o referido conjunto representa em termos arquitetônicos extrema importância para o conjunto dos edifícios daquele Núcleo Urbano de Amparo;
- o tombamento efetivou-se definitivamente através da Resolução nº 10 de 11 de fevereiro de 1987;

(continua)

- antes dessa data (11/02/87), todos os proprietários dos imóveis tombados do Amparo receberam notificações da abertura de processo, da decisão do tombamento pelo CONDEPHAAT e do tombamento final, cujo prazo legal para contestação estão totalmente esgotados.

STCR, 21/03/88



Manoel Lameira
argto.

Juntada

Segue _____ juntada _____ nesta data, Documento _____ / Folha _____ de Informação rubricada

sob n.º _____

Em _____ de _____ de 19 _____

Assinatura



51



Do	Número	Ano	Rubrica
Ofício CG	051	88	

INT.: ANGELO OSWALDO DE ARAÚJO SANTOS - Chefe de Gabinete do Minis
tro da Cultura.

ASS.: Encaminha cópia do Ofício 008/88, da Sra. M. Emília dos San
tos Maurano, Presidente da Santa Casa " Anna Cintra ", mani
festando o seu descontentamento com relação ao tombamento de
imóveis de sua propriedade.

- 1) Ao STCR para manifestação.
GP/CONDEPHAAT, 11 de março de 1988.

PAULO DE MELLO BASTOS

Presidente

DS/acmg



388

Do	Número	Ano	Rubrica
----	--------	-----	---------

A Presidência
Solicitamos oficial ao Sr Angelo
Oswaldo de Araujo Santos, nos termos
da informação do Sr. M. A. Lanea.
Anexamos copias xerox dos documen
tos citados na informação.

22/03/88

Therese De Katinsky
Therese De Katinsky
Diretor. do Serv. Tec. Subs.º



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

389

Do	Número	Ano	Rubrica

INFORMAÇÃO GP - 063/88

São Paulo, 30 de março de 1988.

Senhora Secretária

Sugerimos a Vossa Excelência sejam enviados ofícios (minutas anexas) ao Chefe de Gabinete do Ministério da Cultura, bem como para a Presidente da Santa Casa "Anna Cintra" de Amparo, em resposta aos ofícios CG 51/88 e 18/88, respectivamente.

Atenciosamente.

PAULO DE MELLO BASTOS

Presidente

/ahm.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

390

CONDEPHAAT

Ofício GP-428/88

São Paulo, 08 de abril de 1988.

Serhor Chefe de Gabinete

Em resposta ao seu ofício CG nº 51/88, referente à manifestação de descontentamento, por parte da Sra. Maria Emilia dos Santos Maurano, do tombamento do conjunto de 23 casas situadas defronte à Santa Casa "Anna Cintra", em Amparo, temos a esclarecer o seguinte:

- O tombamento ocorreu concomitantemente com o núcleo Histórico Urbano daquele Município, por sua importância como rara seleção arquitetônica;
- Especialmente o referido conjunto representa, em termos arquitetônicos, extrema importância para a totalidade dos edifícios daquele núcleo;
- O tombamento efetivou-se, definitivamente, através da Resolução nº 10, de 11/02/87;
- Antes dessa data, todos os proprietários dos imóveis tombados de Amparo, receberam notificações' da abertura de processo, da decisão do tombamento pelo CONDEPHAAT e do tombamento final, cujos' prazos legais para contestação estão totalmente' esgotados;
- Mesmo assim, o CONDEPHAAT não considera os argumentos apresentados pela proprietária como suficientes para qualquer revisão dos critérios de tombamento adotados para o bem em questão;

.../...



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

- 2 -

- A proprietária, contrariamente ao que declara em seu ofício 18/88, teve pleno conhecimento da proposta de tombamento, como fica comprovado pela cópia GP- nº 1288/85 e respectivo AR postal que juntamos a este.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar a Vossa Excelência nossos protestos de estia e consideração.

PAULO DE MELLO BASTOS

Presidente

Excelentíssimo Senhor

Dr. ANGELO OSWALDO DE ARAÚJO SANTOS

DD. Chefe de Gabinete do Ministro da Cultura

Setor Bancário Norte - 1º Sub-Solo

BRASÍLIA - DF

CEP.: 70.040

/ahm.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

Ofício GP-429/88

São Paulo, 08 de abril de 1988,

Senhora Presidente

Em resposta ao seu ofício nº 18/88, referente ao seu descontentamento pelo tombamento do conjunto de 23 casas no Município de Amparo, temos a esclarecer o seguinte:

- O tombamento ocorreu concomitantemente com o núcleo Histórico Urbano daquele Município, por sua importância como rara seleção arquitetônica;
- Especialmente o referido conjunto representa, em termos arquitetônicos, extrema importância para a totalidade dos edifícios daquele município;
- O tombamento efetivou-se, definitivamente, através da Resolução nº 10, de 11/02/87;
- Antes dessa data, todos os proprietários dos imóveis tombados de Amparo, receberam notificações da abertura de processo, da decisão do tombamento pelo CONDEPHAAT e do tombamento final, cujos prazos legais para contestação estão totalmente esgotados;
- Mesmo assim, o CONDEPHAAT não considera os argumentos apresentados por Vossa Senhoria como suficientes para qualquer revisão dos critérios de tombamento adotados para o bem em questão;

.../...



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

- 2 -

- Contrariamente à sua declaração no seu ofício su
pra citado, Vossa Senhoria teve pleno conhecimen
to da proposta de tombamento, como fica comprova
do pela cópia do ofício GP-1288/85 e respectivo'
AR postal que juntamos a este.

Valemo-nos da oportunidade para apresen-
tar a Vossa Senhoria nossos protestos de estima e consideração.


PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente

Ilma Senhora

MARIA EMILIA DOS SANTOS MAURANO

DD. presidente da Santa Casa "Anna Cintra"

Rua Ana Cintra, nº 332

AMPARO - SP

CEP.: 13.900

/ahm.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

12 GAB



OFÍCIO/CG/nº 051/88

Em 02 de março de 1988.

Do : Chefe de Gabinete do Ministro da Cultura

Ao : Deputada BETE MENDES - DD. Secretária de Cultura do Estado de São Paulo

Assunto

Pezada Secretária,

Pelo presente, encaminho a V. Exa. cópia do of.008/88, por meio do qual a Sra. Maria Emília dos Santos Maurano, Presidente da Santa Casa "Anna Cintra" manifesta o descontentamento da entidade com referência ao tombamento, pelo CONDEPHAAT, de imóveis de sua propriedade.

Na oportunidade, reitero-lhe protestos de minha cordial estima.

ANGELO OSWALDO DE ARAÚJO SANTOS

Chefe de Gabinete

Rua Líbero Badaró, 39 - 8º andar

01.009 - São Paulo - SP

MI/mm.

392



SANTA CASA «ANNA CINTRA»

CGC 43.464.187/0001-22

Rua Ana Cintra, 332 — Fone: DDD (0192) 70-4477
CEP 13.900 — AMPARO — Estado de São Paulo

Ref.

Ofício nº 008/88

Amparo, 18 de fevereiro de 1.988

GM MINC

R 00713/88

Senhor Ministro

Estamos enviando este ofício com o objetivo de levar ao vosso conhecimento, fatos relacionados com o tombamento de 23 casas pertencentes a Santa Casa - "Anna Cintra" de Amparo da qual somos diretores:

1º) Em 16 de março de 1.987 entregamos à Condephaat - São Paulo - um ofício acompanhado de exposição de motivos (inclusive fotografias das casas, etc), pedindo o destombamento das casas, que à nossa revelia, tinham sido tombadas por aquele órgão;

2º) Essa exposição de motivos foi assinada por amparenses de todos os segmentos da cidade e expunha, resumidamente, os entraves e prejuízos que esse tombamento trouxera à Santa Casa que, como hospital, vive com orçamentos apertados e dispunha ainda, dessas casas como receita extra-hospitalar;

3º) Esse tombamento foi obra de amparenses, mal informados e desinteressados que desconheciam a realidade econômico-financeira da Santa Casa. Na ocasião, estávamos em negócio com uma firma construtora da cidade que iria comprá-las, mais pelo terreno, porque as casas pouco valem, dado o péssimo estado de conservação. A aquisição pela construtora iria nos proporcionar, dentro do negócio, alguns apartamentos para moradia de servidores da Santa Casa, o que nos traria grande ajuda;

4º) Com o tombamento, o negócio não foi efetivado e estamos com as casas cada vez mais desgastadas pelo tempo e sem condições nem de reformá-las ou vendê-las;

397

Handwritten signature



SANTA CASA «ANNA CINTRA»

CGC 43.464.197/0001-22

Rua Ana Cintra, 332 — Fone: DDD (0192) 70-4477
CEP 13.900 — A M P A R O — Estado de São Paulo

5º) Contrariando a decisão da Condephaat, -
achamos que as casas não têm nenhum valor histórico pa-
ra serem tombadas como foram, e ficamos surpresos quan-
do isso aconteceu;

6º) A exposição dos motivos que entregamos-
à Condephaat em 16/03/87, da qual não recebemos qual-
quer resposta, sinal evidente de desatenção daquele -
orgão, foi anexada ao processo geral de tombamento da
cidade de nº 24.300/85.

Acreditamos, Senhor Ministro, com este ofí-
cio, numa solução justa ao pedido que fazemos, depois
de termos esclarecido a Vossa Excelência como os fatos
se desenrolaram.

Atenciosos cumprimentos.

M. Esmanau

Maria Emília dos Santos Maurano

Presidente

Antônio de Campos Nóbrega

Antonio de Campos Nóbrega

1º Secretário

Ao
Exmo. Senhor
Celso Furtado
D.D. Ministro da Cultura
Ministério da Cultura
Brasília - Distrito Federal

396

407



SANTA CASA «ANNA CINTRA»

CGC 45.464.197/0001-22

Rua Ana Cintra, 332 — Fone: DDD (0192) 70-4477
CEP 13.900 — AMPARO — Estado de São Paulo

397

Ref.

Ofício nº 018/88

Amparo, 10 de março de 1.988

145

Senhora Secretária:

Tendo conhecimento de que nosso ofício de nº 008/88, de 18/02/88 referente ao tombamento de imóveis de nossa cidade, pela Condephaat, foi enviado a V. S., através do Ministro da Cultura, tomamos a liberdade de encaminhar este ofício a fim de relatar com maiores detalhes o que realmente vem ocorrendo, solicitando de - ante mão, justiça por V.S.

Realmente foram tombadas pela Condephaat, como patrimônio histórico vários prédios e casas de nossa cidade entre os quais o prédio da Santa Casa "Anna-Cintra" da qual somos diretores.

Junto com o prédio do hospital foram tombadas também 23 casinhas, hoje situadas em frente a Santa Casa, casas essas que eram habitadas por colonos e doadas a comunidade juntamente com o hospital e isso para ajudarem na receita da entidade.

Entretanto essas casas estão hoje alugadas pelo total irrisório de Cz\$ 2.654,32 (Dois mil, Seis - centos e Cincoenta e Quatro Cruzados e Trinta e Dois - Centavos) e isso porque além de serem casas de construção bem simples estão em péssimo estado de conservação, tendo sido expedido pelo Departamento de Engenharia da Prefeitura local um atestado condenando-as, pondo em - risco seus moradores.

Mesmo, Senhora Secretária, que tivéssemos verba para reformá-las, elas nunca dariam retorno dos gastos da Santa Casa, pois são casas de construção simples e nunca alcançariam um aluguel condigno com as - despesas empregadas, tornando-se, em vez de receita, - despesa sem retorno para a entidade.



SANTA CASA «ANNA CINTRA»

CGC 43.464.197/0001-22

Rua Ana Cintra, 332 — Fone: DDD (0192) 70-4477
CEP 13.900 — A M P A R O — Estado de São Paulo

Ref.

Ofício nº 018/88



Para avaliação de V. S., comunicamos que anexamos ao processo da Condephaat, fotos demonstrando o péssimo estado que se encontram e uma relação dos valores dos alugueis e um abaixo assinado pedindo o destombamento das casas em questão.

Diante da explanação acima, solicitamos novamente de V.S. a anulação do tombamento das casas, para que possamos dispor desses imóveis de acordo com as necessidades financeiras, pois já deve ser do conhecimento de V.S. a dificuldade com que vem atravessando os hospitais, principalmente aqueles, como o nosso, atende 80% de pacientes ligados a rede do INAMPS.

Esclarecemos mais, pouco antes do tombamento que foi feito sem o nosso conhecimento, estávamos em negócio com uma firma construtora da cidade que iria comprar as 23 casas, mais pelo terreno, porque as casas pouco valem. A aquisição pela construtora iria nos proporcionar, dentro do negócio, alguns apartamentos para moradia de servidores da Santa Casa, o que nos traria grande ajuda.

Acreditamos, Senhora Secretária, com este ofício, numa solução justa ao pedido que fazemos, depois de termos esclarecido a V.S. como os fatos se desenvolveram.

Atenciosos cumprimentos.

Maria Emilia dos Santos Maurano

Maria Emilia dos Santos Maurano

Presidente

À

Exma. Senhora

Bete Mendes

DD. Secretária de Cultura do Estado de

São Paulo

Secretaria de Cultura - São Paulo - Capital



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 02 de dezembro de 1985

Ofício GP- 1288/85

P.Condephaat 24300/85

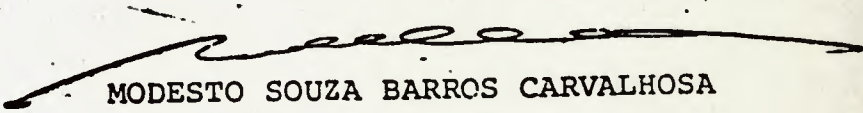
Senhora Provedora,

Vimos notificar Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº 24.300/85 destinado ao tombamento do prédio que abriga o "Hospital Anna Cintra" localizado à rua Ana Cintra 332, nesse Município de Amparo, bem como do conjunto de casas situadas ao fundo do Hospital, doadas pelo Barão Cintra e que pertencem a esse nosocômio.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto nº 13.426 de 16/3/79, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, podendo inclusive, a pessoa notificada, que deixar de cumprir a legislação acima citada, estar sujeita às sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro e da Lei 7.347, de 24/7/85.

Como consequência, qualquer intervenção nos imóveis em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Nesta oportunidade, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

Senhora

MARIA EMILIA MAURANO

DD. Provedora do Hospital Anna Cintra

Rua Ana Cintra, 332

AMPARO - SP

CEP - 13.900

159
100

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

TOTAL PAGO Cr\$ 7250

Nº DO REGISTRO 845049

SAO PAULO - SP

NATUREZA VALOR DECLARADO PESO

CAV — 10

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA

NOME DO DESTINATÁRIO *Mário Annona e Sabino Annona*

ENDEREÇO *Rua Padua Sales, nº 33*

CEP. *13.900* CIDADE *Amparo* UF. *SP*

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

TOTAL PAGO Cr\$ 7250

Nº DO REGISTRO 845048

SAO PAULO - SP

NATUREZA VALOR DECLARADO PESO

CAV — 10

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA

NOME DO DESTINATÁRIO *MARIA EMILIA MAURANO*

ENDEREÇO *Rua ANA CINTRA, 332*

CEP. *13.900* CIDADE *AMPARO* UF. *SP*

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

TOTAL PAGO Cr\$ 7250

Nº DO REGISTRO 003983

NATUREZA VALOR DECLARADO PESO

CAV *XX* 10g

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA

NOME DO DESTINATÁRIO *Neusa Gene Matariani*

ENDEREÇO *Rua 07 de Setembro, 299*

CEP. *13.900* CIDADE *amparo* UF. *S.P.*

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

TOTAL PAGO Cr\$ 7250

Nº DO REGISTRO 003976

NATUREZA VALOR DECLARADO PESO

CAV *XXV* 15g

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA

NOME DO DESTINATÁRIO *Frei Antonio Lopez Roldiguez*

DD. *V. Garcia de Souza de Sao Remedio*

TELEGRAMA FONADO

401
nd

Tendo o CONDEPHAAT solicitado ao conselheiro Jorge Coli que estabelecesse uma lista dos imóveis a serem preservados na cidade de Amparo, este, acessorado pelo GRUPO DO MUSEU, entidade interessada na preservação e estudo do patrimônio cultural daquele município, e aconselhado por Rita de Cássia Castan, arquiteta da municipalidade amparense, estabeleceu uma listagem que foi completada por sugestões do arquiteto Lança, pertencente ao STCR daquele egrégio Conselho.

A última revisão, feita a partir das sugestões do arquiteto Lança, data de 27 e 28 de março de 1988. Esta lista corresponde, portanto, à versão definitiva dos imóveis a serem preservados

LISTA DOS PRÉDIOS DE AMPARO A SEREM PROTEGIDOS

Esta lista compõe um conjunto de imóveis de interesse artístico, histórico ou cultural, na cidade de Amparo.

Os prédios ou conjuntos acompanhados da menção (L1) exigem proteção mais forte. São vinte e quatro ao todo e serão propostos mais tarde para tombamento a nível estadual. Os outros, têm interesse a diversos títulos (estrutura ou decoração intrínseca, composição com a paisagem urbana). Toda alteração que eventualmente devam sofrer, devem ser examinadas cuidadosamente, de modo a não comprometer a fisionomia (do ponto de vista visual, cultural, histórico, da cidade).

Os bens já tombados pelo CONDEPHAAT não figuram nesta lista.

Rua Afonso Pacetta

- n.42
- n.50
- n.53
- n.66
- n.71
- n.72,74
- n.84

Rua Albino Alves

- n.39
- n.50
- n.53
- n.70,72
- n.73

402
nd

n. 80
n. 91
n. 113, 119, 123, 129, 135
n. 114
n. 120
n. 126, 128
n. 140
n. 144, 150
n. 189
n. 200
n. 237
n. 254
n. 312

Rua Ana Cintra

n. 129
n. 136
n. 151, 157
n. 179
n. 185
n. 197
n. 333

Rua Antonio Prado

n. 32, 34
n. 75
n. 80
n. 89
n. 90
n. 99
n. 171
50 n. 206, 218, 222
n. 213
n. 231
n. 247
n. 285

Rua Argemiro Silvestre

n. 12
n. 33
n. 41
n. 59
n. 65
n. 81
n. 90

Praça Atílio Piffer

n. 9, (Lar dos Velhos, antigo Asilo de Mendigos)

Praça da Bandeira

n. 30

403
all

Rua Barão Cintra
sem número (propriedade dos herdeiros de Irineu Lourei-
ro)

Rua Barão de Campinas

n.114

n.131

n.137 (L1)

n.138

n.219

n.226 (L1)

n.242

n.251

n.261

n.267, 273, 279,

n.307 (L1)

n.338

n.343

n.385

n.397

n.452

n.456

n.463

n.608, 610, 612, 618, 620, 626

Praça Barão do Rio Branco

n.1 (L1)

n.25

n.63, 69

n.64

n.69, 79, 87, 99, 111, 119, 141 (L1) conjunto

n.82

n.92

n.136

Rua Benjamin Constant

n.191

n.245

n.287

Avenida Bernardino de Campos •

n.5 (L1)

n.7

n.37

n.126

n.397 (antiga Feltrobrasil)

Rua Cabo João dos Santos

n.156, 158, 162, 166, 170, 176, 180, 184

n.249

n.263

n. 305, 311

Rua Capitão Alceu Vieira

n. 5

n. 93, 95

n. 117

n. 420, 424

n. 252

n. 256

n. 257

n. 289

n. 374

n. 378

n. 434

n. 452, 454

Rua Capitão Miranda

n. 13

n. 170, 176

Rua Carlos de Campos

n. 171

n. 247

n. 668

Rua Carlos Gomes

n. 24, 34 - 150

n. 70, 82 (L1) (cf. Rua General Osório, 291)

n. 84

n. 172, 174

n. 182

n. 196

n. 301

Rua Comendador Guimarães

n. 8

n. 19, 23

n. 60

n. 65

n. 84

n. 94

n. 116, 118

n. 249

n. 296

n. 752

n. 768

n. 770

n. 786

n. 798

n. 828

405
na

Rua Conde de Parnaíba
n.155,159

Rua Delfina Cintra
n.1,2,3,4,5,6,7,8

Rua Dona Ritinha
sem número (a rua é uma antiga vila operária)

Rua Décio Pacheco da Silveira
n.56
n.68
n.164
n.174

Praça Doutor Araújo
n.11
n.19
n.25
n.53

Rua Doutor Francisco Souza Araújo
n.28 (L1)

Praça Doutor Meireles Reis
n.27
n.37

n.38,40,50
n.45,49
n.57
n.58
n.81
n.105

n.253 - Escola Estadual de Primeiro e Segundo Grau Rangel
Festana (L1)

Praça Doutor Virgílio de Araújo
n.288

Rua Duque de Caxias
n.12
n.29
n.50
n.55
n.64
n.79
n.86,98
n.103
n.111
n.125
n.129

406
abd

- n. 155
- n. 161 (L1)
- n. 183
- n. 209
- n. 225
- n. 266, 278
- n. 281
- n. 351
- n. 360
- n. 534
- n. 585, 591
- n. 639
- n. 643
- n. 647

Rua Floriano Peixoto

- n. 7, 9, 17, 19, 27, 29, 37, 39, 47, 49, 57, 59, 67, 69 ²⁵⁰

Rua General Osório

- n. 9
- n. 17
- n. 21, 25
- n. 216
- n. 249
- n. 255
- n. 256
- n. 269
- n. 291 (L1) (cf. Rua Carlos Gomes, 70, 82)
- n. 327
- n. 334
- n. 347
- n. 359
- n. 368
- n. 374, 376
- n. 386
- n. 395
- n. 413
- n. 564

Rua General Câmara

- n. 146, 152, 156
- n. 382

Rua Humberto Bereta

- n. 13
- n. 27
- n. 39
- n. 69
- n. 119, 125, 131, 137
- n. 201
- n. 248
- n. 257

n.275,281
n.347
n.369
n.373
n.383
n.408

Praça Ignácio Pupo
n.48

Praça João Belarmino
n.2,6,8
n.28,32

Rua Jacinta Cintra
1,2,3,4,5,8,7,8

Rua José Bonifácio
n.97
n.100,106,110,118,122,128,132,140
n.189
n.121
n.438
n.486
n.583
Parque Doutor Arruda, sem número (L1)

Rua José Fontana
n.33,45 (L1)

Rua Jundiá
n.1,7,15,19,27,31

Rua Luís Leite
n.16
n.38
n.39
n.45
n.100
n.138,140
n.143
n.173
n.179,189.
n.232
Portais do Jardim Público (L1)

Rua Madre Maria Emília
n.768

Rua Nicolau Maffei
Sem número - casa azul

408
nd

Rua Oito de Abril

n.55
n.116

Rua Oswaldo Cruz

n.40
n.88
n.248 ✓ 350
n.252
n.274
n.326
n.342
n.364
n.368, 372
n.403
n.429
n.456
n.466, 468
n.469
n.489
n.500
n.518

Praça Pádua Sales

n.9
n.19, 15, 11, 25, 27, 29, 33, 51, 73, 115, 127, 145 (L1) (conjunto)
n.159
n.161, 163
n.177

Antigo prédio da Estação da Mogiana e casa do chefe da
estação. (L1)

Rua Pedro Penteado

n.15, 31, 47, 57
n.66
n.74
n.84

Rua Prudente de Moraes

n.114
n.214
n.246
n.286

Rua Quintino Bocaiúva

n.253
n.348 400
n.420, 424, 426, 436, 438, 448, 450, 454

Rua Quinze de Novembro

n.7, 11, 15
n.23

AMPARO .8.

410
409

- n.27
- n.30
- n.40,44
- n.41
- n.46,50
- n.75
- n.90
- n.87
- n.84
- n.107
- n.119
- n.127 (L1)

Rua Rodrigo Silva
n.112

- Largo do Rosário
- n.57
 - n.67
 - n.131,139,147,149,155,161 (L1) conjunto

- Largo de Santa Cruz
- n.12
 - n.26
 - n.34

Largo São Benedito
n.65

- Rua São Benedito
- n.5
 - n.12
 - n.30
 - n.51
 - n.55
 - n.66
 - n.69
 - n.96
 - n.102 (L1)
 - n.108 (L1)
 - n.129
 - n.145
 - n.146
 - n.152 - 450
 - n.153
 - n.199
 - n.209
 - n.351
 - n.361
 - n.392

Avenida Saudade

410
als

Portal do Cemitério
Antigo Leprosário (atual Sede da Sociedade Protetora dos Animais)

Rua Sete de Setembro

n.409

Casa da Chácara Trabalho - sem número (L1)

n.260

n.278

Rua Silva Pinto

n.26,32,34,38,40,

n.97

n.106

n.130,134,136

n.137

n.150,152

n.166

Praça Tenente José Ferraz de Oliveira

n.130

n.204

Forum Lauro de Camargo - sem número

Rua Treze de Maio

n.22

n.26,32

n.49

n.55

n.60

n.63

n.98,100,104

n.145,147

n.157

n.175

n.189,195

n.199

n.205,207

n.213

n.216,212 ~~505~~

n.229,223

n.235

n.239

n.255

n.288,290 (L1)

n.314

n.326,320 (L1)

n.336 (L1)

n.358

n.400,404 (L1)

Rua Valeriana Cintra

AMPARO .10.

414
all

n. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13

Rua Washington Luis

n. 71, 77, 85

n. 86

n. 114

n. 143

n. 193

n. 221

n. 231, 237

n. 316

n. 332

n. 362

n. 365

541



Folha de Informação
Rubricada sob n.º
413
412

Do	Número	Ano	Rubrica
P.CONDEPHAAT	24.300	86	

INT.: MARIA THEREZINHA N. F. E OUTROS
ASS.: Solicita estudo de tombamento do núcleo histórico e 23 edifícios ou sítios no município de Amparo.

Ao SPCR

Para conhecimento desse SPCR estamos anexando a fls. 402/412, listagem dos prédios no Município de Amparo a serem protegidos.

GP/CONDEPHAAT, 08 de abril de 1988.


PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente

DS/ahm.



Do	Número	Ano	Rubrica
P. CONDEPHAAT	24300	86	

INTERESSADO: MARIA THEREZINHA N. F. E OUTROS
 ASSUNTO : Solicita estudo de tombamento do Núcleo Histórico e 23 Edifícios ou Sítios no Município de Amparo.

Ao arquiteto Marco Lança
 para manifestação
 12 4 88.

Raphael Gendler
 RAPHAEL GENDLER
 Agente Serv. Civil

À Diretoria Técnica,

Ciente, embora de acordo com a 1ª lista feita pela Prefeitura ainda compareçam edifícios que não constam desta nova lista.

Então, qualquer dúvida serão consultadas as duas listas complementares.

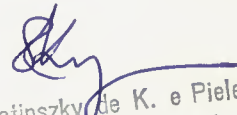
STCR, 4/7/88

Marco Lança
 Marco Lança
 arqto.

fls. 332 e 333

Ao SA

para arquivamento.



Thoreza Katinsky de K. e Pielosz
Diretora do Serv. Téc. Subst.

21/07/88

Juntada

Segue _____ juntada _____ nesta data, Documento _____ / Folha _____ de Informação rubricada

sob n.º _____

Em _____ de _____ de 19 _____

Assinatura



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE AMPARO
ESTADO DE SÃO PAULO

415
414

Ofício N.º 785 de 19 89 em 08 de agosto de 1989
Proc. N.º 1590/89


Prezado Senhor:

Em atenção ao seu telegrama, vimos pelo presente informar que a obra da Rua Ana Cintra nº 437 realizou-se sem que o proprietário apresentasse a documentação necessária para aprovação de tal obra.

Em anexo encaminhamos parecer do Departamento de Obras Serviços e Viação e do Departamento Jurídico desta Prefeitura.

Solicitamos uma nova manifestação desse Conselho para que a Prefeitura possa tomar alguma providência em colaboração a esse Órgão.

Servimo-nos da oportunidade para renovar a Vossa Senhoria os protestos da nossa distinta consideração e apreço.


Carlos Piffer
Prefeito Municipal

Ilmo. Sr.
Dr. Augusto Humberto Vairo Titarelli
DD. Vice Presidente do CONDEPHAAT
São Paulo



Prefeitura Municipal da Estância de Amparo

proc. n.o 1590/89
fl. n.o 3
(a) 415

FL.No 05
PROC. 1590/89
(a) nl

Sra. Diretora :-

A reforma consistiu em troca do forro de madeira
p/ forro do mesmo tipo, troca do piso de
sala p/ mesmo tipo, pintura geral do
pé-dos. Segundo a moradora do local,
sra. Antonia Ap. Moraes, não houve alterações
de área construída nem qualquer outro tipo
de modificação. A reforma já está concluída e
a casa, habitada.

Parque

A CHEFIA DE GABINETE

E DO D.J. SOLICITO ORIENTAÇÃO QTO AO
PROSSEGUIMENTO DESTES PROCESSOS

XXXXXXXXXXXX 2107.

Do D.J.

24.07.89

[Handwritten signature]

DEPARTAMENTO JURÍDICO
RECEBIDO EM 25/JUL/89

nlulee



Prefeitura Municipal da Estância de Amparo

416 447
proc. n.o 1590/89
fl. n.o 06
(a) ue

PROCESSO Nº 1.590/89

Ao D.O. S.V.

Sra. Diretora:

O telex que deu origem a êste processo, denunciava que teriam sido constatadas "obras irregulares", em prédio tombado e * situado nesta Cidade, através de vistoria efetuada aos 08/04 p.p. "por técnico deste órgão", vale dizer do denunciante CONDEPHAAT.

Todavia, a vistoria realizada por engenheiro desta Prefeitura, conforme relatada a fls. 05, afiançou meras reposições de materiais, em forro e piso, com trocas por outros "do mesmo tipo", bem como obra também de conservação do prédio, consistente em sua "pintura geral". Além do que, foi ainda asseverada a ausência de qualquer alteração ou modificação no imóvel, tanto quanto de estarem concluídas a- * aquelas mencionadas obras e de encontrar-se êle habitado.

Entendemos, destarte, que não tendo maior profundidade a denúncia inicial, poderia ser desde logo e diretamente arquivado o processo. Na hipótese, todavia, de vir a ser preferida a providência de, antecedentemente ao arquivamento, ser oficiado ao CONDEPHAAT * comunicando-lhe a diligência desta Prefeitura e anexando xerox do relatório da respectiva vistoria, conforme consta a fls. 05, então e nesse caso deverá ser ouvido o Sr. Chefe do Gabinete, para eventual encaminhamento ao Sr. Prefeito.

Essa a nossa opinião, s. m. j.

D. J., aos 25/07/89.

JOSE FERNANDO DE ARAÚJO CINTRA

Diretor do Departamento Jurídico

OAB/SP n.o 9.780

Em tempo!

Numeramos e rubricamos as fls. 03 e 04 e ratificamos a 05.

D. S.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Ofício GP-807/89

P.CONDEPHAAT-24300/85

São Paulo, 23 de agosto de 1989.

Senhor Prefeito

Em atenção ao Vosso Ofício nº 785, datado de 8/8/89, que encaminha em anexo o parecer do Departamento de Obras Serviços e Viação e do Departamento Jurídico dessa Prefeitura temos a informar o seguinte:

1. O imóvel situado à Rua Ana Cintra nº 437, nesse Município, foi tombado por este Colegiado em sessão ordinária de 16/12/85, Ata nº 668, conforme síntese de decisão do Colegiado (anexo 1), o que foi comunicado a essa Prefeitura através do Ofício GP-121/86 de 4/2/86 (anexo 2), e aos proprietários através do Ofício GP-1392/85 de 17/12/85 (anexo 3).

2. As obras iniciadas no referido imóvel foram executadas em total arrepio ao artigo 134 do Decreto Estadual nº 13.426' de 16/3/79, por isso as mesmas são de fato, irregulares. Quanto aos infratores, estes incorrerão nas penas previstas naquele Decreto, e ainda, nas sanções legais do artigo 165 do Código Penal Brasileiro.

3. Tendo em vista o parecer do Departamento Jurídico' dessa Prefeitura, é nosso dever ressaltar e para tanto pedimos vênua, que compete exclusivamente ao CONDEPHAAT a análise e manifestação técnica sobre intervenções em bens culturais tombados, como manda de expresso, o artigo 134 do Decreto já citado que se constitui' em desdobramento do próprio artigo 129 da Constituição do Estado de São Paulo, ainda em vigor, que atribui a este Órgão a incumbência ' indeclinável de preservar e defender o patrimônio cultural tombado.

- segue -

4497
418

4. Outrossim, encaminhamos para ciência de Vossa Excelência, cópia xerografada da listagem de bens da cidade de Amparo ' oficialmente reconhecida pelo CONDEPHAAT, com interesse para preservação a nível municipal (anexo 4) resultado de um trabalho conjunto desenvolvido entre o CONDEPHAAT na pessoa do Conselheiro Professor' Jorge Coli Júnior e dos técnicos do STCR e da Associação Preservacionista local - Grupo do Museu, com a participação da arquiteta Rita de Cássia Carrara Costa Carmim que servirá como parâmetro na aprovação de obras, evitando assim casos semelhantes.

5. No aguardo de urgentes providências e manifestação' sobre os fatos, informamos que estamos encaminhando o presentes assunto à nossa Assessoria Jurídica, que por sua vez estará movendo a competente representação junto à Curadoria do Meio Ambiente com base na Lei nº 7347/87, através de Ação Civil Pública.

Certos de contarmos com a costumeira presteza no cumprimento da lei, por parte desse Executivo, valemo-nos ' da oportunidade para apresentar nossos protestos de estima e consideração.


EDGARD DE ASSIS CARVALHO

Presidente

Exmo. Senhor
Dr. CARLOS PIFFER
DD. Prefeito Municipal de Amparo
Praça Barão do Rio Branco, nº 50
AMPARO - SP



419

Do	Número	Ano	Rubrica
P. CONDEPHAAT	24.300	86	

INT.: MARIA THEREZINHA N. F. E OUTROS:

ASS.: Solicita estudo de tombamento do Núcleo Histórico e 23 edifícios ou Sítios no Município de Amparo.

À STA para arquivar.

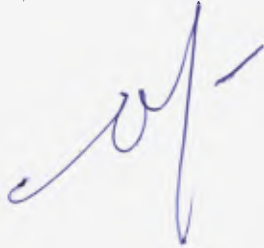
GP/CONDEPHAAT, 28 de agosto de 1989.

EDGARD DE ASSIS CARVALHO
Presidente

DS/ahm.

Consul das, duvida x ∞
SFA.

SB. 2/05/91



Juntada

Segue 5 juntada 5 nesta data, Documento / Folha de Informação rubricada

sob n.º 424 a 428.

5219-070640

Em 10 de SETEMBRO de 19 93

Assinatura





PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE AMPARO
ESTADO DE SÃO PAULO

425
420

Ofício N.º 580

de 19 93

em 30 de junho de 1.993

Proc. N.º

Ao

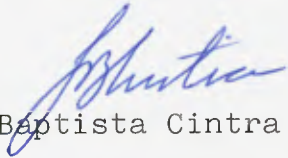
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

São Paulo

Visto que os imóveis que formam o conjunto de casas n.ºs 333, 347, 349, 355, 357, 363, 365, 373, 375, 383, 385, 391, 393, 399, 401, 409, 411, 417, 419, 427, 429, 435, 437, da Rua Anna Cintra, tombados através da Ata n.º 668/85 e, devido ao estado de conservação dos mesmos, vimos através do presente solicitar providências, pois estão causando transtornos aos moradores das proximidades.

Agradecendo a atenção de Vossas Senhorias, subscrevemo-nos,

Atenciosamente


João Baptista Cintra
Prefeito Municipal

Praca Barão do Rio Branco, 50
Amparo - 13.900-000

421
421

GUIA DE ATENDIMENTO

«156 - PREFEITURA E VOCÊ»

Atendente: lássia

Solicitação Nº 8993

Horário: 10:40

Data 28, 06, 93

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Nilma Costa Leme

Documento: _____

ENDEREÇO

Logradouro: Rua: Ana Lúcia N.º 349

Bairro: Centro CEP: 13.900000 Cidade: Amparo UF: SP

Tel. resid.: 70.3543 Tel. Com.: - Tel. Recad.: -

TEXTO

Solicita providências quanto as casas da Rua: Ana Lúcia que pertence ao Hospital Ana Lúcia. Pois estas casas abandonadas surgindo ratos, moscas, mais etc. causam transtorno aos moradores das proximidades.

À D.C.E.

Encaminhe-se cópia ao CONDEPHAAT.

29/06/93

OSVALDO LONGO ZANELLA

DEP. DE OBRAS, SERVIÇOS E VIAÇÃO

DIRETOR

VISTO

PREENCHIMENTO PELA DESPACHANTE

Assunto: 64 Bairro: 02

Solicitação Nº 8993

Destino: DOSU Data Resposta: 28, 06, 93

Nome: Nilma Costa Leme

Serviço: Informação:

Arquivo Sim Não



423
422


Do	Número	Ano	Rubrica
OFÍCIO	580	93	B 0190/93

INT.: PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE AMPARO

ASS.: Solicita restauração de vários imóveis localizados na Rua Anna Cintra.

Ao STCR (Arquiteto Raphael Gendler) para manifestação.

GP/ CONDEPHAAT, 08 de julho de 1993.


MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

DS/krqs.-



427/12
423

Urgente

Do _____ Número _____ Ano _____ Rubrica _____

Dr. Evair

Trata-se de quebras propositalmente provocada pela Prefeitura Municipal, soltando 1 balas de lousa para ver ficar a vacat deste Orgão, que os autores elas visando testar -

Já de ha muito, está a Santa Casa (proprietaria dos imóveis citados) com intenção de demolir o conjunto, só não o fazendo por medo da reação do Condado; ^{sucede} ~~acorda~~ que a Direção da Santa Casa, a qual pertence o Prefeito, está se propondo demonstrar a fragor de este Orgão na quebra em paula, reza pela qual, gostaria que fosse dada uma resposta ~~de~~ por ordem desta Honravel Juizica que ~~se~~ desencorajasse qualquer atitude desse tipo por parte da Prefeitura Municipal (Uma utacel da legislação vigente e as medidas legais em seu ~~incum~~ com o descumprimento de ~~mesmas~~)

19:7.93

Raphael guilla

IMPRESA OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - IMESP - Modelo Oficial IV



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - CONDEPHAAT

Ofício GP-1108/93


424
424

São Paulo, 22 de julho de 1993.

Senhor Provedor

Tendo em vista o recebimento do ofício nº 580/93, de 30 de junho último, que nos foi dirigido pelo Senhor Prefeito Municipal da Estância de Amparo, cópia anexa, cujos termos constituíram objeto de toda nossa consideração, estamos remetendo, também, em anexo, nosso ofício GP-1109/93 desta data, dirigido à Chefia daquele Executivo, para o conhecimento de Vossa Senhoria.

Colocando-nos ao seu inteiro dispor, inclusive na pessoa do arquiteto Raphael Gendler, residente em Amparo, protestamo-lhes nosso grande apreço e alta estima.


MARCOS DUQUE GADELHO

Presidente

Senhor
VALDIR BEIRA
MD. Provedor da Santa Casa de Amparo
Rua Ana Cintra, 332
AMPARO - SP
13900-000


ESJ/ens.



Ofício GP-1109/93

São Paulo, 27 de julho de 1993.

Senhor Prefeito

Temos a honra de acusar o recebimento do ofício nº 580/93, datado de 30 de junho último, pelo qual Vossa Excelência, sob alegação de que vários imóveis que formam um conjunto de casas na Rua Ana Cintra, em Amparo, tombado em nível estadual, em mau estado de conservação, demanda as providências deste Órgão por causarem transtornos aos moradores das proximidades.

Dispensando nossa melhor consideração ao expediente, designamos um de nossos representantes para proceder a vistoria no local, havendo sido constatado que os reparos a serem procedidos são de responsabilidade da proprietária, a Santa Casa de Amparo, na conformidade do que prevê a respeito a legislação que regula o Instituto de Tombamento no Estado, qual seja o Decreto Estadual nº 13.426, de 16/03/79, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo 187 do Decreto Estadual nº 20.955, de 01/06/83.

Contudo, encontrando-se tais bens tombados, aguardamos o respectivo projeto de restauração, para apreciação e eventual autorização prévias ao início da execução, obedecendo o artigo 134 do referido Decreto Estadual nº 13.426/79, sendo vedado, antes de ser implementada tal condição, qualquer intervenção sob pena da aplicação do artigo 147 do mesmo diploma legal, cujas sanções abrangem a multa a que se refere, além da apuração da responsabilidade civil e criminal dos autores, através do douto Mi

- segue -



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - CONDEPHAAT

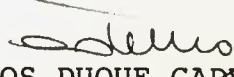
Cont.

Ofício GP-1109/93

nistério Público do Estado de São Paulo.

Colocando-nos, inclusive através de Vossa Excelência, ao inteiro dispor da proprietária, informamos que por expediente separado, estamos lhe enviando cópia do presente ofício.

No ensejo, renovamos a Vossa Excelência nossos protestos de alta estima e elevado apreço.


MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

Senhor
JOÃO BAPTISTA CINTRA
MD. Prefeito Municipal de Amparo
Praça Barão do Rio Branco, 50
AMPARO - SP
13900-000

ESJ/ens.



25939
24.300

0159


4207
427

Do	Número	Ano	Rubrica
Ofício	580	93	

INT.: PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE AMPARO
ASS.: Solicita restauração de vários imóveis localizados na
Rua Anna Cintra.

À SA para juntar ao respectivo pro-
cesso.

GP/CONDEPHAAT, 11 de agosto de 1993


MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

/krgs.-

Handwritten signature in blue ink, consisting of two large, sweeping loops.

Juntada

Segue 24 juntada 5 nesta data, Documento _____ / Folha _____ de Informação rubricada

sob n.º 429. à 434

A0 - STCR.

Em 22 de 09

de 19 93

Assinatura

SA
Protocolo.
Suzanne



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE AMPARO

ESTADO DE SÃO PAULO

Ofício N.º 296/GAB

de 19 93

em 13 de setembro de 1.993

Proc. N.º

Senhor Presidente:

Pela Resolução nº 10, de 11.02.87, do então Sr. Secretário da Cultura e publicada no D.O.E. de 12.02.87, tanto foram tombados diversos imóveis nesta Cidade de Amparo, como ainda foi considerada como área envoltória aquela delimitada pela Lei Municipal nº 1.231, de 06.12.84 (por seu art. 3º, que alterou, ampliando, o art. 3º da Lei Municipal nº 886, de 11.06.76, conforme xerox anexo).

Ademais, e conforme ofício nº GP-303/88, de 15.03.88, aliás com reiteração através do ofício GP-807/89, de 23.08.89, de então Srs. Presidentes desse Colegiado, foi esta Prefeitura informada acerca da "listagem" de mais 542 (quinhentas e quarenta e duas) construções nesta Cidade, dentre estas 24 (vinte e quatro) das quais classificadas como "L 1".

Sem qualquer intento de pretender desmerecer os bons propósitos que devem ter animado tais orientações, permitimo-nos todavia transmitir a Vossa Excelência as seguintes ponderações:

- 1 - que dos bens tombados, quase todos com profundas razões, seja excluído no entanto o conjunto de casas, de nºs. 333, 347, 349, 355, 357, 363, 365, 373, 375, 383, 385, 391, 393, 399, 401, 409, 411, 417, 419, 427, 429, 435 e 437, situadas à Rua Ana Cintra e pertencentes a Santa Casa "Anna Cintra", por se entender não representarem interesse histórico ou cultural suficiente;
- 2 - que a área considerada envoltória, seja limitada à mancha arquitetônica característica composta pela Rua 13 de Maio, Praça Barão do Rio Branco ("Largo da Matriz"), Rua XV de Novembro e Largo do Rosário, que enfeixam o núcleo urbano memorial, de visual histórico - cultural de Amparo, sem que continuem abarcadas e abrangidas outras

jsm



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE AMPARO

ESTADO DE SÃO PAULO

430
my

429

Ofício N.º de 19

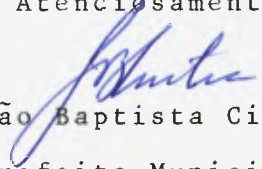
Proc. N.º

- áreas que bem pouco ou nada dizem nesse sentido;
- 3 - que os 24 imóveis listados com a menção "L 1", mereçam estudos aprofundados sobre de seu efetivo tombamento;
 - 4 - porém, que todos os outros simplesmente listados, sejam inteiramente liberados, eis que nenhum destes guarda interesse na respectiva preservação.

Suscitando os altos estudos desse egrégio Colegiado acerca das sugestões transmitidas, não nos move outro intuito senão o de atender ao interesse público, na crença de que, se é de se visar a conservação de construções de verdadeiro, indúvidoso e particularíssimo valor histórico-cultural, contudo não é de se incidir no exagero e na demasia, que ao invés de destacar o valor singular e representativo, acaba por descair na estranheza, no desentendimento, no desmerecimento, no desencanto e no descrédito (ou resvalar para a revolta).

Reiterando protestos de alto respeito e distinta consideração, subscrevemo-nos.

Atenciosamente


João Baptista Cintra
Prefeito Municipal

Excelentíssimo Sr.

Dr. Marcos Duque Gadelho

DD. Presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo-CONDEPHAAT

SÃO PAULO / SP

*Quarta Barão do Rio Branco, 50
13900-902*



431
P. 20
Fls.
1 r. c.
(a)
430

ESTADO DE SÃO PAULO

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE 12/02/87

Cultura

Secretário

Jorge Cunha Lima

GABINETE DO SECRETÁRIO

Resolução 10, de 11-2-87

O Secretário da Cultura, nos termos do artigo 1.º do Decreto-lei 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto 13.426, de 16 de março de 1979, resolve:

Artigo 1.º — Ficam tombados como bens culturais de interesse histórico-arquitetônico, os imóveis abaixo discriminados, componentes do Núcleo Histórico Urbano de Amparo, por sua importância como para seleção arquitetônica de uma cidade em nosso Estado, apresentando, ainda, de modo vivo, o aspecto de sua formação urbana original, decorrente do apogeu atingido pela economia do ciclo cafeeiro na região Mogiana, cuja cristalização complementou-se entre 1886 e 1920, caracterizando o início do período republicano quanto ao caráter de sua conformação:

Santa Casa Anna Cinira — Rua Ana Cinira, 332, bem como o Conjunto de casas situadas de frente, na mesma rua, de n.º 333, 347, 349, 353, 357, 363, 365, 373, 375, 383, 385, 391, 393, 399, 401, 409, 411, 417, 419, 427, 429, 435 e 437;

Igreja São Benedito — Largo São Benedito, 117;

Igreja Nossa Senhora do Amparo — Praça Barão do Rio Branco;

Igreja de São Sebastião (Velha) — Praça Américo F. Camargo s/n.º;

Igreja de Nossa Senhora do Rosário — Largo do Rosário;

Edifício que Abriga a Beneficência Portuguesa de Amparo — Av. Bernardino de Campos, 207;

Prédio do Antigo Conservatório — Rua XV de Novembro, 108 a 112;

E. E. P. S. G. João Belaimino — Rua 7 de Setembro, 299;

E. E. P. G. Luiz Leite — Rua Capitão Alceu Vieira, 76;

Edifício que Abriga a Sede da Prefeitura Municipal de Amparo — Praça Barão do Rio Branco, 50;

Casarão (1) — Rua Barão de Campinas, 161; Casarão (2) — Rua Barão de Campinas, 173; Casarão (3) — Rua Barão de Campinas, 181;

Edifício que Abriga o Museu Histórico de Amparo — Rua Luís Leite 7;

Edifício da Antiga Intendência — Praça da Bandeira, 5;

Edifício que Abriga o Mercado Municipal (Velho) — Praça Dr. Araújo s/n.º.

Artigo 2.º — A regulamentação das áreas envolvidas dos imóveis tombados, acima discriminados, de acordo com a Lei Municipal 1.231 de 6 de dezembro de 1984 que estabelece as normas de zoneamento referentes à mancha delimitada pelo perímetro urbano, bem como as demais disposições legais vigentes no Município sobre o mesmo assunto, às fls. 247 a 369 do Processo de Tombamento 24.300/86, ficam fazendo parte integrante da presente Resolução.

Artigo 3.º — Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo, autorizado a inscrever no Livro do Tombo competente o bem em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 4.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Publicado em 08 de dezembro de 1984



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE AMPARO
ESTADO DE SÃO PAULO

432
431

431

LEI Nº 1.231, DE 06 DE DEZEMBRO DE 1984

Altera a Lei nº 886, de 11 de junho de 1976, publicada no jornal "O Município" a 20 de junho de 1976.

O Prefeito Municipal da Estância de Amparo, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal, em sessão realizada no dia 03 de dezembro de 1984, decretou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Artigo 1º - O "caput" do artigo 2º da Lei nº 886/76, passa a ter a seguinte redação:

"A altura dos edifícios superiores a 10 (dez) metros, não ultrapassará, em seu máximo, a linha imaginária que, saindo do alinhamento dos lotes fronteirços, formam um ângulo de 60º (sessenta graus) com a horizontal representada pelo logradouro."

Artigo 2º - O parágrafo 5º do artigo 2º da Lei nº 886/76, passa a ter a seguinte redação:

"Será obrigatória a construção de garages para no mínimo 100% (cem por cento) das unidades residenciais."

Artigo 3º - O artigo 3º da Lei nº 886/76 passa a ter a seguinte redação:

"Sã serão permitidas construções com altura máxima de 10 (dez) metros, obedecendo o "caput" do artigo 2º, nas zonas da cidade que não obedecem às leis de loteamentos, em lotes compreendidos e com frente para o perímetro assim descrito: COMEÇA NA RUA COMENDADOR GUIMARÃES, ESQUINA COM A RUA CAPITÃO MIRANDA E SEGUE PELA FELMEIRA ATÉ A RUA MANOEL HEITOR; DOBRA À ESQUERDA E SEGUE ATÉ A AVENIDA BERNARDINO DE CAMPOS, NO SENTIDO FAIRFAC-CENTRO, VAI ATÉ A RUA PEDRO PENTEADO, E DOBRANDO À DIREITA SEGUE ATÉ A PRAÇA MEIRELES REIS; SOBE A RUA ALBINO PIFFER, ACOMPANHANDO ATÉ A CONFLUÊNCIA COM A RUA JOSÉ OSCAR DE ARAÚJO;



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE AMPARO

ESTADO DE SÃO PAULO

432

432

SEGUE POR ESTA ATÉ A RUA ÂNGELO JOSÉ DE ARAÚJO; SEGUE POR ESTA ATÉ A CONFLUÊNCIA COM A RUA 7 DE SETEMBRO; NESTE PONTO DOBRA À ESQUERDA E SEGUE REVERTEDA RUA 7 DE SETEMBRO ATÉ CHEGAR À PRAÇA JOÃO BELARMINO; DEPOIS SOBE, PASSANDO PELO LARGO SANTA CRUZ ATÉ A CONFLUÊNCIA COM A RUA JOSÉ BONIFÁCIO; DOBRA À DIREITA E SEGUE POR TODA A EXTENSÃO DA RUA JOSÉ BONIFÁCIO ATÉ A RUA DR. CARLOS DE CAMPOS; AÍ DOBRA À ESQUERDA E SEGUE ATÉ A CONFLUÊNCIA COM A RUA PEIXOTO GOMIDE; NESTE PONTO DOBRA À ESQUERDA E SEGUE ATÉ A CONFLUÊNCIA COM A RUA SILVA PINTO; NESTE PONTO DOBRA À DIREITA E SEGUE ATÉ CHEGAR À CONFLUÊNCIA COM A RUA BARÃO DE CAMPINAS; DOBRA À ESQUERDA E SEGUINDO POR ESTA RUA, EM TODA A SUA EXTENSÃO, ATÉ CHEGAR À PRAÇA DR. ARAÚJO E, CONTORNANDO ESTA ATÉ CHEGAR AO PONTO INICIAL, NO COMEÇO DA RUA COMENDADOR GUIMARÃES."

Artigo 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal da Estância de Amparo, aos 06 de dezembro de 1984.

JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA

Prefeito Municipal

Publicada no Departamento de Administração da Prefeitura, aos seis de dezembro de 1984.

JOSÉ EDUARDO PITARELLO

Diretor

432



Pro. 24.300 - STA 433

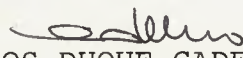
Do	Número	Ano	Rubrica
Ofício nº 296/GAB			

INT.: PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE AMPARO

ASS.: Imóveis tombados na Cidade de Amparo.

1. À SA para juntar ao respectivo processo.
2. Ao STCR para manifestação.

GP/CONDEPHAAT, 15 de setembro de 1993


MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

cp.-

SEGUIE JUNTADA AO DOC. SOB Nº 435.
5717-010606, 21/09/94

Juntada

Assinatura

Segue ~~juntada~~ nesta data. Documento ~~_____~~ / Folha ~~_____~~ de Informação rubricada

sob n.º

435

Em

22 de SETEMBRO

de 19

95

[Handwritten signature]

435
434

AO
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO ARTÍSTICO
E TURÍSTICO DO ESTADO - CONDEPHAAT

Senhor Presidente

HENRIQUE KENZI AKIYAMA

R. G. 21988719 residente à R. Dom Pedro I nº 122

Bairro Jd. Sto. Antônio

Cidade AMPARO Estado SÃO PAULO

Telefone (0192) 703293 CEP 13900-000, vem requerer a Vossa

AUTORIZAÇÃO para XEROCAR TO PROCESSO 24.300:

1º VOLUME: pgs - 27, 46, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 129, 159, 184,

186, 187, 192, 193, 194, 195, 196, 241, 242

2º VOLUME: pgs - 375 - 376 - 379 - 380 - 390 - 391 - 392 - 393

400.

no imóvel que se localiza à _____

Bairro _____ - CIDADE _____

ESTADO _____

Nº do Contribuinte _____.

Seguem em anexo, os documentos.

Retirei as cópias
Solicitadas *[assinatura]*

CONDEPHAAT
Em 12/09/94
recebido por: SALVANA
Horas: 16:00

TERMOS EM QUE
P. DEFERIMENTO

São Paulo, 12 de setembro de 1994

Autorizo.

[assinatura]

[assinatura]
- Assinatura -

436
435

AO
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO ARTÍSTICO
E TURÍSTICO DO ESTADO - CONDEPHAAT

Senhor Presidente

Márcia Lopes da Cunha
R. G. 22365974 residente à Av. Moraes Sales, 1728
ap. 34 Bairro Centro
Cidade Campinas Estado São Paulo

Telefone 55 4215 CEP 13010.000, vem requerer a Vossa
AUTORIZAÇÃO para dever fizer xerox de documen-
tos pertencentes ao processo de nº 24300/85
e nº 24300/86

no imóvel que se localiza à _____
Bairro _____ - CIDADE _____
ESTADO _____

Nº do Contribuinte _____

Seguem em anexo, os documentos.

CONDEPHAAT
Em 14/04/94
Recebido por: SILVANA
Horas: 15:35

TERMOS EM QUE
P. DEFERIMENTO
São Paulo, 14 de abril de 1994

Dante
Almeida
15/4/94
JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente
CONDEPHAAT

[Assinatura]
- Assinatura -

437



437
10

436

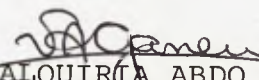
Do	Número	Ano	Rubrica
Requerimento			

INT.: OSVALDO FERREIRA DA SILVA

ASS.: Solicita xerox das fôlhas do processo nº 24.300/86.

1. Autorizo.
2. À STA para atender.

GP/CONDEPHAAT, 28 de novembro de 1994.


VALQUIRIA ABDO GANEU
Diretora Técnica

Recebi 29/11/94



cp.-

438
~~Out~~
437

AO
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO ARTÍSTICO
E TURÍSTICO DO ESTADO - CONDEPHAAT

Senhor Presidente

CONDEPHAAT
Em 25/11/84
Recebido por: Kelly
H. 9:45

OSUALDO FERREIRA DA SILVA

R. G. 10.808.536 residente à RUA URUGUAIOS N° 2009 -

4º ANDAR Bairro V. MARIANA

Cidade SÃO PAULO Estado SP

Telefone 5768158 CEP _____, vem requerer a Vossa

AUTORIZAÇÃO para XEROX das folhas do processo 24.300/86 -

VOL II - de N°S 402 a 412

STA

no imóvel que se localiza à _____

_____ Bairro _____ - CIDADE AMPARO

_____ ESTADO SP

Nº do Contribuinte _____.

Seguem em anexo, os documentos.

TERMOS EM QUE
F. DEFERIMENTO

São Paulo, 25 de NOVEMBRO de 1984

- Assinatura -

SEQUE JUNTA DO DOC. SOB N^o 439 A 440.
37/1 PROTOCOLO, 20/09/85.

438
A
438

MEMORIAL DESCRITIVO

Área Envolvória de Proteção ao Prédio da Escola Industrial João Belarmino (Tombado pelo CONDEPHAAT)

Descrição Perimétrica:

O perímetro da área envoltória em referência, inicia-se na lateral esquerda da Rua Sete de Setembro, nas proximidades da interseção com a lateral da Rua Valeriana Cintra. Desse ponto, deflete à direita, segue acompanhando o desenvolvimento da curva circular com raio de 300,00m, centralizado no eixo do prédio da Escola Industrial João Belarmino, até atingir a lateral da Rua José Jacintho de Araujo Cintra, junto a interseção da lateral da Rua Arthur Alves de Godoy. Desse ponto, segue acompanhando a lateral da Rua José J. Araujo Cintra, até encontrar a lateral da Rua Angelo José de Araujo, conectando neste ponto com a perimetral do Núcleo Histórico Urbano Tombado na cidade de Amparo.

Amparo, 18 de Agosto de 1.995



José Tolloto

Secretário Municipal
de Projetos e Obras

442



440

439

Do Processo Condempnat | Número 32.649 | Ano 95 | Rubrica

Sr. Diretor

Conforme solicitado através atq, enviou-me a Prefeitura Municipal de Amparo, através da Secretaria Municipal de Projetos e Obras a Planta e Memorial Descritivo da área envolvente suplementar ao Núcleo Histórico Urbano Tombado para ser igualmente incluído como tombada e publicada no D.O. do Estado (segue em anexo o original em vegetal, cópia e dois memoriais descritivos).

Para fins de servir de modelo elaboramos a minuta de Resolução de Tombamento que segue juntada à cartaposta deste processo.

STAR, 23/Agosto/1995

Aty. Raphael Gendler
Executivo Público I

///

1. À S.A.,

para juntar a presente documentação ao processo n.24.300/85, referente à área tombada no centro de AMPARO.

2. Ao GP/Condephaat,

para apreciação do E.Colegiado da "minuta" para complementação da Resolução de Tombamento da área, em prosseguimento à recente deliberação deste Condephaat.

STCR, 18 de setembro de 1995.

B

Juntada

Assinatura

Segue _____ juntada _____ nesta data, Documento _____/Folha _____ de Informação rubricada

sob n.º _____

Em _____ de _____ de 19 _____



44
440

Do	Número	Ano	Rubrica
PROCESSO CONDEPHAAT	24.300	86	

INT.: MARIA THEREZINHA N.F. E OUTROS
ASS.: Solicita estudo de tombamento do Núcleo Histórico e 23 Edifícios ou Sítios no Município de AMPARO

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 02 DE OUTUBRO DE 1995
ATA Nº 1049

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar a Minuta de Resolução que deverá complementar a Resolução de Tombamento nº 10, de 11/2/87, do Núcleo Histórico Urbano de Amaro.

1. ã DT para providências subsequentes.

GP/CONDEPHAAT, 03 de outubro de 1995.

José Carlos Ribeiro de Almeida
JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

cp. -



Juntada

Assinatura

Segue _____ juntada _____ nesta data, Documento _____ /Folha _____ de Informação rubricada

sob n.º 442/444

Protocolo

Em 12 de Janeiro de 19 96



442

441

ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO SC Nº DE DE DE 1996.

COMPLEMENTANDO A RESOLUÇÃO DE TOMBAMENTO Nº 10,
DE 11/02/1987, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DO
ESTADO EM 12/02/1987, DO NÚCLEO HISTÓRICO URBA-
NO DE AMPARO.

MARCOS RIBEIRO DE MENDONÇA, SECRETÁRIO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei nº 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto nº 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 e 149 permanecem em vigor por força dos artigos 187 e 193 do Decreto nº 20.955, de 01 de junho de 1983,

R E S O L V E:

Artigo 1º - Fica tombado como área complementar do Núcleo Histórico Urbano já tombado em Amparo, a envoltória (cujo perímetro é abaixo descrito) correspondente ao edifício da Escola Industrial João Belarmino (antigo Liceu de Artes e Ofícios, componente da listagem dos bens culturais tombados nessa cidade).

A medida visa a valorização dessa importante reserva vegetal e paisagística dentro do Núcleo Urbano, responsável em grande parte pela alta qualidade ambiental que é uma das características marcantes dessa cidade.

O perímetro da área envoltória tombada em referência, inicia-se na lateral esquerda da Rua Sete de Setembro, nas proximidades da intersecção com a lateral da Rua Valeriana Cintra. Desse ponto, deflete à direita, segue acompanhando o desenvolvimento da curva circular com raio de 300 metros, centralizado no eixo do prédio da Escola Industrial João Belarmino, até atingir a lateral da Rua José Jacintho de Araújo Cintra, junto a intersecção da lateral da Rua Arthur Alves de Godoy. Desse ponto, segue acompanhando a lateral da Rua José Jacintho de Araújo Cintra, até encontrar a lateral da Rua Angelo José de Araújo, conectando nesse ponto com a perimetral do Núcleo Histórico Urbano Tombado na cidade de Amparo.

445



443
442

ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO SC Nº DE DE DE 1996.

Artigo 2º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, autorizo a inscrever no Livro de Tombo competente, o objeto do tombamento em questão, para os devidos efeitos legais.

Artigo 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA DA CULTURA, AOS DE DE 1996.

MARCOS RIBEIRO DE MENDONÇA
SECRETÁRIO DA CULTURA

/rc1.



444
443

Do	Número	Ano	Rubrica
Proc. CONDEPHAAT	24.300	86	

INTERESSADO: MARIA THEREZINHA N.F.E OUTROS

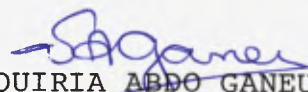
ASSUNTO: Estudo de tombamento do Núcleo Histórico e 23 edifícios ou sítios no Município de Amparo.

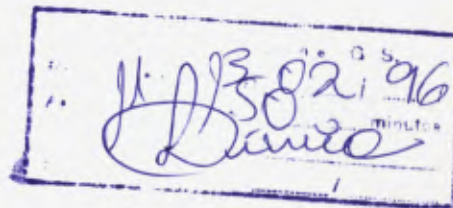
INFORMAÇÃO DT-012/96

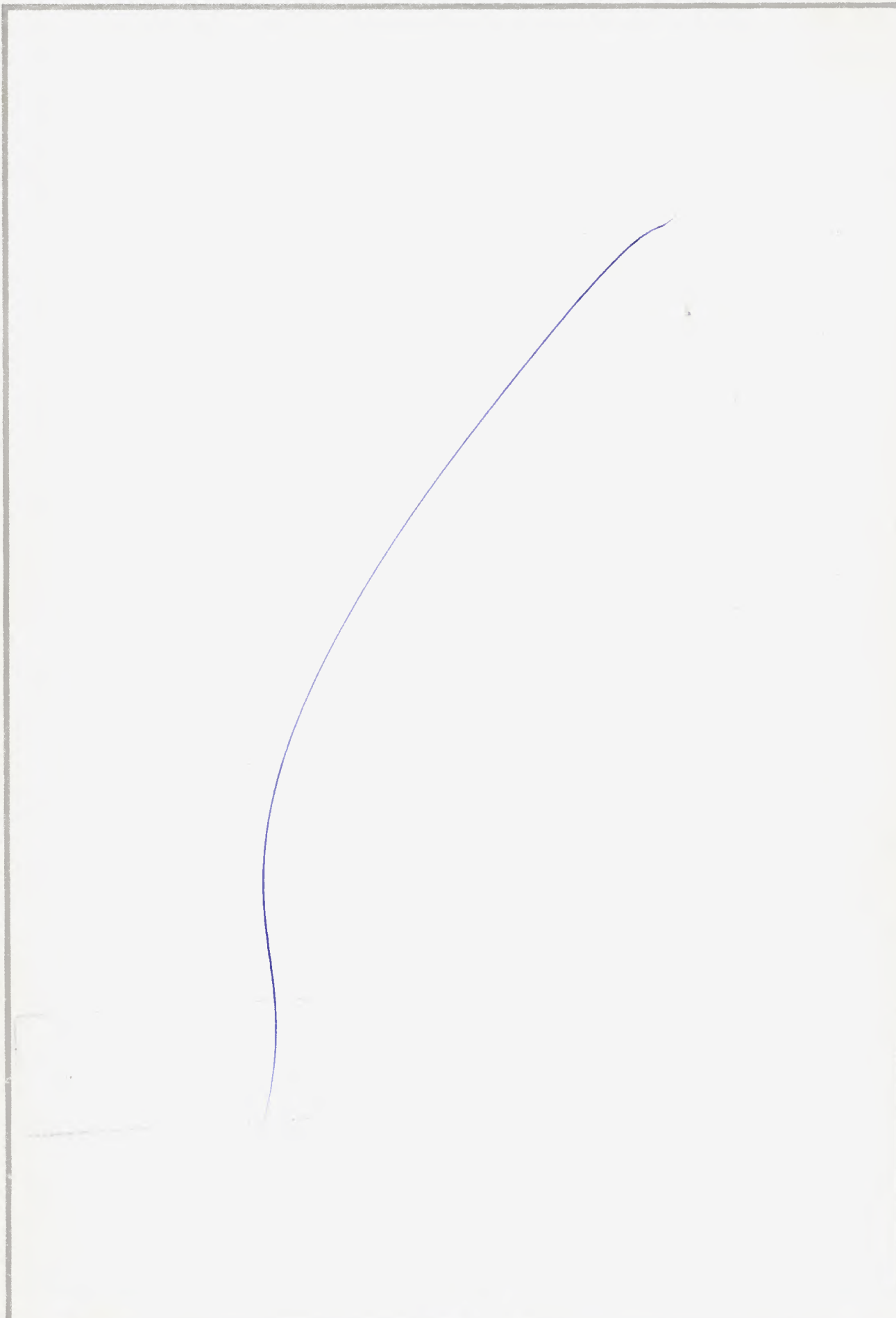
Senhor Secretário,

Tendo o E.Colegiado, aprovado a Minuta Complementar da Resolução de Tombamento nº 10, de 11.2.87, do Núcleo Histórico de Amparo, Ata nº 1.049, de 02.10.95, elaborou-se a referida Resolução, que ora submetemos a apreciação de Vossa Excelência, para assinatura, se o assim entender.

DT/CONDEPHAAT, 12 de fevereiro de 1996.


VALQUIRIA ABDO GANEU
Diretora Técnica





Juntada

Segue m juntada 5 nesta data. Documento / Folha de Informação rubricada

sob n.º 445 / 446

SE/88

Em 04 de 03 de 19 56

Assinatura



445
2
444

ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO SC Nº 12 DE 04 DE MARÇO DE 1996.

COMPLEMENTANDO A RESOLUÇÃO DE TOMBAMENTO Nº 10, DE 11/02/1987, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO EM 12/02/1987, DO NÚCLEO HISTÓRICO URBANO DE AMPARO.

MARCOS RIBEIRO DE MENDONÇA, SECRETÁRIO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei nº 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto nº 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 e 149 permanecem em vigor por força dos artigos 187 e 193 do Decreto nº 20.955, de 01 de junho de 1983,

R E S O L V E:

Artigo 1º - Fica tombado como área complementar do Núcleo Histórico Urbano já tombado em Amparo, a envoltória (cujo perímetro é abaixo descrito) correspondente ao edifício da Escola Industrial João Belarmino (antigo Liceu de Artes e Ofícios, componente da listagem dos bens culturais tombados nessa cidade).

A medida visa a valorização dessa importante reserva vegetal e paisagística dentro do Núcleo Urbano, responsável em grande parte pela alta qualidade ambiental que é uma das características marcantes dessa cidade.

O perímetro da área envoltória tombada em referência, inicia-se na lateral esquerda da Rua Sete de Setembro, nas proximidades da intersecção com a lateral da Rua Valeriana Cintra. Desse ponto, deflete à direita, segue acompanhando o desenvolvimento da curva circular com raio de 300 metros, centralizado no eixo do prédio da Escola Industrial João Belarmino, até atingir a lateral da Rua José Jacintho de Araújo Cintra, junto a intersecção da lateral da Rua Arthur Alves de Godoy. Desse ponto, segue acompanhando a lateral da Rua José Jacintho de Araújo Cintra, até encontrar a lateral da Rua Angelo José de Araújo, conectando nesse ponto com a perimetral do Núcleo Histórico Urbano Tombado na cidade de Amparo.

445

Processo CONDEPHAAT
nº 24.300/86



446
Q
445

ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO SC Nº 12 DE 04 DE MARÇO DE 1996.

Artigo 2º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, autorizo a inscrever no Livro de Tombo competente, o objeto do tombamento em questão, para os devidos efeitos legais.

Artigo 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA DA CULTURA, AOS 04 DE MARÇO DE 1996.


MARCOS RIBEIRO DE MENDONÇA
SECRETÁRIO DA CULTURA

/rc1.

Segun p. 447
MCS 05/03/96



fb. 447
446

OE. 05/03/96
Secret I
pag. 13

SECRETARIA DE CULTURA DO AMPARO
pg. 13

Secretário: Marcos Ribeiro de Mendonça
Rua da Consolação, 2.333 - Cerqueira César - Fone: 259.9611

GABINETE DO SECRETÁRIO
Resolução SC-12 de 4-3-96

5/3/96

Complementando a Resolução de Tombamento 10, de 11-2-87, publicada no D.O. de 12-2-87, do Núcleo Histórico Urbano de Amparo.

O Secretário da Cultura, nos termos do artigo 1.º do Decreto-Lei 149, de 15-8-69 e do Decreto 13.426, de 16-3-79, cujos artigos 134 e 149 permanecem em vigor por força dos artigos 187 e 193 do Decreto 20.955, de 1.º-6-83, resolve:

Artigo 1.º — Fica tombado como área complementar do Núcleo Histórico Urbano já tombado em Amparo, a envoltória (cujo perímetro é abaixo descrito) correspondente ao edifício da Escola Industrial João Belarmino (antigo Liceu de Artes e Ofícios, componente da listagem dos bens culturais tombados nessa cidade).

A medida visa a valorização dessa importante reserva vegetal e paisagística dentro do Núcleo Urbano, responsável em grande parte pela alta qualidade ambiental que é uma das características marcantes dessa cidade.

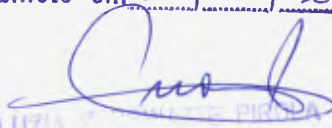
O perímetro da área envoltória tombada em referência, inicia-se na lateral esquerda da Rua Sete de Setembro, nas proximidades da intersecção com a lateral da Rua Valeriana Cintra. Desse ponto, deflete à direita, segue acompanhando o desenvolvimento da curva circular com raio de 300 metros, centralizado no eixo do prédio da Escola Industrial João Belarmino, até atingir a lateral da Rua José Jacintho de Araújo Cintra, junto a intersecção da lateral da Rua Arthur Alves de Godoy. Desse ponto, segue acompanhando a lateral da Rua José Jacintho de Araújo Cintra, até encontrar a lateral da Rua Angelo José de Araújo, conectando nesse ponto com a perimetral do Núcleo Histórico Urbano Tombado na cidade de Amparo.

Artigo 2.º — Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Urbano do Estado — Condephaat, autorizado a inscrever no Livro de Tombo competente, o objeto do tombamento em questão, para os devidos efeitos legais.

Artigo 3.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

De ordem do Sr. Chefe de Gabinete
encaminha-se ao CONDEPHAAT.

Para prosseguir
Chefia de Gabinete em 00 / 06 / 96


LUZIA Z. DE ALMEIDA PEREIRA
Assessor Técnico do Gabinete

CONDEPHAAT
Em 05 / 03 / 96
Recebido por: [Signature]
Horas: 13:00 h.

Segue juntada as fs
448/453 - DT-11-03-96
a



448
447

ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO SC Nº 12 DE 04 DE MARÇO DE 1996.

COMPLEMENTANDO A RESOLUÇÃO DE TOMBAMENTO Nº 10, DE 11/02/1987, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO EM 12/02/1987, DO NÚCLEO HISTÓRICO URBANO DE AMPARO.

MARCOS RIBEIRO DE MENDONÇA, SECRETÁRIO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei nº 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto nº 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 e 149 permanecem em vigor por força dos artigos 187 e 193 do Decreto nº 20.955, de 01 de junho de 1983,

R E S O L V E:

Artigo 1º - Fica tombado como área complementar do Núcleo Histórico Urbano já tombado em Amparo, a envoltória (cujo perímetro é abaixo descrito) correspondente ao edifício da Escola Industrial João Belarmino (antigo Liceu de Artes e Ofícios, componente da listagem dos bens culturais tombados nessa cidade).

A medida visa a valorização dessa importante reserva vegetal e paisagística dentro do Núcleo Urbano, responsável em grande parte pela alta qualidade ambiental que é uma das características marcantes dessa cidade.

O perímetro da área envoltória tombada em referência, inicia-se na lateral esquerda da Rua Sete de Setembro, nas proximidades da intersecção com a lateral da Rua Valeriana Cintra. Desse ponto, deflete à direita, segue acompanhando o desenvolvimento da curva circular com raio de 300 metros, centralizado no eixo do prédio da Escola Industrial João Belarmino, até atingir a lateral da Rua José Jacintho de Araújo Cintra, junto a intersecção da lateral da Rua Arthur Alves de Godoy. Desse ponto, segue acompanhando a lateral da Rua José Jacintho de Araújo Cintra, até encontrar a lateral da Rua Angelo José de Araújo, conectando nesse ponto com a perimetral do Núcleo Histórico Urbano Tombado na cidade de Amparo.



449
R
448

ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO SC Nº 12 DE 04 DE MARÇO DE 1996.

Artigo 2º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, autorizo a inscrever no Livro de Tombo competente, o objeto do tombamento em questão, para os devidos efeitos legais.

Artigo 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA DA CULTURA, AOS 04 DE MARÇO DE 1996.


MARCOS RIBEIRO DE MENDONÇA
SECRETÁRIO DA CULTURA

/rc1.

450
9
449

CULTURA

Secretário: Marcos Ribeiro de Mendonça
Rua da Consolação, 2.333 - Cerqueira César - Fone: 259-9611

GABINETE DO SECRETÁRIO
Resolução SC-12 de 4-3-96

Complementando a Resolução de Tombamento 10, de 11-2-87, publicada no D.O. de 12-2-87, do Núcleo Histórico Urbano de Amparo.

O Secretário da Cultura, nos termos do artigo 1.º do Decreto-Lei 149, de 15-8-69 e do Decreto 13.426, de 16-3-79, cujos artigos 134 e 149 permanecem em vigor por força dos artigos 187 e 193 do Decreto 20.955, de 1.º-6-83, resolve:

Artigo 1.º — Fica tombado como área complementar do Núcleo Histórico Urbano já tombado em Amparo, a **envoltória (cujo perímetro é abaixo descrito) correspondente ao edifício da Escola Industrial João Belarmino (antigo Liceu de Artes e Ofícios, componente da listagem dos bens culturais tombados nessa cidade).**

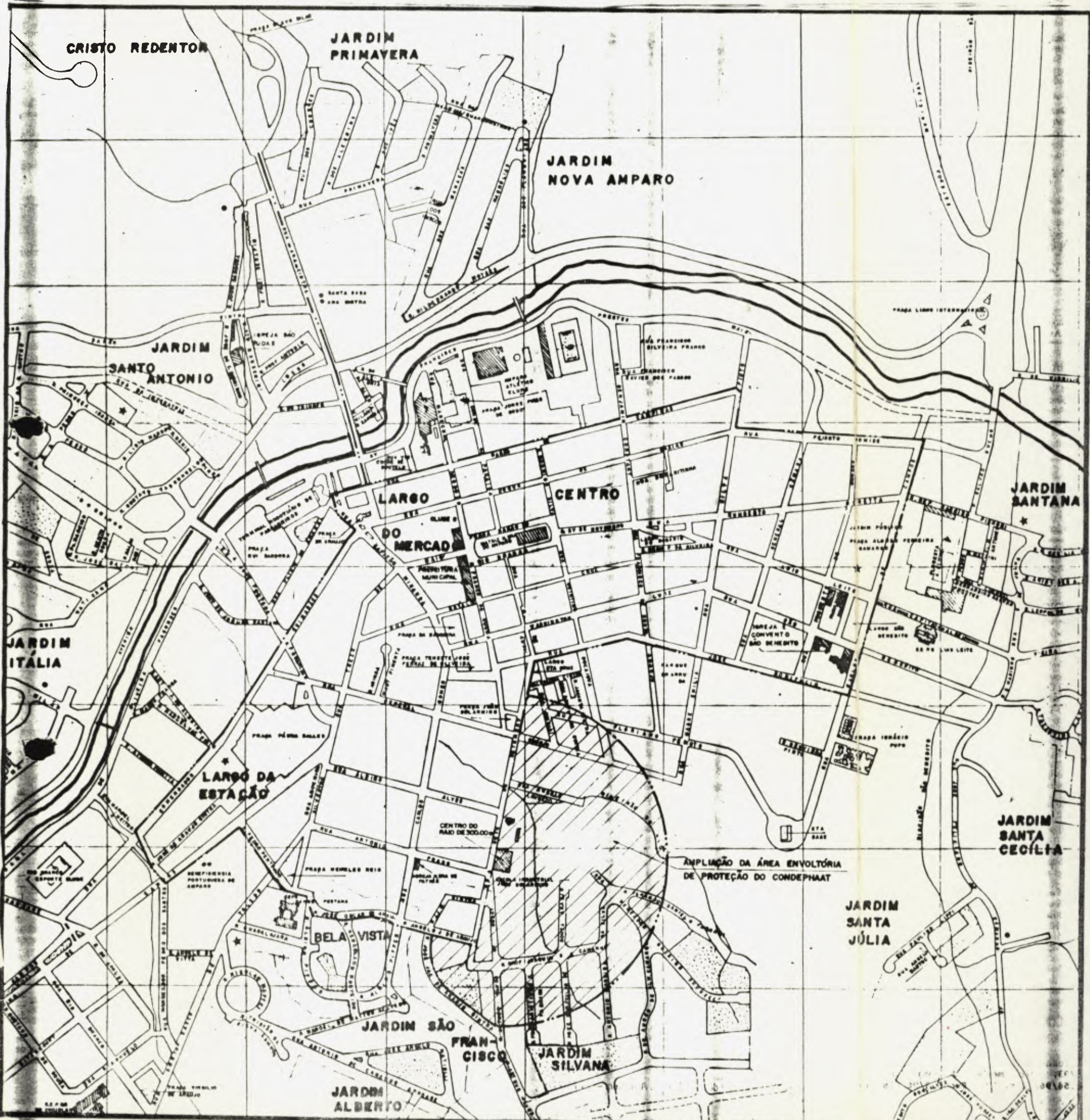
A medida visa a valorização dessa importante reserva vegetal e paisagística dentro do Núcleo Urbano, responsável em grande parte pela alta qualidade ambiental que é uma das características marcantes dessa cidade.

O perímetro da área envoltória tombada em referência, inicia-se na lateral esquerda da Rua Sete de Setembro, nas proximidades da intersecção com a lateral da Rua Valeriana Cintra. Desse ponto, deflete à direita, segue acompanhando o desenvolvimento da curva circular com raio de 300 metros, centralizado no eixo do prédio da Escola Industrial João Belarmino, até atingir a lateral da Rua José Jacintho de Araújo Cintra, junto a intersecção da lateral da Rua Arthur Alves de Godoy. Desse ponto, segue acompanhando a lateral da Rua José Jacintho de Araújo Cintra, até encontrar a lateral da Rua Angelo José de Araújo, conectando nesse ponto com a perimetral do Núcleo Histórico Urbano Tombado na cidade de Amparo.

Artigo 2.º — Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Urbano do Estado — Condephaat, autorizado a inscrever no Livro de Tombo competente, o objeto do tombamento em questão, para os devidos efeitos legais.

Artigo 3.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

453





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - CONDEPHAAT

Ofício GP-203/96
Proc.24.300/86

452
451

São Paulo, 06 de março de 1996.

Senhor Prefeito,

Encaminhamos em anexo, copia da Resolução SC-nº 12, de 04.03.96, publicada no DOE de 05.03.96, complementando a Resolução de Tombamento SC-nº 10, de 11.03.87, publicada no DOE de 12.02.87, do Núcleo Histórico Urbano de Amparo.

Aproveitamos o ensejo para apresentar protestos de estima e consideração.


VALQUÍRIA ABDO GANEU
Diretora Técnica

Exmo Senhor
JOÃO CINTRA
D.D.Prefeito Municipal
Praça Monsenhor João Batista Lisboa nº 50
13.900-000 Amparo-SP

RCL/Ld1



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - CONDEPHAAT

Ofício GP-204/96

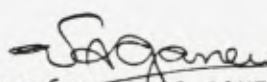
Proc. 24.300/86

São Paulo, 06 de março de 1996.

Senhor Promotor de Justiça,

Encaminhamos em anexo, cópia da Resolução SC-nº 12, de 04.03.96, publicada no DOE de 05.03.96, complementando a Resolução de Tombamento SC-nº 10, de 11.02.87, publicada no DOE de 12.02.87, do Núcleo Histórico Urbano de Amparo.

Aproveitamos o ensejo para apresentar protestos de estima e consideração.


VALQUÍRIA ABDO GANEU
Diretora Técnica

Exmo Senhor
DR JOÃO CARLOS DE CAMARGO
D.D.Promotor de Justiça do Meio Ambiente
Praça Tenente José Ferraz de Oliveira, 55
13.900-000 AMPARO-SP



454
453

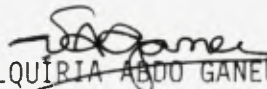
Ofício GP-205/96
Proc. 24.300/86

São Paulo, 06 de março de 1996.

Senhor Delegado de Polícia,

Encaminhamos em anexo, cópia da Resolução SC-nº 12, de 04.03.96, publicada no DOE de 05.03.96, complementando a Resolução de Tombamento SC-nº 10, de 11.02.87, publicada no DOE de 12.02.87, do Núcleo Histórico Urbano de Amparo.

Aproveitamos o ensejo para apresentar protestos de estima e consideração.


VALQUÍRIA ABDO GANEU
Diretora Técnica

Ilmo Senhor
DR EDUARDO JOSÉ BARSSOTI
M.D.Delegado de Polícia
Praça da Bandeira, 55
13.900-000 Amparo-SP

RCL/Ld1

457



455
2
454

Ofício GP-206/96
Proc. 24.300/86

São Paulo, 06 de março de 1996.

Prezada Senhora,

Encaminhamos em anexo, cópia da Resolução SC-nº 12, de 04.03.96, publicada no DOE de 05.03.96, complementando a Resolução de Tombamento SC-nº 10, de 11.02.87, publicada no DOE de 12.02.87, do Núcleo Histórico Urbano de Amparo.

Aproveitamos o ensejo para apresentar protestos de estima e consideração.


VALQUÍRIA ABDO GANEU
Diretora Técnica

Ilma Senhora
HERCILIA DE SOUZA CALESSI
M.D.Diretora da Escola Indl.João Belarmino
Rua Sete de Setembro, 299-Centro
13.900-000 Amparo-SP

RCL/Ld1



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - CONDEPHAAT

458
e
455

Ofício GP-207/96


Proc. 24.300/86

São Paulo, 06 de março de 1996.

Prezado Senhor,

Encaminhamos em anexo, cópia da Resolução SC-nº 12, de 04.03.96, publicada no DOE de 05.03.96, complementando a Resolução de Tombamento SC-nº 10 de 11.02.87, publicada no DOE de 12.02.87, do Núcleo Histórico Urbano de Amparo.

Aproveitamos o ensejo para apresentar protestos de estima e consideração.


VALQUÍRIA ABDO GANEU
Diretora Técnica


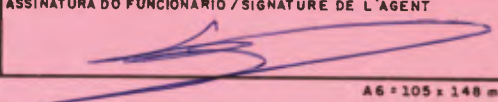
Ilmo Senhor
JOSÉ TOLLOTO
M.D.Secretário Municipal de Projetos de Obras
Praça Monsenhor João Batista Lisboa 50
13.900-000 Amparo-SP-

RCL/Ld1


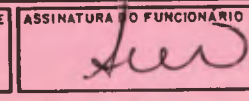
459

456

STR


	AVISO DE RECEBIMENTO-AR OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES	AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) <input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO DE RECEPCION <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO DE PAIEMENT
	AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT <i>central</i>	
Nº DO OBJETO / No. <i>208725575</i>		DATA DE POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE JOÃO CARLOS DE CAMARGO Proc.24.300/86 ***	
	ENDEREÇO / ADRESSE Praça Tenente Jose Ferraz de Oliveira, 55	
	CEP / CODE POSTAL 13.900-000	CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS Amparo-SP
	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR Secretaria de Estado da Cultura - CONDEPHAAT	
	ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE R.da Consolação, 2.333	
CEP / CODE POSTAL 01301-980	CIDADE / LOCALITÉ S. Paulo	UF SP
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE <i>João Carlos de Camargo</i>		ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT 

75170392-3 A6 - 105 x 148 mm

	AVISO DE RECEBIMENTO-AR OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES	AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) <input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO DE RECEPCION <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO DE PAIEMENT
	AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT <i>central</i>	
Nº DO OBJETO / No. <i>208725598</i>		DATA DE POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE HERCILIA DE SOUZA CALESSI Proc.24.300/86 ***	
	ENDEREÇO / ADRESSE Rua Sete de Setembro, 299 - Centro	
	CEP / CODE POSTAL 13.900-000	CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS Amparo-SP
	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR Secretaria de Estado da Cultura - CONDEPHAAT	
	ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE R.da Consolação, 2.333	
CEP / CODE POSTAL 01301-980	CIDADE / LOCALITÉ S. Paulo	UF SP
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE <i>Hercília de Souza Calessi</i>		ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT 

75170392-3 A6 - 105 x 148 mm

UNIDADE DE POSTAGEM/
BUREAU DE DÉPÔT



CARIMBO

NATUREZA

CARTA / LETTRE

IMPRESSO / IMPRIMÉ

ENCOMENDA / COLIS POSTAL

CECOGRAMA / CECOGRAMME

SERVIÇO

VALOR DECLARADO / VALEUR DÉCLARÉE

VALOR DO V

DECLARAÇÃO DO CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO)

(OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) CET AVIS DOIT ÊTRE SIGNÉ PAR LE DESTINATAIRE ET, SI CELA N'EST PAS POSSIBLE, PAR UNE AUTRE PERSONNE Y AUTORISÉE EN VERTU DES RÉGLEMENTS DU PAYS DE DESTINATION OU, SI CES RÉGLEMENTS LE PRÉVOIENT, PAR L'AGENT DU BUREAU DE DESTINATION ET RENVOYÉ PAR LE PREMIER COURRIER DIRECTEMENT À L'EXPÉDITEUR.



O OBJETO FOI DEVIDAMENTE / L'ENVOI MENTIONNÉ
CI-DESSUS A ÉTÉ DUMENT

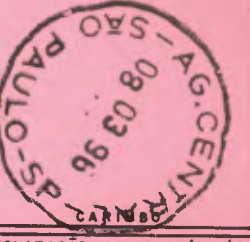
ENTREGUE / REMIS PAGO / PAYÉ

ASSINAR NO ANVERSO / SIGNER AU RECTO

DATA / DATE

DEVOLVER PELA VIA MAIS RÁPIDA (AÉREA OU DE SUPERFÍCIE), A DESCOBERTO E ISENTO DE PORTE/ A RENOYER PAR LA VOIE LA PLUS RAPIDE (AÉRIENNE OU DE SURFACE) À DECOUVERT ET EN FRANCHISE DE PORT.

UNIDADE DE POSTAGEM/
BUREAU DE DÉPÔT



CARIMBO

NATUREZA

CARTA / LETTRE

IMPRESSO / IMPRIMÉ

ENCOMENDA / COLIS POSTAL

CECOGRAMA / CECOGRAMME

SERVIÇO

REEMBOLSO POSTAL

VALE / MANDAT DE PO

MÃO PRÓPRIA / MAIN PR

SEDEX / EMS

VALOR DECLARADO / VALEUR DÉCLARÉE

VALOR DO VALE / MONTANT

DECLARAÇÃO DO CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO)

(OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) CET AVIS DOIT ÊTRE SIGNÉ PAR LE DESTINATAIRE ET, SI CELA N'EST PAS POSSIBLE, PAR UNE AUTRE PERSONNE Y AUTORISÉE EN VERTU DES RÉGLEMENTS DU PAYS DE DESTINATION OU, SI CES RÉGLEMENTS LE PRÉVOIENT, PAR L'AGENT DU BUREAU DE DESTINATION ET RENVOYÉ PAR LE PREMIER COURRIER DIRECTEMENT À L'EXPÉDITEUR.



O OBJETO FOI DEVIDAMENTE / L'ENVOI MENTIONNÉ
CI-DESSUS A ÉTÉ DUMENT


ENTREGUE / REMIS PAGO / PAYÉ

ASSINAR NO ANVERSO / SIGNER AU RECTO


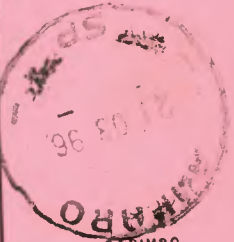
DATA / DATE

DEVOLVER PELA VIA MAIS RÁPIDA (AÉREA OU DE SUPERFÍCIE), A DESCOBERTO E ISENTO DE PORTE/ A RENOYER PAR LA VOIE LA PLUS RAPIDE (AÉRIENNE OU DE SURFACE) À DECOUVERT ET EN FRANCHISE DE PORT.

456A

 ECT BRÉSIL		AVISO DE RECEBIMENTO - AR OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES	AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) <input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO DE RÉCEPTION <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO DE PAIEMENT		
AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT <i>Central</i>		Nº DO OBJETO / No. <i>208 725584</i>	DATA DE POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT		
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE DR. EDUARDO JOSÉ BARSSOTI Proc. 24.300/86 ***				
	ENDEREÇO / ADRESSE Praça da Bandeira, 55				
	CEP / CODE POSTAL 13.900-000	CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS Amparo-SP			
	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR Secretaria de Estado da Cultura - CONDEPHAAT				
	ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE Rua da Consolação, 2.333				
	CEP / CODE POSTAL 01301-980	CIDADE / LOCALITÉ S. Paulo	UF SP	BRASIL	
	ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE <i>Jorge Amparo</i>		ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT <i>M. M. S. 8/07</i>		
	75170392-3		<i>21-03-80</i>		A6 - 105 x 148 mm

456A

UNIDADE DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT  SÃO PAULO - SP - 03 96 CENTRAL CARIMBO	NATUREZA <input type="checkbox"/> CARTA / LETTRE <input type="checkbox"/> IMPRESSO / IMPRIMÉ <input type="checkbox"/> ENCOMENDA / COLIS POSTAL <input type="checkbox"/> CECOGRAMA / CECOGRAMME <input type="checkbox"/> -----	SERVIÇO <input type="checkbox"/> REEMBOLSO POSTAL <input type="checkbox"/> VALE / MANDAT DE POSTE <input type="checkbox"/> MÃO PRÓPRIA / MAIN PROPRE <input type="checkbox"/> SEDEX / EMS <input type="checkbox"/> -----
VALOR DECLARADO / VALEUR DÉCLARÉE		VALOR DO VALE / MONTANT
DECLARAÇÃO DO CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO)		
(OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) CET AVIS DOIT ÊTRE SIGNÉ PAR LE DESTINATAIRE ET, SI CELA N'EST PAS POSSIBLE, PAR UNE AUTRE PERSONNE Y AUTORISÉE EN VERTU DES RÉGLEMENTS DU PAYS DE DESTINATION OU, SI CES RÉGLEMENTS LE PRÉVOIENT, PAR L'AGENT DU BUREAU DE DESTINATION ET RENVOYÉ PAR LE PREMIER COURRIER DIRECTEMENT À L'EXPÉDITEUR.		UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION  SÃO PAULO - SP - 03 96 CARIMBO
O OBJETO FOI DEVIDAMENTE / L'ENVOI MENTIONNÉ CI-DESSUS A ÉTÉ DUMENT <input type="checkbox"/> ENTREGUE / REMIS ASSINAR NO ANVERSO / SIGNER AU RECTO	DATA / DATE <input type="checkbox"/> PAGO / PAYÉ	
DEVOLVER PELA VIA MAIS RÁPIDA (AÉREA OU DE SUPERFÍCIE), A DESCOBERTO E ISENTO DE PORTE / A RENVOYER PAR LA VOIE LA PLUS RAPIDE (AÉRIENNE OU DE SURFACE) À DECOUVERT ET EN FRANCHISE DE PORT.		



457
la

Do	Número	Ano	Rubrica
Proc.CONDEPHAAT	24.300	86	

INTERESSADO: MARIA THEREZINHA N.F. E OUTROS

ASSUNTO: Tombamento do Núcleo Histórico e 23 edifícios ou sítios no Município de Amparo.

Ao STA para providenciar a inscrição no Livro de Tombo e arquivar.

DT/CONDEPHAAT, 08 de março de 1996.

VALQUÍRIA AEDO GANEU

Diretora Técnica

/Ldl

Juntada

Segue _____ juntada _____ nesta data. Documento 01 Folha _____ de Informação rubricada

sob n.º 458

Em 28 de maio de 19 96

T. Lourenço

Assinatura



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT- Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

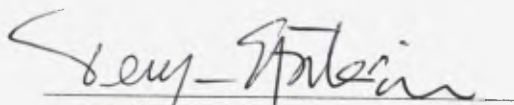
À Diretoria Técnica,

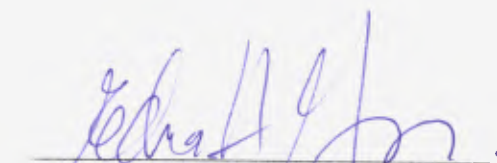
Estamos encaminhando fotografia(s) tirada(s) para a publicação
PATRIMÔNIO CULTURAL PAULISTA - Bens Tombados 1968 - 1998, para serem
anexada(s) aos respectivos processos de tombamento.

Bem tombado: CONJUNTO URBANO

Processo de Tombamento nº: 24300/85 - AMPARO

STCR, 22 de junho de 1999.


arq. Tereza C. R. E. Pereira


hist. Edna H. M. Kamide


Colaboração: arq. Caio Manoel de Oliveira Fabiano

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: CONJUNTO URBANO Proc. de Tomb.: 24300/85 Res.: 10 11/02/87



Foto: RAPHAEL GENDLER Data: OUT./97

Obs.: Fotos a serem anexadas ao processo de tombamento.

461

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: Sobrado

Proc. de Tomb.: 24326 / 85 Res: sc.62 28 / 10 / 88



Foto: HORÁCIO VITALE Data: 1938

Obs.: Fotos a serem anexadas ao processo de tombamento.

UCC



Do

Número

Ano

Rubrica

Miúta da Resolução de Tombamento.

a) * Fica Arambada como área complementa-
mentar do Núcleo Histórico Urbano já
tombado em Amparo, a envoltória
(cujo perímetro é abaixo descrito) corres-
pondente ao edifício da Escola
Industrial João Belarmino (antigo
Liceu de Artes e Ofícios, componente
da listagem dos bens culturais tombados
nesta cidade).

b) A medida visa a valorização
desta dessa importante reserva ve-
getal e paisagística dentro do
núcleo urbano, responsável em
grande parte pela alta qualidade
ambiental que esta cidade usufrui.
é uma das características marcantes
desta cidade.

(Segue a descrição conforme
folha anexa porém sem a denominação)

de Memorial (três -)

///

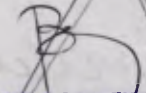
1. À S.A.,

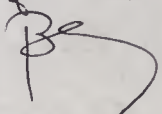
para juntar a presente documentação ao processo n.24.300/85, referente à área tombada no centro de AMPARO.

2. Ao DGP/Condephaat,

para apreciação do E. Colegiado da "minuta" para complementação da Resolução de Tombamento da área, em prosseguimento à deliberação recente deste Condephaat.

STCR, 18 de setembro de 1995.


SUELI FERREIRA DE BEM
Diretora Técnica de STCR
CREA n.º 55.198-D-RJ

Encaminho através
de Inform. Técnica,
em anexo,
do arquiteto Raphael Mendes


Juntada

Segue _____ juntada _____ nesta data, Documento _____ /Folha _____ de Informação rubricada

sob n.º _____

Em _____ de _____ de 19 _____

Assinatura

